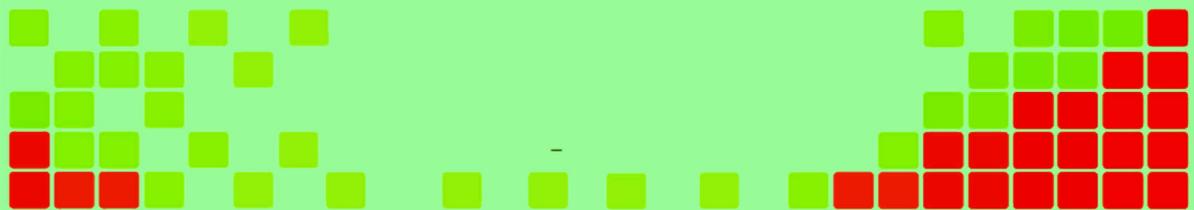


**INSTITUTO FEDERAL
AMAPÁ**

CPA 
Comissão Própria de Avaliação
2015 - 2016



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFAP

2014

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2015 -2016)

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Macapá – AP

Março

2015



RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá - AP

Março

2015



Reitor

Emanuel Alves de Moura

Assessora de Comunicação Social

Suely Leitão da Conceição

Assessora de Relações Internacionais

Lucinei Monteiro Pinto Barros

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Mário Rodrigues da Sila

Pró-reitor de Administração e Planejamento

Aristo Tavares da Silva

Pró-reitor de Ensino

Pedro Clei Sanches Macedo

Pró-reitor de Extensão

Érika da Costa Bezerra

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Ronne Franklin Carvalho Dias

Diretor do Câmpus Laranjal do Jarí

Vinícius Batista Campos

Diretora do Câmpus Macapá

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Diretor do Câmpus Porto Grande

José Itapuan dos Santos Duarte

Diretora do Câmpus Santana

Ângela Irene Farias de Araújo Utzig

Diretor de Gestão de Pessoas

Diogo Branco Moura

Diretor de Tecnologia da Informação

Anderson Brasiliense de Oliveira Brito

Auditora Interna

Maria do Carmo Pereira da Silva

Procurador Jurídico

Davyd Jefferson Pinheiros de Castro



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

www.ifap.edu.br/publicacao/cpa

cpa@ifap.edu.br

Portaria Nº. 071 de 26 de janeiro de 2015.

Presidente

Romaro Antonio Silva

Docente, Câmpus Santana

Docentes Câmpus Macapá

Frederico de Souza Amaro Júnior – Titular

Rosinete Cardoso Ferreira – Suplente

Docentes Câmpus Laranjal do Jari

Givanilce Socorro Dias da Silva – Titular

Fernanda Freitas Fernandes – Suplente

Docentes Câmpus Santana

José Carlos Corrêa de Carvalho Júnior - Suplente

Técnicos Administrativos Câmpus Macapá

Wadson Barros Pereira – Titular

Adriana Quaresma de Carvalho – Suplente

Técnicos Administrativos Câmpus Laranjal do Jari

José Luís Nogueira Marques – Titular

Nazaré Socorro Santos da Costa - Suplente

Técnicos Administrativos Câmpus Santana

Elizabeth Ribeiro da Rocha - Suplente

Representantes da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Roberto Ricardo Holzschuh dos Santos – Titular

Gil Constâncio de Lima Rodrigues – Suplente

Representantes da Pró-reitoria de Ensino

Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular

Tatiana Duarte da Silva – Suplente

Representantes da Sociedade Civil e Organizada

Shirléa Borges Nascimento Pereira – Titular

Eliede Nascimento de Almeida – Suplente

Discentes Câmpus Macapá

Viviane Silva de Souza - Suplente

Danielle dos Santos Araújo – Titular

Discentes Câmpus Laranjal do Jari

Marcelo Nunes Cristo – Titular

Valéria Macedo Lobato - Suplente

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CÂMPUS MACAPÁ

Docentes

1 - André Luiz Simão de Miranda – Titular

2 - Célio do Nascimento Rodrigues – Titular

1 - Antônio de Pádua Arlindo Dantas - Suplente

2 - Elida Viana de Souza - Suplente

Técnicos Administrativos

1 - Marcos Dione Martins dos Santos – Titular

2 - Adriana Barbosa Ribeiro – Titular

1 - Marcos Araújo de Almeida - Suplente

2 - Raimundo Nonato Mesquita Valente - Suplente

Discentes

1 - Jorge Antônio da Silva Sábio – Titular

2 - Diogo Ribeiro da Silva – Titular

1 - Lucas Vinícius dos Santos Frisso – Suplente

2 - Rosa Minelli Carneiro do Carmo – Suplente

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CÂMPUS LARANJAL DO JARI

Docentes

1 - André Luiz Zanella – Titular

2 – Lued Carlos Oliveira Ferreira – Titular

1 – Robson Marinho Alves - Suplente

2 – Wladson da Silva Leite - Suplente

Técnicos Administrativos

1 – Misael de Sousa Fialho – Titular

2 – Viviane Pereira Fialho – Titular

1 – Gilmar Vieira Nartins - Suplente

2 – Marianise Paranhos Pereira Nazário - Suplente

Discentes

1 – Maria Cleonice Oliveira de Souza – Titular

2 – Wilson Bruno Conceição Fernandes – Titular

1 – Juvanildo Bezerra da Silva – Suplente

2 – Rísia Cristina Soares Miranda – Suplente

Sumário

1 – DADOS INSTITUCIONAIS.....	14
2. PERFIL INSTITUCIONAL.....	15
2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores.....	15
2.2 Histórico.....	15
2.3 Princípios Norteadores.....	17
2.4 Áreas de Atuação Acadêmica.....	18
2.5 Inserção Regional.....	18
2.6 Contexto Histórico-Cultural.....	19
2.7 Municípios.....	24
3. AÇÕES EXECUTADAS PELA GESTÃO.....	25
3.1 Pró-reitoria de Ensino.....	25
3.1.1 Políticas de Atendimento ao Educando.....	25
3.1.2 – Número de Alunos Matriculados em Programas.....	25
3.1.3 - Número de alunos em Câmpus Avançados e Centros de Referências:.....	25
3.1.4 Política de atendimento a comunidade e divulgação das ações de ensino:.....	26
3.1.5 Infraestrutura Física da Pró-Reitoria de Ensino:.....	26
3.2 Pró-reitoria de Pesquisa.....	27
3.2.1 – Política de Atendimento e auxílio a educando e docentes em publicações.....	27
3.2.1.1 – Eventos Internos com Apoio Humano, Técnico, Material e Financeiro.....	28
3.2.1.2 – Eventos Externos com apoio financeiro.....	28
3.2.2 – Grupos de Pesquisa do IFAP.....	29
3.2.3 – Infraestrutura Organizacional da Pró-Reitoria.....	29
3.2.4 – Quadro Pessoal:.....	29
3.2.5 – Cursos de Pós-Graduação.....	29
3.2.5.1 – Pós-Graduação Lato Sensu:.....	30
3.2.5.2 – Pós-Graduação Stricto Sensu:.....	31
3.2.5.2.1 - Número de Publicações Vinculadas aos Cursos de Pós-Graduação.....	31
3.2.6 – Eventos com representantes do IFAP direcionados a pesquisa.....	31
3.3 Pró-reitoria de Extensão.....	32
3.3.1 Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão - PBAEXT.....	32
3.3.2 Programa Mostre-se: Formação, Trabalho e Tecnologias.....	34
3.3.3 Curso de Aperfeiçoamento PROEJA.....	35
3.3.4 Cursos FIC.....	36
3.3.5 Programa Jornada de Extensão.....	40
3.3.6 Estágio.....	41
3.3.7 - Pronatec.....	42
3.3.8 - Outras Ações:.....	42
3.3.9 - Infraestrutura Física.....	43
3.3.10 - Equipe da Pró-Reitoria de Extensão.....	43
3.4 ASSESSORIAS.....	43
3.4.1 Assessoria de Comunicação.....	43
3.4.2 Assessoria de Relações Internacionais.....	44
3.5 Câmpus Laranjal do Jari.....	46
3.5.1 Número de alunos regularmente matriculados e em quais cursos e modalidades.....	46
3.5.2. Números de alunos nos programas em 2014.....	46
3.5.3 O número de docentes.....	46
3.5.4. Número de alunos participantes em eventos externos e internos.....	47
3.5.5. Política de atendimento estudantil.....	47
3.5.5.1 Programas Universais.....	48
3.5.5.2 Programas para estudantes em vulnerabilidade social.....	49

3.5.6. Número de docentes envolvidos em eventos/congressos/simpósios externo, financiado pelo Câmpus.....	51
3.5.7. Eventos de cunho social, realizado com a participação da comunidade ou para a comunidade.....	52
3.5.8. Grupos de Pesquisa no Câmpus (Direcionados aos cursos superiores).....	52
3.5.9. Número de laboratórios.....	53
3.6 Câmpus Macapá.....	54
3.6.1 Número de Alunos regularmente matriculados em 2014:.....	54
3.6.2 Eventos realizados na Instituição para o Ensino Superior.....	54
3.6.3 Política de Atendimento Estudantil.....	55
3.6.4 Laboratórios.....	56
3.7 Câmpus Santana.....	57
3.7.1 Oferta de cursos técnicos e especialização.....	57
3.7.2 Ações de Apoio ao Ensino.....	57
3.7.3 Ações e Projetos Pedagógicos.....	58
3.7.4 Quantitativo de alunos Cursos Regulares.....	58
3.7.5 Ações de Extensão.....	58
3.7.6 – Informações Complementares.....	59
3.8 Gestão de Pessoas.....	59
4. AUTOAVALIAÇÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.....	60
4.1 Órgãos Executores da Avaliação Institucional.....	60
4.2 A autoavaliação.....	60
4.3 Metodologias.....	61
4.4 Princípios Norteadores do Processo de Autoavaliação.....	62
4.5 Gráficos de Autoavaliação.....	73
4.6 – Percentual de Participação na Autoavaliação de 2014.....	267
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	267

1 – DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da Instituição de Ensino Superior: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Código da Instituição e-MEC/INEP: 15522

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Amapá

Município Sede: Macapá, AP

Representante Legal: Emanuel Alves de Moura

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Missão, Visão de Futuro e Valores

A missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá é “Oferecer de forma gratuita ensino, pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional, superior e pós-graduação para formar pessoas para o trabalho e para o exercício da cidadania.”

A visão de futuro consiste “Consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica formando pessoas para o mundo do trabalho globalizado.”

Pautando suas ações nos princípios da Administração Pública previstos no artigo 37 da Constituição Federal:

- a) Legalidade.
- b) Impessoalidade.
- c) Moralidade.
- d) Publicidade.
- e) Eficiência.

2.2 Histórico

O Ifap é oriundo da criação da Escola Técnica Federal do Amapá, instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A Escola Técnica Federal do Amapá – ETFAP foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.

A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – Cefet-PA o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá – ETFAP. A Portaria MEC nº 1.199, de 12 de dezembro de 2007 nomeou o professor Emanuel Alves de Moura para exercer o cargo de Diretor Geral Pró-Tempore da Escola Técnica Federal do Amapá – ETFAP.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E, através da Portaria MEC 021/2009, de 7 de janeiro de 2009, foi nomeado o professor Emanuel Alves de Moura, como Reitor *Pró-Tempore* dessa autarquia.

O Ifap, com sua estrutura descentralizada pluricurricular e multicâmpus, é criado com os seguintes domicílios:

a) Reitoria.

b) Câmpus Macapá.

- Câmpus Avançado Oiapoque.

c) Câmpus Laranjal do Jarí.

d) Câmpus Santana.

e) Câmpus Porto Grande.

f) Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari (este centro ficará vinculado provisoriamente ao Câmpus Macapá até a efetivação da implantação do Câmpus Porto Grande).

Em 2013, como parte do plano de expansão III da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto é contemplado com dois Câmpus: Santana e Porto Grande. Neste mesmo ano, iniciou-se o processo de implantação do Câmpus Avançado no município de Oiapoque vinculado à estrutura do Câmpus Macapá e a implantação do Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari.

Em seu organograma administrativo, o Ifap é constituído pelo Conselho Superior, Reitoria, e os Câmpus. À Reitoria, órgão executivo superior, está vinculado as seguintes Pró-Reitorias e Diretorias: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e as Diretorias Sistêmicas: Gestão de Pessoas e Diretoria de Tecnologia da Informação.

O Ifap se apresenta como instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo, modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional, incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica e, principalmente, garantindo o atendimento à diversidade de sua clientela.

2.3 Princípios Norteadores

O Ifap, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:

I. Compromisso com a inclusão e justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, em especial o amazônico, transparência e gestão democrática.

II. Verticalização e indissociabilidade do ensino, pesquisa e a extensão nos diversos níveis e modalidades de ensino de atuação do Ifap.

III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

IV. Inclusão de indígenas, quilombolas adolescentes em conflito com a lei, mulheres apenadas e pessoas com necessidades educacionais específicas.

V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

VI. Respeito ao pluralismo de ideias e liberdade de expressão.

VII. Excelência acadêmica.

VIII. Adequar e flexibilizar métodos, critérios e procedimentos acadêmicos as especificidades locais dos Câmpus.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

III. Pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

IV. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

V. Valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.

VI. Gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

VII. Garantia de padrão de qualidade.

VIII. Piso salarial nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos

de lei federal.

2.4 Áreas de Atuação Acadêmica

O Ifap, atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei nº 9394/96, incluído pela Lei nº 11.741/2008, no que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação – Lei nº 11.892/2008, busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus níveis e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos superiores de tecnologia e cursos de licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica.

2.5 Inserção Regional

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI tem como base as características socioeconômicas culturais do estado do Amapá, fundamentalmente àquelas em que no seu bojo traduzem o perfil dos municípios onde o Instituto foi implantado.

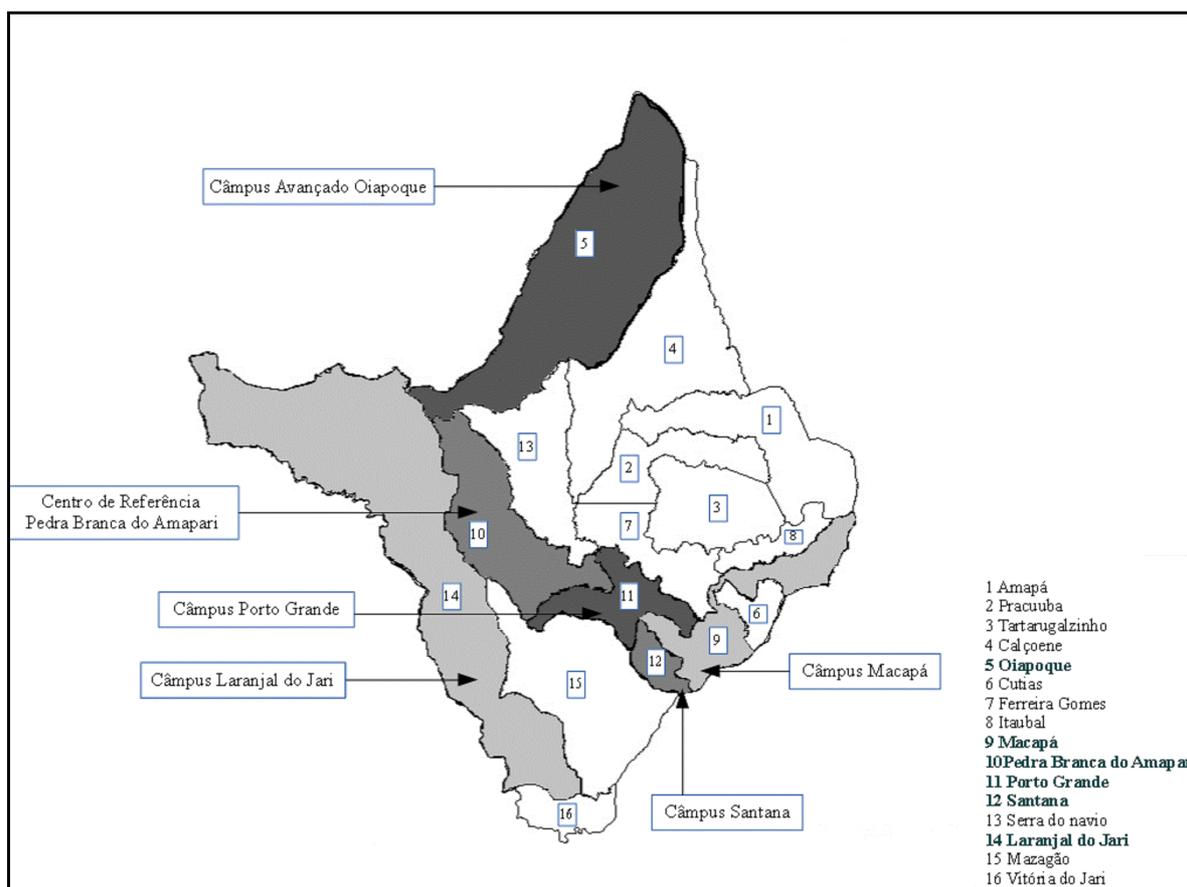
Com o objetivo de congregar os municípios por similaridade econômica e social, o estado do Amapá está subdividido em duas mesorregiões conforme abaixo descrito:

I) Mesorregião Norte - contém 2 (duas) microrregiões e 5 (cinco) municípios

- Microrregião do Amapá: Amapá, Pracuúba e Tartarugalzinho.
- Microrregião de Oiapoque: Calçoene e Oiapoque.

II) Mesorregião do Sul do Amapá

- Microrregião de Macapá (Cutias, Ferreira Gomes, Itaubal, Macapá (capital), Pedra Branca do Amapari, Porto Grande, Santana e Serra Grande do Navio).
- Microrregião de Mazagão (Laranjal do Jari, Mazagão e Vitória do Jari).



A implantação do Ifap com o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional no estado do Amapá perpassou por duas fases. Na segunda fase desse plano foram implantados os Câmpus Macapá e Laranjal do Jari, em dois municípios de suma importância no contexto do desenvolvimento da região. Macapá por ser a capital e possuir a maior concentração demográfica do Estado, 59,5%, cerca de 437.256 habitantes. O município de Laranjal do Jari, o terceiro em concentração populacional, com 39.805 habitantes, integra a região do Vale do Jari, formada com o município de Vitória do Jari 13.724 habitantes e, do lado do Pará, Almeirim (33.562 hab.) e o distrito de Monte Dourado, tendo como divisa o rio Jari. Por esse enfoque, a implantação do Câmpus de Laranjal do Jari atende, não somente a demanda do município onde o Instituto foi implantado, como também a região do Vale do Jari.

2.6 Contexto Histórico-Cultural

O estado do Amapá surge de uma época de acontecimentos na recente história do Brasil. O fim do regime militar em meados dos anos 80 impulsionou uma série de reformas políticas e estruturais que culminaram com o estabelecimento da Constituição Federal do Brasil. Com a nova Constituição, o território do Amapá foi elevado à categoria de Estado da Federação, em 5 de

outubro de 1988.

Porém, até o ano de 1990 o governador do Amapá era ainda nomeado pelo Presidente da República. A primeira eleição para governador do estado do Amapá ocorreu somente em outubro desse mesmo ano.

Da criação do Território até a eleição do primeiro governador eleito a partir da transformação em Estado, esse oriundo ainda do regime militar, os investimentos locais eram voltados, principalmente, para infraestrutura, construção de prédios públicos e educação básica. O déficit nos serviços públicos ainda era evidente.

Como forma de impulsionar o desenvolvimento da região, os governos que foram eleitos a partir de 1995, estabeleceram algumas políticas desenvolvimentistas como programas de governo. O Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá PDSA, baseava o seu modelo de desenvolvimento econômico em ações orientadas ao uso racional dos recursos naturais, levando em consideração uma articulação equilibrada entre os aspectos econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

Em 2004 foi apresentado o Plano Amapá Produtivo, em que os projetos desenvolvimentistas estavam voltados para a base produtiva do Estado estabelecendo uma política de incremento intra regional, fundamentado na configuração dos ecossistemas e tendo como prioridade a implantação de polos de desenvolvimentos, com integração dos diferentes setores econômicos, especialmente, por preconizar a formação de Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Dentro desta perspectiva, a transformação da abordagem de APLs de um simples aglomerado de agentes, em um importante instrumento de políticas públicas de desenvolvimento no Brasil, tem se transformado atualmente num consenso que envolve um grande número de atores públicos e privados.

Segundo o “Plano Amapá Produtivo” existem no Estado, vários aglomerados produtivos locais relevantes, como é o caso dos empreendimentos do setor de madeira e móveis, dos empreendimentos do segmento de produtos derivados do açaí, da bioindústria, da indústria Oleiro-Cerâmica, da pesca artesanal, turismo, grãos (arroz, feijão, sorgo, milho e soja), mandiocultura, fruticultura (cupuaçu, abacaxi, banana e maracujá), apicultura, produtos florestais não madeireiros, mineração e siderurgia, rochas ornamentais, indústria do pescado, aquicultura, avicultura e suinocultura. No entanto, a maioria desses aglomerados não configura, ainda hoje, Arranjos Produtivos Locais, dado ao baixo nível de governança cooperativa, cooperação, interação e competitividade das empresas e negócios instalados no Estado.

O estado do Amapá tem uma localização estratégica, situando-se na foz do Rio Amazonas, e é parte do Platô das Guianas. Dessa forma, o Estado apresenta um excelente potencial para uma integração regional, pensando-se esta não apenas com as demais regiões do país, mas também com países vizinhos e até com a União Europeia.

Situados ao Nordeste da América do Sul, a Guiana Francesa, região mono-departamental Ultramarina e futura “coletividade única”, e o Estado do Amapá, Estado da federação do Brasil, constituem, com o Suriname, a República Cooperativa da Guiana e o Sul da Venezuela, o Platô das Guianas. Esses dois territórios compartilham uma fronteira comum de 655 quilômetros, dos quais 360 são constituídos pelo rio Oiapoque.

Apesar de os intercâmbios culturais e comerciais existirem desde muito tempo entre as duas margens, a Guiana Francesa e o Amapá há muito se ignoraram em razão de desacordos territoriais entre franceses e portugueses, em seguida brasileiros. O diálogo e a cooperação entre as duas regiões tomaram um novo rumo nos anos 90, do ponto de vista local, nacional e continental (entre a

União Europeia (EU) e o Mercosul) ilustrado particularmente pela organização de Comissões Mistas Transfronteiriças periódicas desde 1996. Projetos estruturantes, como o da ponte sobre o rio Oiapoque, poderão contribuir para o aumento das perspectivas de abertura e intercâmbios para os dois territórios.

A cooperação Guiana Francesa/Amapá tem beneficiado, após alguns anos, de um contexto mais favorável. Investimentos nos transportes foram realizados no eixo litoral: construção da ponte sobre o rio Oiapoque, reforma em andamento da BR-156 que liga Oiapoque a Macapá. Do ponto de vista comercial, o diálogo cresce entre empresários e líderes da Guiana Francesa e do Brasil. Esse novo impulso é simbolizado pela implementação de dispositivos facilitando o intercâmbio comercial e o investimento, intervenções aptas a estimular o desenvolvimento dos territórios. Certos projetos são, hoje, pensados em escala regional, sobretudo no setor ambiental ou do turismo.

Por outro lado, o governo estadual e federal vem procurando consolidar as relações diplomáticas e comerciais com a Guiana Francesa e com os outros países que compõem o Platô das Guianas.

Considerando a distância aos centros da economia mundial, pode-se dizer que o Amapá possui uma geografia privilegiada, pois está próximo dos EUA, da União Europeia, do Japão, China e Sudeste Asiático, sendo que esses três últimos são mencionados em função do Canal do Panamá. Esta posição, além de permitir rápida acessibilidade aos grandes centros fornecedores de bens de

consumo estrangeiros, com preços competitivos, encontra-se na rota dos transatlânticos turísticos e comerciais, o que permite criar condições para aperfeiçoar as infraestruturas do Estado, tanto para atender a atividade turística como para o comércio nacional e internacional.

Outro fato marcante na integração regional do estado do Amapá foi à criação da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) que permitiu novas perspectivas de desenvolvimento para as regiões fronteiriças e o amadurecimento das relações com os países vizinhos. Do mesmo modo, a criação do porto de contêineres de Santana, um dos mais profundos do Brasil, ampliou as possibilidades mercadológicas da região.

Atualmente o sistema de energia elétrica no Estado conta com as usinas termoelétricas da Central de Santana (156,8 MW) e a Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes (78 MW) no Rio Araguari. Estão sendo construídas novas hidrelétricas no estado, sendo elas: Cachoeira Caldeirão (219 MW) e Ferreira Gomes (252 MW), ambas no rio Araguari; a Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari (373,4 MW), no rio Jari. Com a construção do Linhão de Tucuruí já concluído, o Amapá se interligará ao sistema nacional de energia. Desta forma, o excedente de energia produzido no estado ficará disponível na rede.

A infraestrutura adicional com a construção da ponte sobre o Rio Araguari, da linha de transmissão de Macapá até Laranjal do Jari, bem como outras obras previstas, estimulam uma extraordinária transformação da cidade de Macapá e em todos os Municípios do Estado, o que o fará despontar na região como capaz de alicerçar seu desenvolvimento. Sendo este um imperativo de mercado e também uma necessidade geopolítica que visa a mais ampla integração da América do Sul com a União Europeia, implica, necessariamente, no maior desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como das possibilidades de intercâmbio acadêmico.

Atualmente a população do estado do Amapá, segundo cor e/ou raça é formada por brancos, negros, pardos ou mestiços (na sua maioria) e índios, além de cidadãos oriundos de todas as regiões do Brasil o que resulta em uma grande diversidade cultural. A composição da estrutura etária do Amapá, segundo dados do IBGE (2010) está demonstrada no gráfico abaixo.

De acordo com a pirâmide de distribuição da população abaixo, nasce mais pessoas do sexo masculino do que feminino, com predominância de uma população muito jovem nas faixas etárias compreendidas entre 10 a 14 anos e em seguida de 15 a 19 anos. Por outro lado, na média o índice de mortalidade masculina é maior e a longevidade para o sexo feminino é mais expressivo.

A criação do Território Federal do Amapá implicou em profundas mudanças em suas relações políticas, econômicas e sociais, indicando a configuração de novas estruturas políticas,

administrativas e econômicas, que em muito têm contribuído para o aumento de investimentos dos setores públicos e privados na região, bem como dos movimentos migratórios, da urbanização e reorganização espacial.

A Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS) ocupa 85% dos perímetros urbanos de Macapá e Santana e beneficia a comunidade empresarial, como também cria áreas de expansão para o comércio, indústria e serviços desses municípios. Os principais setores que formam a estrutura econômica do Estado são: Agropecuária, Mineral, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, Setor Público e Construção Civil.

Do mesmo modo, a criação do porto de contêineres de Santana com dois piers. Sendo o pier 1 apresentando 200 m de extensão, com 12,5 de calado, o pier 2 apresentado 120 m de extensão, com 11,5 m de calado. Isso significa que o Porto de Santana pode receber navios com até 46 mil toneladas, condições que possibilitam o crescimento das áreas mercadológicas na região.

Os resultados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, relativos a 2004 mostram que, em relação a 2003, apenas as regiões Norte (de 5% para 5,3%) e Nordeste (13,8% para 14,1%) ganharam participação no PIB do país. Os estados do Pará (6,6%) e Amazonas (11,5%) registraram um bom desempenho da indústria e da agropecuária acima da média nacional (4,9%). Os estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Tocantins e Amapá atingiram a melhor participação na série 1985-2004.

Em relação a 2005, o Amapá permaneceu apresentando os mesmos índices de participação e colocação no PIB brasileiro, variando apenas os dados referentes aos setores. Então, o PIB registrado no período foi de 18,57% na agropecuária, 10,65% na indústria, 2,91% nos impostos e 67,87% nos serviços.

Analisando os índices de 2004 e 2005 percebe-se que houve um crescimento das atividades relacionadas ao setor agropecuário e da indústria, e um recuo na arrecadação dos impostos e na prestação de serviços.

Em 2006, os estados do Acre (26^a) e Amapá (25^a) trocaram de posição no ranking nacional quanto ao PIB, sendo o Acre com um percentual de 0,20% e o Amapá, com 0,22%. O estado do Amapá depende muito do setor público e tem cerca de 50% da economia ligada ao referido setor. As taxas de crescimento de sua população são as mais altas entre os estados, gerando grande demanda por serviços públicos e infraestrutura. Dessa forma, em 2006 a economia local do Amapá ficou assim distribuída: agropecuária 22,78%, indústria 7,65%, impostos 3,81% e serviços, 65,76%.

Em 2008, o estado do Amapá alcançou um PIB de 6.764.834, mantendo-se a 25^a posição,

estando à frente de Roraima (4.889.303) e Acre (6.730.108). Analisando o PIB *per capita* (2008), o Amapá com 11.032,67 está acima da média da região norte, que apresenta PIB *per capita* de 10.216,43 e a baixo da média do País (15.989,77).

O Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá - que é a soma de todas as riquezas produzidas no estado - alcançou R\$ 8,9 bilhões em 2011, o que representa um crescimento de 4,9% em relação ao ano anterior. Em 2010, o PIB foi de R\$ 8,2 bilhões. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN). O crescimento em 2011 é resultado da expansão do setor de serviços, que, no período, teve elevação de 23,8%. Por outro lado, a maior queda aconteceu na construção civil, com -14,7%.

O PIB do Amapá foi o quinto melhor do Norte, ficando à frente do Acre (R\$ 8 bilhões) e Roraima (R\$ 6,4 bilhões). O aumento de 4,9% no PIB amapaense foi acima da média brasileira e do Norte, de 2,9% e 3,5%, respectivamente.

Segundo o estudo, a renda per capita do Amapá também aumentou. Ela fechou 2011 em R\$ 13.105. No ano anterior o estado alcançou R\$ 12.361. A renda amapaense ficou à frente somente dos estados do Acre e Pará. A administração pública é a principal atividade econômica do Amapá com uma participação de 48,7% no PIB estadual. O comércio teve a segunda maior participação, com 13,6%

2.7 Municípios

O PIB dos 16 municípios do estado apresentou um montante de R\$ 8,9 bilhões, Macapá tem a maior participação chegando a 62,7%, com R\$ 5,6 bilhões. O que menos influenciou foi Itaúbal com 0,47%, o que representa R\$ 42,3 milhões (IBGE, SEPLAN/AP).

Em relação à renda per capita em 2011, os maiores índices foram de Pedra Branca do Amapari (R\$ 24.782) e Serra do Navio (R\$ 16.008). As menores rendas registradas estão em Mazagão (R\$ 8.616) e Tartarugalzinho (R\$ 9.588). A capital, Macapá, apesar de ser a primeira no ranking de produção, está em 6º lugar em PIB per capita com R\$ 13.822. (IBGE, SEPLAN/AP).

3. AÇÕES EXECUTADAS PELA GESTÃO

3.1 Pró-reitoria de Ensino

3.1.1 Políticas de Atendimento ao Educando

Visando melhores condições de vida e desempenho escolar dos alunos em situação de vulnerabilidade social, o IFAP desenvolve o Programa de Assistência Estudantil, por meio do qual oferece:

- Auxílio alimentação;
- Auxílio transporte;
- Auxílio uniforme;
- Auxílio moradia
- Auxílio material didático
- Programa Bolsa Formação;

Outras políticas de atendimento ao aluno são desenvolvidas pelo IFAP, como:

- Atendimento de assistência médica e psicossocial aos estudantes dos cursos técnicos de nível médio e superior.
- Atendimento aos alunos com necessidades específicas com suporte de uma equipe especializada pelo NAPNE – Núcleo de Atendimento as pessoas com necessidades específicas;
- Atendimento psicossocial a estudantes dos cursos técnicos de nível médio e superior.

3.1.2 – Número de Alunos Matriculados em Programas

Os alunos da Rede e-TEC Brasil, compreende os alunos matriculados nos Cursos Técnicos de Nível Médio na modalidade a distância e os alunos matriculados nos Cursos Técnicos do Programa PROFUNCIÓNÁRIO. Assim, no ano de 2014 foram matriculados 1270 alunos.

3.1.3 - Número de alunos em Câmpus Avançados e Centros de Referências;

O IFAP prevê no PDI a instalação do Câmpus Avançado de Oiapoque. Como este câmpus está em processo de construção e implantação, ainda não temos registrado no SISTEC esta Unidade, portanto, ainda não temos alunos cadastrados.

No ano de 2014, o IFAP foi contemplado com o Centro de Referência de Pedra Branca do Amapari após parceria firmada entre a Prefeitura e o IFAP, para instalação de um Centro de Referência para os Cursos do Pronatec. Como este programa não está sob a gerência da Pró-Reitoria de Ensino, e sim da Pró-Reitoria de Extensão, não temos como quantificar o número de alunos no referido programa.

3.1.4 Política de atendimento a comunidade e divulgação das ações de ensino:

Dentre as políticas de atendimento a comunidade, dispomos das seguintes ações:

- Forma de ingresso para os cursos superiores no ano de 2014 foi por meio da utilização do resultado do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), através do SISU (Sistema de Seleção Unificada), sem custo ou esforço adicional para o Instituto. Em relação aos candidatos, essa forma de ingresso possibilita um número significativo de inscrições, uma vez que estudantes oriundos de escola pública não pagam a taxa de inscrição do ENEM e estudantes de outros Estados podem pleitear vagas na Instituição. Por sua vez, a forma de seleção adotada para ingresso nos cursos técnicos de nível médio acontece por meio de aplicação de provas objetivas de Língua Portuguesa e Matemática.

- Atendimento as Políticas de Cotas, de acordo com a Lei 12.711 de 20125, para ingresso de estudantes nos processos seletivos ofertados pelo IFAP.

3.1.5 Infraestrutura Física da Pró-Reitoria de Ensino:

A partir de dezembro de 2014, a Pró-Reitoria de Ensino estruturou seu espaço com uma sala mais ampliada e dividida por setores.

3.1.6 - Infraestrutura Organizacional da Pró-Reitoria:

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

No ano de 2014, a PROEN Equipe atuou com as seguintes Funções:

Função	Servidor
Pró-Reitor de Ensino	Pedro Clei Sanches Macedo
Diretora de Ensino Técnico	Crislaine Cassiano Drago
Diretora de Ensino Superior	Lucilene de Sousa Melo
Diretor de Educação à Distância	Hilton Prado de Castro Junior
Coordenador de Políticas de Graduação	Ederson Wilcker Figueiredo Leite
Coordenadora de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica	Tatiana Duarte da Silva
Técnico de Tecnologia da Informação	Eonay Barbosa Gurjão
Técnica em Audiovisual	Nádia Fabrícia de Souza Marinho
Coordenador Adjunta da Rede E-Tec	Carlos Alexandre Santana Oliveira
Coordenadora Geral da Rede E-Tec	Elma Daniela Bezerra Lima

3.2 Pró-reitoria de Pesquisa

3.2.1 – Política de Atendimento e auxílio a educando e docentes em publicações

A Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPESQ, tem como principais objetivos, metas, atividades e indicadores de avaliação na sua política de atendimento e auxílio a discentes e docentes em publicações, a divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos com apoio dos programas institucionais internos e externos.

A PROPESQ planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas. Nessa área, também são definidas as prioridades na área de pesquisa e inovação para o Ifap e seus campus. A área de Pesquisa estimula e promove o empreendedorismo, através da difusão da cultura de propriedade intelectual e proteção da inovação, bem como a popularização da ciência por meio de publicações das pesquisas e inovação desenvolvidas no Instituto, nessa área zela pela equidade entre os campus, quanto à execução, a avaliação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa, internamente ou com o apoio/parcerias de outras instituições.

3.2.1.1 – Eventos Internos com Apoio Humano, Técnico, Material e Financeiro.

II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Organizada e promovida pela PROPESQ com publicações relatórios científicos e comunicação oral de artigos dos resultados de projetos de pesquisa, por discentes bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica PIBIC- nas categorias educacionais Superior e Júnior e, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBIT – na categoria Superior Tecnológica. Com a presença de avaliadores internos e externos.

I SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO – PROEJA: Organizado e executado pela PROPESQ, atendeu aos discentes e docentes do CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. Todos os discentes concluintes do curso publicaram os resultados de seus artigos científicos nas categorias de Comunicação Oral e Pôster, avaliados por pesquisadores internos e externos que selecionaram os melhores trabalhos para serem publicados em livro (periódico de divulgação científica do Ifap), o evento contou ainda com a realização de oficinas e conferências com palestrantes estaduais e interestaduais.

III SEMINÁRIO DO PIBID: O referido evento atendeu os discentes das licenciaturas em Química e Informática bolsistas do PIBID que publicaram artigos na categoria de Pôster, orientados por professores supervisores bolsistas de escolas estaduais parceiras do PIBID/IFAP/CAPES e avaliados por professores coordenadores bolsistas do IFAP.

3.2.1.2 – Eventos Externos com apoio financeiro.

IX CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO – CONNEPI em SÃO LUIS/MA: A PROPESQ auxiliou a publicação no evento de artigos de professores e discentes e protótipos de inovação, dos cursos superiores e técnicos com passagens e diárias a servidores e ajuda de custo e passagens para discentes.

EVENTO INTERNACIONAL DE PROCESSAMENTO MINERAL – CHILE: Custeou a publicação para docente de trabalho científico em evento fora do país.

3.2.2 – Grupos de Pesquisa do IFAP

Os Grupos de Pesquisa são criados nos Campus do Ifap junto aos departamentos de Pesquisa ou órgão equivalente, sendo então certificados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. Atualmente, o Instituto possui 15 grupos de pesquisa divididos nos Câmpus regulamentado por esta Pró-reitoria .

3.2.3 – Infraestrutura Organizacional da Pró-Reitoria

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – Propesq enquanto unidade responsável pelo planejamento, estímulo da política de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal do Amapá, encontra-se em processo de desenvolvimento de sua estrutura organizacional.

3.2.4 – Quadro Pessoal:

Função	Servidor
Pró-Reitor:	Ronne Franklim Carvalho Dias
Diretora de Pesquisa e Inovação	Natalina do Socorro Sousa Martins Paixão
Coordenador de Pesquisa e Inovação	Márcio Luís Góes de Oliveira
Coordenadora de Pós-Graduação	Jovelina Barros dos Santos
Coordenador de Apoio a Pesquisa e Pós-Graduação	Jefferson de Sousa e Sousa
Pedagoga	Elicia Thanés Silva Sodré de França.
Assistente Administrativo	Cristian José da Silva Castro

3.2.5 – Cursos de Pós-Graduação

A política de Pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, estabelecida por esta Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPESQ é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e procura estar em consonância com as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação tendo como foco tanto a oferta à comunidade externa, quanto a capacitação de servidores do quadro efetivo deste Instituto. Segue abaixo o detalhamento dos cursos ofertados em 2014.

3.2.5. 1 – Pós-Graduação *Lato Sensu*:

Sendo regulamentado pela Resolução N° 014/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de Abril de 2014 a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* é um dos objetivos institucionais das entidades da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, conforme previsto na Lei n° 11.892/2008, que estabelece dentre outras finalidades e objetivos para os Institutos Federais: Ministrando em nível de Educação Superior cursos de pós-graduação *lato sensu* de especialização e, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

No ano de 2014, houve a conclusão da primeira especialização *Lato Sensu* ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap. O curso de especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica iniciado no ano de 2012 e teve como público-alvo docentes que atuam na educação profissional e tecnológica da rede federal e estadual de ensino. O curso fora ofertado através de uma parceria firmada entre o Instituto Federal do Amapá – Ifap e o Governo do Estado do Amapá. Desta feita, foram ofertadas 40 vagas distribuídas entre docentes deste Ifap, além do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Amapá – SENAI/AP, do Centro de Educação Profissional do Amapá – CEPA e do Centro de Educação Profissional em Artes Visuais Candido Portinari. Das 40 vagas disponibilizadas, 31 cursistas concluíram o curso no início de 2014.

O ano de 2014 marcou o início da primeira especialização em educação profissional de jovens e adultos ofertado no Estado do Amapá. Tendo como público-alvo profissionais dos sistemas públicos de ensino da rede federal, estadual e municipal, o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos tem como marco o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos –Proeja, instituído no ano de 2005 e regulamentado pelo Decreto no 5.840, de 13 de julho de 2006. Este curso tem como objetivo

formar profissionais especialistas em educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à atividade da docência de acordo com o programa citado acima.

3.2.5.2 – Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap ainda não dispõe de um programa próprio de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Porém, para a formação de um quadro qualificado de mestres e doutores vem investindo em parcerias para a oferta de cursos nesta modalidade aos servidores da instituição. No ano de 2014 houve a conclusão da primeira turma de mestrado em Educação Agrícola através da parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde 30 (trinta) servidores entre técnicos e docentes da deste Instituto Federal obtiveram o título de mestre em ciências. Ainda em 2014 um novo edital fora lançado em parceria com a mesma Universidade, em que foram selecionados mais 30 (trinta) servidores do Ifap, que deverão concluir o curso no ano de 2016.

Em 2014 outra importante parceria firmada fora a com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde, neste ano ministrou-se disciplina especial referente ao curso de Doutorado em Mineração, Metalurgia e Matérias. Tal disciplina consta como pré-requisito para a seleção dos servidores (docentes) deste Instituto Federal do Amapá, que cursarão regularmente este doutorado.

3.2.5.2.1 - Número de Publicações Vinculadas aos Cursos de Pós-Graduação

Como publicações vinculadas a cursos de Pós-Graduação, o curso de Pós-Graduação em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos obteve notório destaque. A justificativa para tal é que para a conclusão do curso o aluno deveria escrever e defender um artigo científico de pesquisa-intervenção, procurando, assim beneficiar seu meio, demonstrando os benefícios adquiridos com os novos conhecimentos. Além do artigo, o concluinte deveria apresentar o trabalho de conclusão em forma de comunicação oral ou em pôster no Simpósio de Educação – PROEJA, evento científico organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, que ocorrera nos dias 04 e 05 /12/2014 neste Instituto Federal, Campus Macapá. No total foram apresentados 32 (trinta e dois) artigos mediante comunicação oral e 41 (quarenta e um) artigos mediante pôster (ou banner).

3.2.6 – Eventos com representantes do IFAP direcionados a pesquisa

Neste tópico apresentam-se apenas os eventos externos onde o Ifap enviou seus representantes apoiados com *auxílios* pela Propesq.

- CARAVANA DA CIÊNCIA: durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amapá: Local – Tartarugalzinho-AP, no dia 15/08 e Porto Grande-AP, no dia 22/08; os discentes e docentes representantes do IFAP com apresentação de oficinas e minicursos. Foi um total de 25 pessoas, sendo 09 docentes e 16 discentes.

- IX CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO – CONNEPI/SÃO LUIS-MA, de 3 a 6/11/2014: A Propesq cedeu *auxílio financeiro* a docentes e discentes para a apresentação de pôsteres, comunicações e mostras de protótipos de inovação, dos cursos superiores e técnicos com *passagens e diárias* aos servidores e *ajuda de custo* e passagens para discentes. Os contemplados a representar o IFAP foram 26 discentes e 4 servidores, somando um total de 30 pessoas. Essa política de atendimento ocorreu a partir do planejamento orçamentário em 2013 para 2014. Através da LOA ação nº 4572.

- CONGRESSO INTERNACIONAL DE PROCESSAMENTO MINERAL – SANTIAGO/CHILE, 20 a 24/10/2014: representação de uma docente em evento top da área de mineração com apresentação de trabalho científico em evento fora do país. A docente foi favorecida na rubrica *auxílio ao pesquisador* da LOA ação nº 4572.

3.3 Pró-reitoria de Extensão

3.3.1 Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão - PBAEXT

- Edital nº 21/2014 – PROEXT/IFAP

Seleção de 15 atividades de extensão

Início: novembro/2014 - **Término:** maio/2015

Quantidade de Bolsistas previstos: 30 discentes

Quantidade de Bolsistas vinculados: 14 discentes, sendo 09 do ensino técnico e 05 do ensino superior

Atividades de Extensão em Execução: 15**Reitoria: 01****Câmpus Laranjal do Jari: 07****Câmpus Macapá: 05****Local: Reitoria**

Nº	Projeto	Coordenador
01	Horticultura Orgânica como prática socioeducativa e de sensibilização da importância da segurança alimentar e nutricional para adolescentes privados de liberdade.	Maryele Ferreira Cantuária

Local: Câmpus Macapá

Nº	Projeto	Coordenador
01	Projeto Xeque-Mate: Xadrez para deficiente visual.	Adriana do Socorro Tavares da Silva
02	Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Pescado no Município de Macapá.	Victor Hugo gomes Sales
03	Projeto Pintando em Materiais Alternativos.	Lucilene de Sousa Melo
04	Educando para a Inclusão.	Adriana Barbosa Ribeiro
05	A Educação Ambiental a partir das Cantigas de roda.	Argemiro Mirdonês bastos Layana Costa Ribeiro Cardoso
06	Produção de produtos de limpeza artesanais: Uma atividade para desenvolvimento de cooperativas populares como instrumento de geração de emprego e renda.	Marcos Antônio Feitoza de Souza
07	Qualidade Físico-Química e Microbiológica das Comunidades do entorno do Ifap.	Jorge Emílio Henriques Gomes – Declinou

Local: Câmpus Laranjal do Jari

Nº	Projeto	Coordenador
01	Ideias Sustentáveis	Vinícius Batista Campos
02	Xadrez Esportivo e Pedagógico: Uma saída de Mestre	Zigundo Antônio de Paula
03	Promovendo Qualidade de Vida da Pessoa na Terceira	Carmem Ângela

	Idade no Vale do Jari	
04	Vamos Embrillar o câmpus	Ângela Utzig (Verificar a substituição)
05	Histórias Cantadas: Cultura e Cidadania para crianças e adolescentes em vulnerabilidade.	Gilmar Vieira Martins
06	ReÚtil: Arte Ecológica e Sustentabilidade Socioambiental	Daniela Vantil (Verificar a substituição)
07	Terracota: Arte Educação para inclusão social e construção da cidadania de crianças e adolescentes.	Maria Veramoni Coutinho

3.3.2 Programa Mostre-se: Formação, Trabalho e Tecnologias

Selecionou 15 atividades de extensão para o ano de 2014.

Início: novembro/2014 • **Término:** xxx/2015

Quantidade de Bolsistas previstos: 30 discentes

Quantidade de Bolsistas vinculados: 20 discentes, sendo 17 do ensino técnico e 03 do ensino superior

Atividades de Extensão em Execução: 15

Reitoria: 02

Câmpus Laranjal do Jari: 06

Câmpus Macapá: 11

Local: Reitoria

Nº	Projeto	Coordenador
01	Da Doutrina à Gestão: Ensino (teórico e prático) do Cooperativismo enquanto Ferramenta de geração de trabalho e renda.	Márcio Luis Góes deOliveira
02	Produzindo Cultura e desfilando vivencias com base na interdisciplinaridade nos cursos FIC da Unidade Remota do Sambódromo.	Nádia Fabrícia de Souza Marinho

Local: Câmpus Macapá

Nº	Projeto	Coordenador
----	---------	-------------

01	Fortalecimento da cadeia produtiva do açaí no município de Macapá com enfoque na capacitação dos manipuladores.	Marília de Almeida Cavalcante
02	O rejeito na construção civil na Cidade de Macapá.	Leila Cristina Nunes Ribeiro
03	Implantação de um sistema de aproveitamento de água da chuva no Ifap, câmpus Macapá – Uma solução sustentável.	Caio Felipe Laurindo
04	Melhoria no processo do desenvolvimento com base em Monitoramento Ambiental.	Thiego Maciel Nunes
05	Análise do dimensionamento das paradas de ônibus dos Bairros Brasil Novo, Pacoval e Laguinho na cidade de Macapá – AP.	Natasha Cristina da Silva Costa
06	Elaboração, montagem e curso de capacitação em um Sistema de Treinamento Hidrossanitário para auxiliar o processo de ensino aprendizagem dos alunos do curso de Edificações.	Elaine Cristina Brito Pinheiro
07	Análise da arborização dos bairros do Brasil Novo e Trem na cidade de Macapá – AP.	Brenda Oliveira da Costa
08	Conectados pela diversidade: Uma reflexão audiovisual sobre as diferenças.	Adriana Barbosa Ribeiro

Local: Câmpus Laranjal do Jari

Nº	Projeto	Coordenador
01	Implantação da incubadora tecnológica de cooperativas populares do Ifap – câmpus Laranjal do Jari.	Vinícius Batista Campos
02	Inclusão no ensino profissionalizante em informática de alunos surdos por meio da adaptação do componente curricular para Comunicação alternativa – CA.	Cleiton Jordan Espindola do Nascimento
03	Introdução a Robótica Educacional com ferramenta Mindstorms.	Christiano do Carmo Oliveira
04	Poluição sonora nas escolas: Uma ação Educativa.	William Lopes de Almeida
05	Xadrez Esportivo e Pedagógico: Raciocínio Campeão.	Zigmundo Antônio de Paula

3.3.3 Curso de Aperfeiçoamento PROEJA

Ação 2030.20RJ

Nome do Curso

Curso de Formação Continuada de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Coordenador: Jorge Emílio Gomes

Início: novembro/2013 • **Término:** junho/2014

Acordo de Cooperação Técnica: SEED, SEMED e SEME

Meta: Capacitar **200 profissionais da educação** dos municípios de Macapá e Santana e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá que atuam na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens a Adultos.

Carga Horária: 220 horas.

Forma de Oferta: A Distância

Desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem: <http://proeja.ifap.edu.br>

3.3.4 Cursos FIC

Câmpus	Cursos	Vagas Ofertadas	Registros no SISTEC	Porcentagem de Rendimento
Macapá	Francês Básico I e II	75	75	Em andamento
	Francês Intermediário I e II	25	25	Em andamento
	A importância do projeto no mundo do trabalho	13	-	13
	Aerodescobertas	30	-	30
	Defumação de pescados	10	-	10
	Derivadas e integral aplicada	13	-	10
	Desenvolvimento de jogos	07	-	07
	Desenvolvimento de produtos não lácteos a partir de extratos hidrossolúveis	13	-	13

Determinação de densidade de sólidos	17	-	17
Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis	21	-	21
Elaboração de TCC	07	-	07
ENEM e produção de texto	06	-	06
Estatística Aplicada	04	-	04
Física aplicada às artes marciais	06	-	06
Implementação de Firewall Proxy Cache	32	-	32
Introdução a Ftool	15	-	15
Introdução a modelagem de processo de software	27	-	27
Introdução a QGis	20	-	20
Marketing de eventos	13	-	13
Néctar de frutas	11	-	11
Oficina de Fotopoema	05	-	05
Prática de canto coletivo	26	-	26
Produção de Pães	13	-	13
Programação de Jogos em Java	26	-	26
Projeto de orientação profissional	17	-	17
Tabless CSS Layout	09	-	09
Tecnologia de Produção de Frutas Cristalizadas	16	-	16
Uso de hidrocoloides na indústria alimentícia	09	-	09
Uso e manipulação de vidraria em laboratório	14	-	14
Web Designer Básico	20	-	20
Elaboração de geleia	30	-	30
Elaboração de picles	14	-	14

Hortalças minimamente processadas	13	-	13
Oficina de elaboração de sorbet	21	-	21
Curso Prático de Pintura Residencial	18	-	18
Dimensionamento de Estruturas de Concreto Armado à Flexão e ao Cisalhamento	27	-	27
Dimensionamento de Pavimentos Asfálticos Flexíveis	21	-	21
Ensaio de Caracterização em Solos	30	-	30
Introdução ao Uso de Sistemas de Informações Geográficas	10	-	10
Motores Elétricos: Princípios e Fundamentos	16	-	16
Padrões Matemáticos Recursivos	25	-	25
Treinamento em FTool	26	-	26
Caracterização de Matérias-Primas Minerai	30	-	30
Identificação de Minerai: Propriedades Macroscópicas	25	-	25
Introdução ao Uso de Sistemas de Informações Geográficas	13	-	13
Introdução ao Linux	15	-	15
Lean Startup para o Desenvolvimento de Software	30	-	30
Oficina de Arduíno	26	-	26
Oficina de Robótica	13	-	13

	Por que Planejar? Como Planejar?	45	-	45
	Servidor/Redes Windows	15	-	15
	Oficina de Inglês	12	-	12
	Análise granulométrica	13	-	13
	Oficina de Dança de Salão	22	-	22
	Oficina de Dança do Ventre	14	-	14
	Desenho	17	-	17
Laranjal do Jari	Tecnologias Assistivas	59	59	100%
	Gincana do conhecimento	195	195	100%
	Mercado de Trabalho no Meio Ambiente	16	16	100%
	Robótica	37	37	100%
	Segurança do Sistema de Informação	37	37	100%
	MOB FOG	112	112	100%
	Manejo da <i>Helicoverpa Armigera</i>	158	158	100%
	Educação Ambiental nas Escolas e correlatas	63	63	100%
	Etiqueta Profissional	36	36	100%
	Eletroquímica	11	11	100%
	Linux	31	31	100%
	Educação Ambiental	45	45	100%
	Anatomia e Fisiologia Humana	14	14	100%
	Novas Tecnologias de Acesso	21	21	100%
	Atuação Profissional em Informática	38	38	100%
	Amostragem de Solos e Interpretação de Análises Químicas	23	23	100%
	Cenários de Resíduos Sólidos no Brasil	56	56	100%

	Empreendedorismo Social e Organizacional	23	23	100%
	Irrigação Automotiva	20	20	100%
	Amostragem de Solos e Interpretação de análises de Infertilidade	40	40	100%
	SEAR	141	141	100%
	Nivelamento de Química	25	25	100%
	Manejo de Açaizais	23	23	100%
	Fomenta	66	66	100%
	Educação Especial e Inclusiva	20	20	100%
	Horticultura Orgânica	20	20	100%
	Processo Erosivo	40	40	100%
	Ética Profissional	19	19	100%
	Crimes virtuais	36	36	100%
	Secretariado Moderno	42	42	100%
	Tratamento de Água e Índice de Qualidade	54	54	100%
	Marketing Pessoal	17	17	100%
	Atendimento ao Público	14	14	100%
Santana	Inglês Básico	60	60	100%
	Educação Matemática: Uso de Jogos e Softwares	25	25	100%
	Informática Básica	50	50	100%
	Informática para Maturidade	50	50	Em andamento
	Ética e Relações Humanas	30	30	Em andamento
	Redação Oficial	60	60	Em andamento

3.3.5 Programa Jornada de Extensão

Câmpus Macapá

Período: 13 a 15 de outubro de 2014

Ações: Oficinas, Mini Cursos, Palestras, Talk Show e Competição de Xadrez com Simultânea.

Observação.: O Câmpus Santana participou das atividades da 2ª Jornada de Extensão no Câmpus Macapá.

Câmpus Laranjal do Jari

Período: 21 a 22 de novembro de 2014

Ações: Oficinas, Mini Cursos, Palestras, Show calouros e Competição de Xadrez com Simultânea.

3.3.6 Estágio

Câmpus	Quantidade total de alunos	Integrado	Subsequente	Superior
Macapá	100	68	29	3
Laranjal do Jari	107 (+ 10 dispensas)	40	67	0
Santana	0	0	0	0

Seguro de Escolar

Processo de seguro N° 23228.000287/2014-12

Objetivo:

Contratação de empresa especializada no serviço de Seguro Escolar contra acidentes pessoais para atender aos alunos do Instituto Federal do Amapá.

Empresa contratada: Royal & Sunalliance Seguro Brasil LTDA

Data de vigência do contrato: 15/10/2014 a 15/10/2015

Estágio Internacional

Convite de Estágio Internacional, realizado pelo Instituto Superior de Engenharia (ISE) da Universidade do Algarve – Campus da Penha Faro Portugal.

Data do convite: 16 de setembro 2014

Aluna: Karita dos Santos Paula

Curso: Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio

Coordenadora: Gilvanete Maria Ferreira

Período do Estágio: 01/12/2014 a 30/01/2015

3.3.7 - Pronatec

No ano de 2014, o PRONATEC/IFAP foi ofertado em nove municípios do Estado do Amapá. Abaixo a relação dos mesmos e o quantitativo de concluintes dos cursos.

Local	Quantidade de Concluintes
CÂMPUS MACAPÁ	819
CÂMPUS LARANJAL DO JARI e VITÓRIA DO JARI	131
CÂMPUS SANTANA	352
CÂMPUS PORTO GRANDE	109
CENTRO DE REFERÊNCIA DE PEDRA CRANCA DO AMAPARI	290
FERREIRA GOMES	100
MAZAGÃO	288
SERRA DO NAVIO	170

3.3.8 - Outras Ações:

Câmpus	Ação	Vagas Ofertadas	Registros no SISTEC
Macapá	I IFérias*	78	-
Laranjal do Jari	Feira das Profissões	55	55
	Semana do Meio Ambiente	108	108
	V dia do Secretariado	131	131
	Semana de Ciência e Tecnologia	277	277
Santana	-	-	-

--	--	--	--

*Os cursos do I IFÉrias estão elencados no item 5. Cursos FIC – Câmpus Macapá.

3.3.9 - Infraestrutura Física

Atualmente, a Proext encontra-se instalada, como as demais unidades da Reitoria, junto ao prédio do Câmpus Macapá.

3.3.10 - Equipe da Pró-Reitoria de Extensão

FUNÇÃO	SERVIDOR
Pró-Reitora de Extensão	Érika da Costa Bezerra
Diretora de Extensão	Rosana Tomazi
Coordenador de Extensão	André Adriano Brun
Coordenador de Estágio	Diego Aparecido Cabral da Silva
Coordenadora de Programas e Projetos Culturais	Lidia Dely Alves de Souza Meira
Coordenadora de Programas e Projetos	Adrielma Nunes Ferreira Bronze
Apoio Técnico para Ações Inclusivas e Diversidade	Maria de Nazaré Amorim
Técnico em Assuntos Educacionais	Severina Ramos Telécio de Souza

3.4 ASSESSORIAS

3.4.1 Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação (Ascom) realizou ao longo do ano exercício 2014 atividades relativas às suas competências exclusivas determinadas pela Resolução Consup nº 018 2011, quais sejam:

- Planejamento e execução de ações de comunicação institucional voltadas aos diferentes públicos internos e externos do Instituto Federal do Amapá;
- Manutenção da imagem institucional da instituição, inclusive no que se refere à observância da identidade visual;
- Relacionamento com os veículos de comunicação (Imprensa);

- Avaliação das demandas de ações de comunicação da Reitoria e câmpus;
- Coordenação de eventos presididos pelo reitor, e
- Gestão do conteúdo dos canais de comunicação.

3.4.2 Assessoria de Relações Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais - ARINTER, é o órgão responsável pela definição da política de relações internacionais do Ifap cabendo-lhe promover, em conjunto com os diversos setores do Ifap, ações de parcerias, convênios e intercâmbio com instituição de ensino, governos e órgãos não governamentais, nacionais e internacionais, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ifap, intensificando a inserção e ampliação das parcerias com a comunidade acadêmica em todo o mundo, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifap, cabendo-lhe ainda a coordenação, indução e acompanhamento das atividades pertinentes a essa área de atuação.

Atribuições:

I. Planejar, coordenar e executar as ações ligadas ao relacionamento internacional, primando pela colaboração multilateral entre as pessoas e órgãos envolvidos.

II. Orientar e encaminhar para os organismos de fomento internacional propostas recebidas dos diversos setores do instituto e dos Câmpus e acompanhar a execução das respectivas atividades.

III. Coordenar e articular com os diversos setores do Instituto, junto a entidades financiadoras públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, formas de captar recursos para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos nas diversas áreas do conhecimento.

IV. Articular, encaminhar e viabilizar, conjuntamente com a Reitoria, as Pró-Reitorias e a Direção Geral dos Câmpus envolvidos no processo (em conjunto com os diversos setores do Instituto), a realização de acordos e/ou convênios de cooperação internacional com instituições estrangeiras.

V. Interagir com os campus e demais setores do IF na condução e execução dos diversos programas internacionais, monitorando o seu desenvolvimento e divulgando os resultados obtidos;

VI. Contribuir para ampliar a participação e a mobilidade internacional de estudantes,

docentes, pesquisadores e técnicos administrativos em projetos de pesquisa, estudos, treinamentos e capacitação em instituições de excelência no exterior;

VII. Promover e manter intercâmbios com instituições de ensino superior e outros organismos internacionais, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;

VIII. Manter relacionamento com outros organismos que desempenhem atividades correlatas, visando seu constante aperfeiçoamento;

IX. Assessorar a consolidação de Setores de Relações Internacionais em todos os Câmpus do IFAP;

X. Auxiliar as Pró-Reitorias na formação e desenvolvimento de uma política de relações internacionais da instituição

OBS: O resumo apresentado consta na minuta do regimento interno da ARINTER que está em fase de revisão para posterior aprovação no Conselho Superior.

Principais atividades desenvolvidas em 2014

- Coordenação e supervisão das atividades do Programa Estagiários Franceses 2014/2015, o qual o IFAP participa em parceria com a Embaixada da França, cujo objetivo é incentivar e fomentar ações de cooperação que fortaleçam o ensino de idiomas e o intercâmbio cultural, a integração, o fortalecimento e a consolidação do processo de internacionalização da Rede Federal.

O IFAP recebeu uma pesquisadora da Universidade de Montpellier-França para um período de 9 meses de intercâmbio (ensino de língua francesa).

- Assessoramento e supervisão das atividades do Programa IsF na aplicação do Teste TOEFL ITP com oferta de 80 vagas para servidores e alunos em 2014, bem como na participação dos alunos e servidores em cursos de idiomas (inglês) e Français sans Frontières

- Assessoramento de aluno e servidores que realizaram intercâmbio no exterior (Portugal, Chile e Suriname).

- Articulação com a equipe organizadora do Fórum Franco Brasileiro 2015, que ocorrerá na França para viabilizar a participação do IFAP no referido FÓRUM.

- Participação em Fóruns de Assessores Internacionais, dentre outras.

A Assessoria Internacional é subordinada diretamente ao Reitor. Apesar de ter sido implantada em dezembro de 2012, ainda não possui estrutura física para desenvolver suas atividades. Encontra-se em fase de implantação.

3.5 Câmpus Laranjal do Jari

3.5.1 Número de alunos regularmente matriculados e em quais cursos e modalidades

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS
TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	469
TÉCNICO SUBSEQUENTE PRESENCIAL	241
TÉCNICO SUBSEQUENTE – EAD	179
TÉCNICO PROEJA	35
CURSO SUPERIOR	41
TOTAL GERAL DE ALUNOS MATRICULADOS	965

3.5.2. Números de alunos nos programas em 2014

PROGRAMA	Nº DE BOLSISTAS
PRONATEC	18
PIBIC JR	05
PIBIC SUPERIOR	06
IC JUNIOR – FAPEAP	05
PBAEXT	14
2ª JORNADA DE EXTENSÃO	03
MOSTRA-SE	08

3.5.3 O número de docentes

Atualmente o Câmpus Laranjal do Jari conta com 50 (cinquenta) professores com dedicação exclusiva, dentre os quais 19 (dezenove) são docentes no Curso Superior em Ciências Biológicas.

3.5.4. Número de alunos participantes em eventos externos e internos

Tipo do Evento	Nome do Evento	Número de Participantes
Externo	JIF's – Jogos dos Institutos Federais	35
Externo	Feceap – Feira de Ciências e Engenharia do Estado do Amapá	12
Externo	IX Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal Tecnológica	3
Interno	SEAR	141
Interno	Feira das Profissões	55
Interno	II Jornada de Extensão	213
Interno	Semana do Biólogo	99
Interno	Fomenta	66
Interno	Semana de Ciência e Tecnologia	271
Interno	Gincana do Conhecimento	195
Interno	Semana do Meio Ambiente	108
Total	—	1198

3.5.5. Política de atendimento estudantil

A Política de Assistência Estudantil do Campus Laranjal do Jari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap/Laranjal do Jari), constitui-se de um conjunto de

princípios norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção socioprofissional do estudante com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial.

3.5.5.1 Programas Universais

Objetivos:

- Desenvolver ações de promoção da saúde, cidadania e prevenção de agravos , que permitam dentre outros, a melhoria do rendimento escolar, recuperação da autoestima, autoconfiança, e diminuição dos níveis de absenteísmo, evasão e repetência escolar;
- Desenvolver ações socioeducativas que venham a colaborar de forma positiva na qualidade de vida da comunidade escolar;
- Trabalhar valores que possibilitem uma visão crítica sobre a realidade vivenciada;
- Oportunizar e estimular a reflexão e o debate sobre questão de direitos, deveres, ética e cultura;
- Refletir com o aluno sobre a importância do respeito e do diálogo nas relações humanas.
- Contribuir para a construção e/ou fortalecimento da autoestima dos alunos, buscando o autoconhecimento e o efetivo exercício da cidadania, facilitando sua socialização e a inserção no coletivo como agentes de transformação social;

I – Programa de Assistência Integral à Saúde – Visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde da comunidade discente (como exemplos: campanhas de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional).

II – Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas – Este programa tem a finalidade de criar, na vida social e acadêmica do estudante, espaços de reflexão e de ações referentes à diversidade (necessidades específicas, etnia, gênero, religião, orientação sexual, idade)

com o objetivo reduzir as discriminações e aumentar a representatividade dos grupos minoritários. Poderão ser elencadas como ações a realização e/ou apoio a eventos, campanhas, seminários, palestras, cursos de extensão e capacitações visando o fortalecimento do Programa.

III - Arte/Cultura e Esporte/Lazer - Consiste no desenvolvimento de ações que visam ao crescimento artístico, político, cultural, esportivo e de lazer dos estudantes, propiciando a continuidade do processo pedagógico.

IV – Programa de Incentivo à Participação Política Acadêmica

Programa que visa à realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante. O PROPAC deve estimular à representação discente (através da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos), bem como garantir o apoio à participação dos mesmos em eventos internos, locais, regionais, nacional e internacional de caráter sociopolítico.

V – Bolsa Formação – Consiste na inserção do estudante em atividades de educação em serviço nas dependências do Ifap, visando à integração social e aperfeiçoamento profissional e cultural, de modo a proporcionar a complementação do processo de ensino aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades orientadas e vinculadas, prioritariamente, à área de formação do estudante.

3.5.5.2 Programas para estudantes em vulnerabilidade social

Garantir, para o estudante em vulnerabilidade social, mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência e o êxito no percurso escolar.

Conforme definido pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PAE, o Programa para estudantes em vulnerabilidade social será destinado aos discentes regularmente matriculados que possuam renda per capita de até um salário mínimo e meio vigente – para garantia da permanência na instituição durante os anos da formação acadêmica.

O PAE, será composto de uma série de ações e auxílios direcionados prioritariamente ao estudante que se encontre em situação de vulnerabilidade social tais como: auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio-moradia, auxílio material didático e uniforme, Auxílio permanência (PROEJA), observando-se a dotação orçamentária e as possibilidades do campus. Caberá ao setor responsável pela Assistência Estudantil do campus elaborar edital para a execução do programa.

I) Auxílio-alimentação – Consiste na concessão de auxílio financeiro mensal, para custeio da refeição dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica quando das atividades em período integral no campus, durante o semestre/ano letivo.

II) Auxílio-transporte – Consiste na concessão de um valor financeiro mensal para o transporte durante o semestre/ano letivo para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

III) Auxílio-moradia – Destina-se a despesas com aluguel de imóvel quando o Câmpus não dispuser de alojamento ou quando houver alojamento, que seja insuficiente para todos.

IV) Auxílio Material Didático – Caracteriza-se pela oferta de condições para aquisição de material didático conforme a necessidade do estudante que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

V) Auxílio Uniforme – Consiste no repasse anual de auxílio financeiro ao estudante em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, para compra do uniforme padrão do Ifap (camisa, calça ou saia jeans, tênis, roupa de educação física, jaleco e agasalho).

VI) Auxílio Permanência (PROEJA) – Auxílio financeiro concedido aos estudantes com matrícula e frequência regulares nos Curso Técnico Integrado na Modalidade PROEJA, nos termos do Decreto nº 5.840/2006, para manutenção de seus estudos, visando o custeio de despesas com o transporte, alimentação e, ou aquisição de material didático.

VII- Auxílio Emergencial – Consiste em fundo financeiro concedido aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que não forem contemplados com outros auxílios e que passam por situações emergenciais, a exemplo de desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros (mediante comprovação específica).

A Política de Assistência Estudantil do Ifap/Laranjal do Jari, será avaliada no processo de sua execução, ao final de cada exercício e a cada três anos, será objeto de avaliação de impacto.

A Coordenação de Assistência Estudantil do Campus será responsável pela implantação, execução, acompanhamento e avaliação das ações propostas neste documento.

Para a manutenção dos auxílios-transporte, alimentação e PROEJA concedidos aos estudantes, serão exigidos dos contemplados frequência regular e desempenho acadêmico satisfatório, ressalvados os casos justificados e sob acompanhamento pedagógico. Aos alunos contemplados com os auxílios material didático e uniforme, será exigida a prestação de contas, por meio de nota fiscal comprovando a compra dos itens relacionados ao auxílio recebido.

A concessão dos auxílios deverá ser suspensa ou cancelada em casos de abandono, transferência, trancamento, desligamento, conclusão do curso ou se houver constatação de qualquer inverdade na apresentação de informações ou documentos.

3.5.6. Número de docentes envolvidos em eventos/congressos/simpósios externo, financiado pelo Câmpus

Tipo do Evento	Nome do Evento	Servidor Contemplado
Congresso	Congresso Brasileiro de Extensão Universitária	Vinícius Batista Campos
Congresso	Congresso Brasileiro de Extensão Universitária	Karoline Fernandes Siqueira
Congresso	IX Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal	Ednaldo João das Chagas
Congresso	IX Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal	Luis Alberto Libaneo
Congresso	IX Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal	Vinícius Batista Campos
Congresso	IX Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal	Jefferson Almeida de Brito
Congresso	Congresso Nacional de Educação	Ednaldo João das Chagas
Encontro	XIII Encontro da SBPMat	Alexsandra Cristina Chaves
Encontro	II Encontro de Práticas Docentes da Licenciatura em Computação	Christiano de Oliveira Maciel
Encontro	II Encontro de Práticas Docentes da Licenciatura em Computação	Luís Alberto Libaneo
Encontro	II Encontro de Práticas Docentes da Licenciatura em	

	Computação	Lourival Queiroz Alcântara Júnior
Feira	Feira de Ciências e Engenharia do Estado do Amapá	Rafael Cavalcante
Feira	Feira de Ciências e Engenharia do Estado do Amapá	Clayton Jordan Espíndola do Nascimento
Total		13

3.5.7. Eventos de cunho social, realizado com a participação da comunidade ou para a comunidade

1. Apresentação da Coordenação de Assistência ao Estudante - CAE durante reunião de pais e responsáveis, no início do ano letivo 2014;

2. Projeto de extensão, Tema: “Altos-papos” desenvolvido na Escola Emilio Médici para estudantes do Ensino Fundamental;

3. Projeto extensão PBAEXT/2014, Tema: “Promovendo Qualidade de Vida da Pessoa de Terceira Idade no vale do Jari”, para os idosos do Projeto “Conviver” da Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;

4. Blitz educativa – Ação pelo Dia Nacional de Combate à Exploração e Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de Maio) pela REAJA, buscando sensibilizar a comunidade do Vale do Jari, quanto ao fenômeno da violência sexual contra crianças e adolescentes;

5. I Encontro da Família na Escola (Ação de saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município, com oferta de diversos serviços para alunos e familiares com foco na prevenção. O evento ocorreu durante o I Plantão Pedagógico.

6. II Ação de saúde em parceria com a SMS durante a II Jornada de extensão do Ifap;

7. Minicurso: Habilidades e competências profissionais para o mundo do trabalho durante a II Jornada de Extensão do Ifap.

8. Ifap Aberto – Cursinho preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM ofertado à comunidade externa.

3.5.8. Grupos de Pesquisa no Câmpus (Direcionados aos cursos superiores)

Nome do Grupo	Líder	Endereço
Geotecnologias aplicadas aos Estudos Geográficos - GEOTECJARI	Marcos Vinícius Rodrigues Quinteiros	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8748841703291208
GEPA - Grupo de Estudos e Pesquisas Ambientais	Vinícius Batista Campos	dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/0957335168548934
Ensino de Ciências e Matemática do Vale do Jari	Willians Lopes de Almeida	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1627838876786425

3.5.9. Número de laboratórios

LABORATÓRIO	QUANTIDADE
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA BÁSICA	01
LABORATÓRIO DE QUÍMICA E MEIO AMBIENTE	01
LABORATÓRIO DE FÍSICA E MATEMÁTICA	01
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E HISTOLOGIA	01
LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA	01
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	01

3.5.10. O PDI e a consonância com os cursos ofertados

O curso superior ofertado encontra-se em concordância com o PDI. Embora os laboratórios de Microbiologia e Histologia e de Microscopia tenham sido entregues no final do ano de 2014 e os materiais de consumo permanente para a estruturação dos laboratórios ainda encontram-se em fase de licitação. O curso conta com os laboratórios em funcionamento.

3.6 Câmpus Macapá

3.6.1 Número de Alunos regularmente matriculados em 2014:

CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS
TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	556
TÉCNICO SUBSEQUENTE PRESENCIAL	316
TÉCNICO SUBSEQUENTE – EAD	838
TÉCNICO PROEJA	96
SUPERIORES	329

3.6.2 Eventos realizados na Instituição para o Ensino Superior

No ano de 2014 foram realizados três eventos no Instituto Federal do Amapá – Câmpus Macapá:

- I Iférias;
- I Mostra Técnica e Tecnológica do IFAP – I Mtec;
- III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFAP.

Número de Docentes e Discentes envolvidos nos eventos

EVENTO	PROFESSORES	ALUNOS
I Iférias	2	78
CONNEPI 2014	10	23
I Mtec	21	448
III Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	24	420
Total	57	699

3.6.3 Política de Atendimento Estudantil

A Coordenação de Assistência ao Estudante – CAE/ Câmpus Macapá tem como objetivo desenvolver a política de assistência estudantil de forma garantir o acesso e a permanência dos alunos na instituição na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

Durante o ano de 2014, destacam-se as seguintes ações:

- Programa Bolsa Formação: proporciona um aprendizado *in loco*, para que os alunos bolsistas tenham a oportunidade de desenvolver habilidades e competências necessárias ao mercado de trabalho, sendo para muitos estudantes, sua primeira experiência profissional. Permite ao aluno conhecer a organização da estrutura administrativa bem como os espaços laborais de uma instituição de educação profissional como o IFAP. A seleção dos bolsistas inclui análise do histórico escolar, redação de uma carta de intenção e entrevistas para identificar o perfil dos bolsistas para ocupar as vagas ofertadas pelo Câmpus e Reitoria. No ano de 2014, foram disponibilizadas 40 vagas para o programa, sendo 25 vagas para o Câmpus e 15 para a Reitoria. Os alunos selecionados além do quantitativo de vagas constituem um cadastro de reserva, no intuito de repor a desistência dos bolsistas ao longo do período de vigência do edital.

- Programa de Assistência Estudantil – PAE: execução das ações previstas na PNAES, com a concessão de auxílios nas modalidades de Transporte, Alimentação, Material Didático, Uniforme e Moradia. O quantitativo de alunos atendidos pelo PAE encontra-se na tabela 1;

- Realização do Projeto Mitos e Verdades: nos pressupostos de promoção à saúde, realização de palestras sobre sexualidade e gravidez na adolescência para todas as turmas do Ensino Médio Integrado. Estima-se que cerca de 676 alunos tenham participado das palestras;

- Participação nos projetos Boas-vindas, no acolhimento dos novos alunos em parceria com a Coordenação Pedagógica para apresentação dos setores do IFAP; Aprendendo com a Diversidade, realizado pelos professores de Língua Portuguesa, em parceria com o NAPNE, para trabalhar a inclusão e o respeito às diferenças; e Projeto Liderança, para a escolha dos representantes e acompanhamento da frequência das turmas, em parceria com a Coordenação Pedagógica da instituição;

- Projeto de Orientação Profissional – POP: realizado em forma de oficina durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em parceria com os estagiários de Psicologia da Faculdade SEAMA. Foram disponibilizadas 40 vagas para a oficina de Orientação Profissional,

porém estima-se que apenas 20 alunos tenham participado, das diferentes modalidades de ensino ofertadas na instituição;

- Projeto Vivências Educativas: realizado em parceria com o NAPNE, para acompanhamento dos alunos em conflito com as normas disciplinares da instituição, como forma de alternativa às medidas socioeducativas. Participaram 3 alunos das atividades do projeto, que culminou com uma mesa-redonda sobre a temática “Conectados pela mudança: valores que não saem de moda”, da qual participaram cerca de 200 alunos;

- Acompanhamento e concessão de ajuda de custo aos alunos participantes dos Jogos dos Institutos Federais – JIFs nas etapas regional e nacional. O quantitativo de alunos participantes da delegação do IFAP e o recurso utilizado se encontra na tabela 1.;

- Acompanhamento e concessão de ajuda de custo para a participação de alunos em eventos científicos nacionais e internacionais (tabela 1);

- Ação “Gentileza Gera Gentileza”, parte integrante do Projeto Liderança, articulado com os representantes das turmas do Ensino Médio na forma integrada e os professores do núcleo comum para promover uma cultura de paz na instituição e a celebração do Dia Mundial da Gentileza (13 de novembro).

Os valores dos auxílios variam de acordo com a quantidade mensal de dias letivos e a evasão configura um dos motivos para exclusão do aluno do Programa de Assistência Estudantil.

3.6.4 Laboratórios

LABORATÓRIO	QUANTIDADE
LABORATÓRIO DE ALIMENTOS	01
LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES	01
LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	01
LABORATÓRIO DE MINERAÇÃO	01
LABORATÓRIO DE QUÍMICA	01

3.7 Câmpus Santana

O Câmpus Santana, surgiu, do movimento de incursão da educação profissional, científica e tecnológica em direção ao interior do Brasil, posto que antes, o foco da rede federal era nas capitais, centro e litoral. Foi no governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que a rede se robusteceu e novas unidades foram sendo criadas. Foi nesse cenário, em 2008, que nasceu o IFAP. O Câmpus Santana integra o polo da expansão III da rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tendo início seu processo de implantação em julho de 2014.

3.7.1 Oferta de cursos técnicos e especialização

TURMAS E ALUNOS INGRESSOS	Turmas 1º SEM	Turmas 2º SEM	Vagas ofertadas	Alunos Matriculados	Matrículas Canceladas
Ensino Médio Técnico na forma Subsequente – Regular (Curso Técnico em Logística)	-	2	70	63	5
Ensino Médio Técnico na forma Subsequente – EAD (Curso Técnico em Secretaria Escolar)	-	2	70	50	-
Ensino Médio Técnico na forma Subsequente – EAD (Curso Técnico em Multimeios Didáticos e Curso Técnico em Secretaria Escolar)	-	4	200	Em andamento	-
Especialização Lato Sensu em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social (COMFOR)	-	2	100	94 (aguardando chamada das vagas remanescentes)	-
TOTAL DE ALUNOS INGRESSOS 2014	440				

3.7.2 Ações de Apoio ao Ensino

AÇÃO	Nº DE ALUNOS CONTEMPLADOS
Auxílio transporte	11
Auxílio alimentação	37
TOTAL	48

3.7.3 Ações e Projetos Pedagógicos

PROJETOS E EVENTOS PEDAGÓGICOS
Reunião Pedagógica (recepção e orientações gerais aos novos docentes do Câmpus)
Elaboração do Manual de Conduta Discente
Elaboração do Regulamento do Conselho de Classe
Abertura do semestre letivo 2014.2 (Aula inaugural)
Eleição para representantes de turmas (2 representantes e 2 suplentes eleitos)
Realização do conselho de classe semestral. O conselho de classe final ocorrerá após a recuperação final
Projeto Corredor Legal
Aula inaugural do Curso Técnico em Secretaria Escolar EAD
Comemoração do Dia do Estudante
Semana de Ciência e Tecnologia
Participação na II Jornada de Extensão (Câmpus Macapá)
Comemoração do Aniversário do IFAP
Feira de Língua Inglesa
Mesa Redonda “A Importância da Pesquisa Científica na Rede de Educação Profissional e Tecnológica”
Aula Inaugural do Curso Técnico em Multimeios Didáticos
Projeto Trocando Sorrisos e Afetos (encerramento do semestre)

3.7.4 Quantitativo de alunos Cursos Regulares

QUANTITATIVO DE ALUNOS REGULARES (PRESENCIAL E EAD).	
Alunos cadastrados no EDUCACENSO – o cadastro será iniciado no ano 2015.	-
Total de alunos matriculados no Câmpus Santana (cadastro SISTEC)*	103

*O cadastro dos alunos matriculados nos cursos técnicos Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar EAD e especialização será realizado após conclusão dos períodos de matrícula.

3.7.5 Ações de Extensão

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA				
Cursos ofertados*	Turmas ofertadas	Vagas ofertadas	Alunos matriculados	Situação
Inglês Básico I (Professora Karine Campos)	2	60	24	Uma turma concluída e uma em andamento
Educação Matemática: o uso de jogos, softwares e material reciclado nas séries iniciais (Professor Romaro Silva)	1	30	16	Concluído
Informática Básica (Professor José	2	50	50	Concluído

Carlos Carvalho)				
Redação oficial (Professora Claudia Almeida)	2	60	33	Concluído
Ética e Relações Humanas (Pedagoga Mariana Nunes)	1	30	29	Concluído
Informática para maturidade (Professor José Carlos Carvalho)	2	50	12 (em processo de matrícula)	Início previsto para 01/12/2014
Total	10			

*Todos os projetos de cursos FIC foram encaminhados para PROEXT e cadastrados nos SISTEC, assim como os alunos matriculados.

3.7.6 – Informações Complementares

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Plano Pedagógico do Curso Técnico em Logística – finalizado e em processo de encaminhamento para PROEN.
Planos Pedagógicos dos Cursos Técnicos EAD em Meio Ambiente, Agente Comunitário de Saúde, Finanças, Serviços Públicos, Serviços Jurídicos – finalizados e em processo de encaminhamento para PROEN.
Criação da Comissão para elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Comércio Exterior e Marketing.
Calendário letivo 2015 elaborado e encaminhado para o CONSUP.

3.8 Gestão de Pessoas

Segundo, informações da Direção de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, o número de servidores que compõe o quadro permanente da Instituição, está descrito nas tabelas a seguir:

UNIDADE	SEGMENTO	TOTAL
CÂMPUS LARANJAL DO JARÍ	DOCENTES	45
	TÉC. ADM.	31
CÂMPUS MACAPÁ	DOCENTES	95
	TÉC. ADM.	64
CÂMPUS SANTANA	DOCENTES	07
	TÉC. ADM.	03

REITORIA	TÉC. ADM.	58
	Total:	303

4. AUTOAVALIAÇÃO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

4.1 Órgãos Executores da Avaliação Institucional

O Ifap tem desenvolvido seus processos avaliatórios através de um sistema de avaliação Institucional, constituído de acordo com a estrutura estabelecida no Regimento da Comissão Própria de Avaliação, baseada no artigo 11 da lei 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela portaria nº 2051, de 19 de julho de 2004 e com resolução aprovada pelo Conselho Superior do Ifap.

- I Comissão Própria de Avaliação.
- II Subcomissão Própria de Avaliação do Câmpus de Macapá.
- III. Subcomissão Própria de Avaliação do Câmpus de Laranjal do Jarí.

A Coordenação de Avaliação Institucional, que compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do Ifap, tem articulado junto às Comissões Próprias de Avaliação, com o propósito de consolidar as informações produzidas por essas comissões na forma de relatório institucional que subsidiará o encaminhamento das decisões estratégicas da instituição e na elaboração do Relatório de Gestão.

4.2 A autoavaliação

A autoavaliação institucional constitui um processo de análise integral que proporciona o autoconhecimento, o realinhamento, a reestruturação das ações, visando o aperfeiçoamento institucional através dos seguintes eixos: expansão dos resultados acadêmicos, o aperfeiçoamento da qualidade do ensino técnico, da pesquisa e da extensão e o combate à evasão escolar no âmbito do Ifap.

A aplicabilidade dos preceitos instituídos pelo Sinaes (criado pela lei 10.861/2013), que tem a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação das instituições de Ensino Superior. Para isso, será necessário a criação de mecanismo para avaliar as diversas modalidades de ensino

implementadas no Ifap, ficando a cargo da Comissão Própria de Avaliação realizar estudos para definir a metodologia que será adotada para acompanhar a avaliação das modalidades de ensino que não se enquadram na modalidade de ensino superior.

4.3 Metodologias

Para a realização da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2014, a Comissão Própria de Avaliação, em articulação com as Subcomissões Próprias de Avaliação, utilizou como mecanismo interno a coleta de dados através de questionários que foram respondidos por toda a comunidade acadêmica e relatórios estruturados de forma específica para Pró-reitores, assessores e diretores de câmpus.

O processo de coleta com a comunidade do Ifap, como dito, foi através da aplicação de questionários. Após o período de sensibilização, os discentes foram arguidos através do questionário. Os servidores, por seu turno, foram sensibilizados e orientados sobre o procedimento a ser realizado e, durante o período de participação, foram consultados e motivados a responder os questionários.

Além dessas atividades motivacionais, a CPA pareou-se com a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) em ações de divulgação e conscientização. Nesse sentido, fora colocado pela ASCOM um link na página principal do site do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, e fora enviado mensagens no e-mail institucional dos servidores, através do INTRANET, além de divulgação através de mídias eletrônicas, e cartazes afixados na entrada principal da Instituição.

Por fim, responderam questionários específicos os Pró-reitores, as assessorias e as direções-gerais de Câmpus, sobre suas respectivas áreas de atuação e ações tomadas para a qualidade do ensino superior no Ifap, pela gestão Institucional.

Após a coleta dos dados, esses foram computados percentualmente separando-os por campus, reitoria e por segmentos e analisando-os separadamente nas dez dimensões conforme determina a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para cada pergunta foi dividida em cinco itens que correspondiam respectivamente a valores de 1 a 5, e uma sexta opção para aqueles que não conheciam o assunto abordado, como está descrito a seguir:

Sendo:

Péssimo: 1

Ruim: 2

Regular: 3

Bom: 4

Ótimo: 5

Não estou apto a responder: Branco

No processo de autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, em referência ao ano de 2014, foram arguidos os Docentes dos Câmpus, Laranjal do Jarí, Macapá e Santana, os técnicos administrativos dos Câmpus Laranjal do Jarí, Macapá e Santan e Reitoria, os discente do ensino superior do Câmpus Laranjal do Jarí e Macapá.

4.4 Princípios Norteadores do Processo de Autoavaliação

Os questionários utilizados foram divididos nas dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 /2008 do Ministério da Educação, a saber:

- 1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- 3) A responsabilidade social da instituição;
- 4) A comunicação com a sociedade;
- 5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo.
- 6) Organização e gestão da instituição;
- 7) Infraestrutura física;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes e

10) Sustentabilidade financeira.

Questionário Aplicado aos Docentes

O questionário utilizado foi dividido nas dez dimensões preconizadas pela Portaria Nº. 1.264 /2008 do Ministério da Educação, a saber:

1) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

2) A política para ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

3) A responsabilidade social da instituição;

4) A comunicação com a sociedade;

5) Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, e corpo técnico administrativo.

6) Organização e gestão da instituição;

7) Infraestrutura física;

8) Planejamento e avaliação;

9) Políticas de atendimento aos estudantes e

10) Sustentabilidade financeira.

Para cada questão, foram ofertadas seis opções de resposta, são elas:

- “Ótimo”,

- “Bom”,

- “Regular”,

- “Ruim”,

- “Péssimo”.

Em cada questão houve uma sexta opção que contemplava aqueles que não conheciam o assunto abordado, não estando, portanto, aptos a responder. O propósito dessa questão é avaliar o desconhecimento da dimensão abordada. Para as análises de classificação das questões e das

dimensões foi usado o seguinte critério:

- “altamente satisfeito”, quando o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” for maior ou igual a 75%;

- “satisfeito”, quando o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” for maior ou igual a 50% e menor que 75%; igual a 50% e menor que 75%;

- “regularmente satisfeito”, quando nem o somatório do percentual de respostas “bom e ótimo” e nem de “péssimo e ruim” for maior que 50%;

- “insatisfeito”, quando o somatório do percentual de respostas “péssimo e ruim” for maior ou igual a 50% e menor que 75% e

- “altamente insatisfeito”, quando o somatório do percentual de respostas “péssimo e ruim” for maior ou igual a 75%.

Em cada questão houve uma sexta opção que contemplava aqueles que não conheciam o assunto abordado, não estando, portanto, aptos a responder. O propósito dessa questão é avaliar o desconhecimento da dimensão abordada

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

CONCEITO	NOTA
PÉSSIMO	1
RUIM	2
REGULAR	3
BOM	4
ÓTIMO	5
NÃO ESTOU APTO A RESPONDER	DEIXAR EM BRANCO

<i>Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.	
2	Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.	
3	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).	

<i>Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie seu conhecimento acerca do projeto político – pedagógico institucional.	
2	Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.	
3	Dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua.	
4	Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso.	
5	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.	
6	Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão.	
7	Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.	
8	Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.	
9	Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.	
10	Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	
11	Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.	
12	Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.	
13	Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.	
14	Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.	
15	Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.	

<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.	
2	Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.	
3	Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.	

<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.	
2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.	

<i>Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.	
2	Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida	

	dos servidores.	
3	Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.	
4	Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.	
5	Avalie sua relação com seu chefe imediato.	
6	Avalie a atuação do Recursos Humanos acerca das necessidades demandadas pelos servidores.	

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição.	
2	Avalie a atuação dos órgãos colegiados.	
3	Avalie a capacidade dos gestores em prever problemas e a rapidez em propor soluções.	
4	Avalie a gestão participativa da sua unidade.	
5	Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.	

Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.	
2	Avalie a estrutura das salas dos docentes.	
3	Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.	
4	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	
5	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	
6	Avalie o acervo da biblioteca.	
7	Avalie o acesso a internet e viabilidade de navegação.	
8	Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.	
9	Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.	
10	Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	
11	Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos	

Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a importância da autoavaliação institucional.	

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.	
2	Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.	
3	Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.	
4	Avalie a atuação da secretaria para a resolução das questões burocráticas.	
5	Avalie o fornecimento de bolsas de ensino e pesquisa.	
6	Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.	

<i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a compatibilidade entre a oferta de cursos, e os recursos utilizados.	
2	Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.	

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

CONCEITO	NOTA
PÉSSIMO	1
RUIM	2
REGULAR	3
BOM	4
ÓTIMO	5
NÃO ESTOU APTO A RESPONDER	DEIXAR EM BRANCO

<i>Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.	
2	Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.	
3	Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).	

<i>Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.	
2	Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão.	

3	Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.	
4	Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.	
5	Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	
6	Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.	
7	Avalie a participação de servidores técnico-administrativos do IFAP no desenvolvimento da pesquisa.	
8	Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.	
9	Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.	
10	Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.	

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.	
2	Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.	

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.	
2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.	

Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.	
2	Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.	
3	Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.	
4	Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.	
5	Avalie sua relação com seu chefe imediato.	
6	Avalie a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores.	

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição.	
2	Avalie a atuação dos órgãos colegiados.	
3	Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em	

	propor soluções.	
4	Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.	
5	Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.	
<i>Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	
2	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	
3	Avalie o acervo da biblioteca	
4	Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.	
5	Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.	
6	Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.	
7	Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	
8	Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnicos administrativos	

<i>Dimensão 8: Planejamento e avaliação</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a importância da autoavaliação institucional.	

<i>Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.	

<i>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</i>		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.	
2	Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.	
3	Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores.	
4	Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.	

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTE

CONCEITO	NOTA
PÉSSIMO	1

RUIM	2
REGULAR	3
BOM	4
ÓTIMO	5
NÃO ESTOU APTO A RESPONDER	DEIXAR EM BRANCO

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie seu grau de conhecimento em relação Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie seu conhecimento acerca do projeto político – pedagógico institucional.	
2	Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.	
3	Divulgação do Plano de Ensino aos discentes.	
4	Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.	
5	Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.	
6	Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.	
7	Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.	
8	Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	
9	Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.	
10	Avalie a participação de alunos no desenvolvimento da pesquisa.	
11	Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.	
12	Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.	

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior

Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.	
2	Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.	
3	Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.	

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.	
2	Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.	

Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

NÃO FOI AVALIADA PELOS DISCENTES

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a atuação dos órgãos colegiados.	
2	Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções.	
3	Avalie a gestão participativa da sua unidade.	
4	Avalie a divulgação das informações institucionais.	

Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.	
2	Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.	
3	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.	
4	Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.	
5	Avalie o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes.	
6	Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.	
7	Avalie o acervo da biblioteca.	
8	Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.	
9	Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.	
10	Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.	

Dimensão 8: Planejamento e avaliação		
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie a importância da autoavaliação institucional.	

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes		
Nº	QUESTÃO	NOTA

1	Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.	
2	Avalie os programas de atendimento aos estudantes de baixa renda.	
3	Avalie a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.	
4	Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.	
5	Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.	
6	Avalie a atuação do Registro Escolar para a resolução das questões burocráticas.	
7	Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.	

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

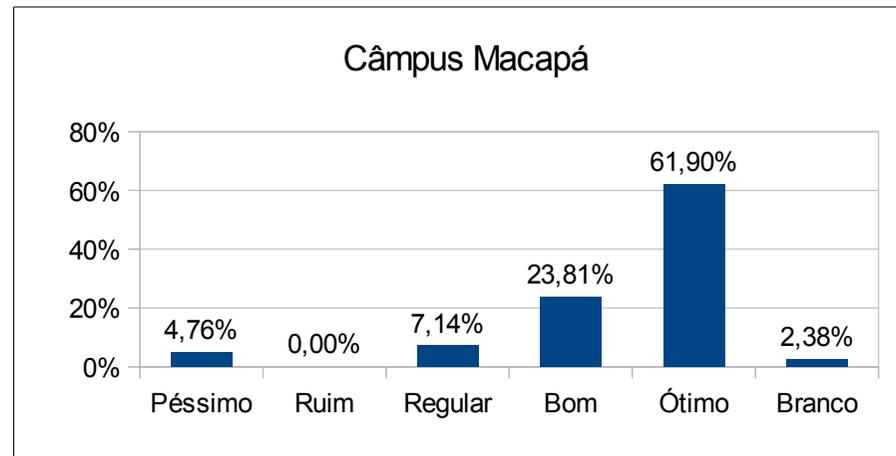
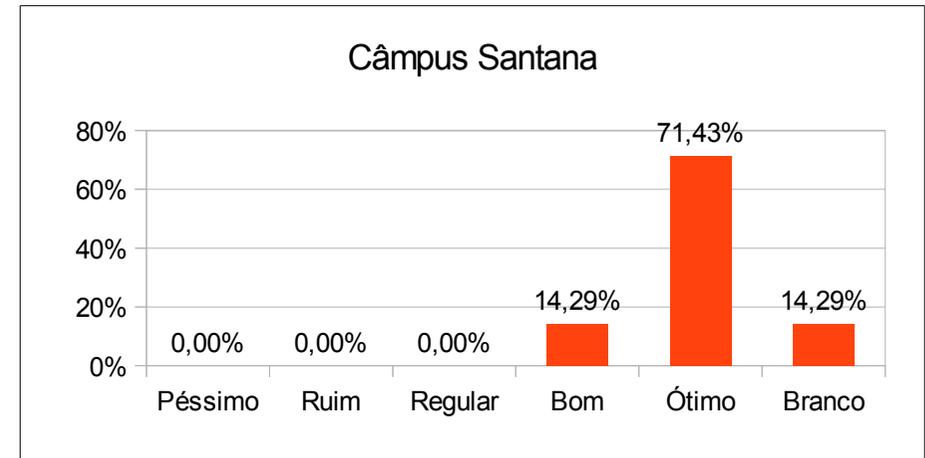
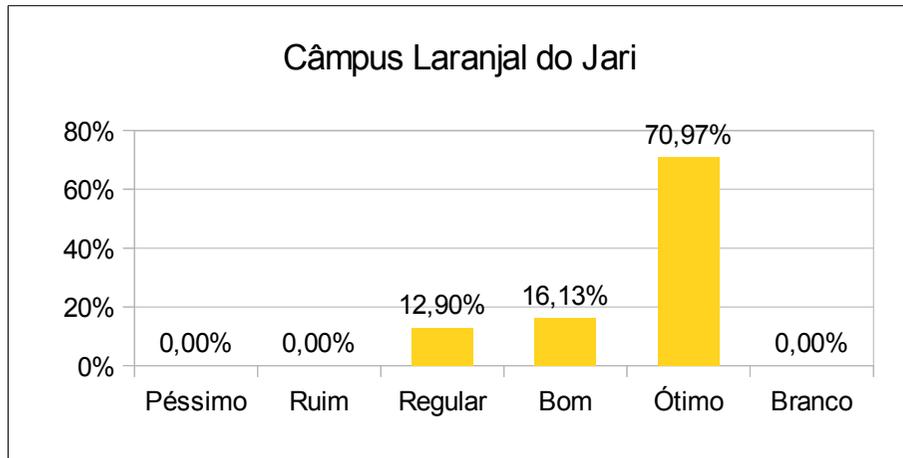
Nº	QUESTÃO	NOTA
1	Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.	

4.5 Gráficos de Autoavaliação

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

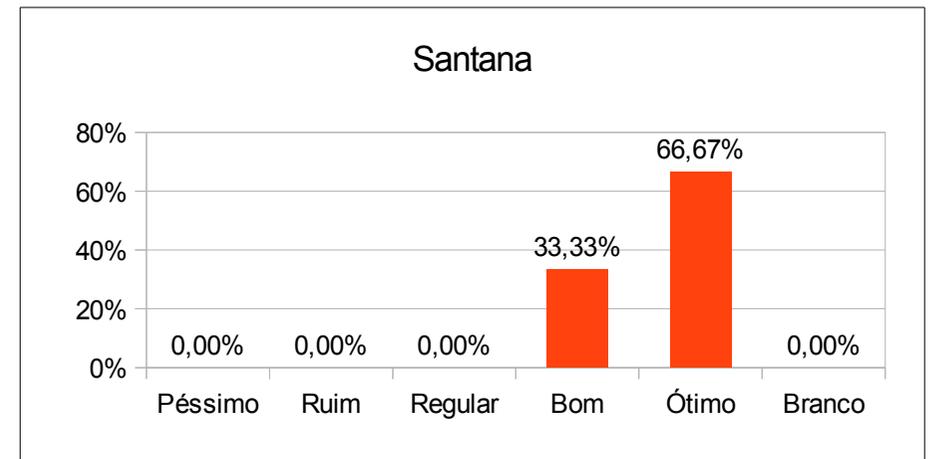
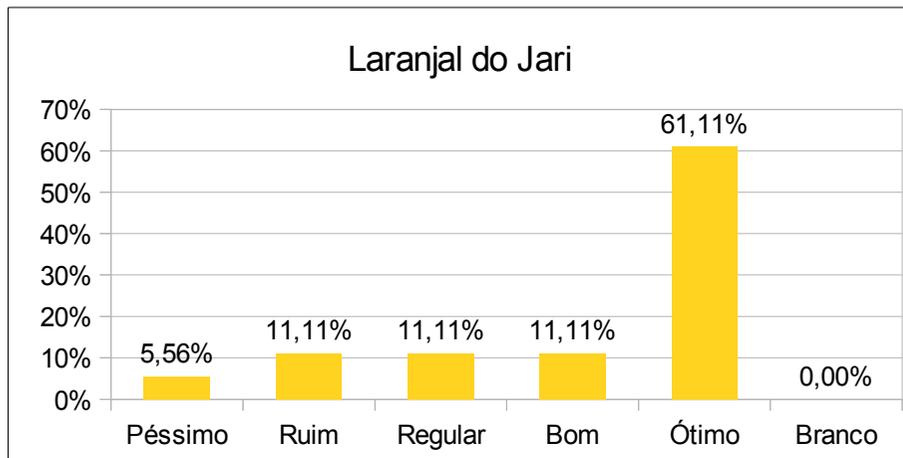
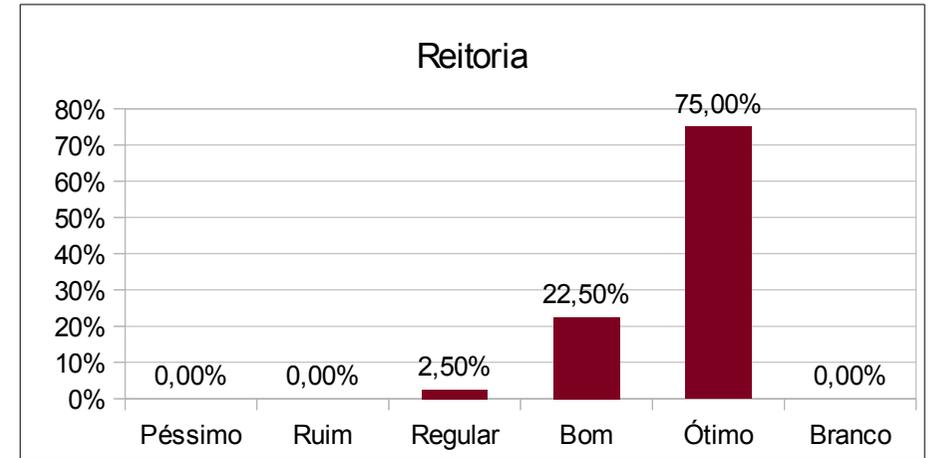
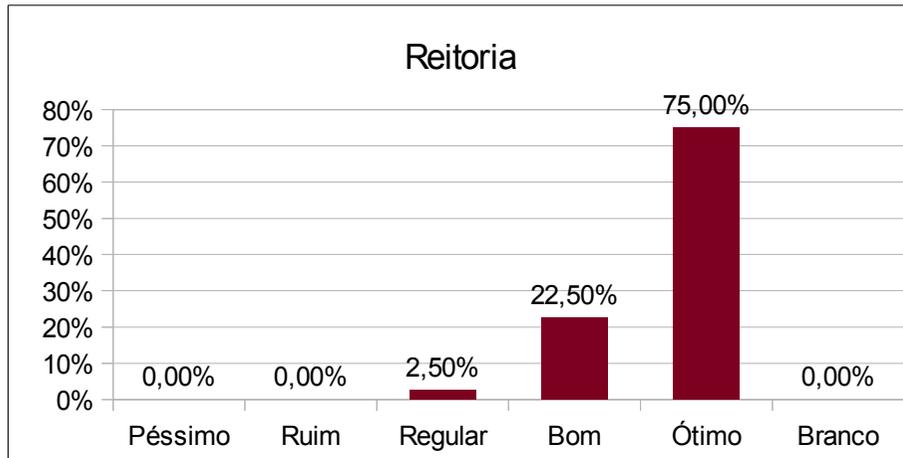
Dimensão 8: Planejamento e avaliação - Docentes

1. Avalie a importância da autoavaliação institucional.



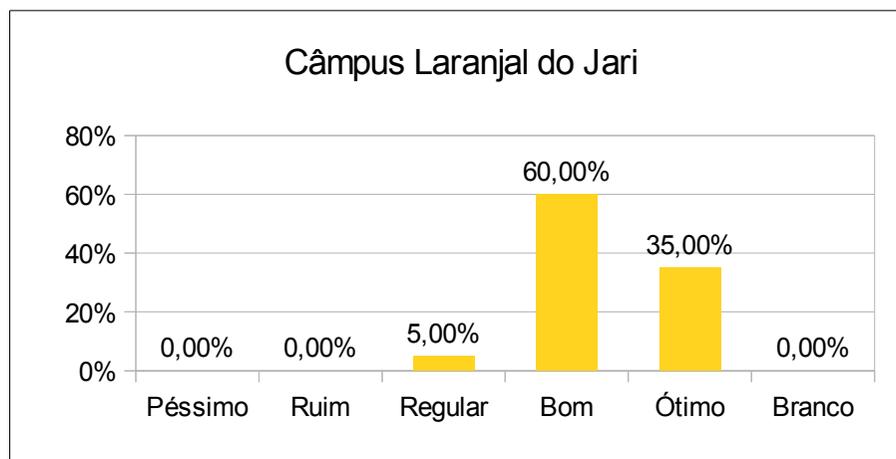
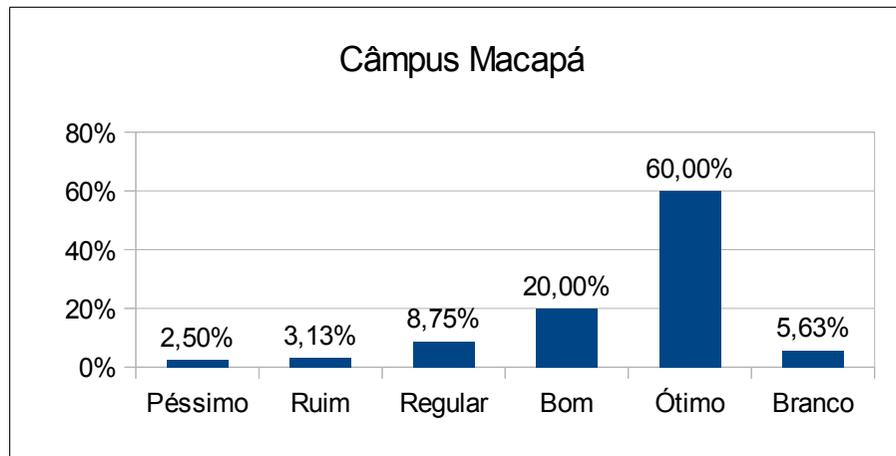
Dimensão 8: Planejamento e avaliação – Técnicos Administrativos

1. Avalie a importância da autoavaliação institucional.

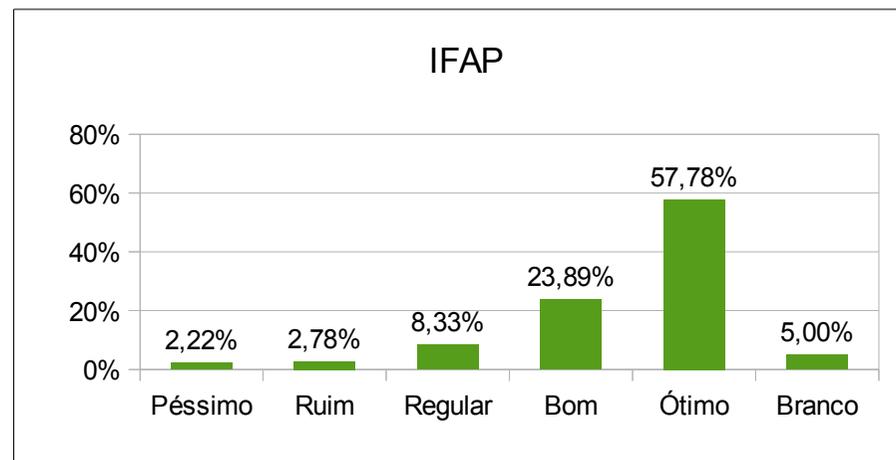
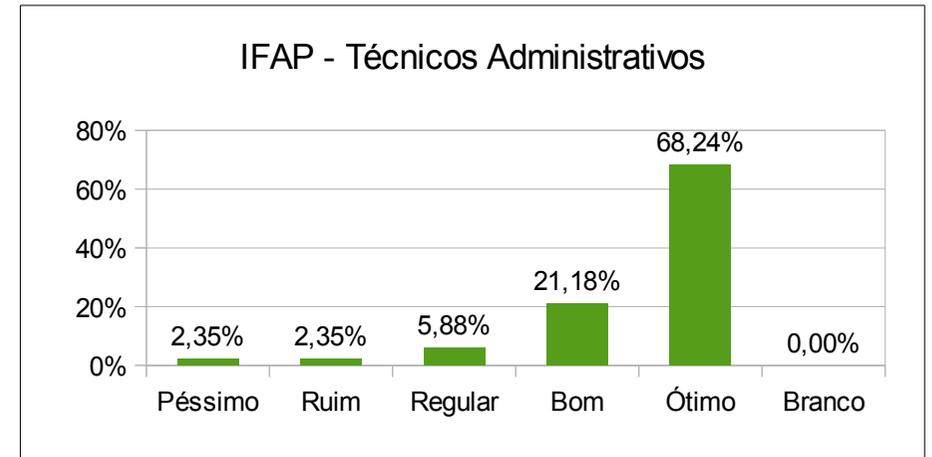
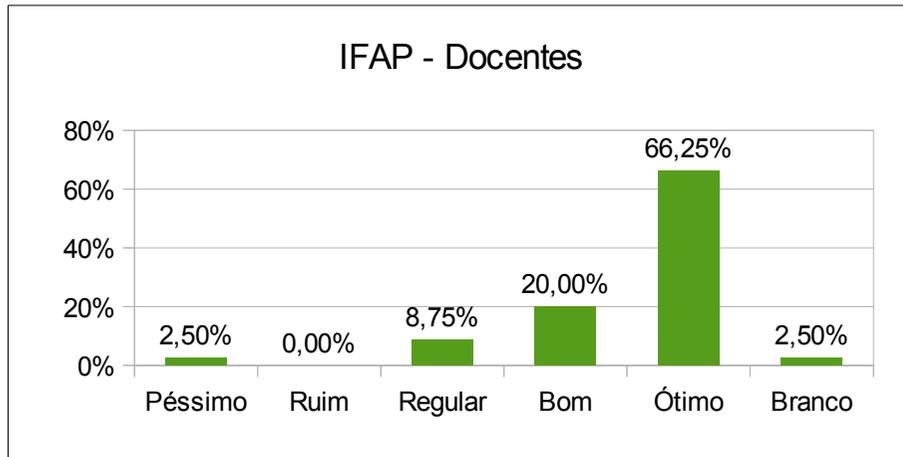


Dimensão 8: Planejamento e avaliação - Discentes

1. Avalie a importância da autoavaliação institucional.



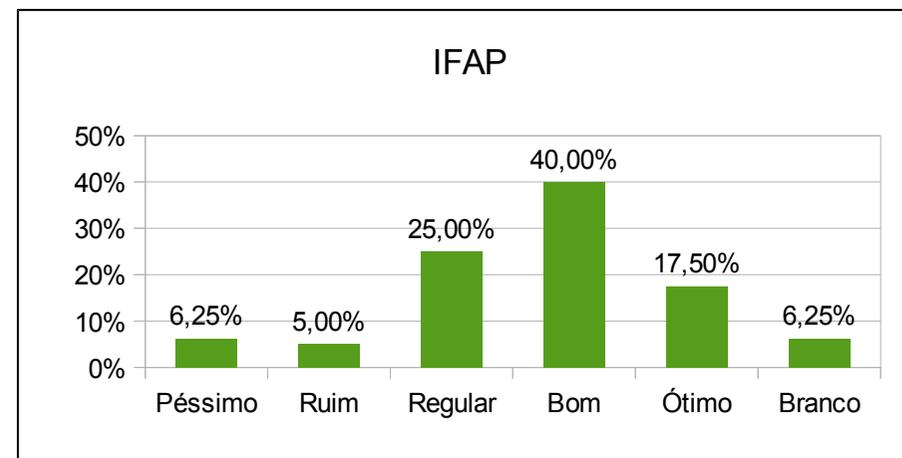
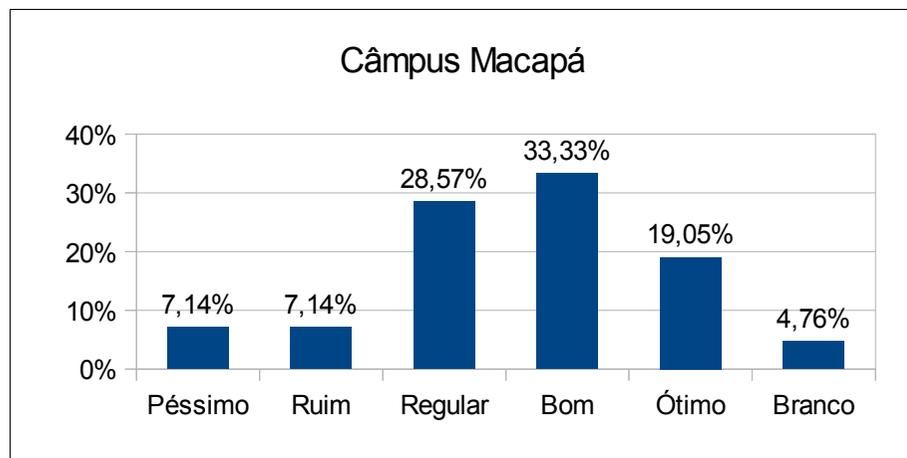
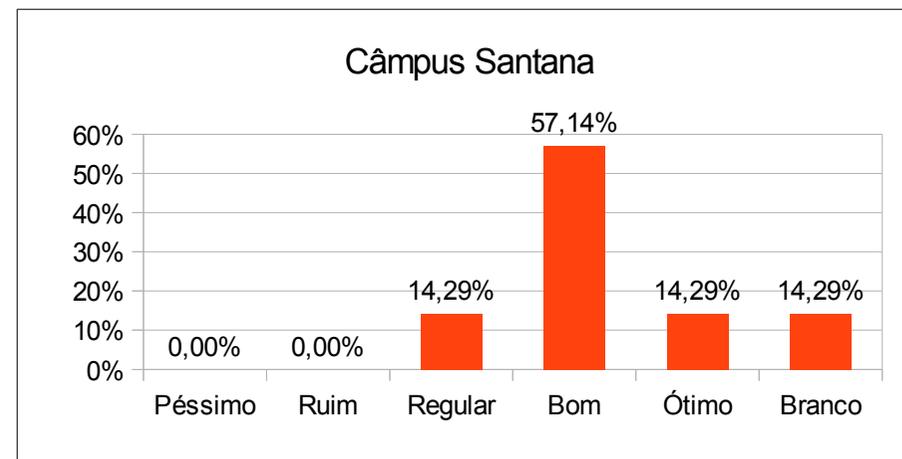
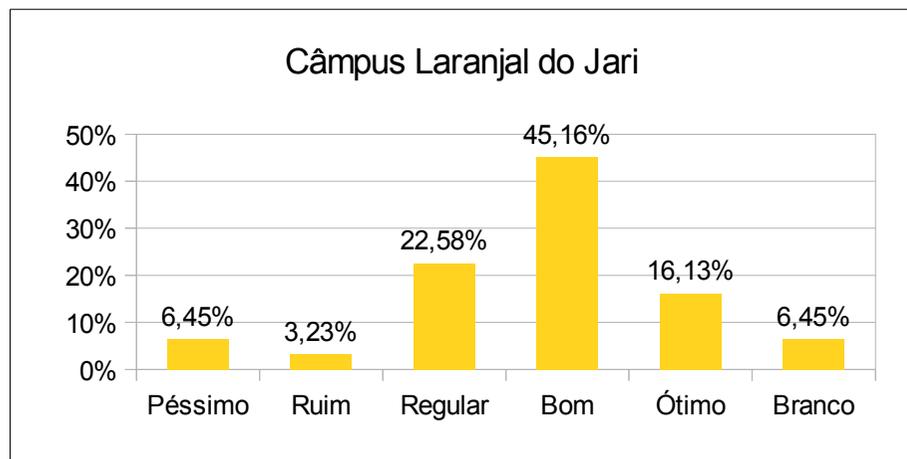
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO



Os Servidores e alunos encontram-se **altamente satisfeitos** com o planejamento e a avaliação institucional, os somatórios de bom e ótimo atingiram nos três grupos percentuais acima de 75%.

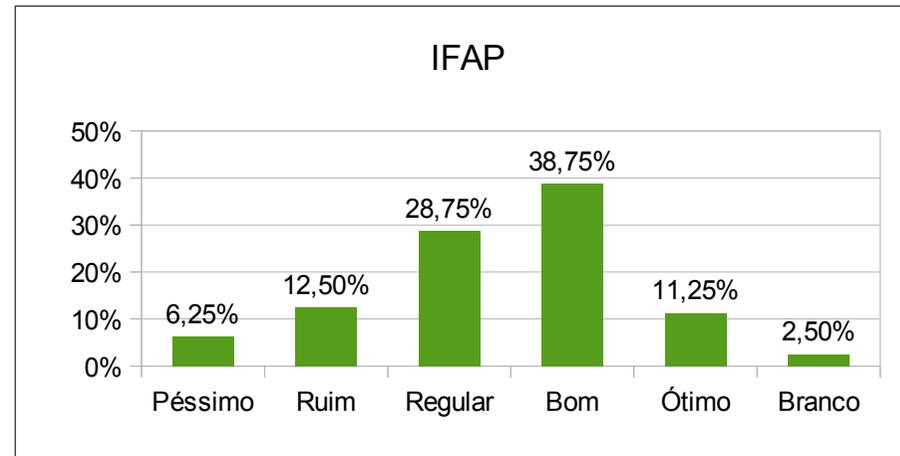
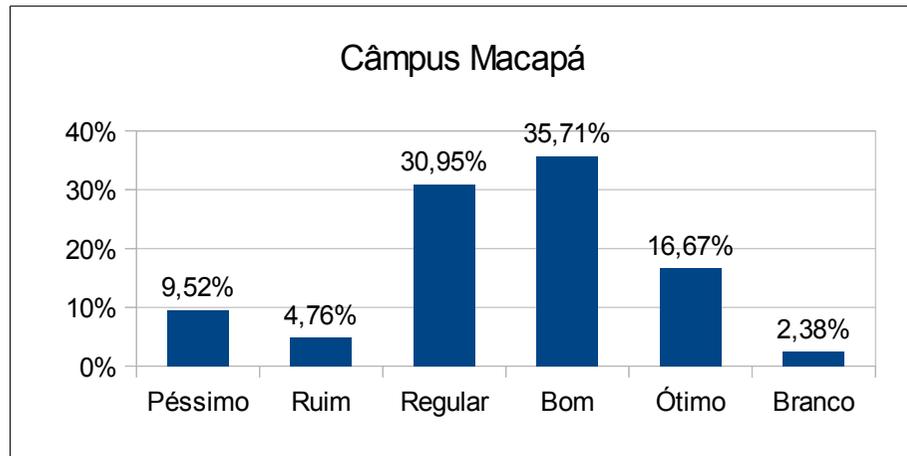
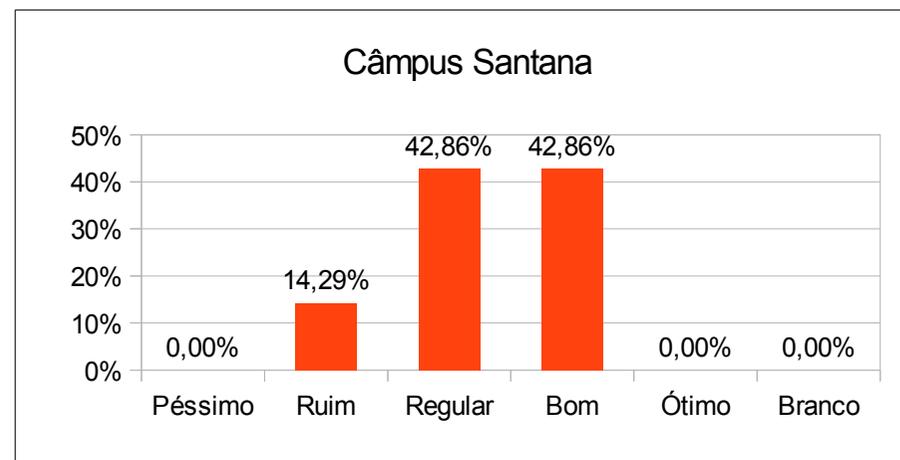
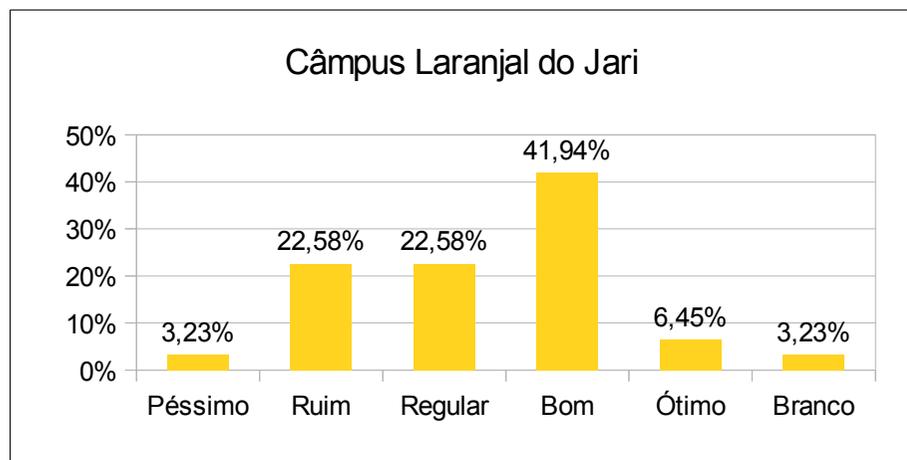
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – Dimensões 1 e 3
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - Docentes

1. O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.



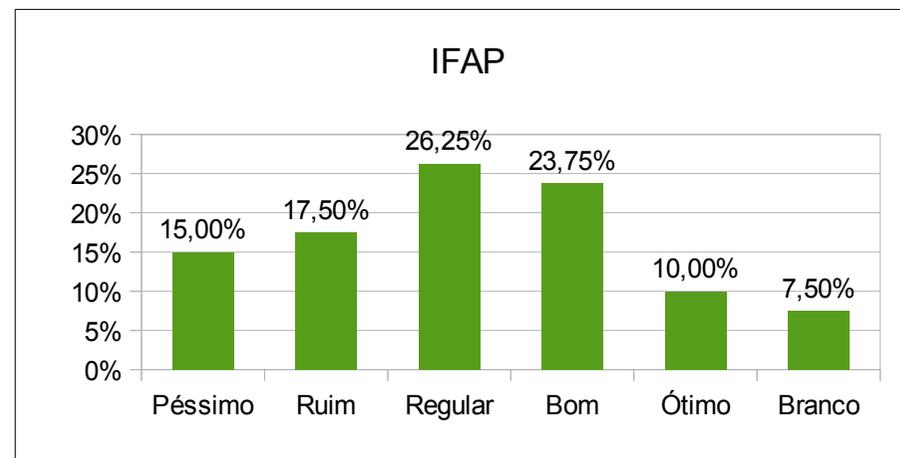
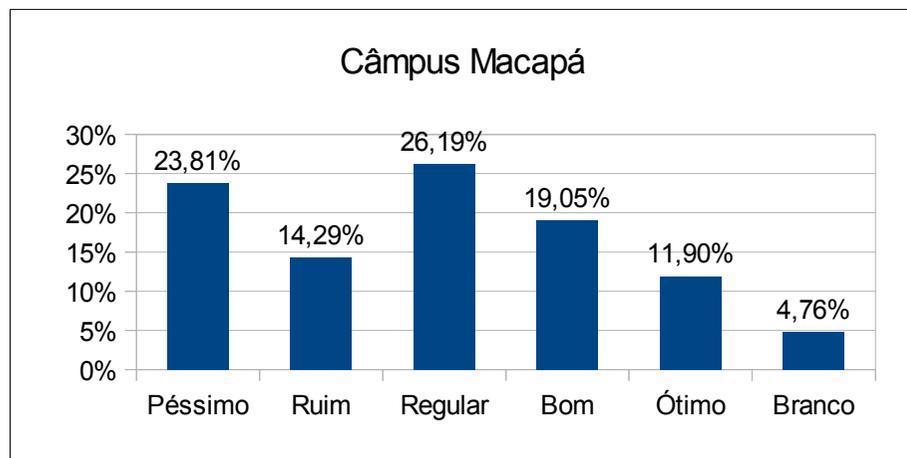
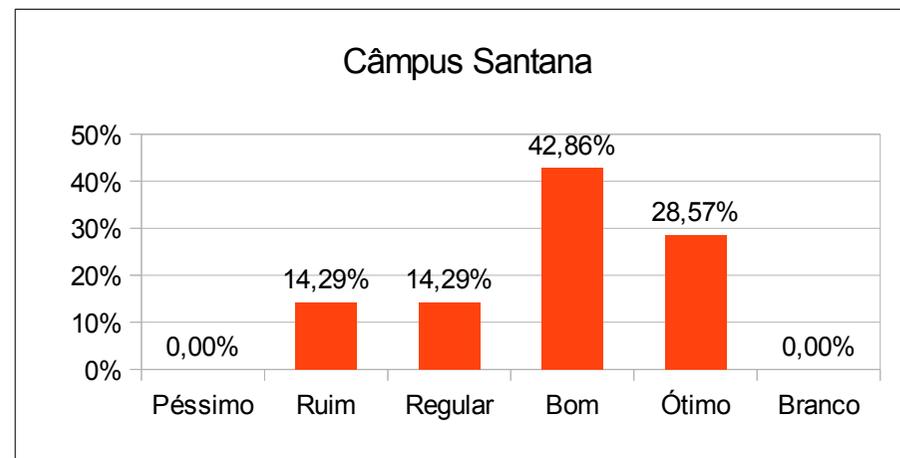
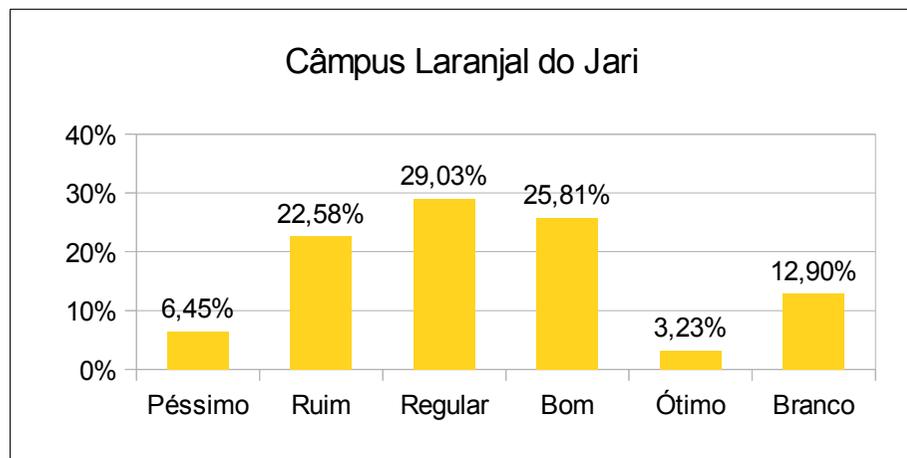
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - Docentes

2. Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.



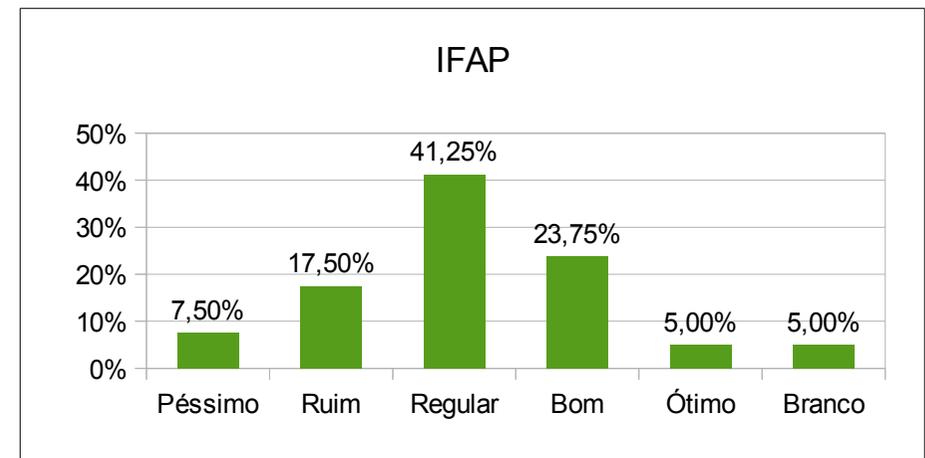
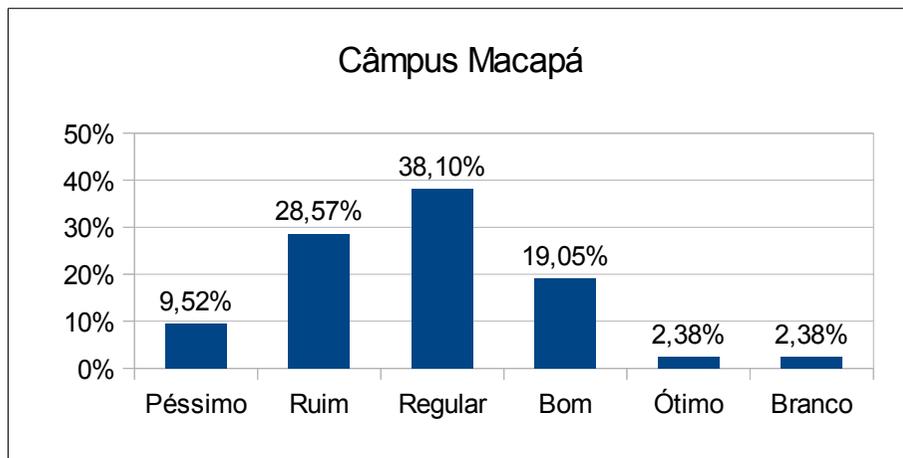
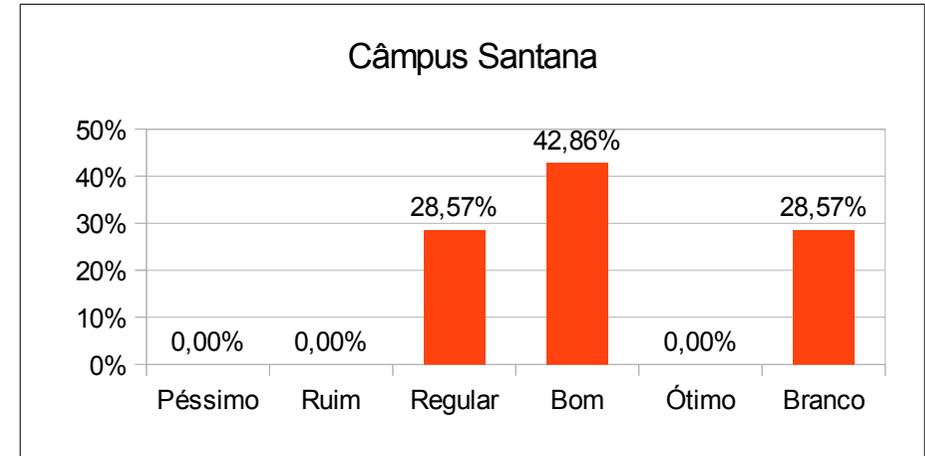
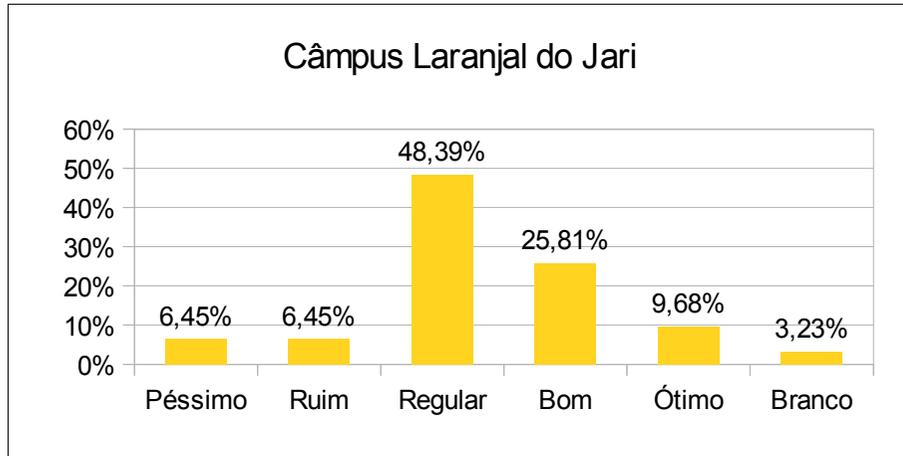
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - Docentes

3. Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).



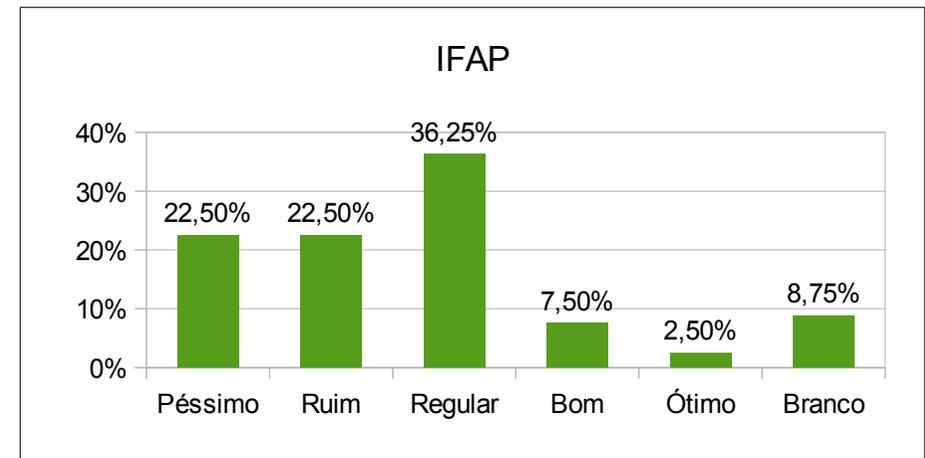
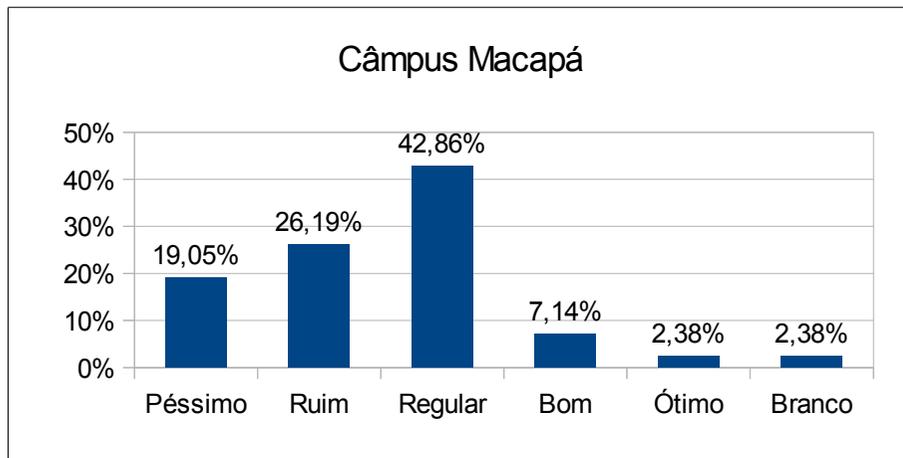
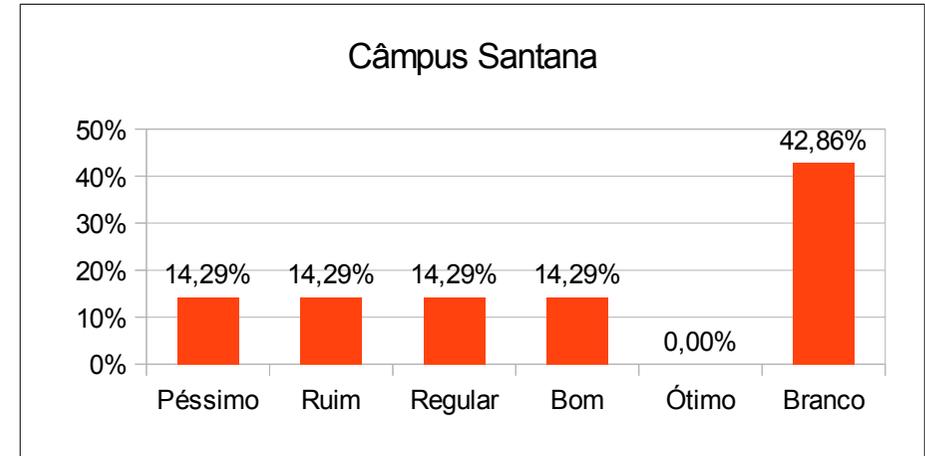
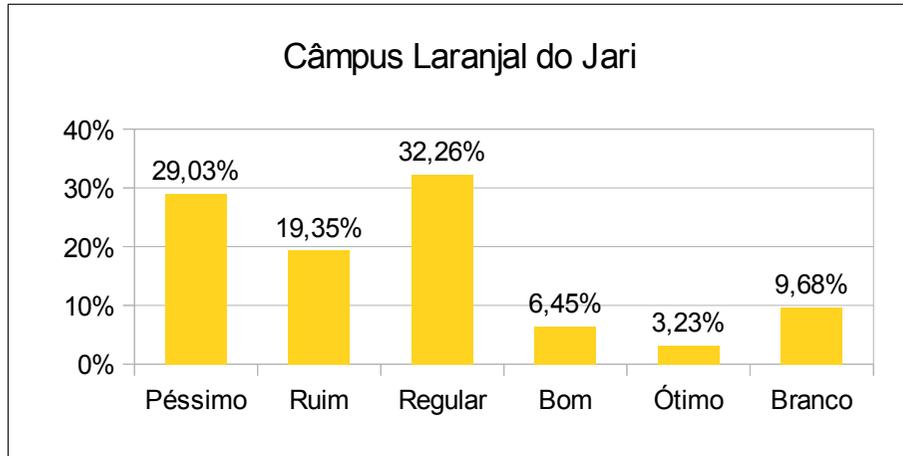
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior - Docentes

1. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.



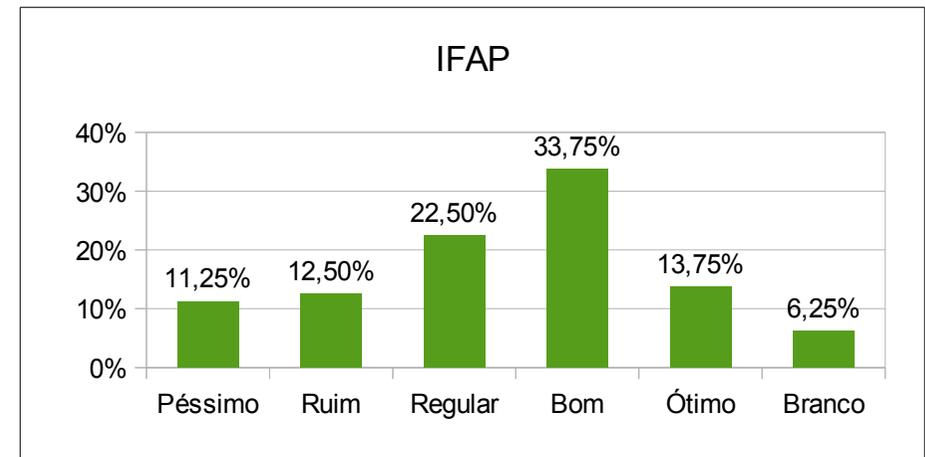
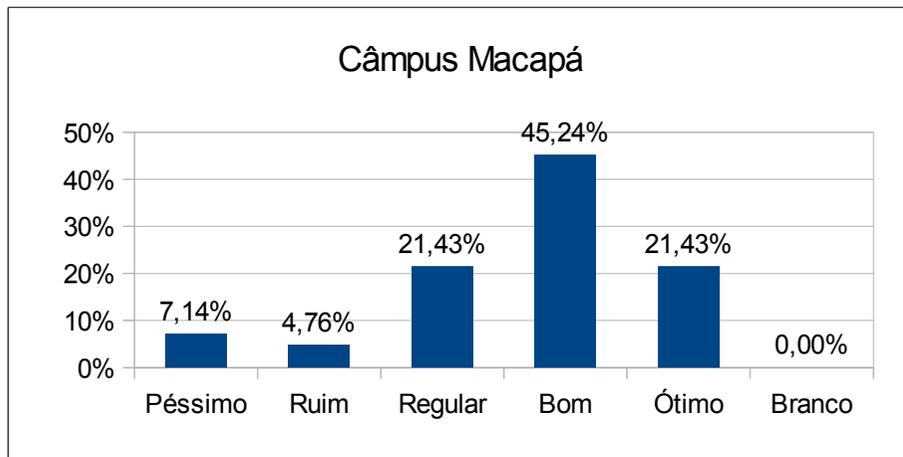
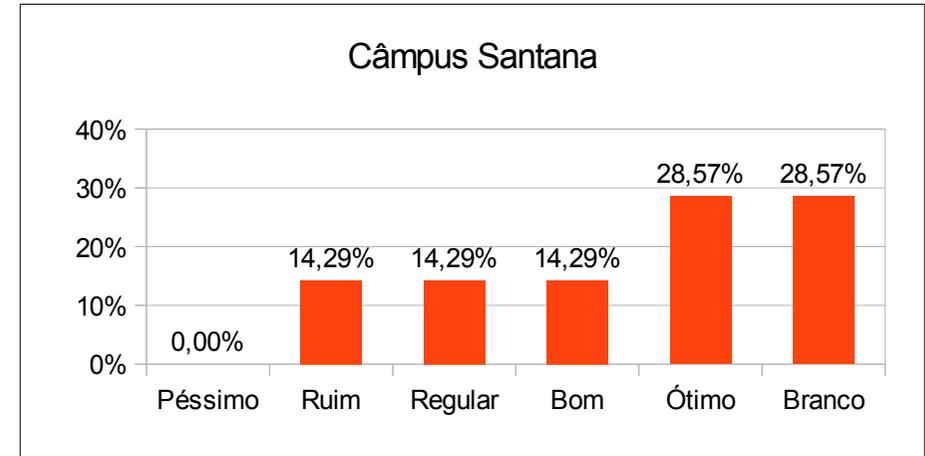
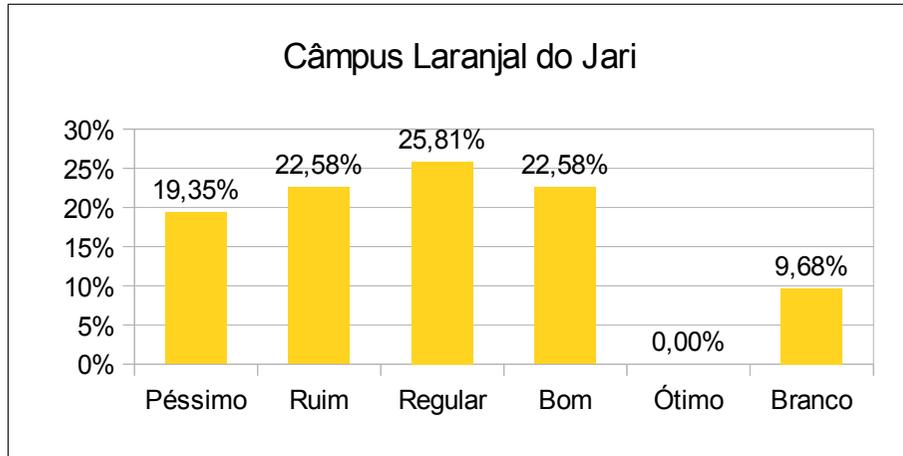
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior - Docentes

2. Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.



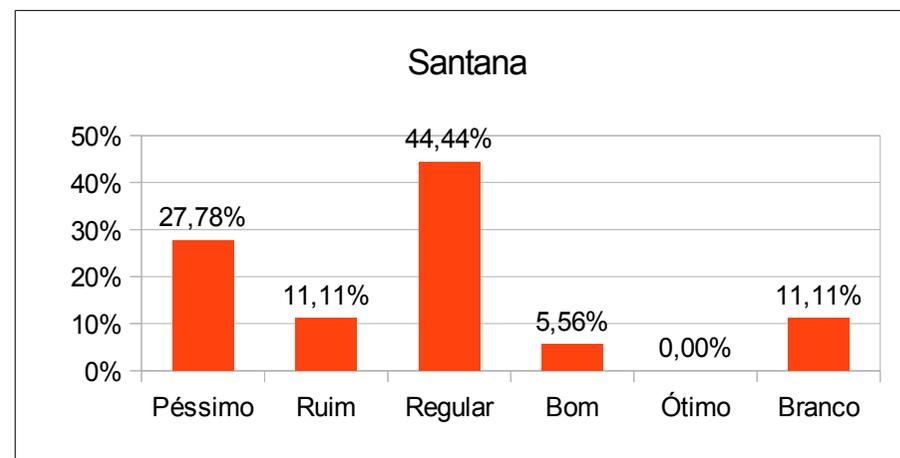
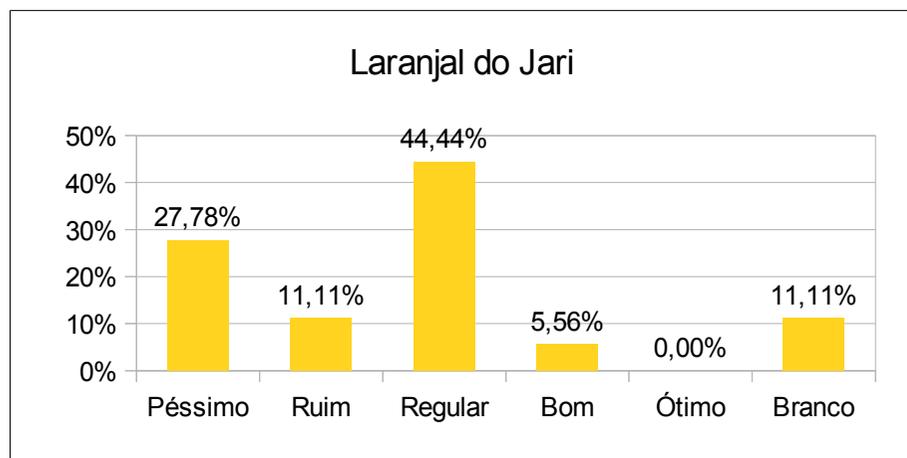
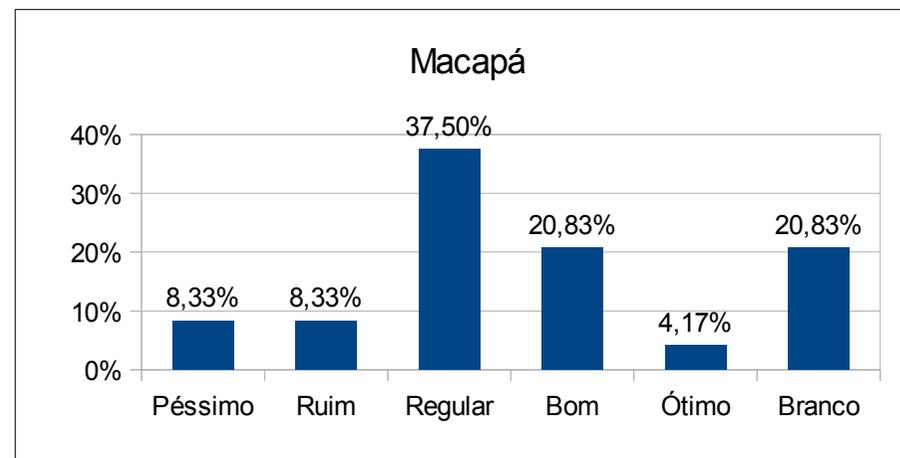
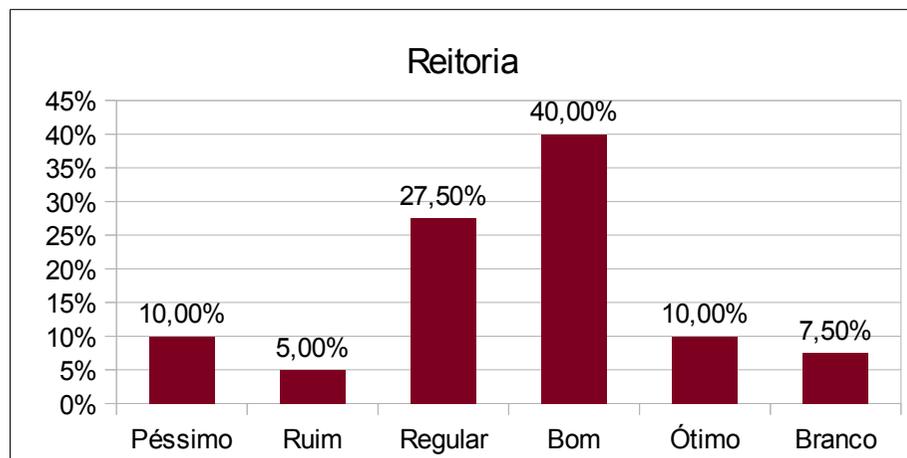
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior - Docentes

3. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.



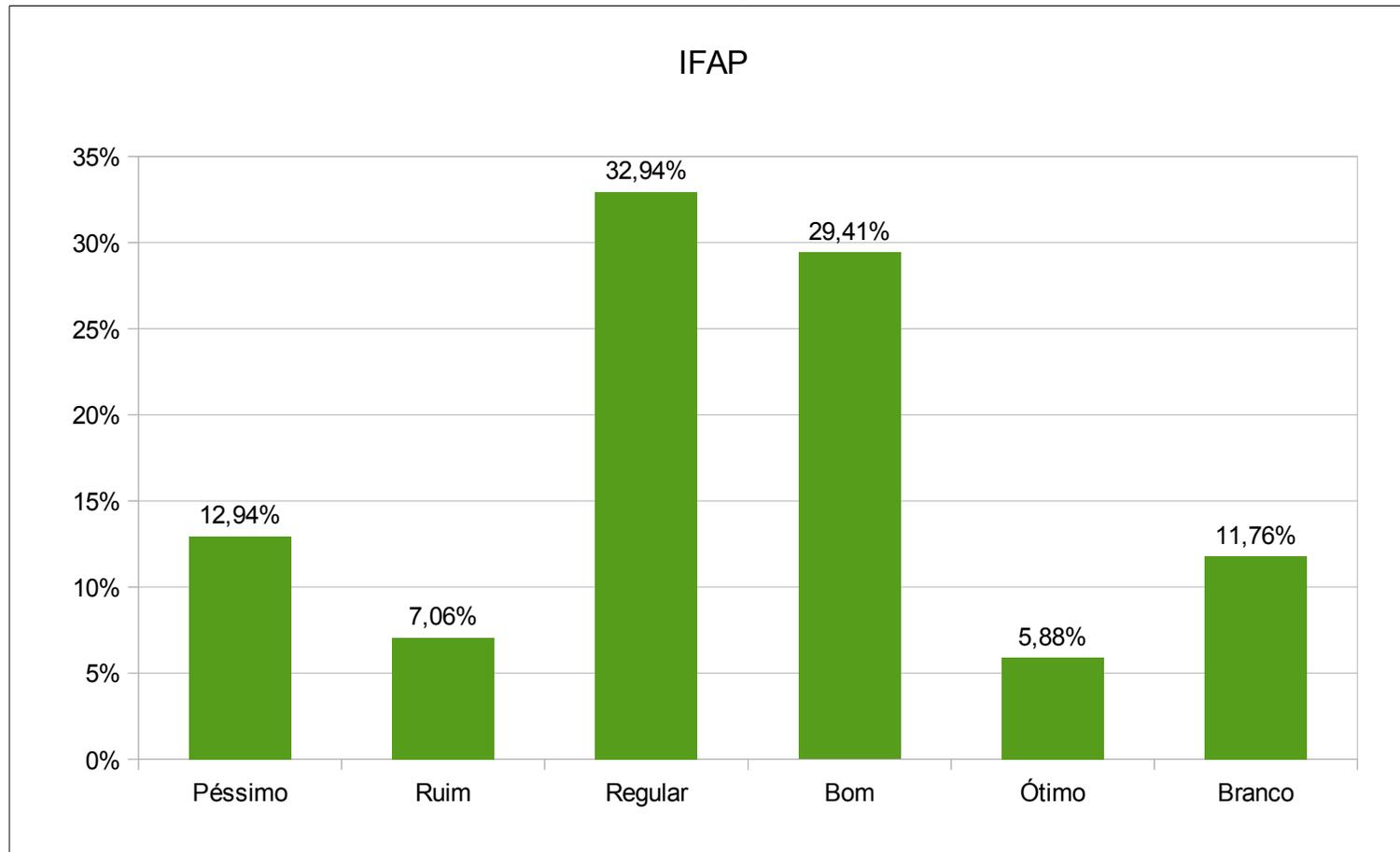
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Técnicos Administrativos

1. O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.



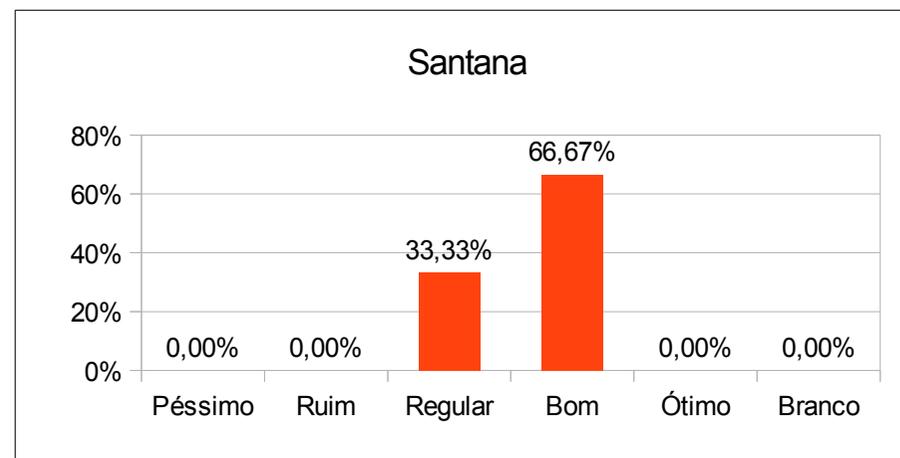
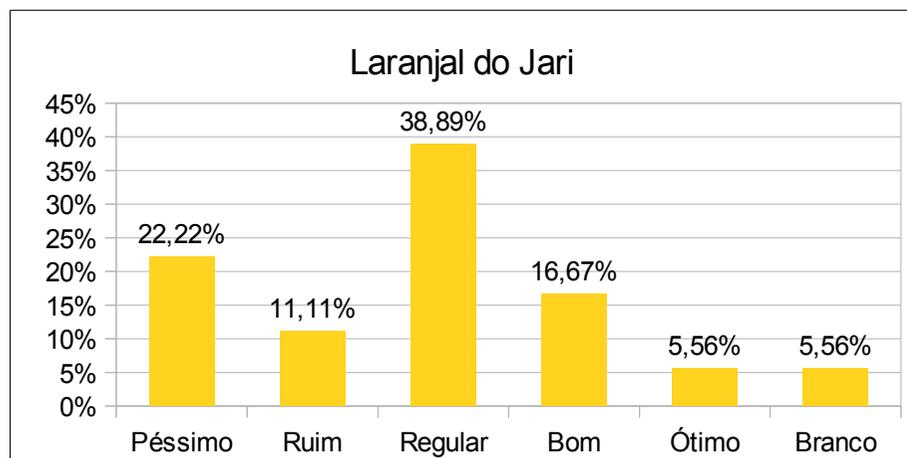
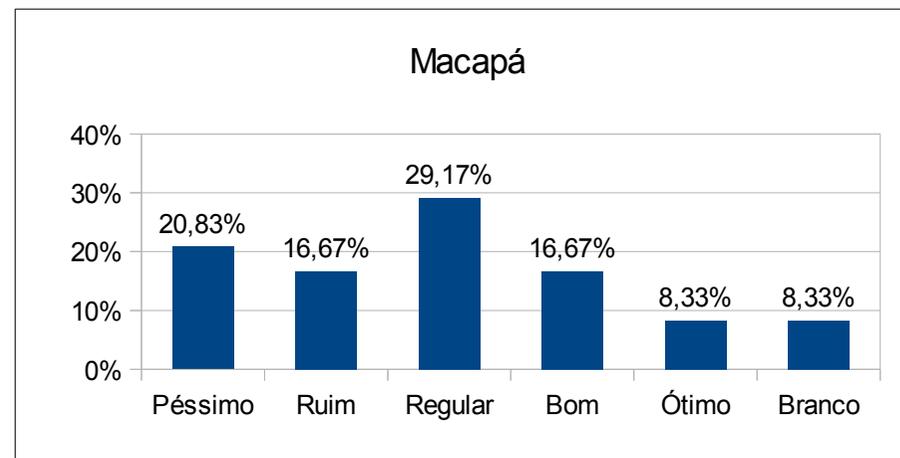
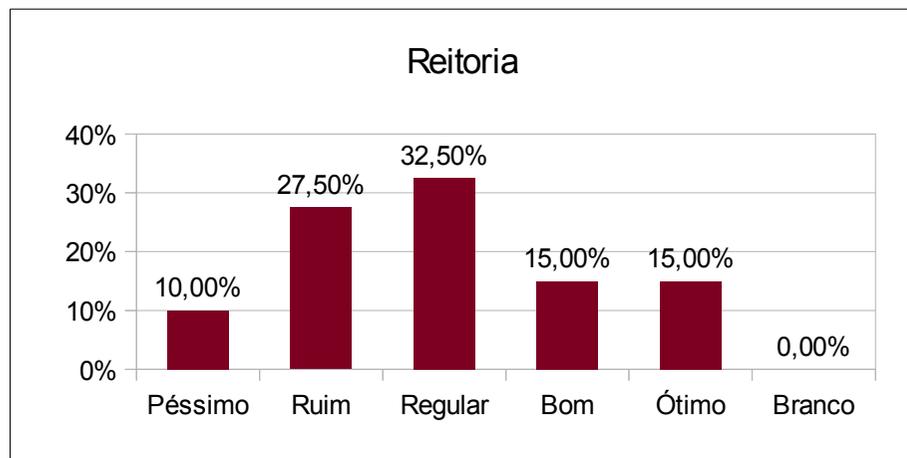
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Técnicos Administrativos

1. O plano de desenvolvimento institucional é formulado de forma explícita e clara concatenado com os objetivos e finalidades da instituição.



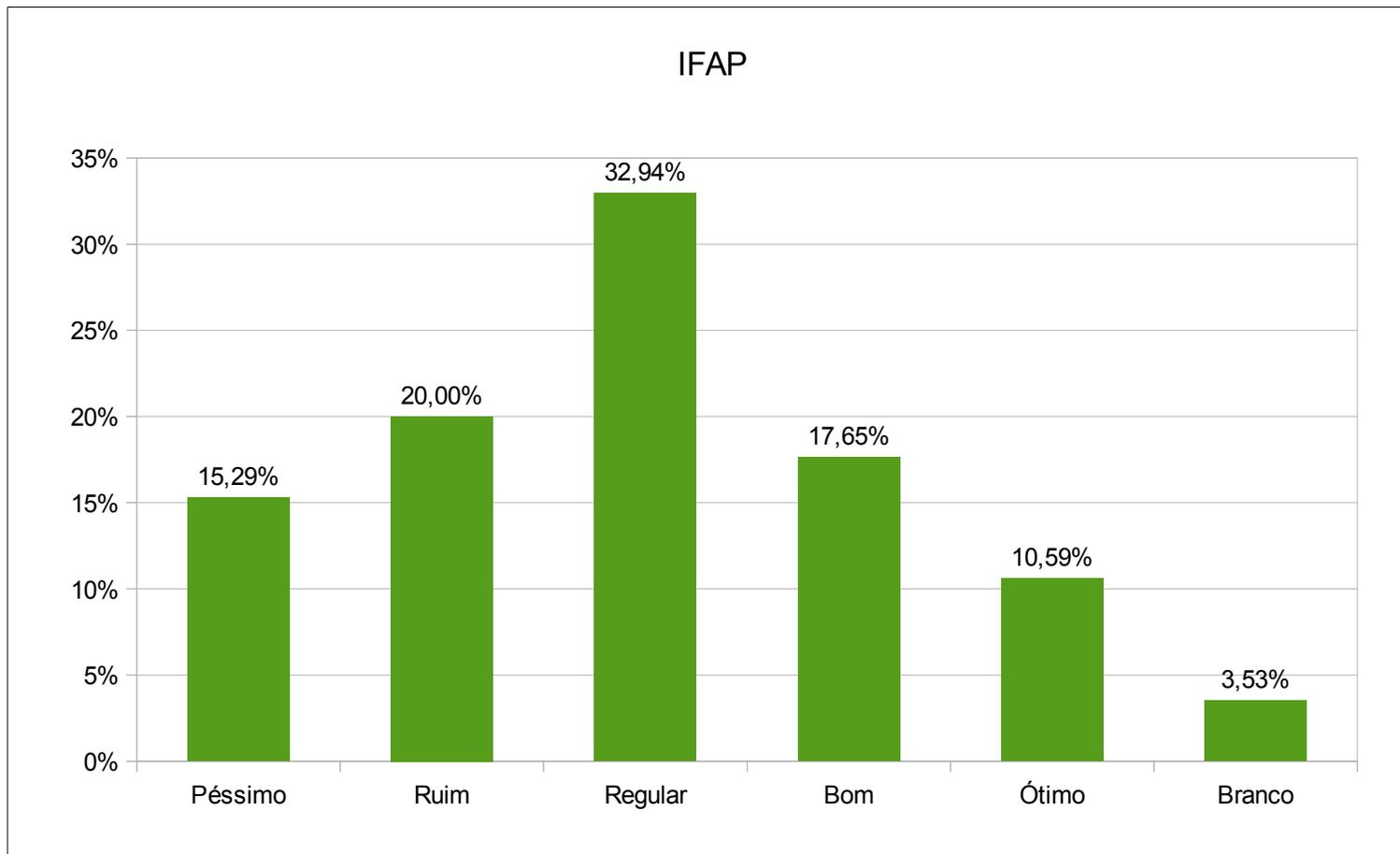
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Técnicos Administrativos

2. Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.



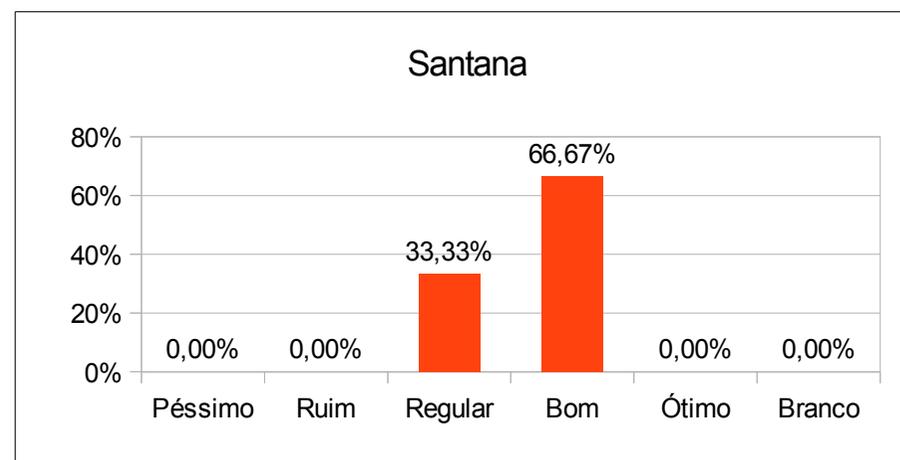
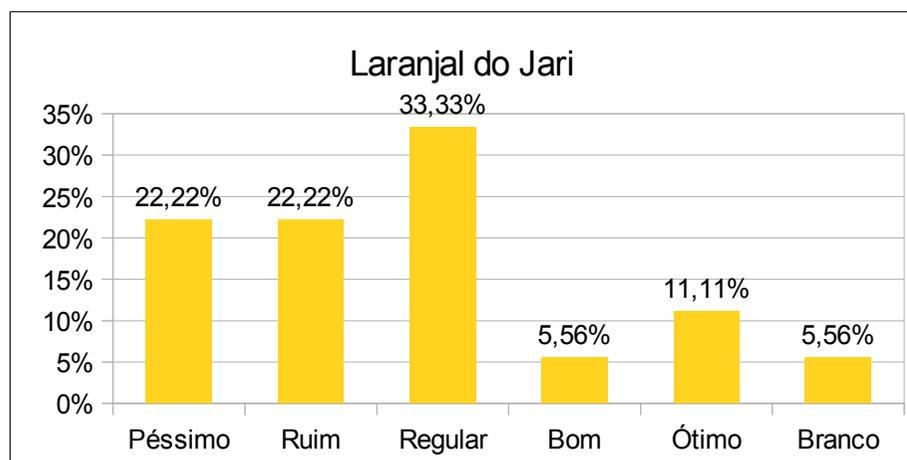
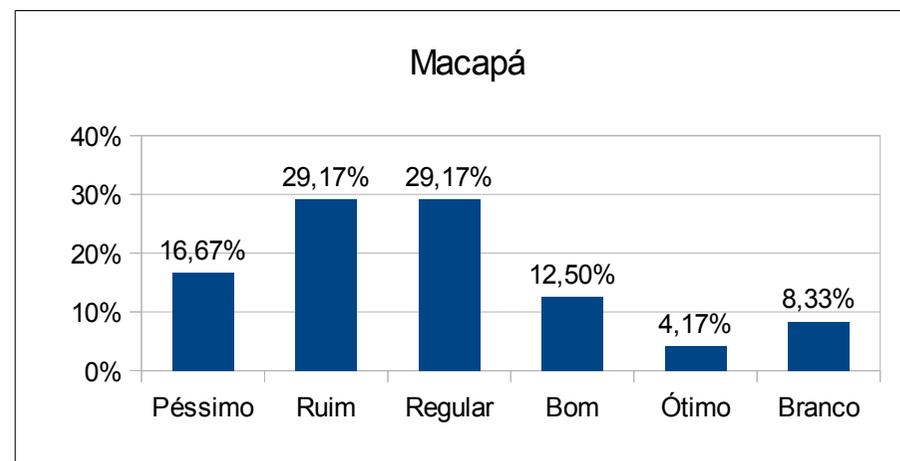
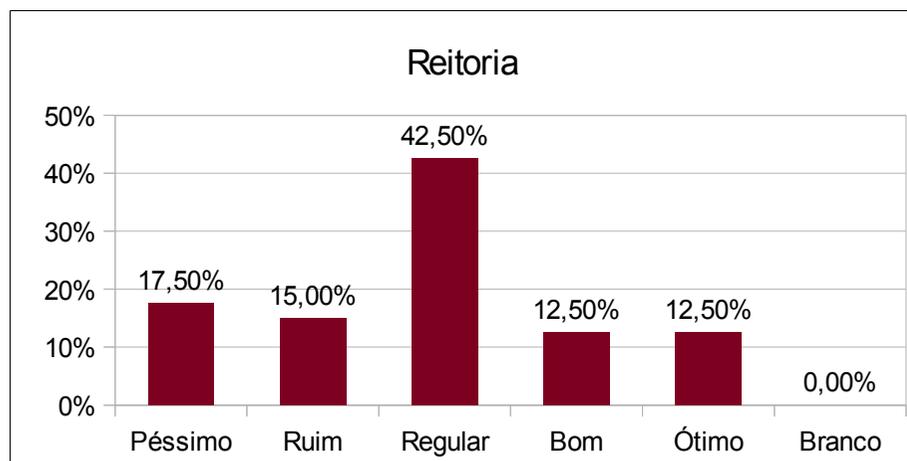
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Técnicos Administrativos

2. Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI.

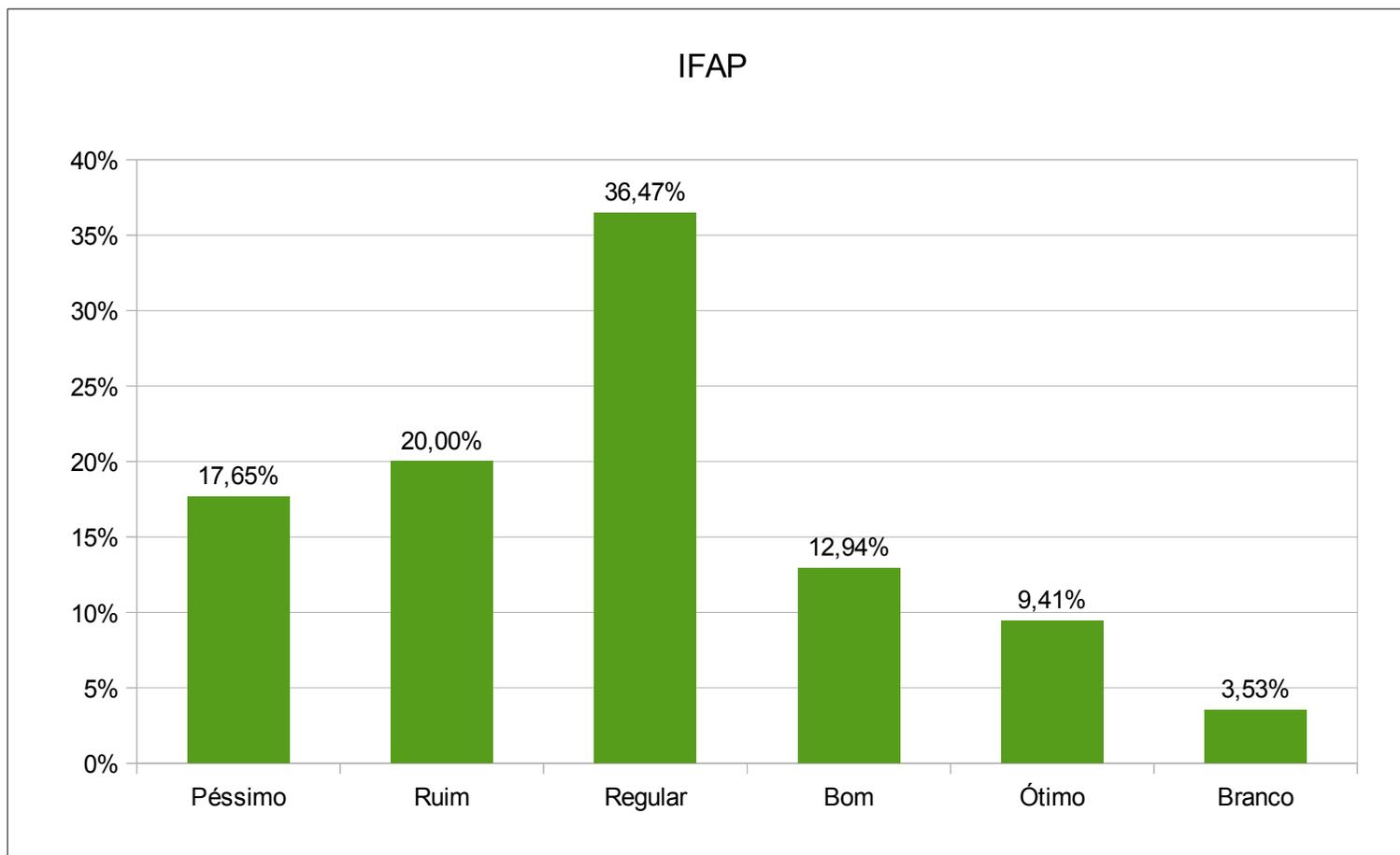


Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Técnicos Administrativos

3. Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).

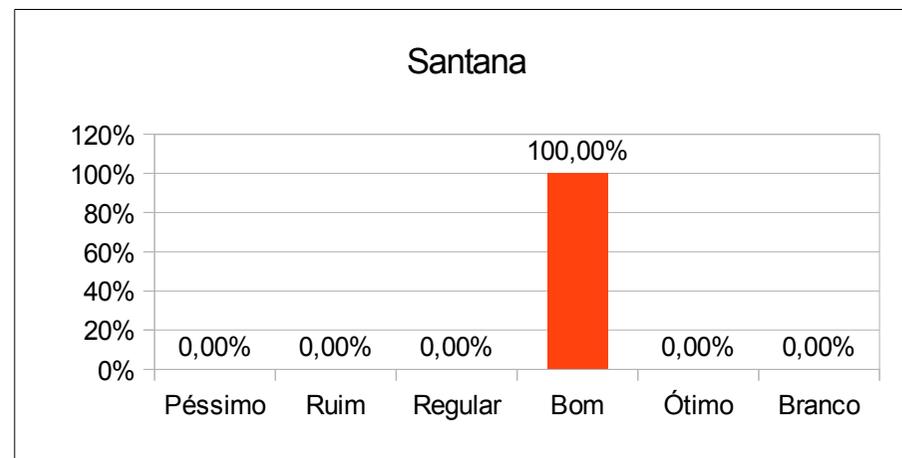
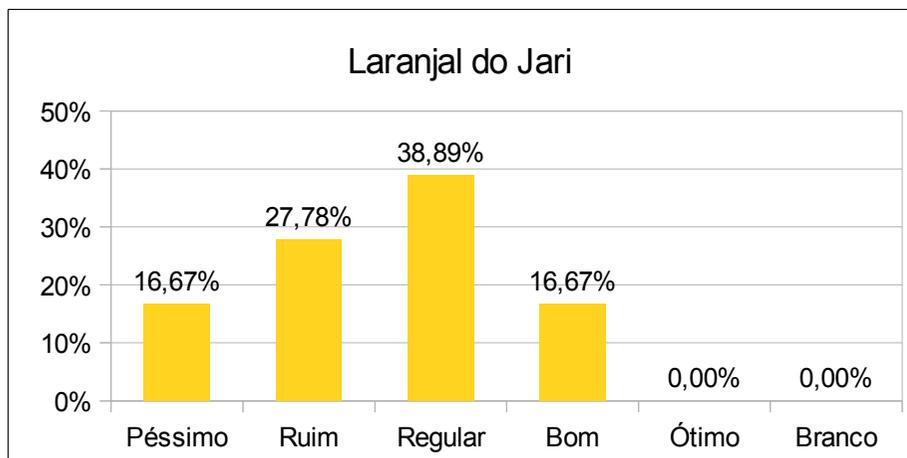
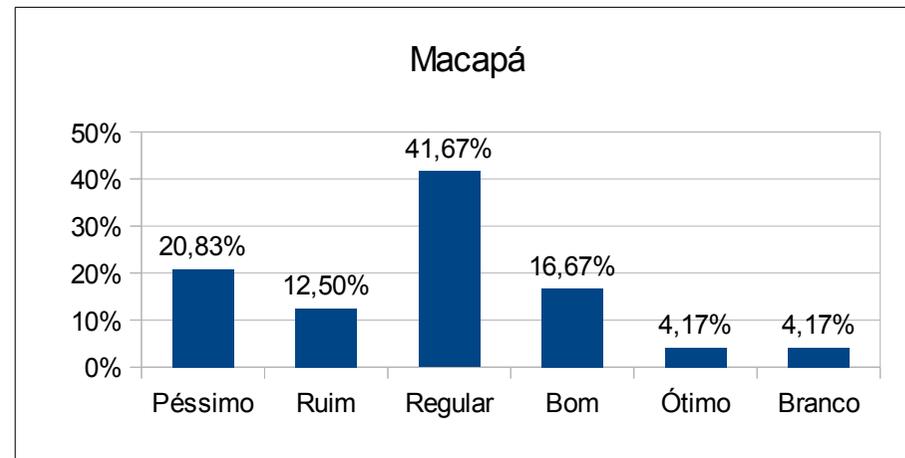
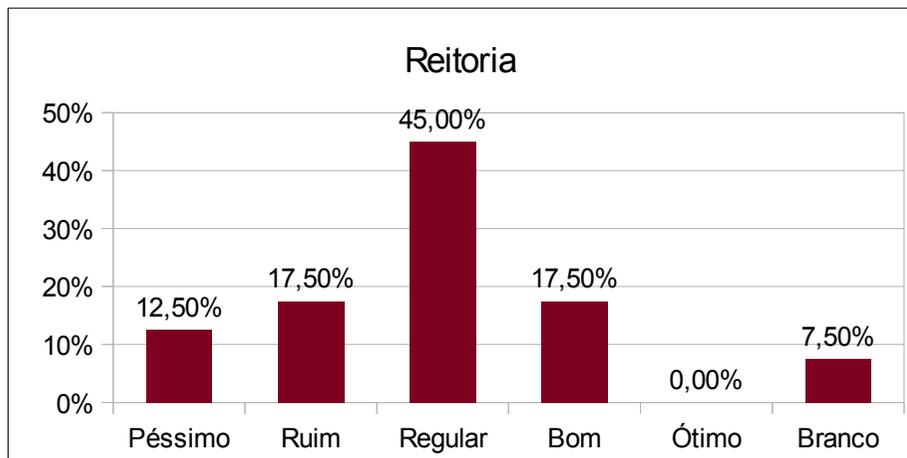


Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – Técnicos Administrativos
3. Avalie seu grau de conhecimento em relação ao orçamento anual (LOA – Lei orçamentária anual).



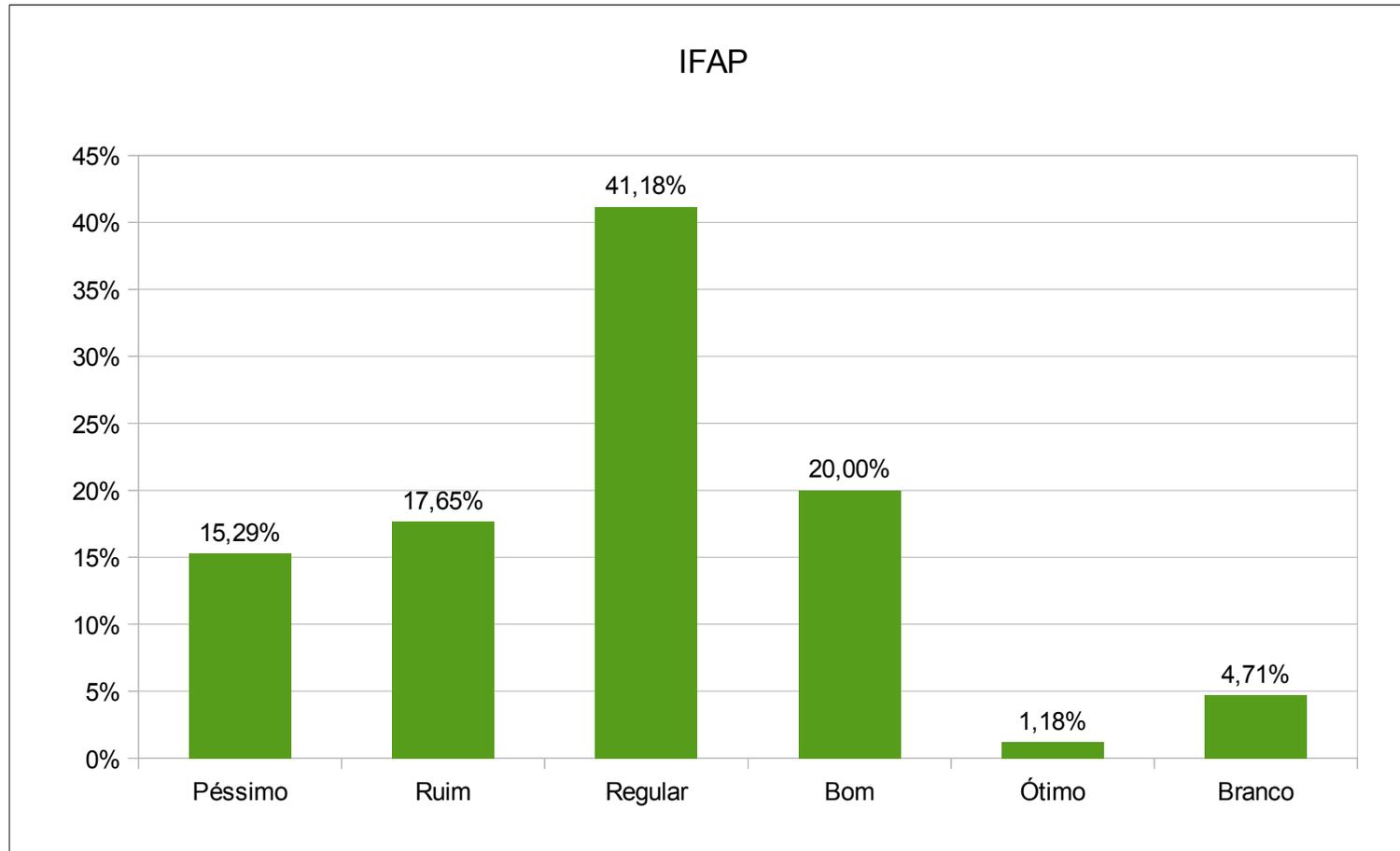
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – Técnicos Administrativos

1. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.



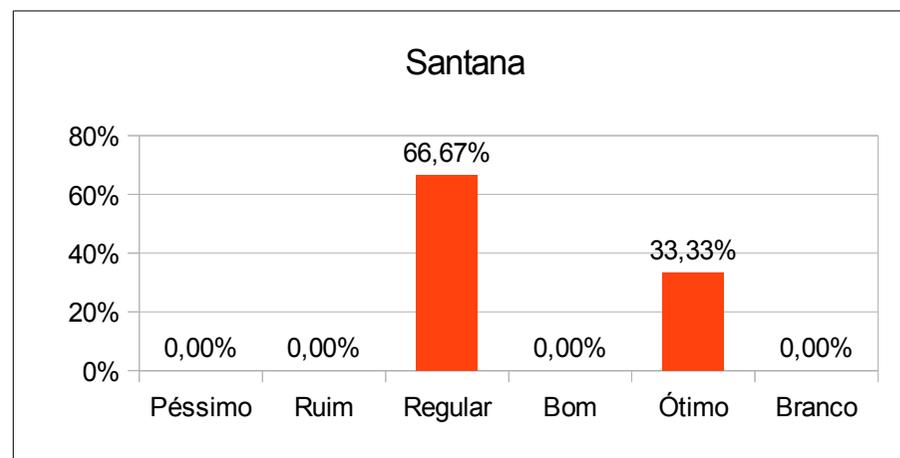
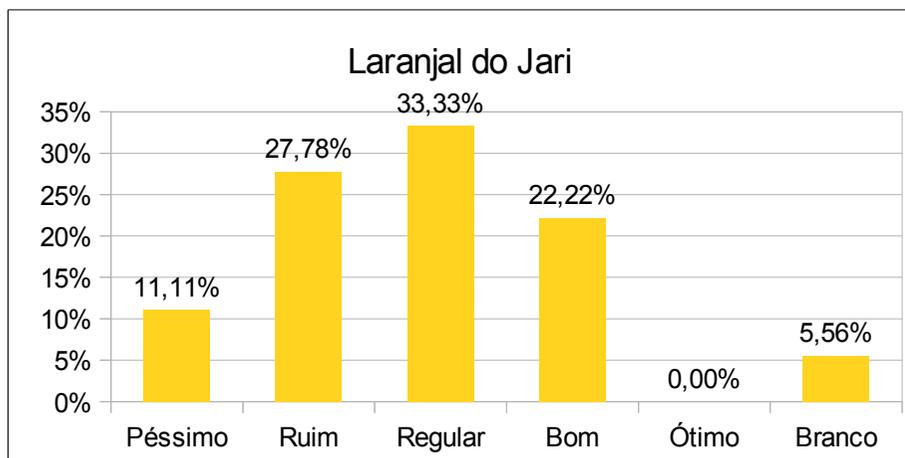
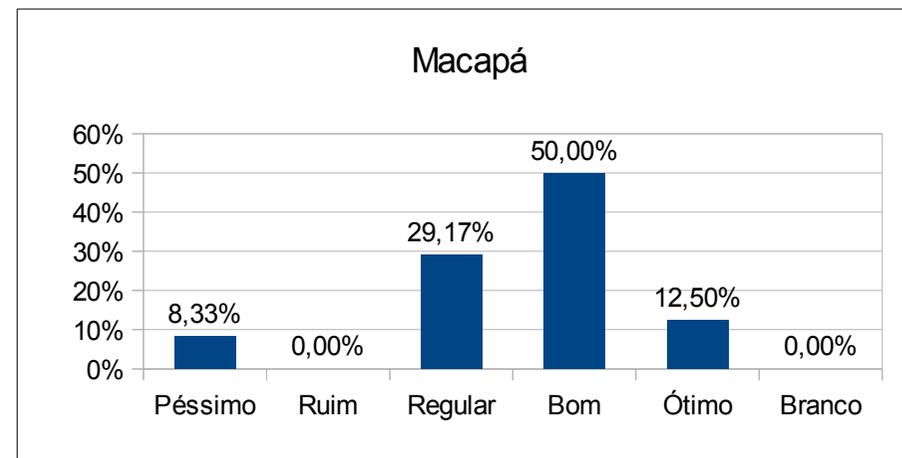
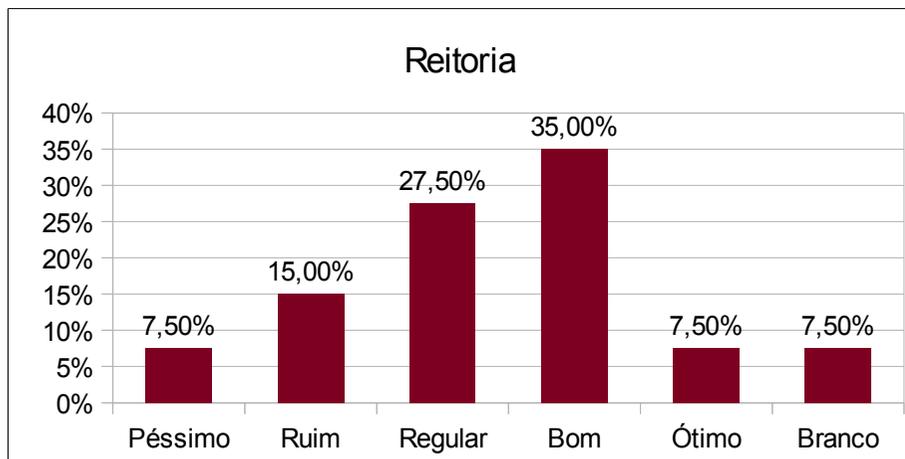
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – Técnicos Administrativos

1. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos.



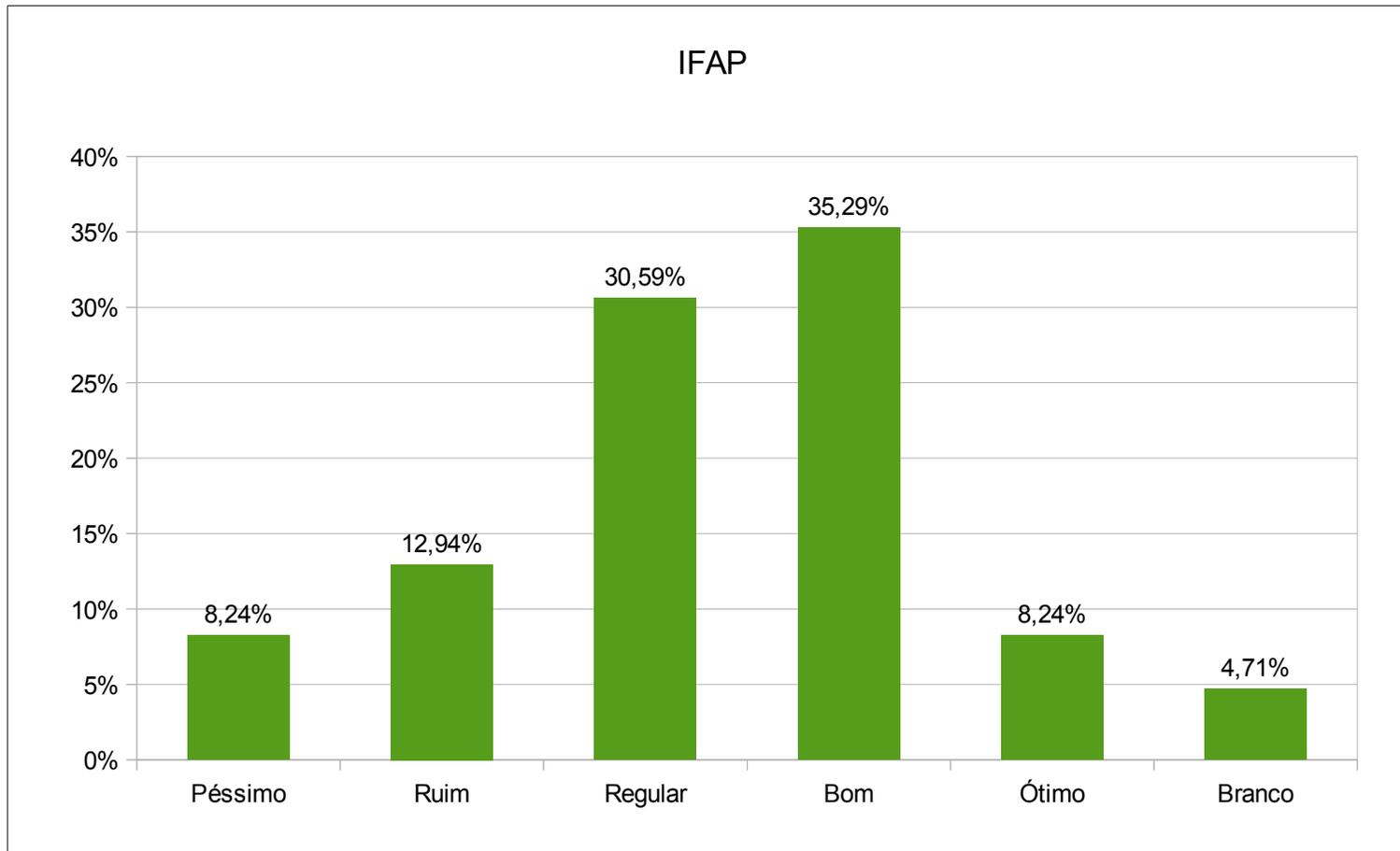
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – Técnicos Administrativos

2. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.



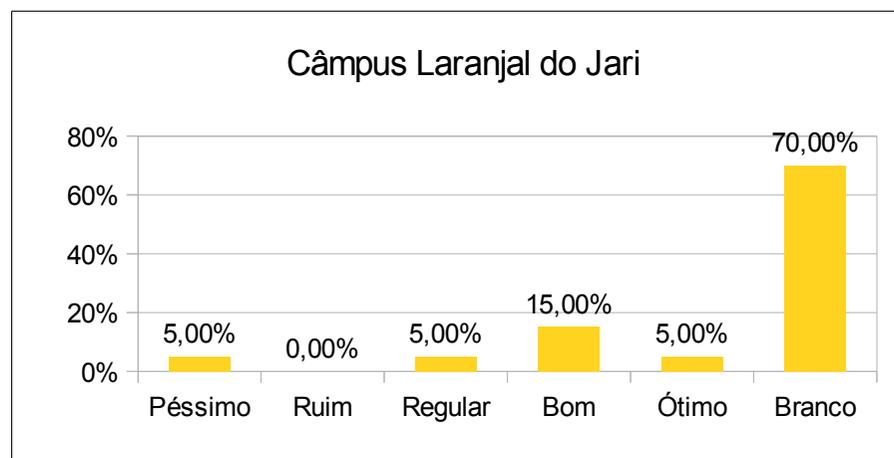
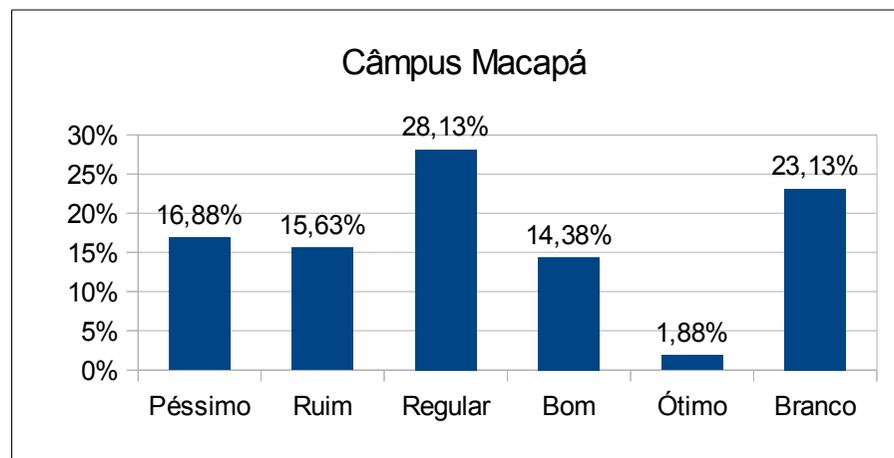
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – Técnicos Administrativos

2. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.



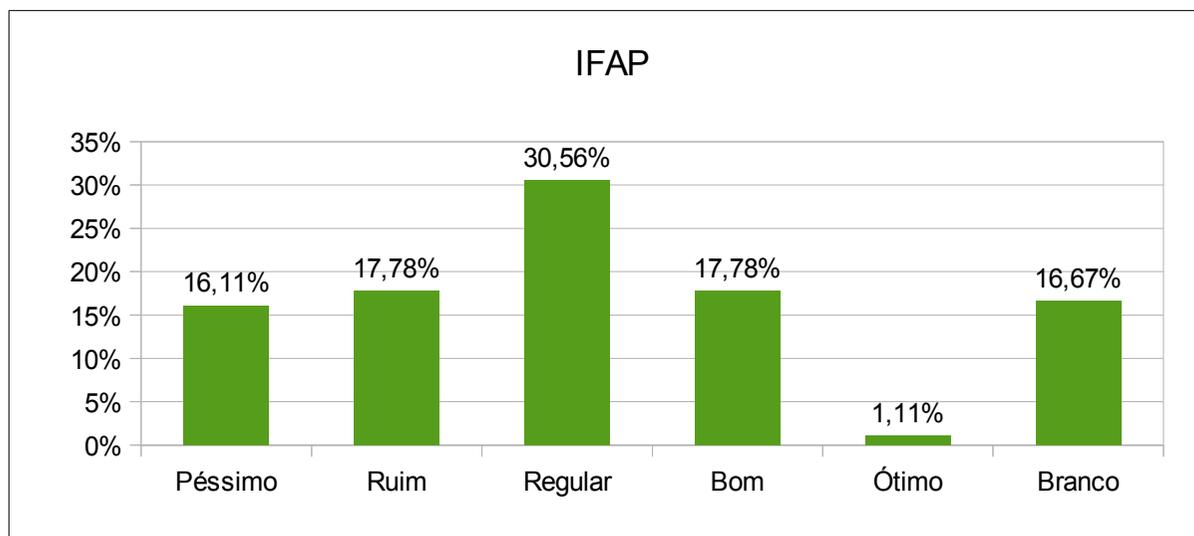
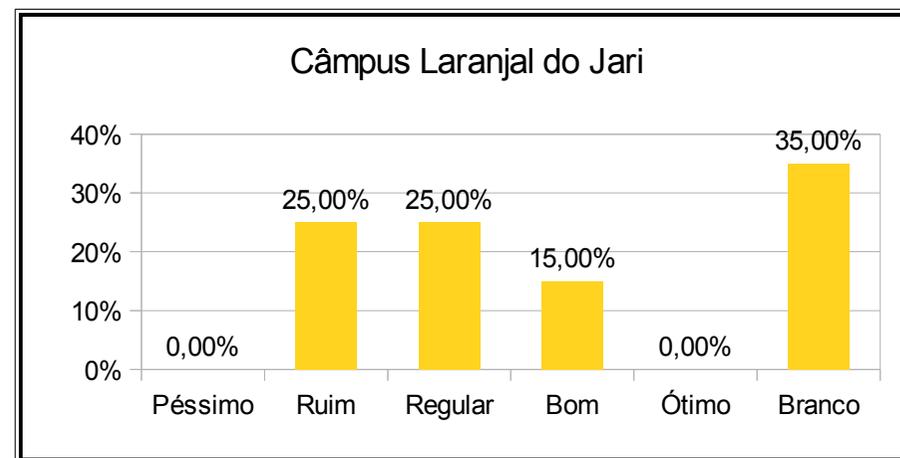
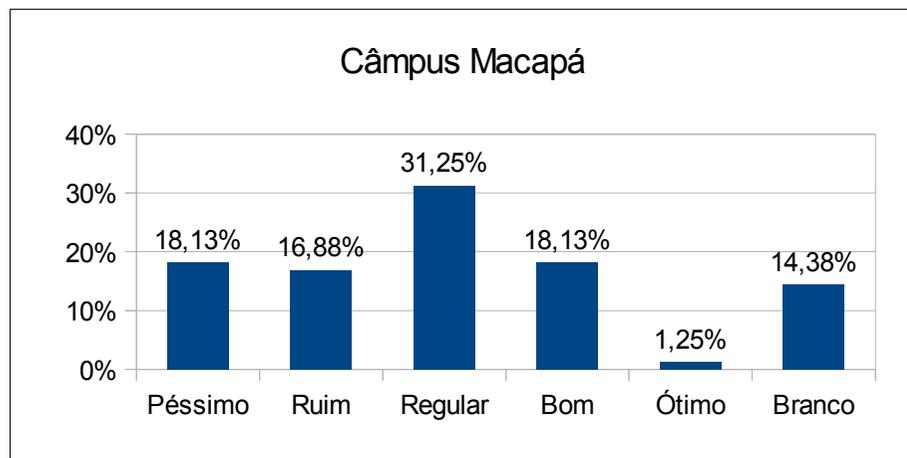
Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - Discentes

1. Avalie seu grau de conhecimento em relação PDI



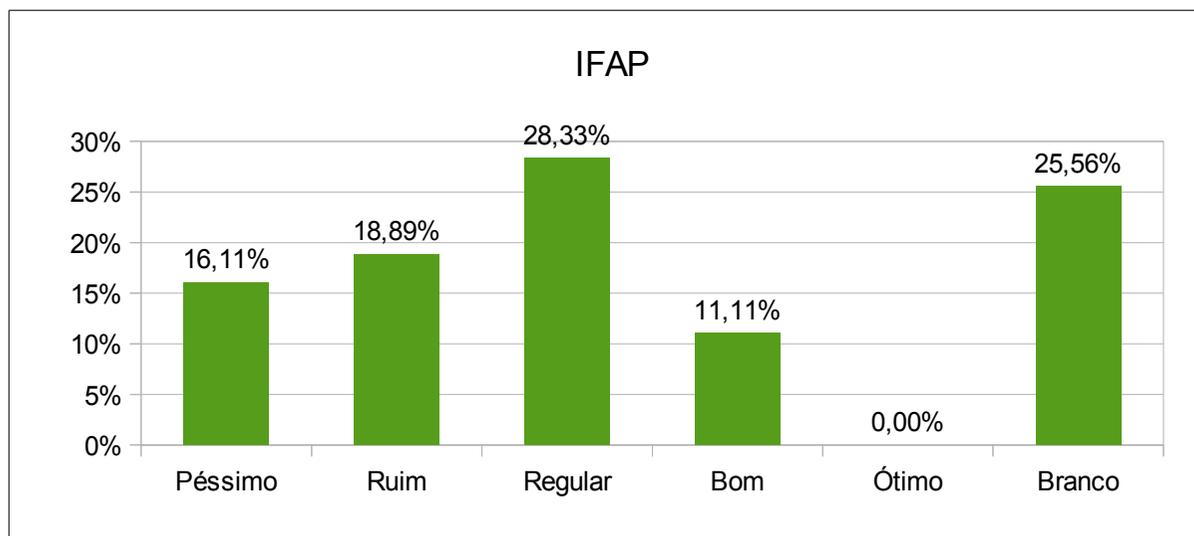
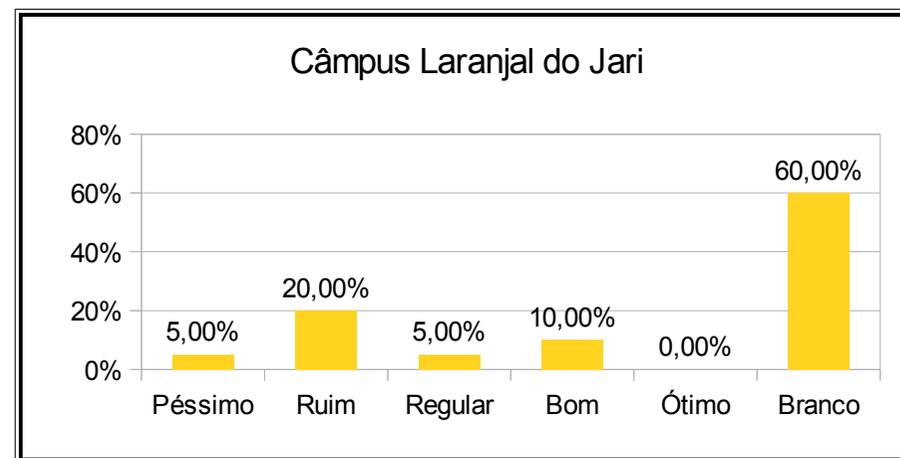
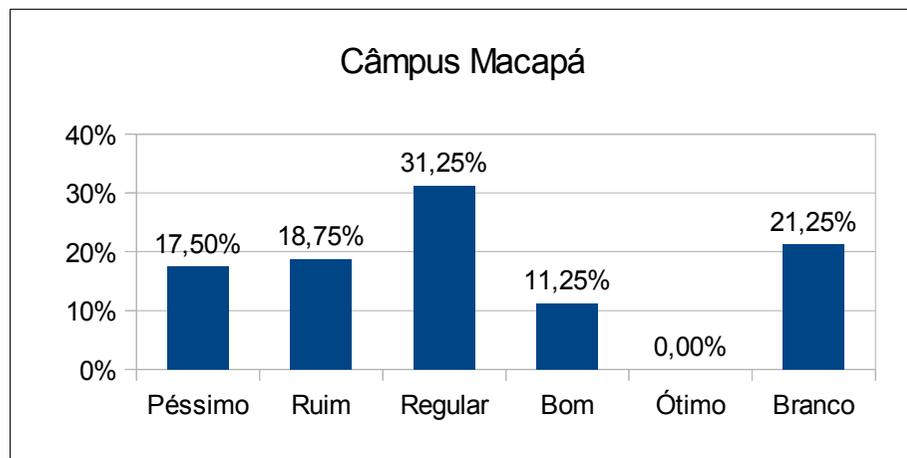
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior - Discentes

1. Avalie a articulação entre a instituição, o setor produtivo, mercado de trabalho e entidades sem fins lucrativos



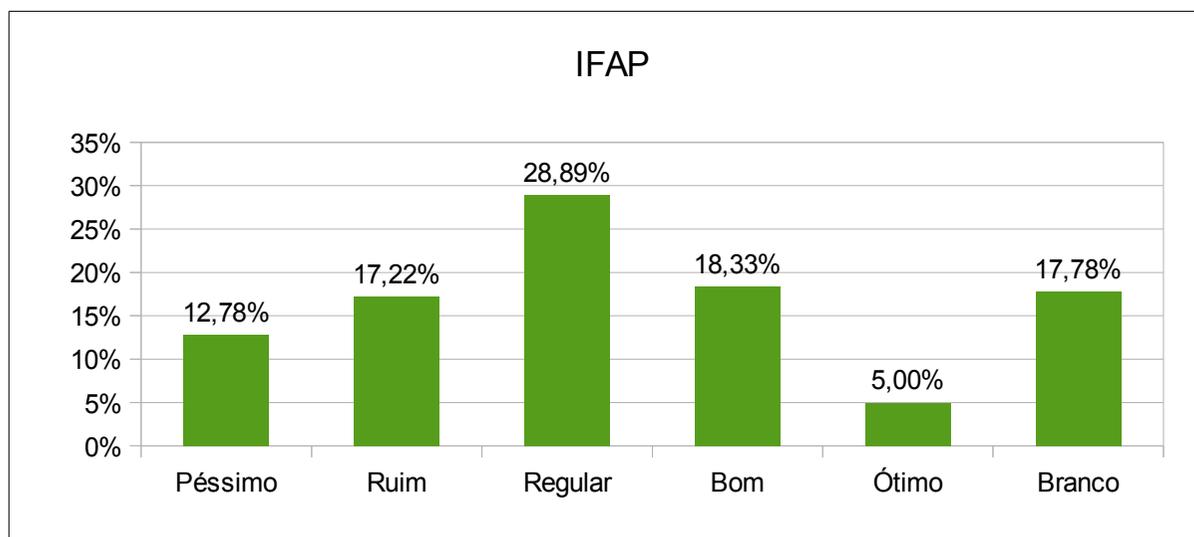
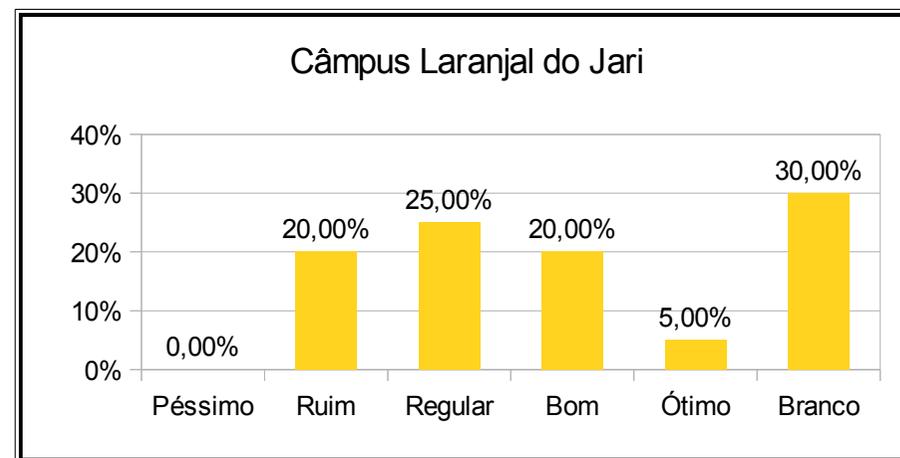
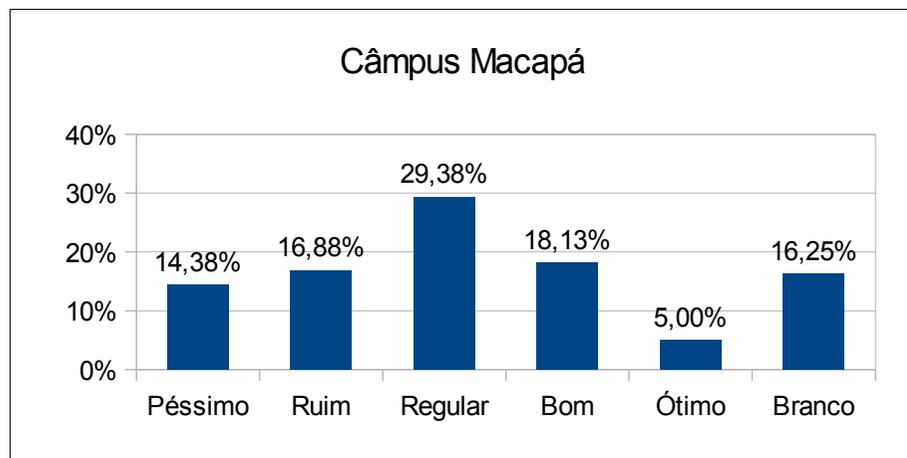
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior - Discentes

2. Avalie as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação.

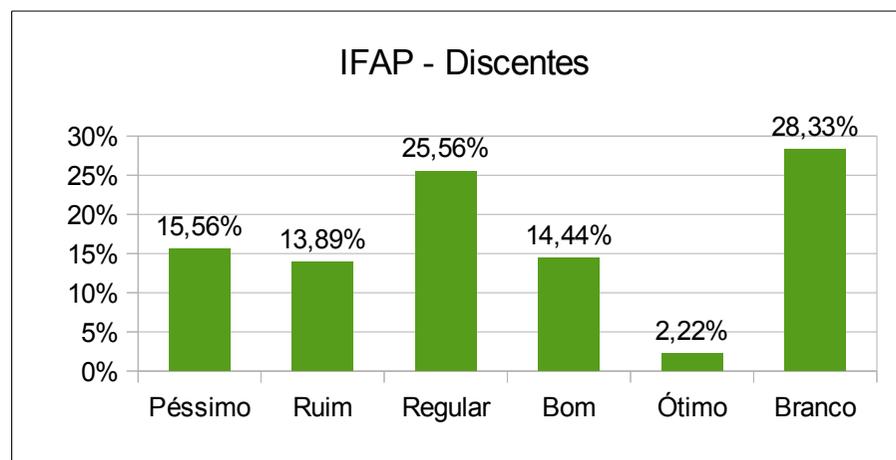
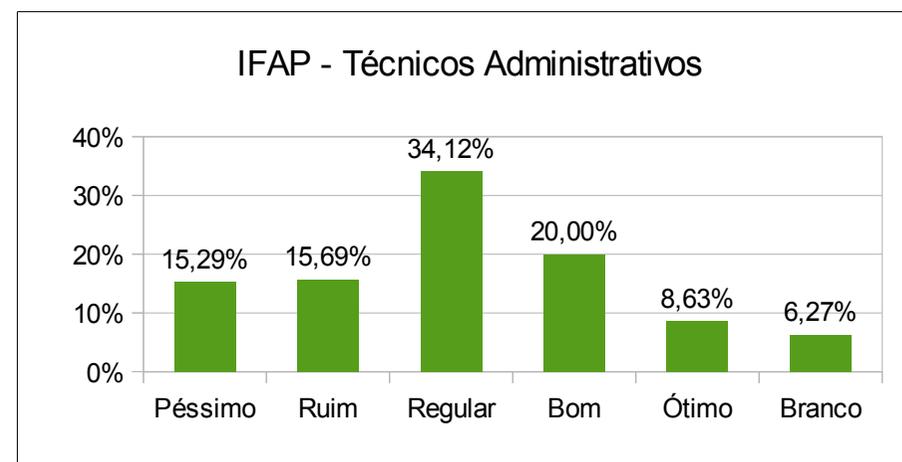
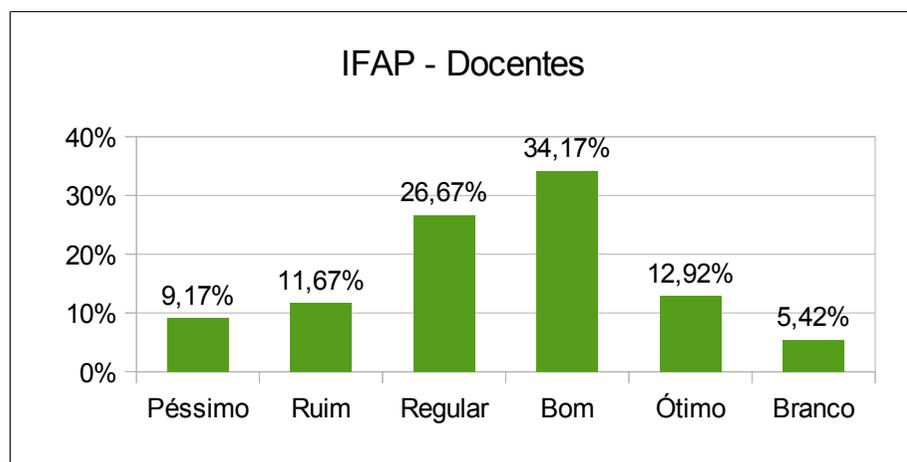


Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior - Discentes

3. Avalie as políticas de inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais.

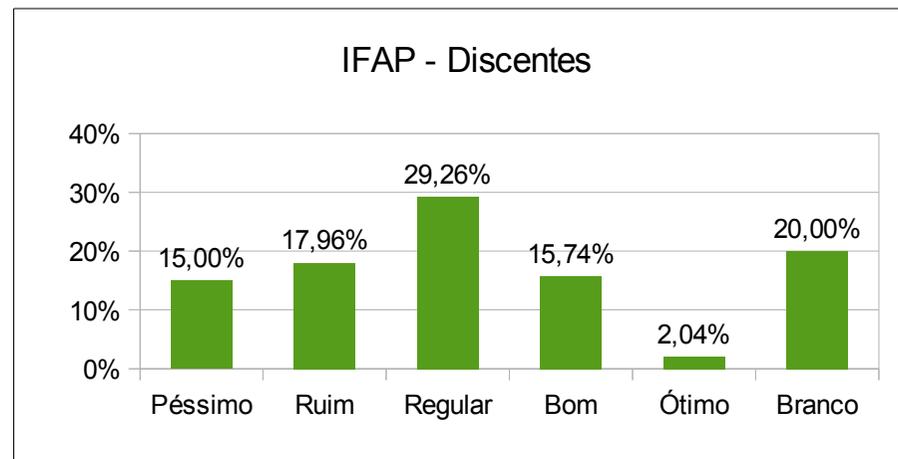
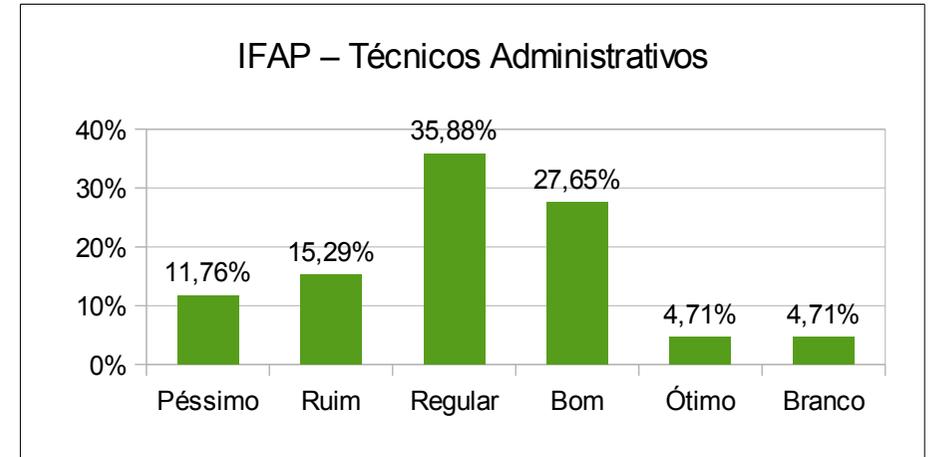
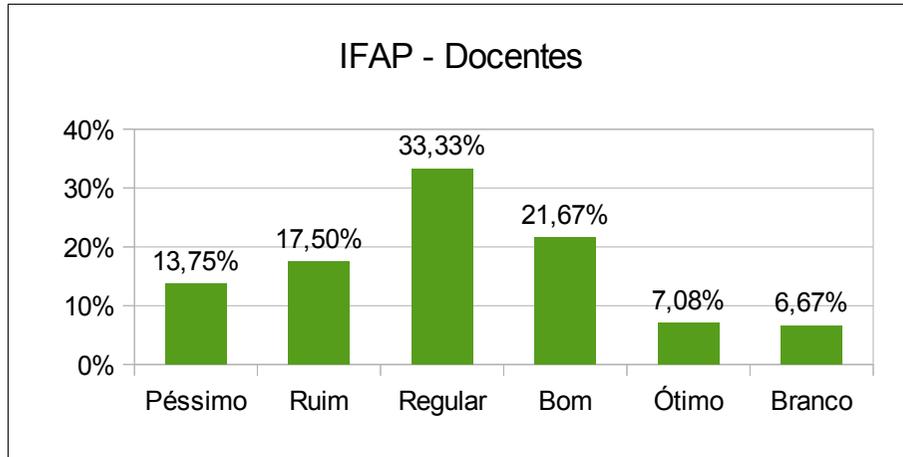


EIXO 2 – DIMENSÕES 1 E 3
Análise Geral da Dimensão 1
A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional



Análise Geral da Dimensão 3

Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior



Os docentes mostraram-se satisfeitos com o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com a formulação do PDI e entendem que sua construção está de acordo com as finalidades e objetivos do IFAP, os técnicos administrativos mostraram-se regularmente satisfeitos com as duas questões anteriores mencionadas. Quanto ao conhecimento da Lei Orçamentária Anual – LOA, os servidores avaliaram-se regularmente satisfeitos. Os discentes do Câmpus Macapá mostraram-se regularmente satisfeitos com o conhecimento do PDI enquanto 70% dos alunos do Câmpus Laranjal do Jari não consideraram-se aptos para responder.

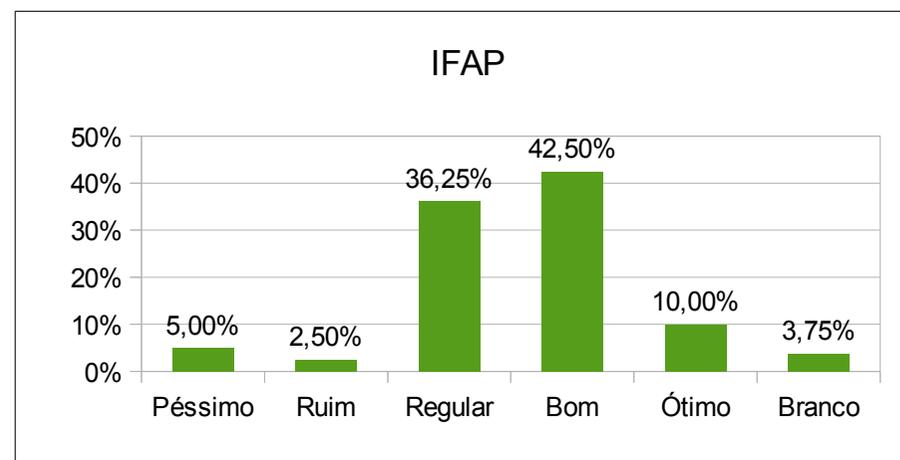
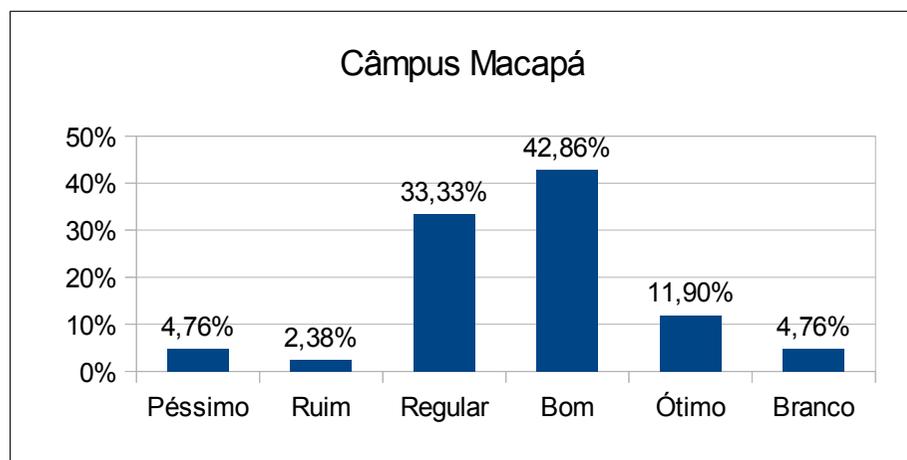
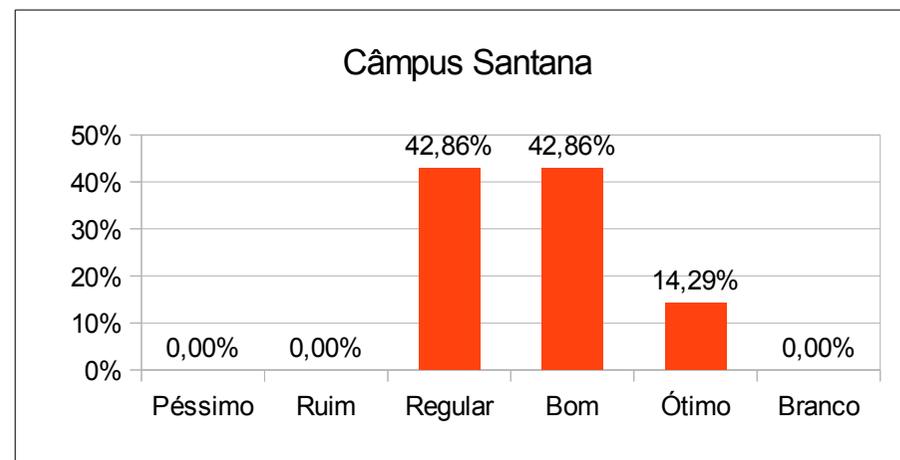
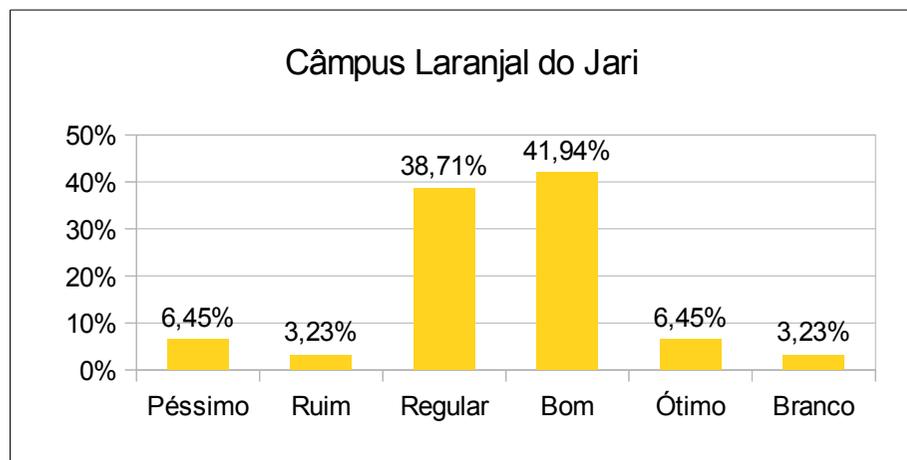
Quando os servidores avaliaram a articulação entre a instituição, o setor produtivo e o mercado de trabalho, mantiveram-se regularmente satisfeitos e consideraram as ações para promover iniciativas de empresas júnior, incubadoras de empresa e escritório de aplicação, regulares com percentual considerável de ruim e sobre as condições de inclusão dos estudantes portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, mostrarem-se regularmente satisfeitos. Os alunos do IFAP avaliaram-se como regularmente satisfeitos em todas as questões elencadas na dimensão 3, porém, a quantidade de respostas em branco deve ser analisada pelos gestores porque a missão, PDI e responsabilidade social da instituição devem ser temas de ampla divulgação para conhecimento de toda a comunidade interna e externa do IFAP.

O Eixo 2 que engloba as dimensões 1 e 3 no geral teve avaliação de regularmente satisfatória.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – Dimensões 2, 4 e 9

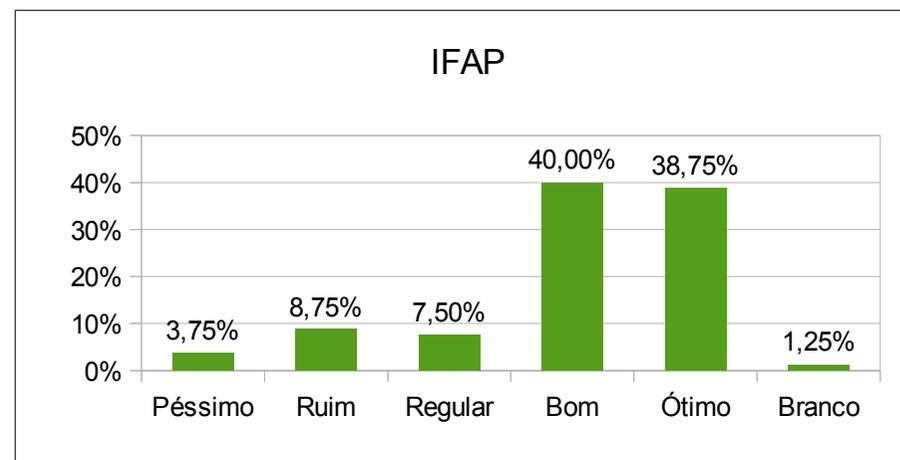
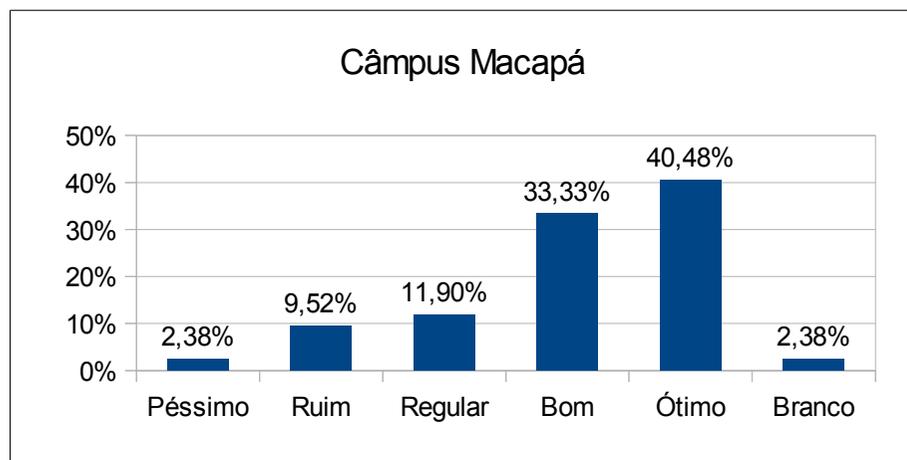
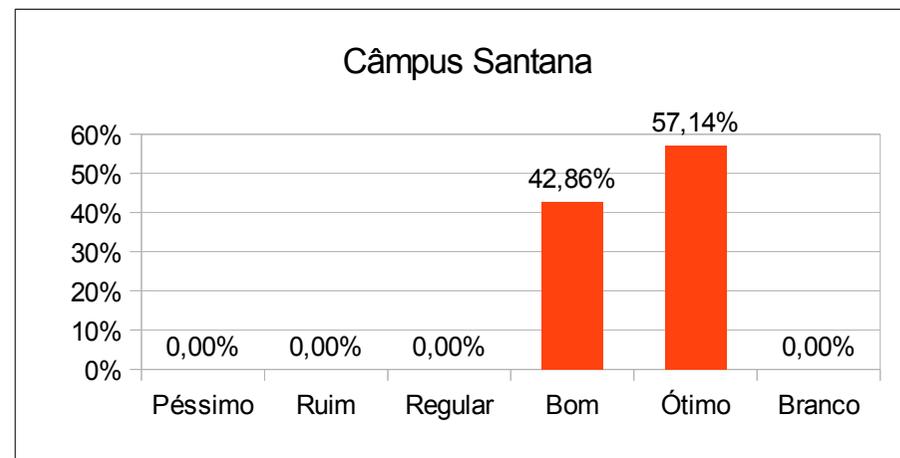
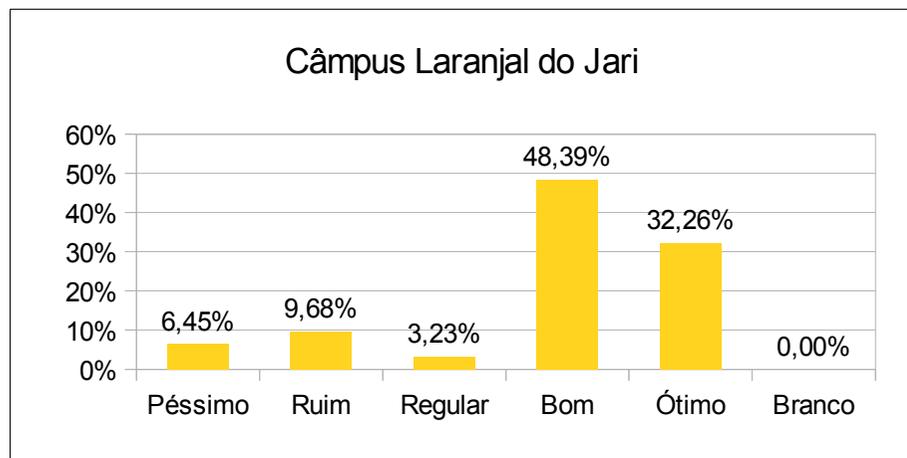
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

1. Avalie seu conhecimento acerca do projeto político – pedagógico institucional.



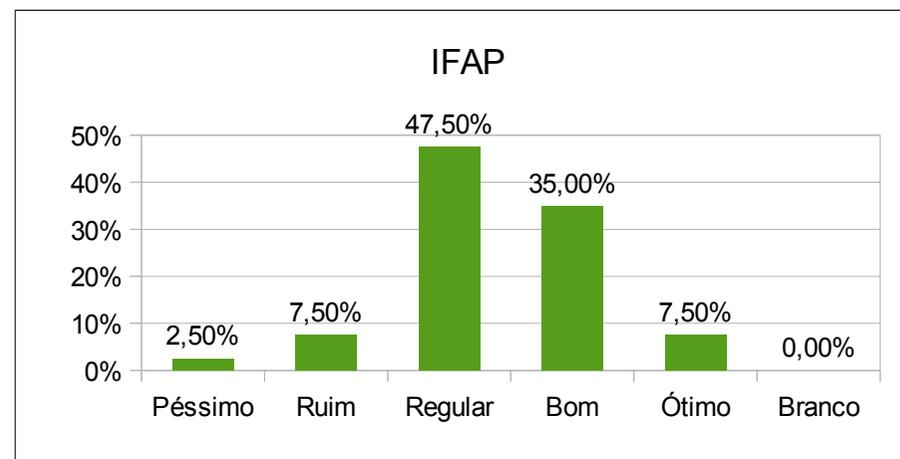
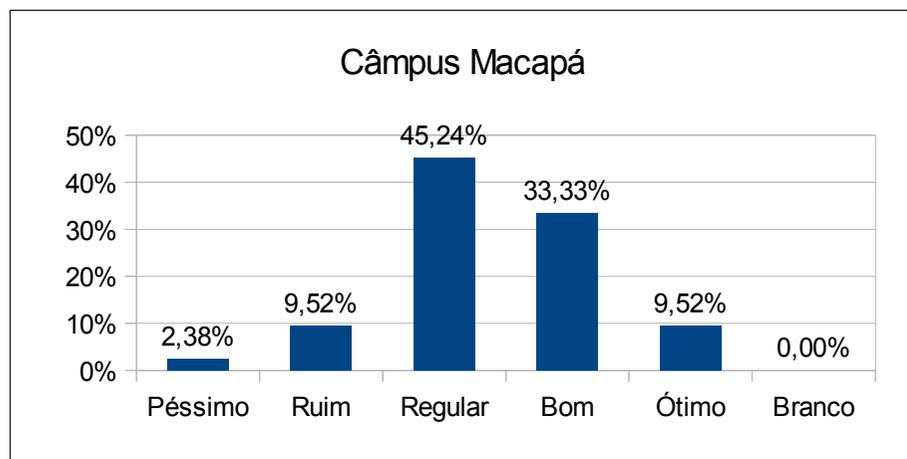
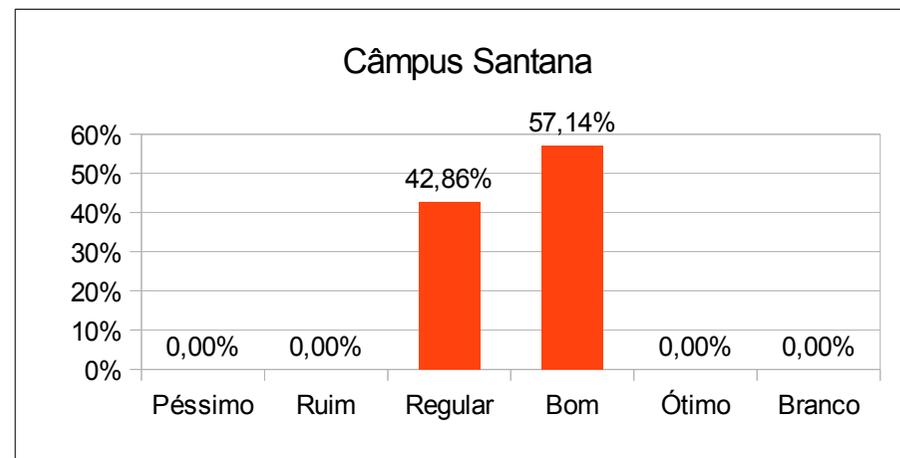
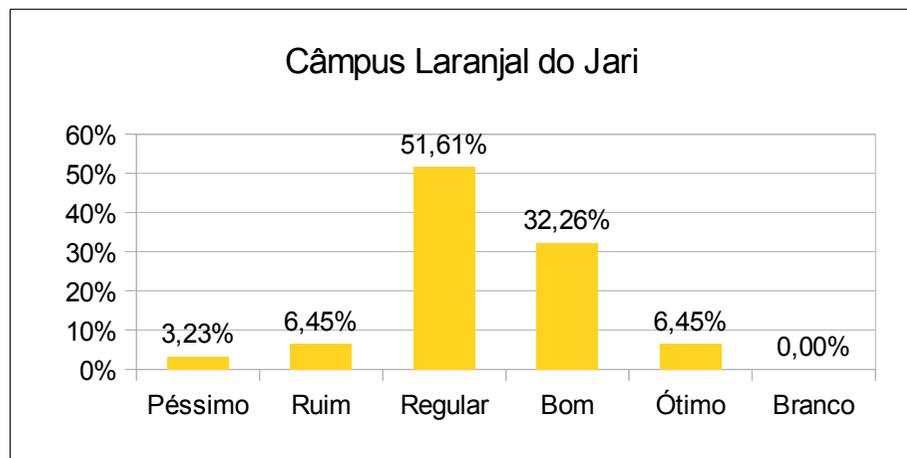
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

2. Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.



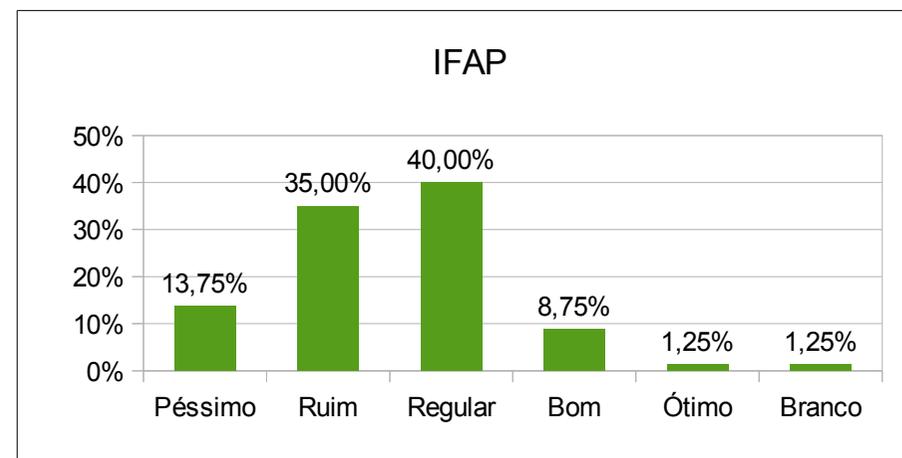
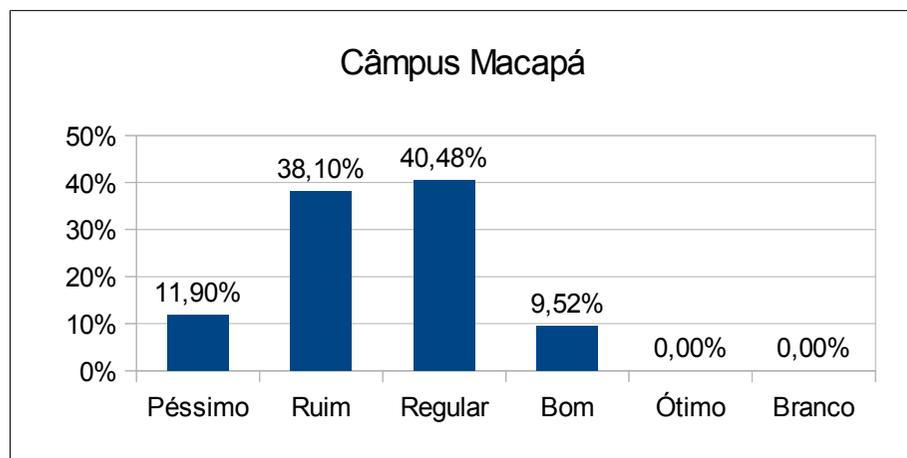
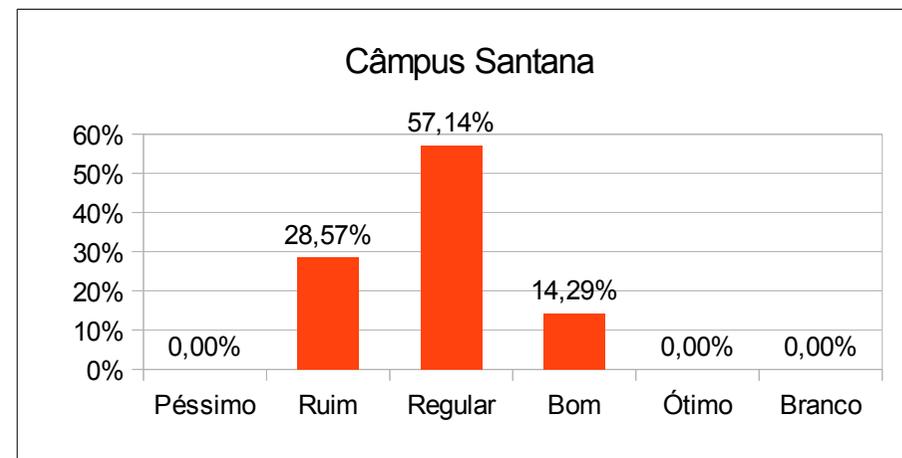
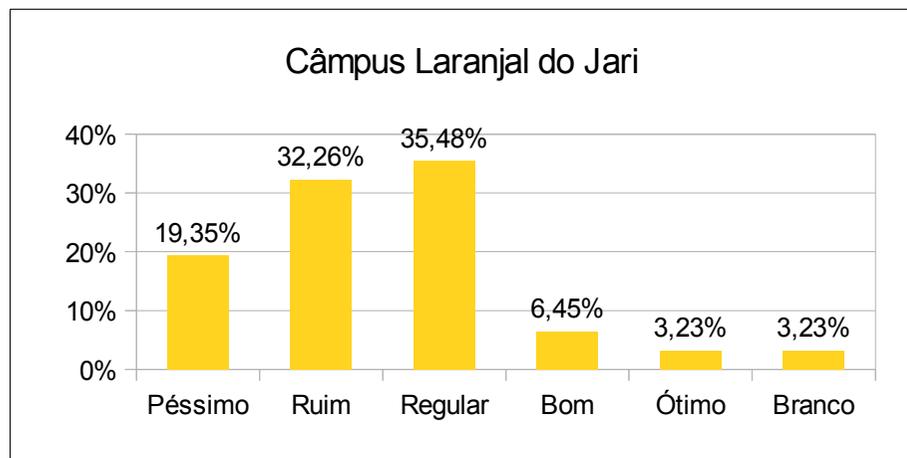
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

3. Dedicção acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atua.



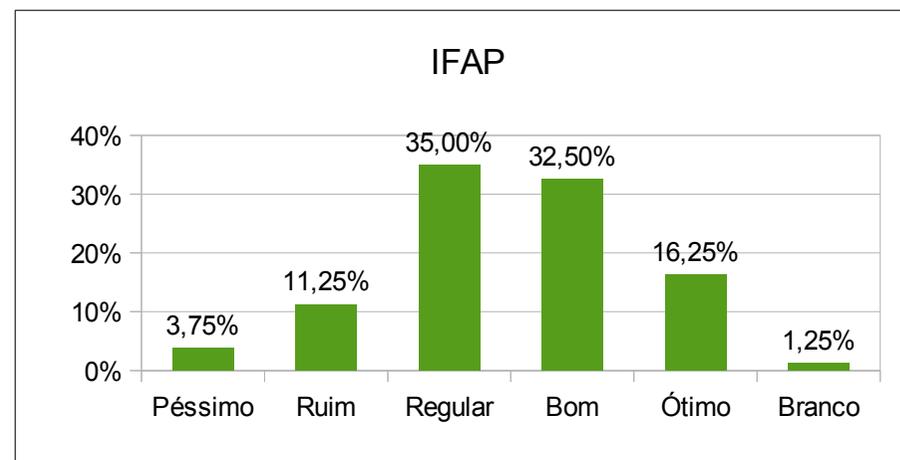
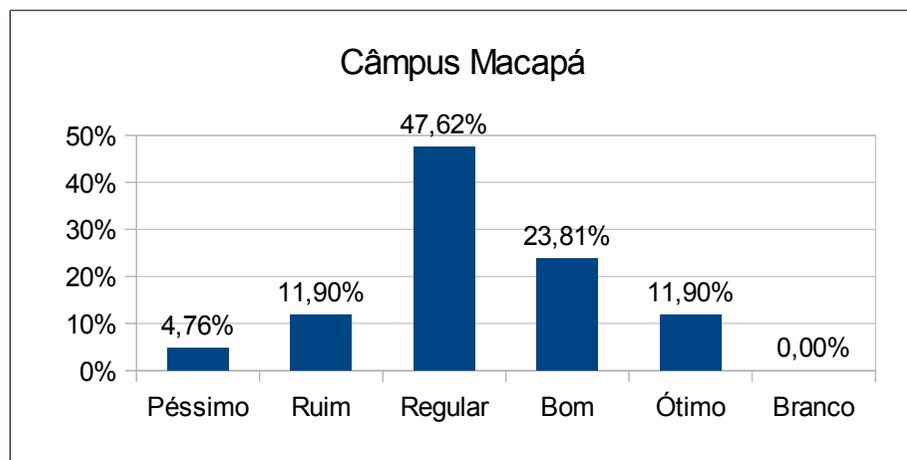
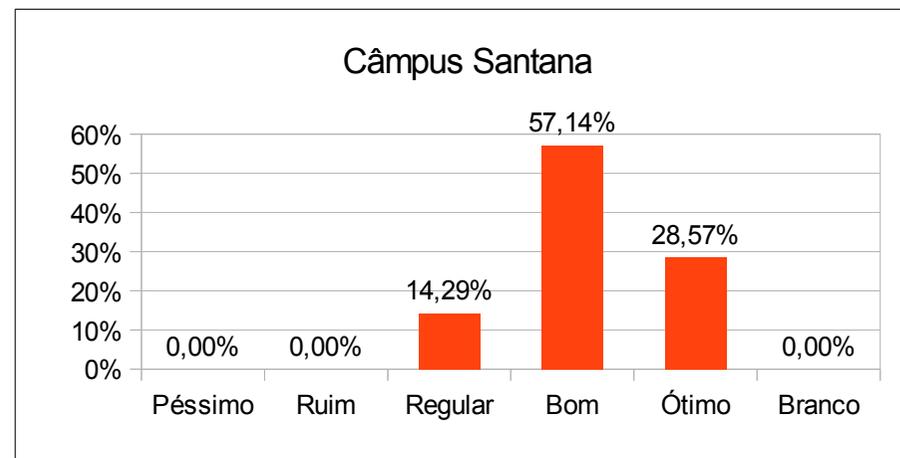
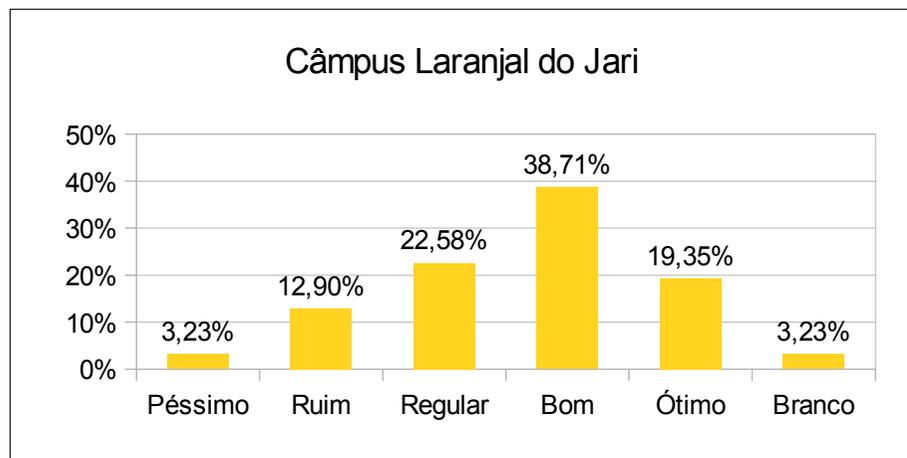
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

4. Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso.



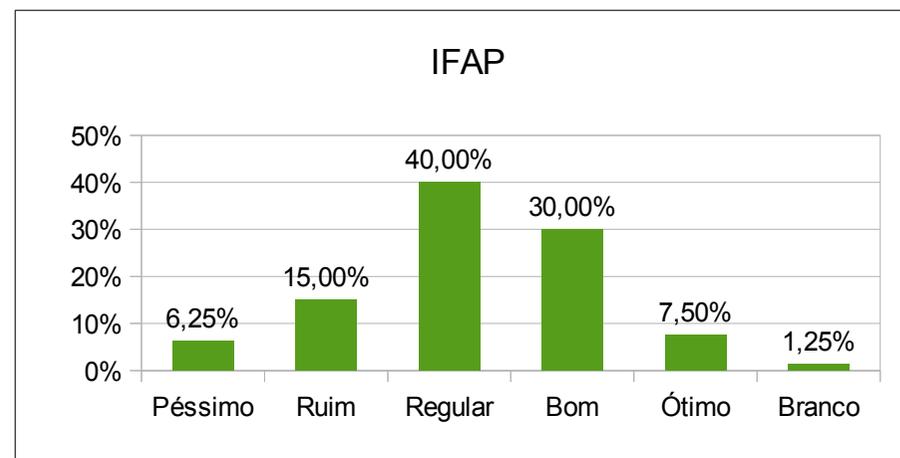
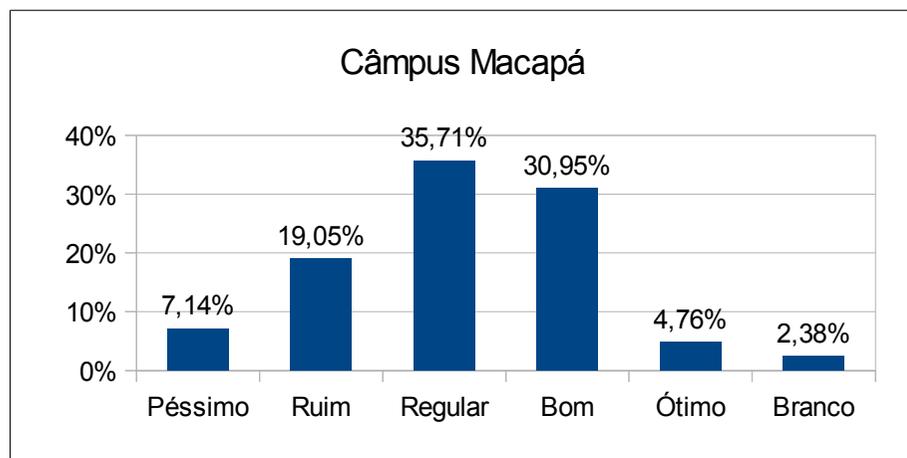
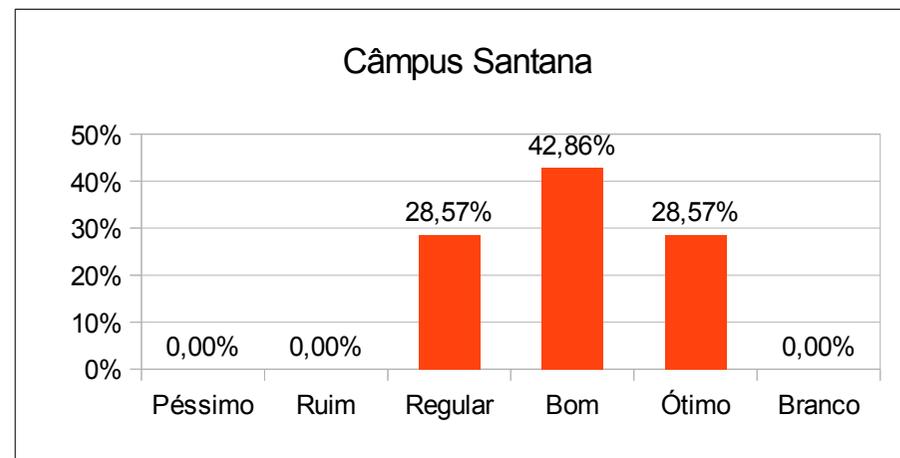
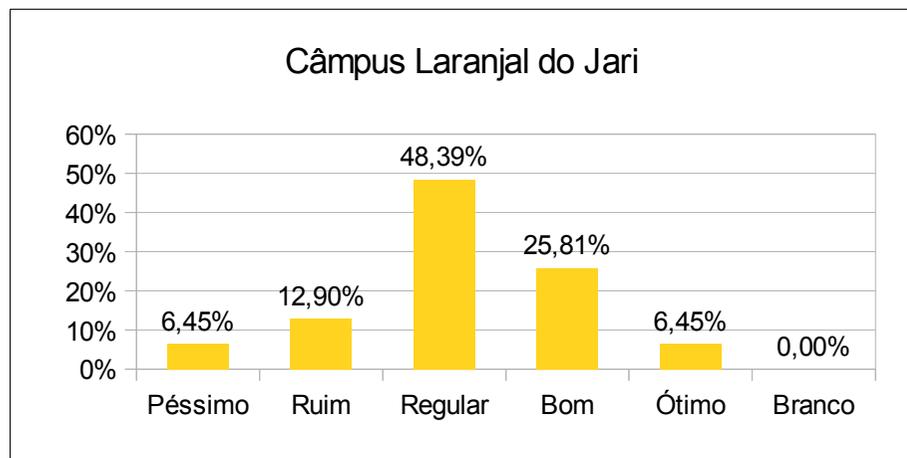
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

5. Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.



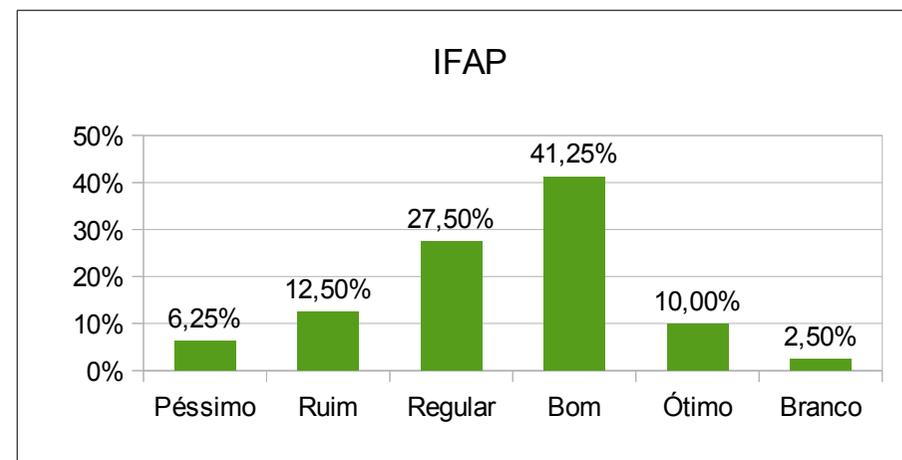
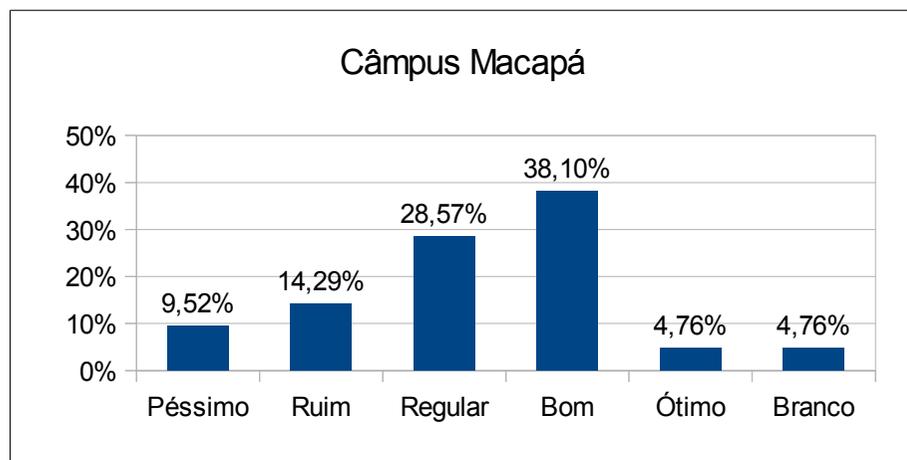
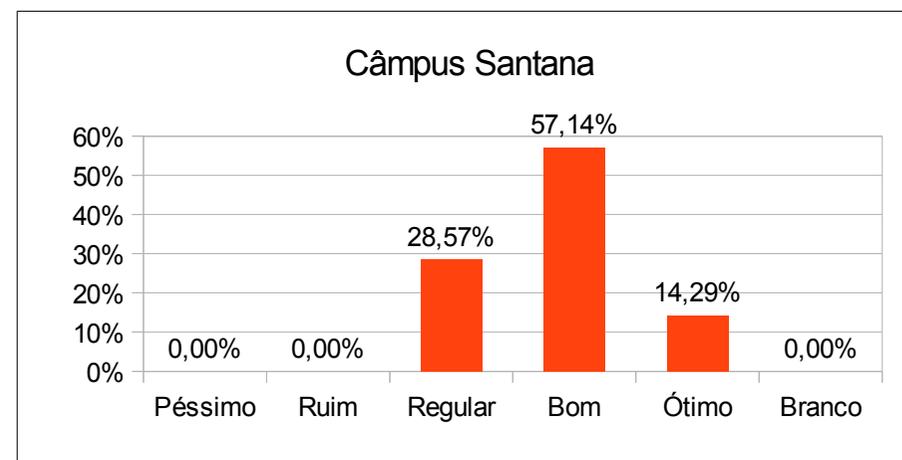
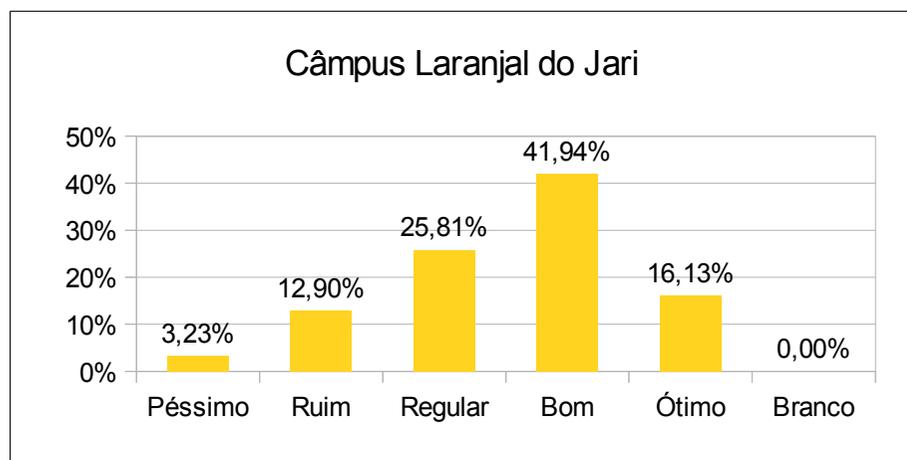
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

6. Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão.



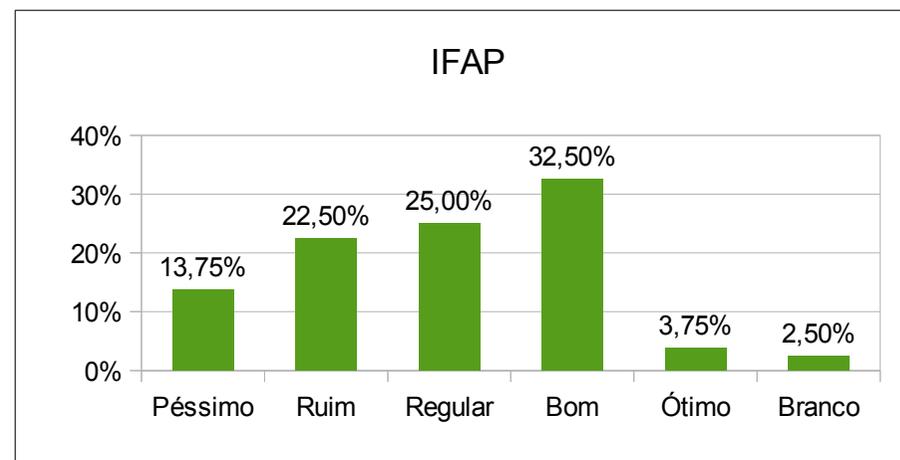
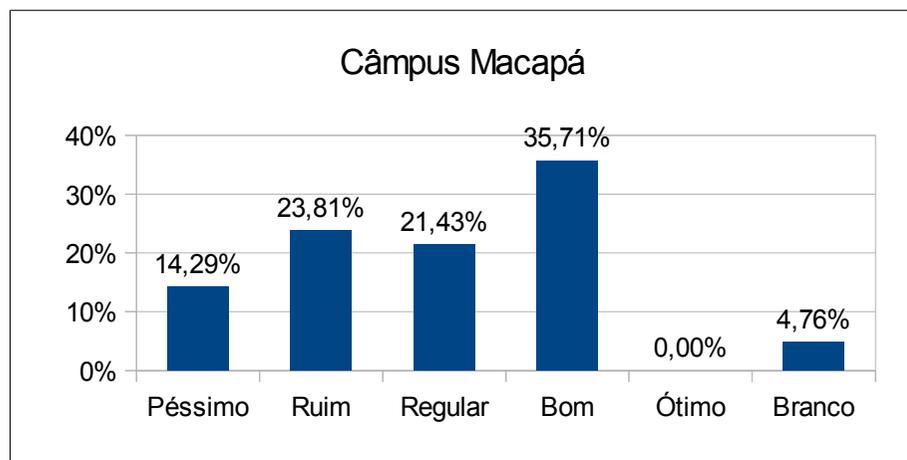
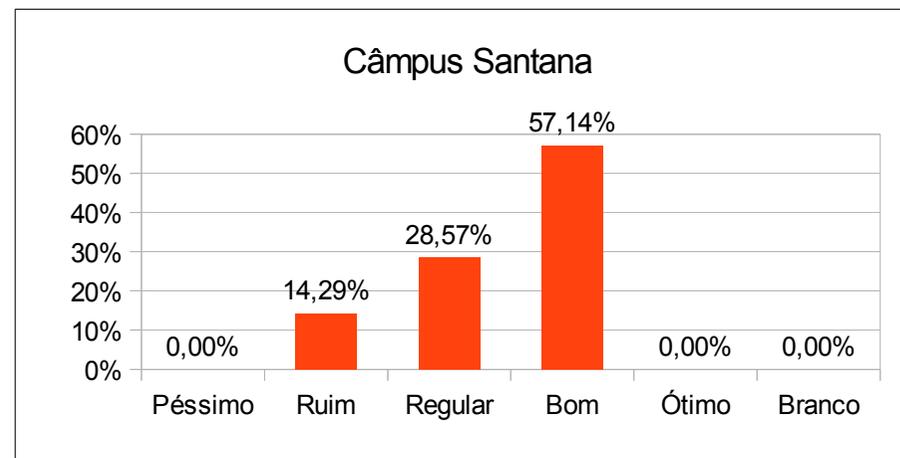
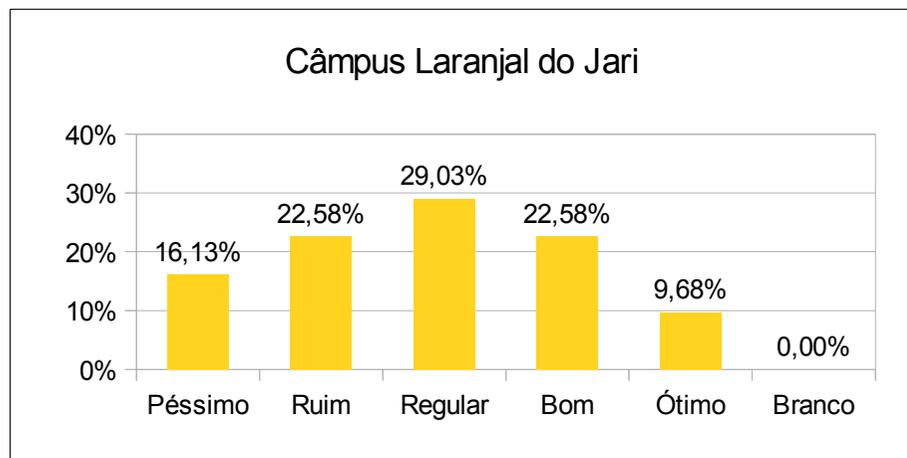
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

7. Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.



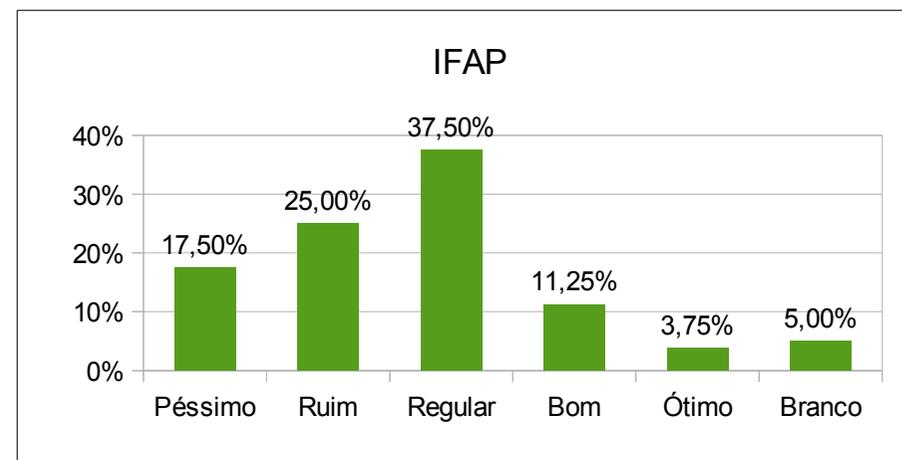
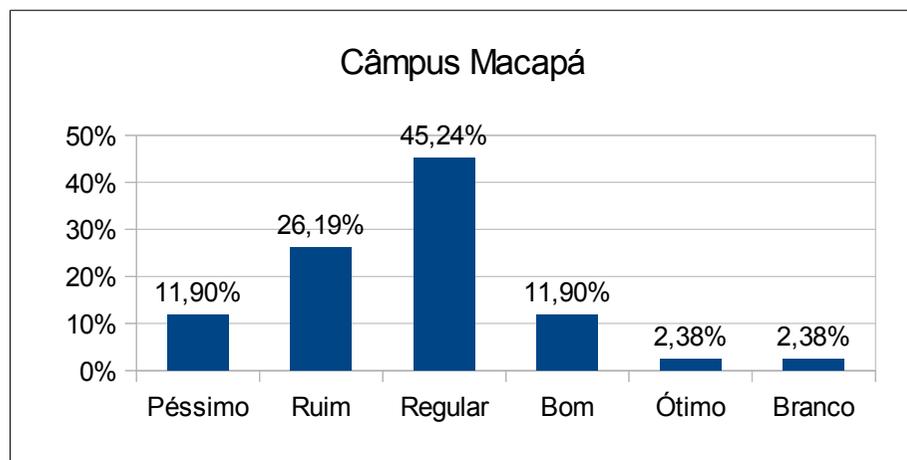
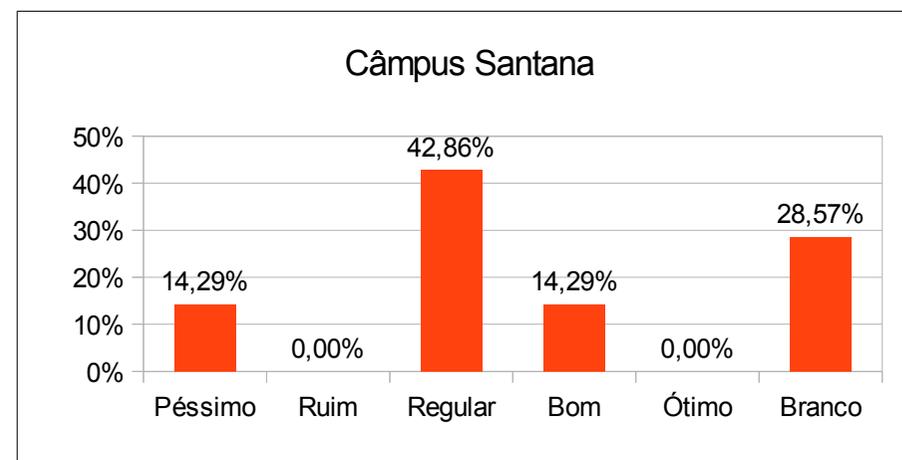
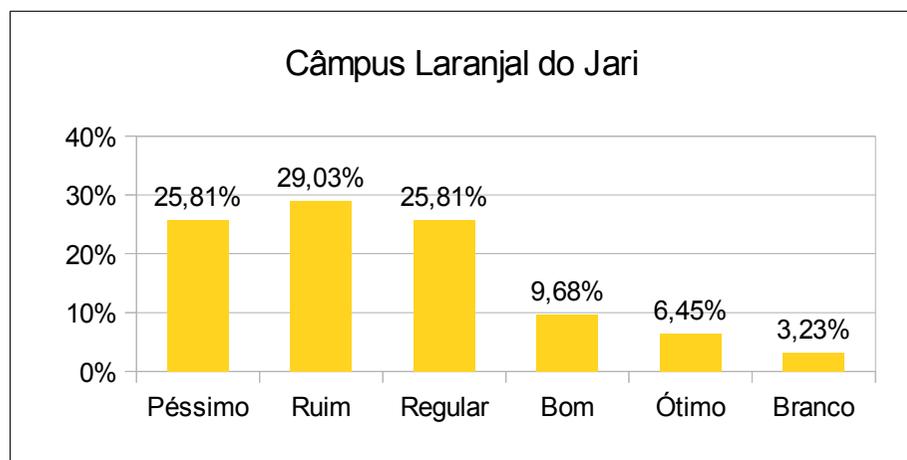
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

8. Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.



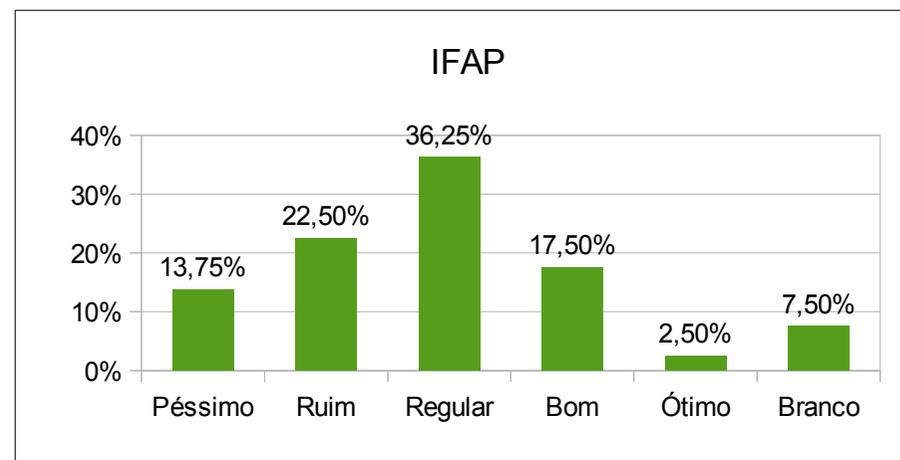
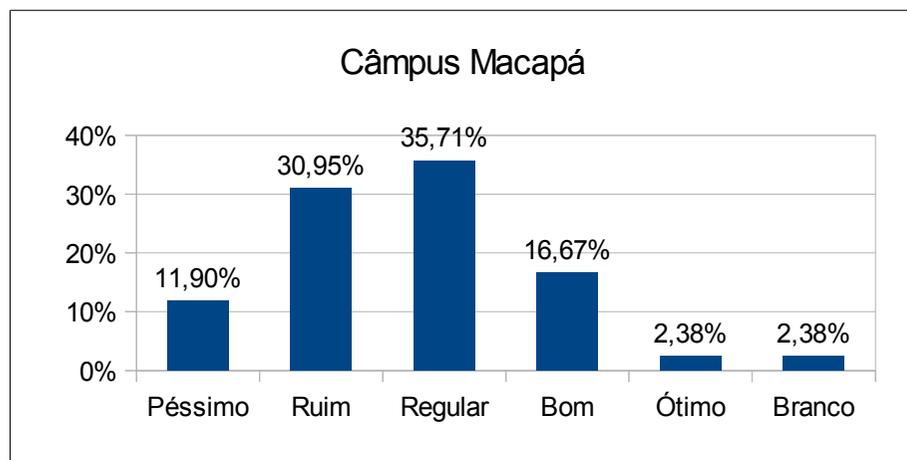
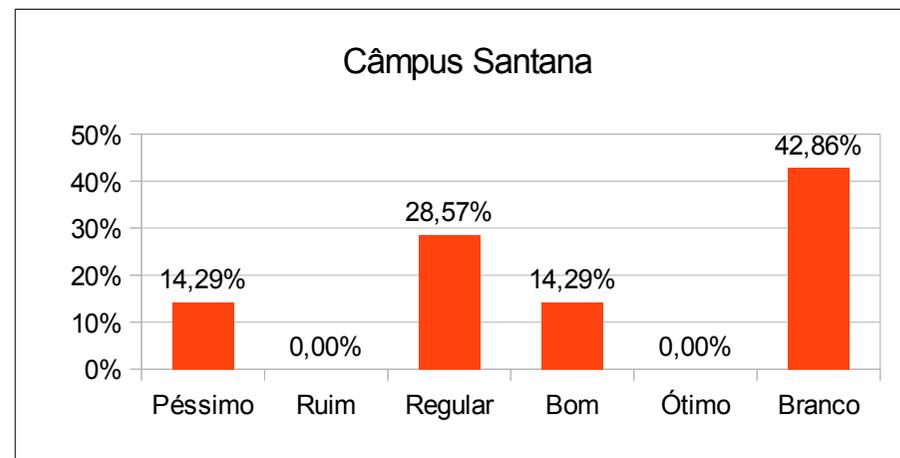
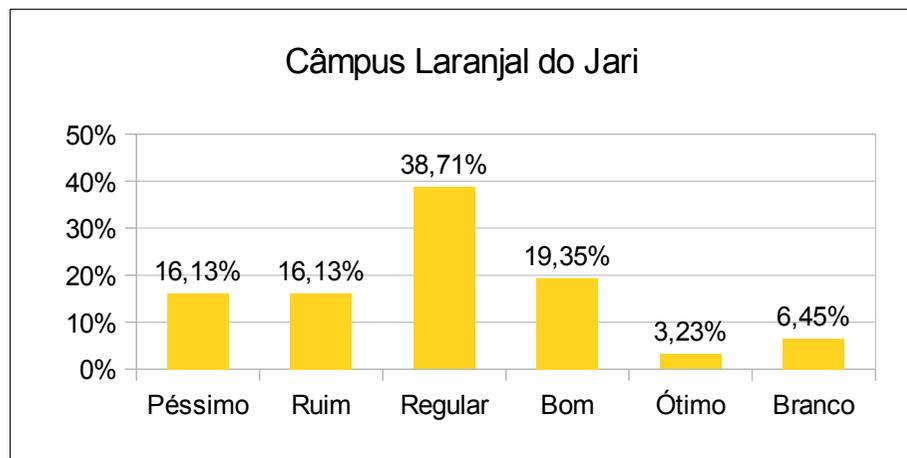
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

9. Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.



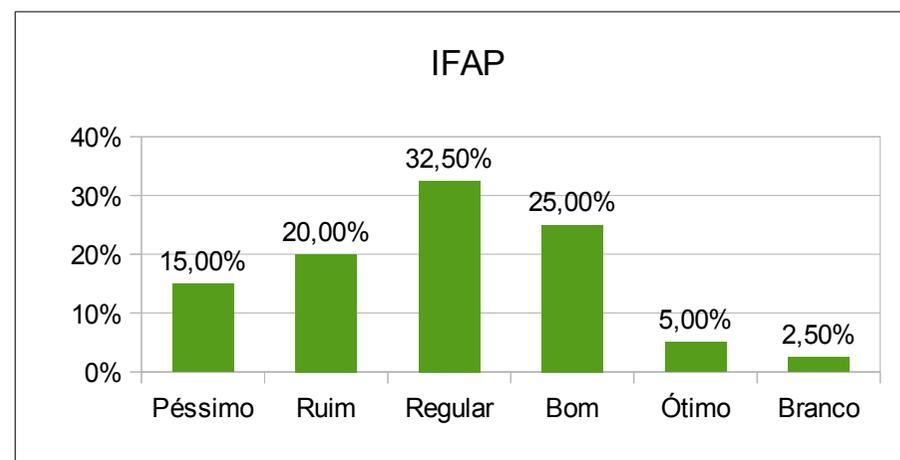
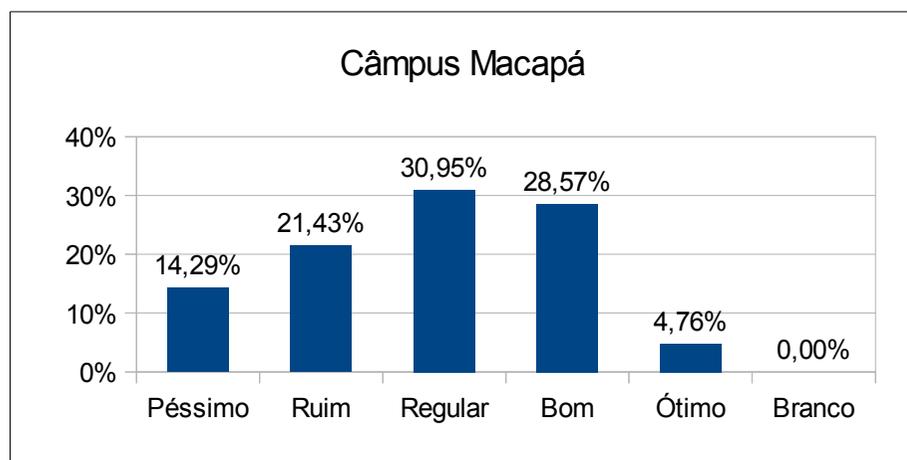
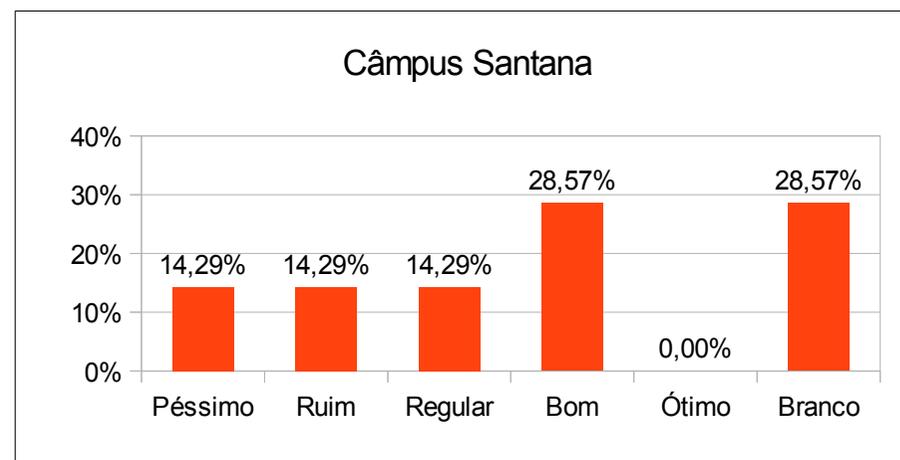
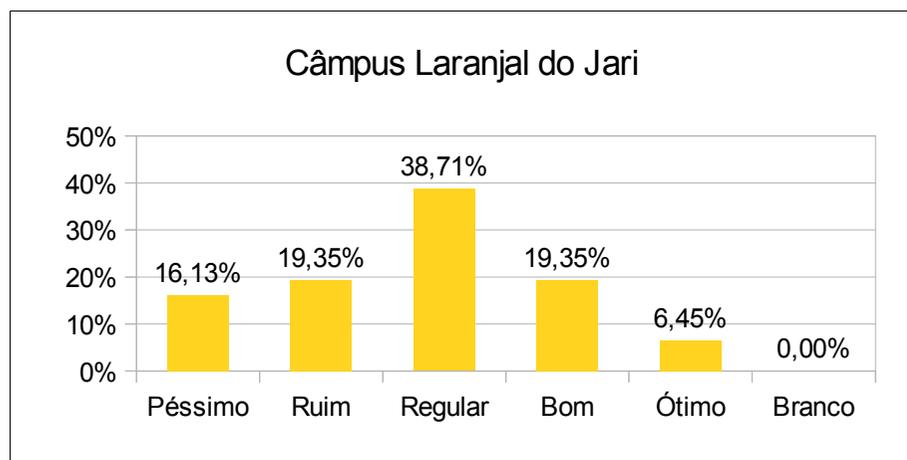
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

10. Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa



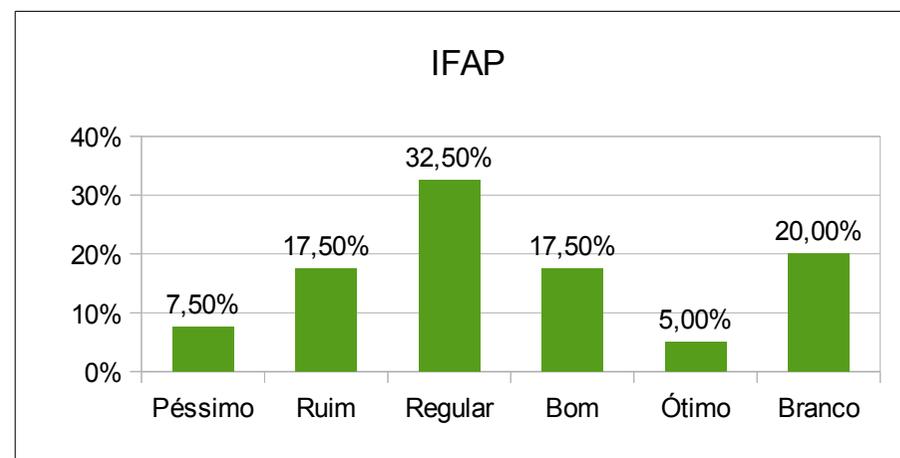
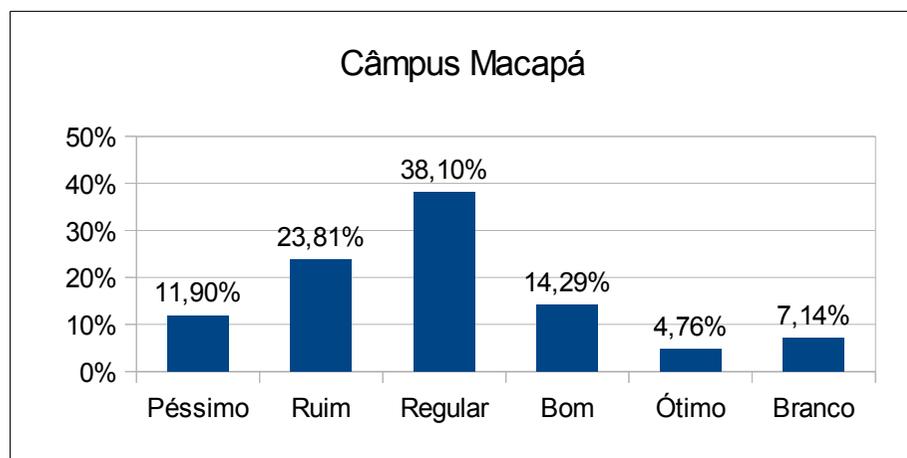
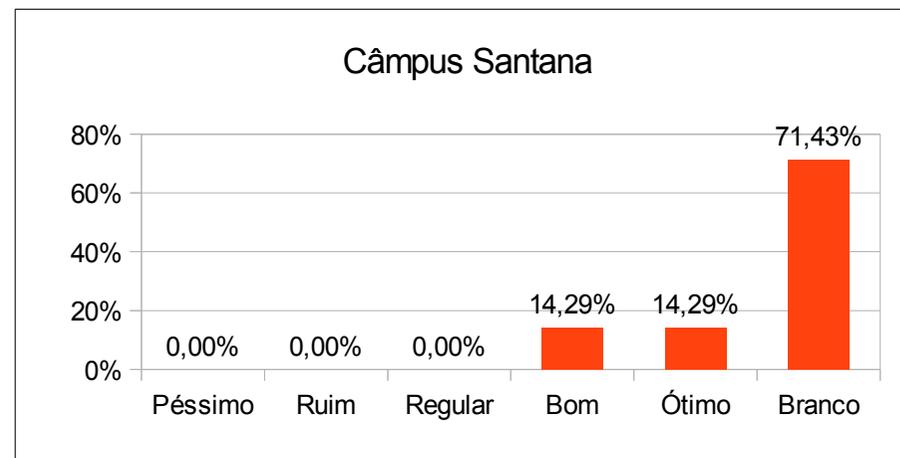
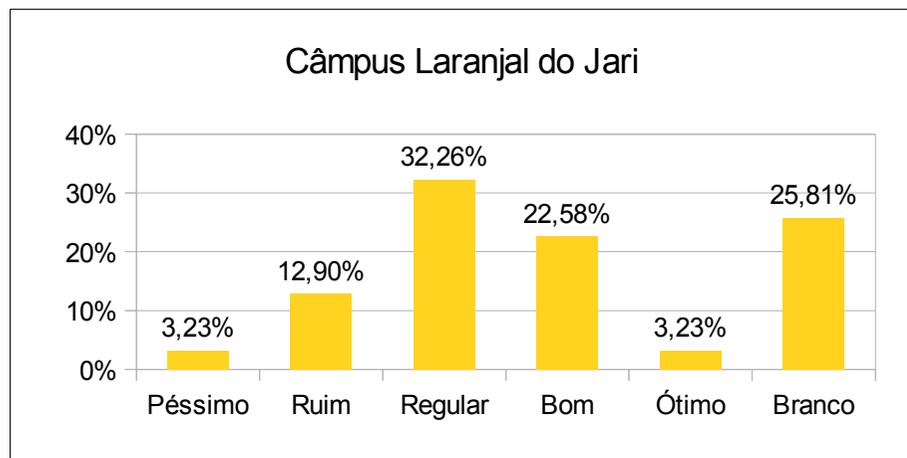
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

11. Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.



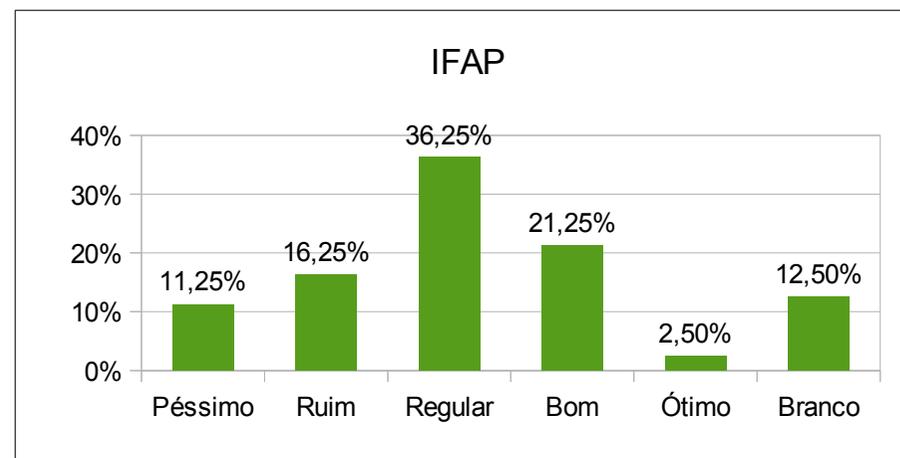
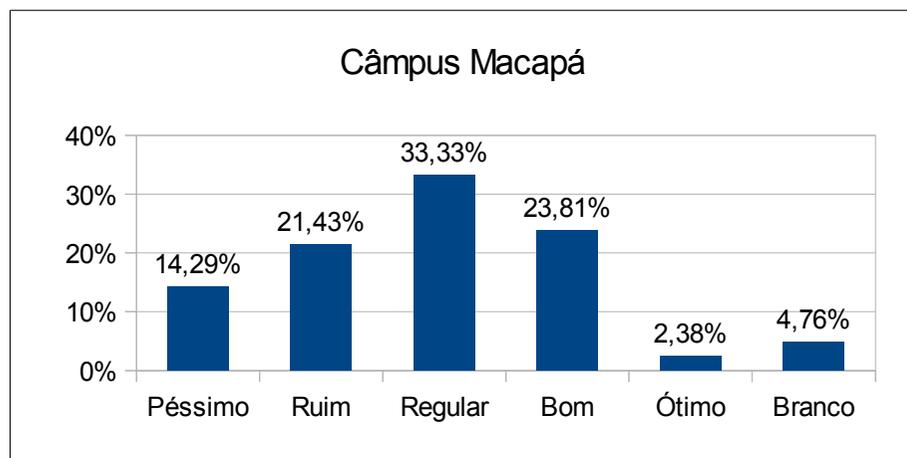
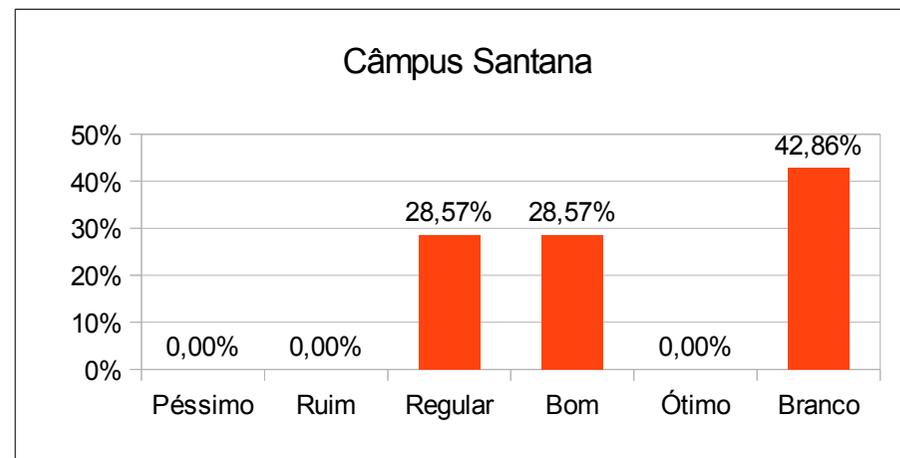
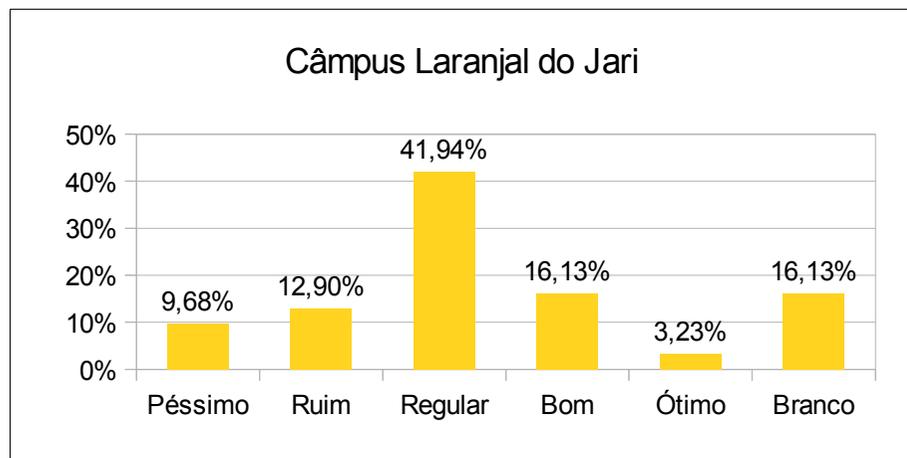
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

12. Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa.



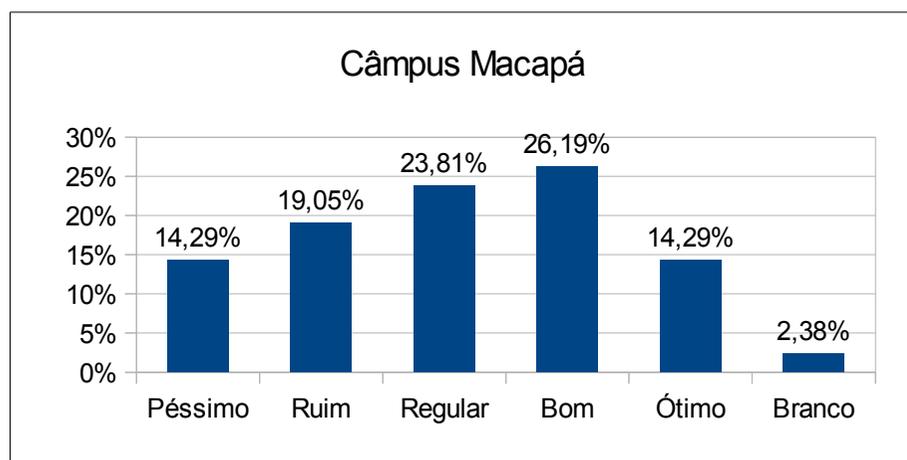
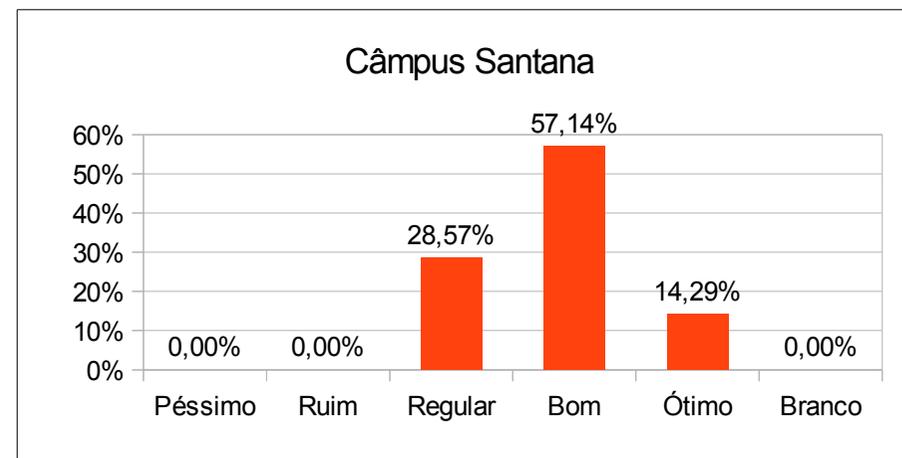
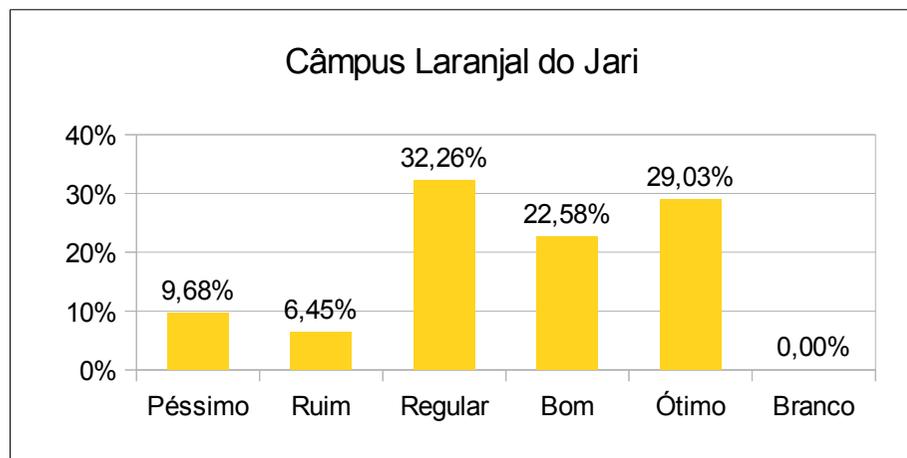
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

13. Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.

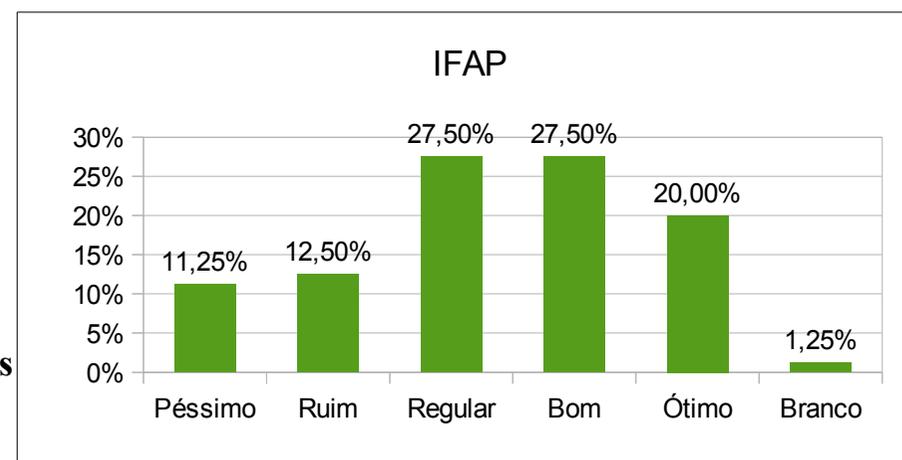


Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

14. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.

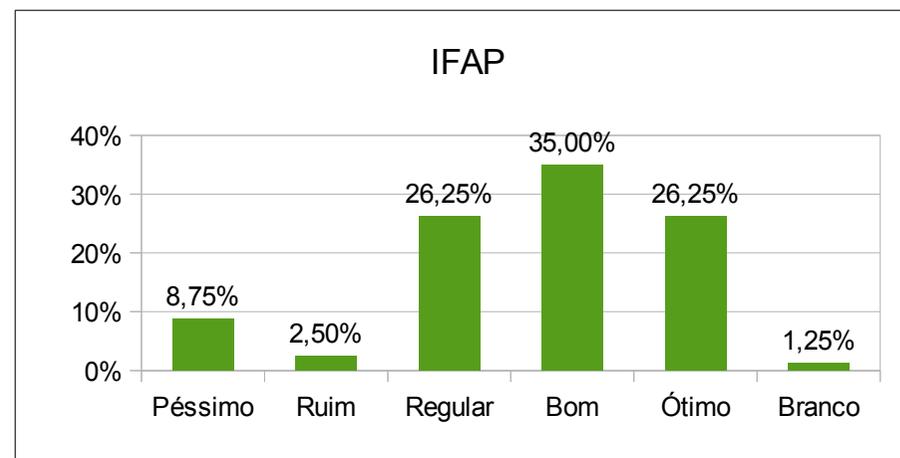
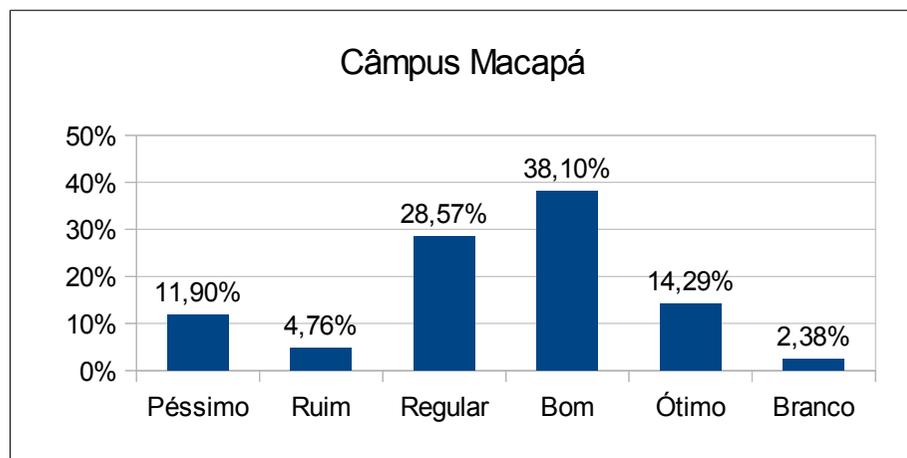
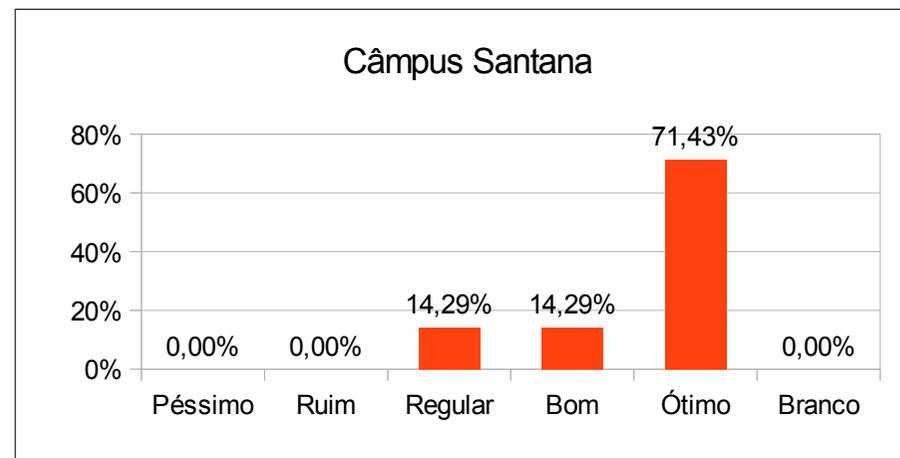
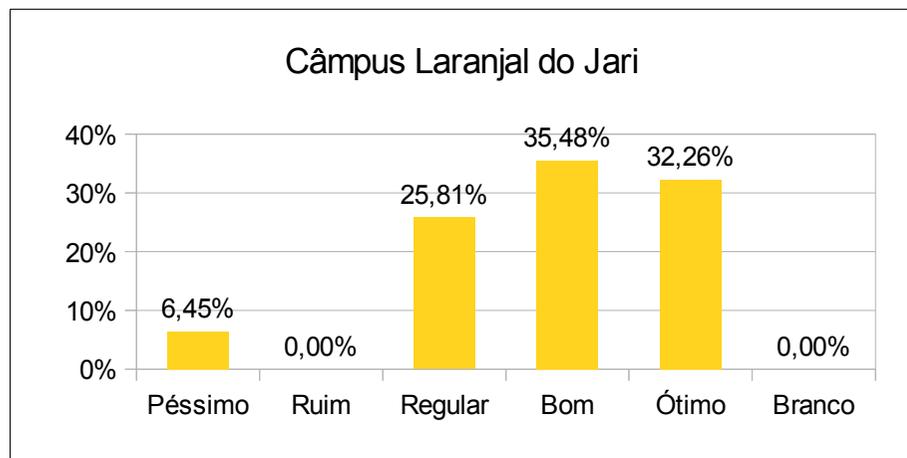


Dimens
ão 2:

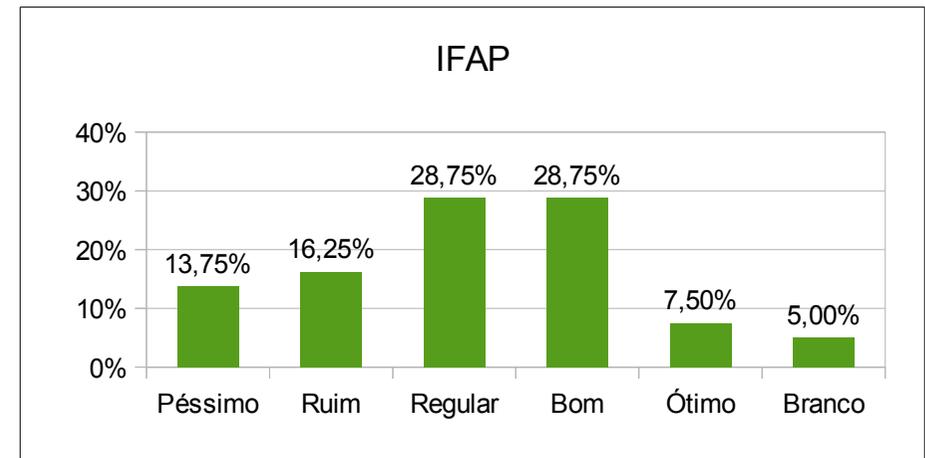
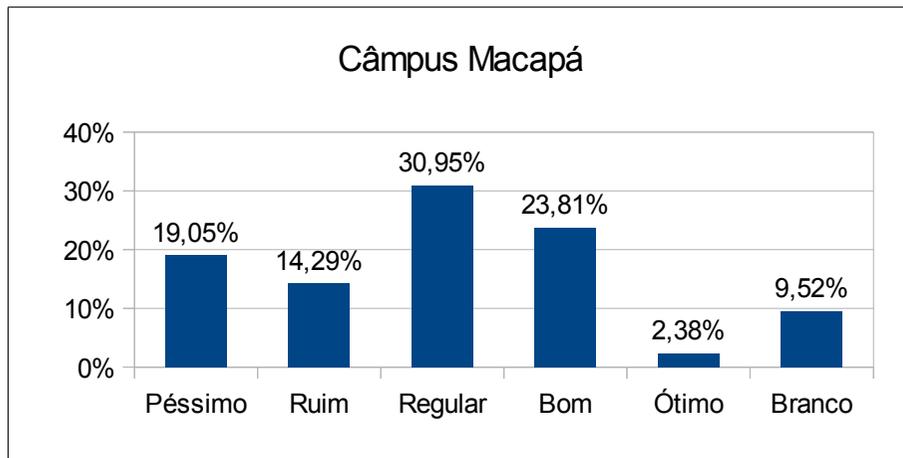
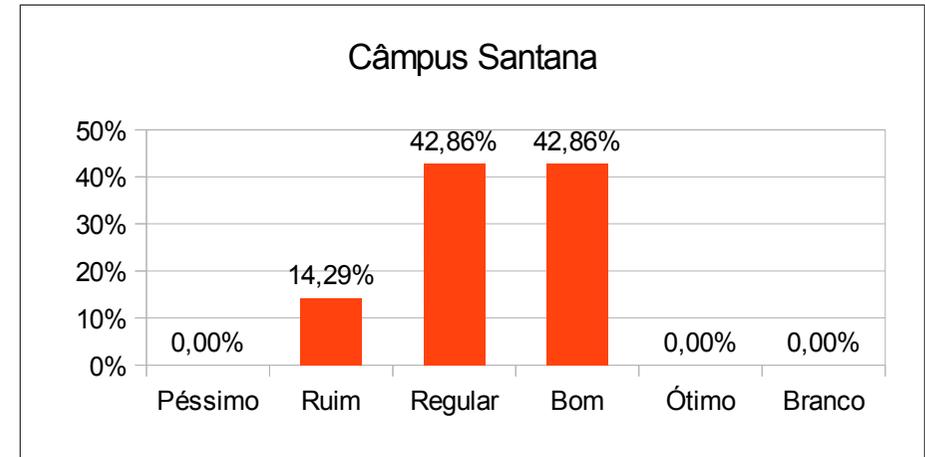
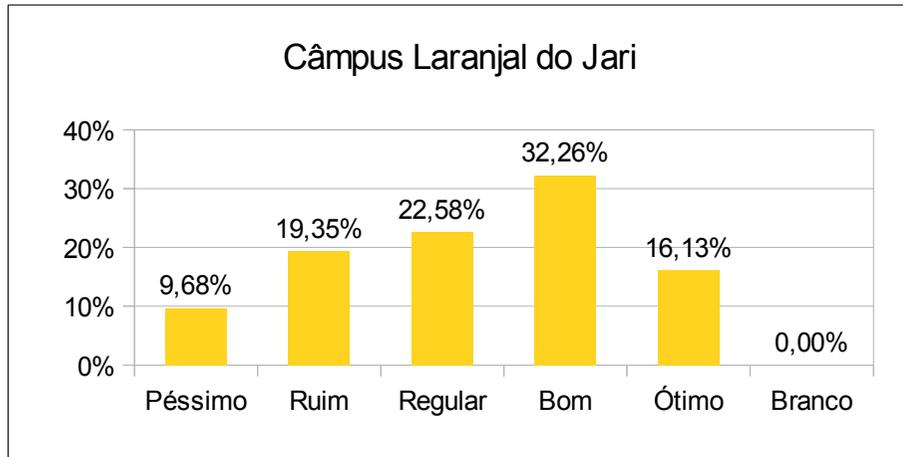


Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Docentes

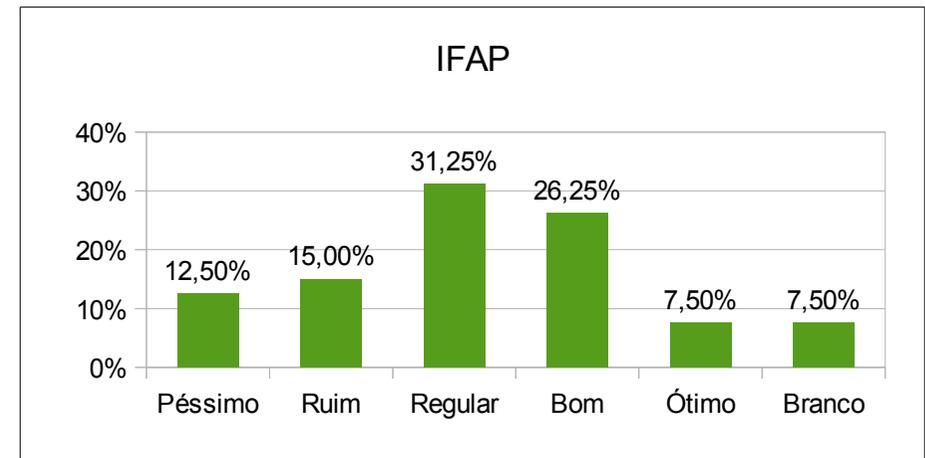
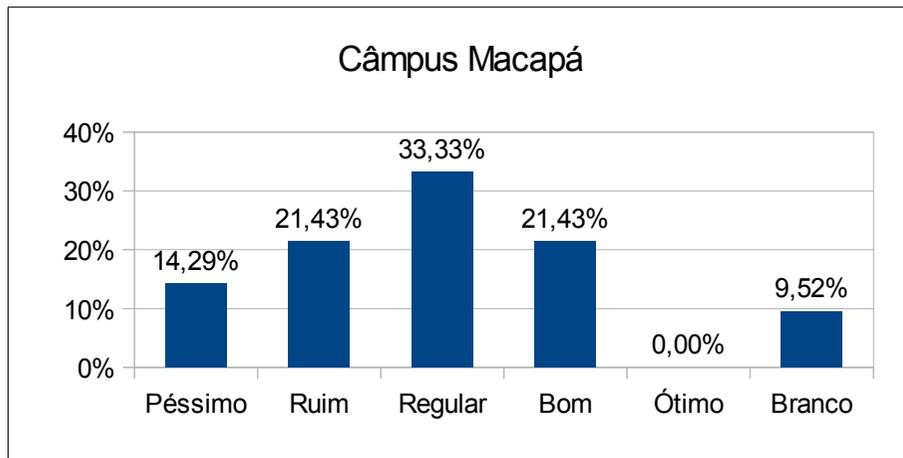
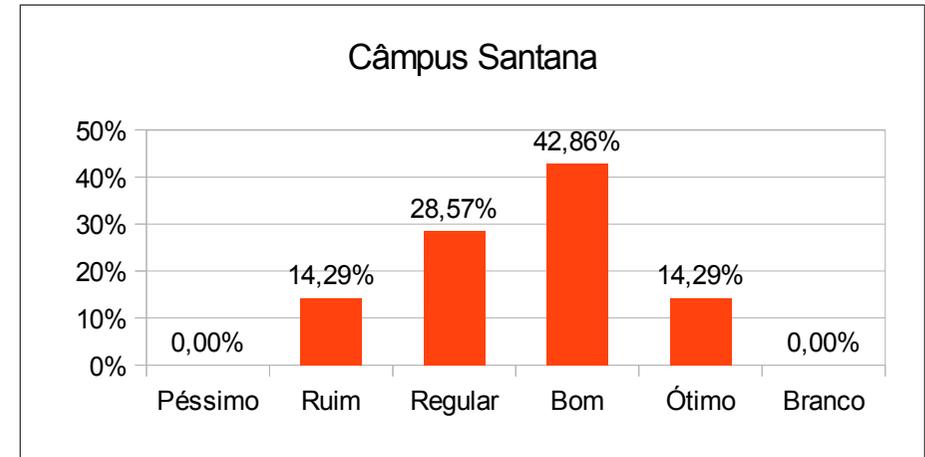
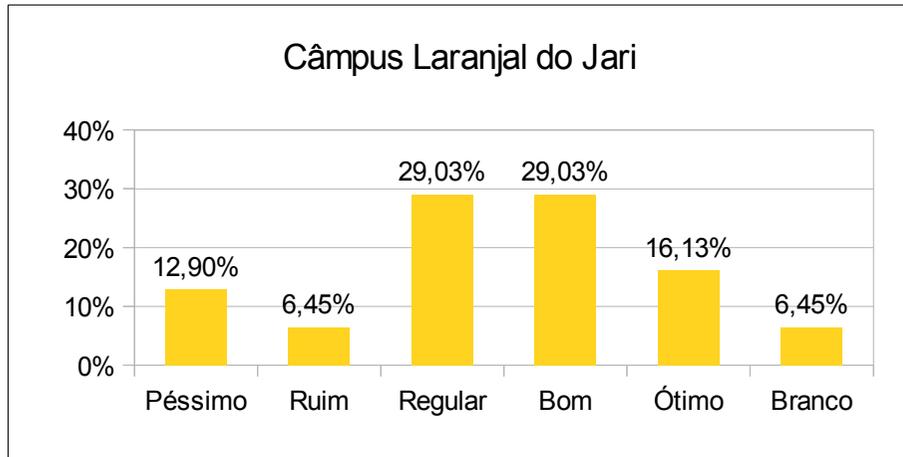
15. Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor



Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Docentes
1. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.

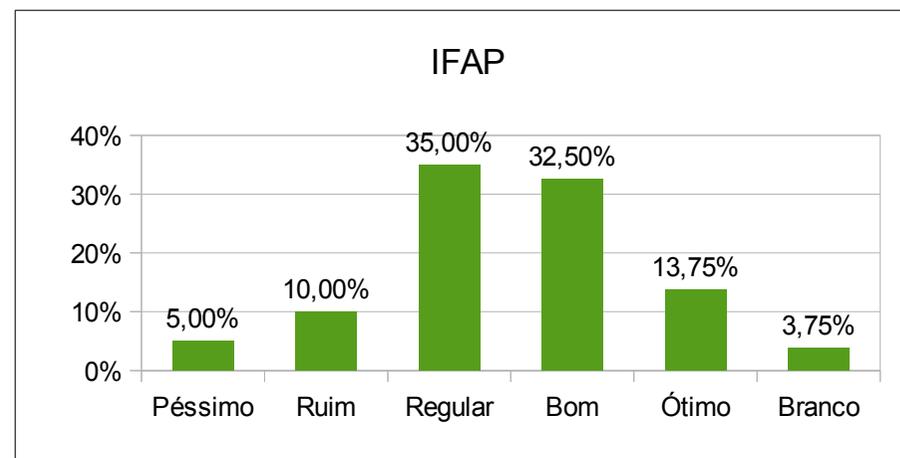
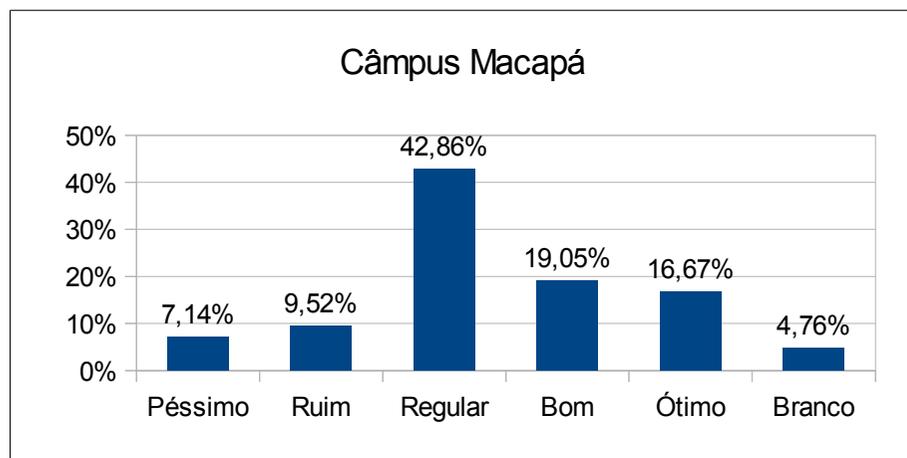
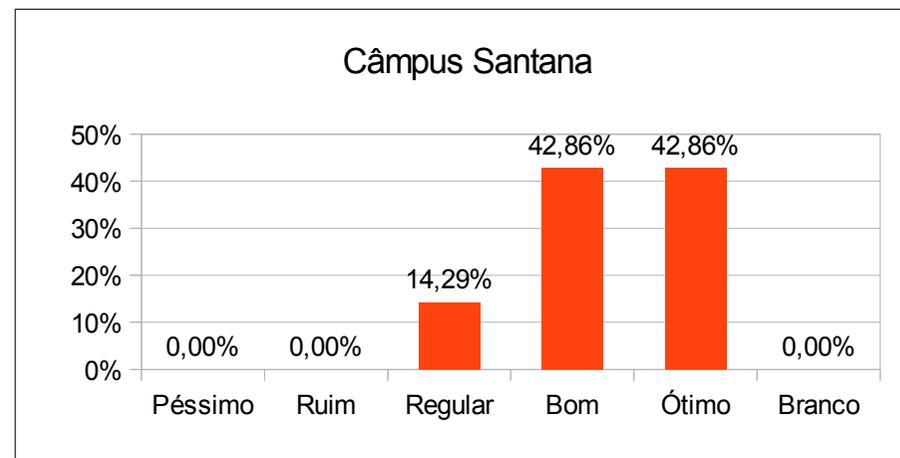
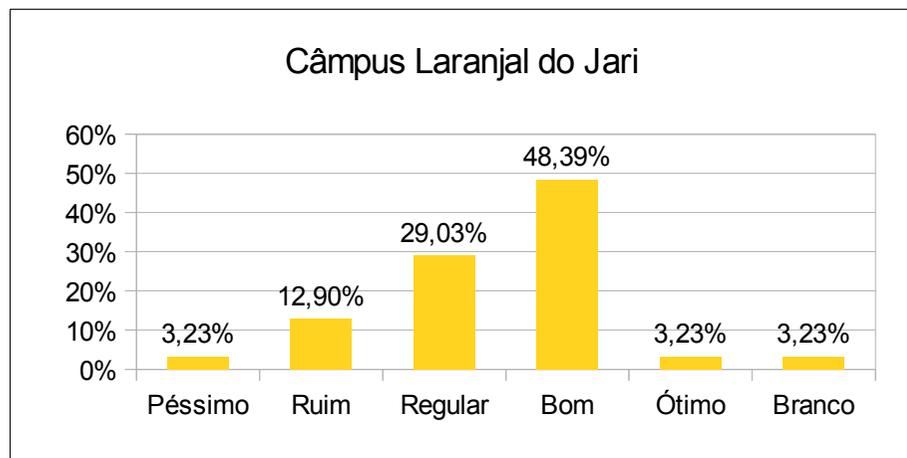


Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Docentes
2. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.

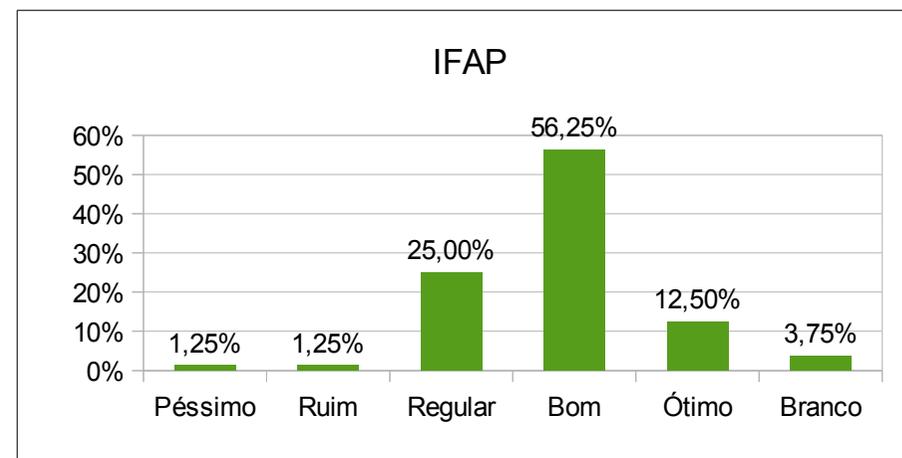
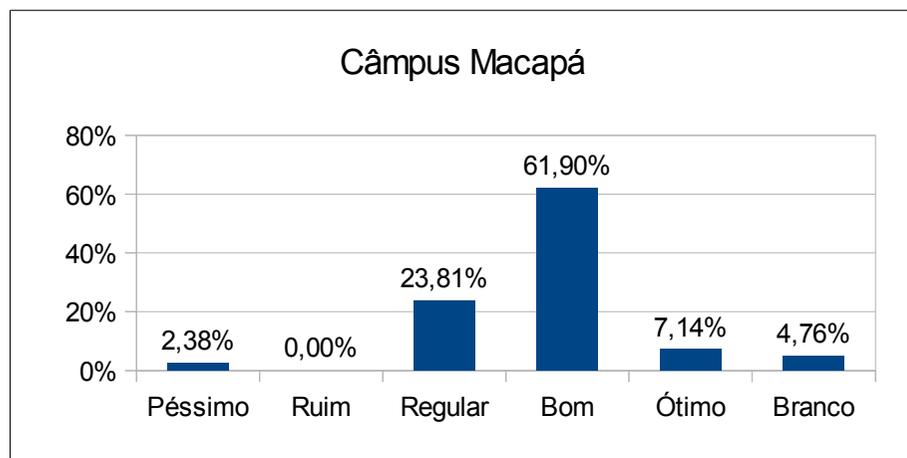
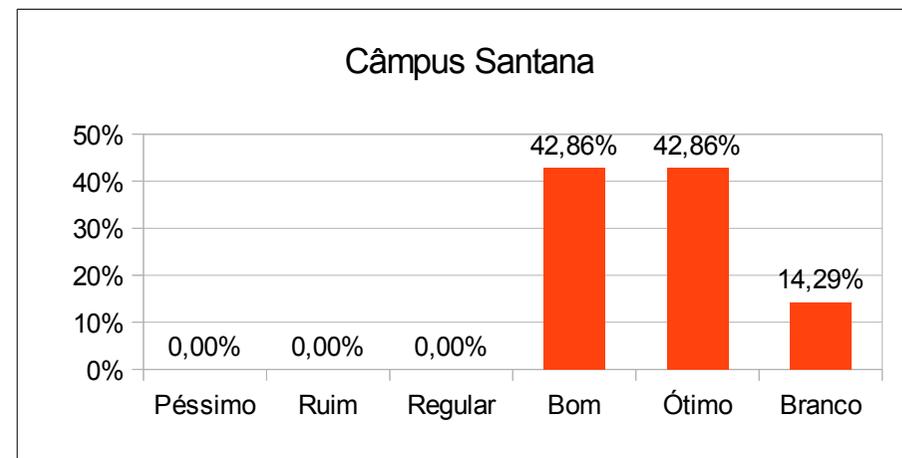
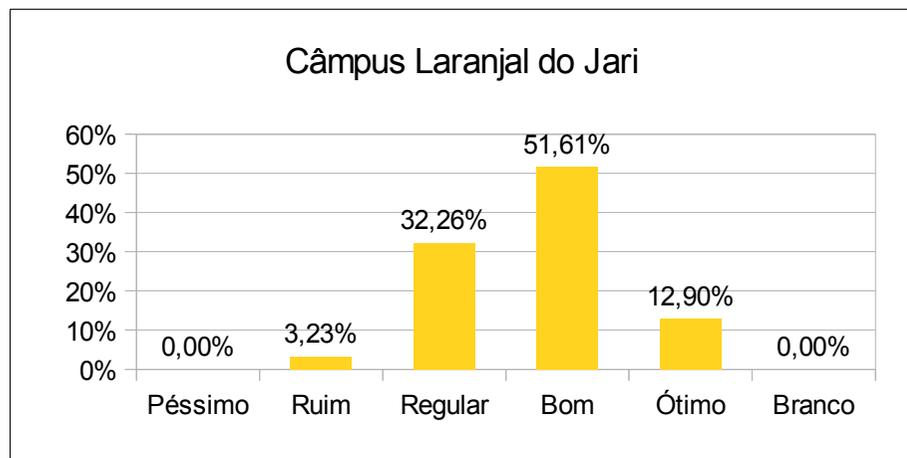


Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Docentes

1. Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.

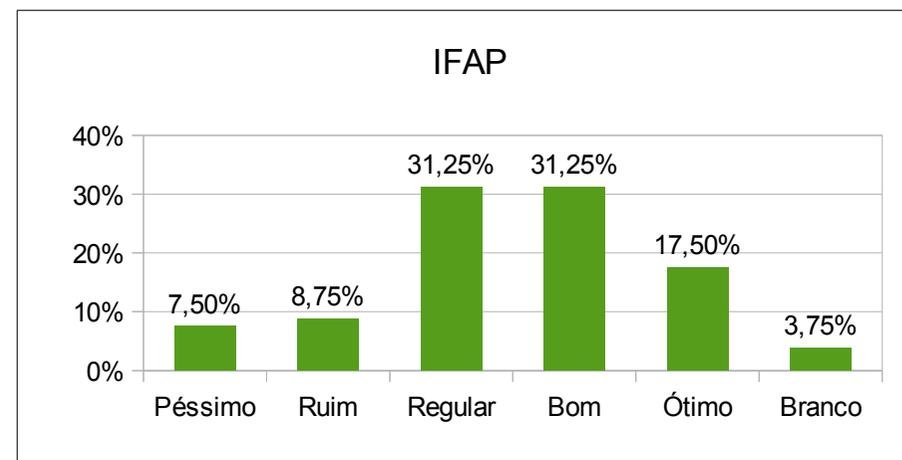
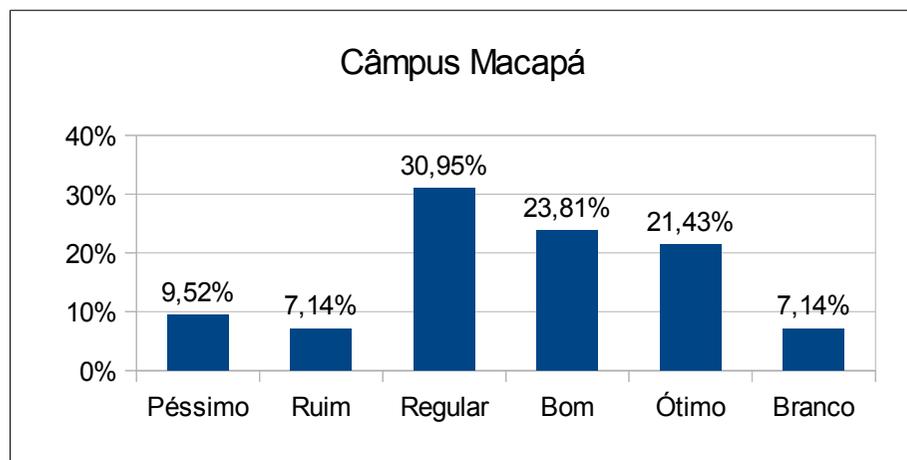
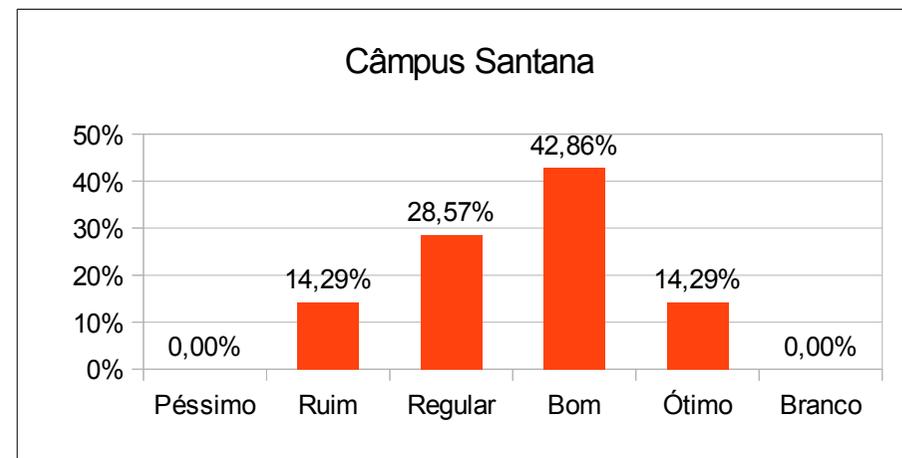
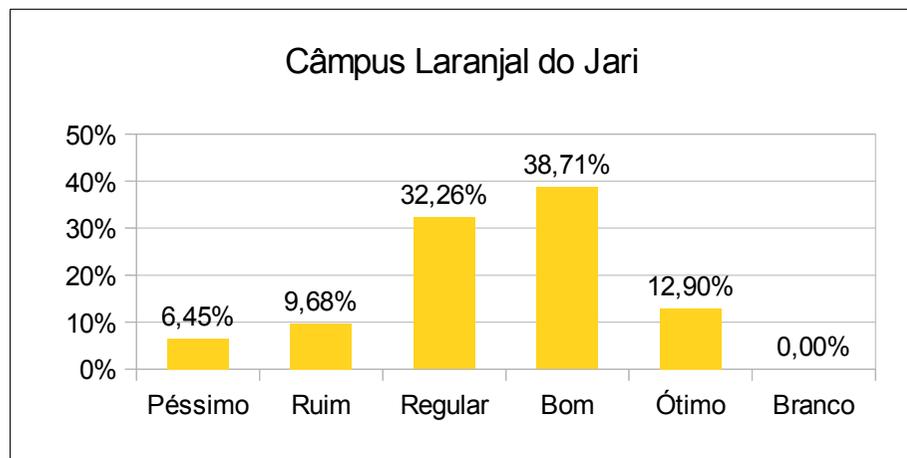


Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Docentes
2. Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.



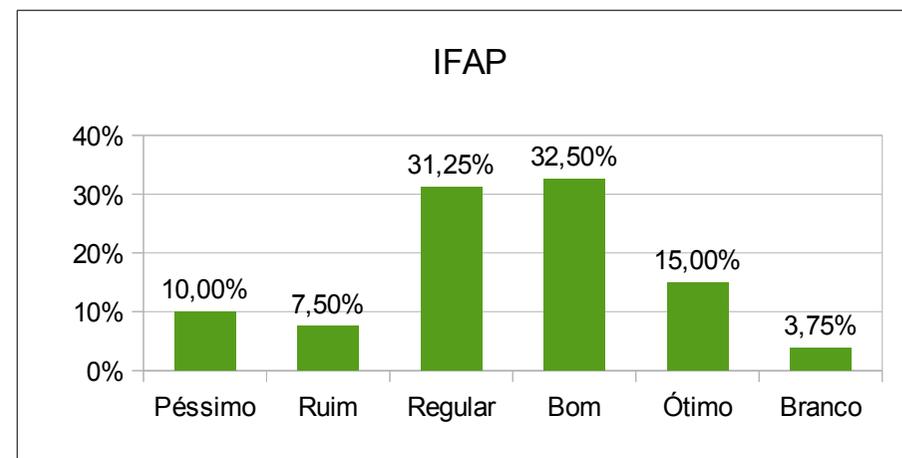
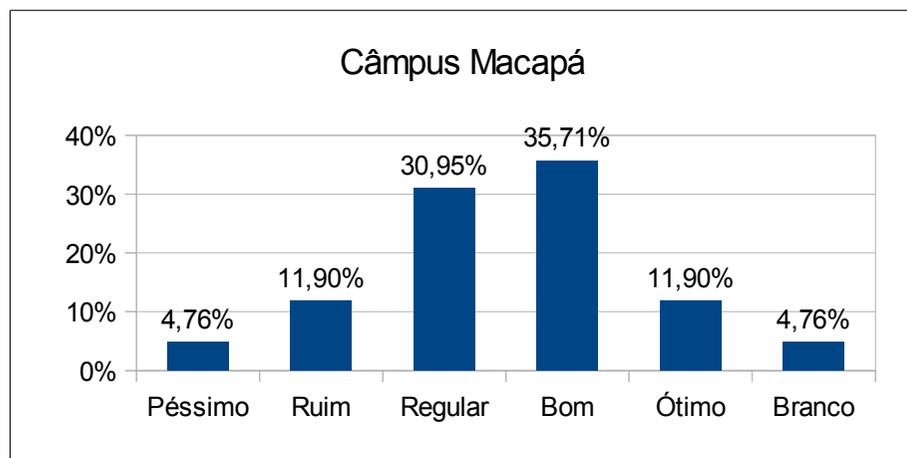
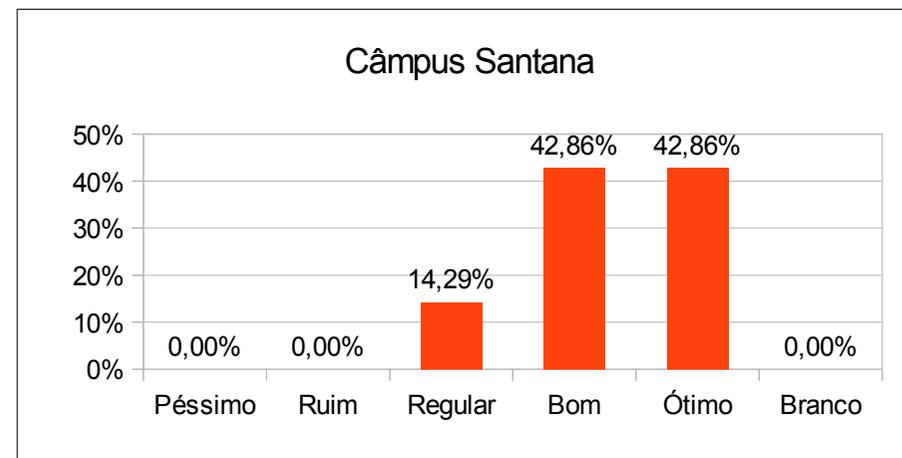
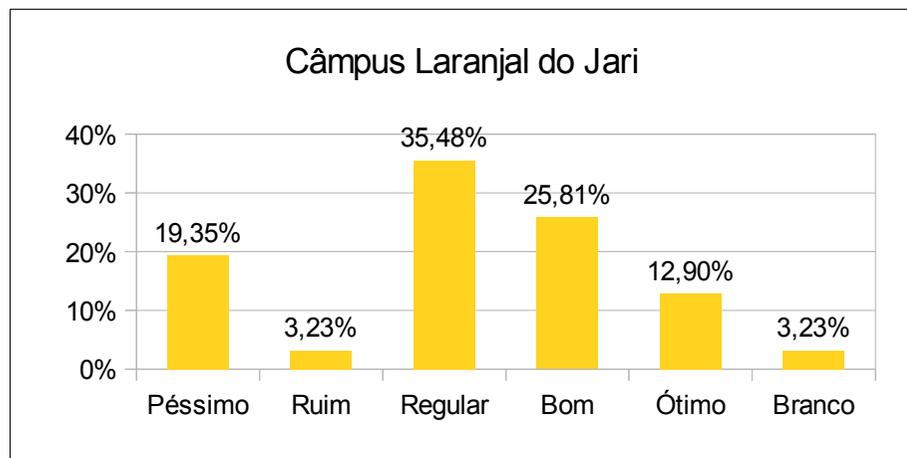
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Docentes

3. Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.



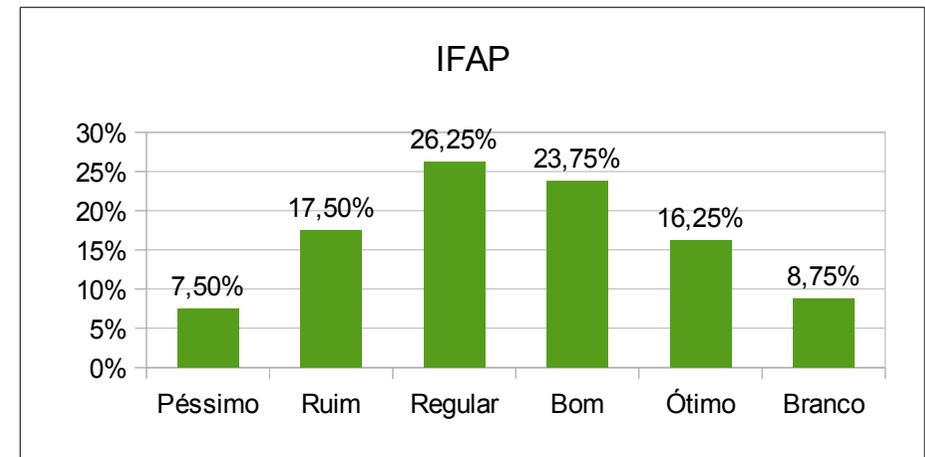
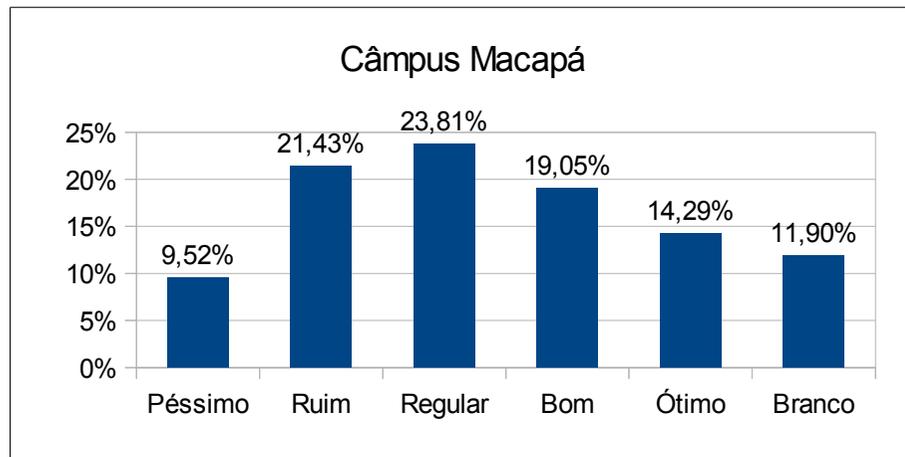
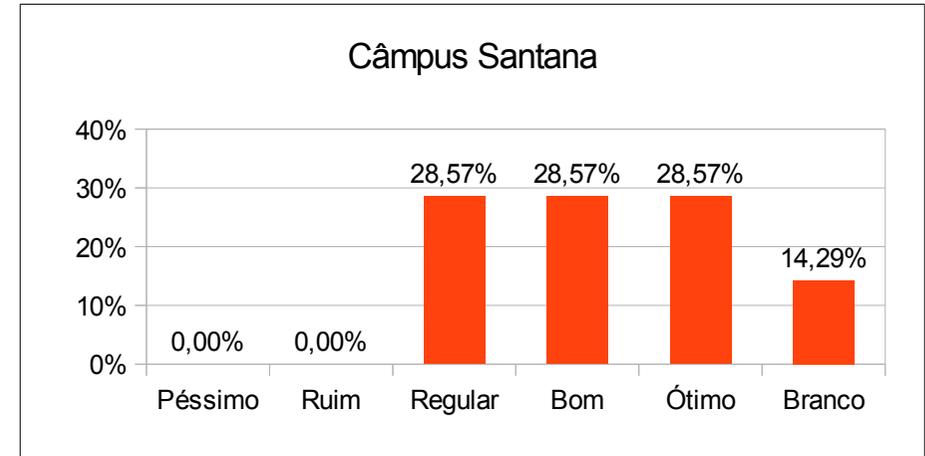
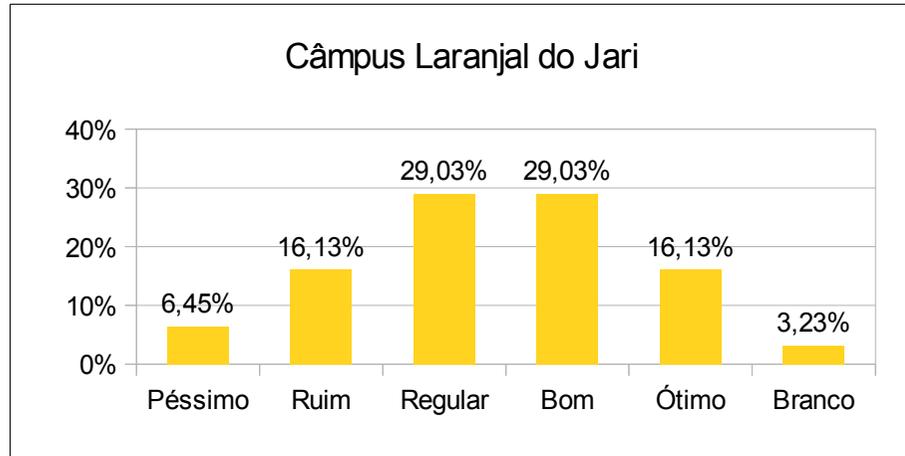
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Docentes

4. Avalie a atuação da secretaria para a resolução das questões burocráticas.



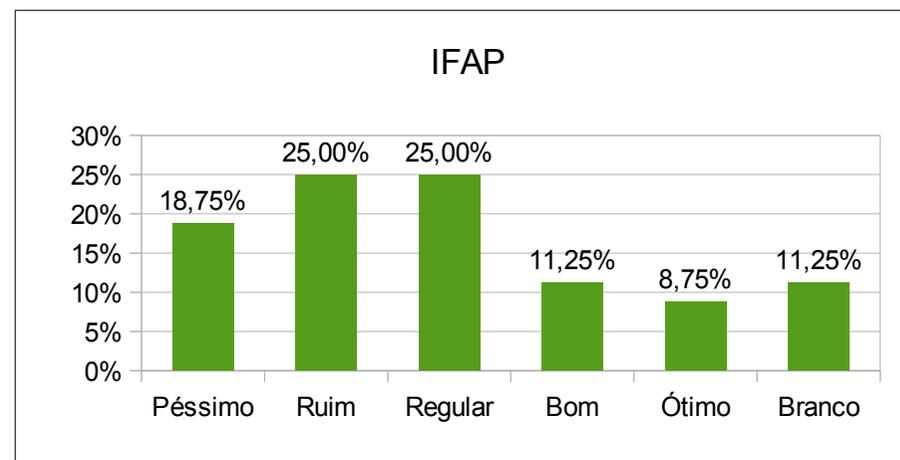
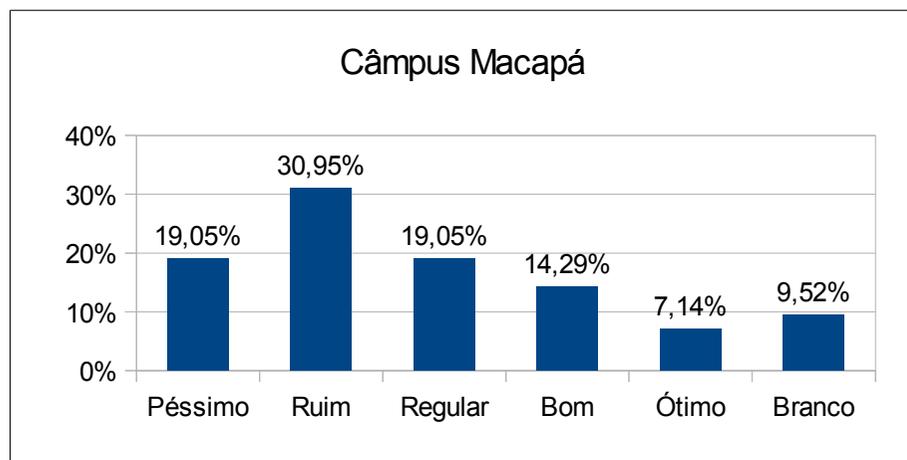
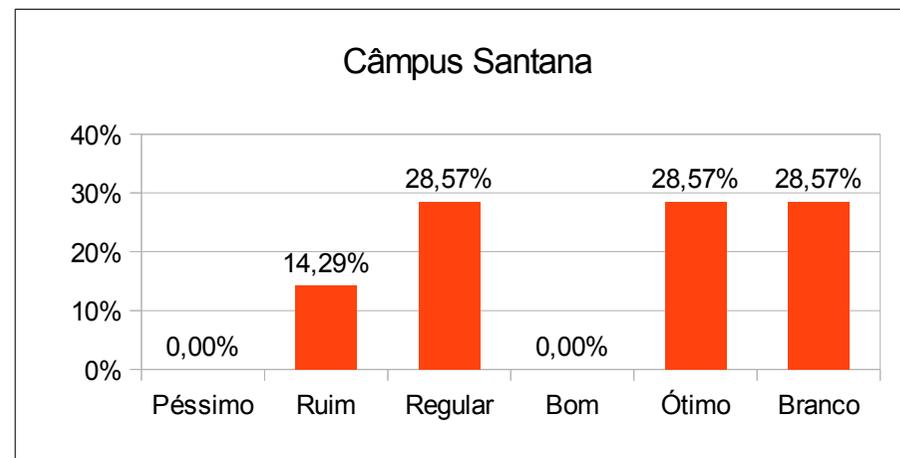
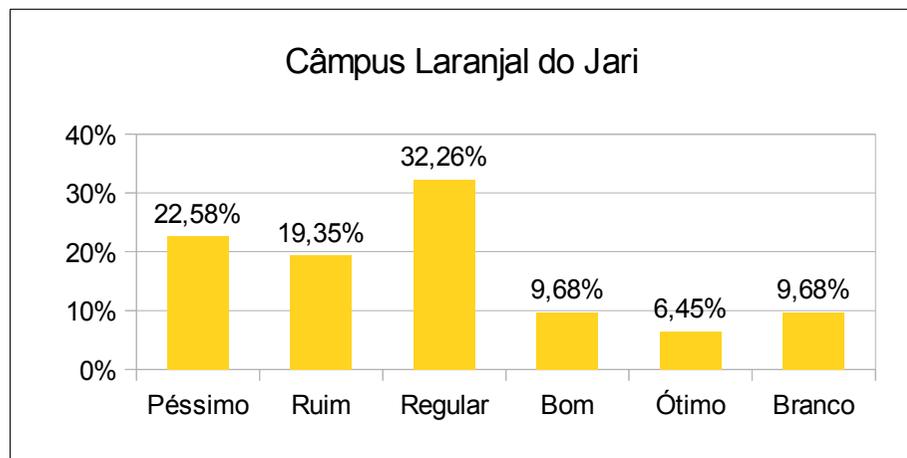
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Docentes

5. Avalie o fornecimento de bolsas de ensino e pesquisa.



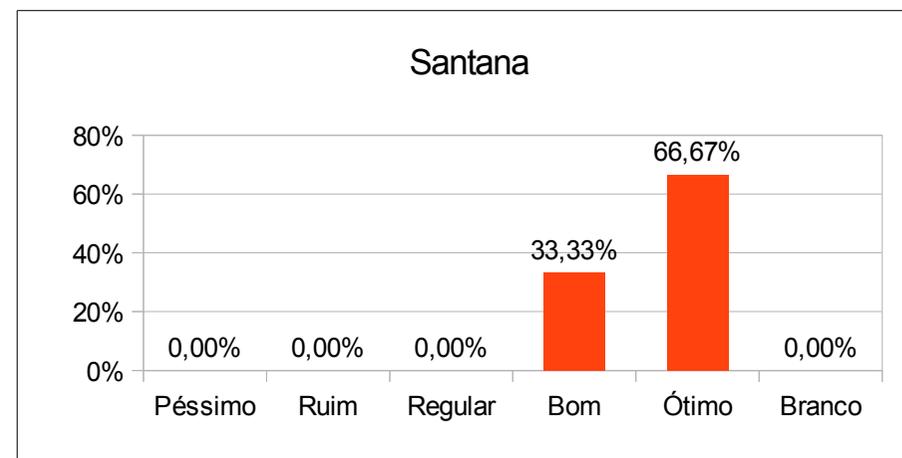
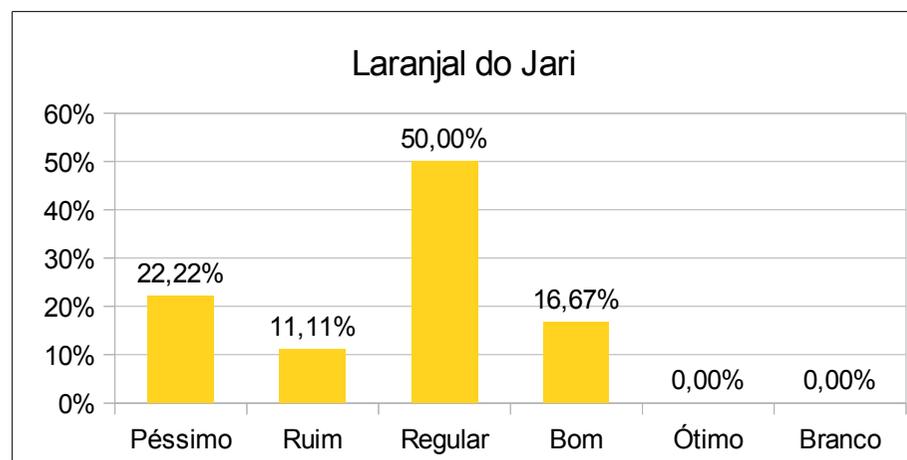
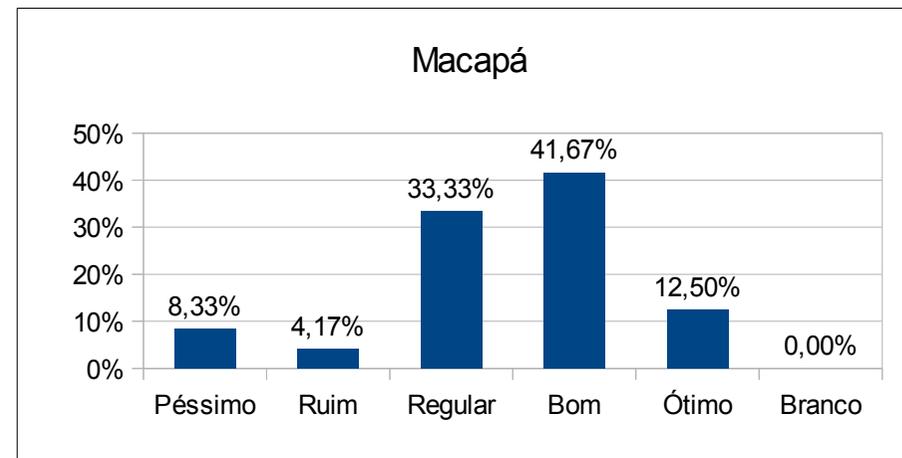
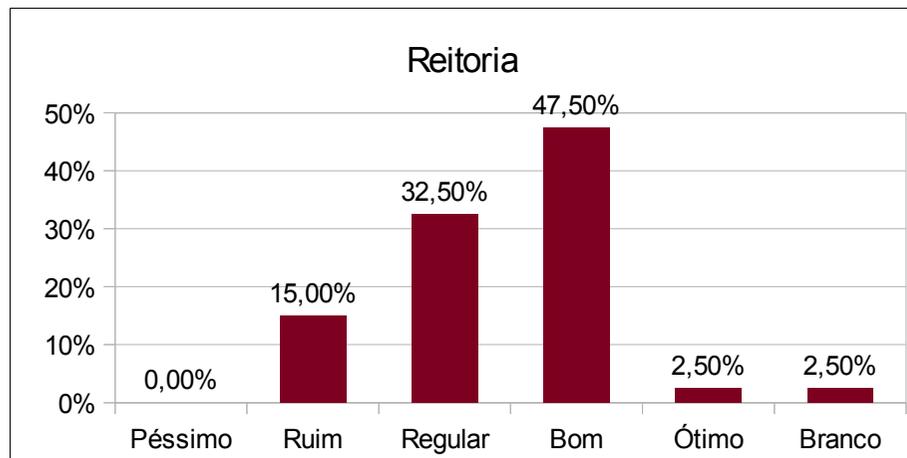
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Docentes

6. Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior



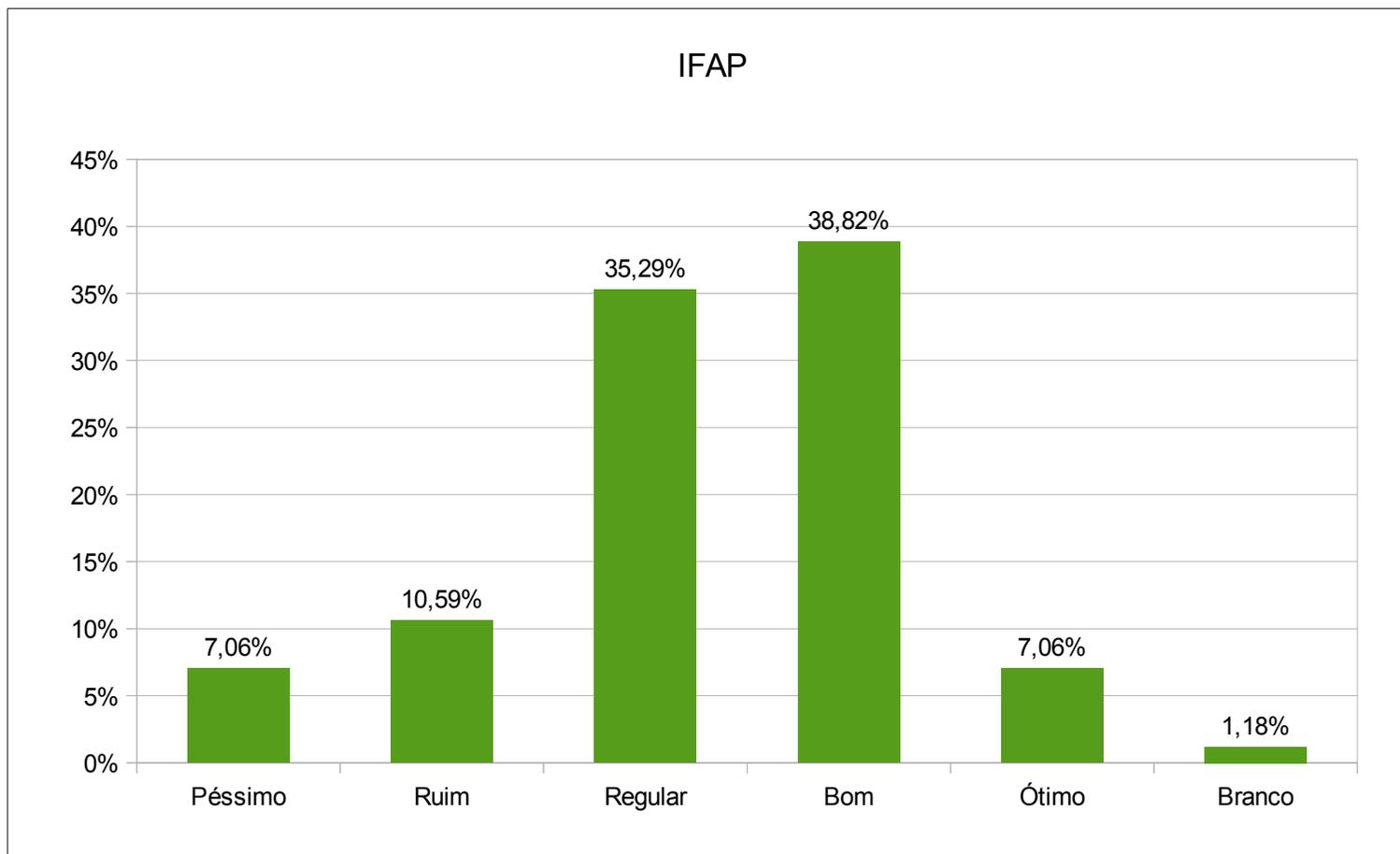
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão – Técnicos Administrativos

1. Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.



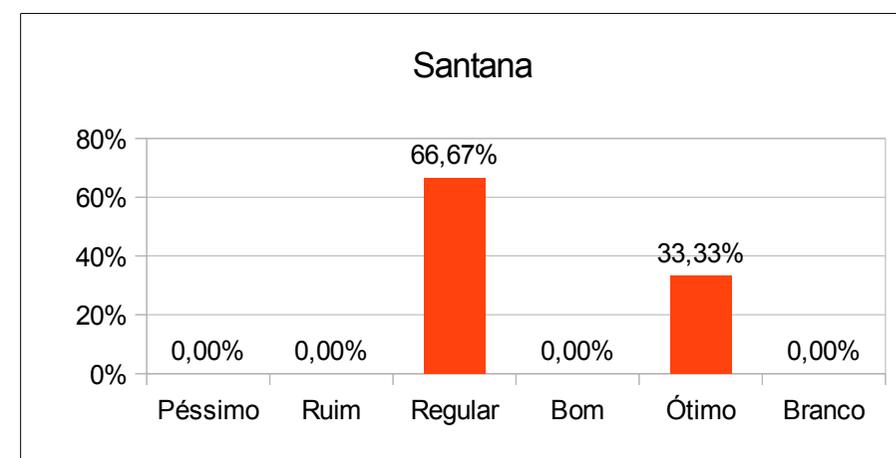
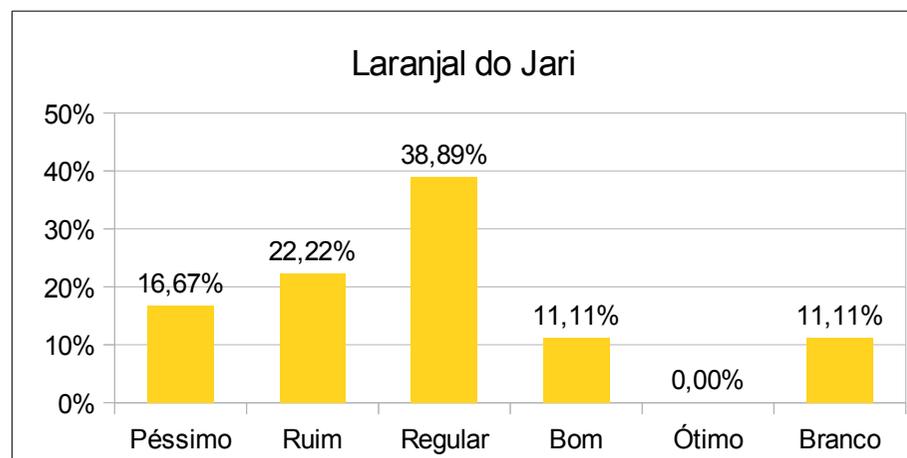
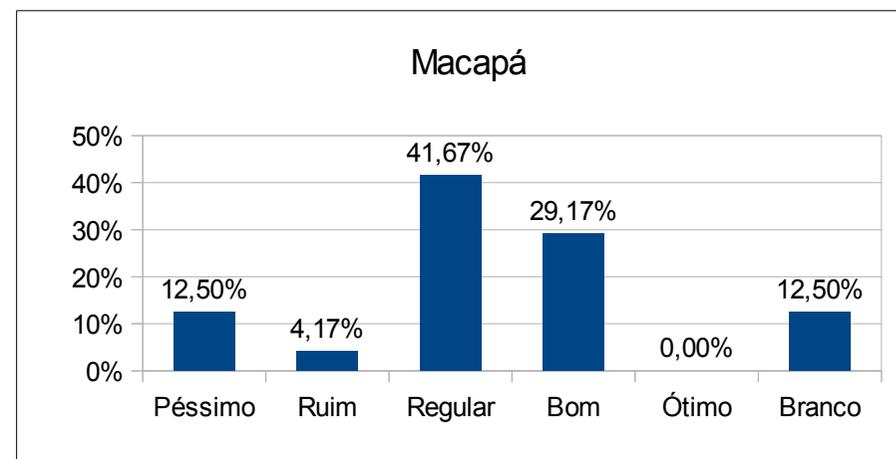
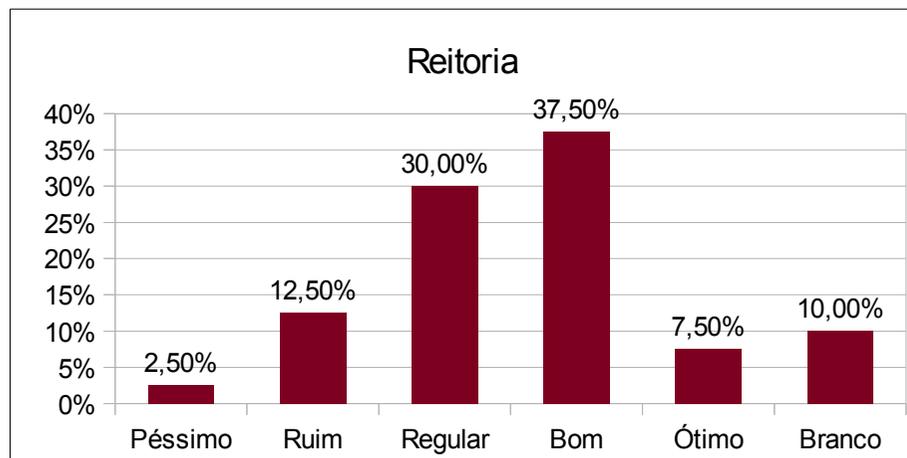
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

1. Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.



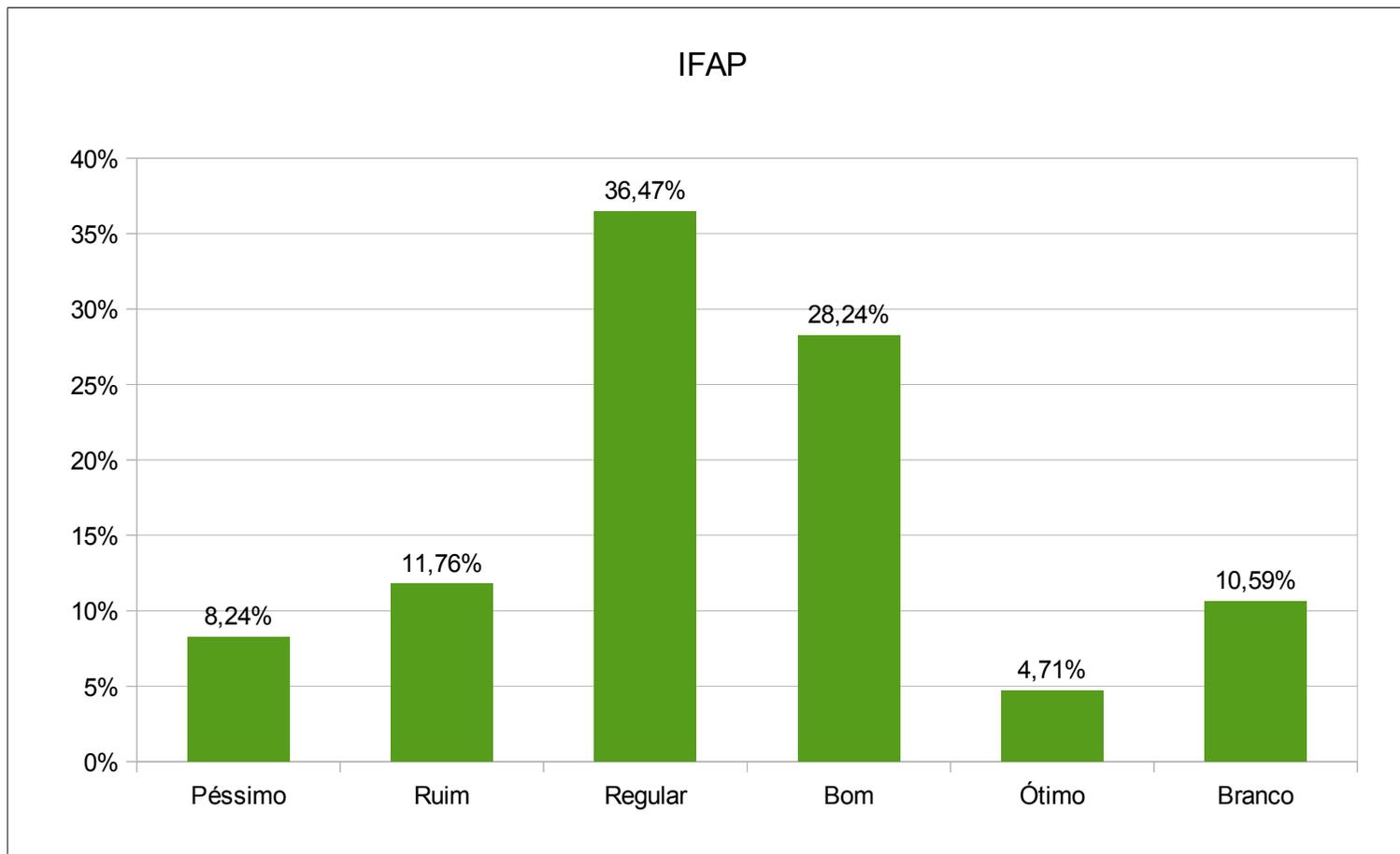
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

2. Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão



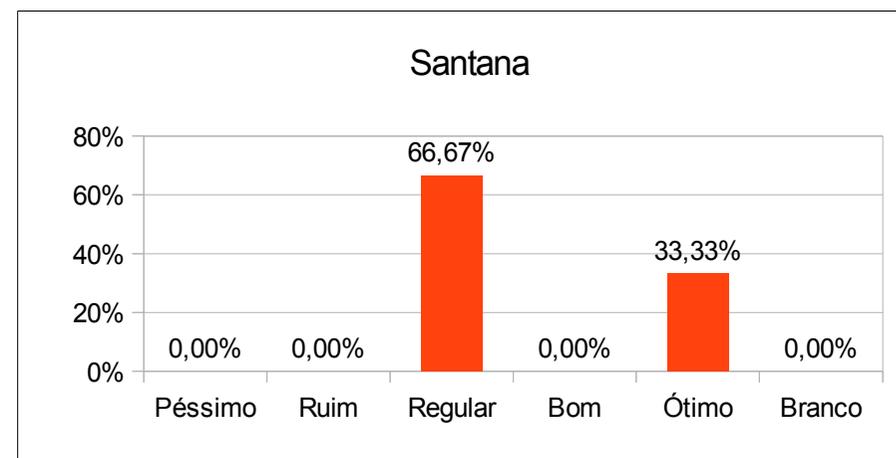
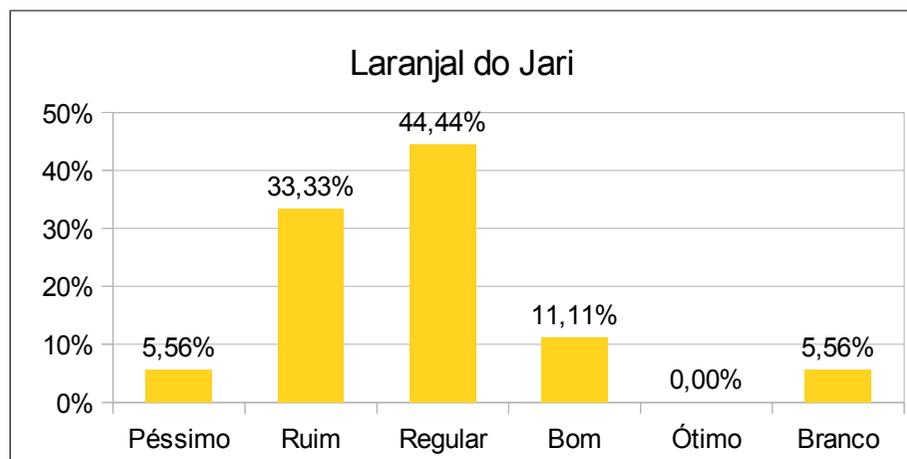
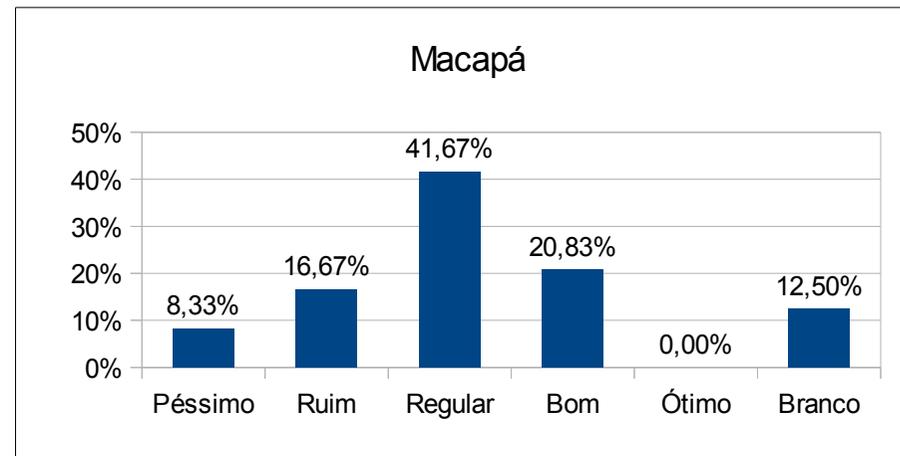
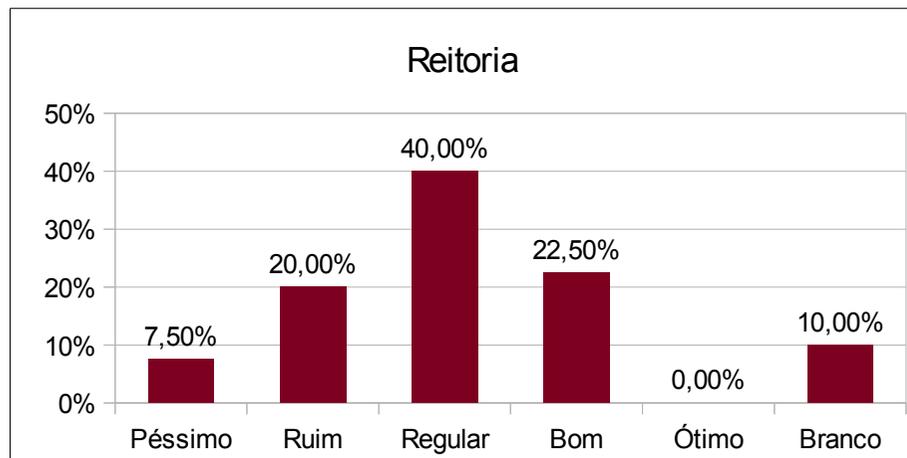
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

2. Avalie os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão



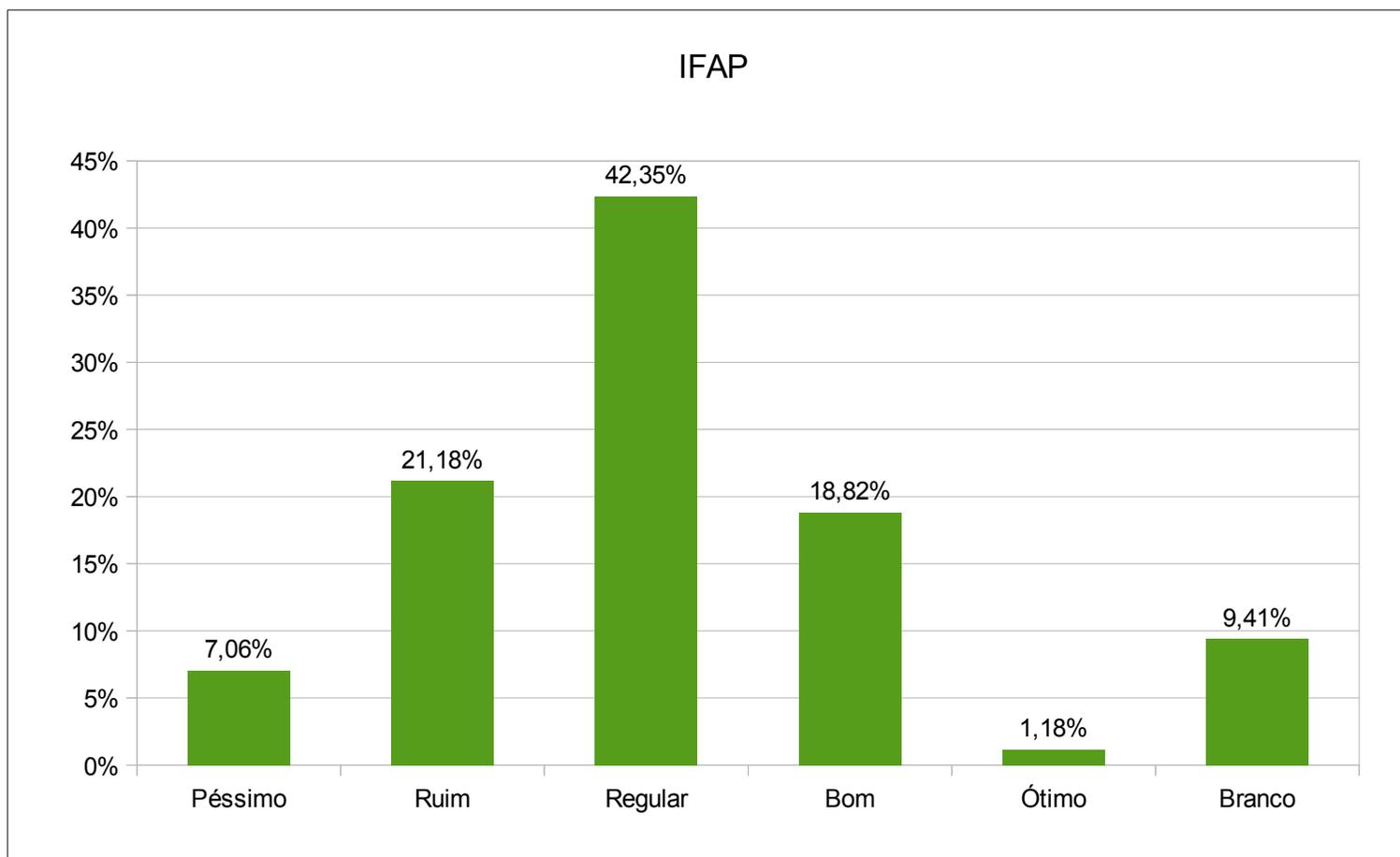
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

3. Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.



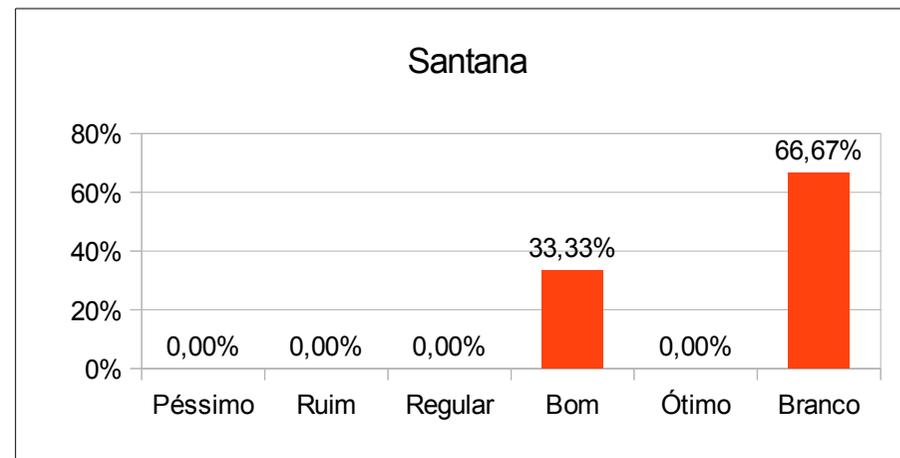
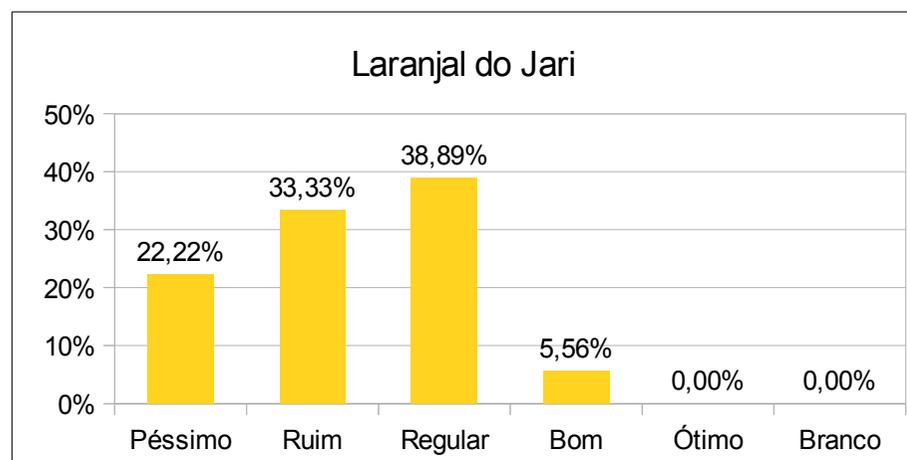
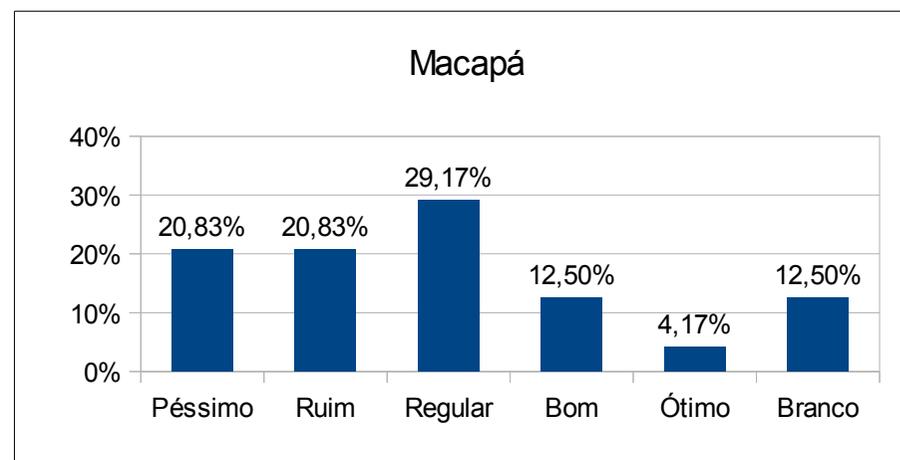
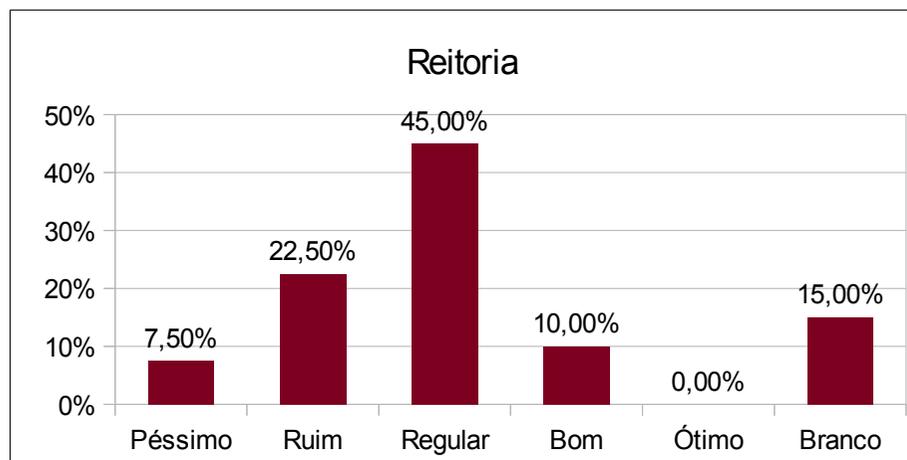
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

3. Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa.



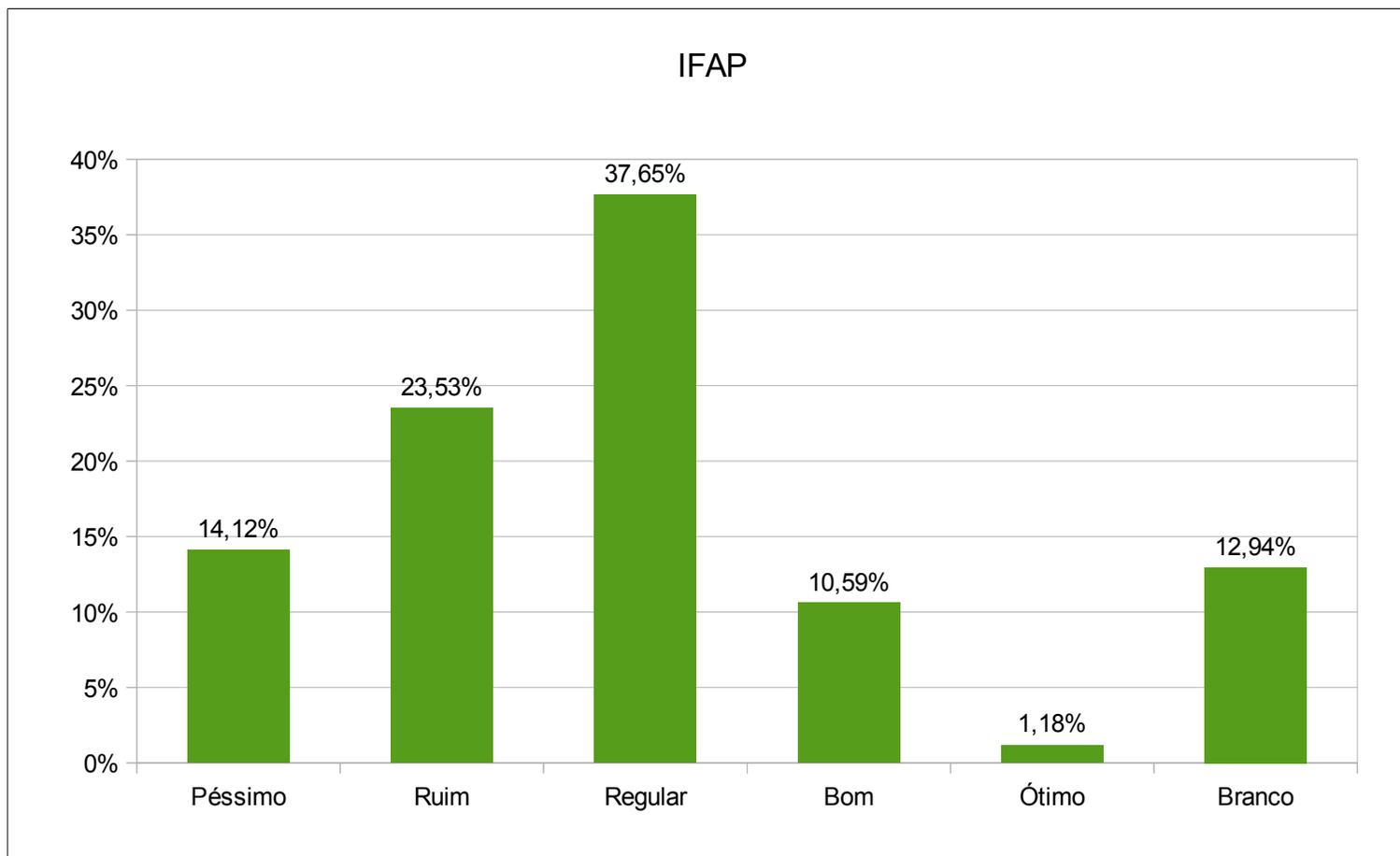
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

4. Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação



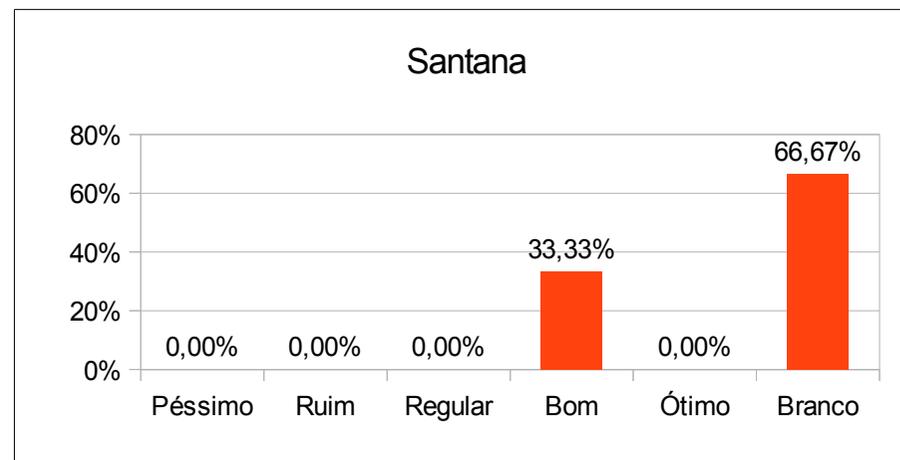
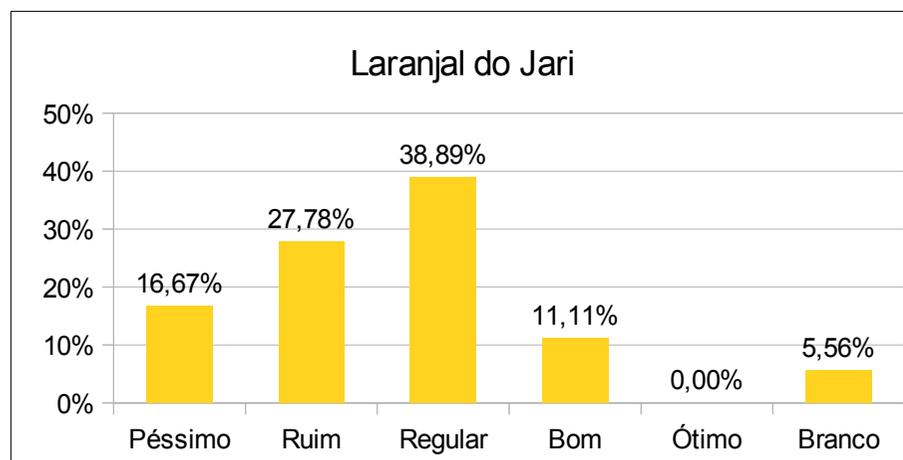
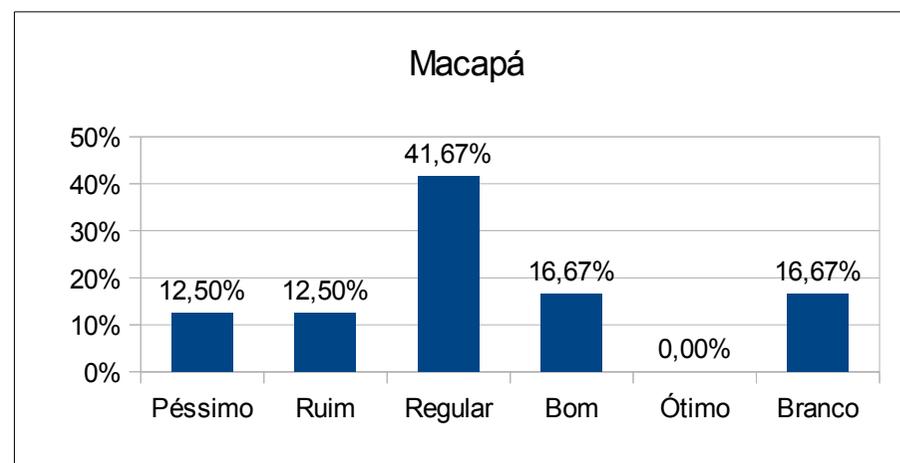
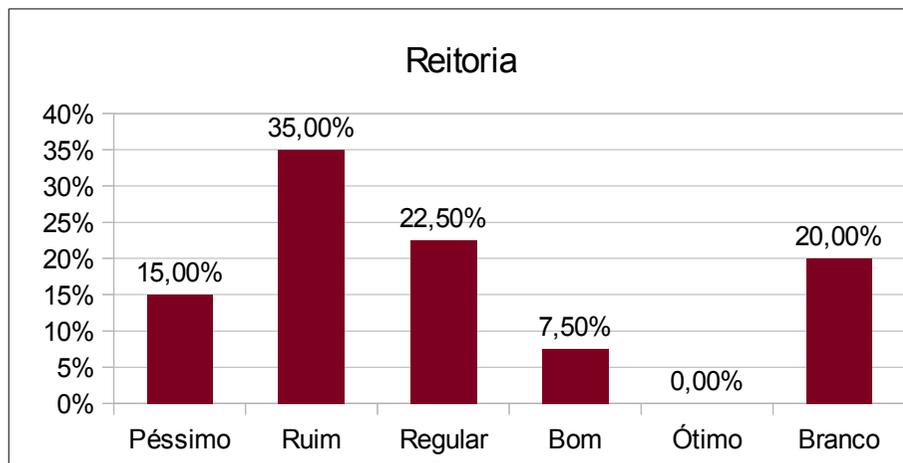
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

4. Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação



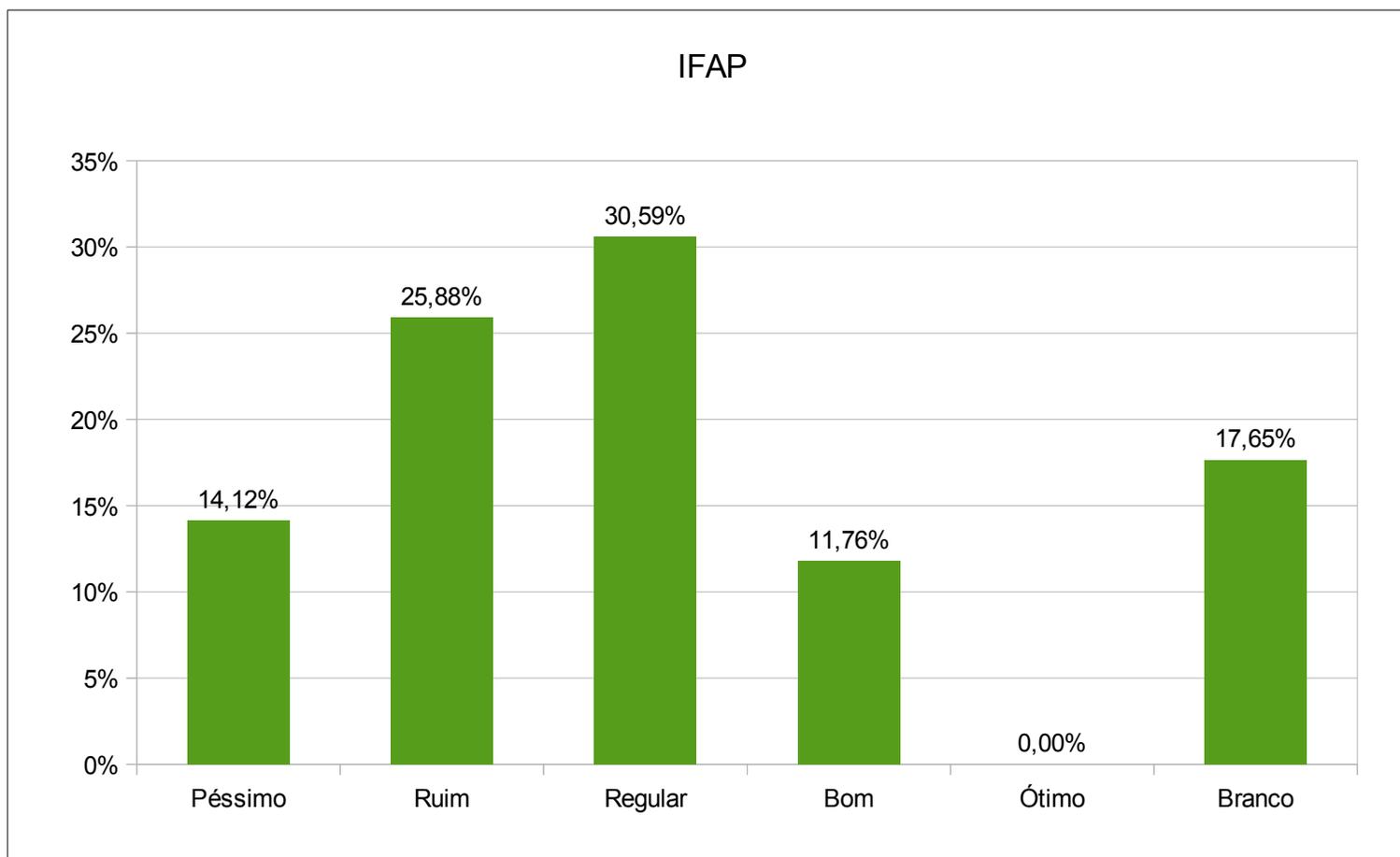
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

5. Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.



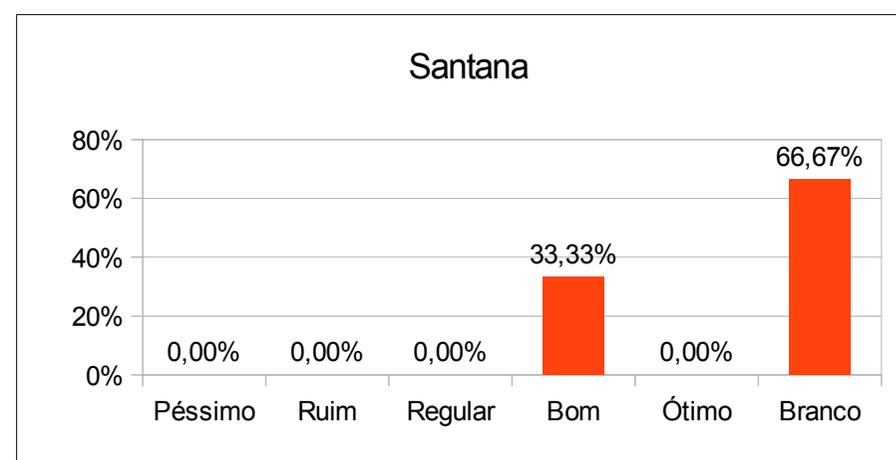
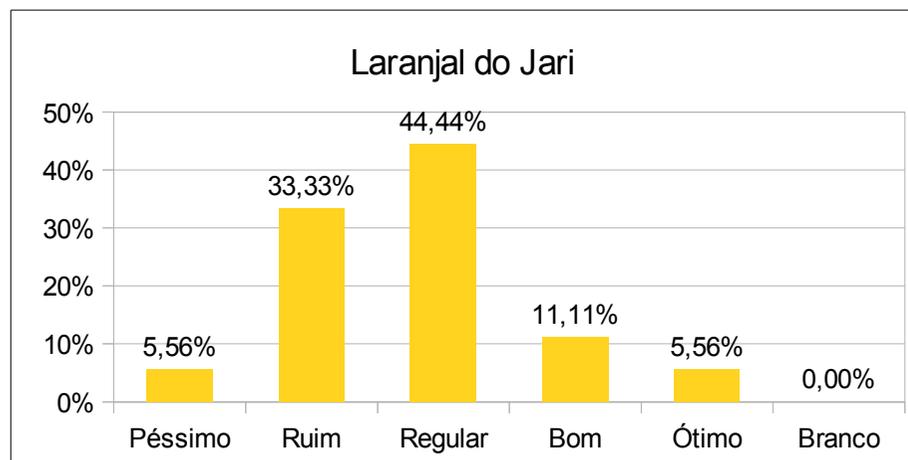
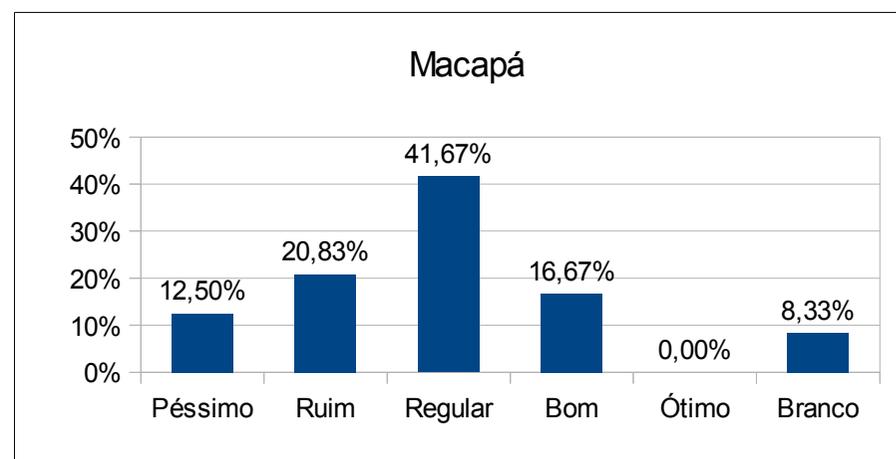
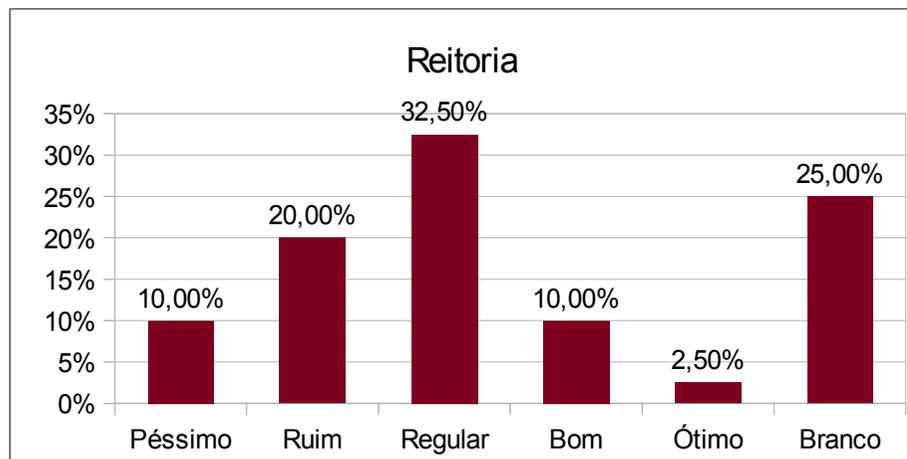
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

5. Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa.



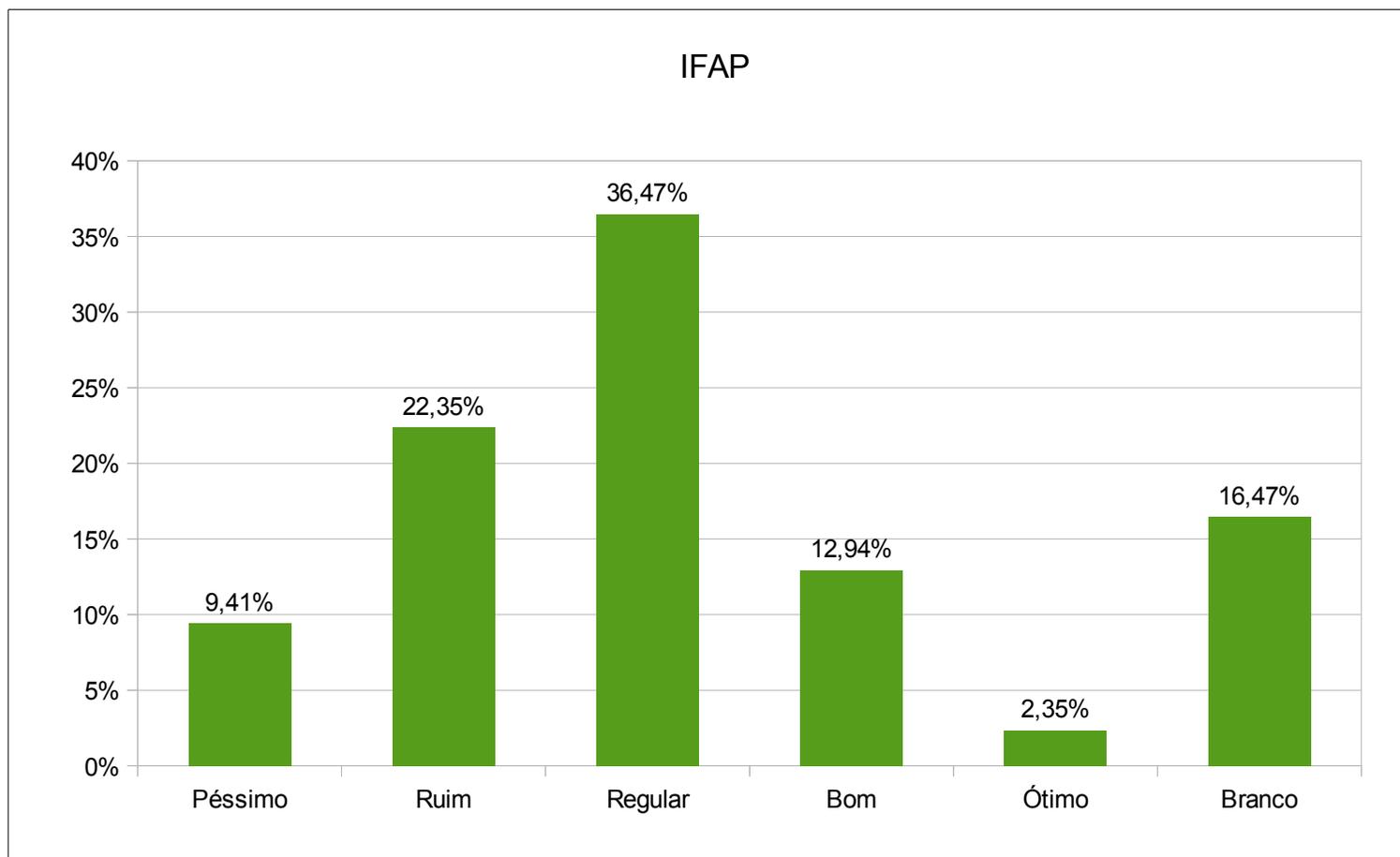
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

6. Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.



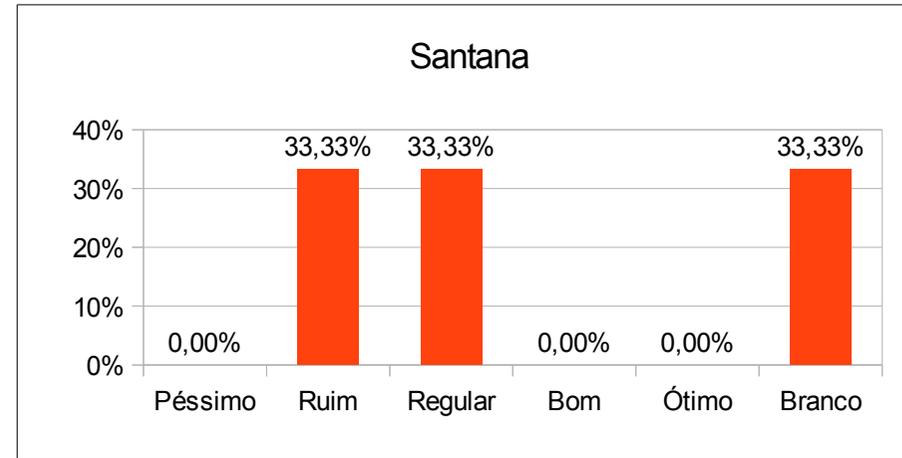
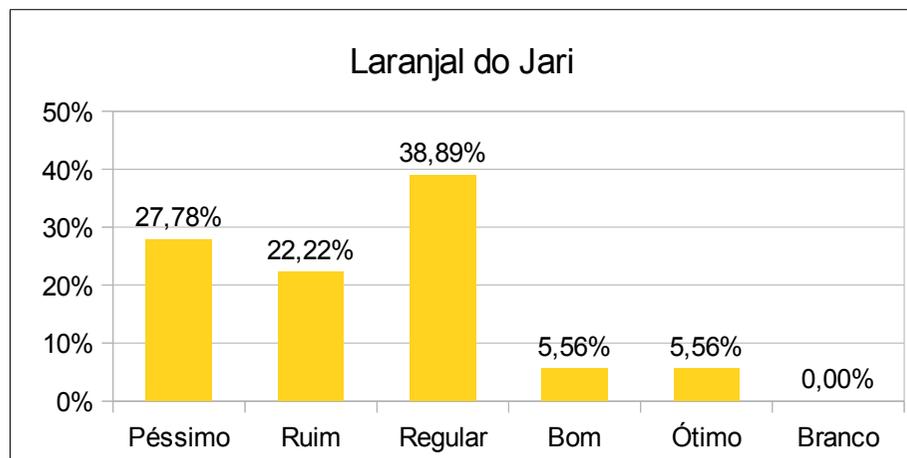
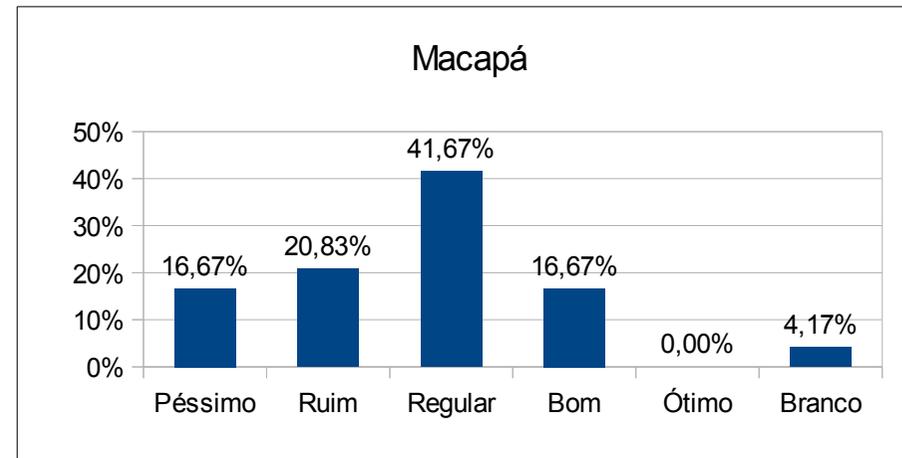
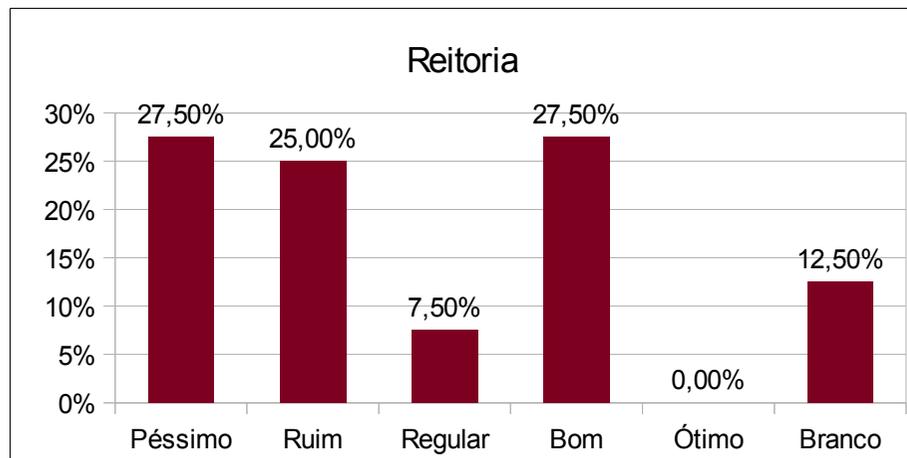
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

6. Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa.



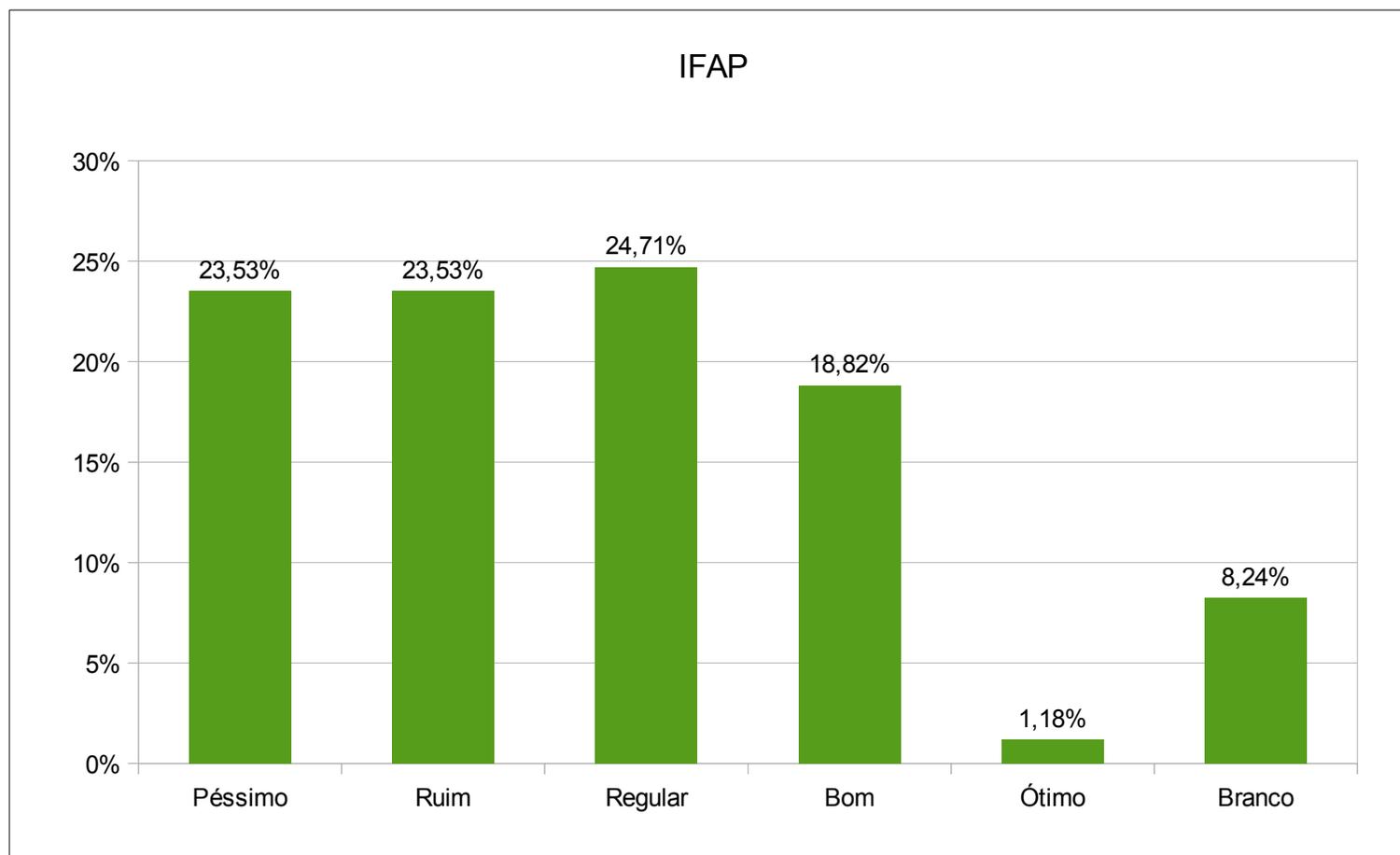
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

7. Avalie a participação de servidores técnico-administrativos do IFAP no desenvolvimento da pesquisa.



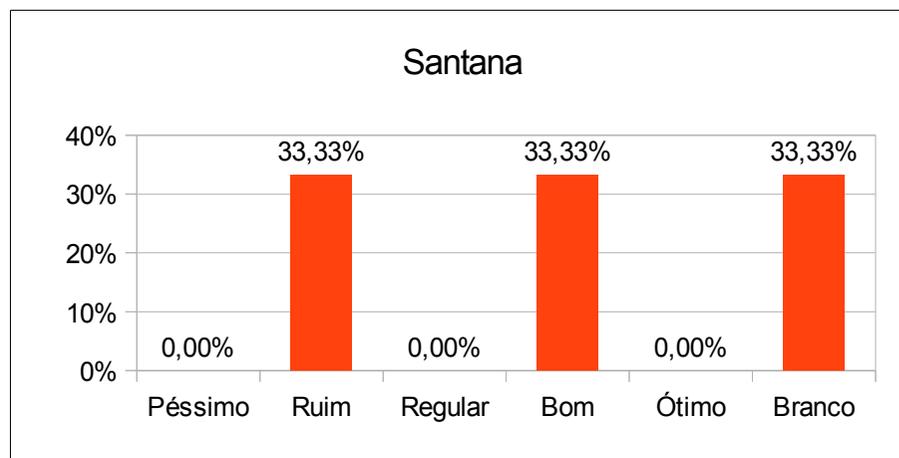
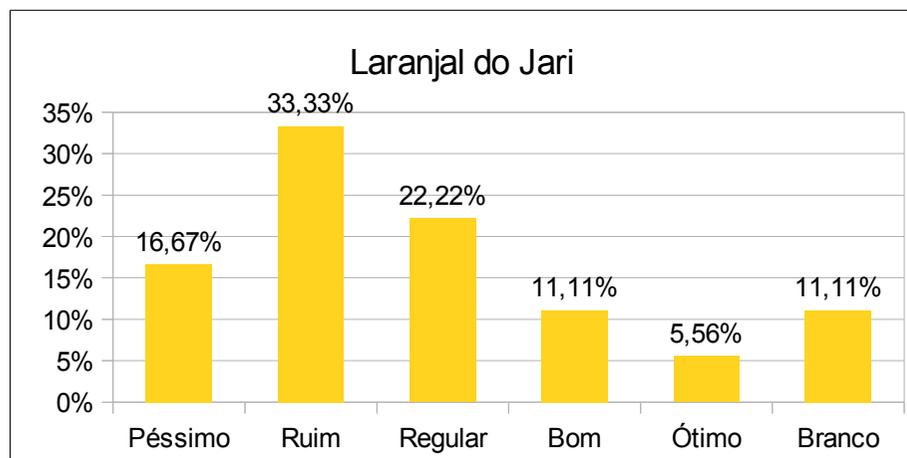
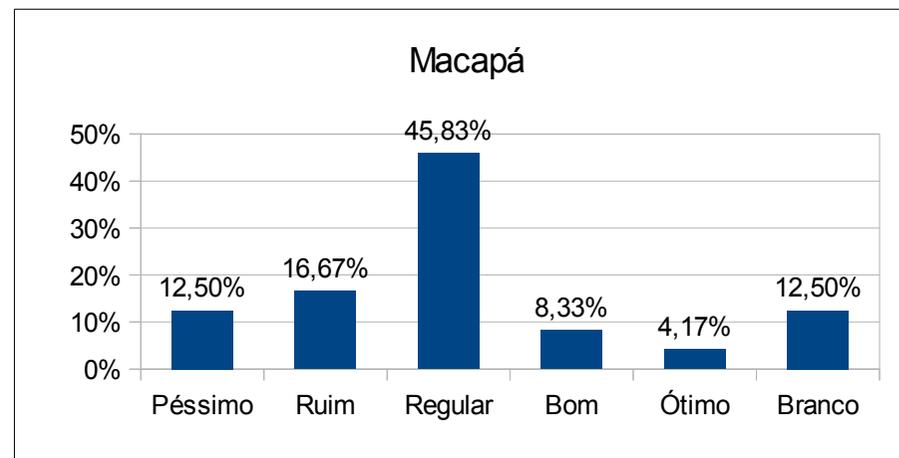
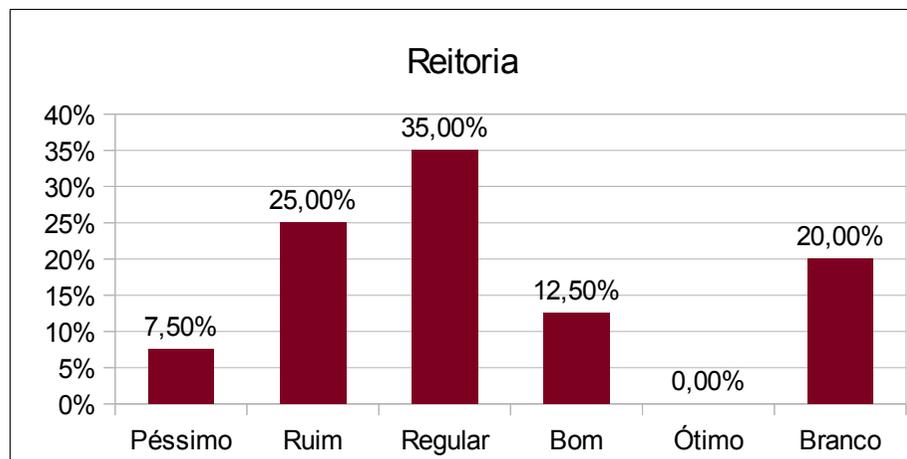
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

7. Avalie a participação de servidores técnico-administrativos do IFAP no desenvolvimento da pesquisa.



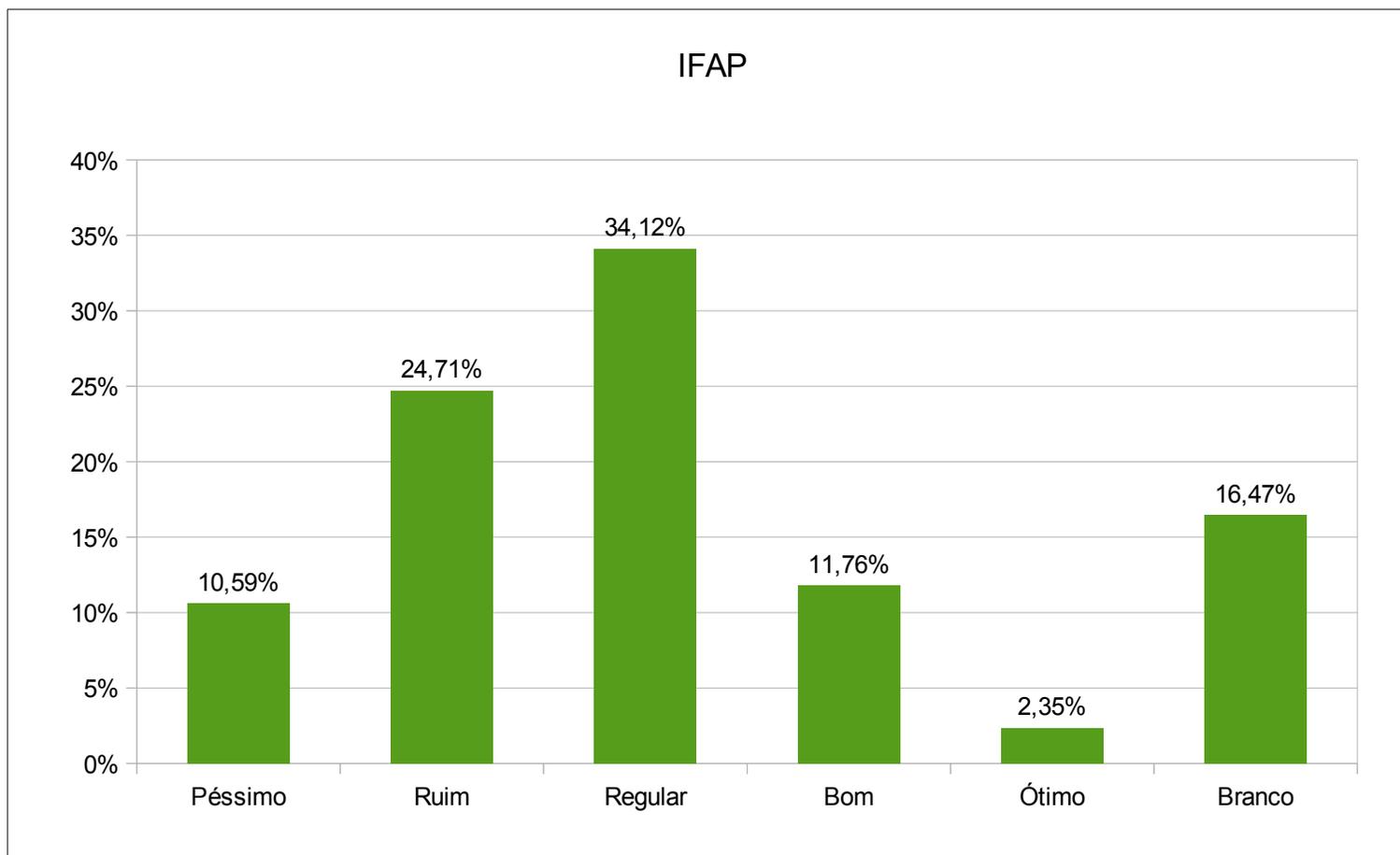
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

8. Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.



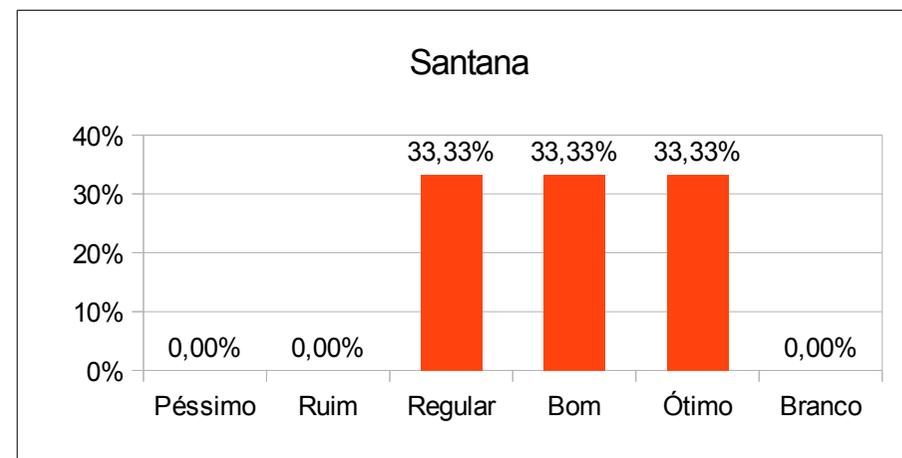
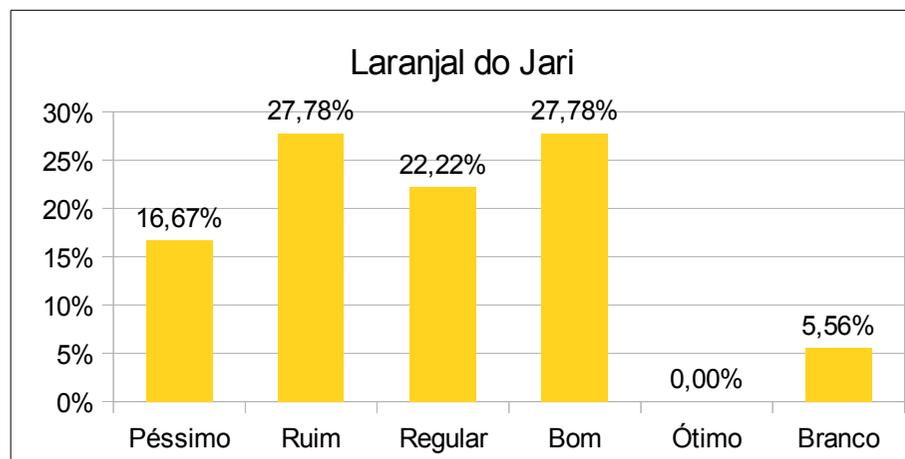
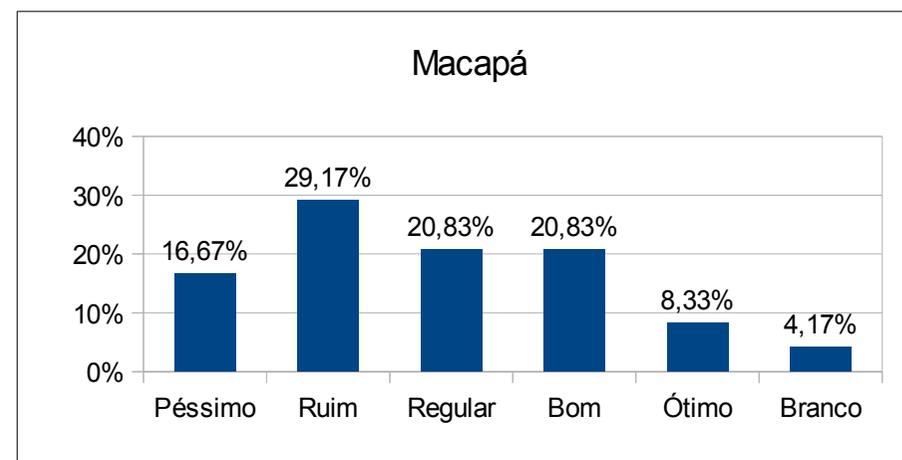
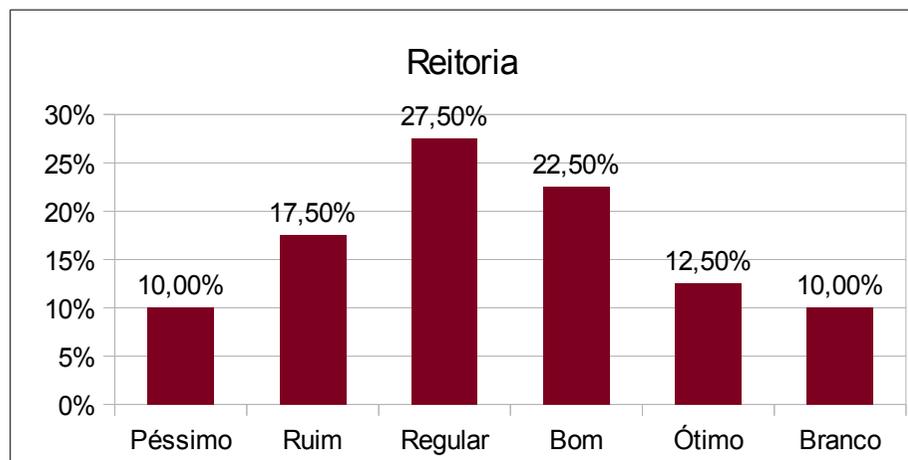
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

8. Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.



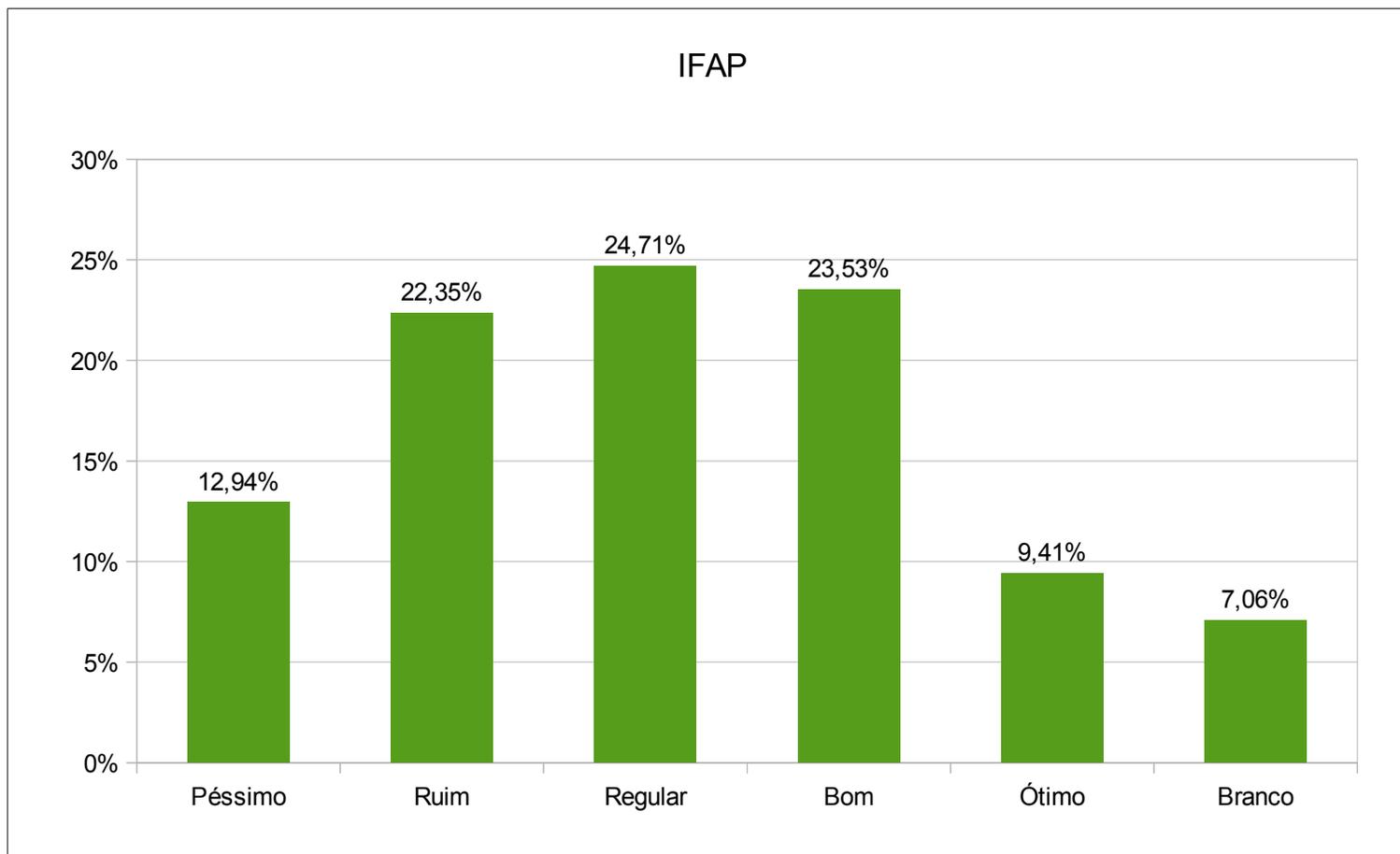
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

9. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.



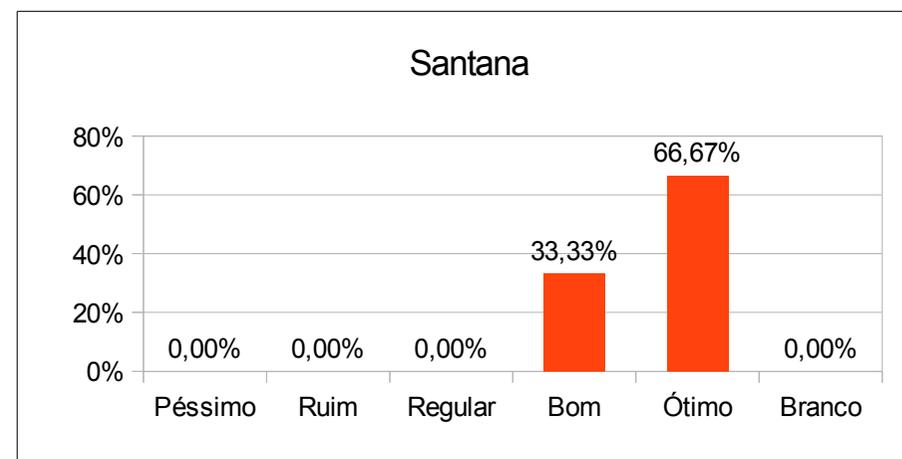
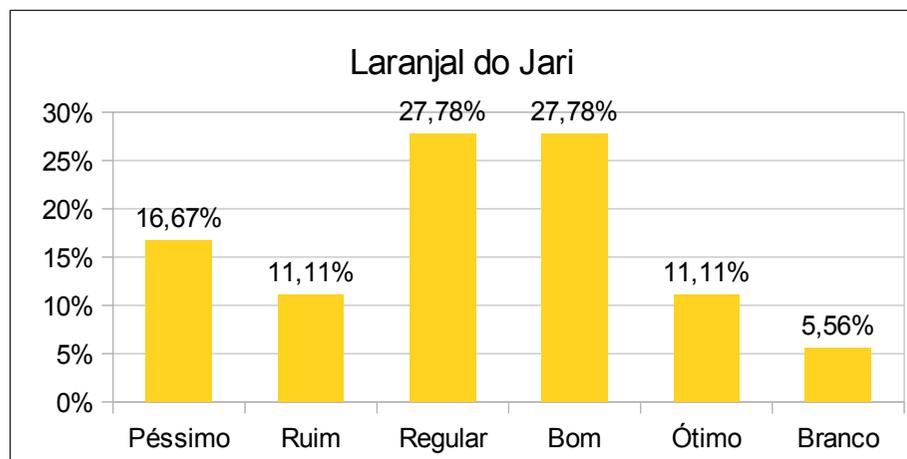
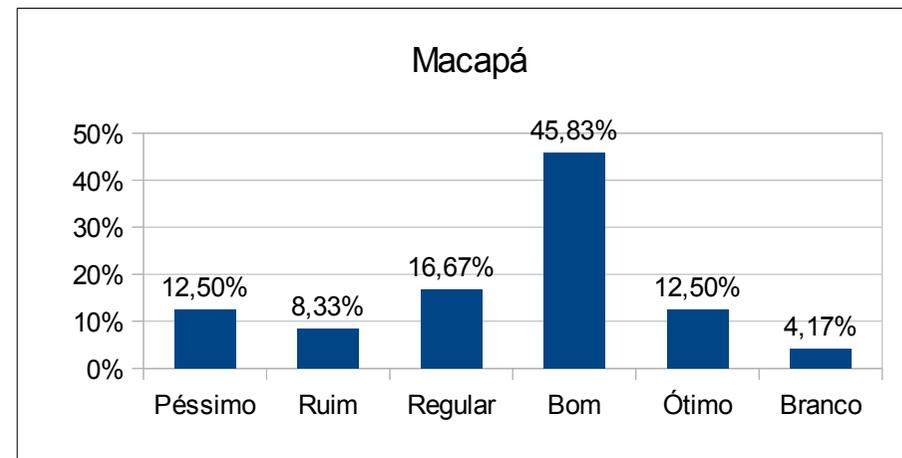
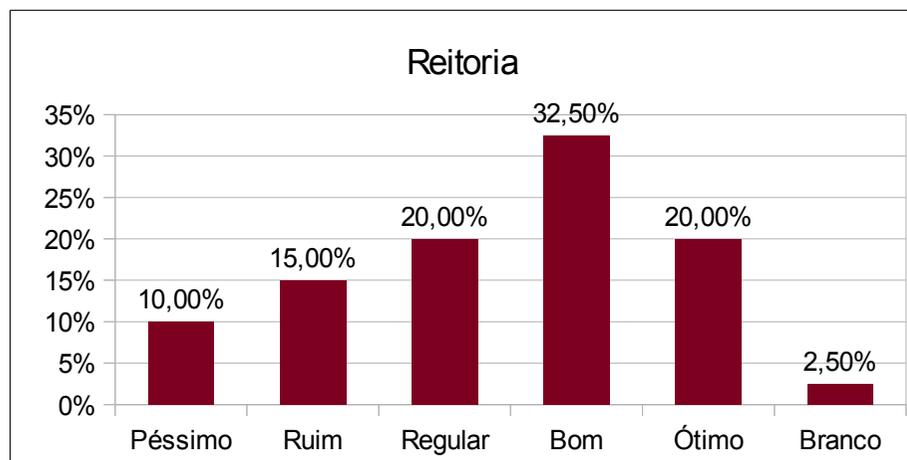
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

9. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos.



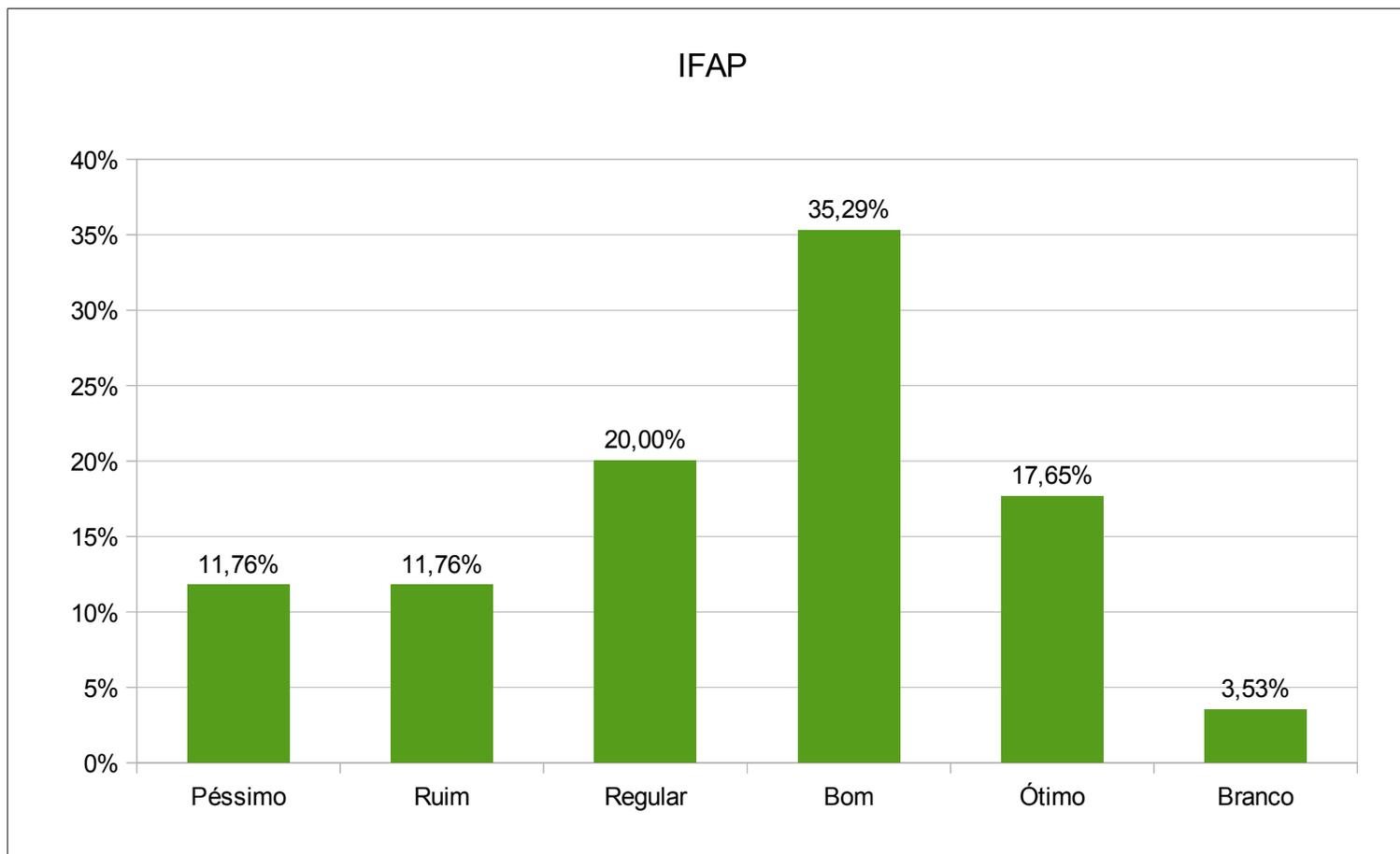
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

10. Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.



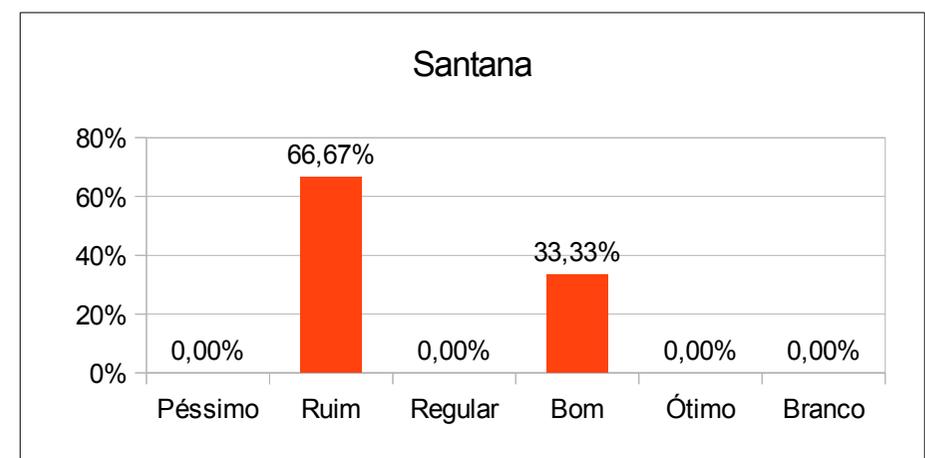
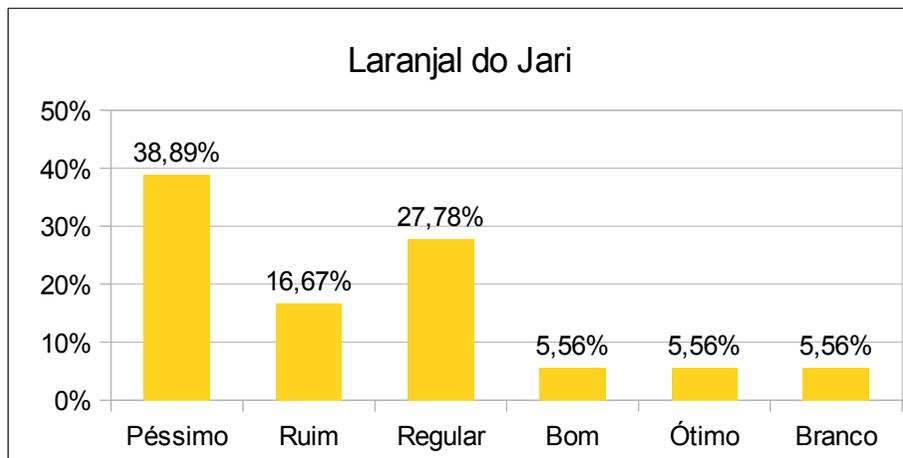
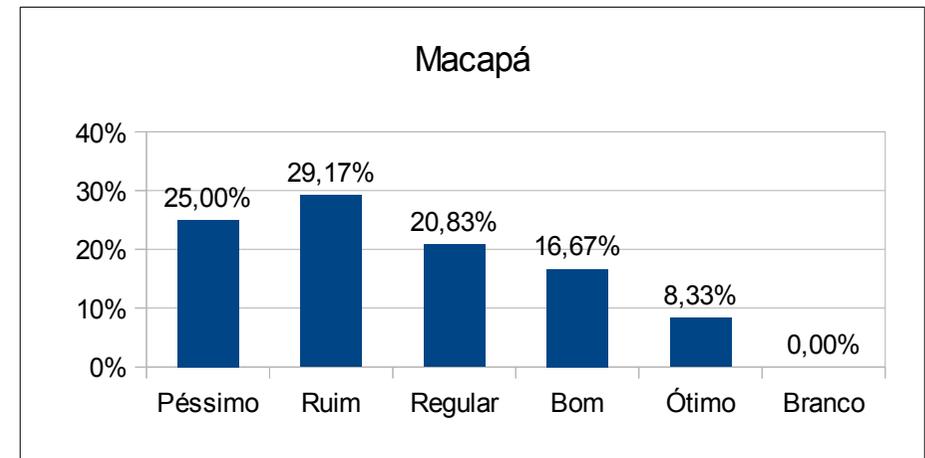
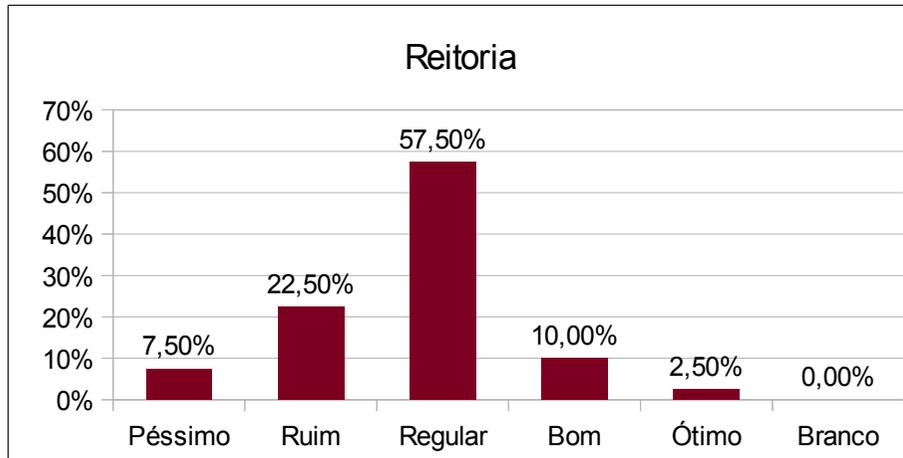
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão– Técnicos Administrativos

10. Avalie as políticas de qualificação e titulação do servidor.



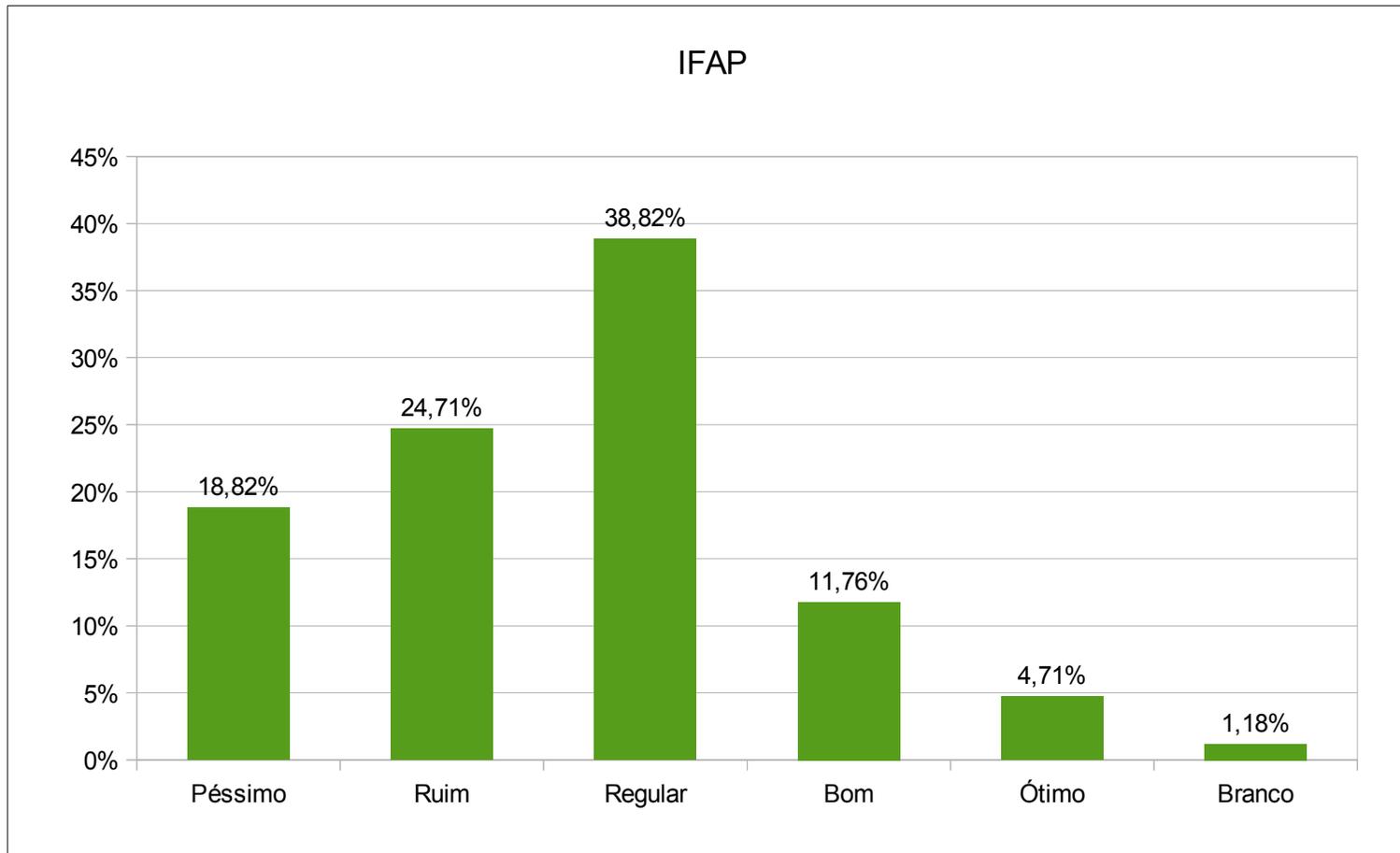
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade– Técnicos Administrativos

1. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.



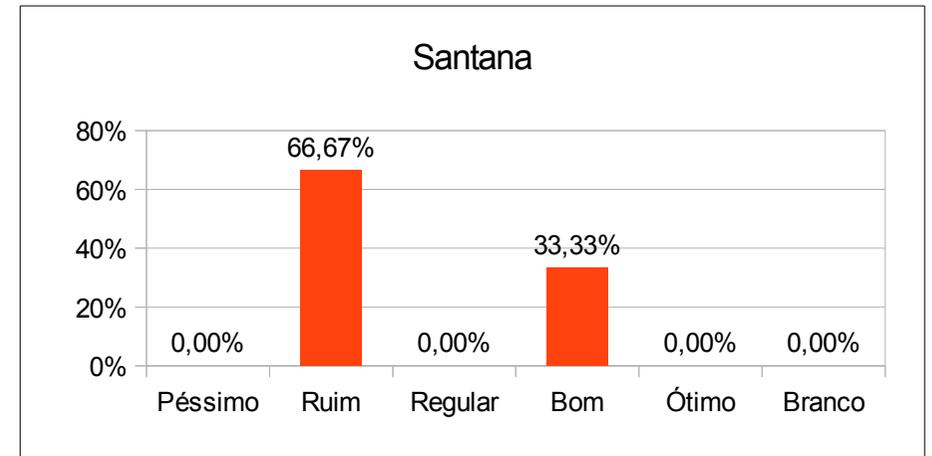
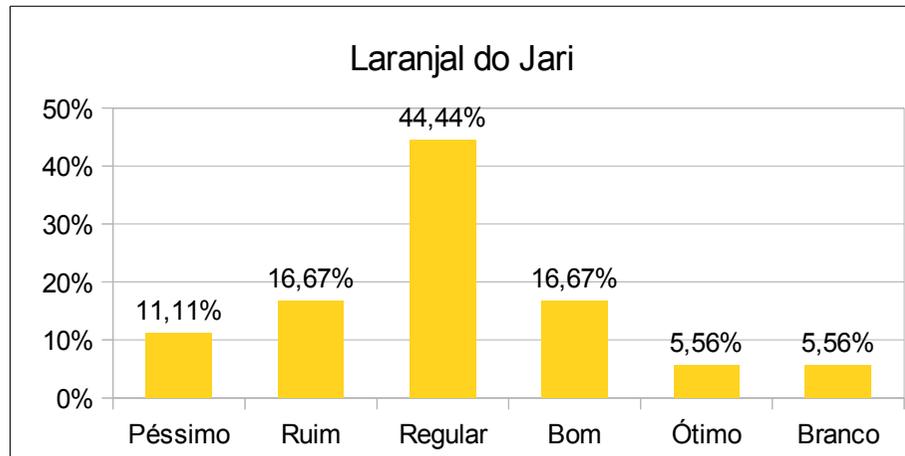
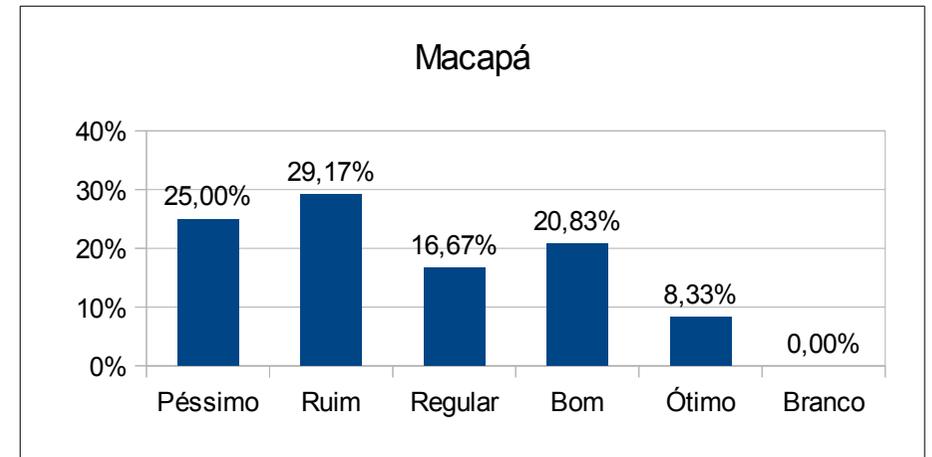
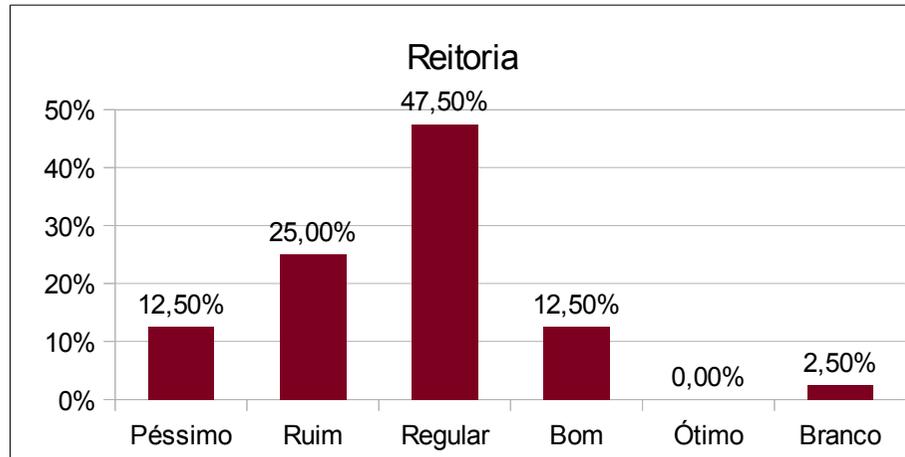
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade– Técnicos Administrativos

1. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.



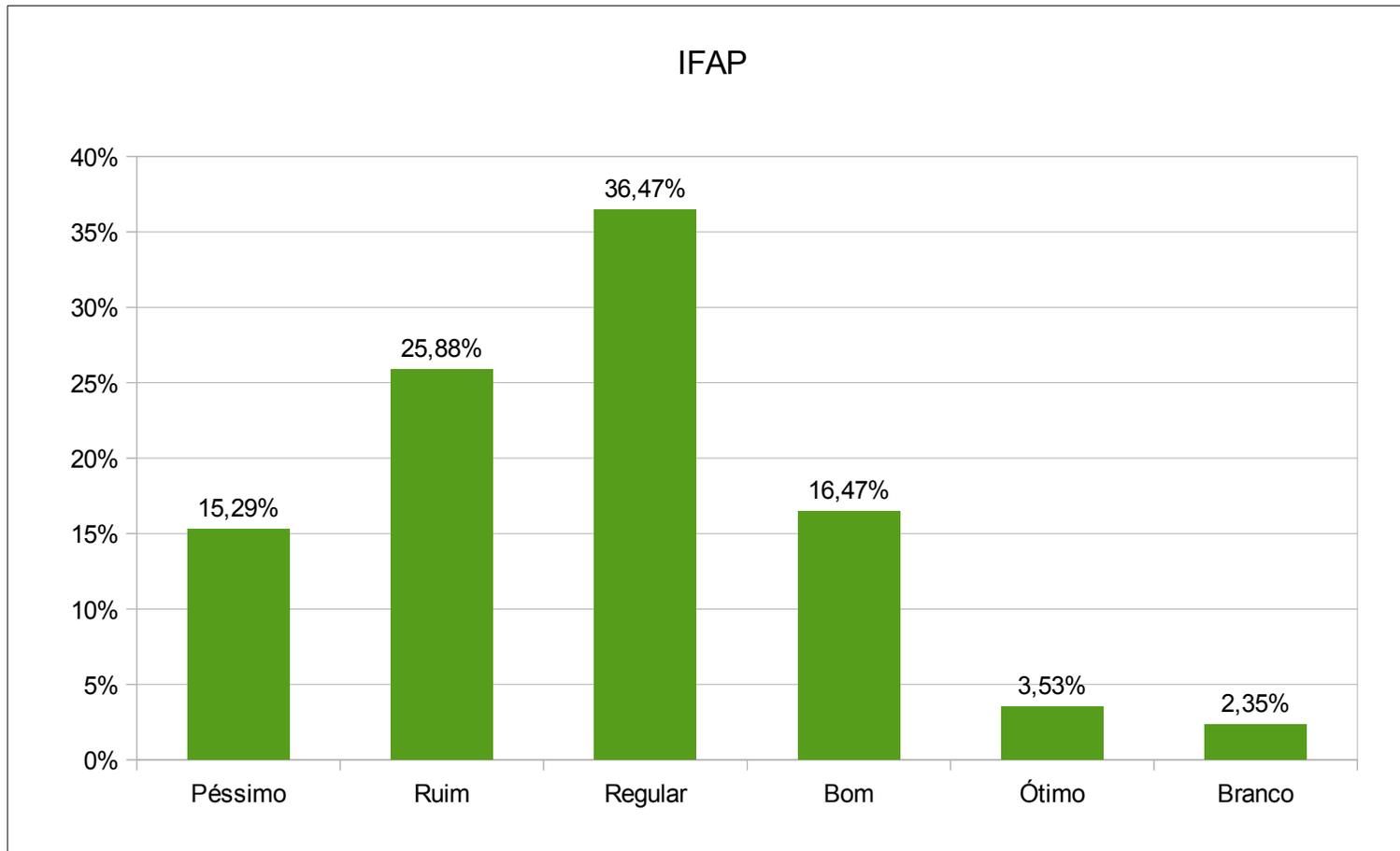
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade– Técnicos Administrativos

2. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.



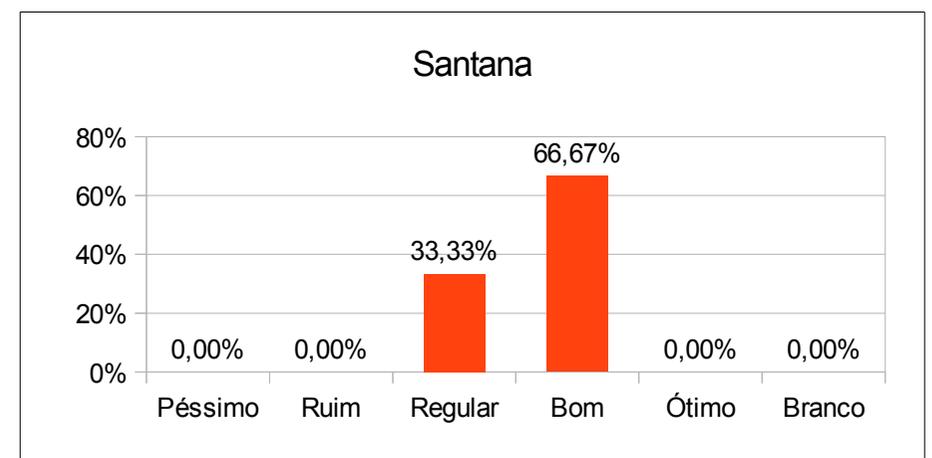
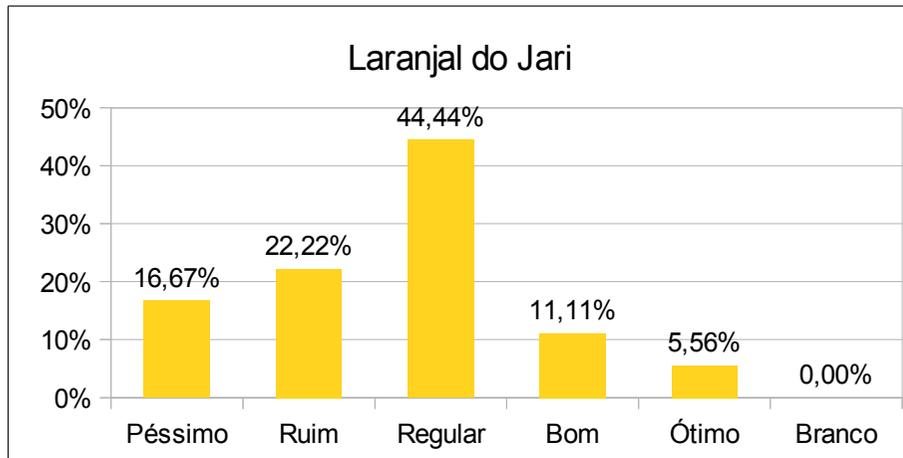
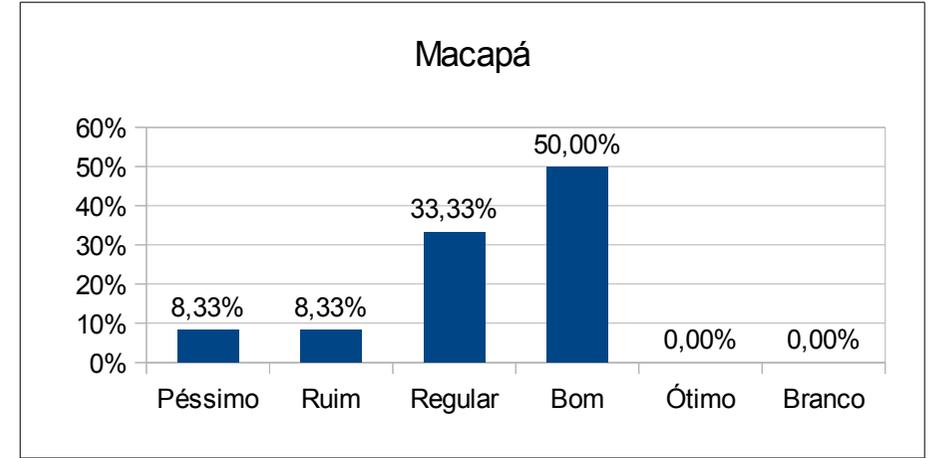
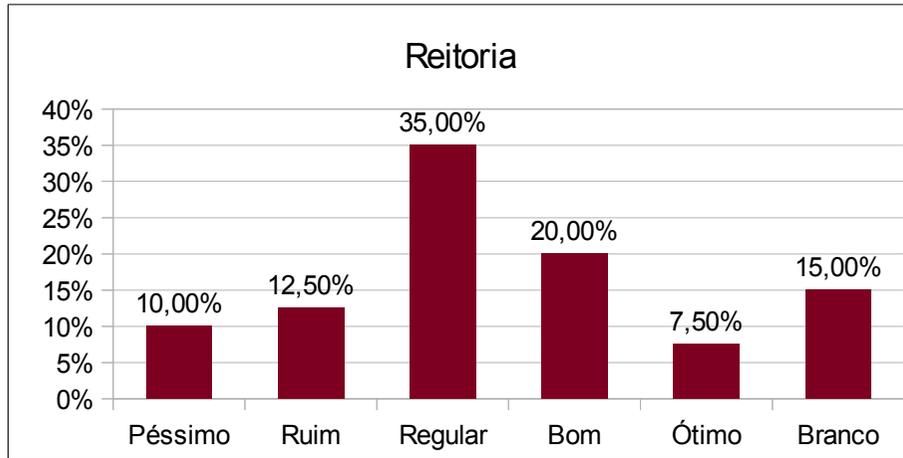
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Técnicos Administrativos

2. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.



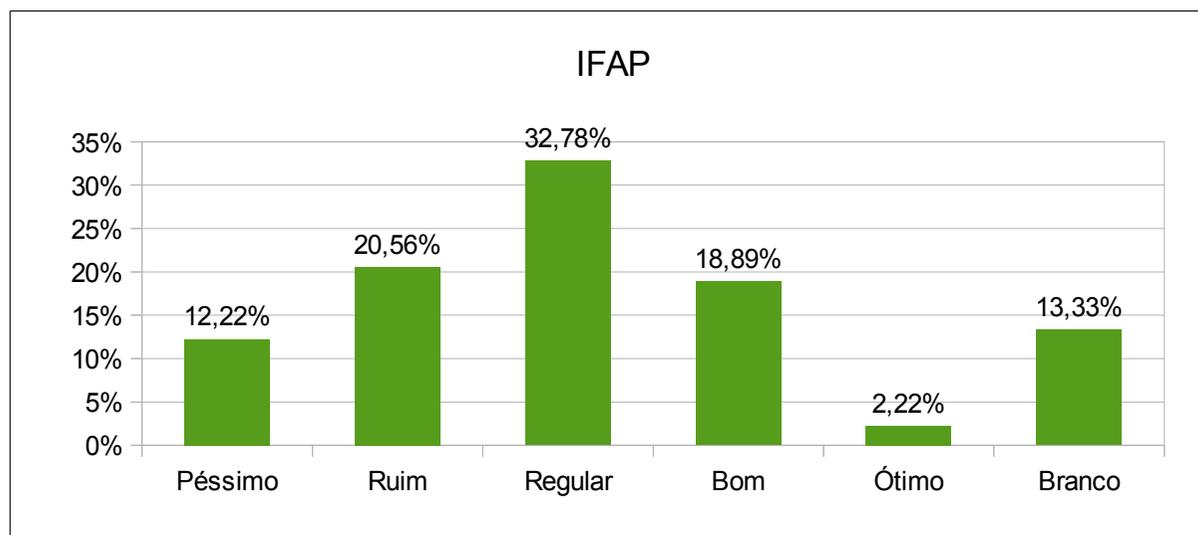
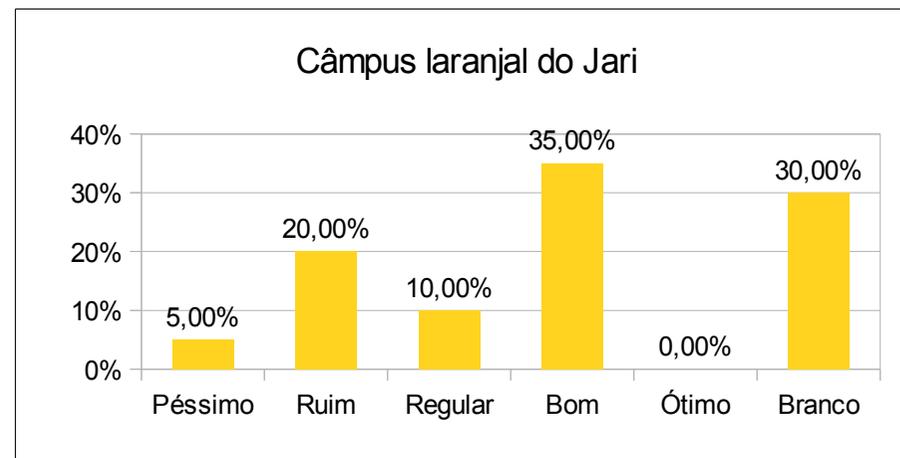
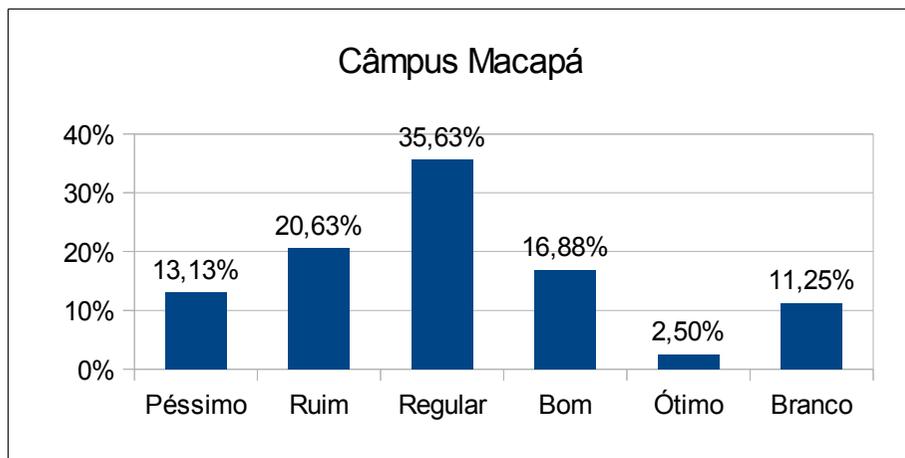
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes – Técnicos Administrativos

1. Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.



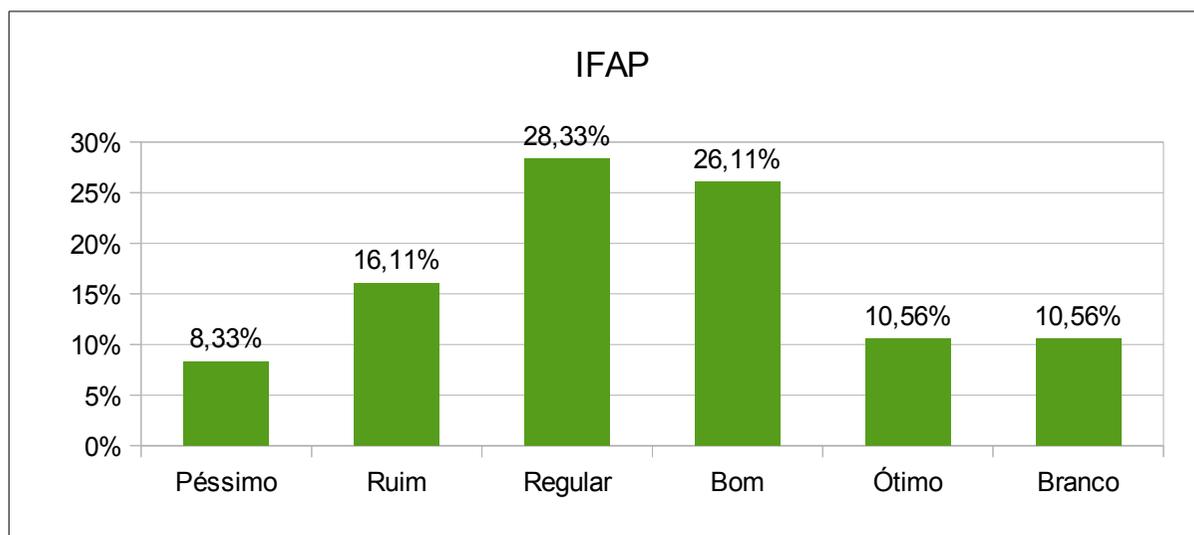
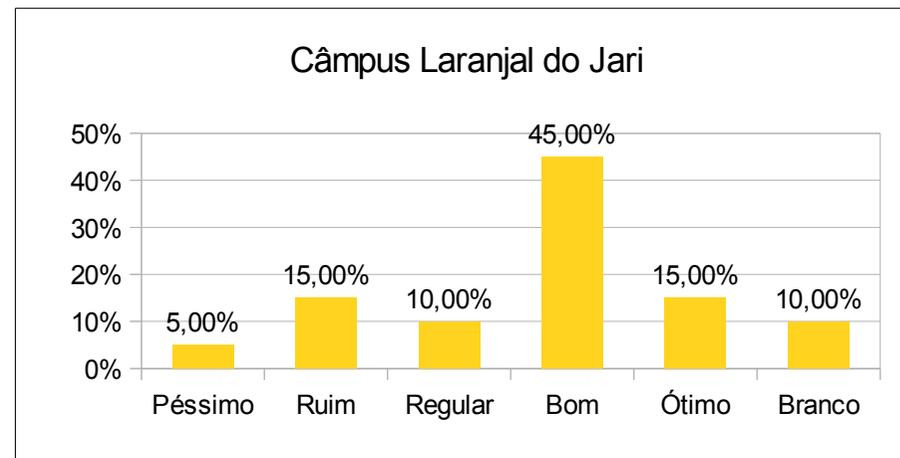
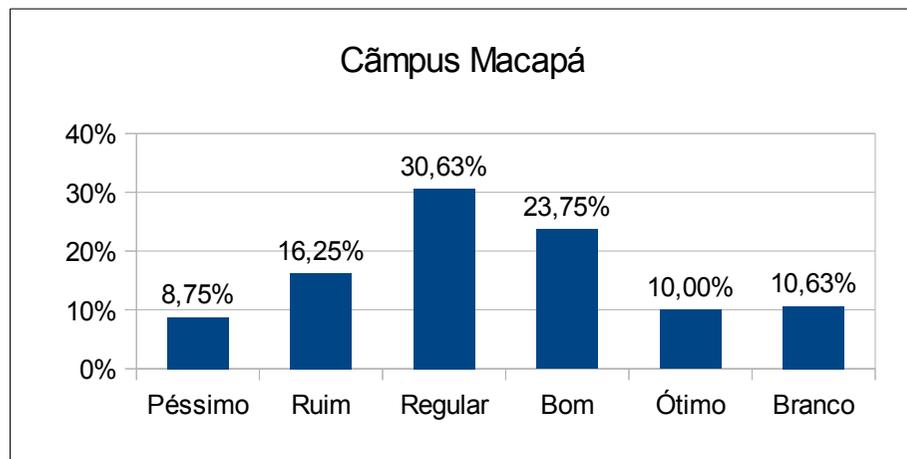
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

1. Avalie seu conhecimento acerca do projeto político – pedagógico institucional



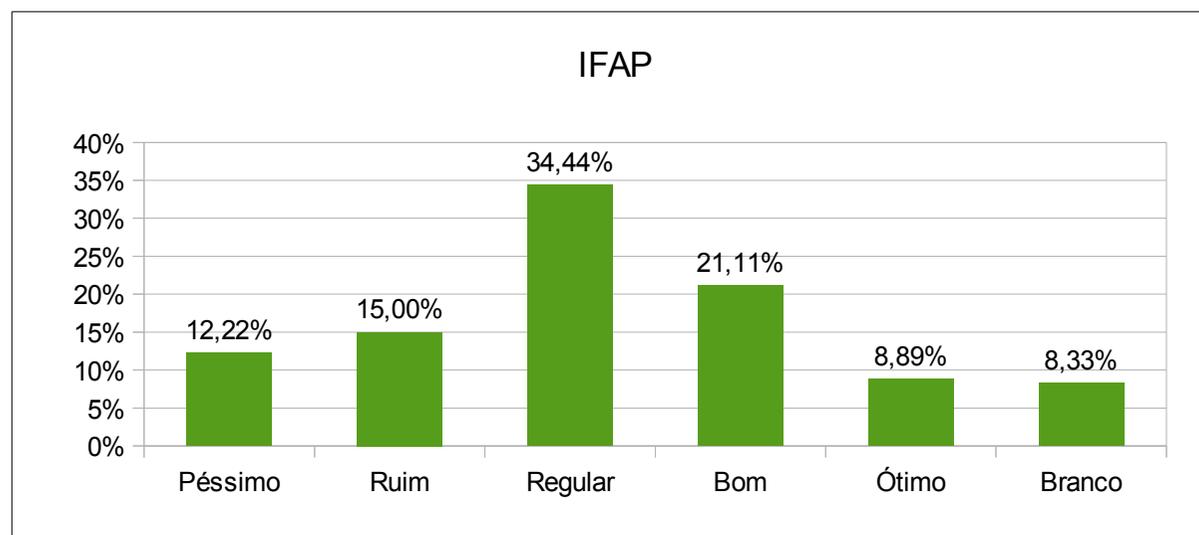
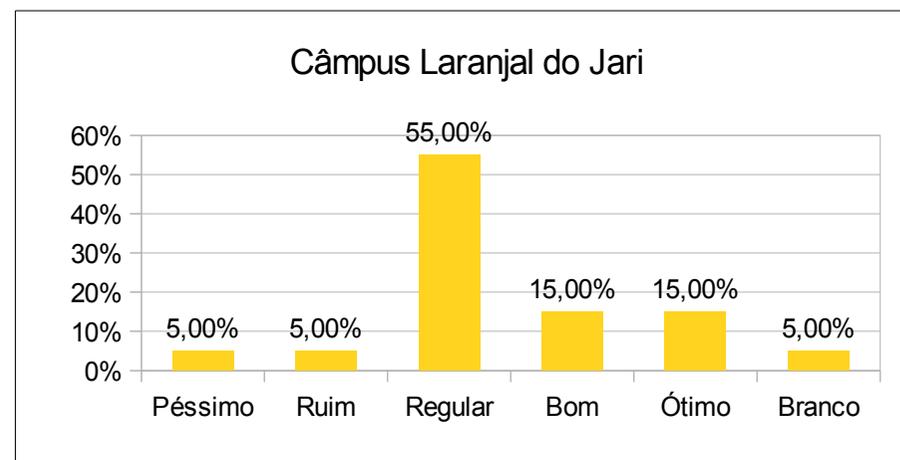
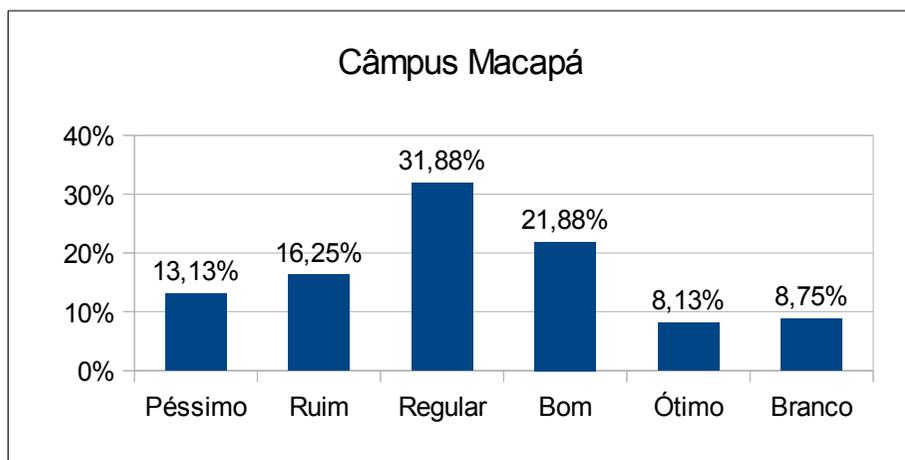
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão- Discentes

2. Avalie seu acesso aos Projetos dos Cursos nos quais está envolvido.



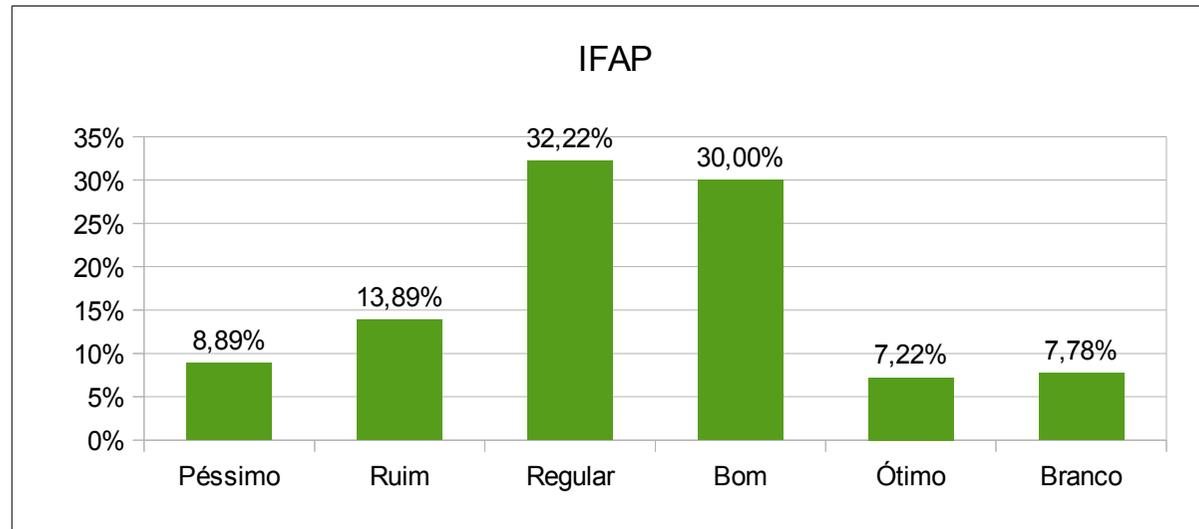
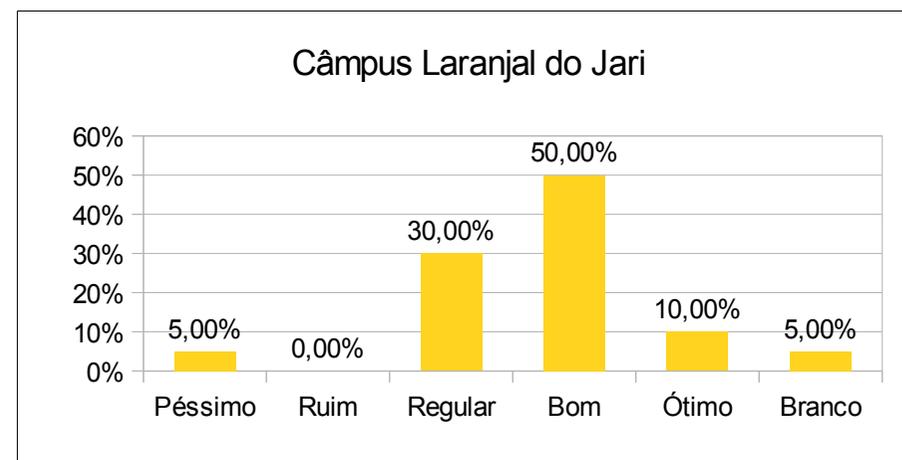
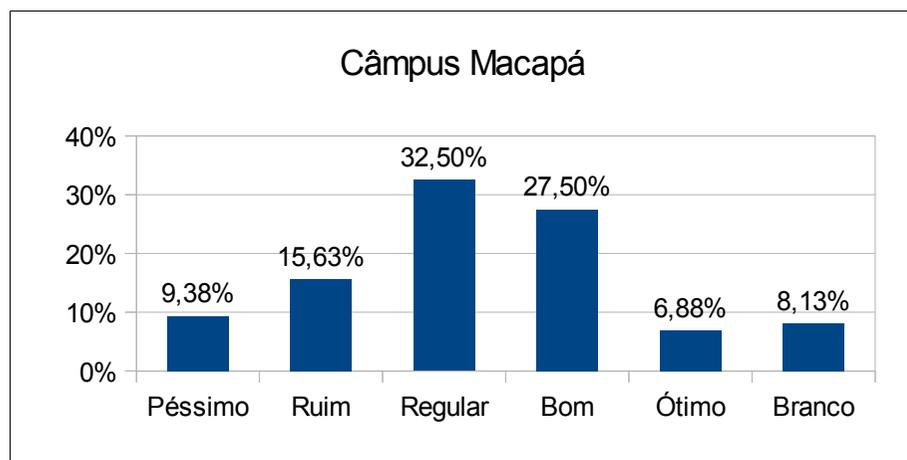
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

3. Divulgação do Plano de Ensino aos discentes.



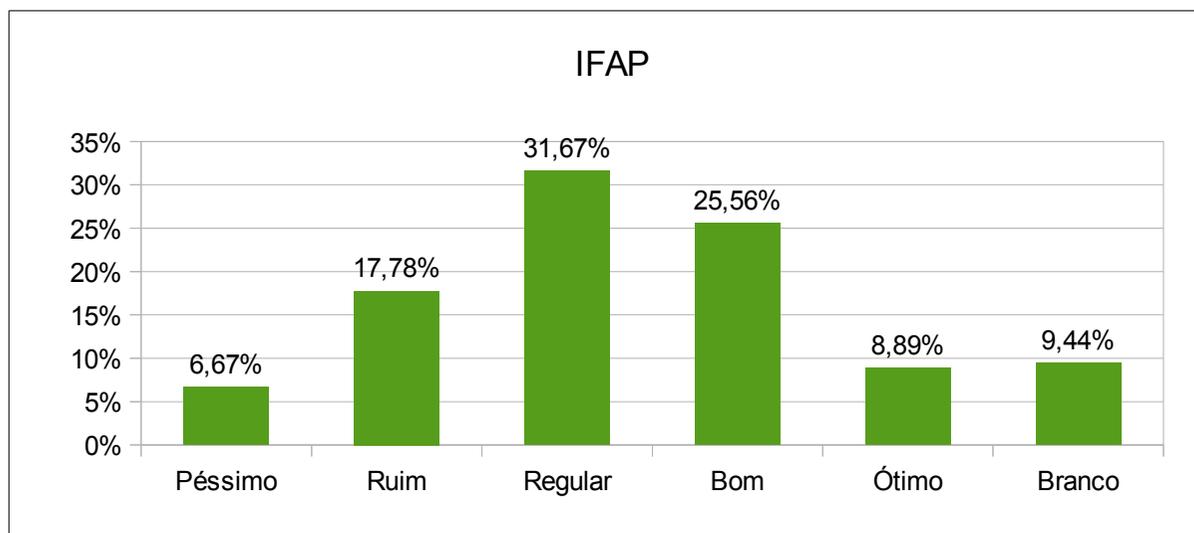
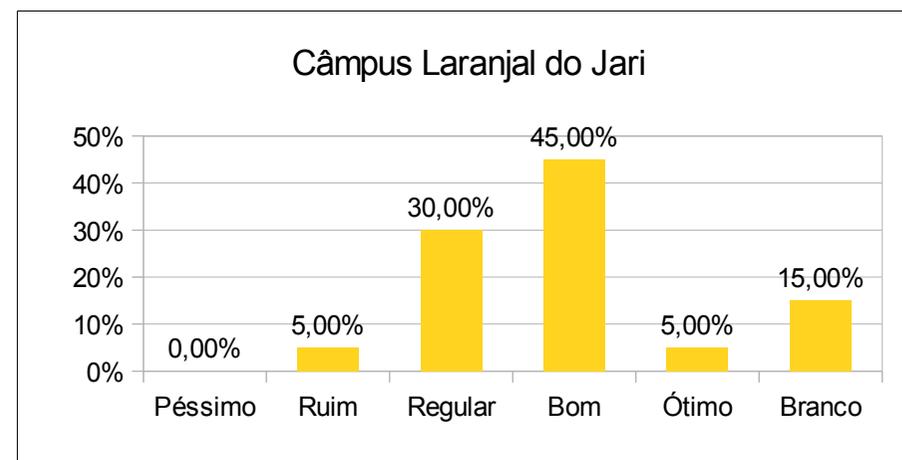
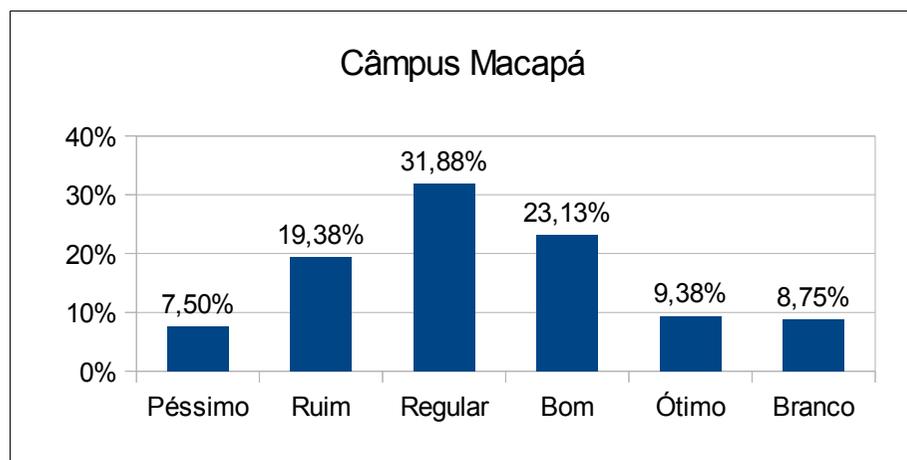
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

4. Avalie as políticas e mecanismos de incentivo à extensão.



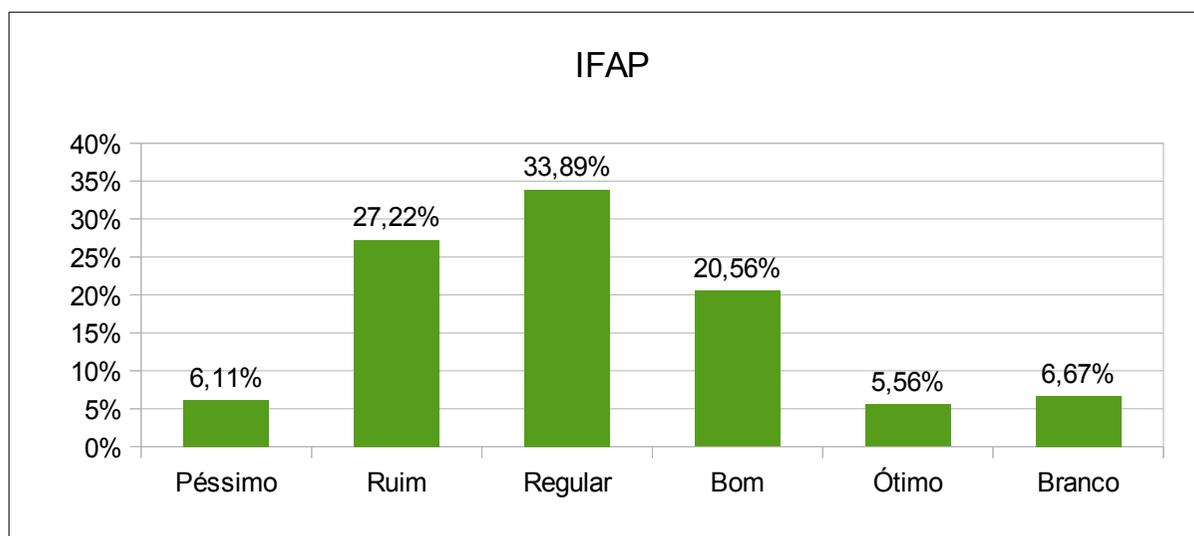
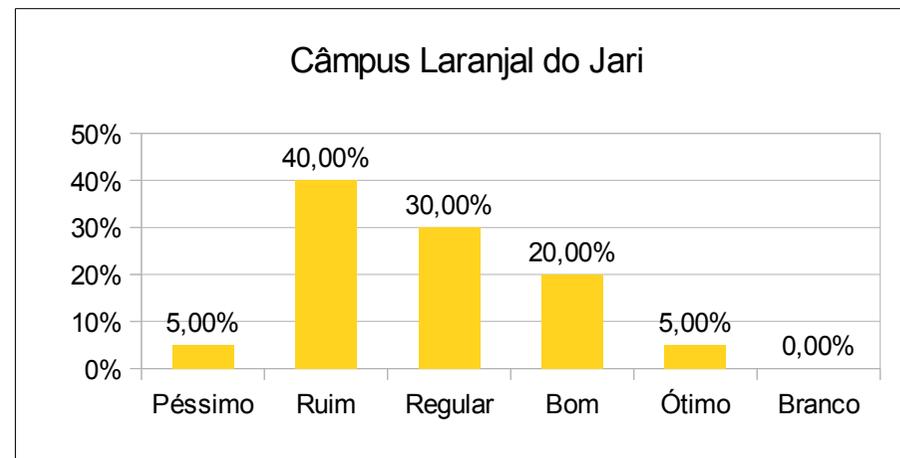
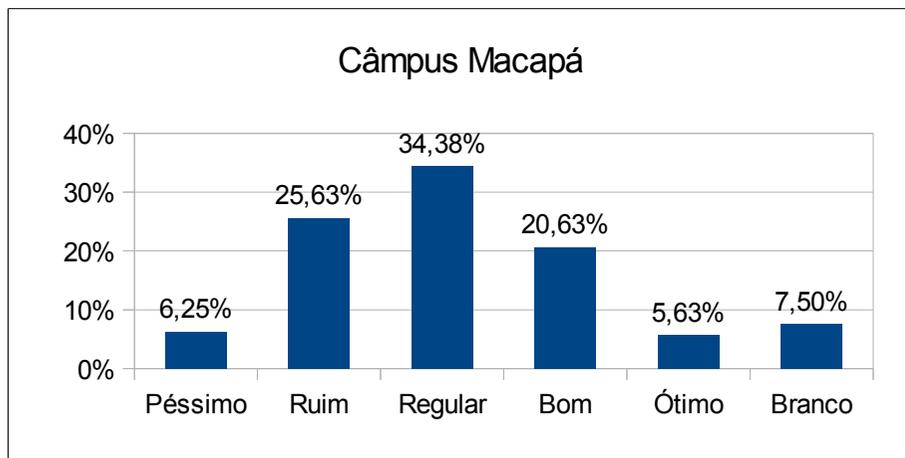
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

5. Avalie a articulação das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição.



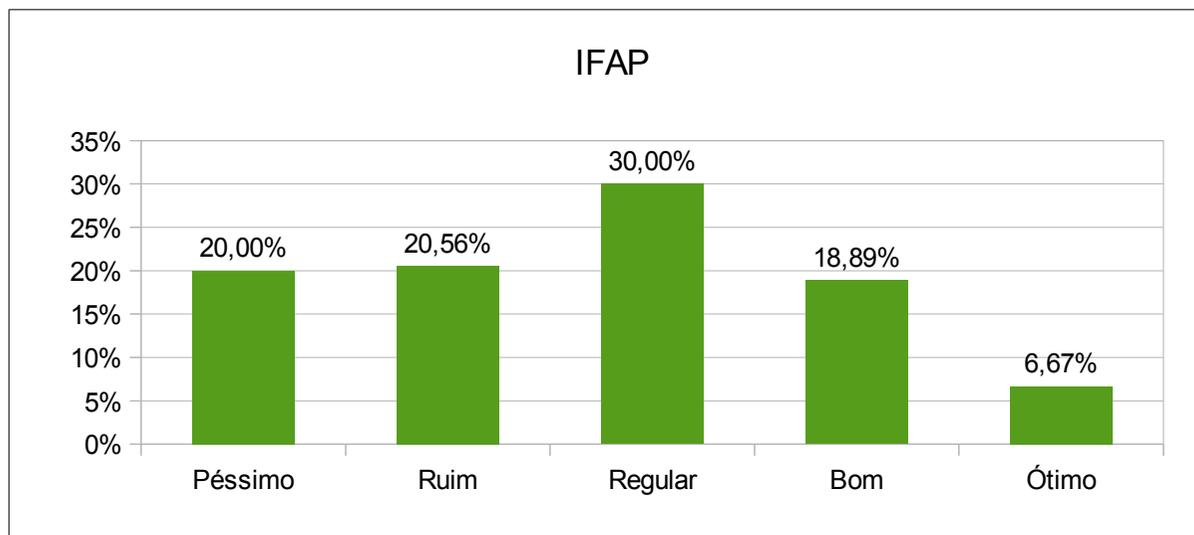
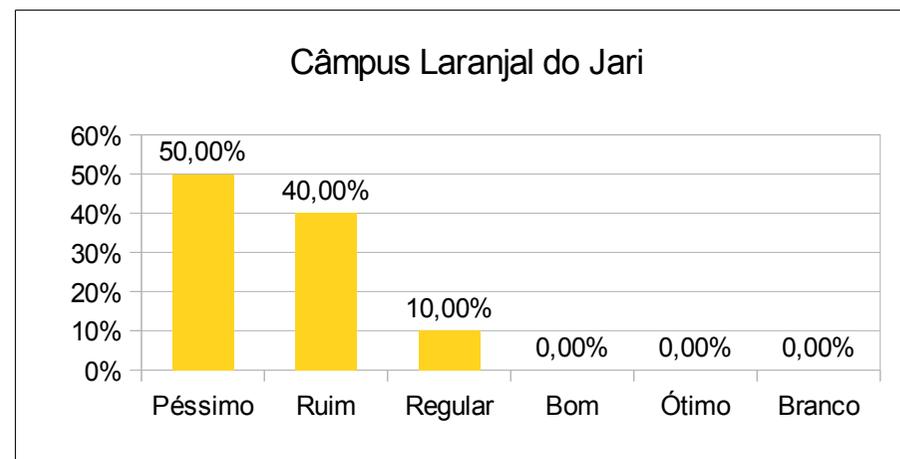
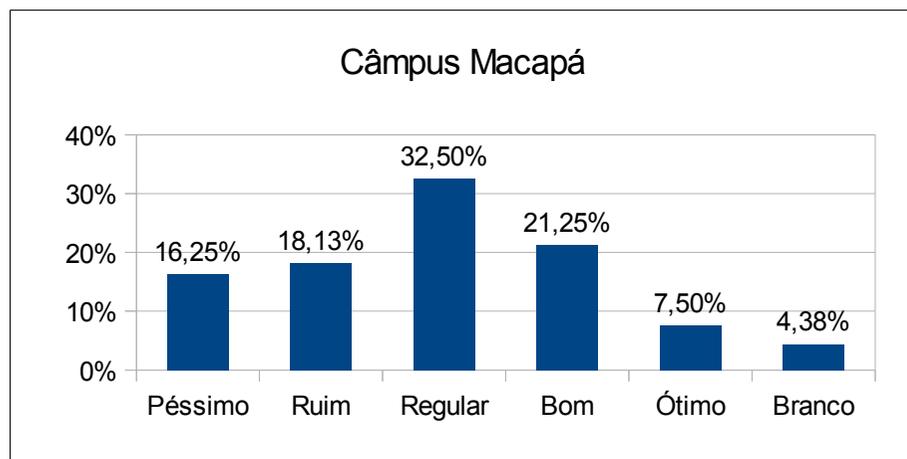
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

6. Avalie as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa

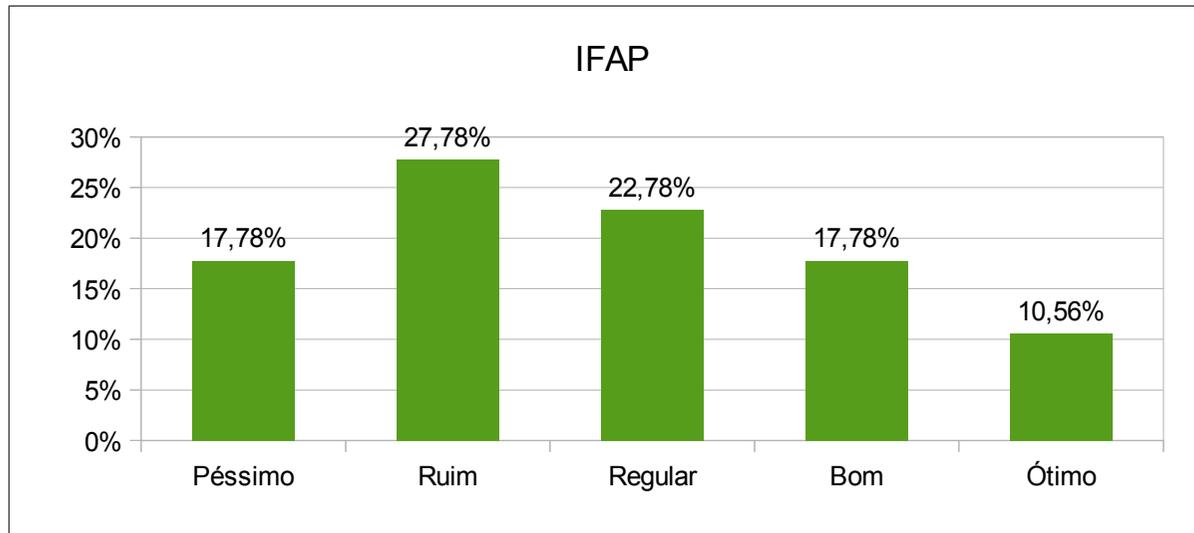
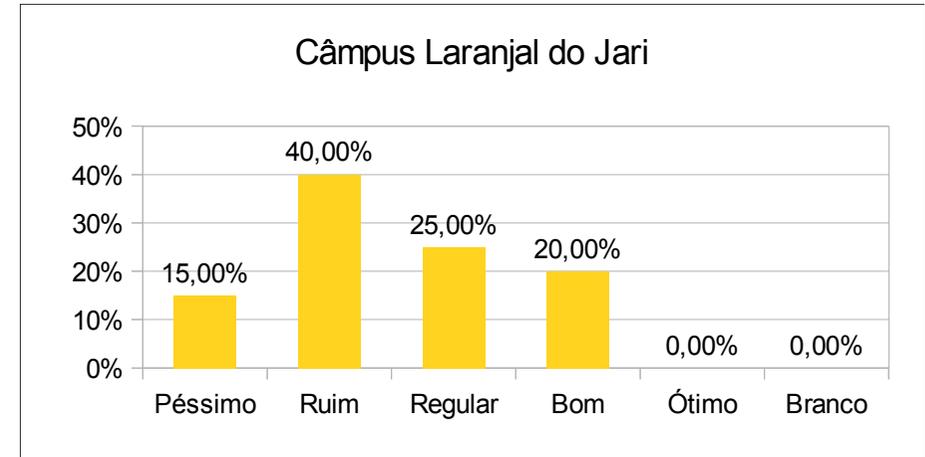
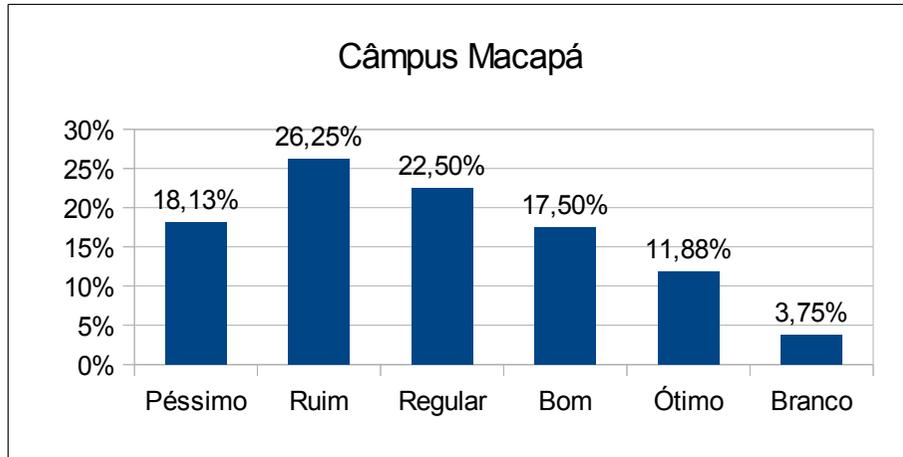


Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

7. Avalie a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação.

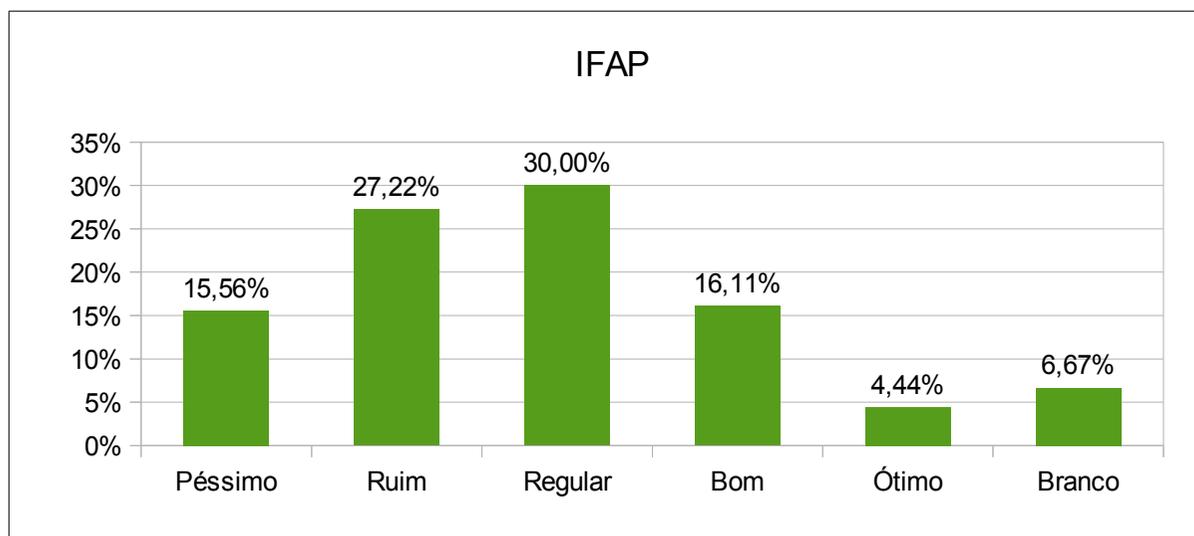
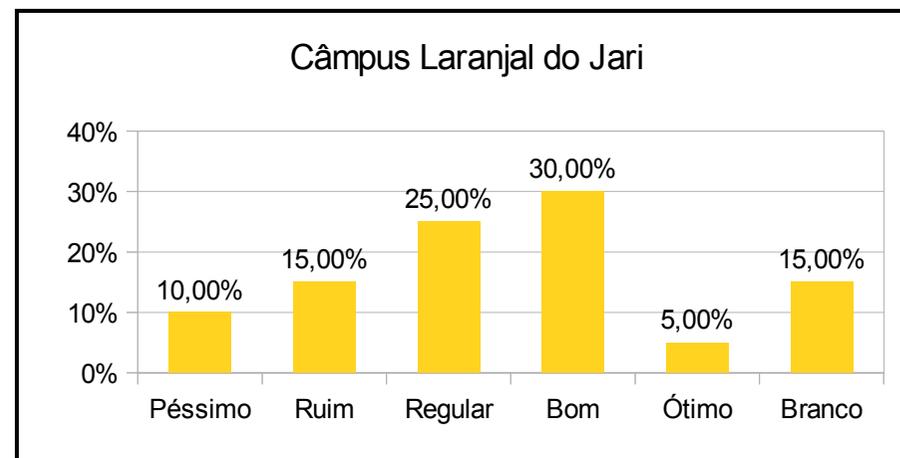
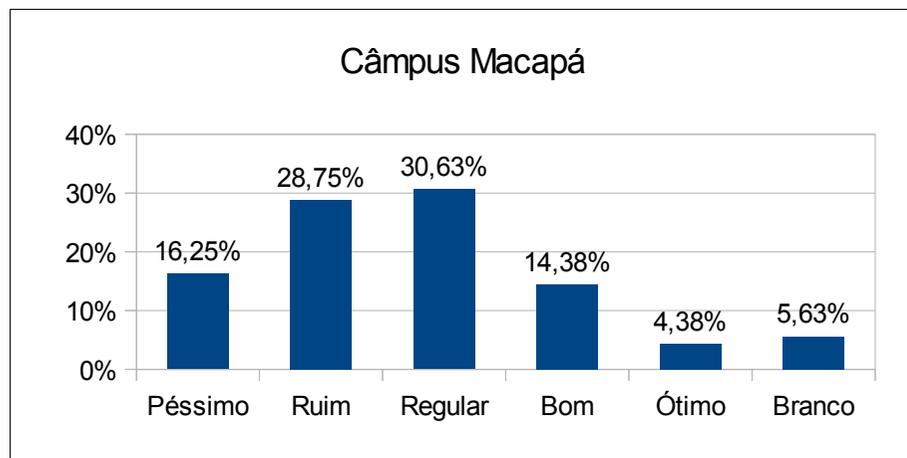


Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes
8. Avalie a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa



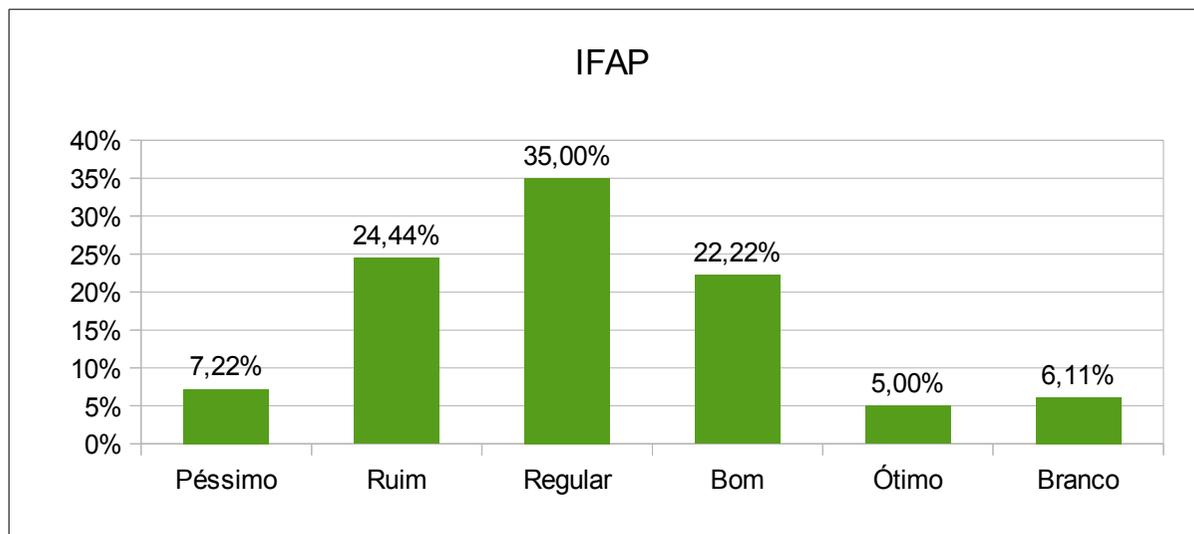
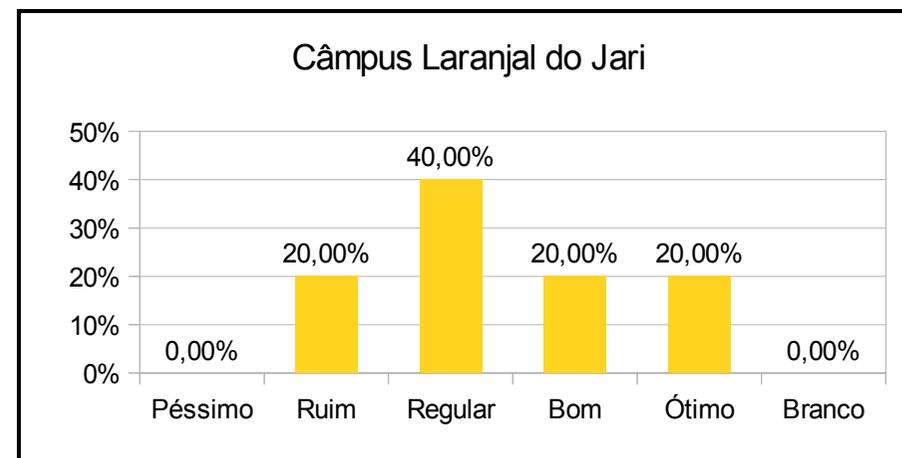
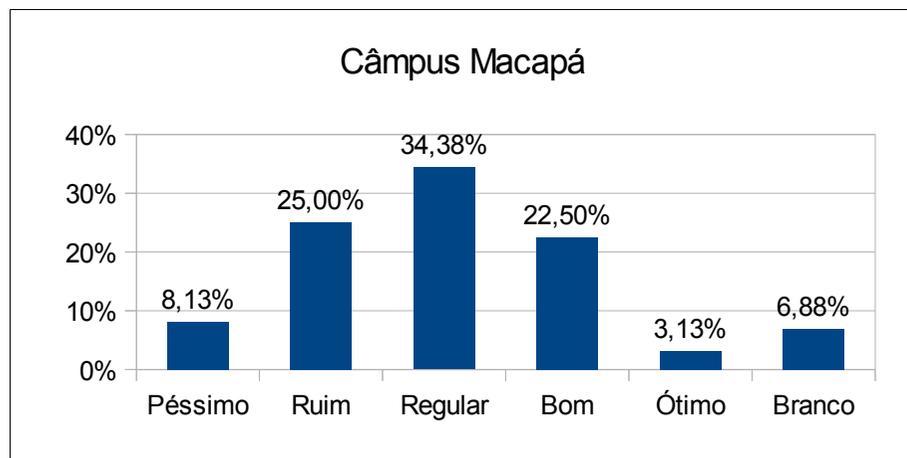
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

9. Avalie o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa



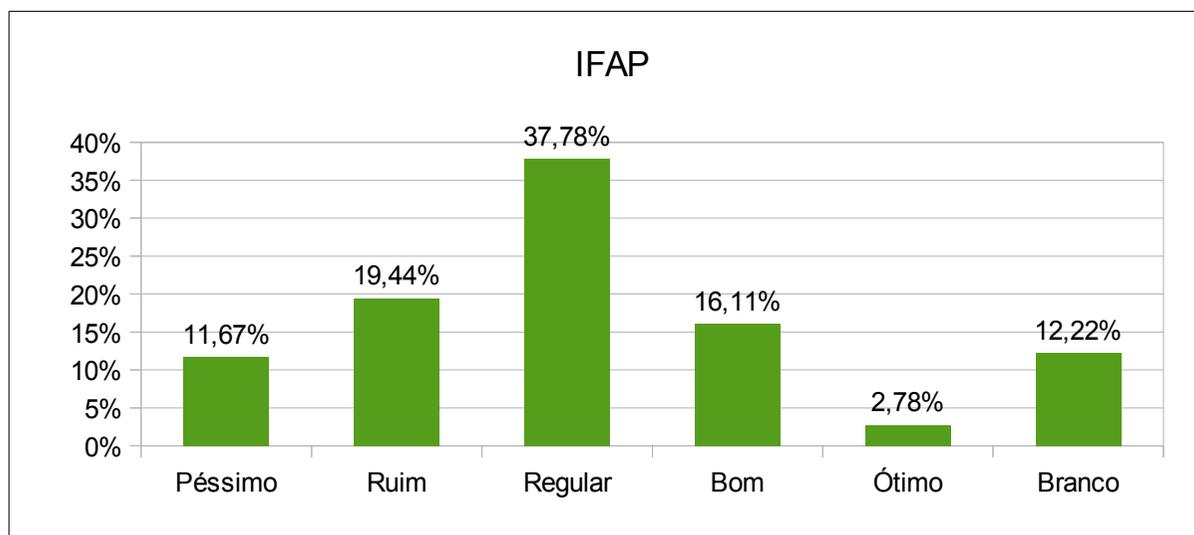
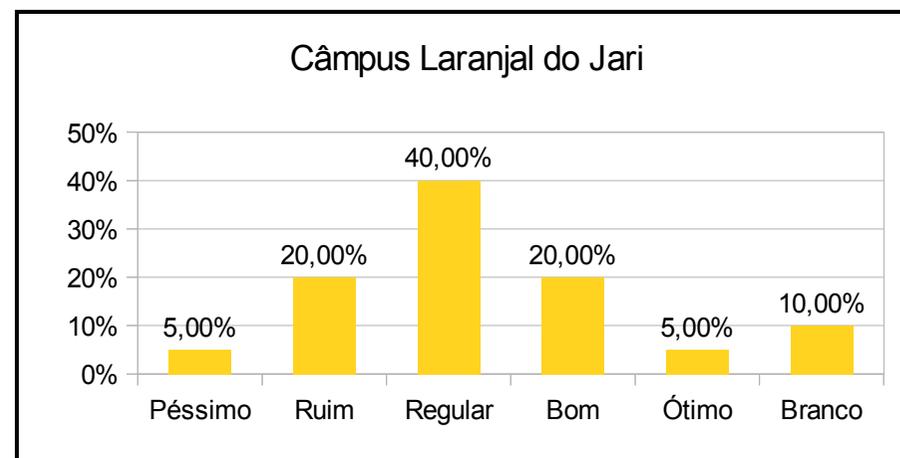
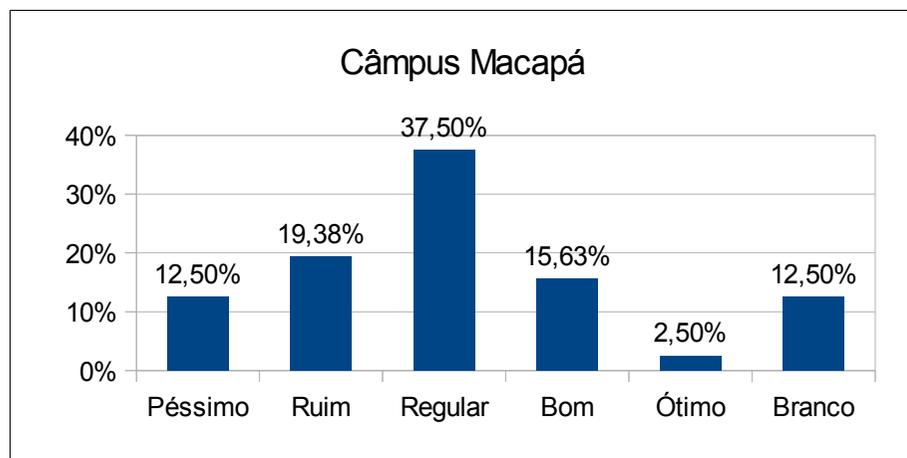
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

10. Avalie a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa



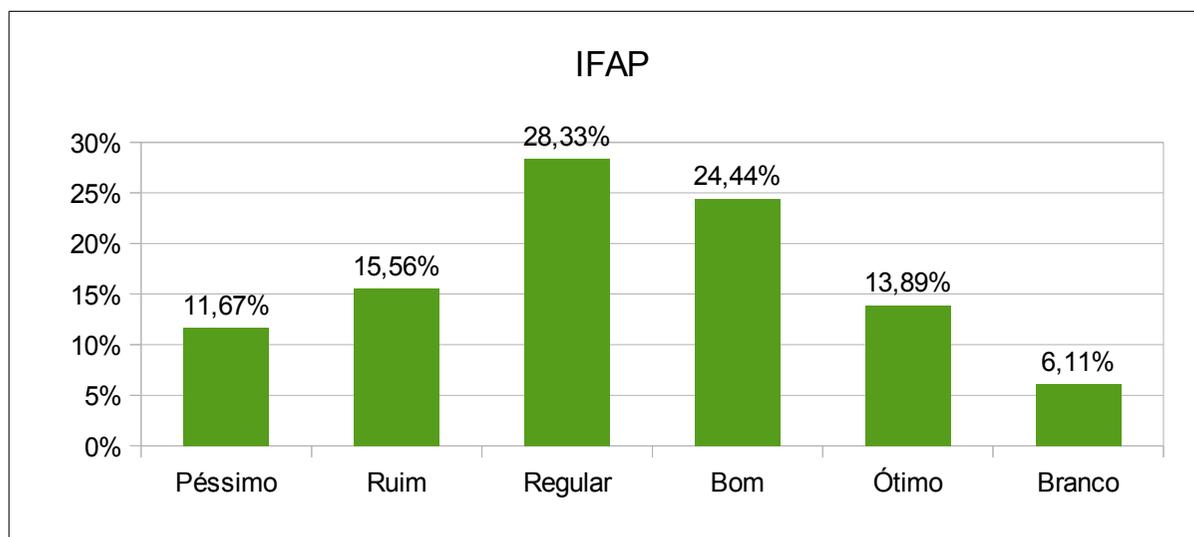
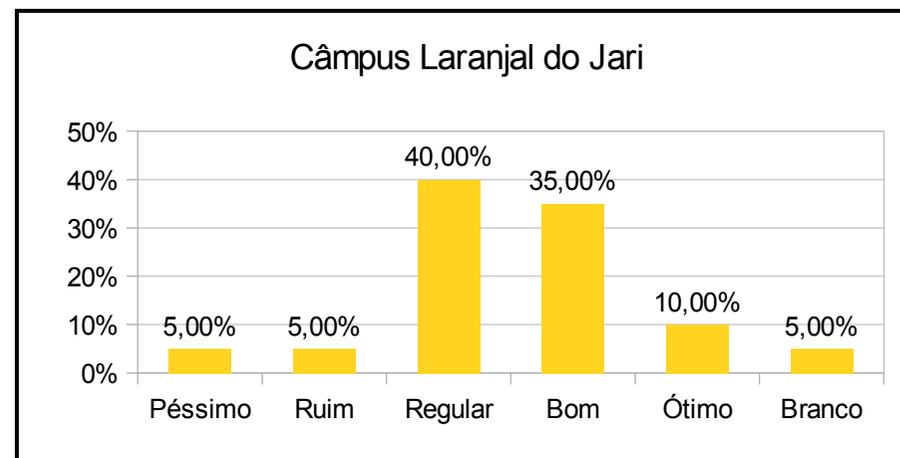
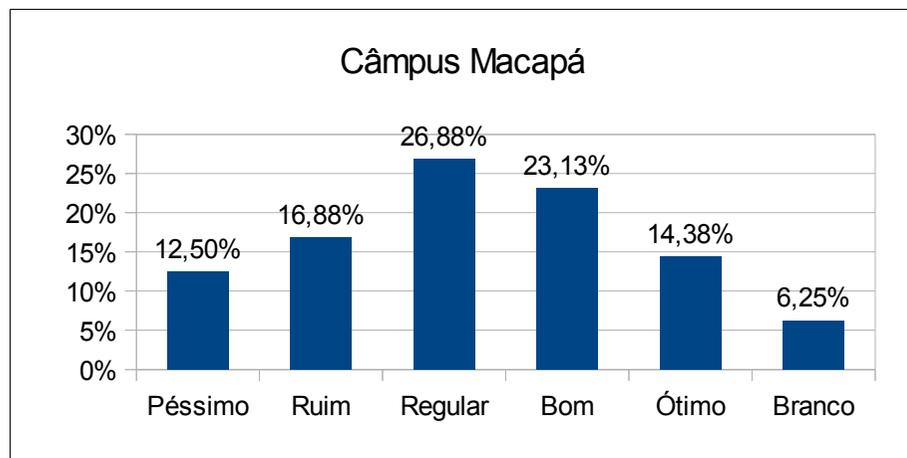
Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

11. Avalie a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa.

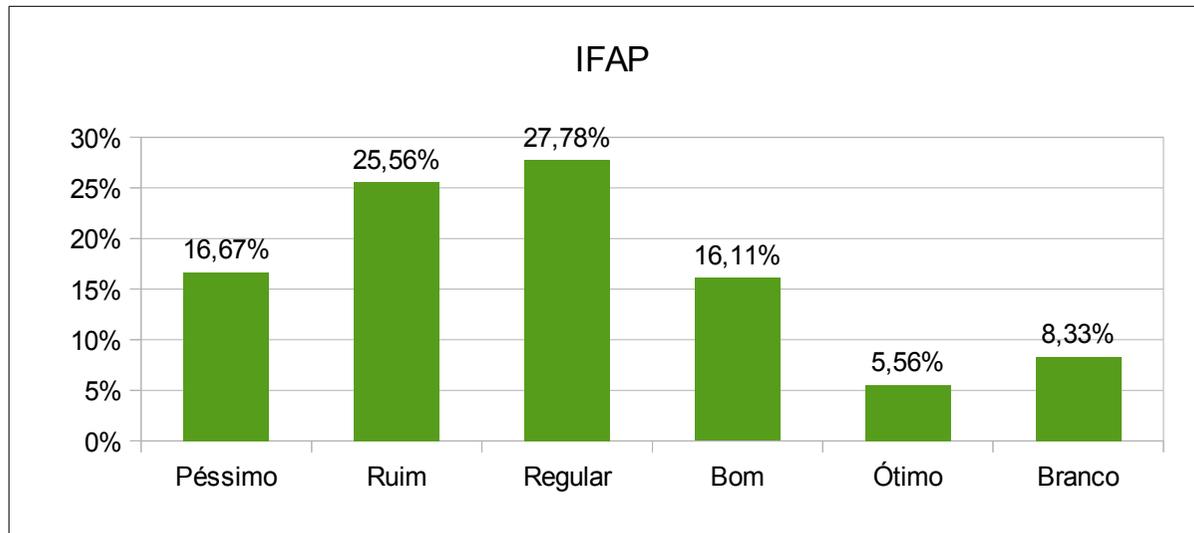
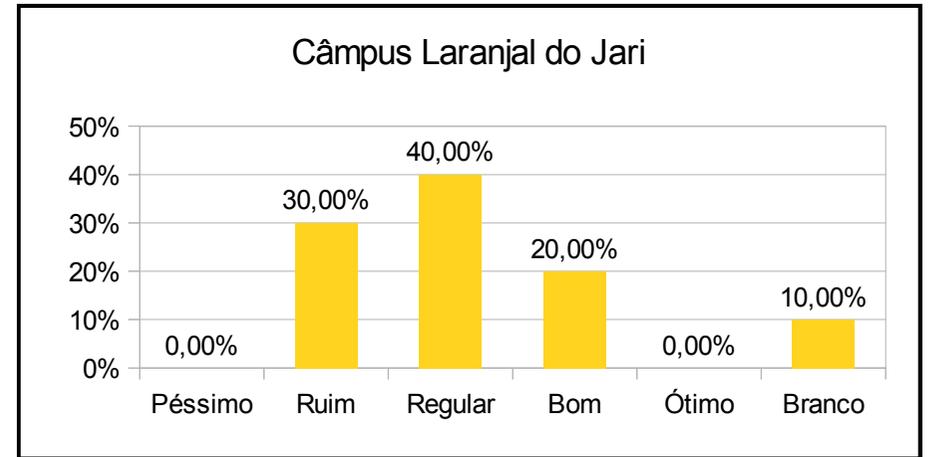
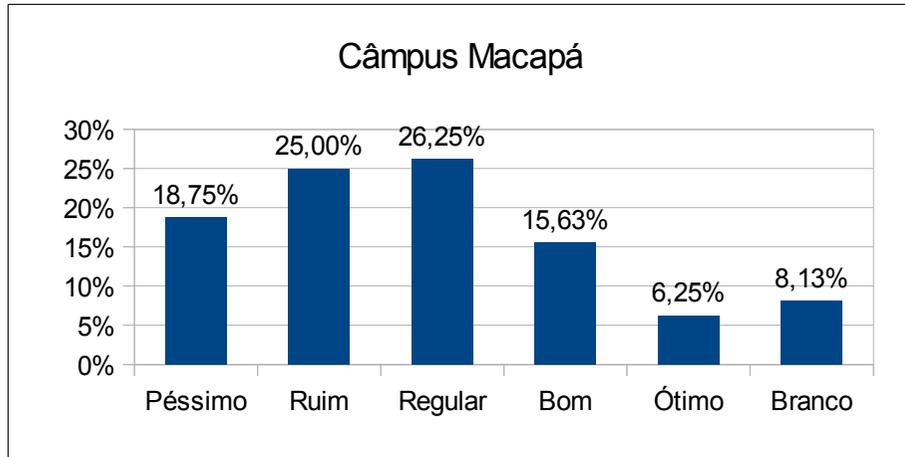


Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão - Discentes

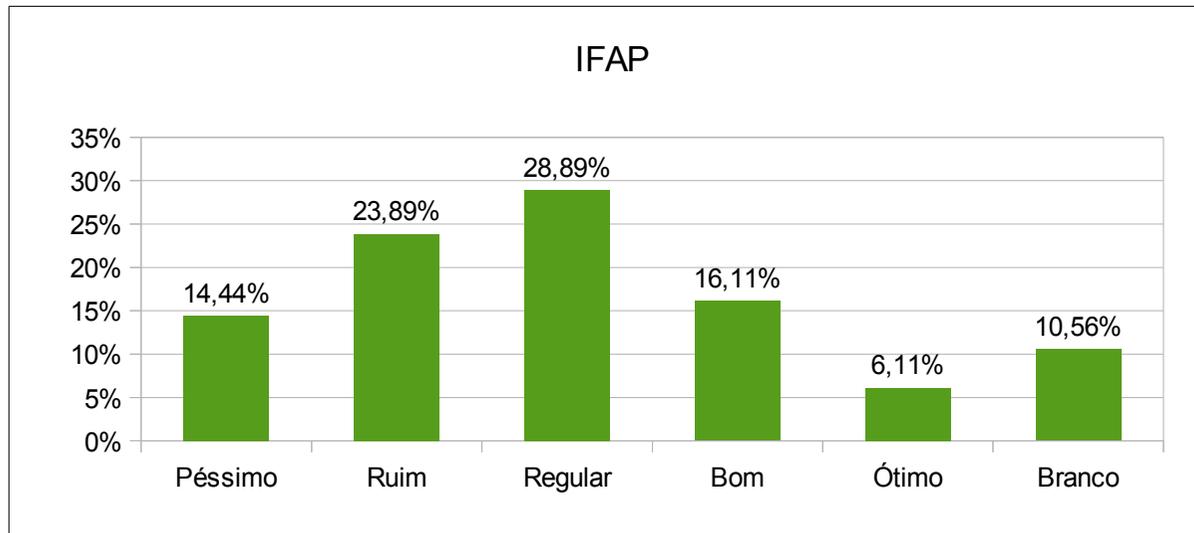
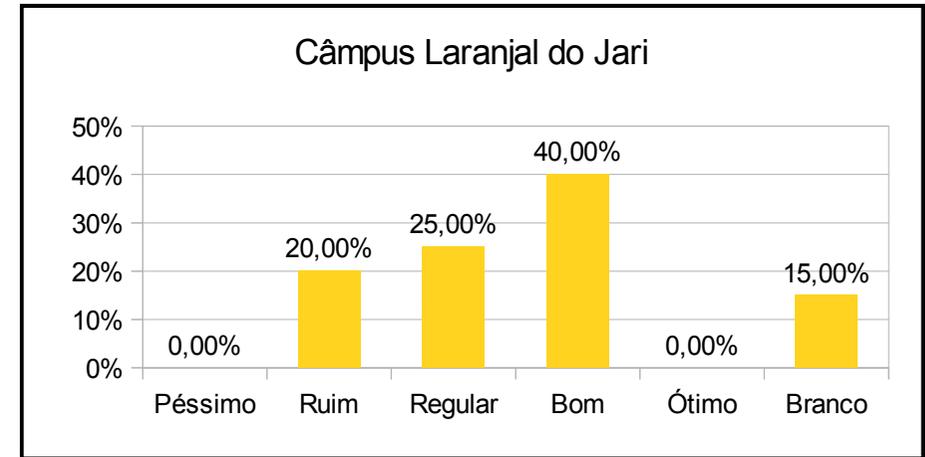
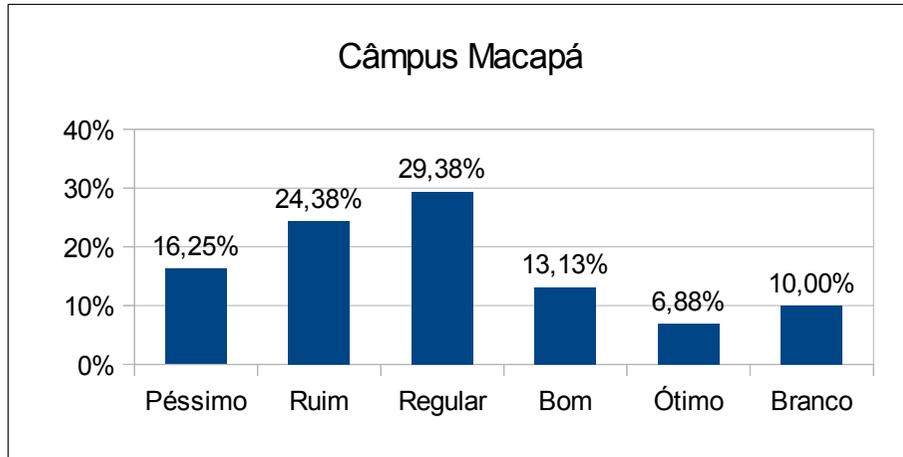
12. Avalie o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos



Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Discentes
1. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação interna.

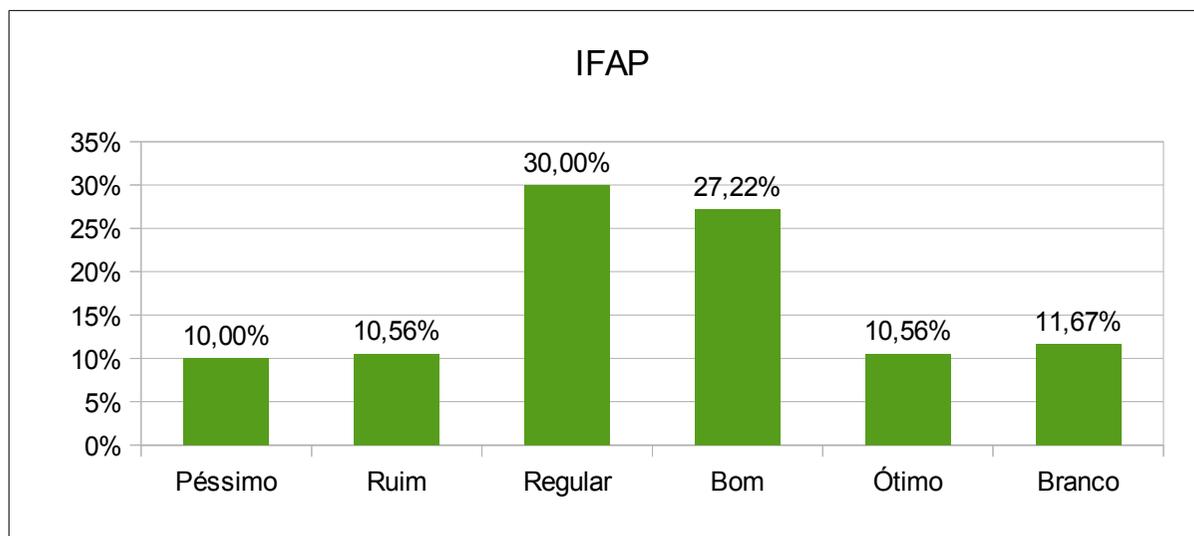
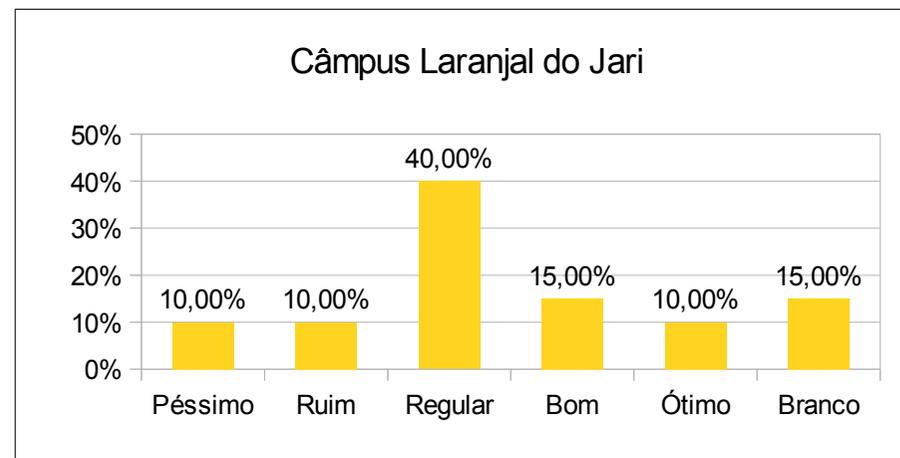
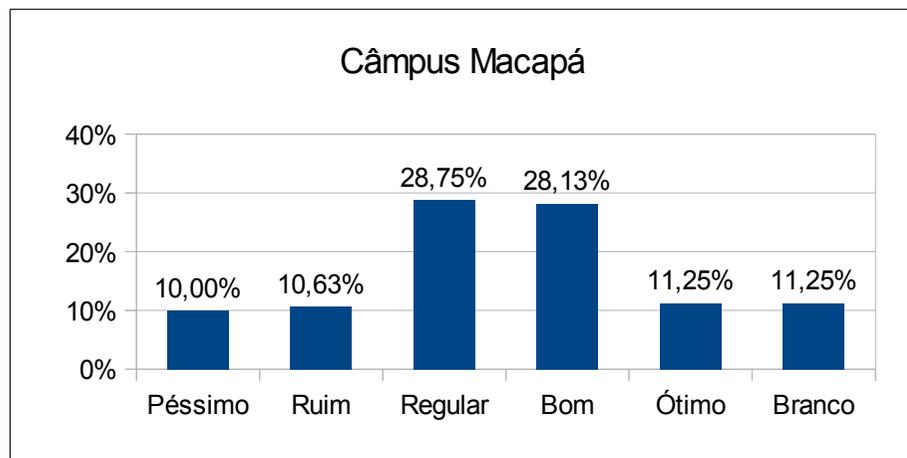


Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Discentes
2. Avalie as estratégias utilizadas para a comunicação externa.



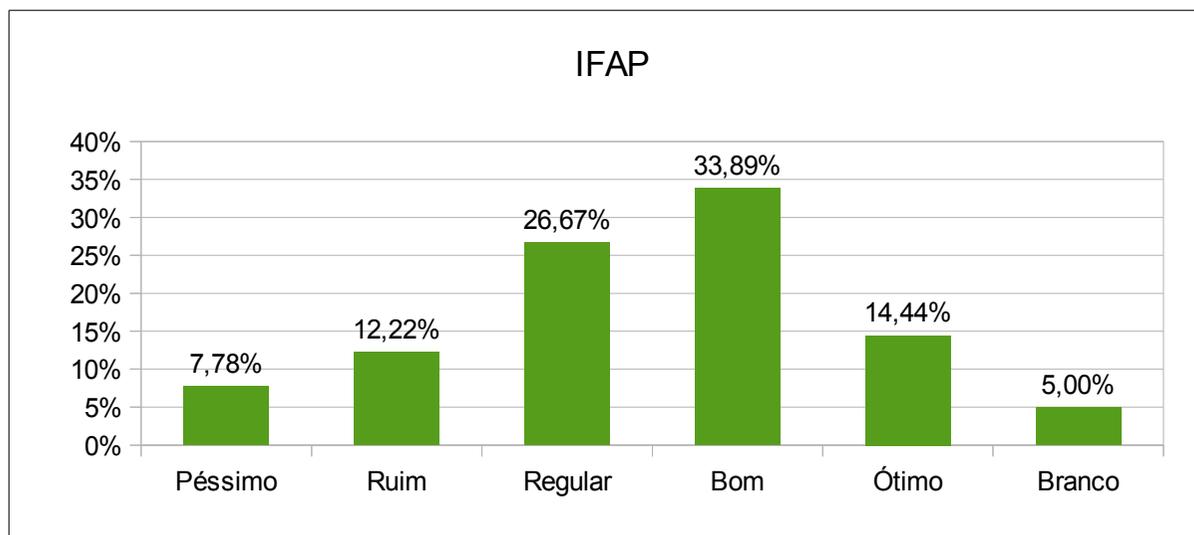
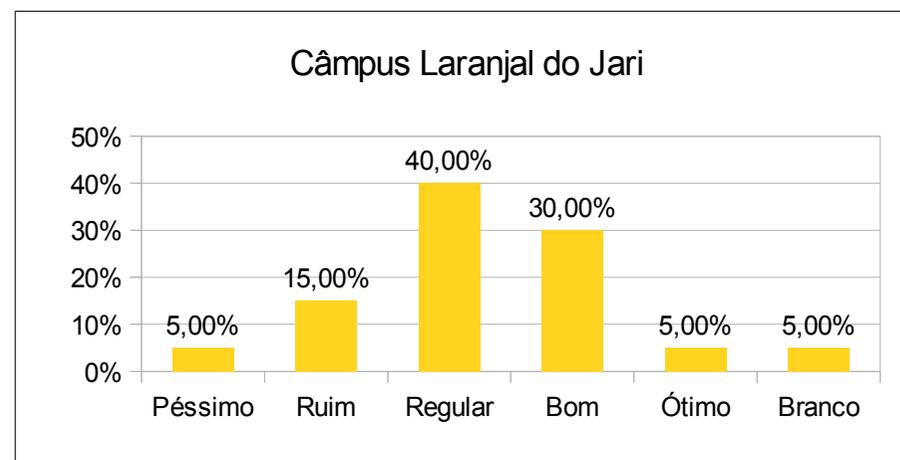
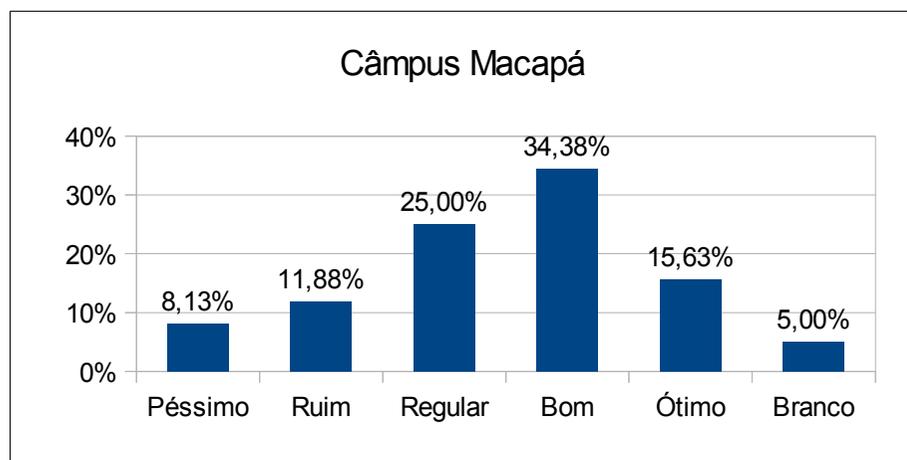
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Discentes

1. Avalie as políticas internas para permanência dos estudantes na instituição.



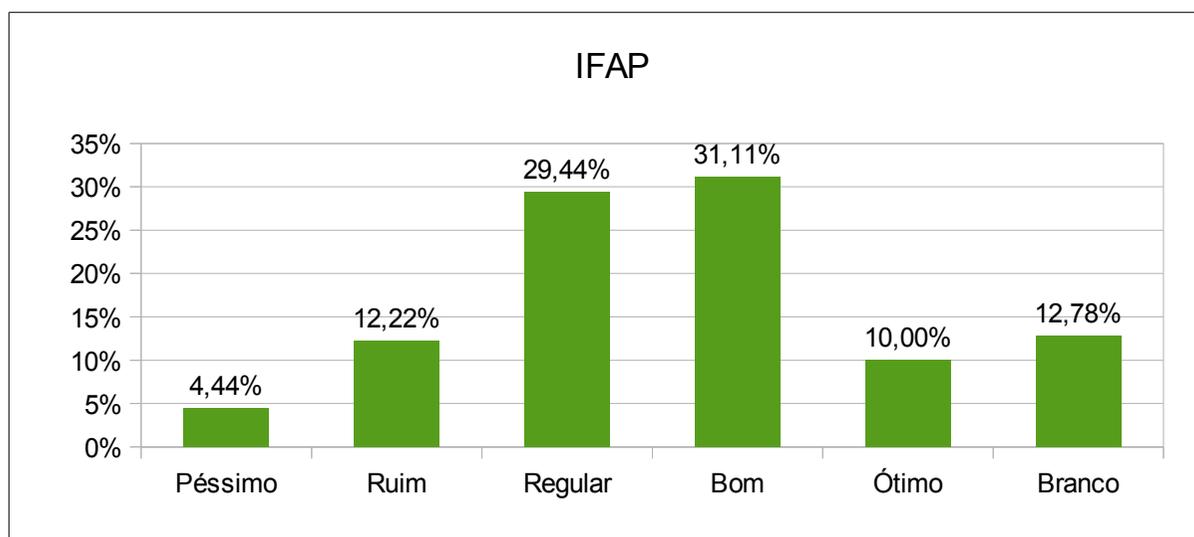
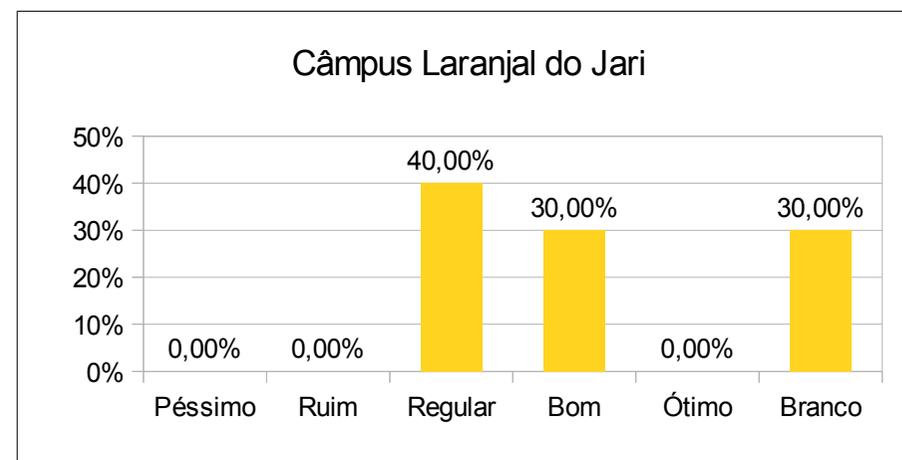
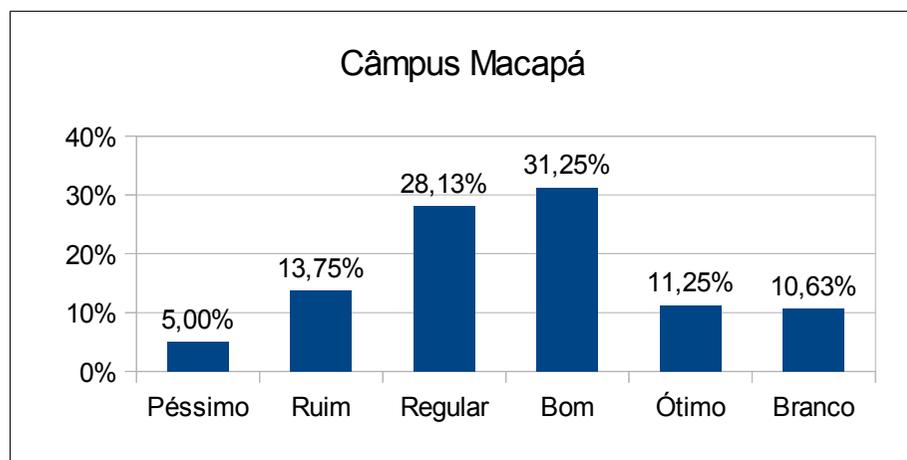
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes Dimensão - Discentes

2. Avalie os programas de atendimento aos estudantes de baixa renda

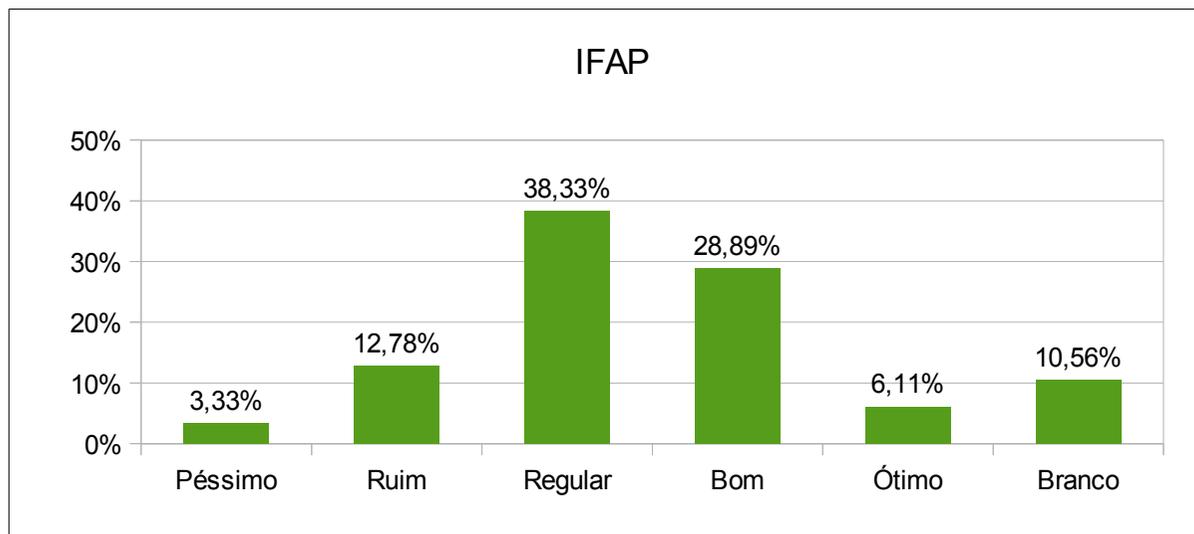
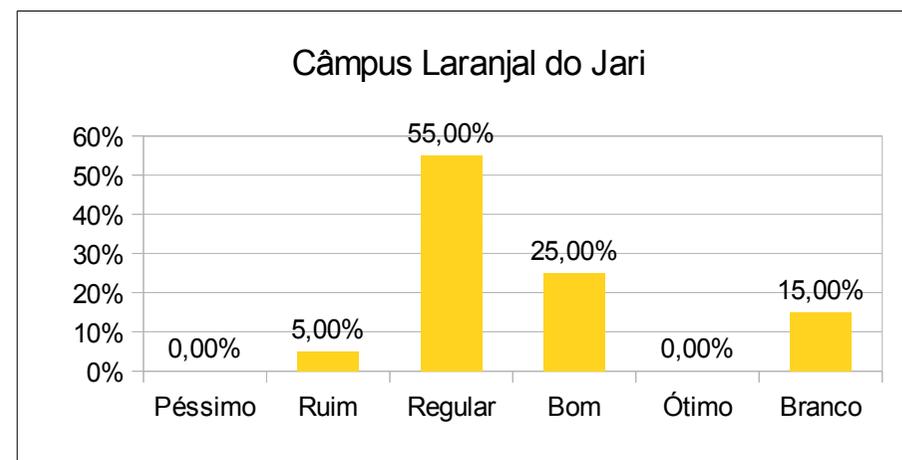
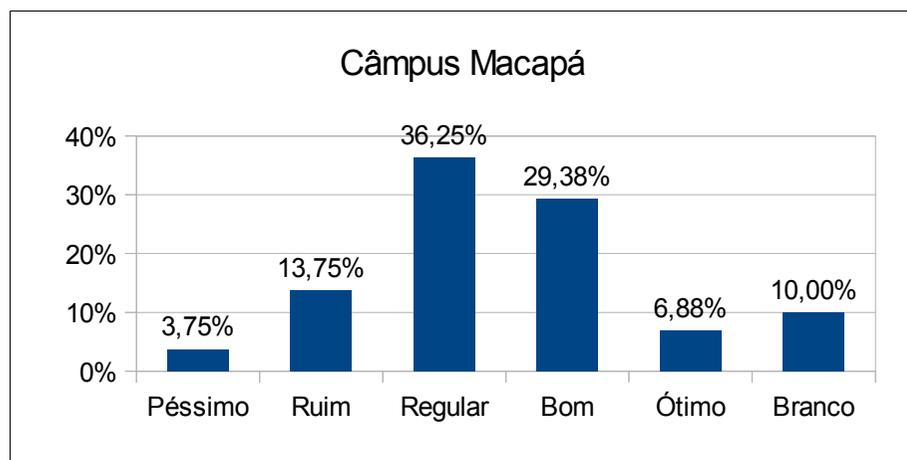


Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Discentes

3. Avalie a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes.

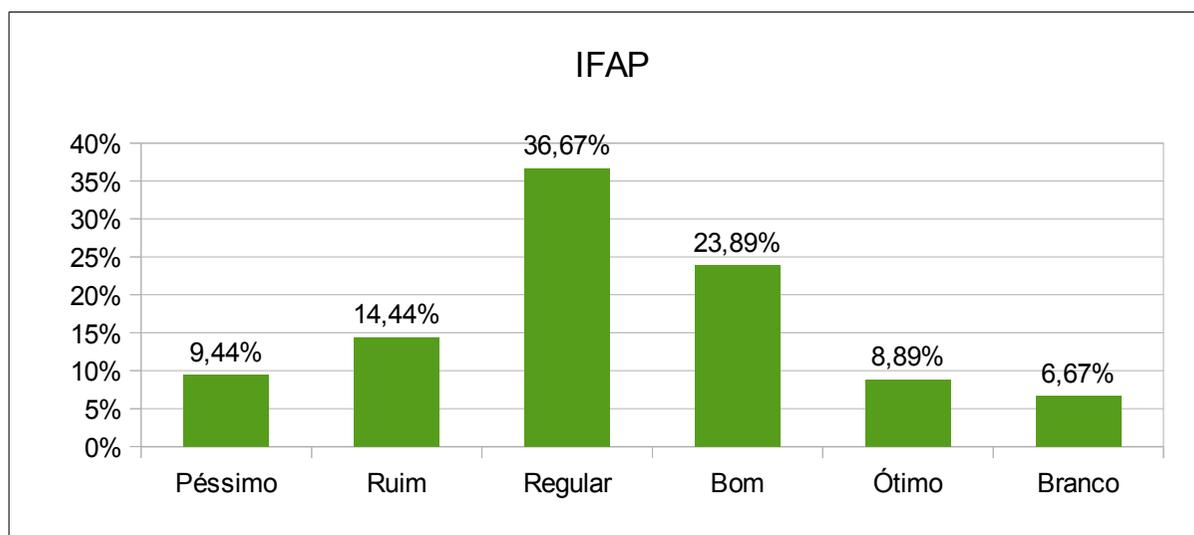
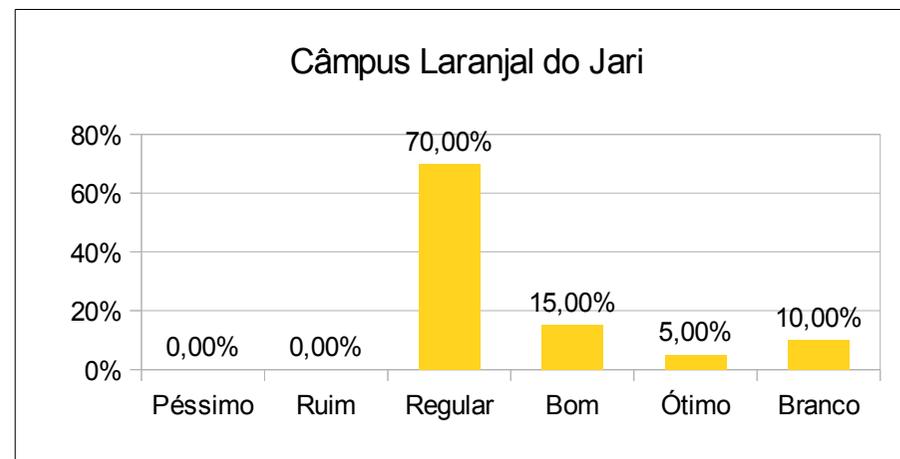
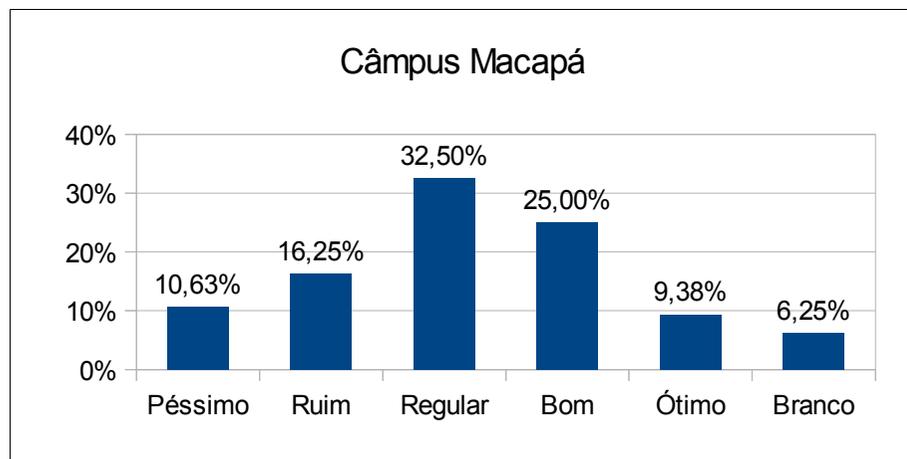


Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Discentes
4. Avalie o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelo docente.



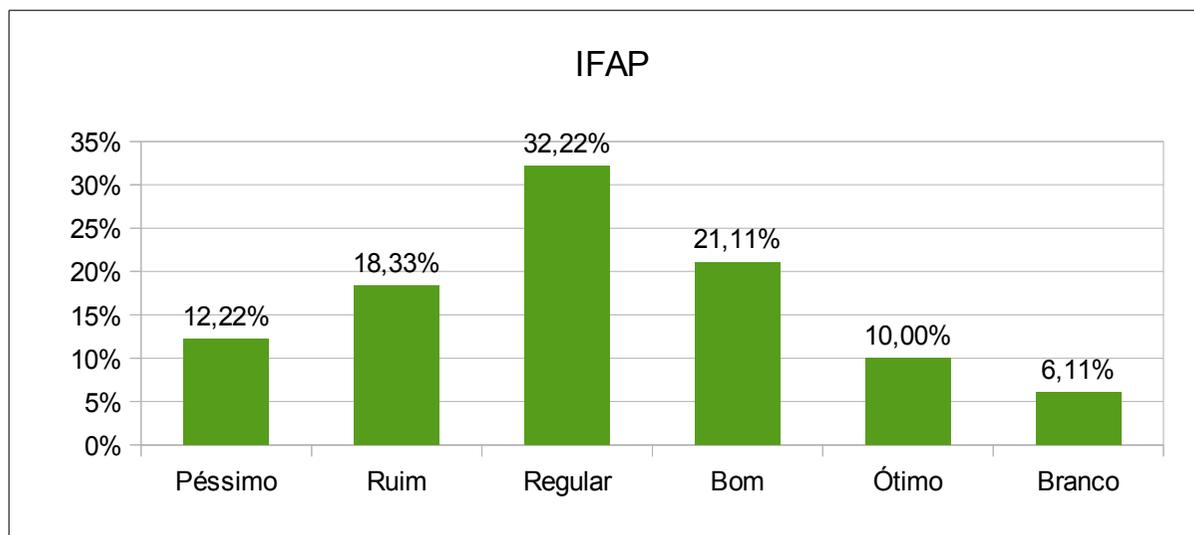
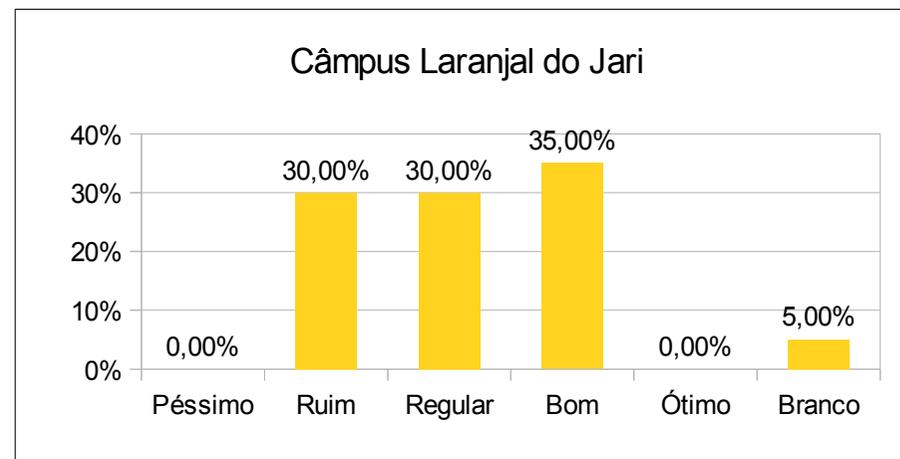
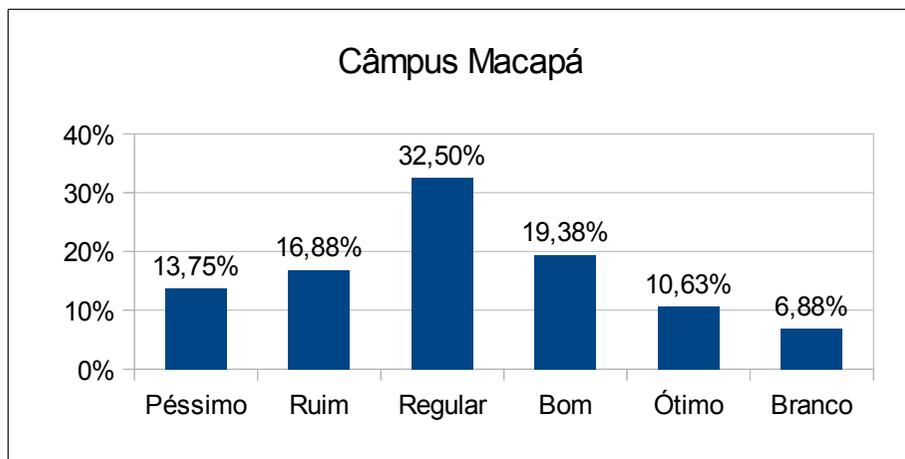
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Discentes

5. Avalie a incorporação de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.



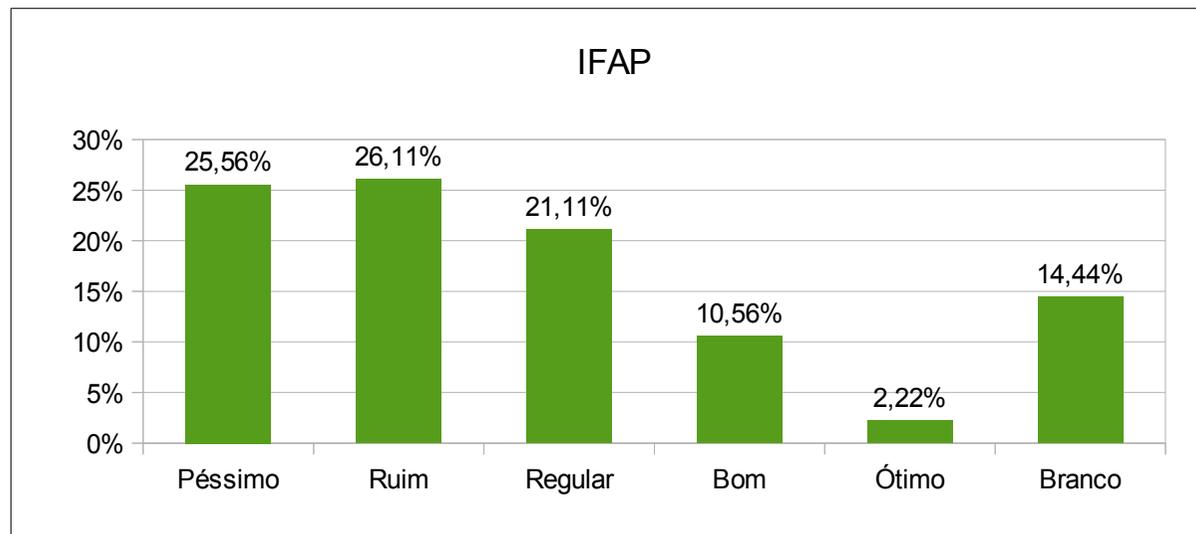
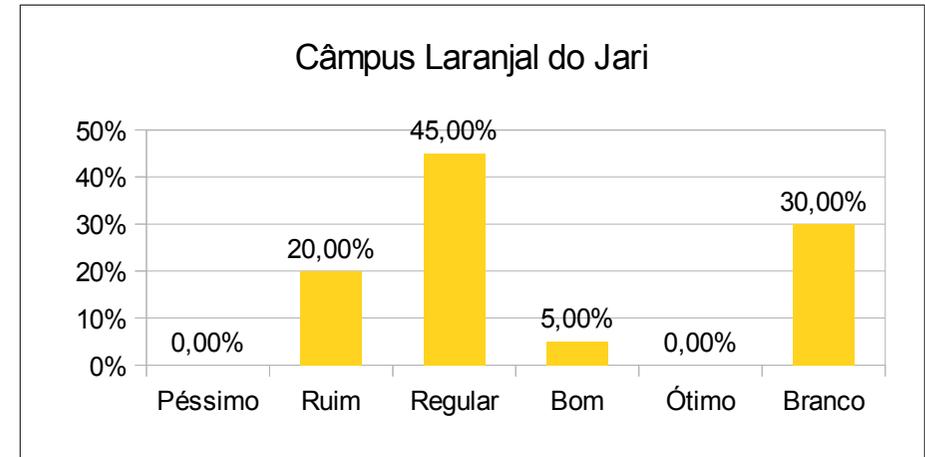
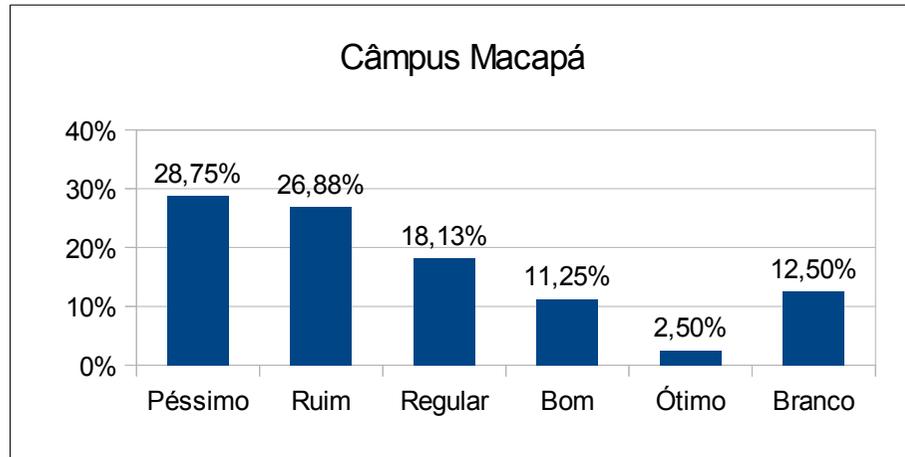
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Discentes

6. Avalie a atuação do Registro Escolar para a resolução das questões burocráticas



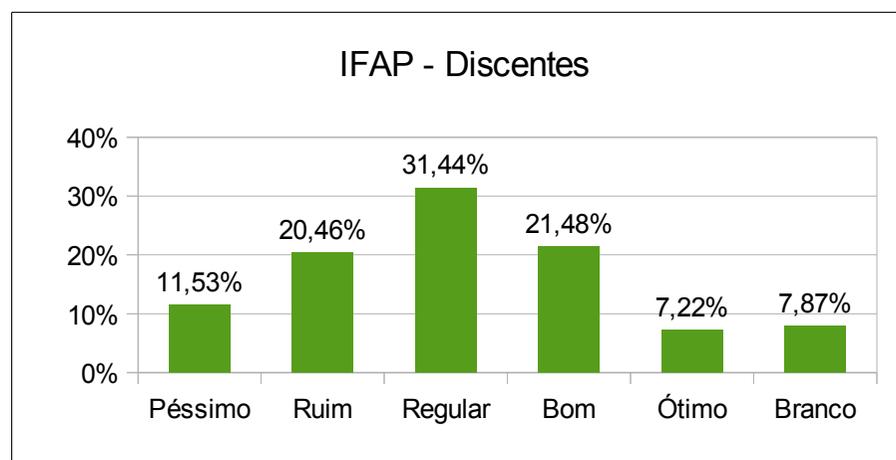
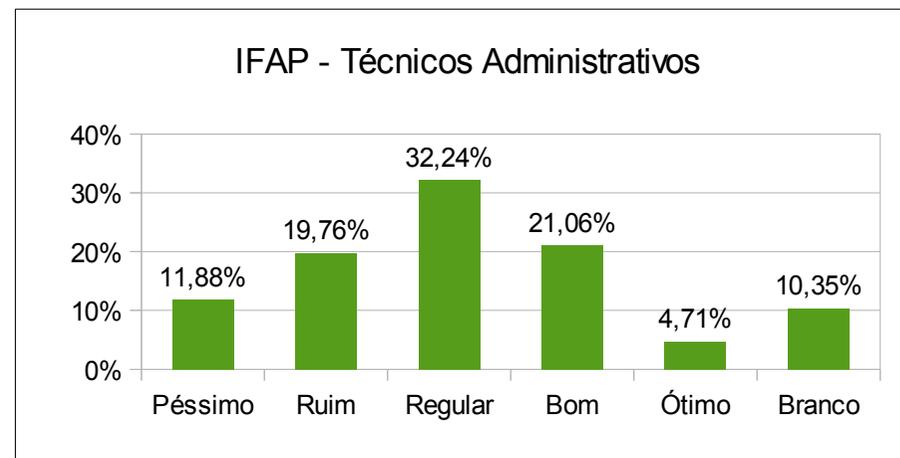
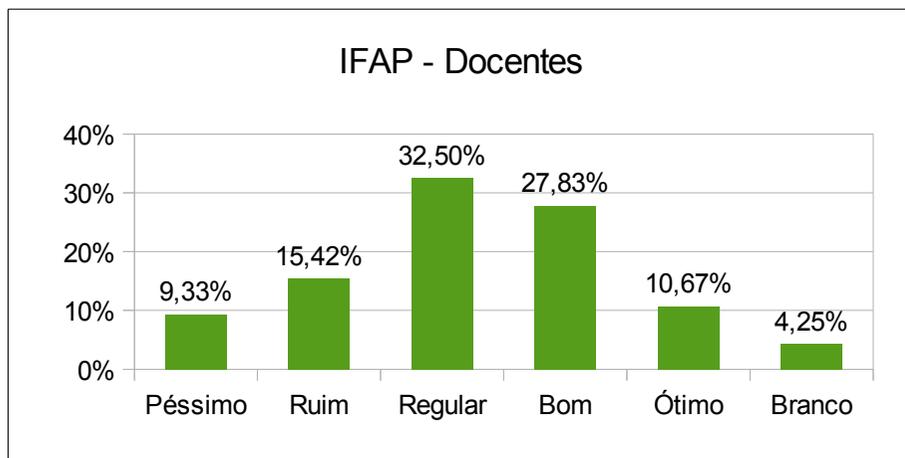
Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes - Discentes

7. Avalie as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.

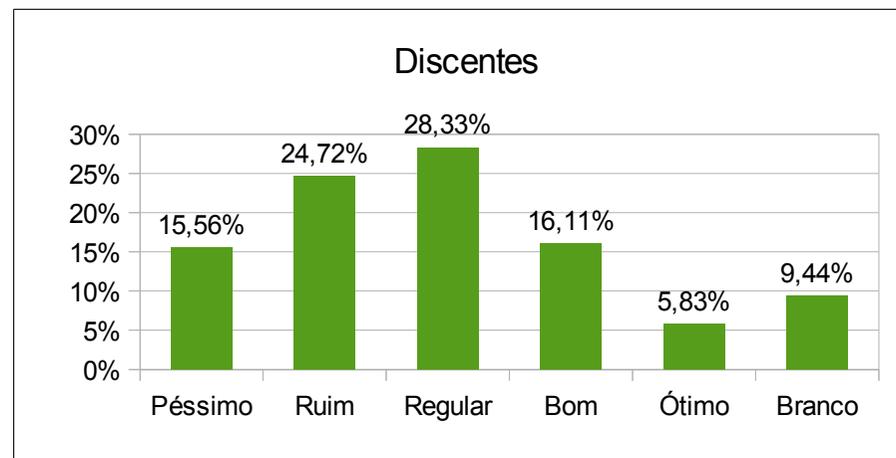
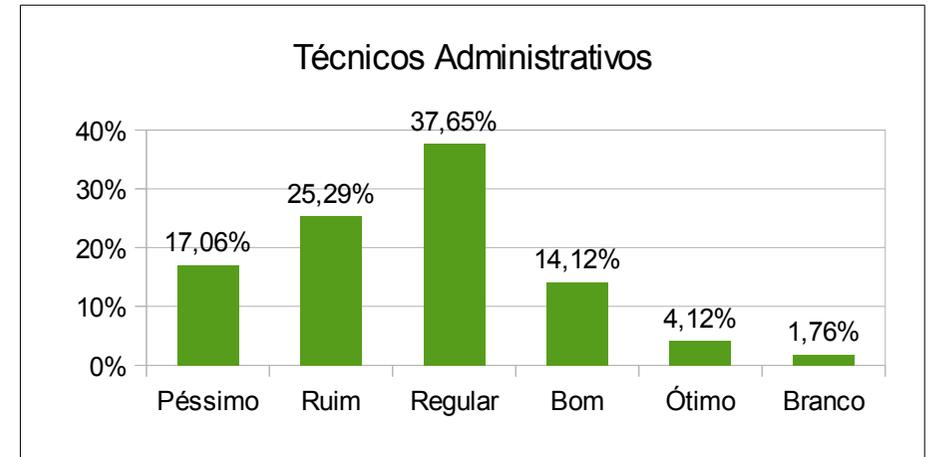
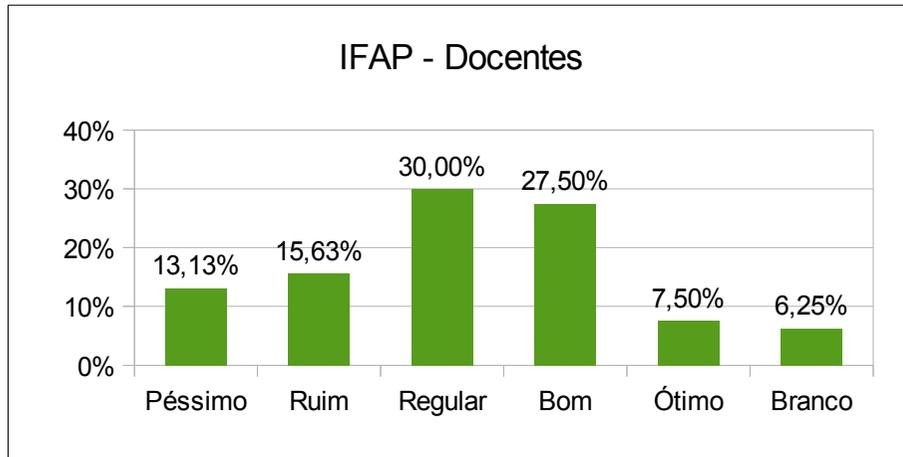


Análise Geral Dimensão 2

Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

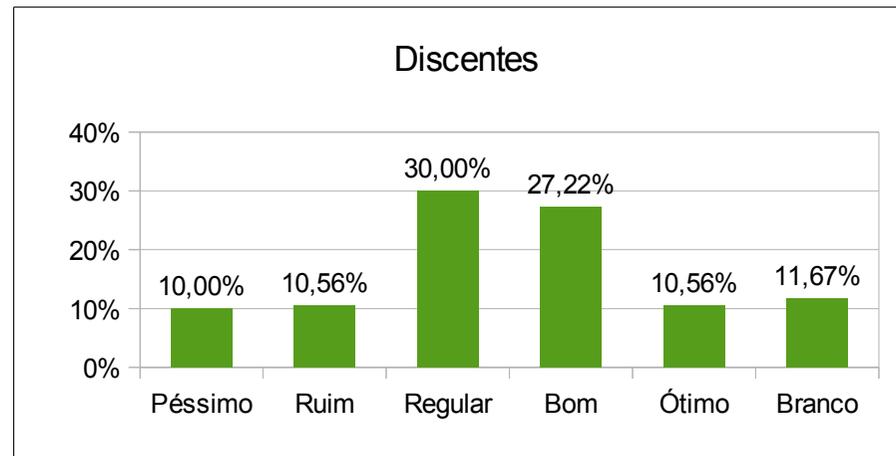
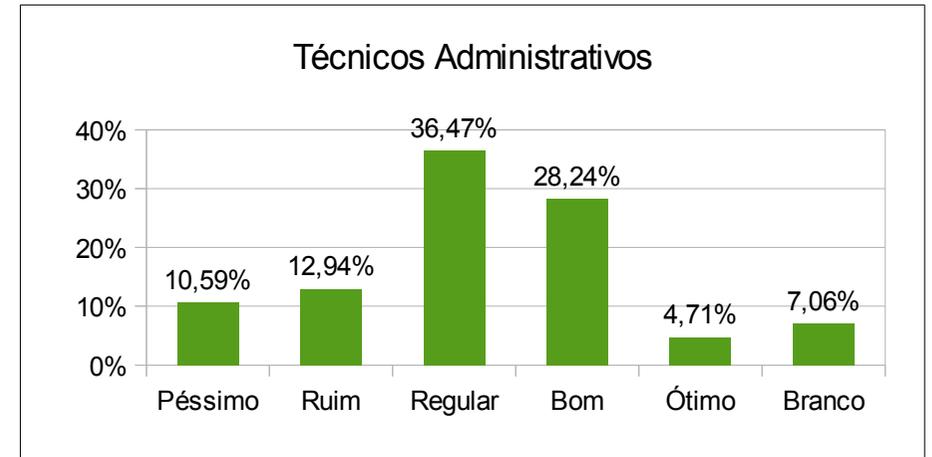
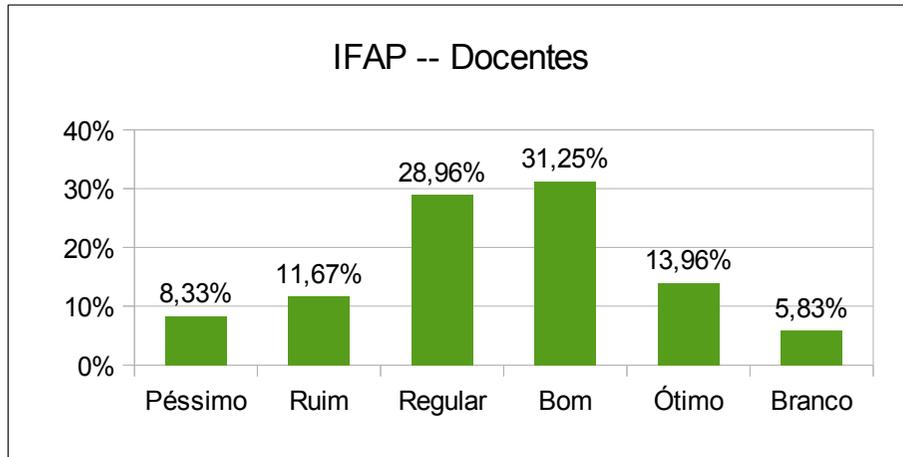


Análise Geral da Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade



Análise Dimensão 9

Política de atendimento aos estudantes



EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS - Dimensões 2, 4 e 9

Servidores e alunos mostraram-se regularmente satisfeitos quando avaliaram: as políticas e mecanismos de incentivo à extensão; as condições oferecidas pela instituição para o desenvolvimento da pesquisa; a qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação; a adequação dos equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa; o incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa; a participação de alunos de graduação no desenvolvimento da pesquisa; a disponibilidade de fontes de financiamento à pesquisa e o incentivo oferecido pela instituição para a participação em eventos científicos. Avaliando o conhecimento acerca do projeto político – pedagógico institucional, a dedicação acadêmica dos alunos do(s) curso(s) em que atuam e as articulações das ações de extensão com o ensino e a pesquisa na instituição, professores e alunos mostraram-se regularmente satisfeitos. Os servidores avaliaram regularmente satisfatórios os recursos financeiros despendidos pelo IFAP em ações de extensão.

Quanto ao acesso aos Projetos dos Cursos nos quais estão envolvidos, os docentes avaliaram-se altamente satisfeitos atingido um percentual de 78,75%, enquanto os discentes mostraram-se regularmente satisfeitos. Os docentes e técnicos administrativos do IFAP estão satisfeitos com as políticas de qualificação e titulação do servidor.

Os três grupos avaliadores consideraram as estratégias utilizadas para comunicação interna e externa regularmente satisfatórias.

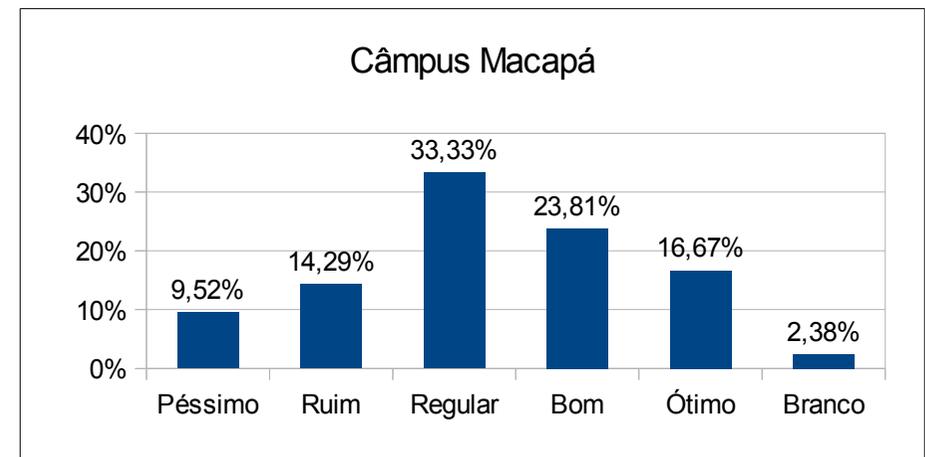
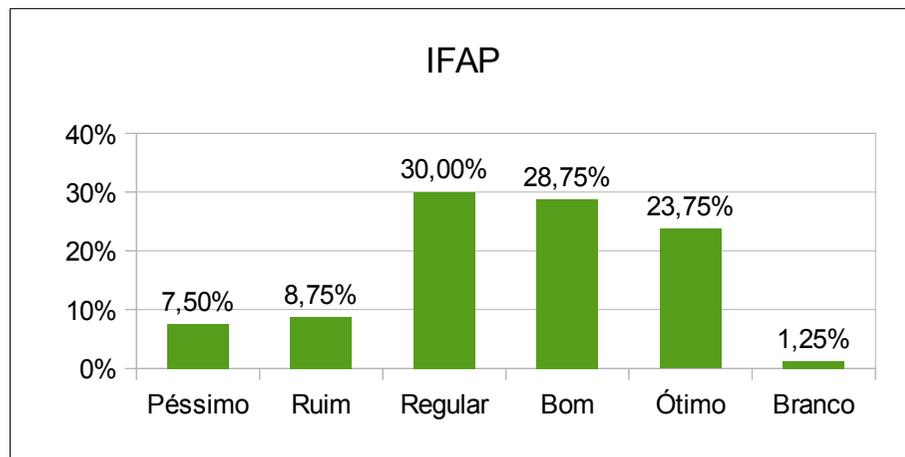
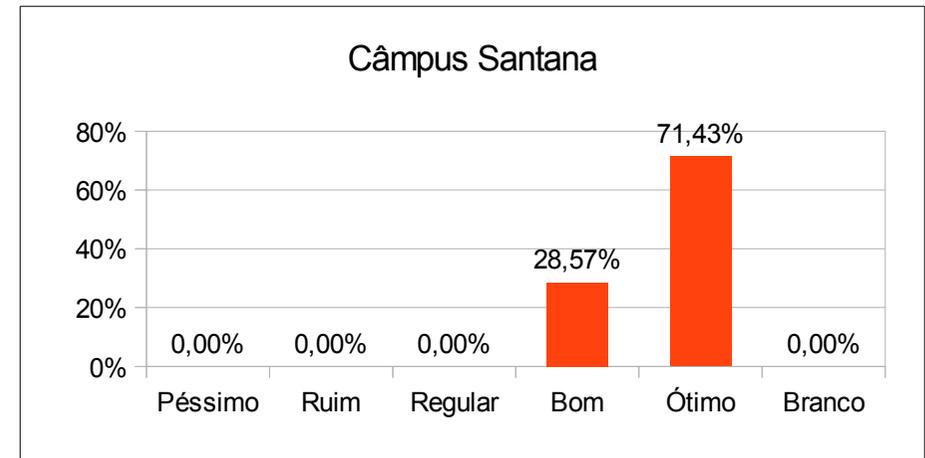
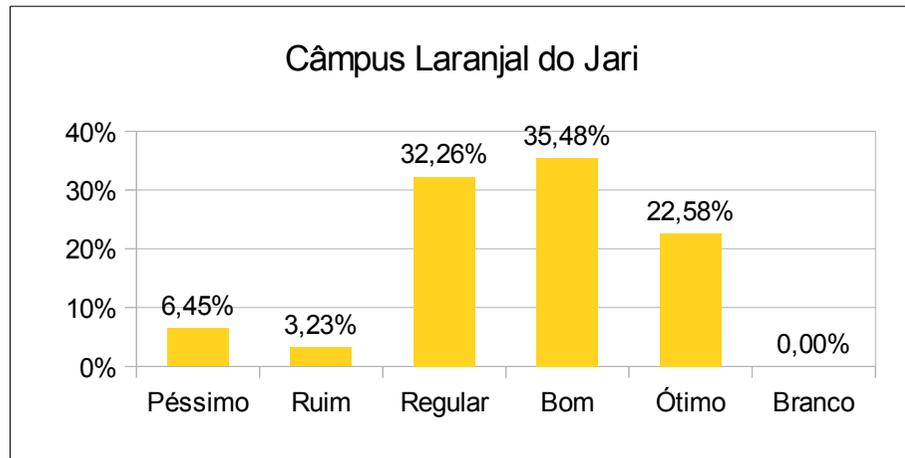
Os professores consideraram-se satisfeitos com o cumprimento dos objetivos do plano de ensino pelos docentes e os alunos regularmente satisfeitos com a questão. Sobre as políticas de incentivo a estágios e intercâmbios com instituições e estudantes do exterior, docentes avaliaram regularmente satisfatórias e alunos ficaram insatisfeitos. As demais avaliações da dimensão 9 feitas pelos três grupos foram regularmente satisfatórias.

A avaliação geral do eixo 3 mostrou-se regularmente satisfatória.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

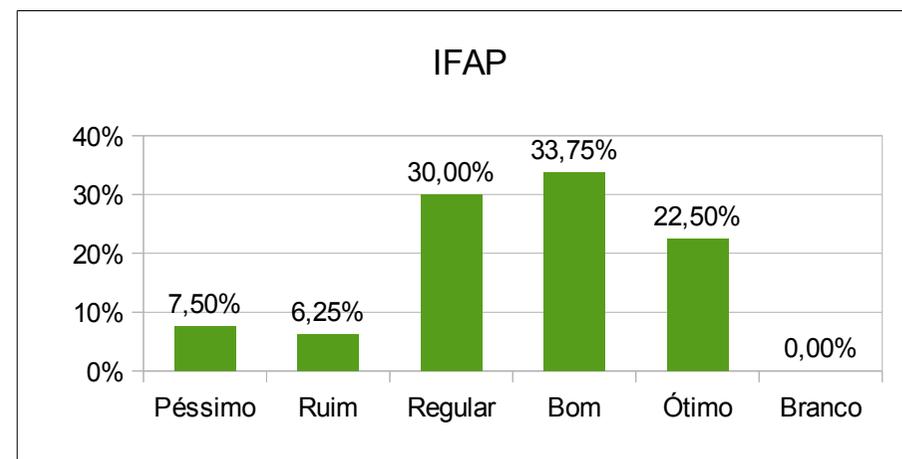
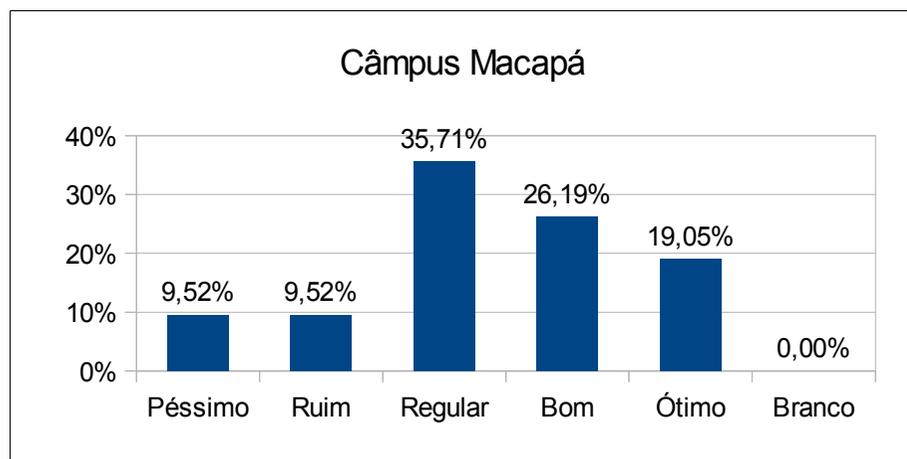
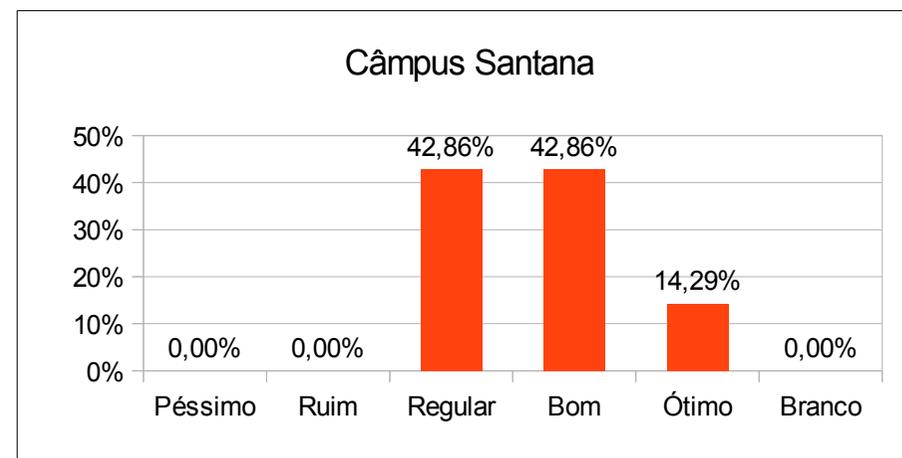
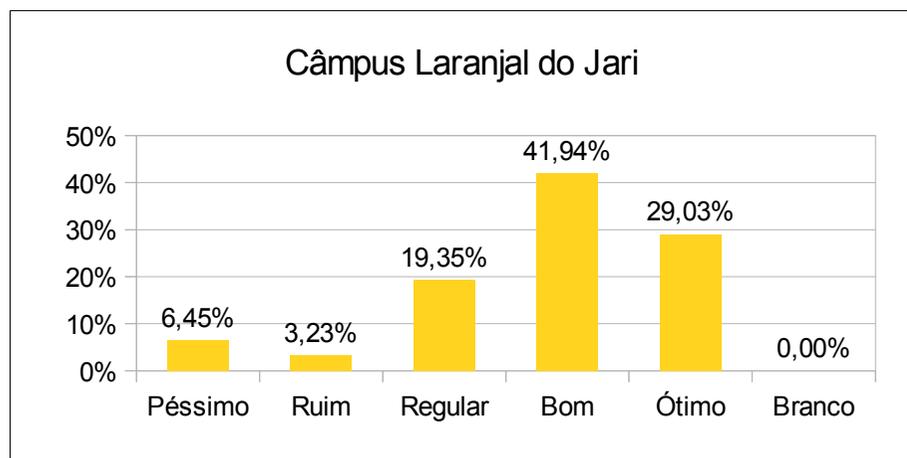
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - Docentes

1. Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores



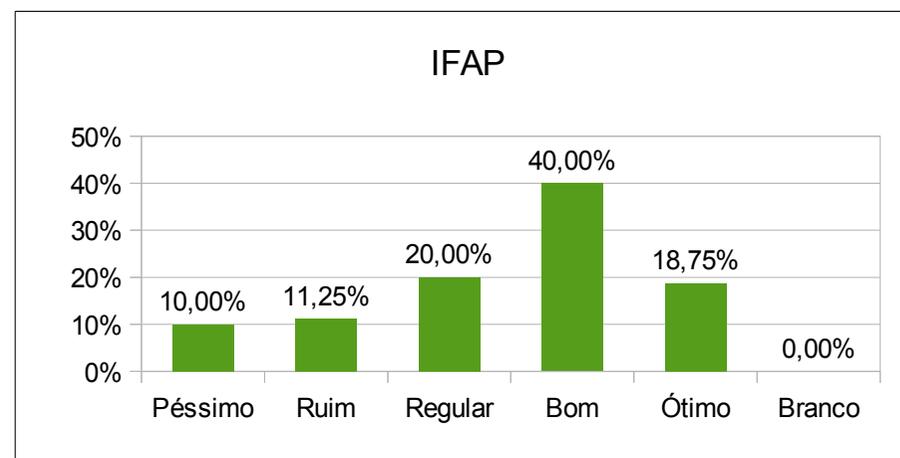
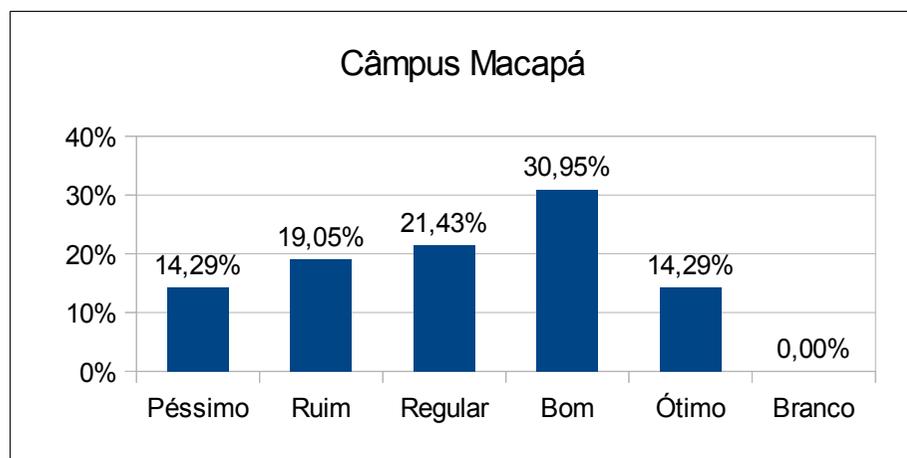
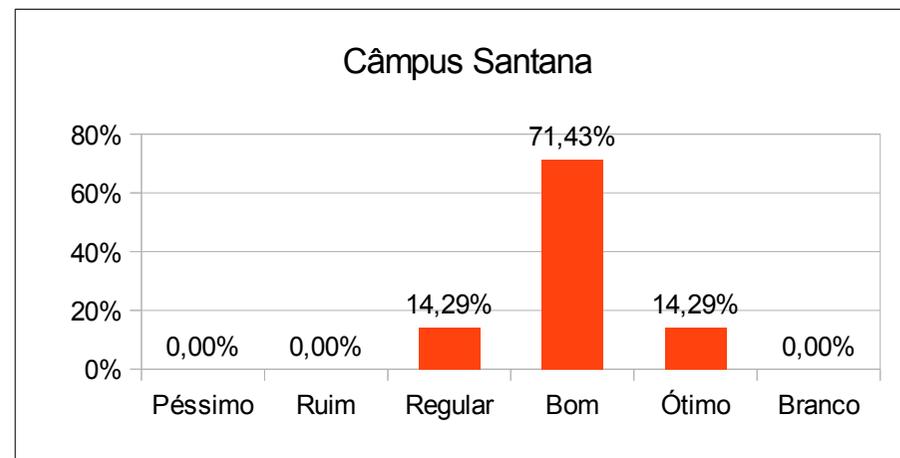
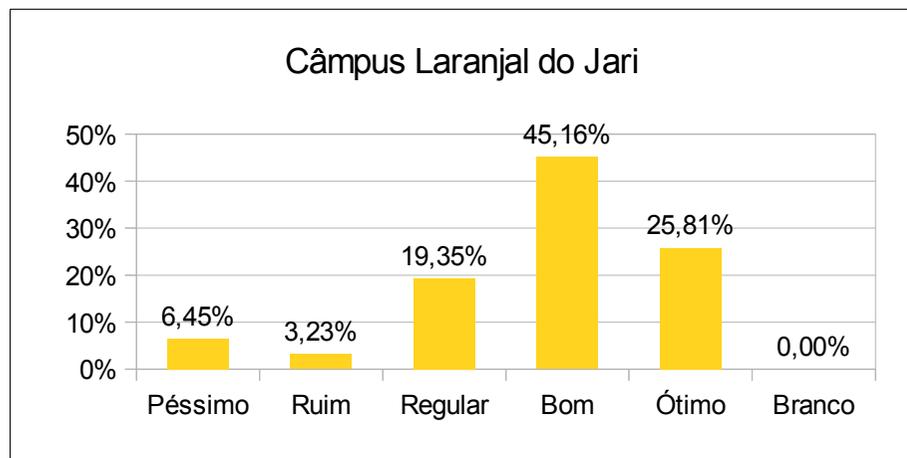
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - Docentes

2. Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional



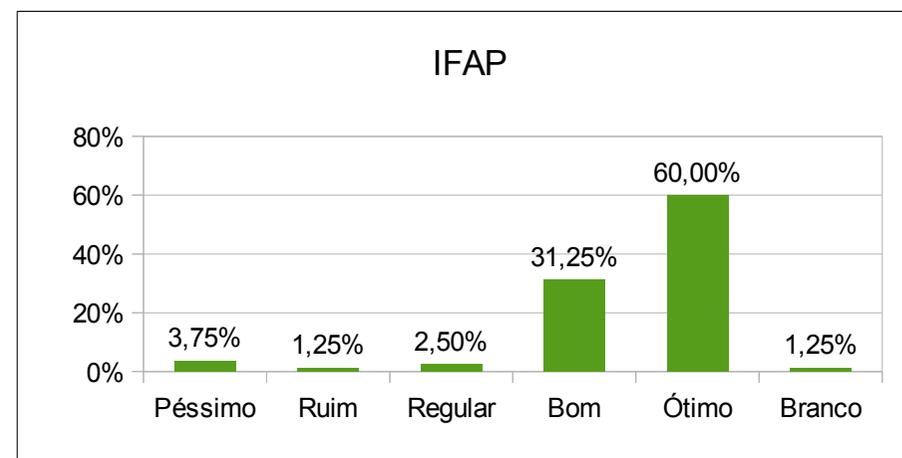
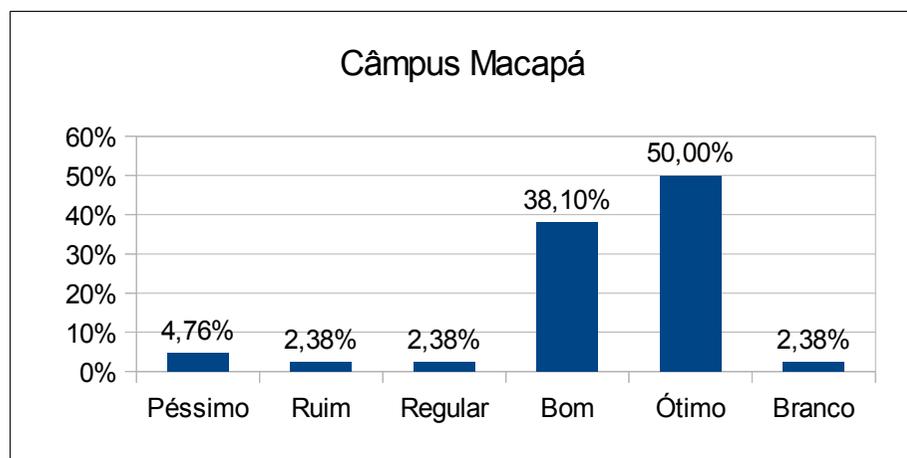
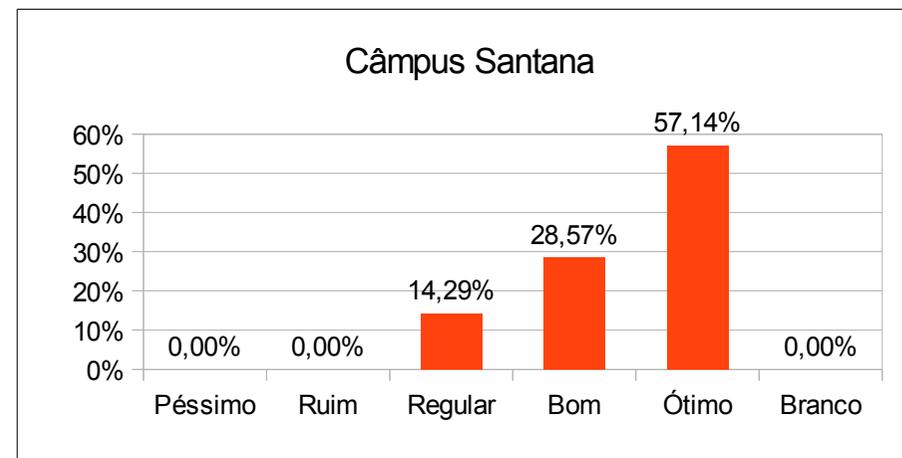
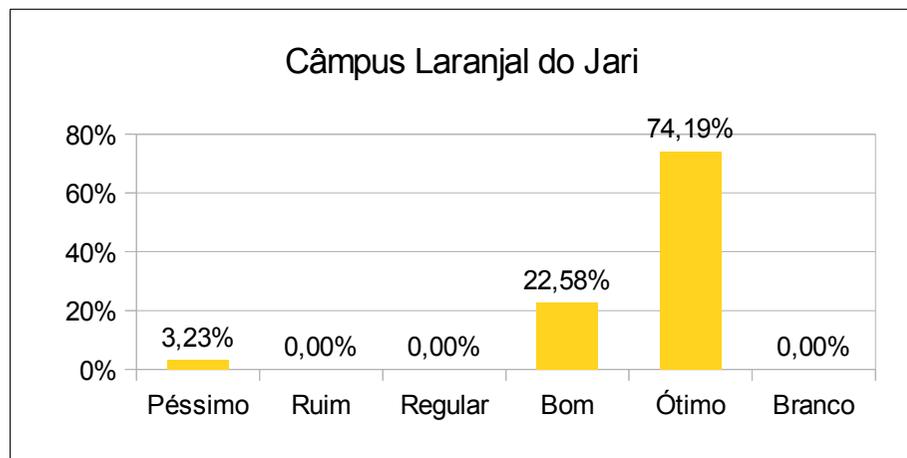
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - Docentes

3. Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.



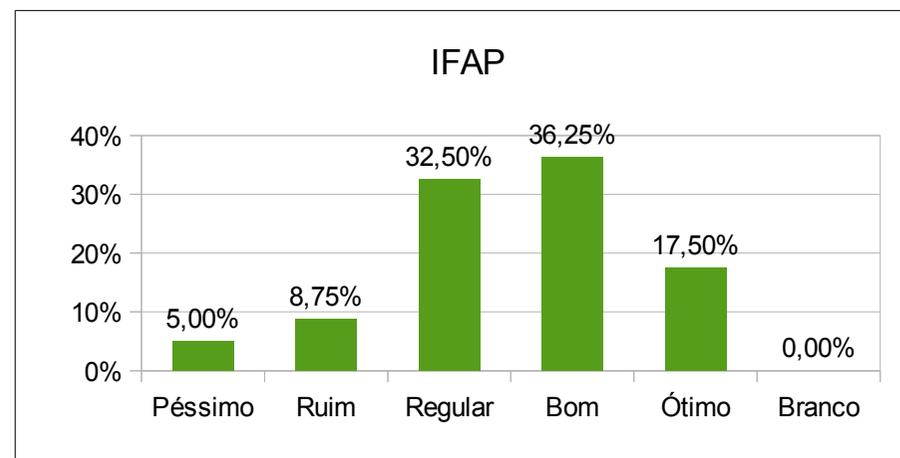
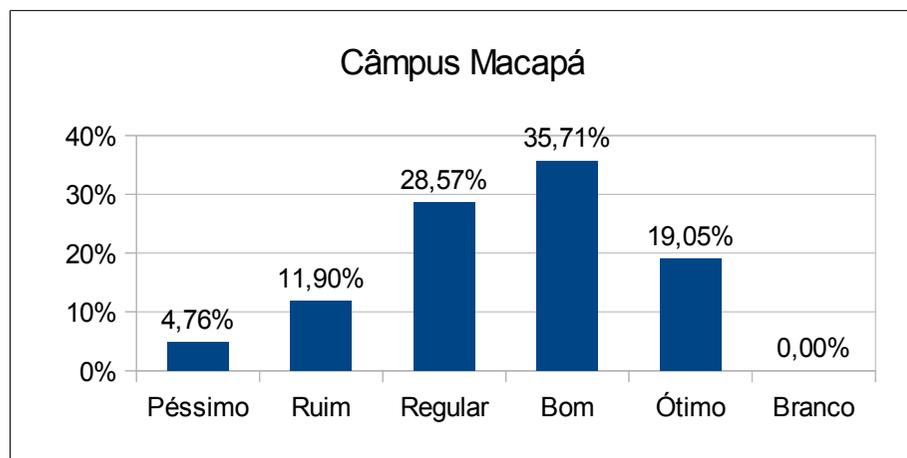
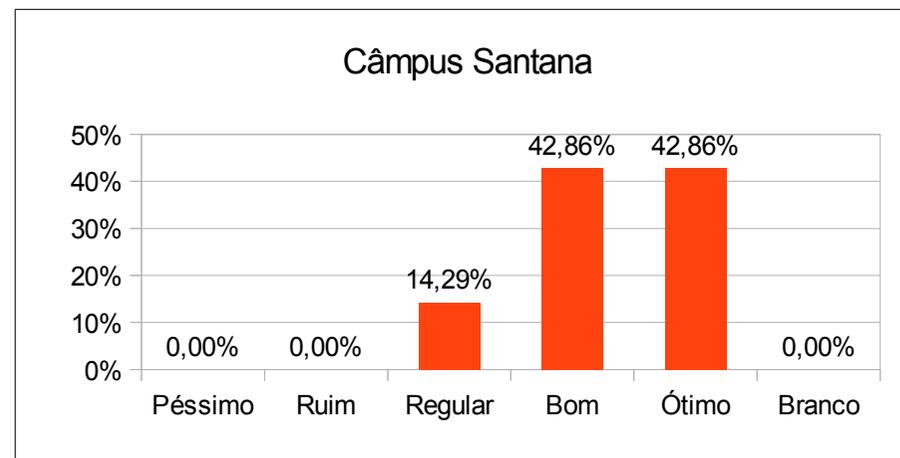
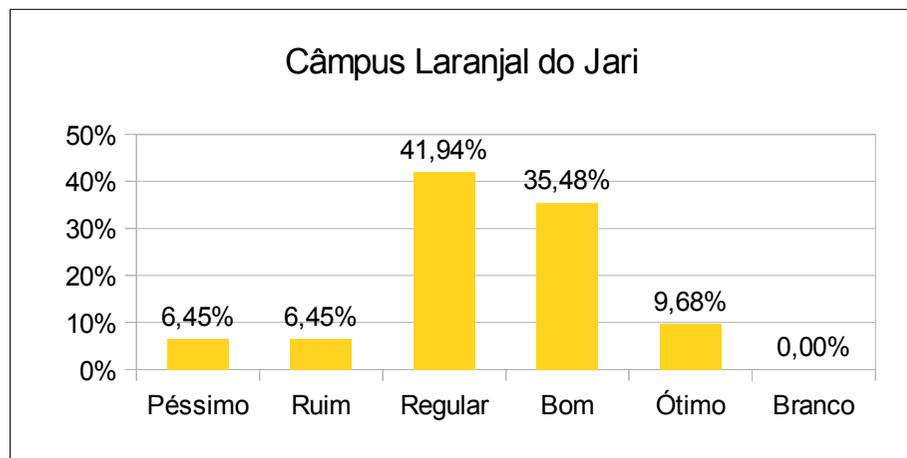
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - Docentes

4. Avalie sua relação com seu chefe imediato



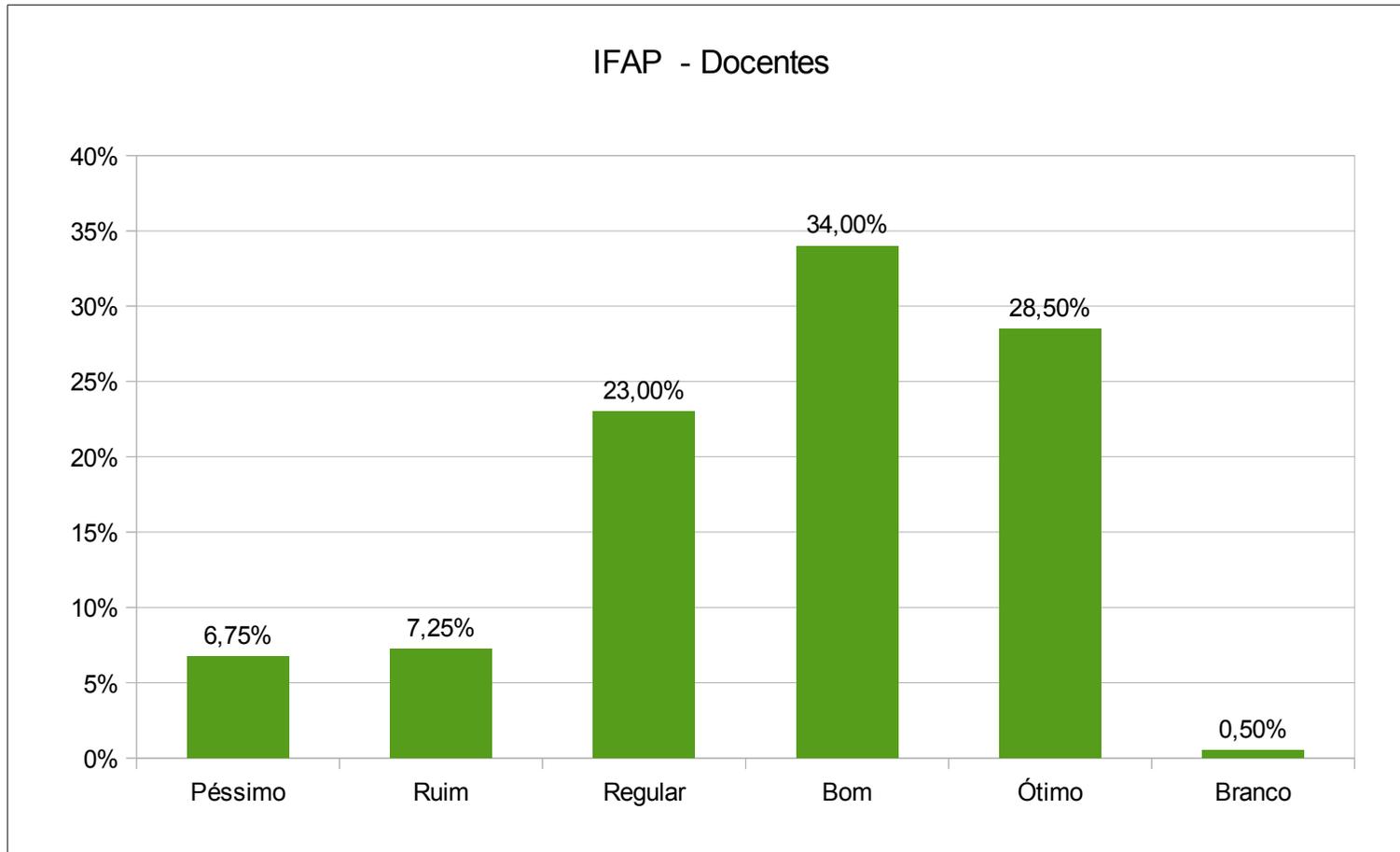
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho - Docentes

5. Avalie a atuação do Recursos Humanos acerca das necessidades demandadas pelos servidores.



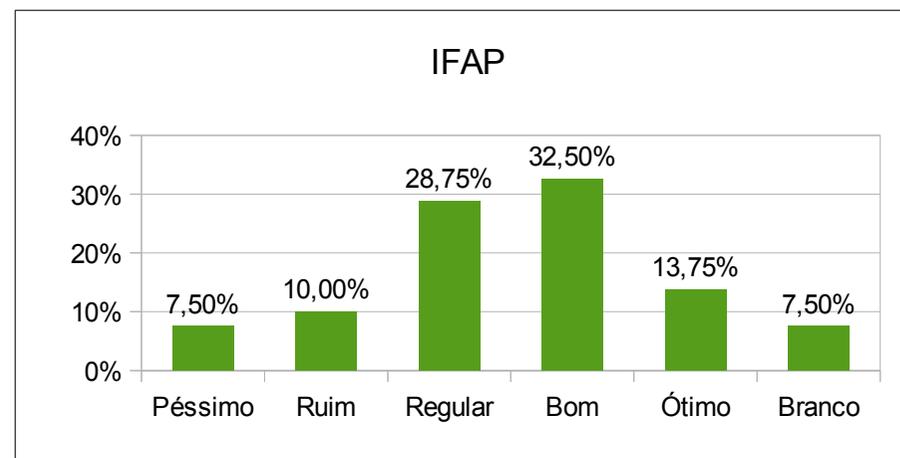
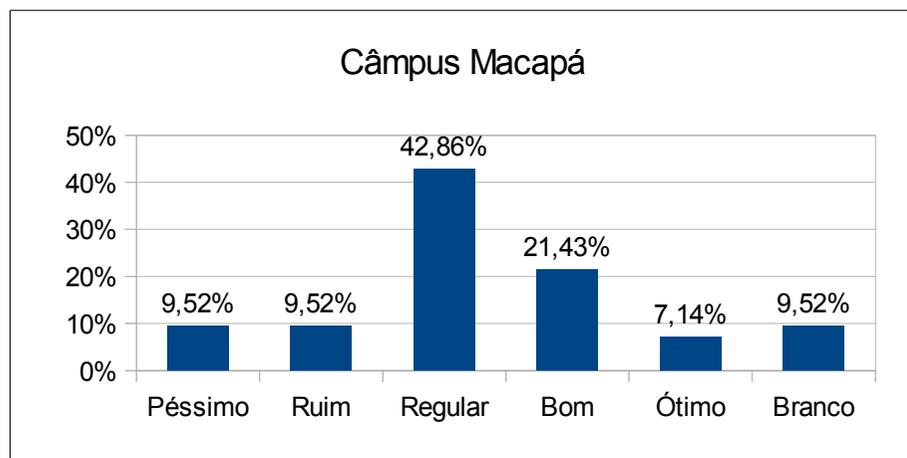
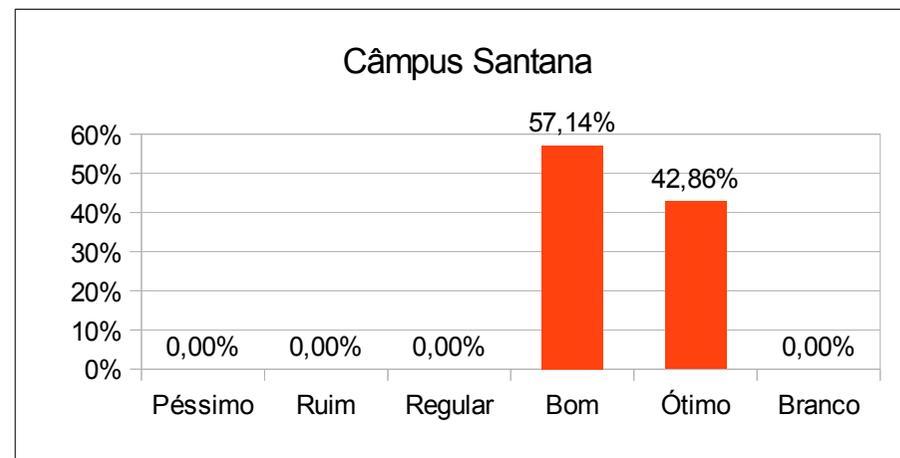
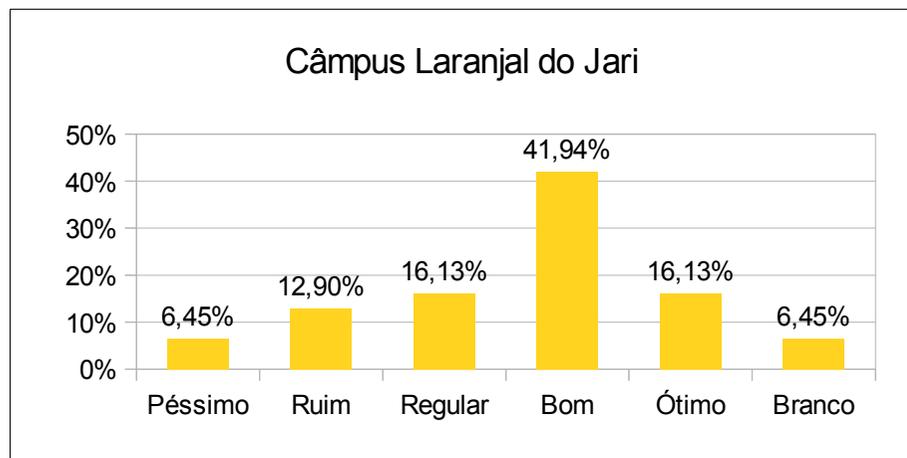
Análise Geral Dimensão 5

Política de pessoal, a carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

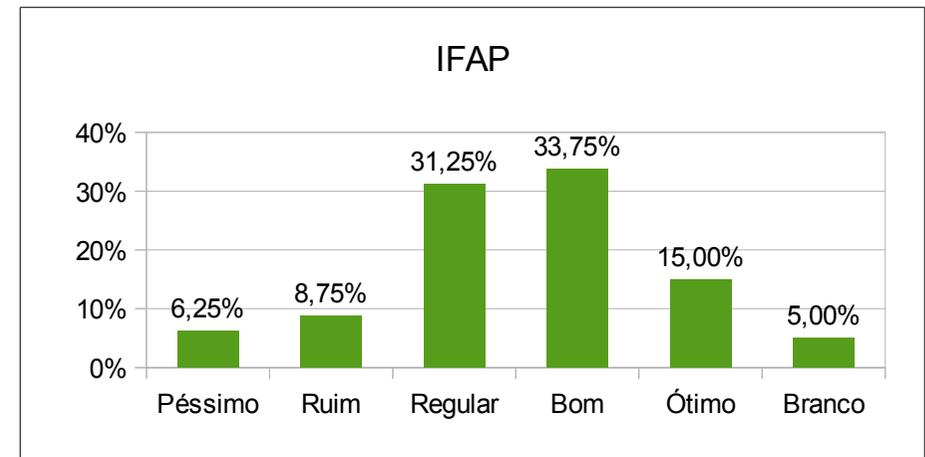
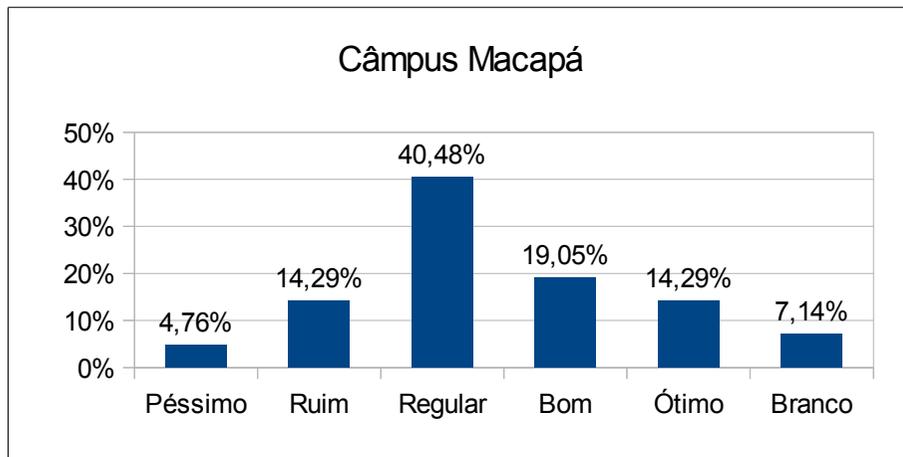
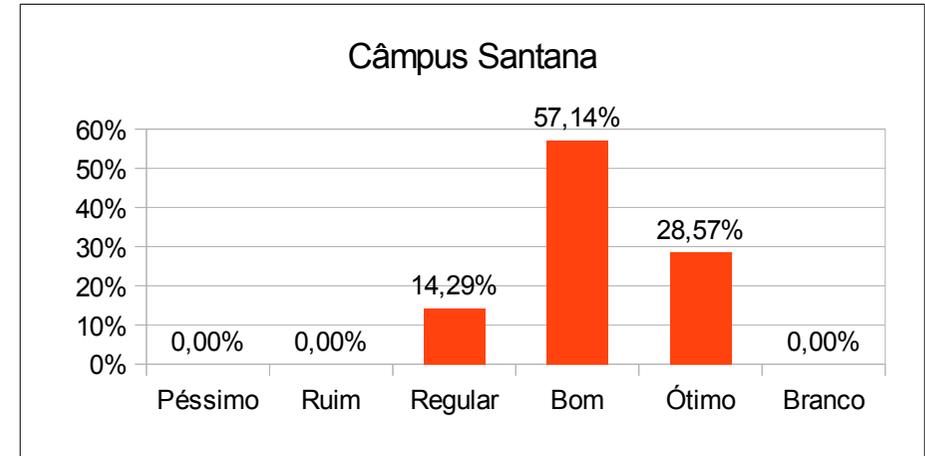
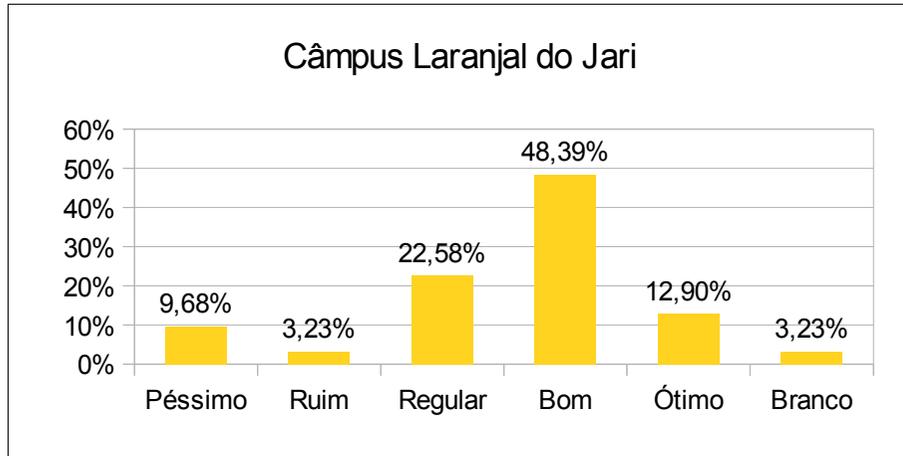


Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Docentes

1. Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição

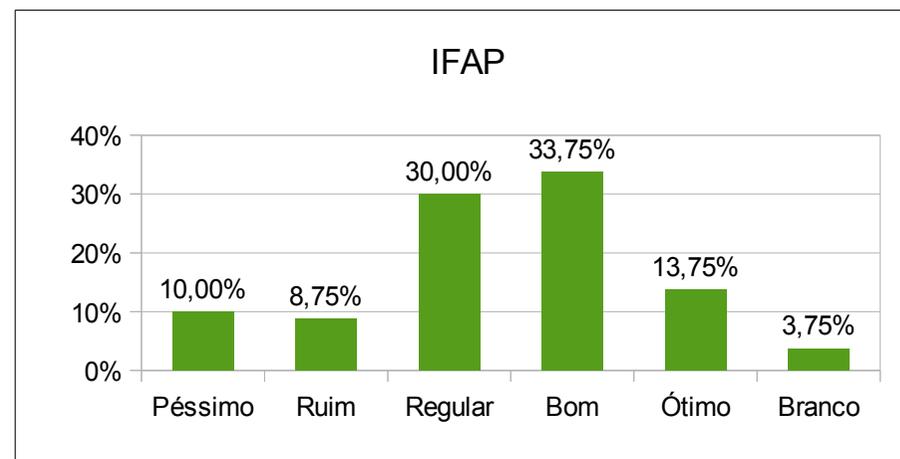
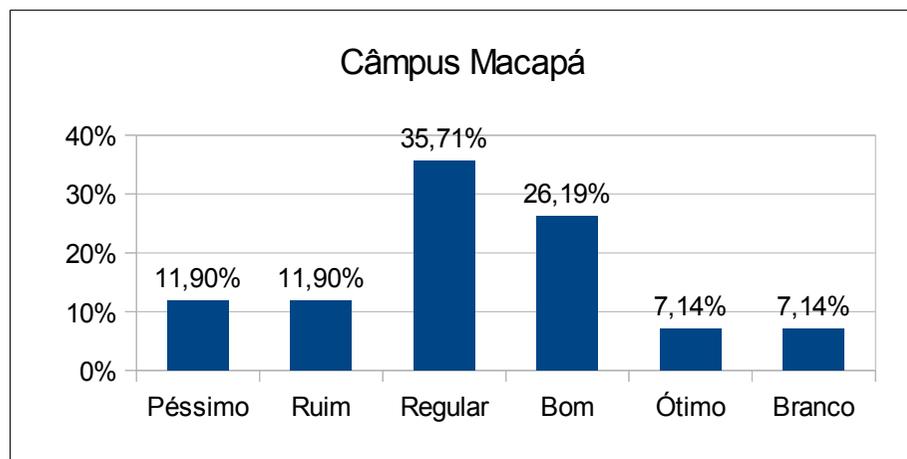
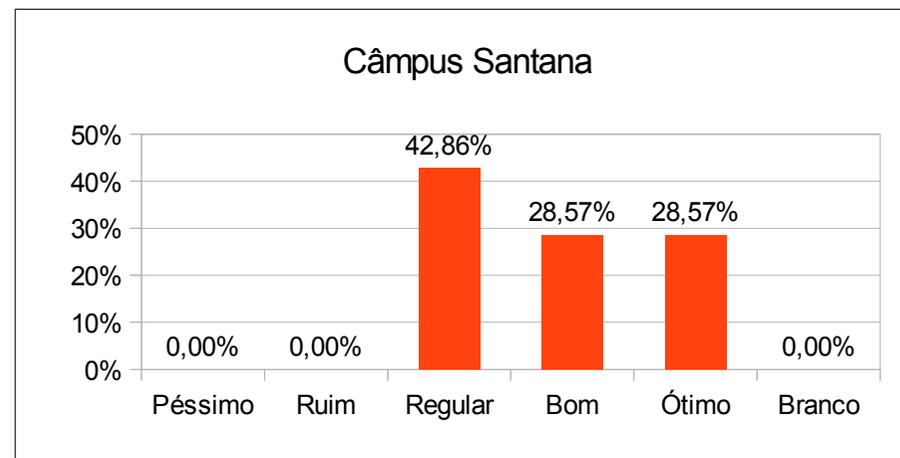
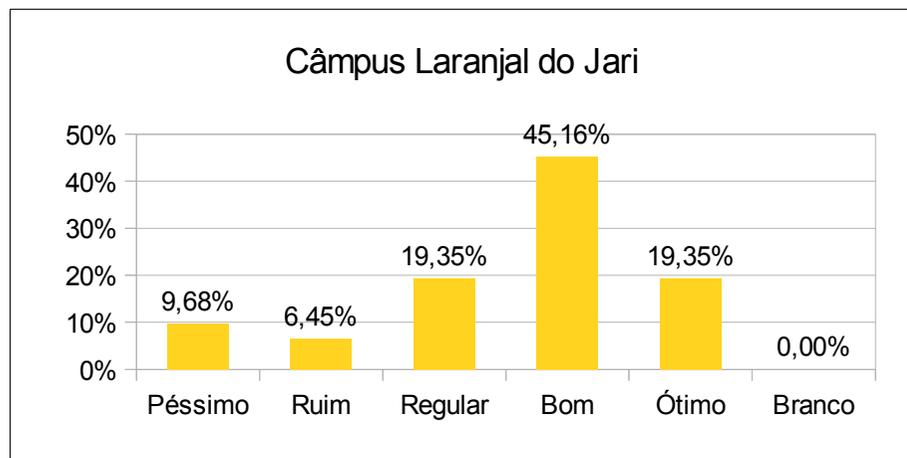


Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Docentes
2. Avalie a atuação dos órgãos colegiados.

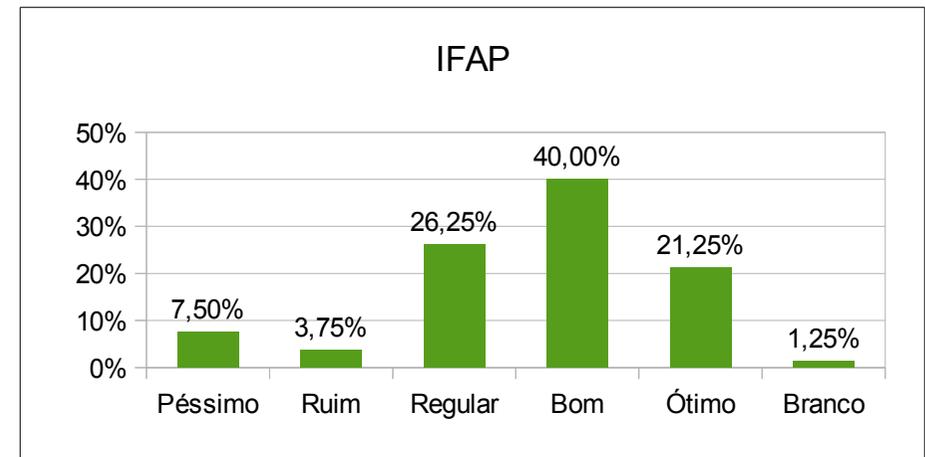
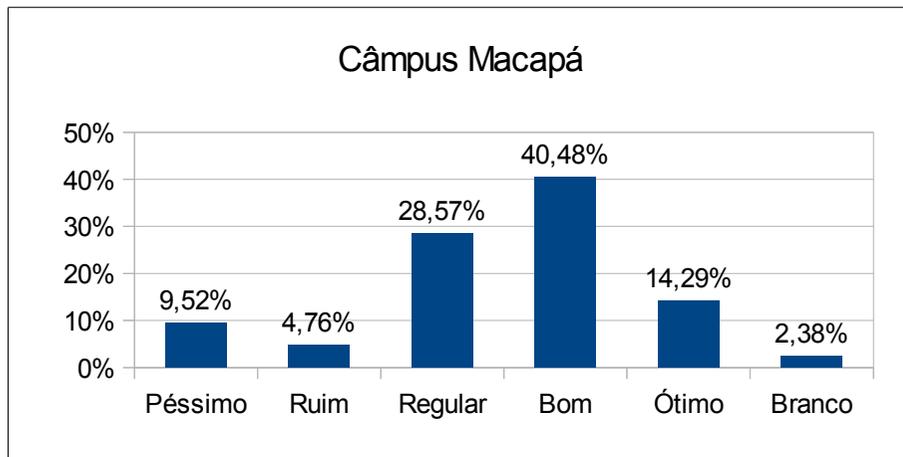
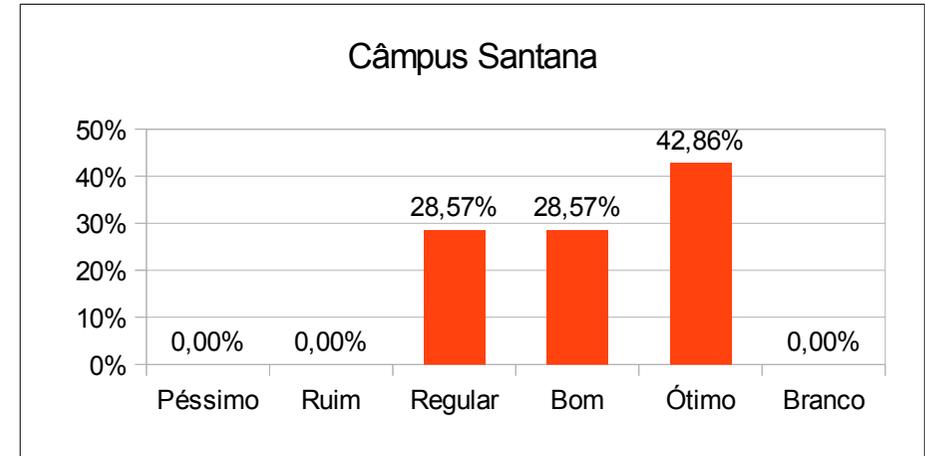
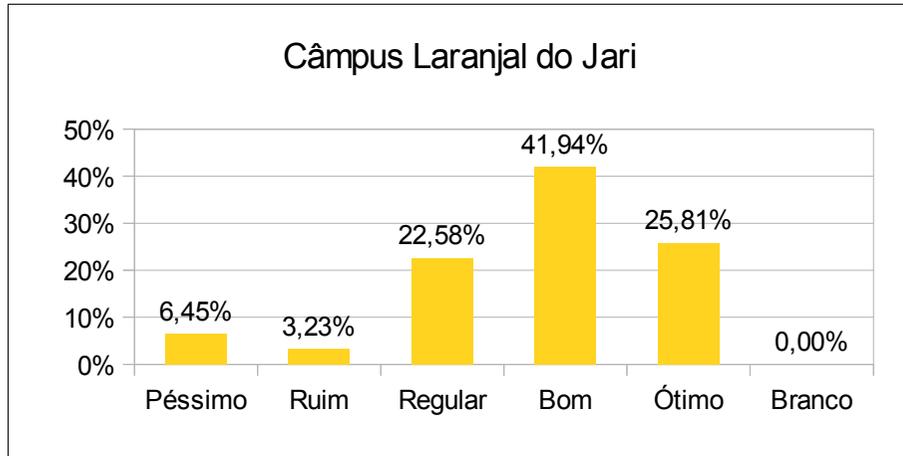


Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Docentes

3. Avalie a capacidade dos gestores em prever problemas e a rapidez em propor soluções

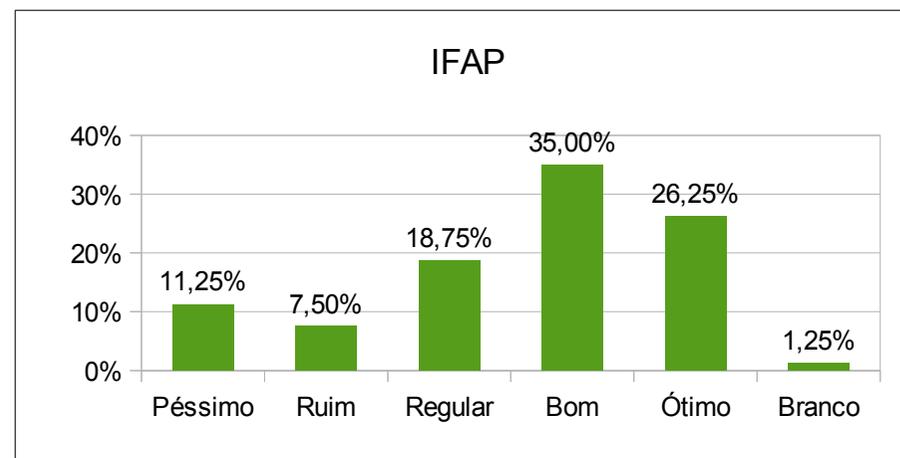
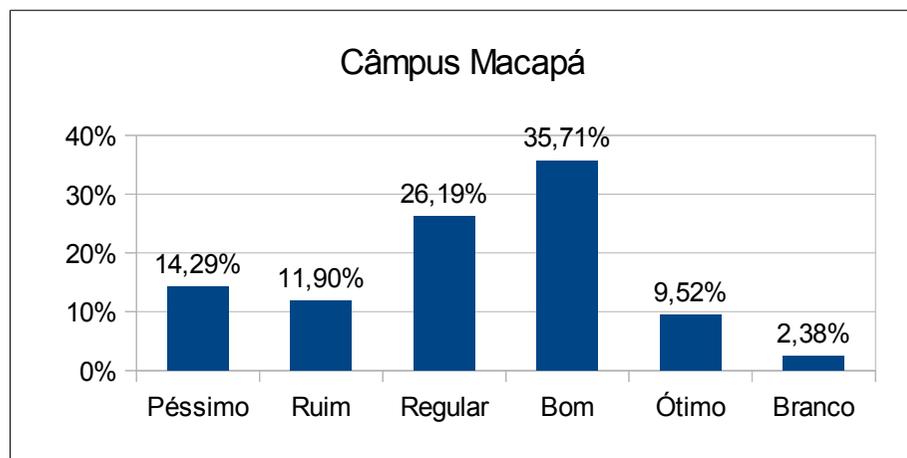
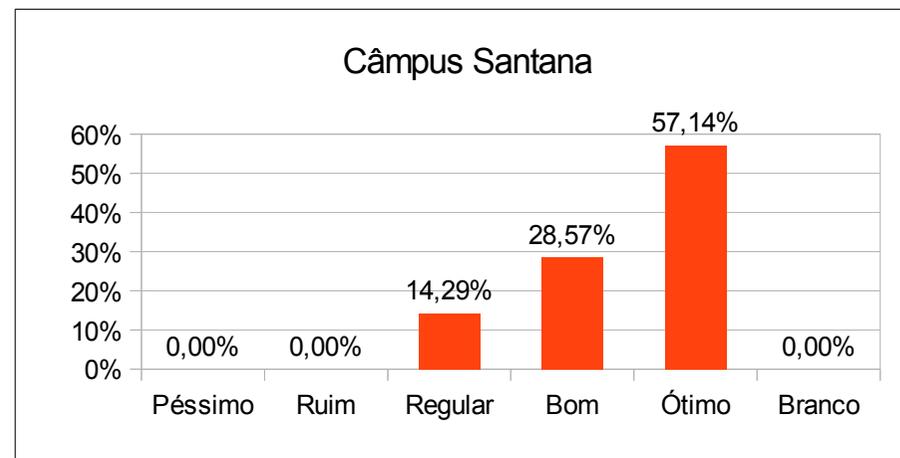
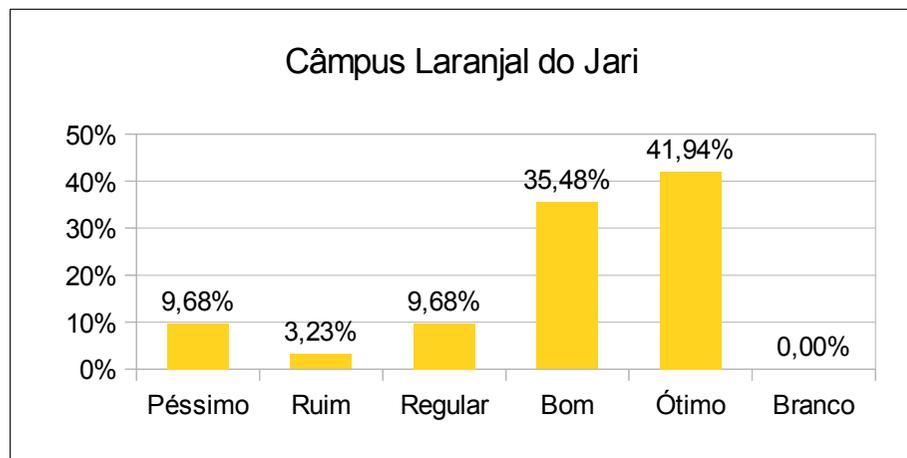


Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Docentes
4. Avalie a gestão participativa da sua unidade

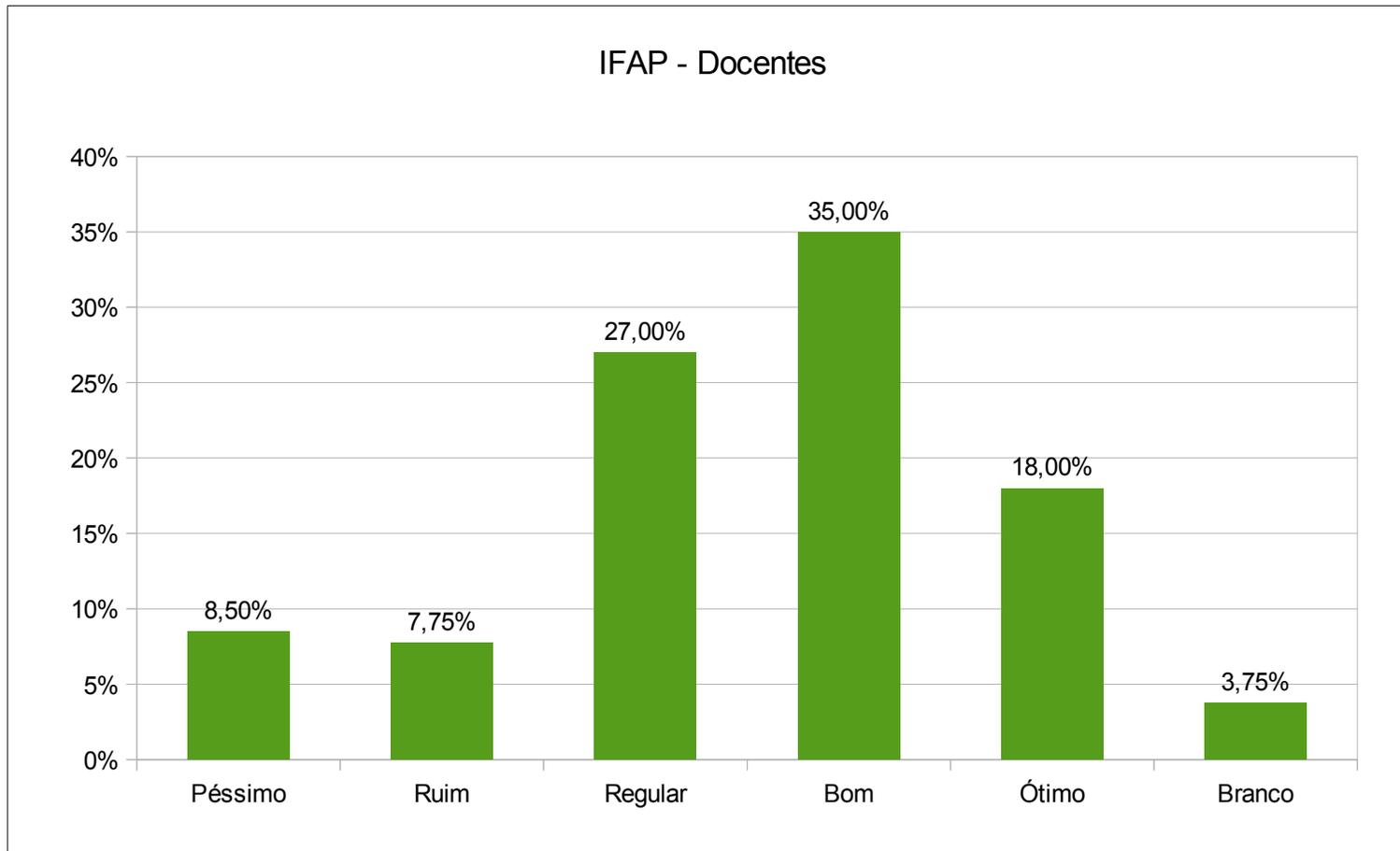


Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Docentes

5. Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.

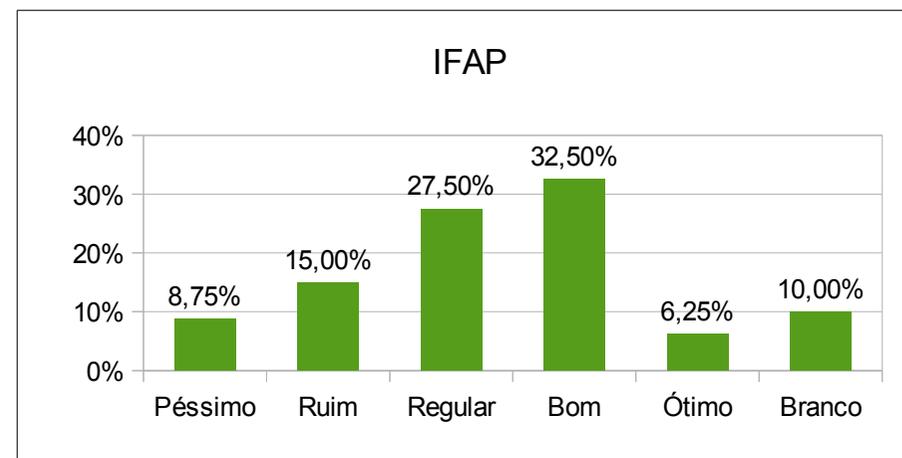
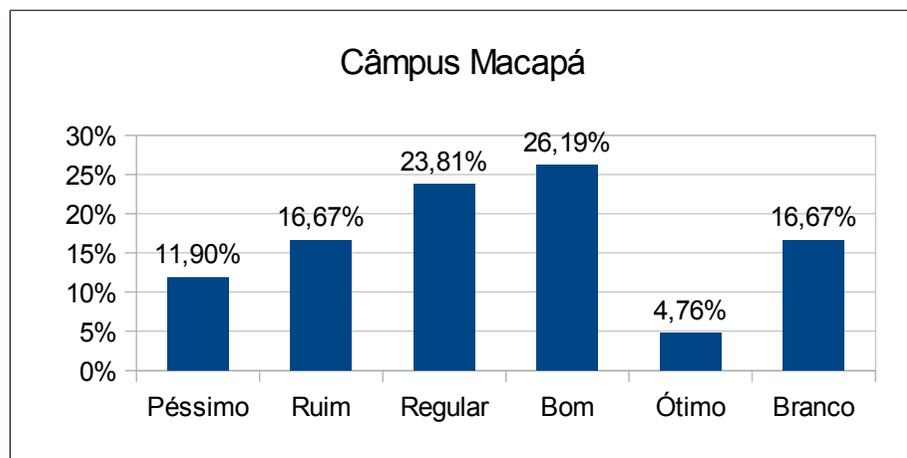
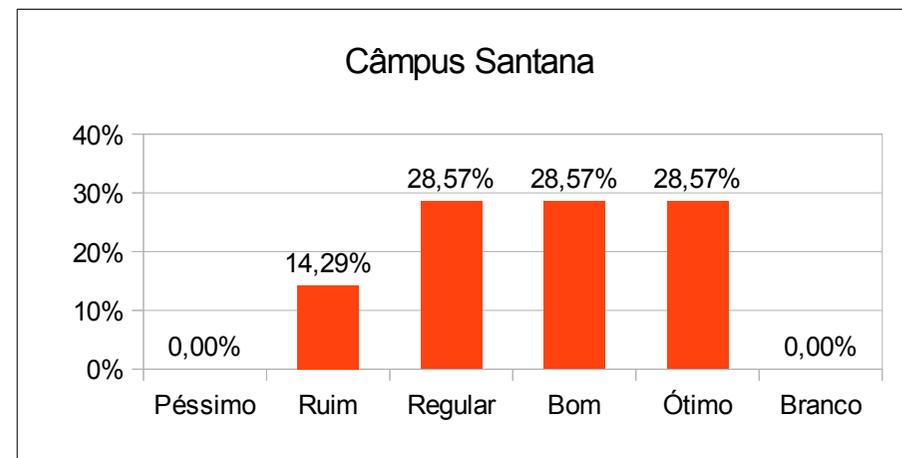
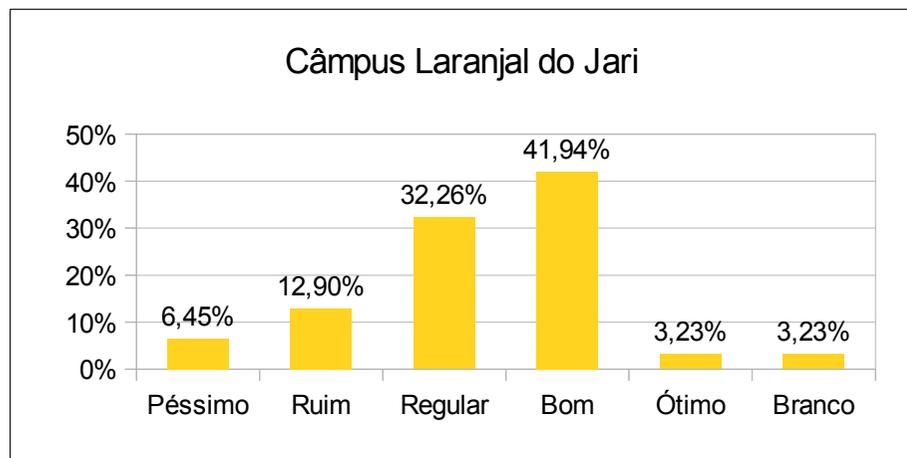


Análise Geral Dimensão 6 - Docentes
Organização e gestão da instituição

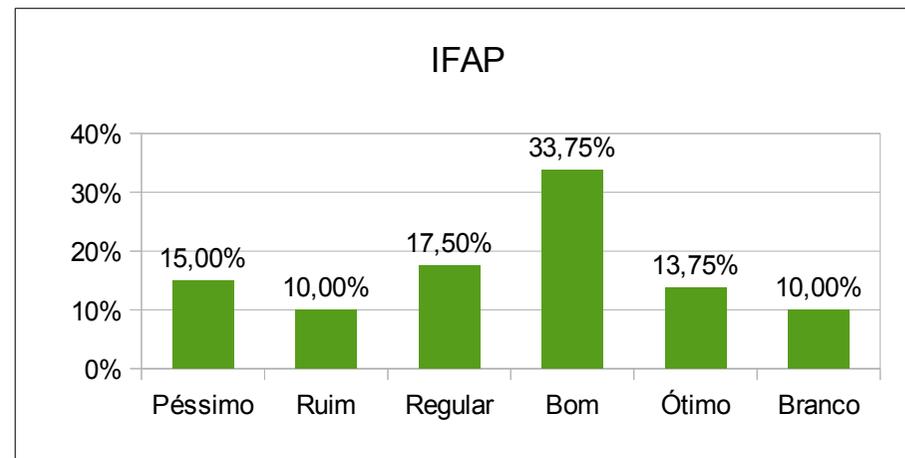
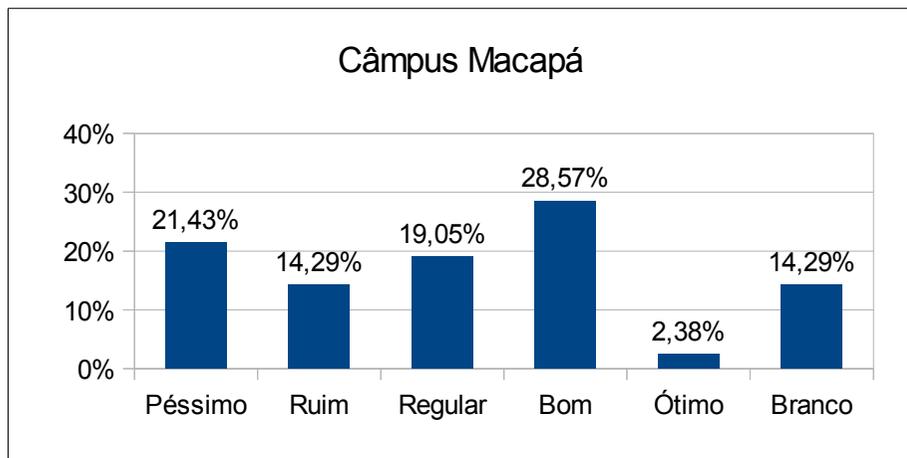
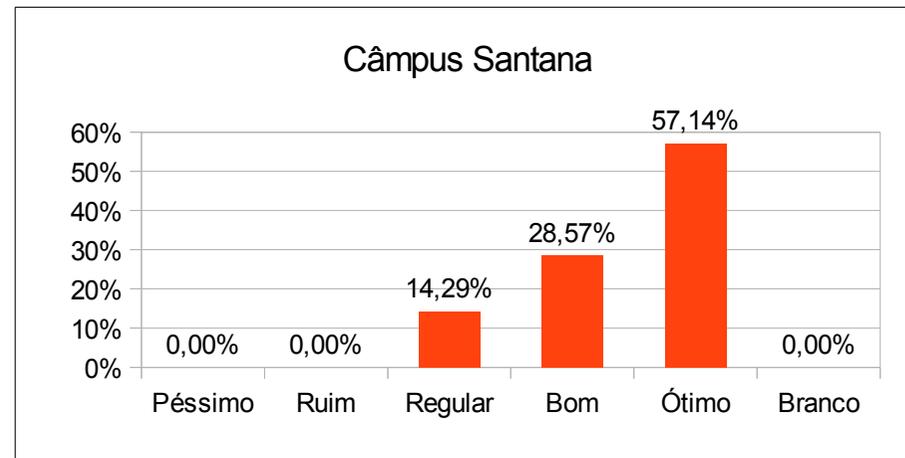
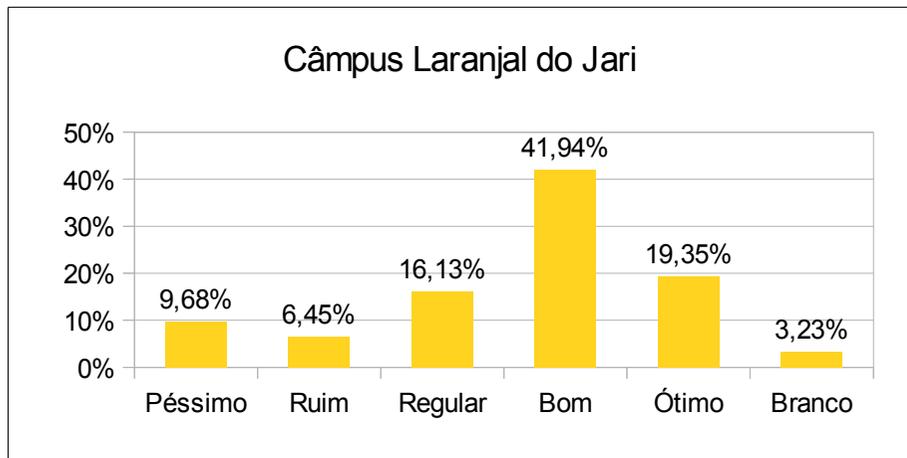


Dimensão 10: Sustentabilidade financeira - Docentes

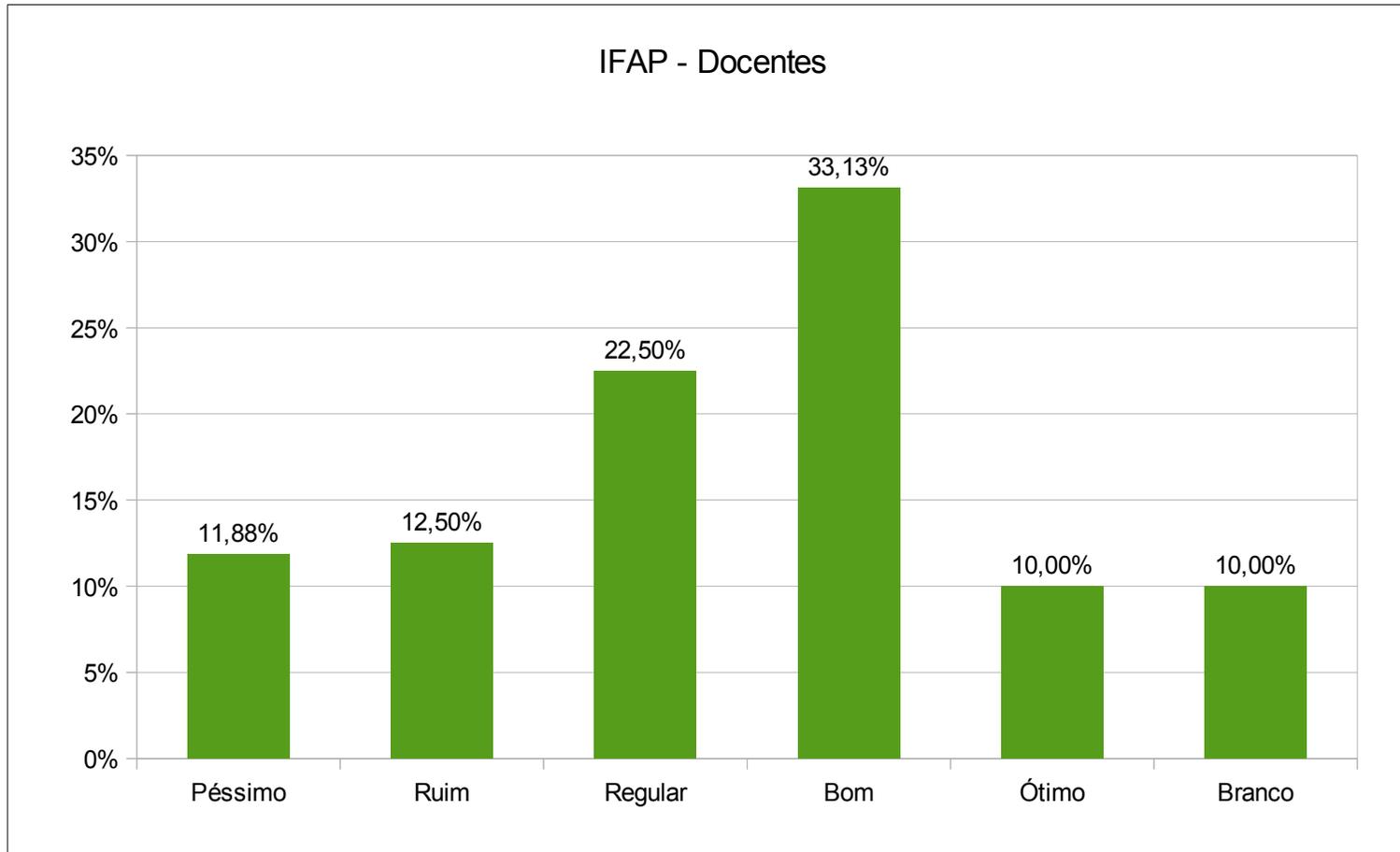
1. Avalie a compatibilidade entre a oferta de cursos, e os recursos utilizados



Dimensão 10: Sustentabilidade financeira - Docentes
 2. Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.

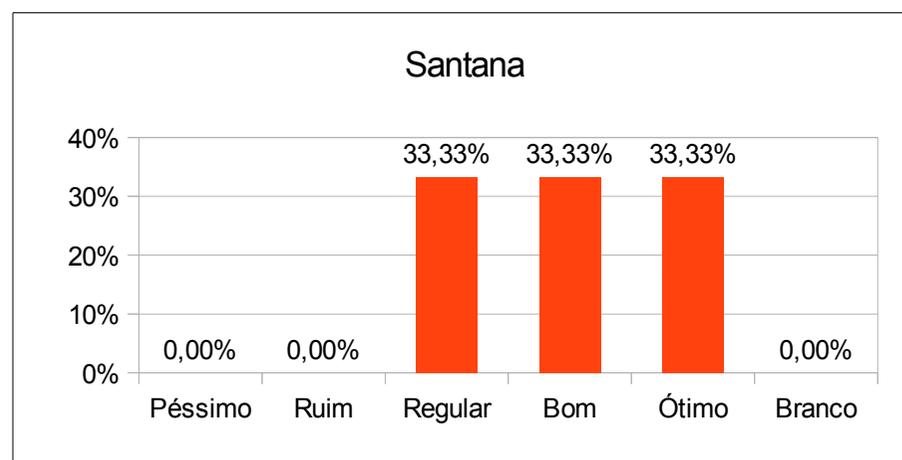
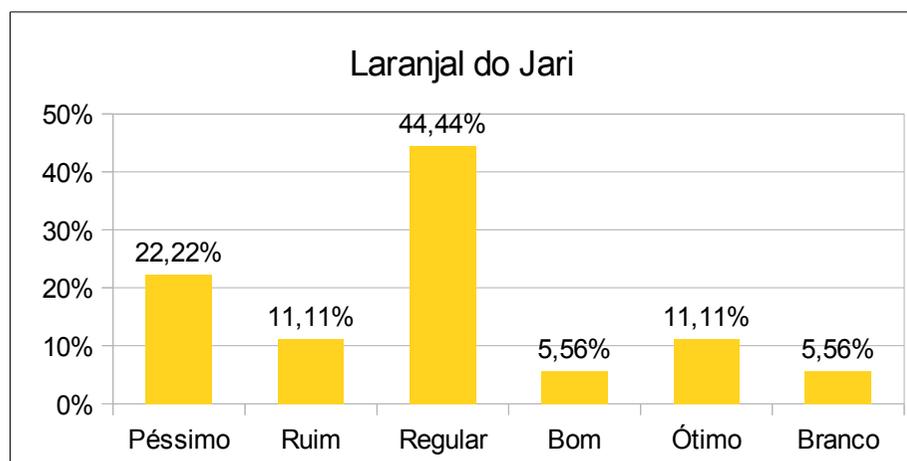
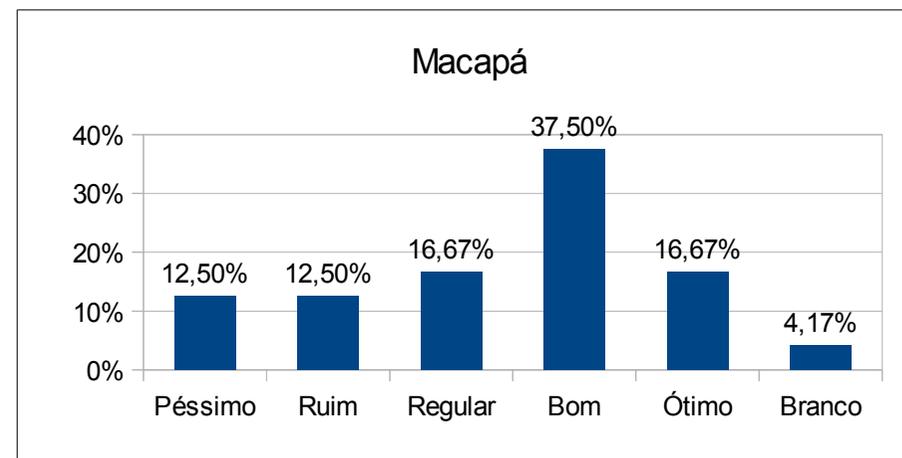
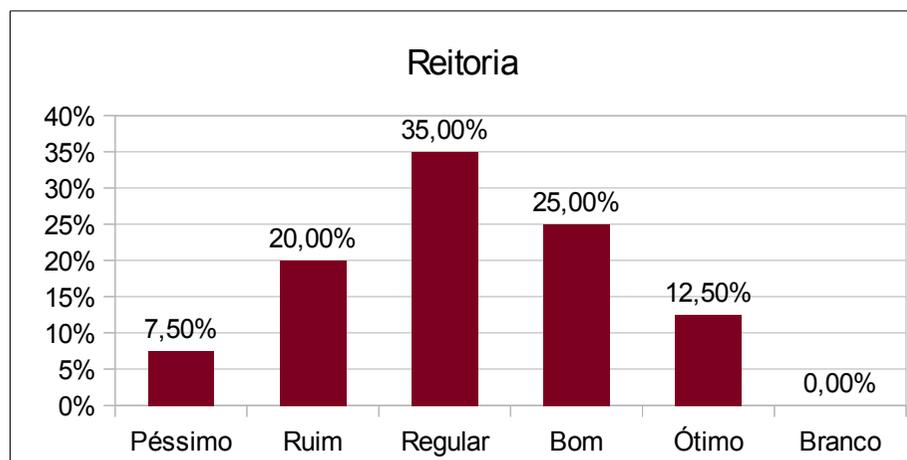


Análise Geral Dimensão 10 Sustentabilidade financeira



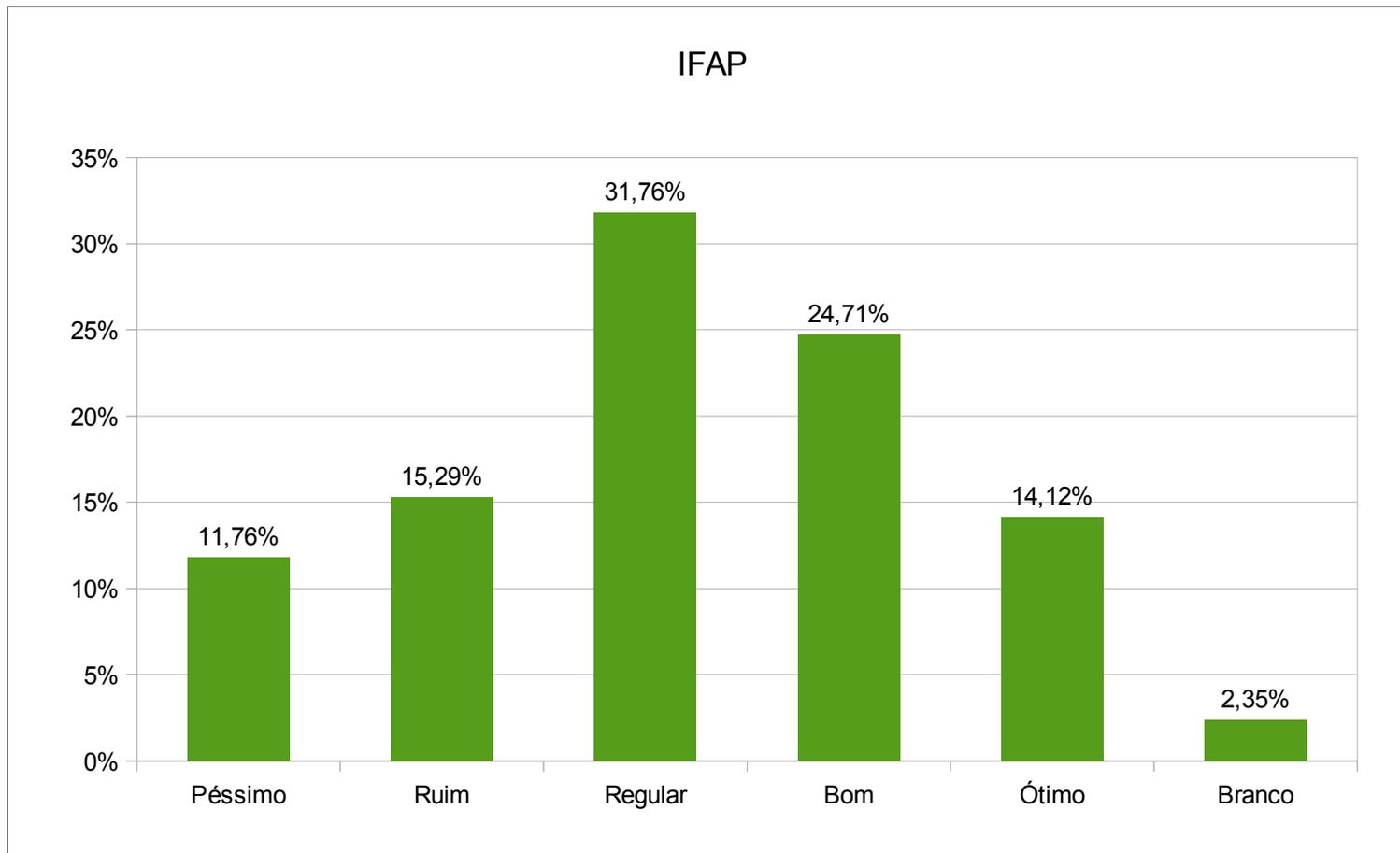
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho – Técnicos Administrativos

1. Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.



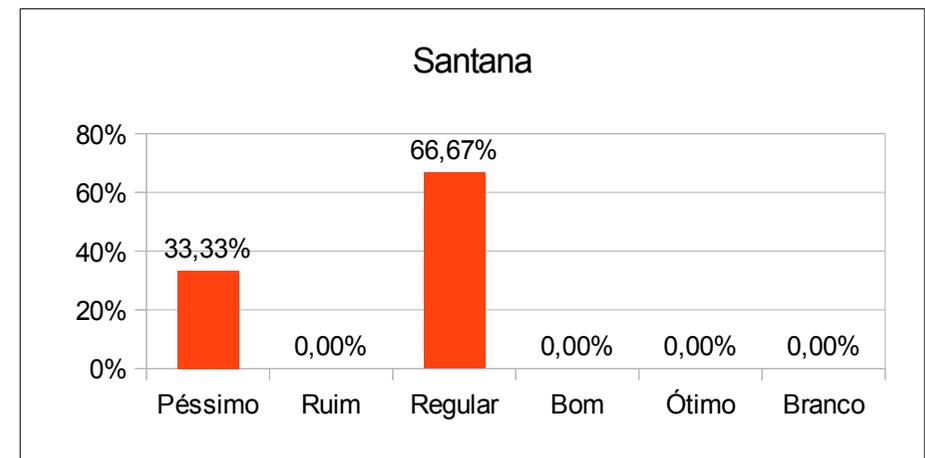
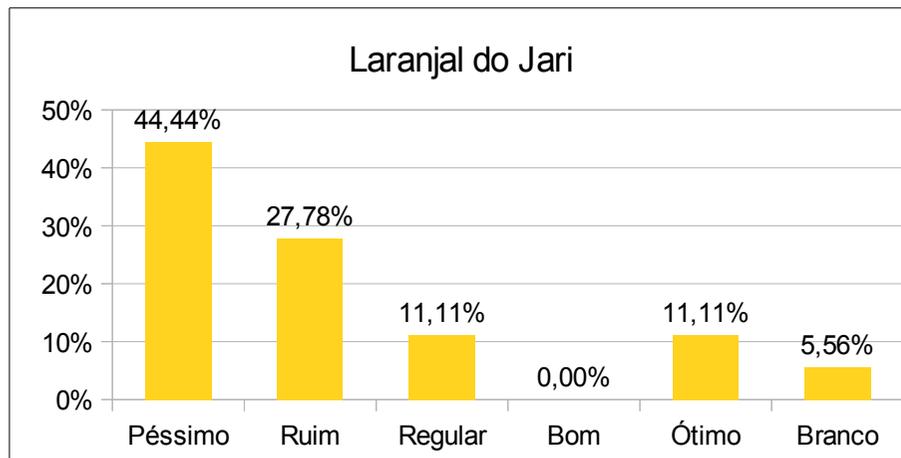
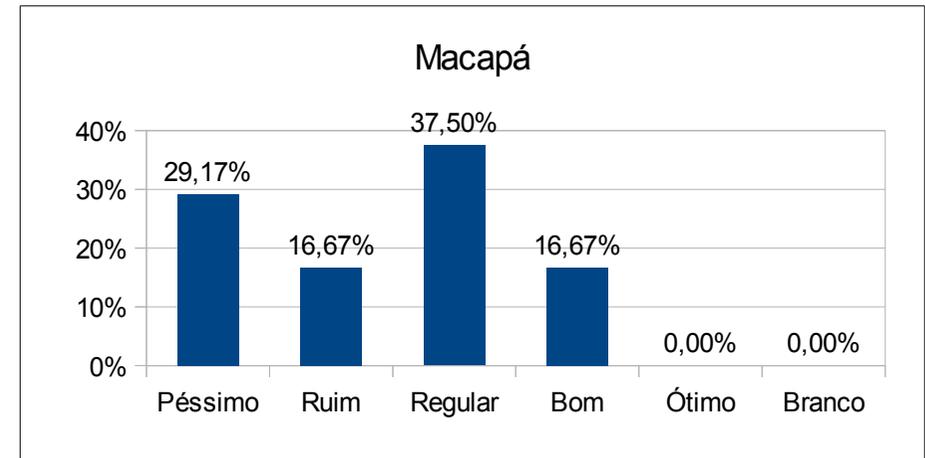
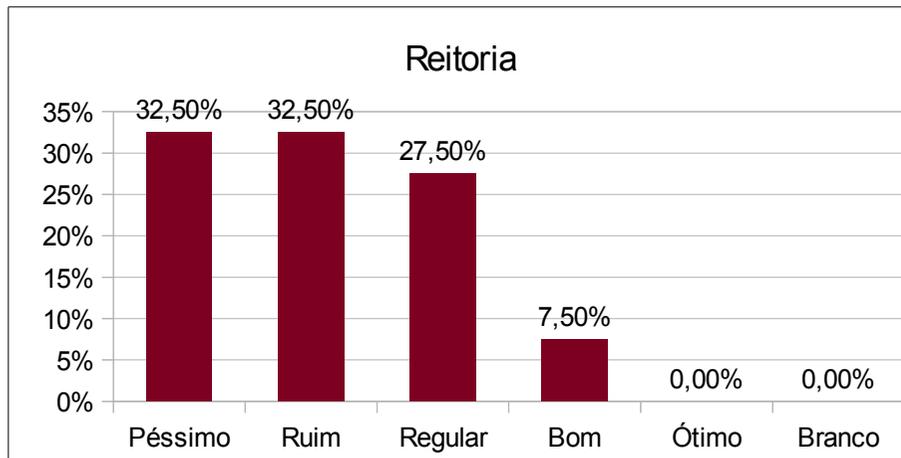
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

1. Avalie os programas de qualificação profissional para os servidores.



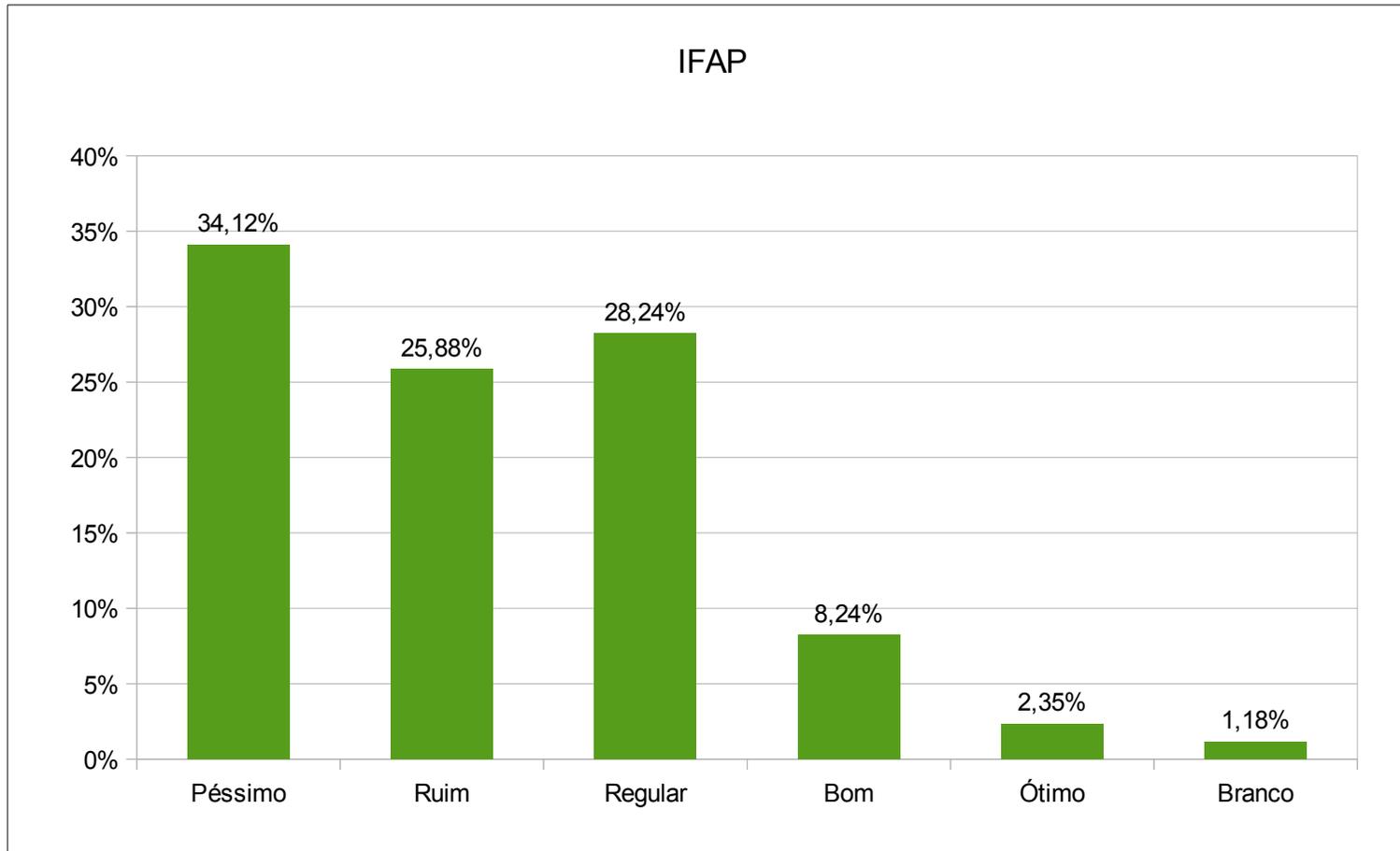
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

2. Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.



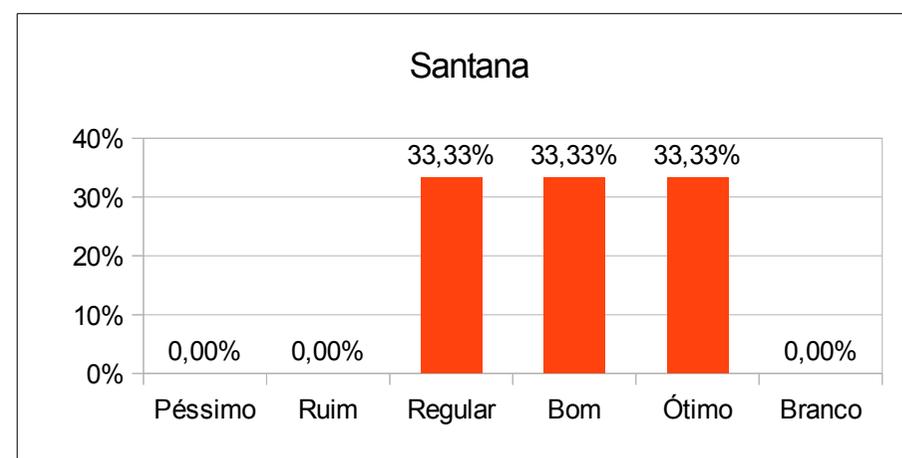
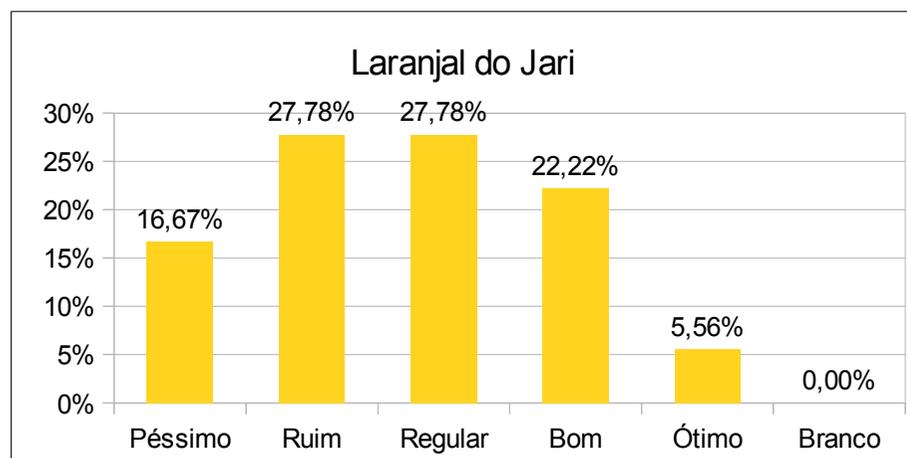
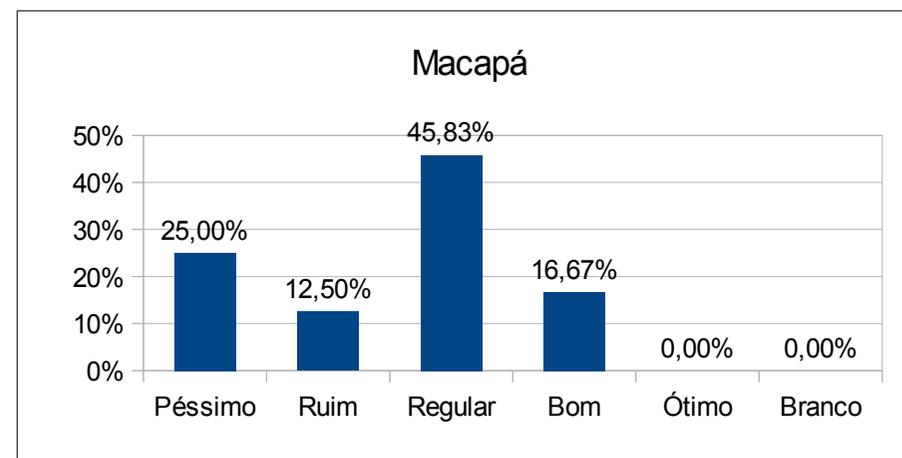
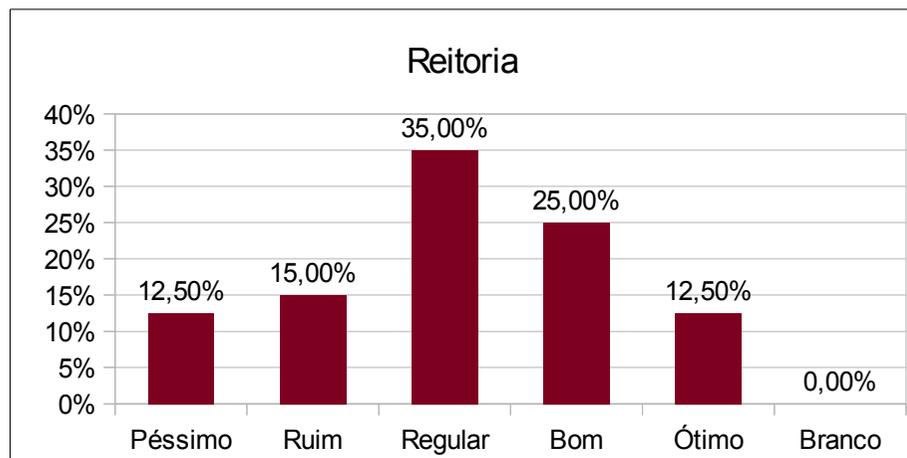
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

2. Avalie as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.



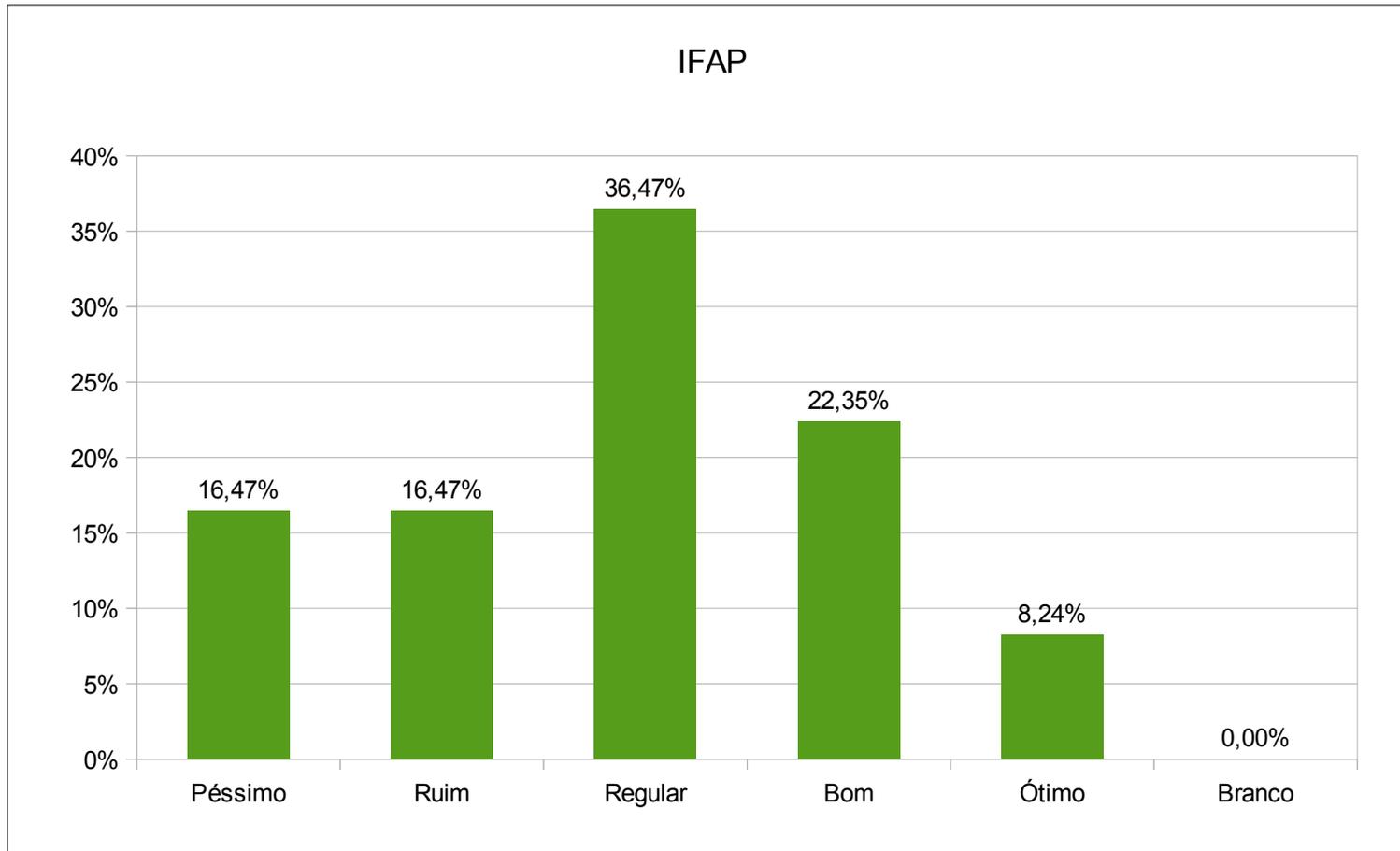
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

3. Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.



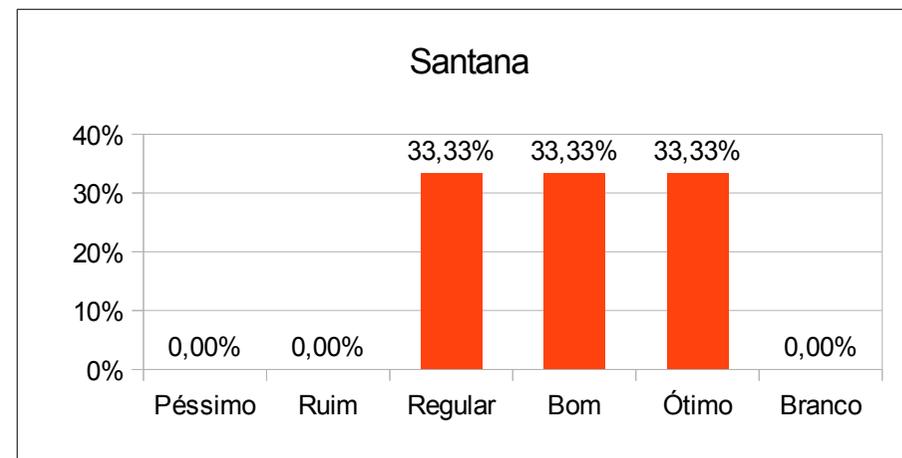
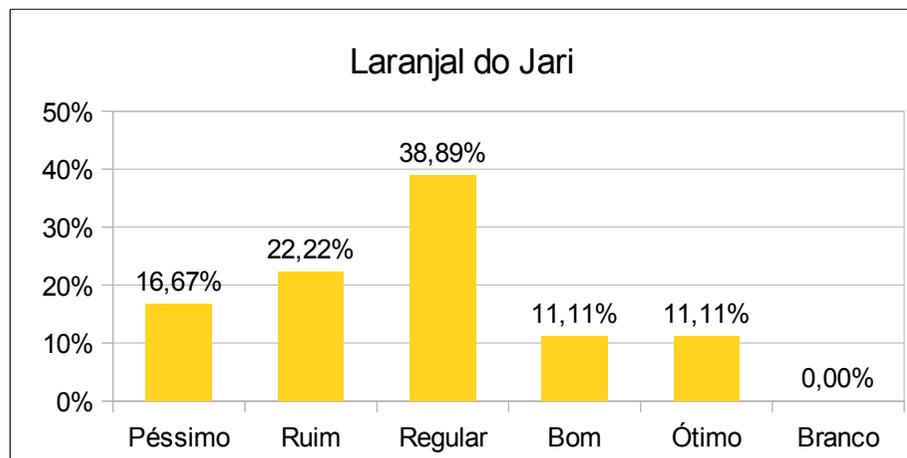
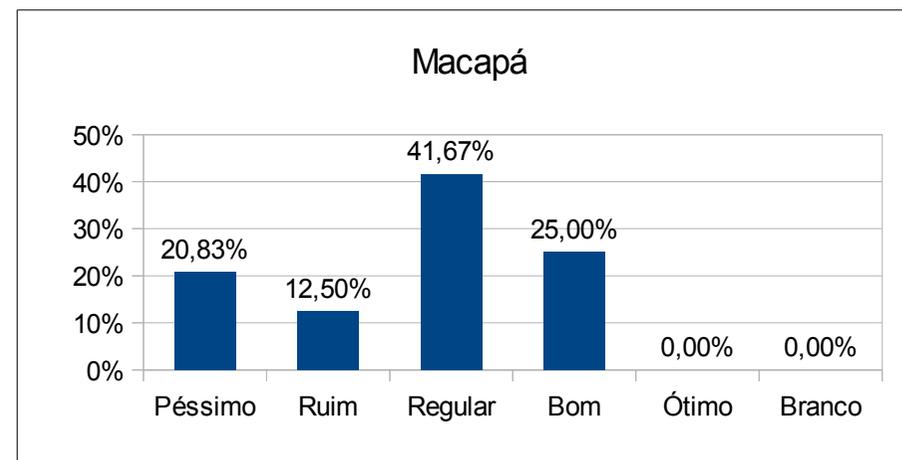
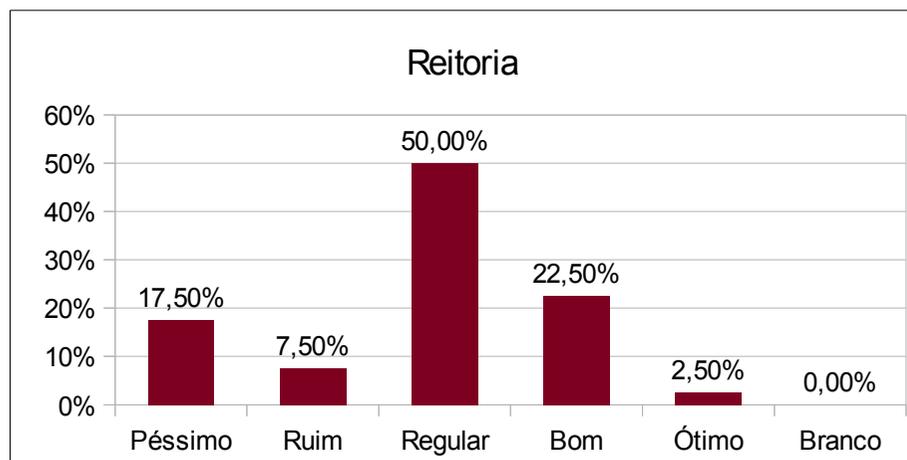
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

3. Avalie sua satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional.



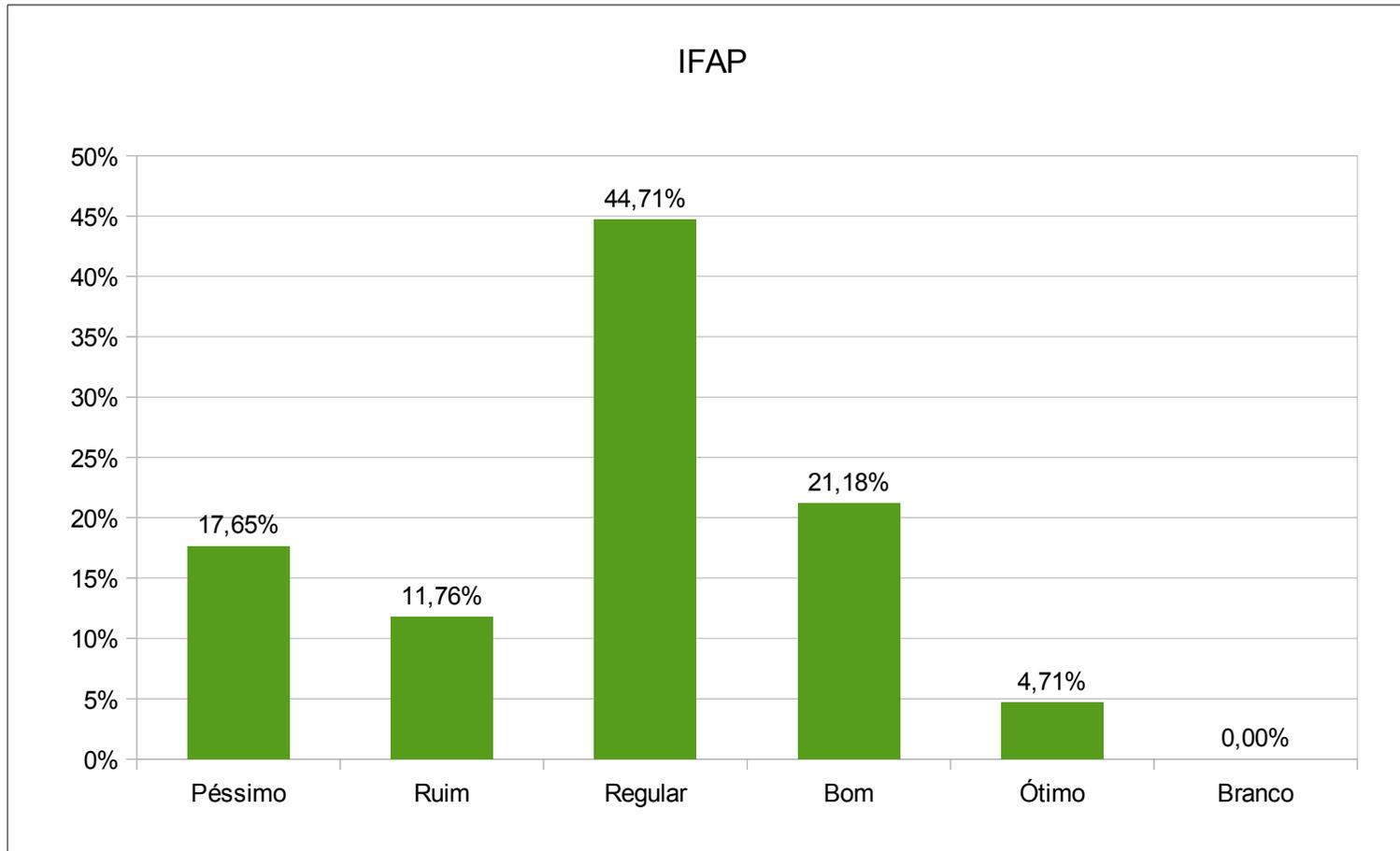
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

4. Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.



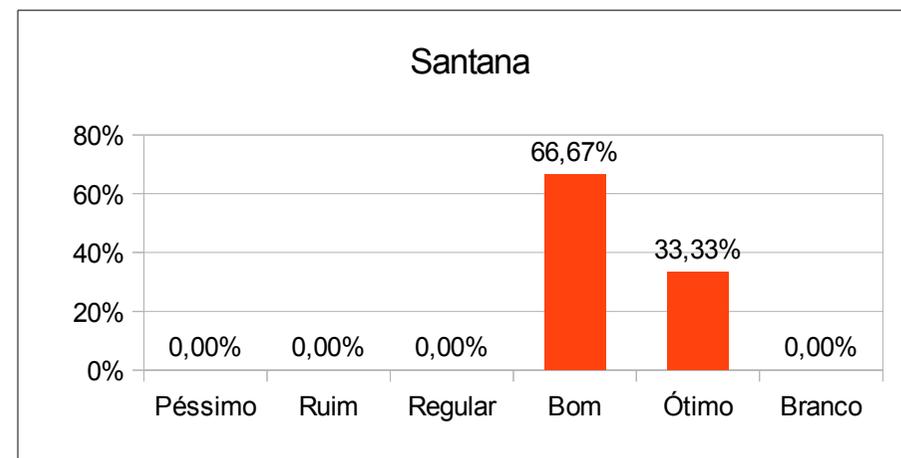
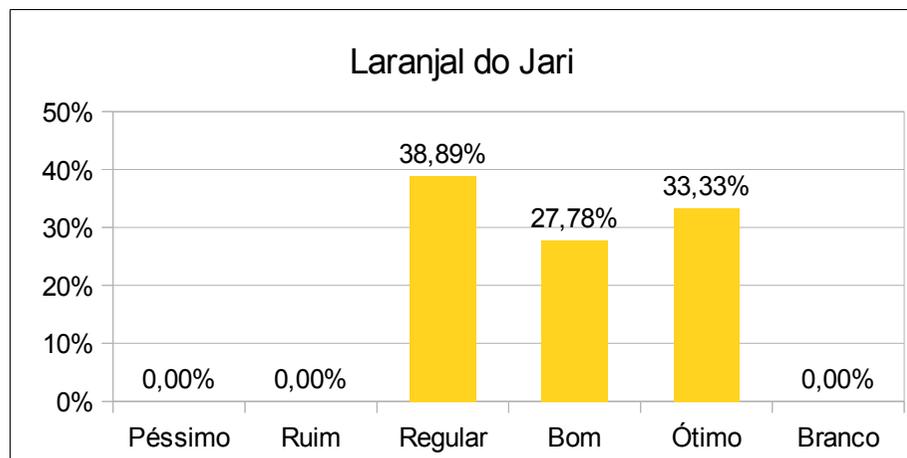
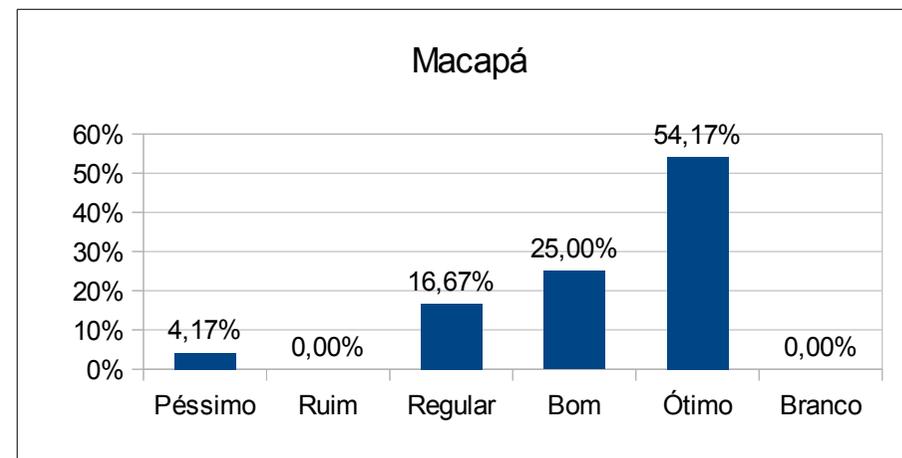
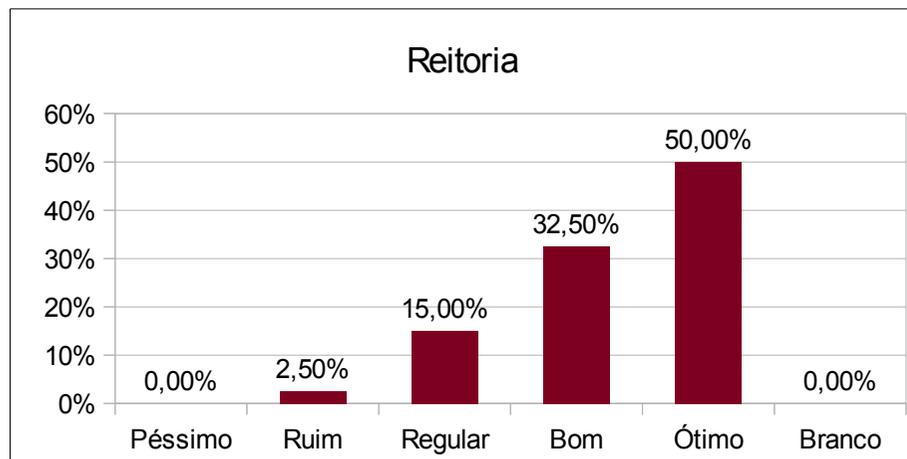
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

4. Avalie o clima institucional e as relações interpessoais.



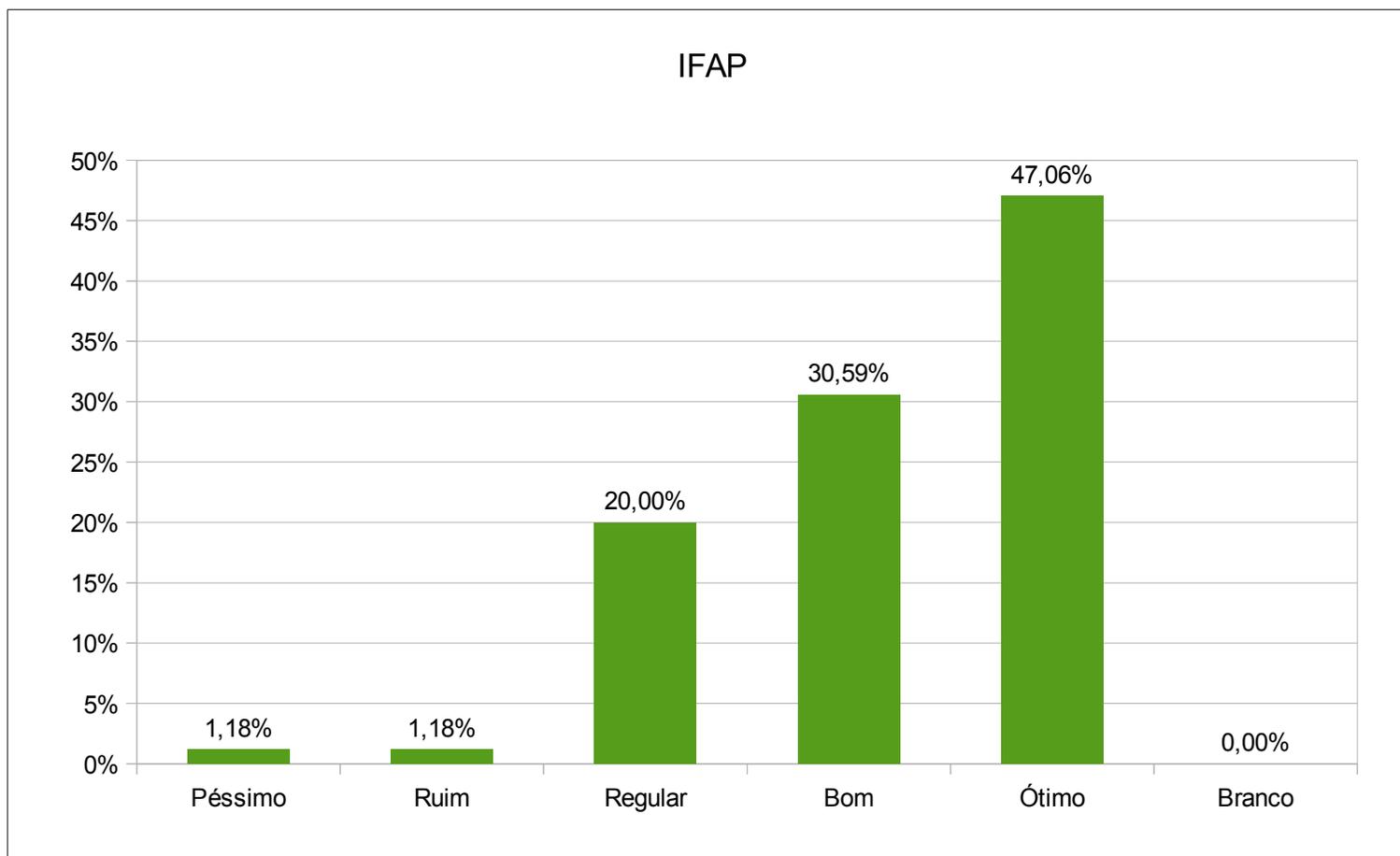
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

5. Avalie sua relação com seu chefe imediato.



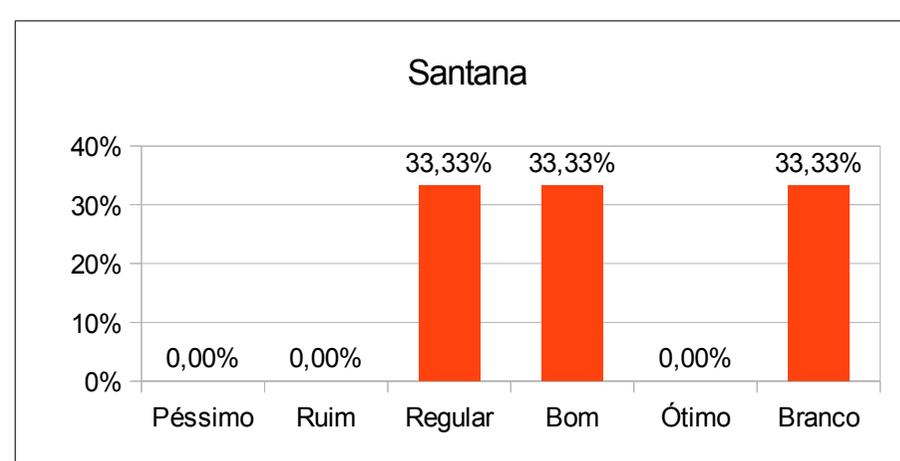
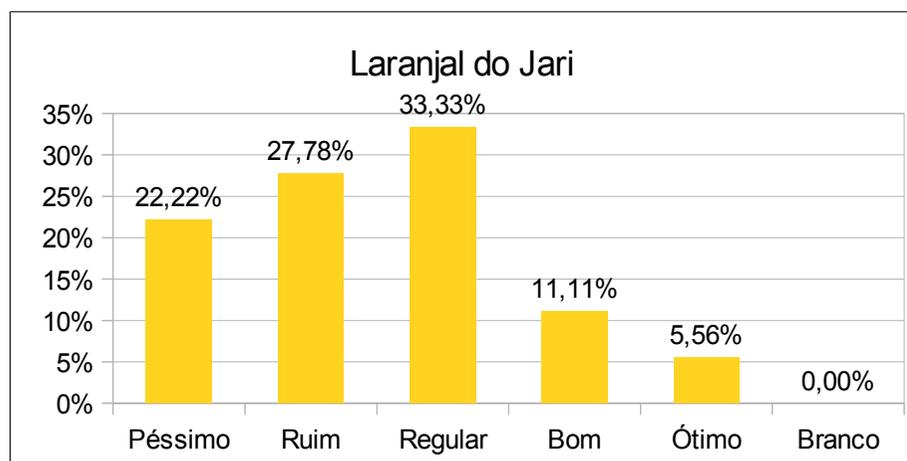
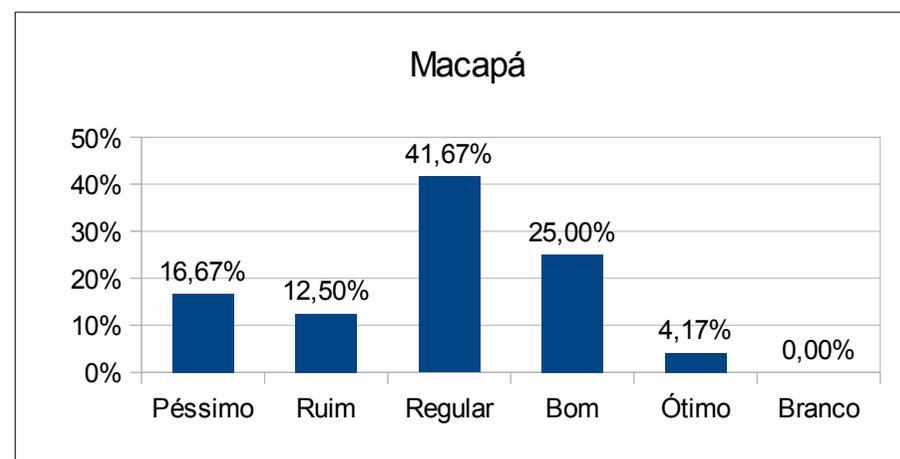
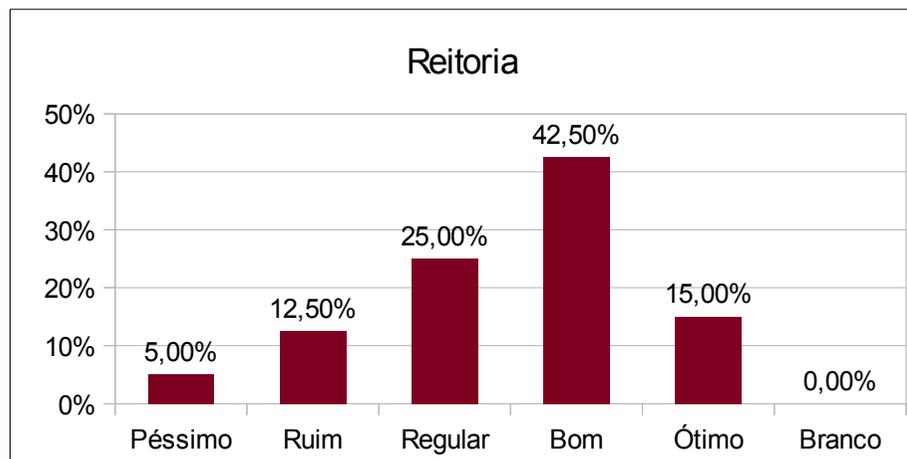
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

5. Avalie sua relação com seu chefe imediato.



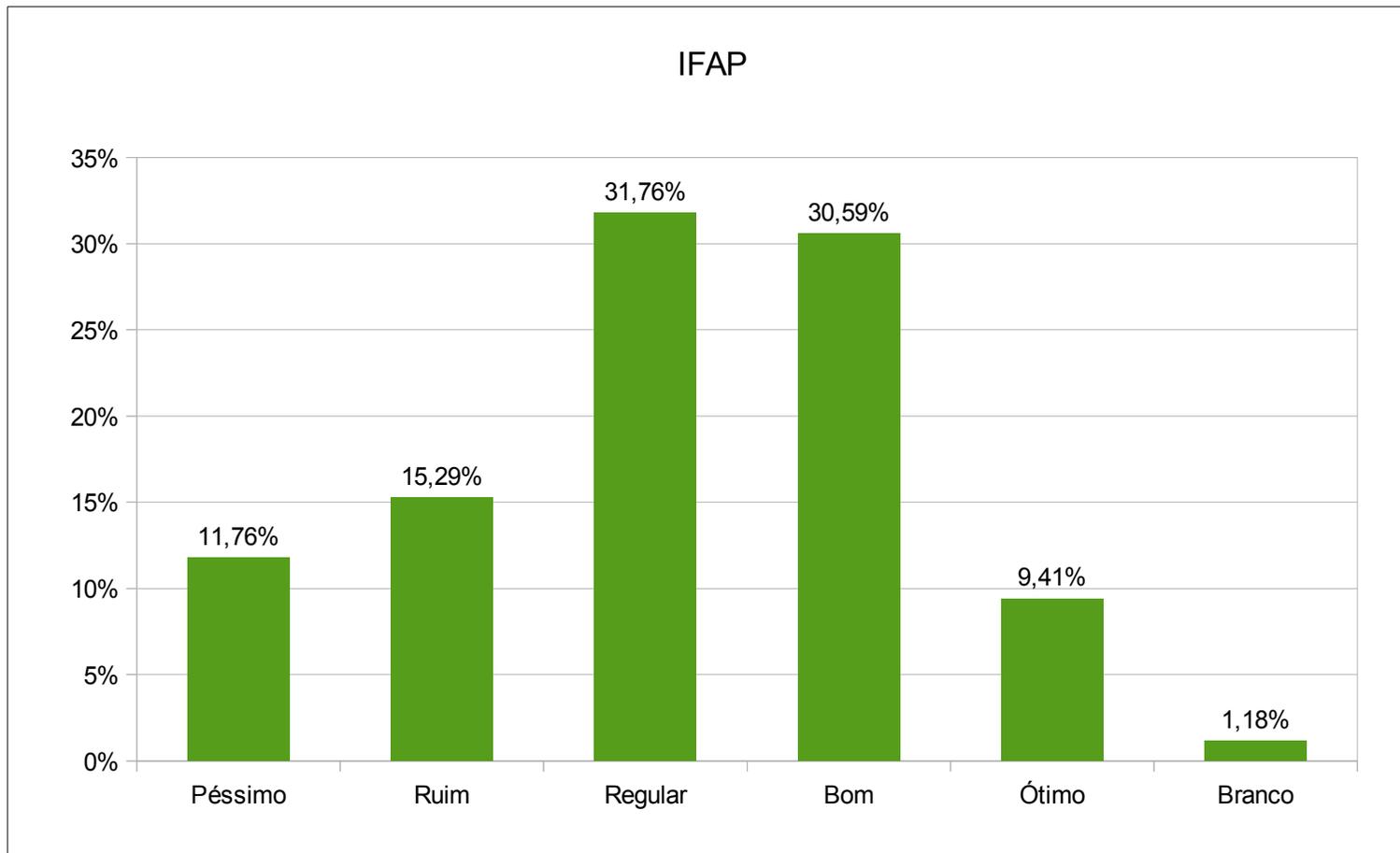
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

6. Avalie a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores.



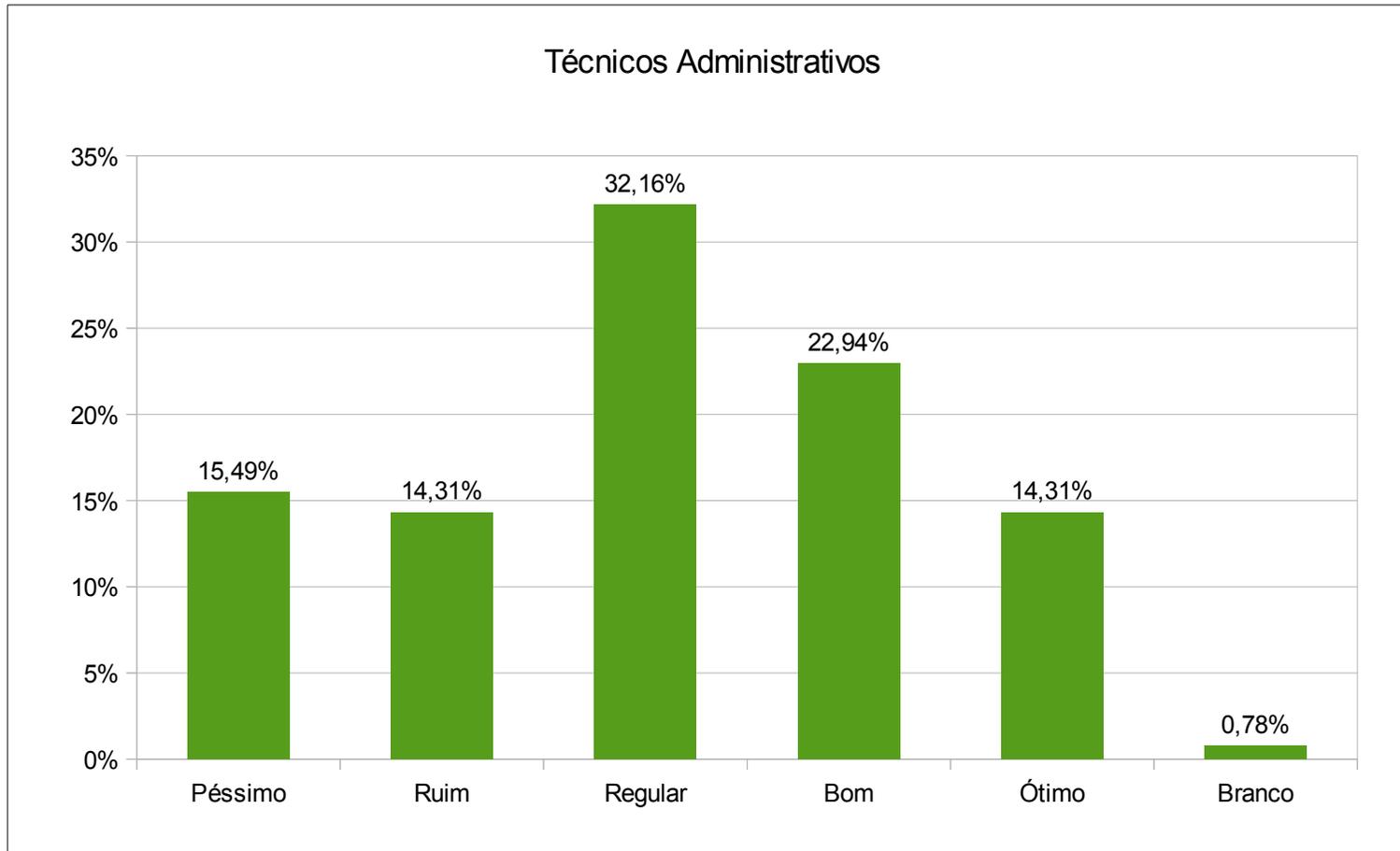
Dimensão 5: Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho– Técnicos Administrativos

6. Avalie a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores.



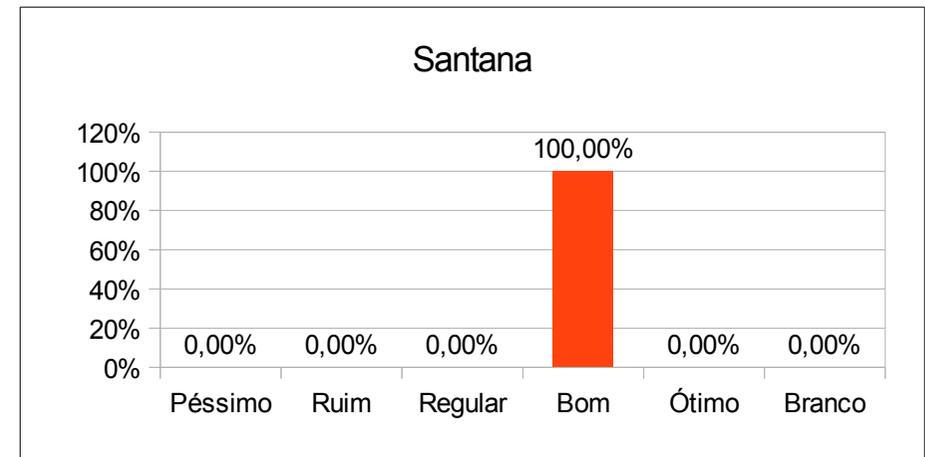
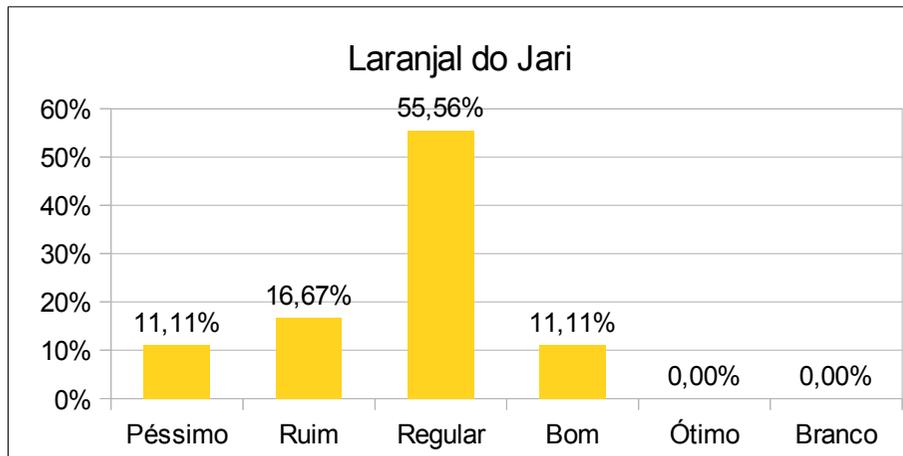
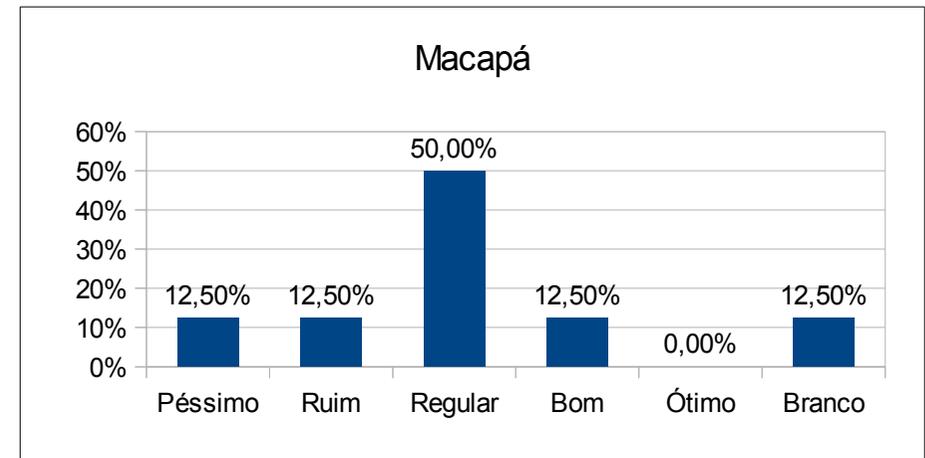
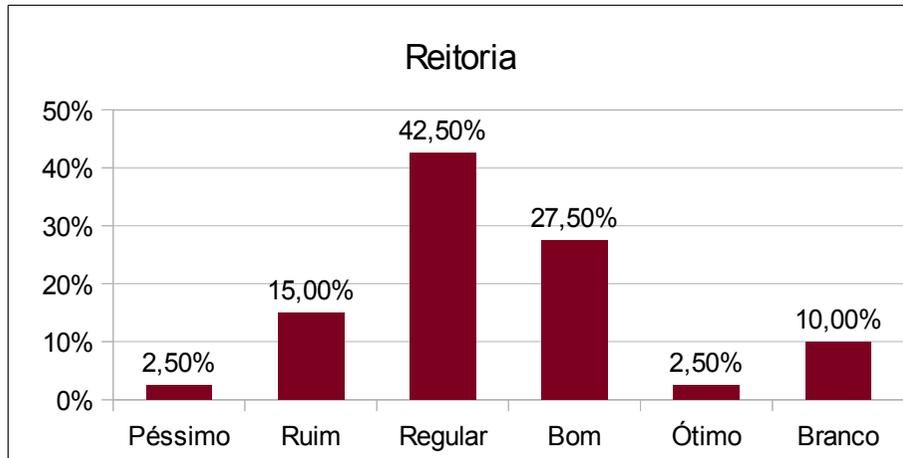
Análise Geral Dimensão 5

Política de pessoal, a carreira do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho



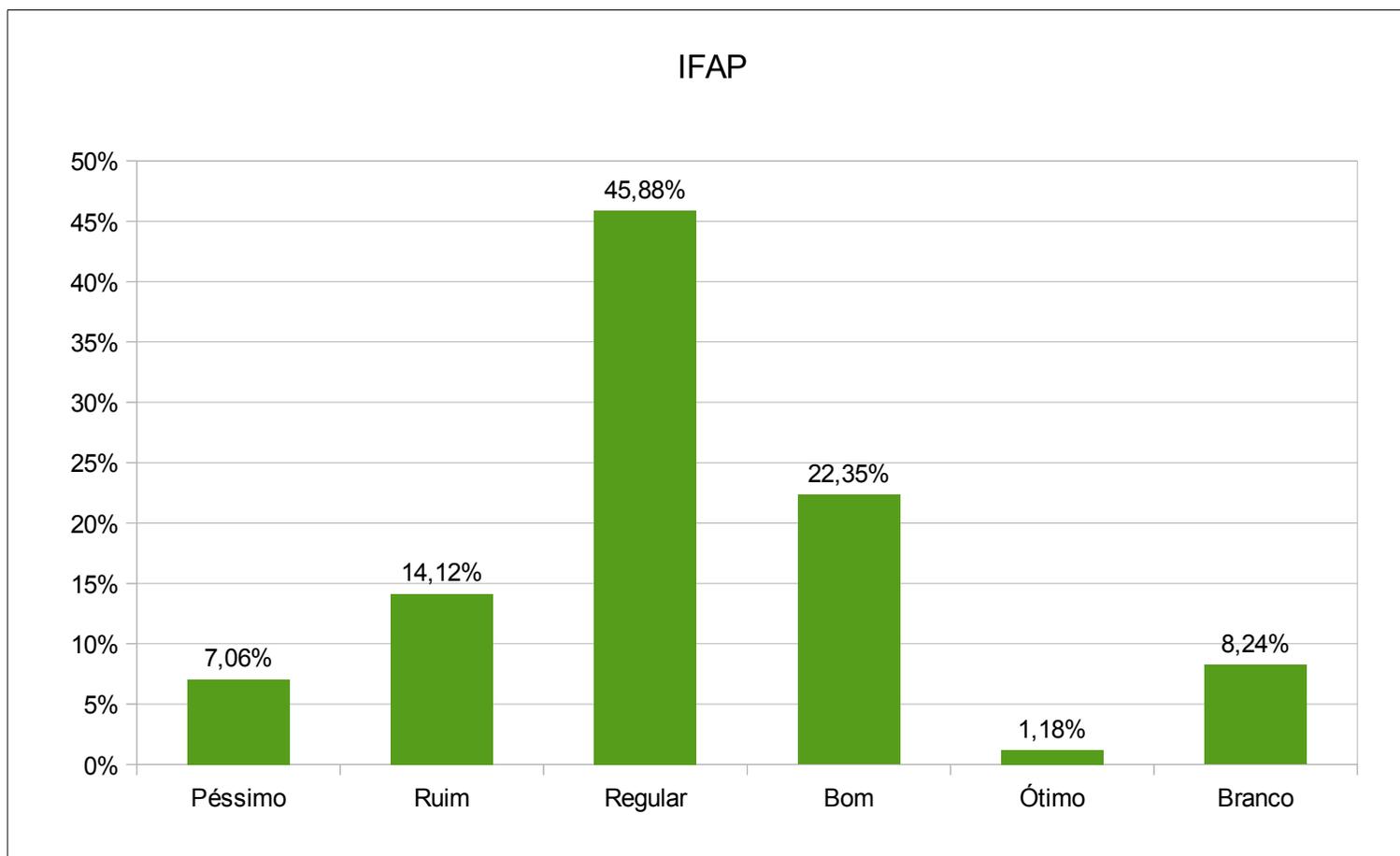
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

1. Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição.



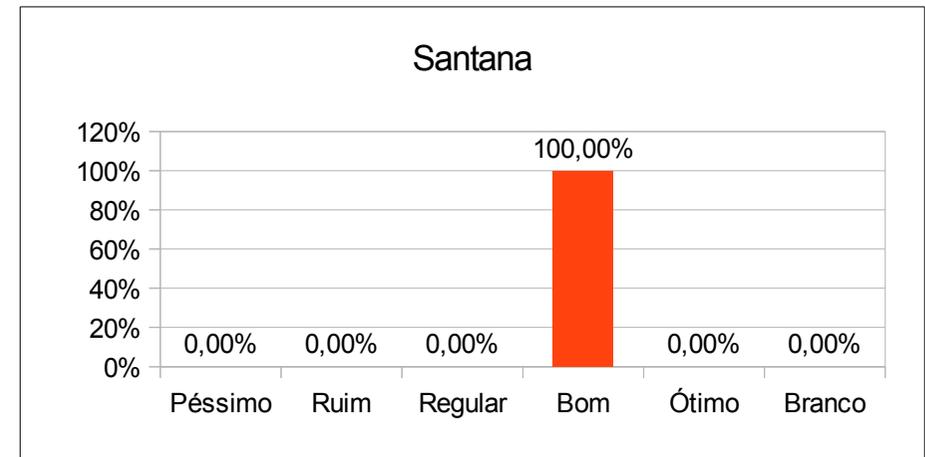
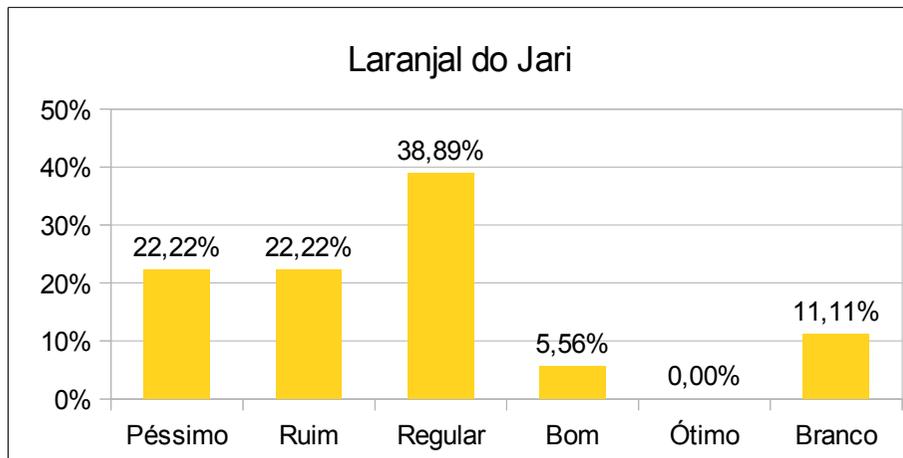
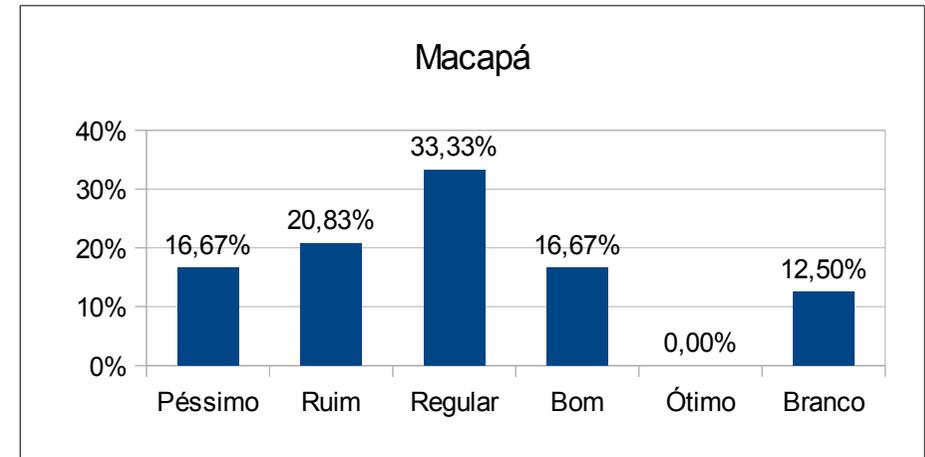
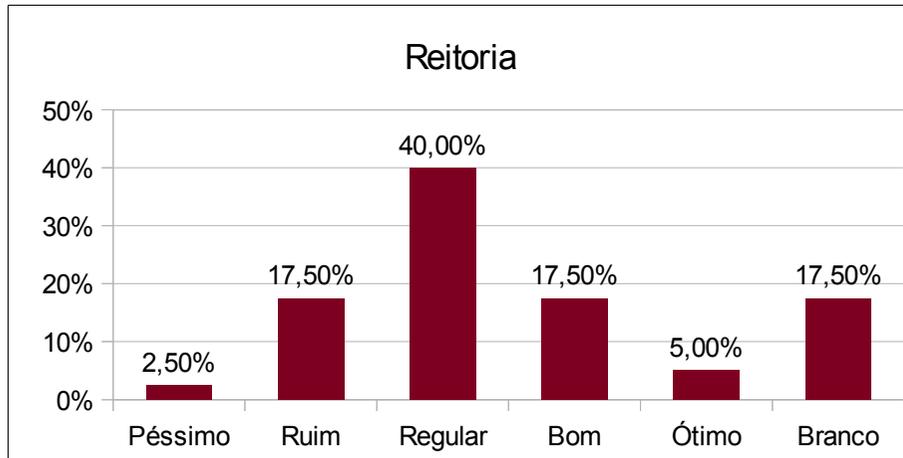
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

1. Avalie o cumprimento dos objetivos estabelecidos no plano de metas da instituição.



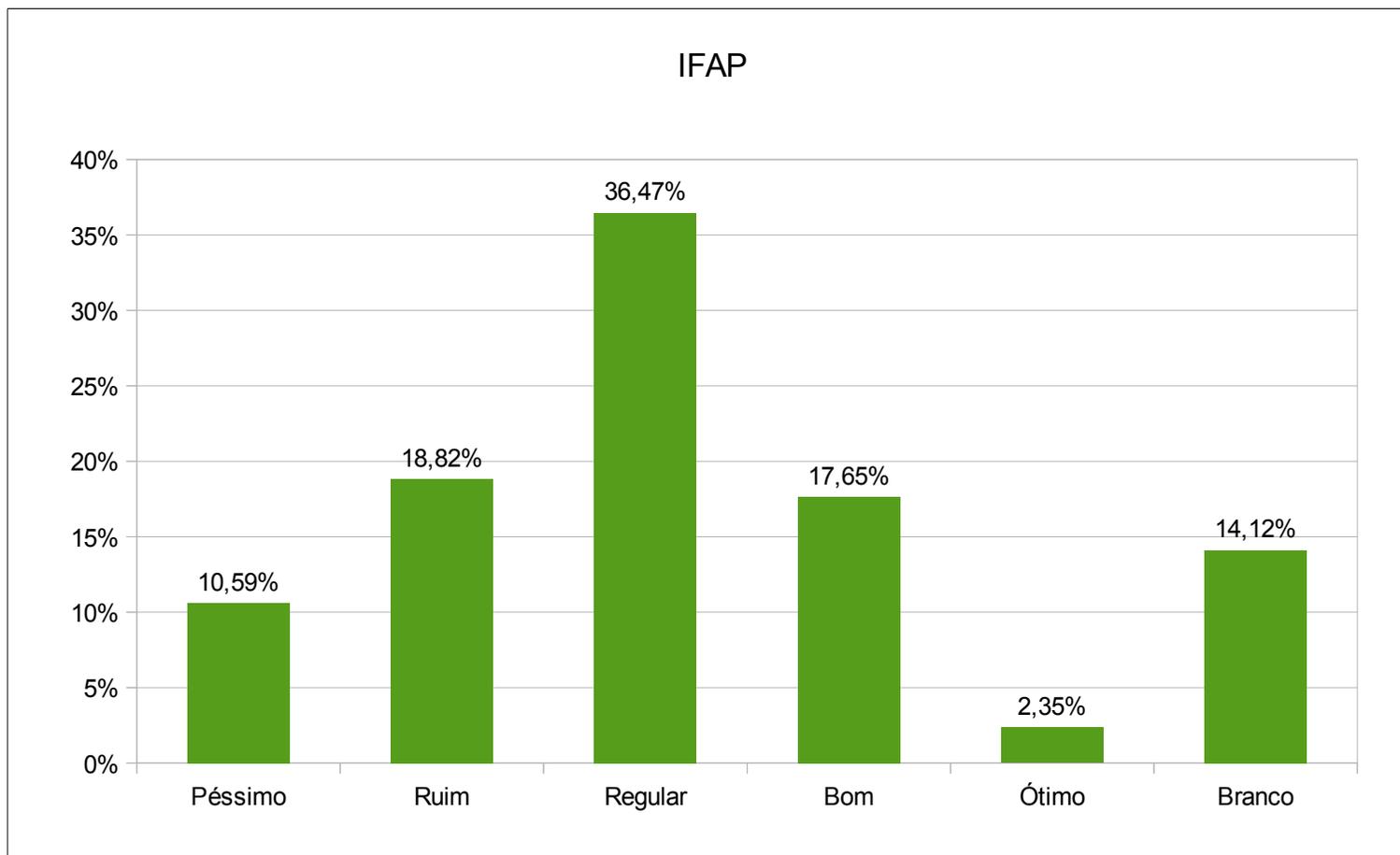
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

2. Avalie a atuação dos órgãos colegiados



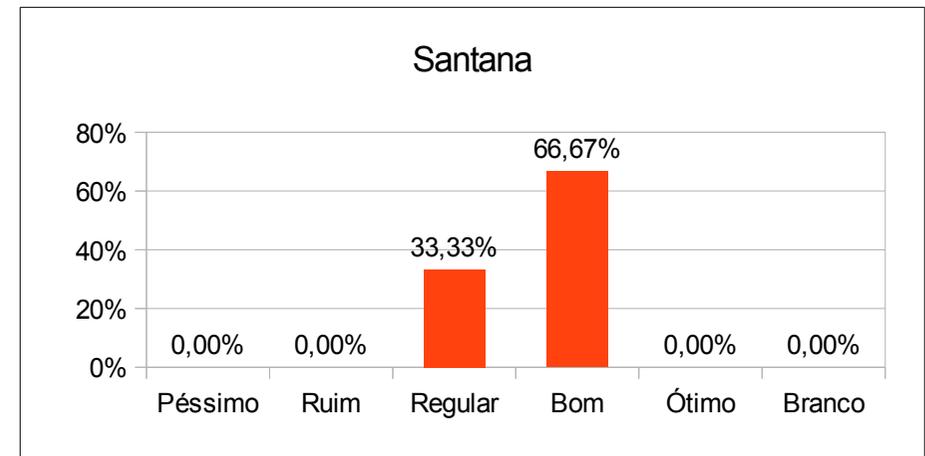
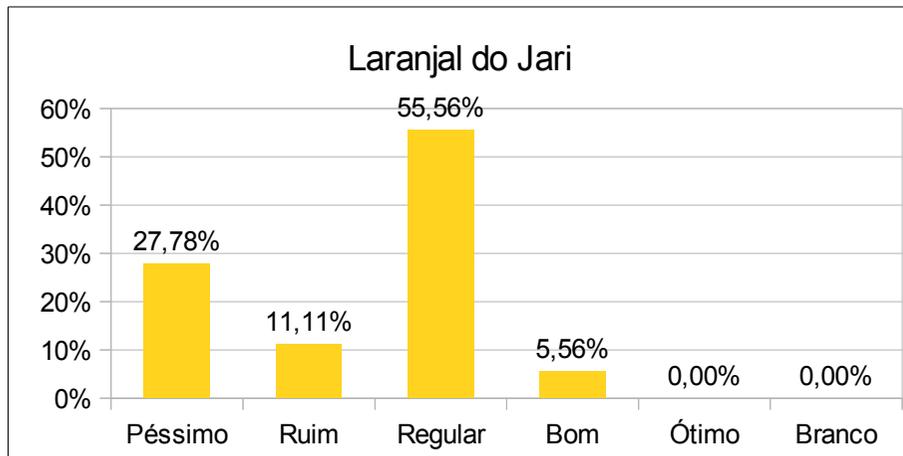
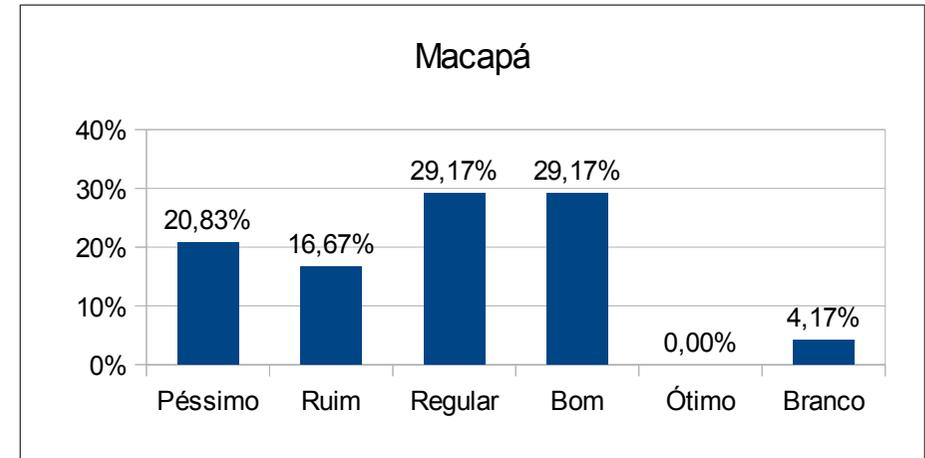
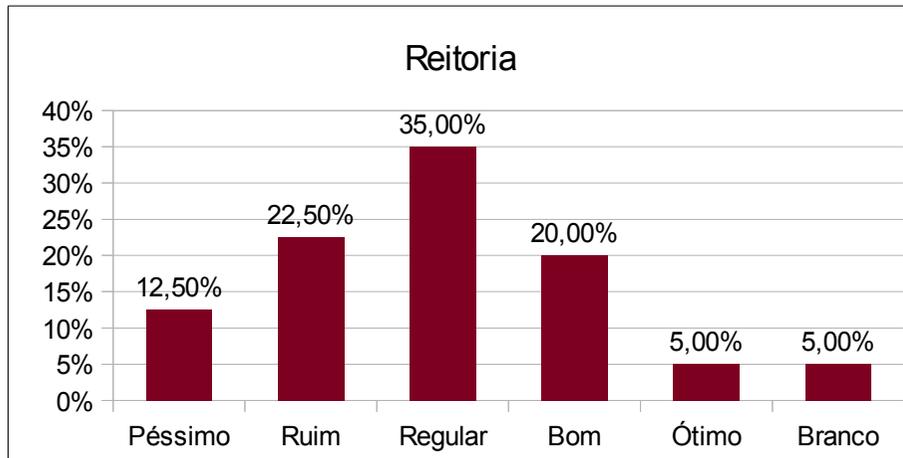
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

2. Avalie a atuação dos órgãos colegiados



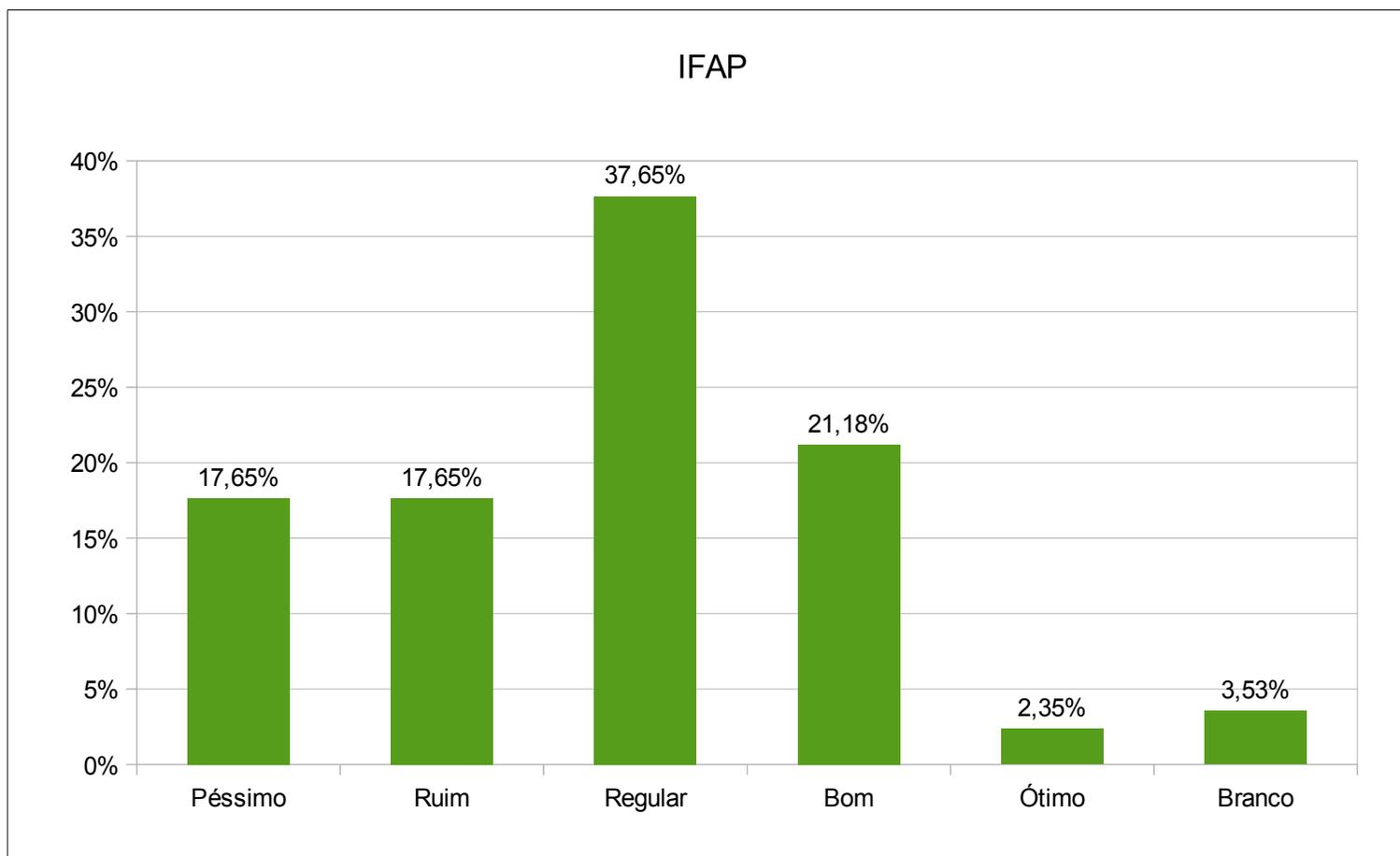
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

3. Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções



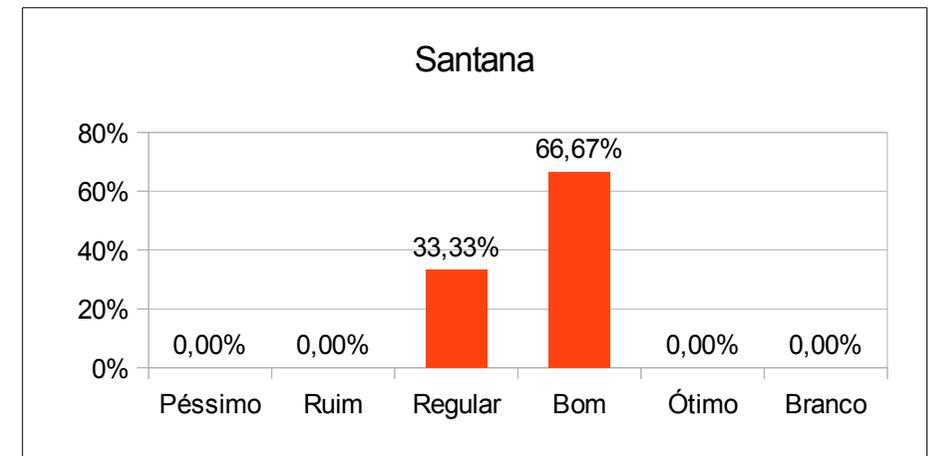
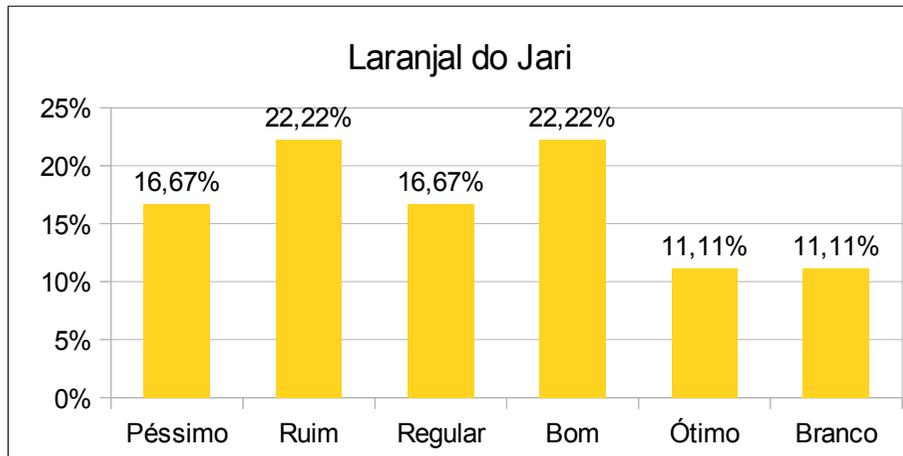
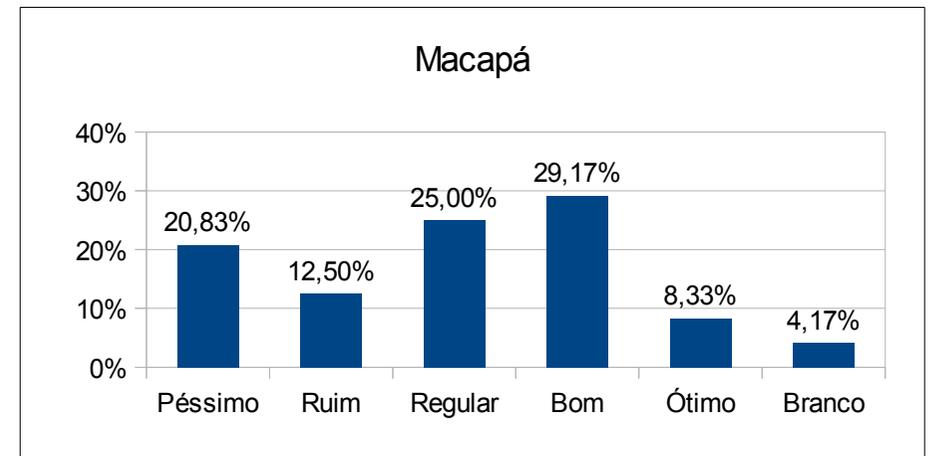
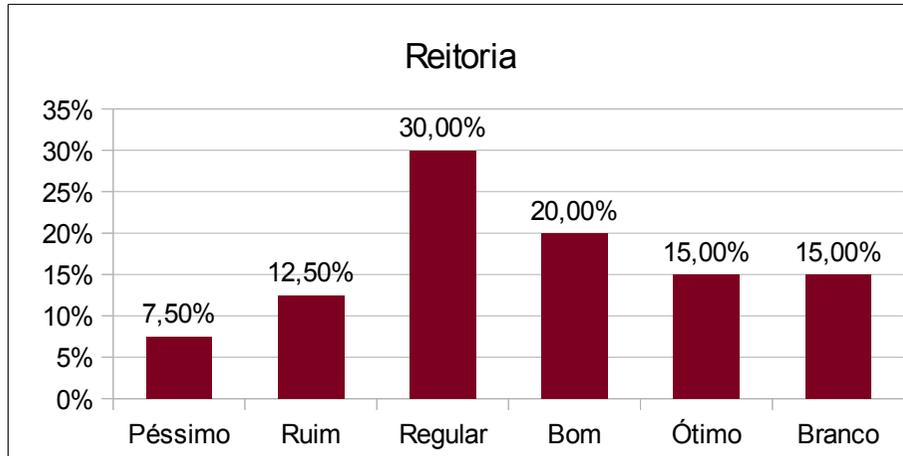
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

3. Avalie a capacidade dos gestores em antecipar problemas e a rapidez em propor soluções



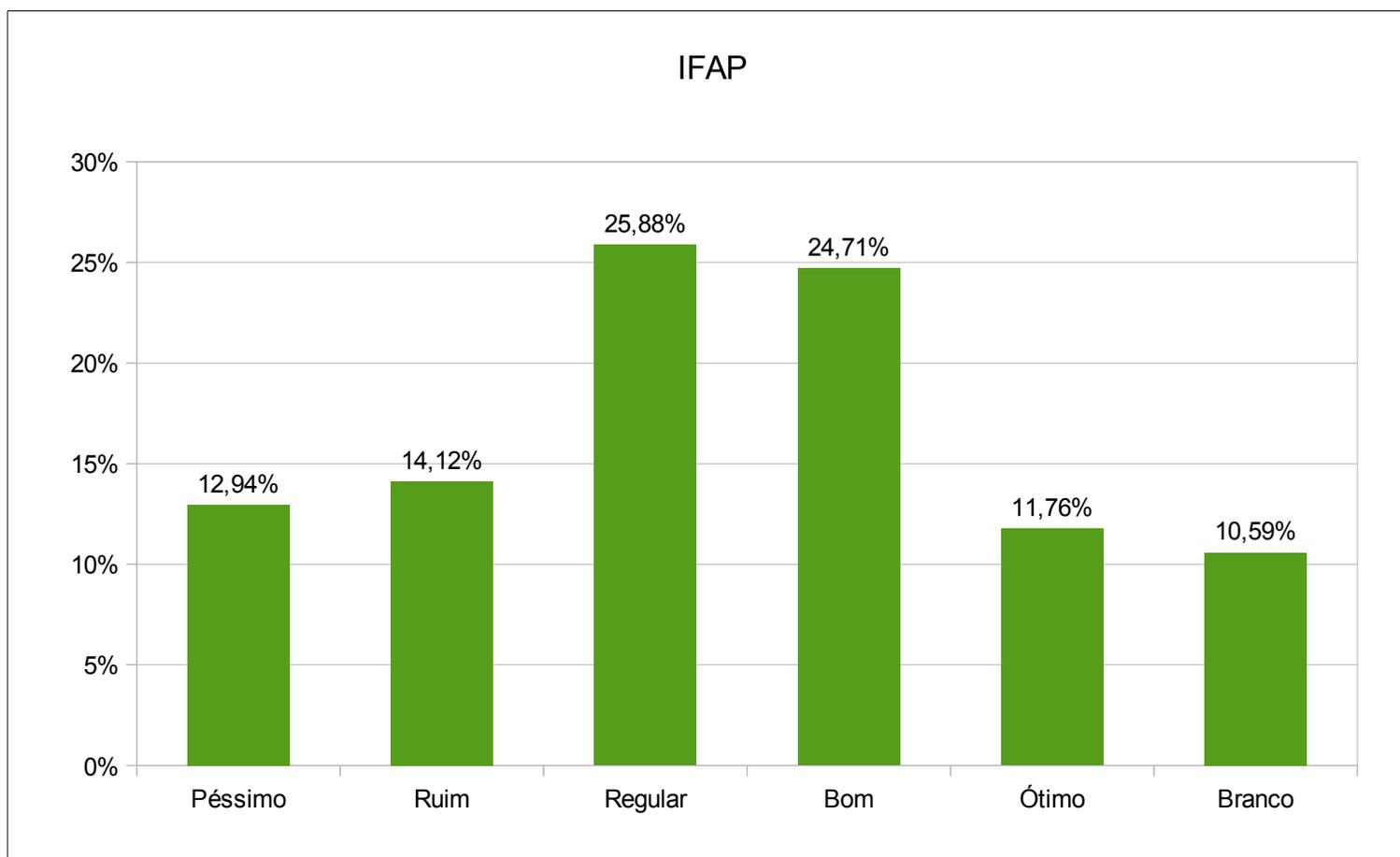
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

4. Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.



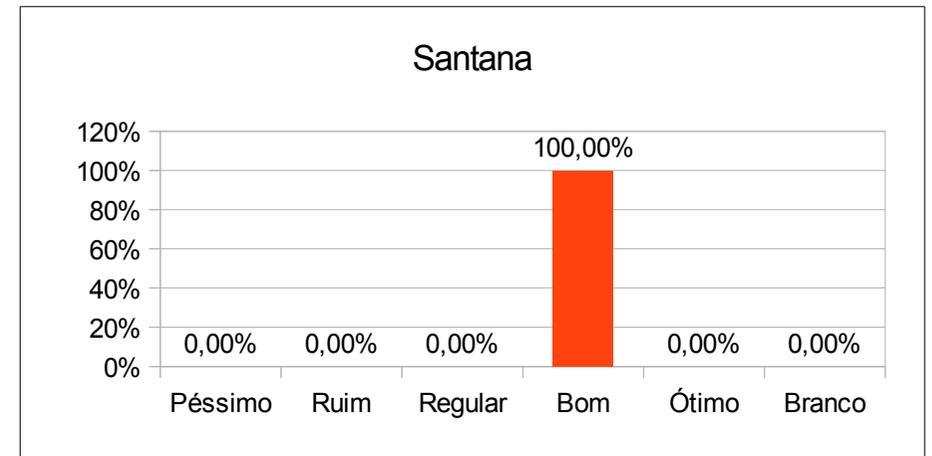
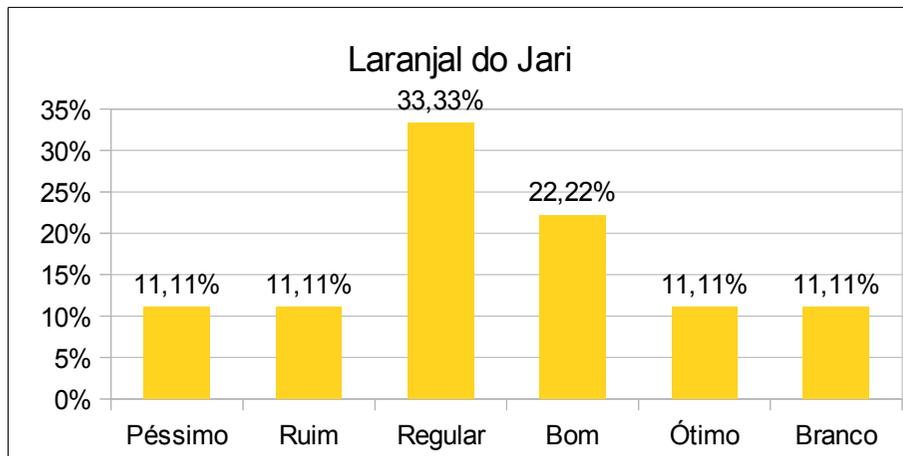
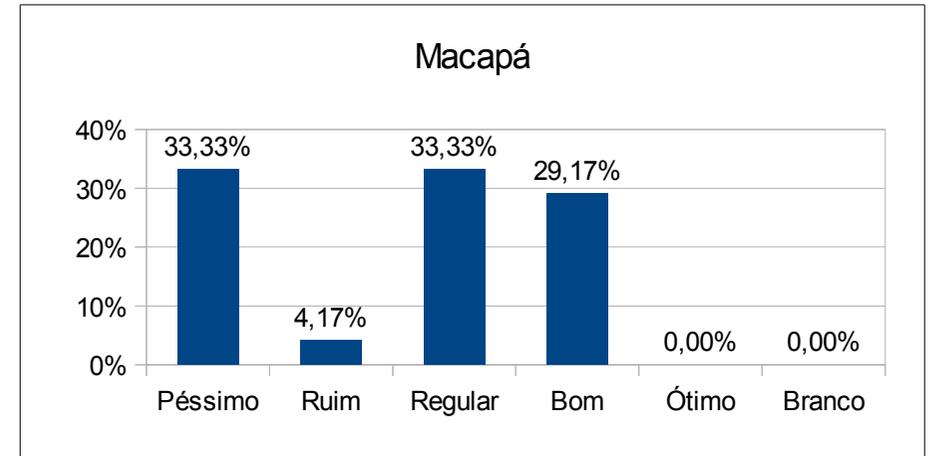
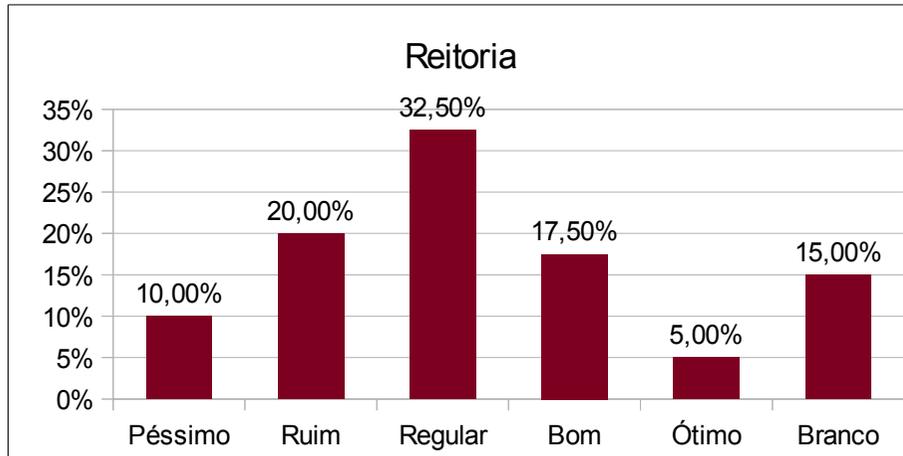
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

4. Avalie o favorecimento da gestão participativa da sua unidade.



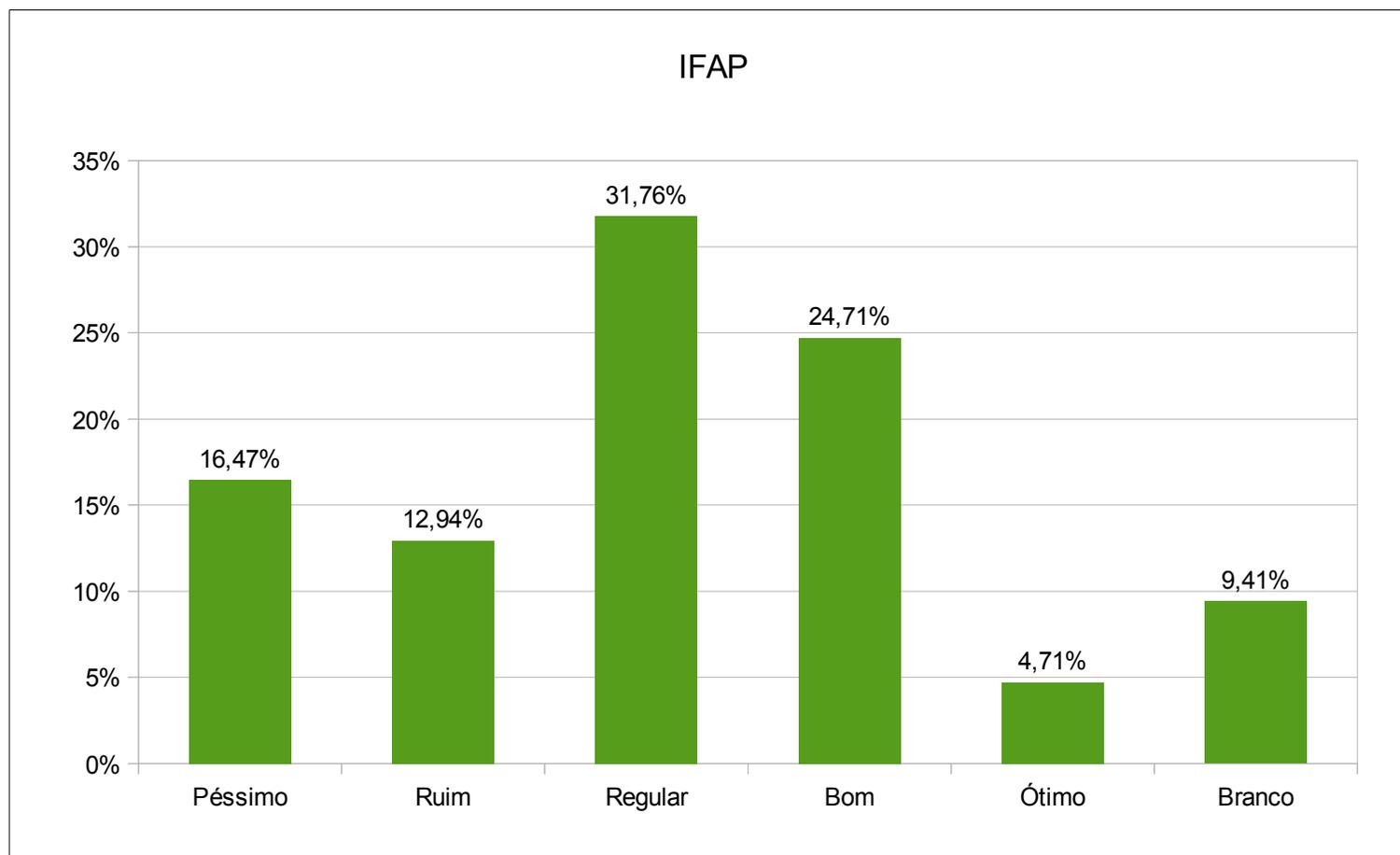
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

5. Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.



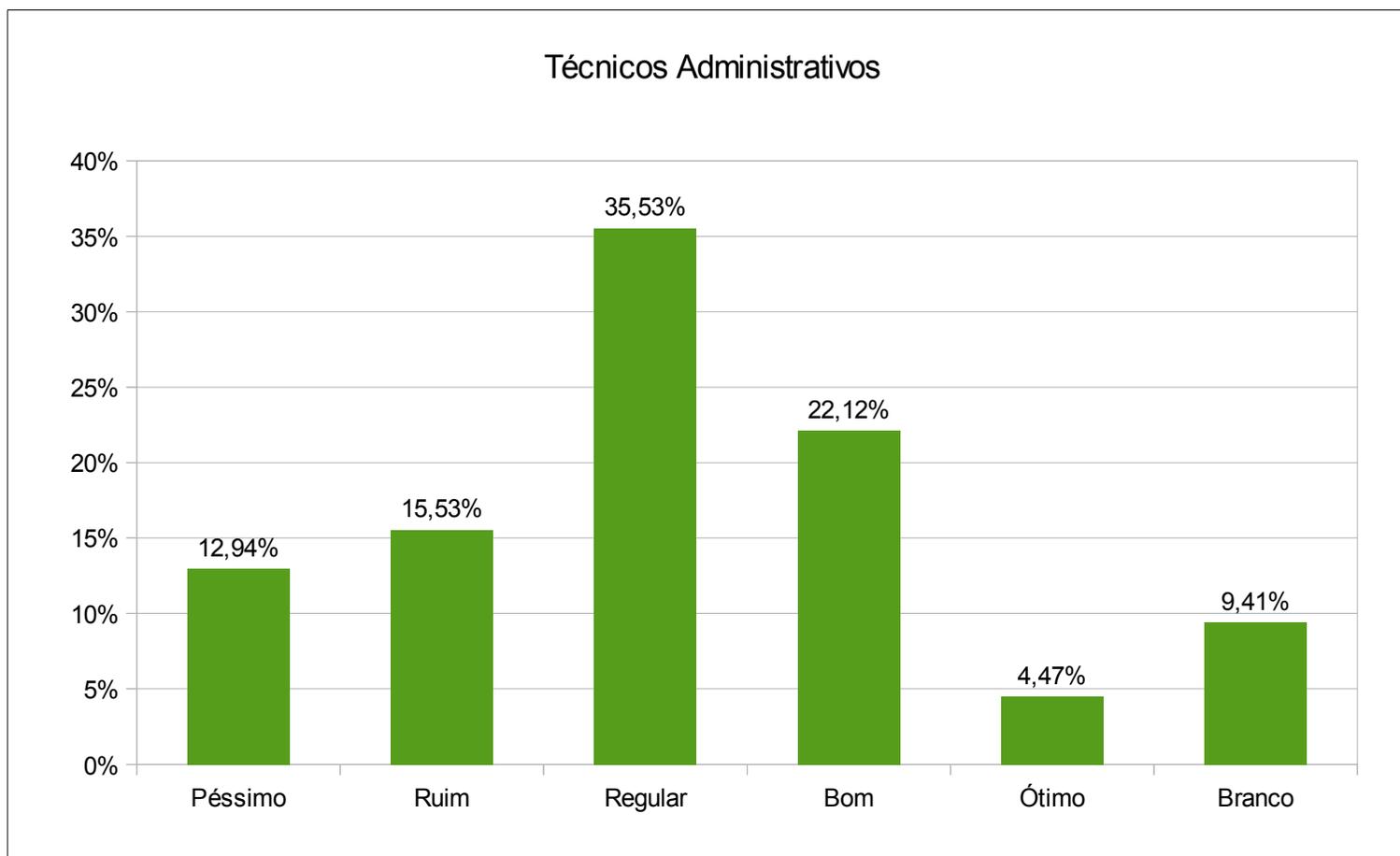
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição– Técnicos Administrativos

5. Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.



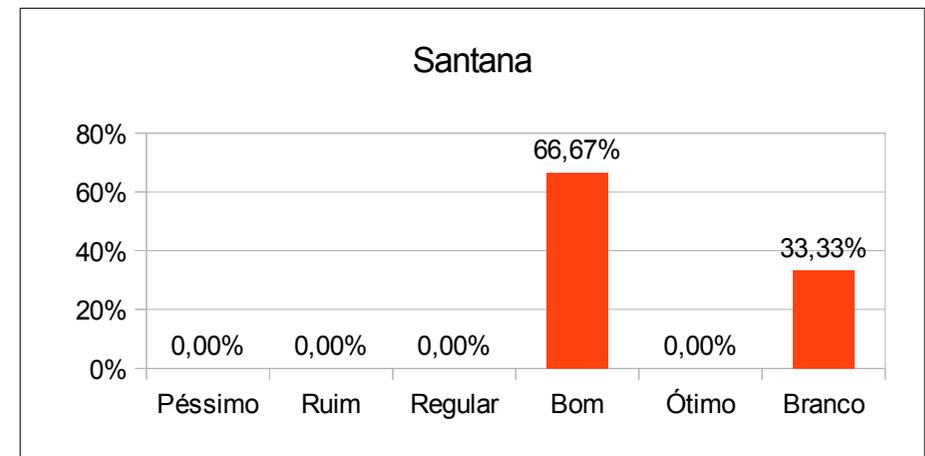
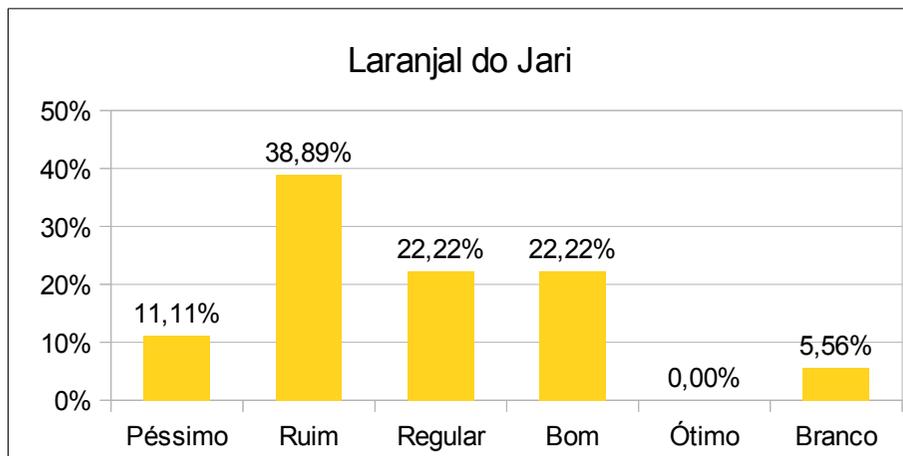
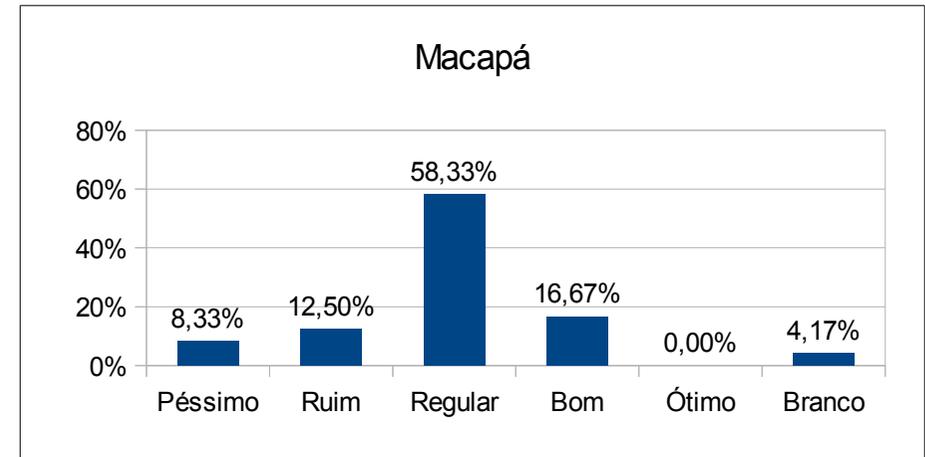
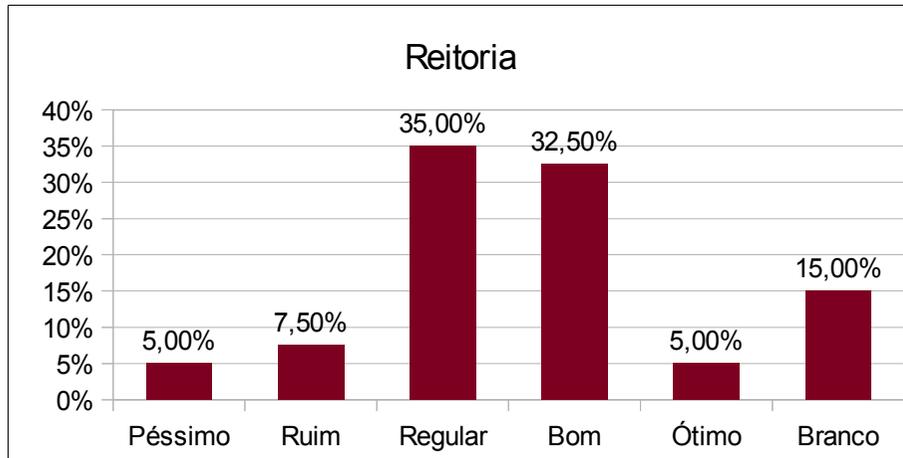
Análise Geral Dimensão 6

Organização e gestão da instituição



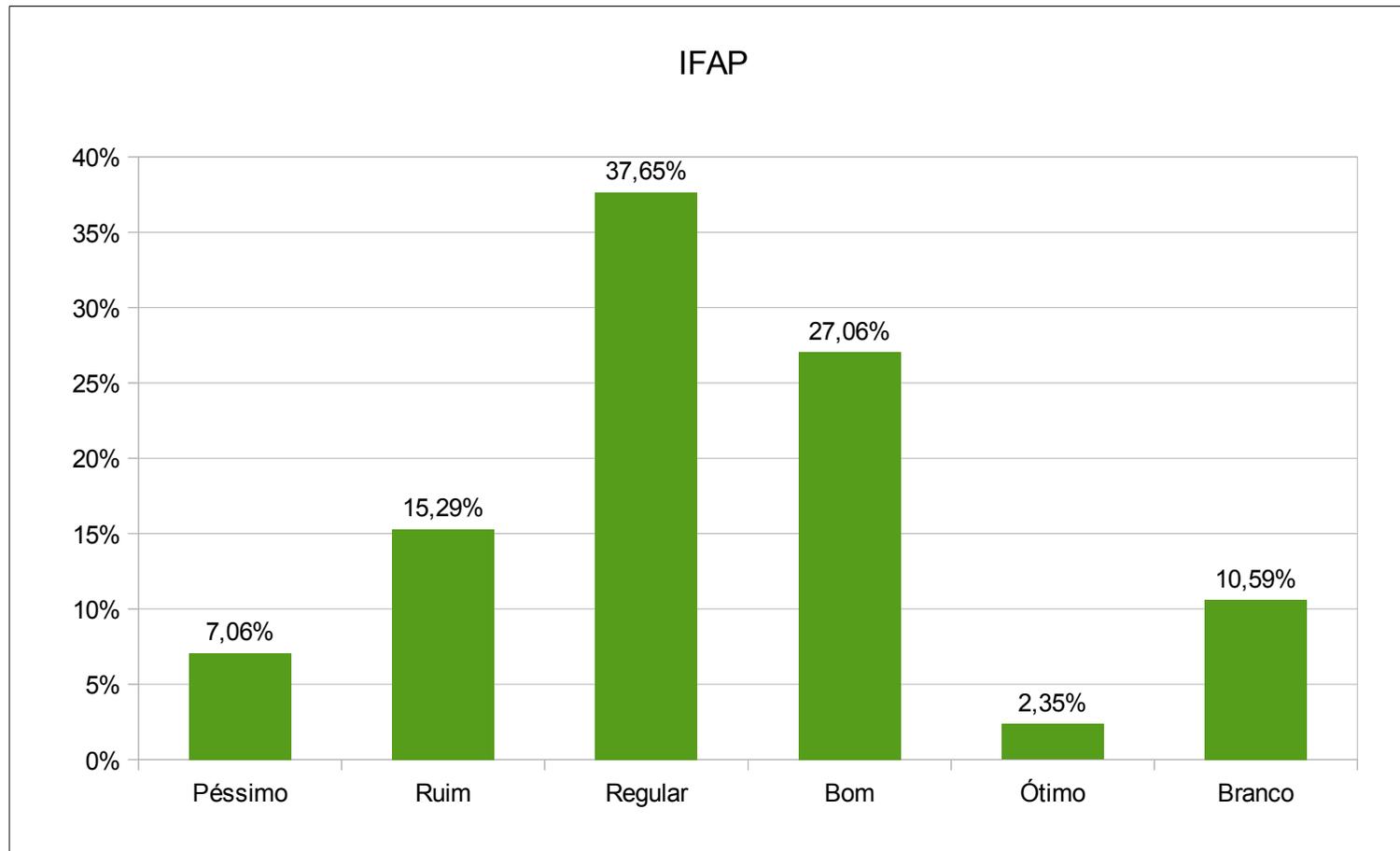
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira– Técnicos Administrativos

1. Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.



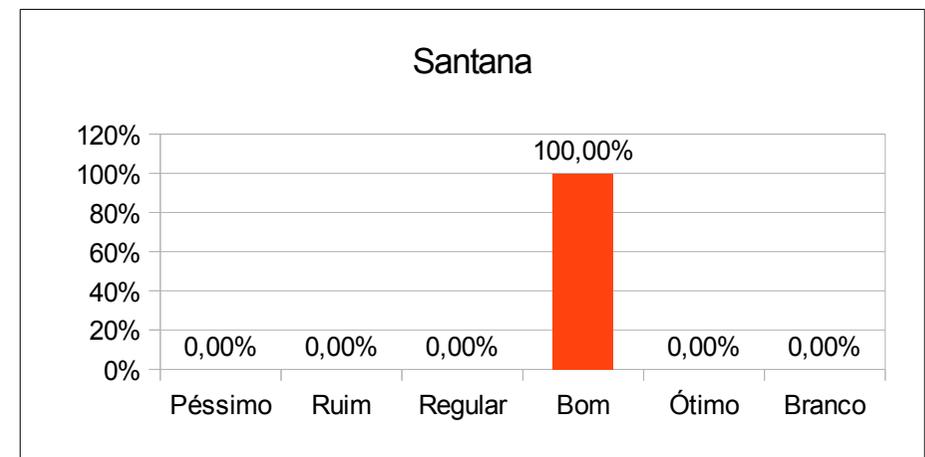
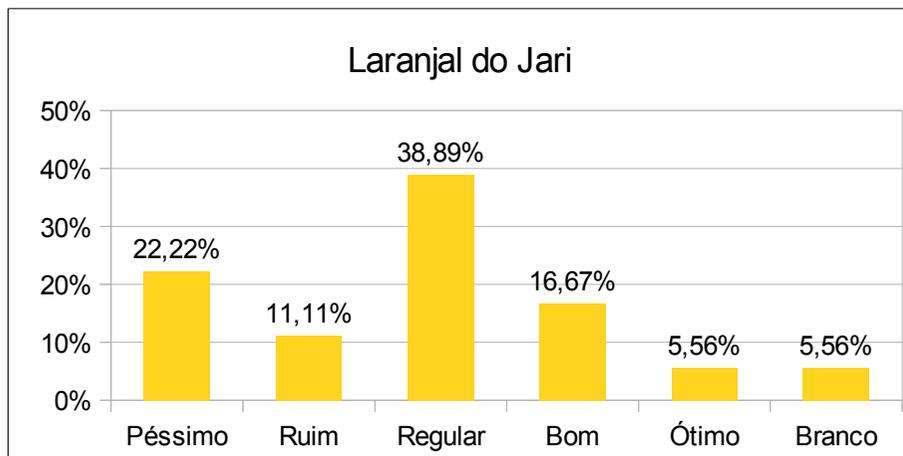
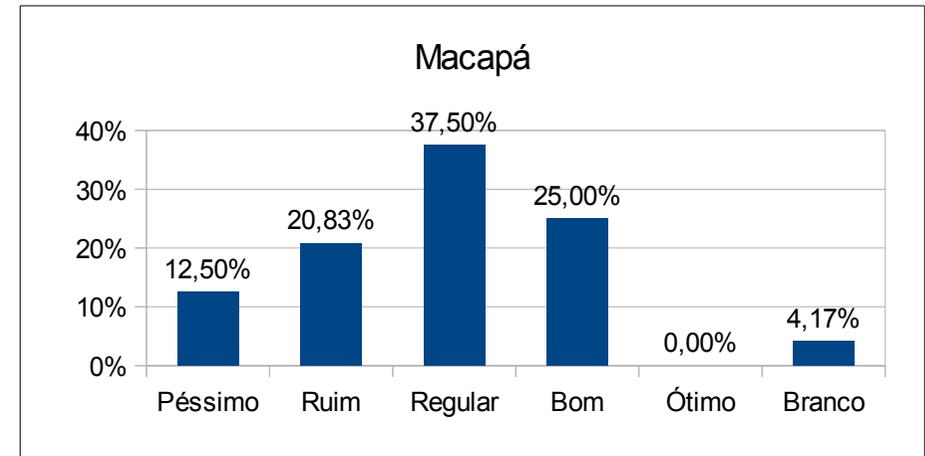
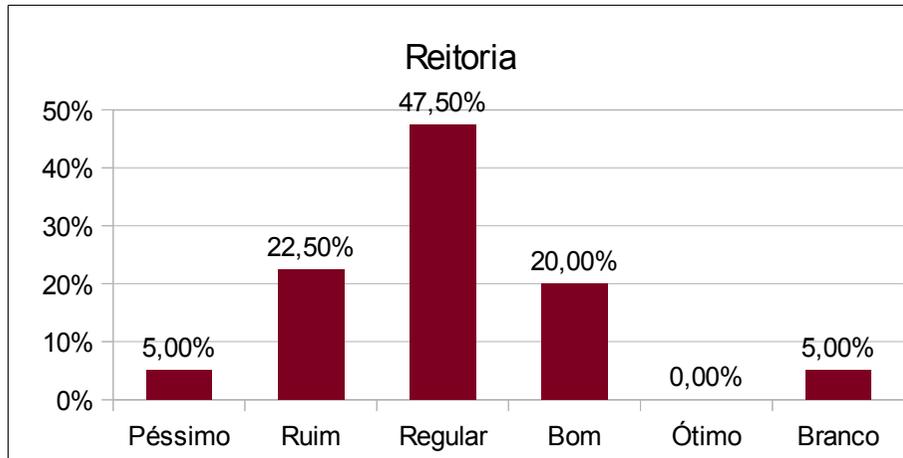
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira– Técnicos Administrativos

1. Avalie a compatibilidade entre cursos, verbas e recursos disponíveis.



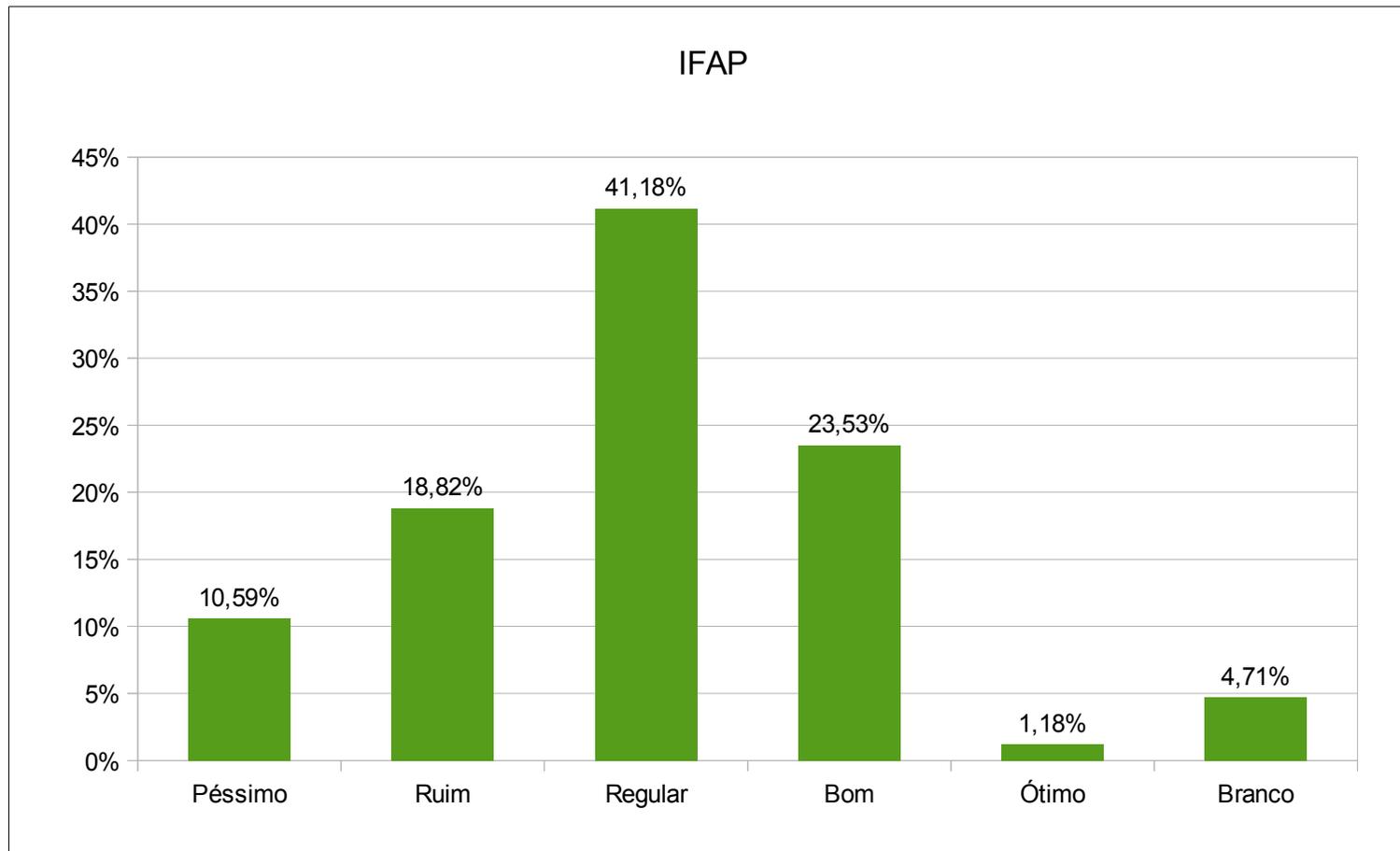
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira– Técnicos Administrativos

2. Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.



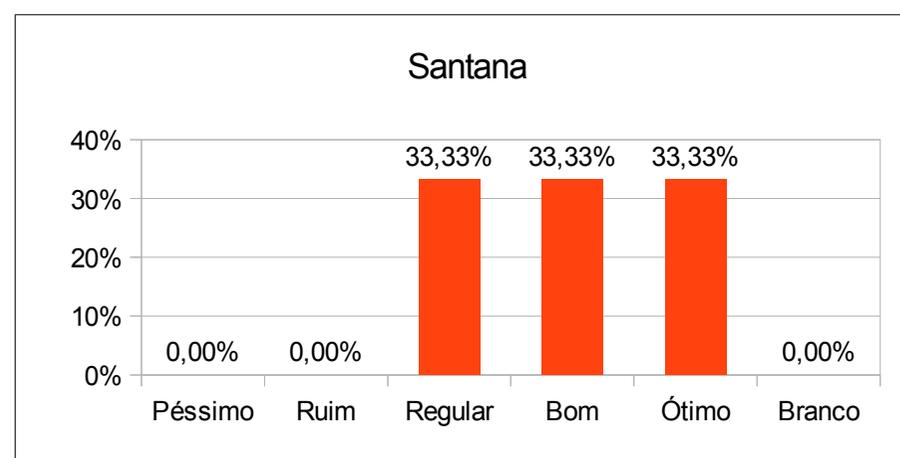
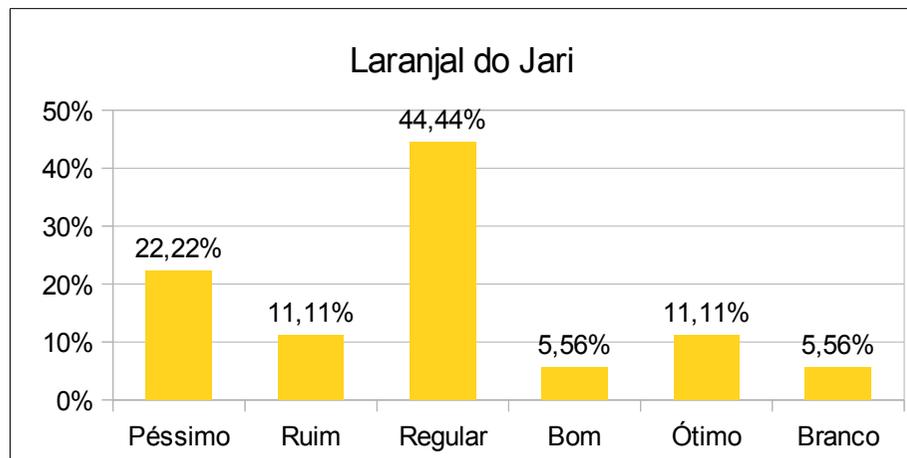
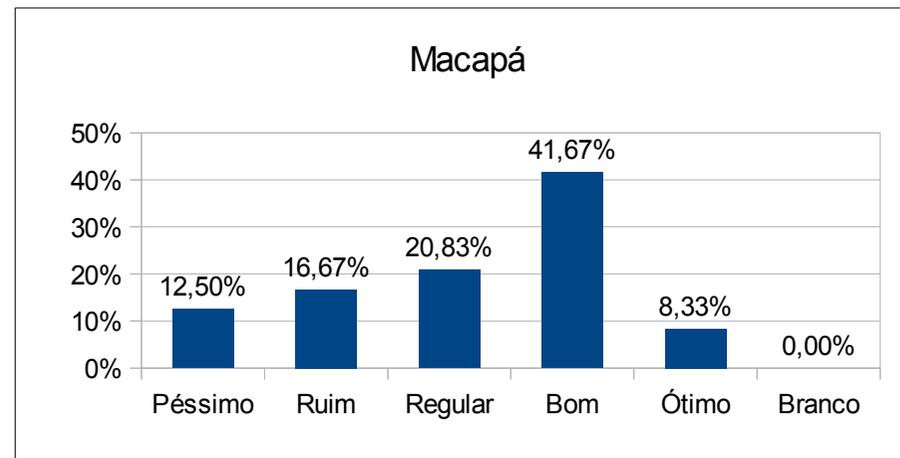
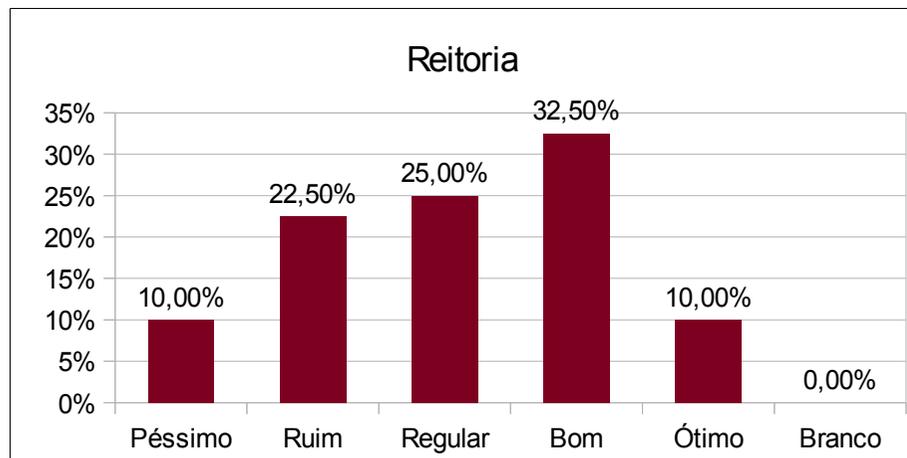
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira– Técnicos Administrativos

2. Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.



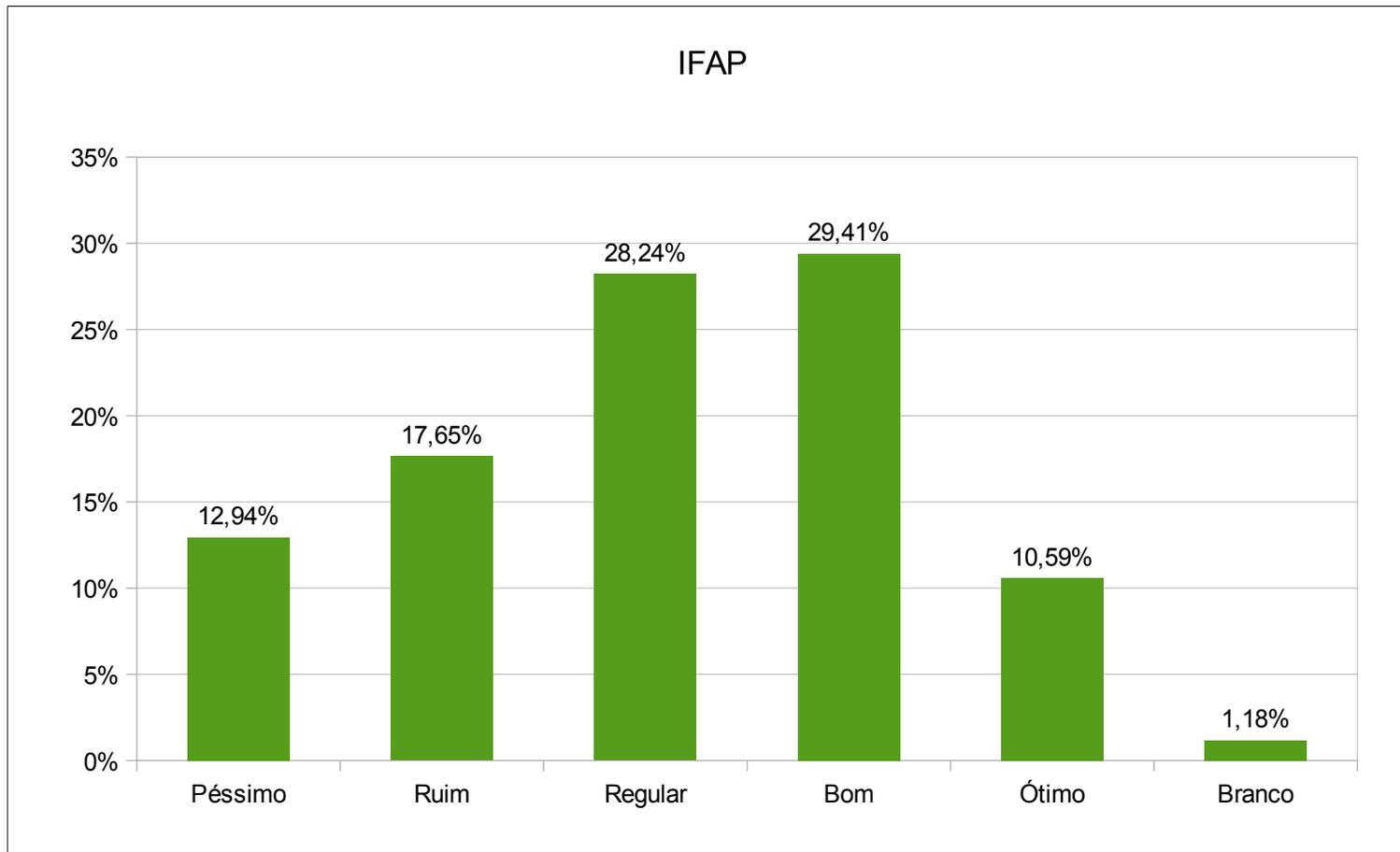
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira– Técnicos Administrativos

3. Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores.



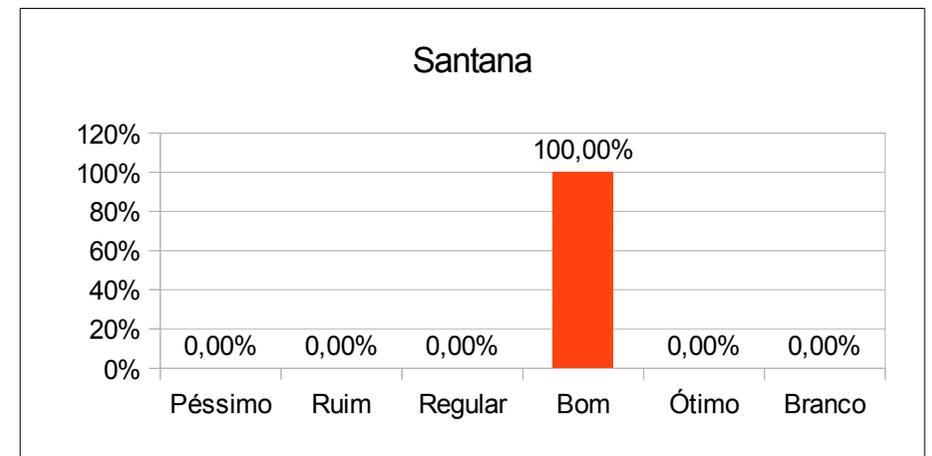
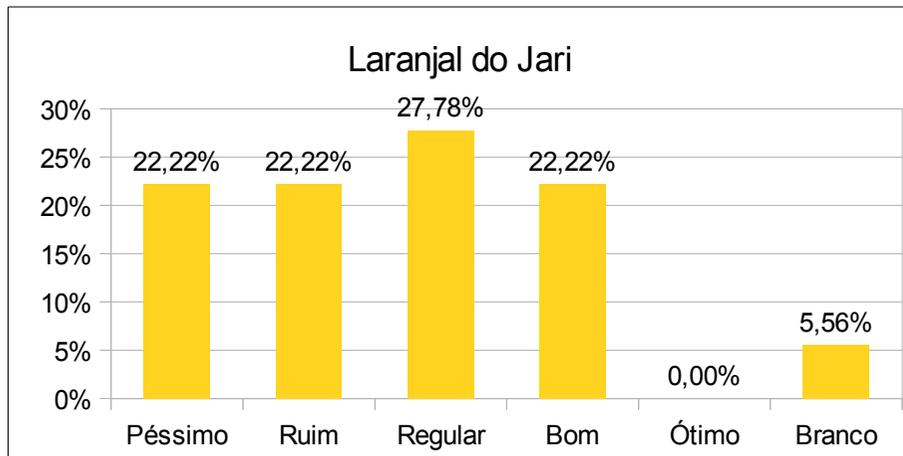
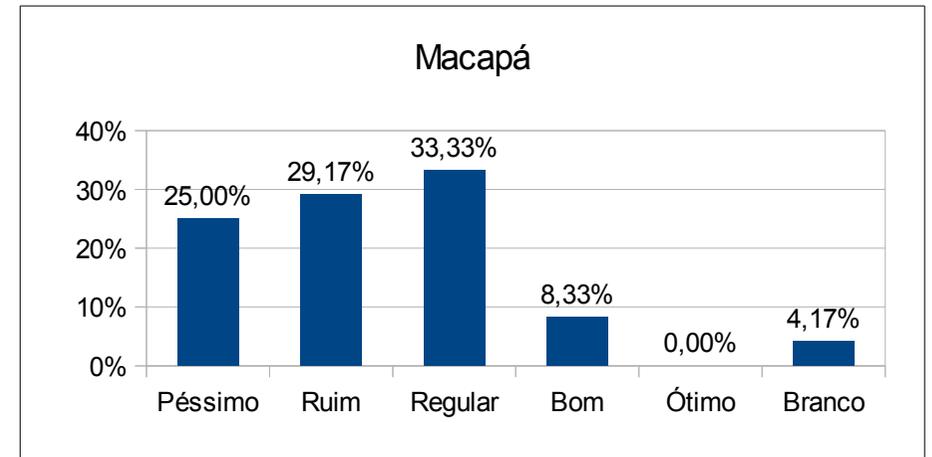
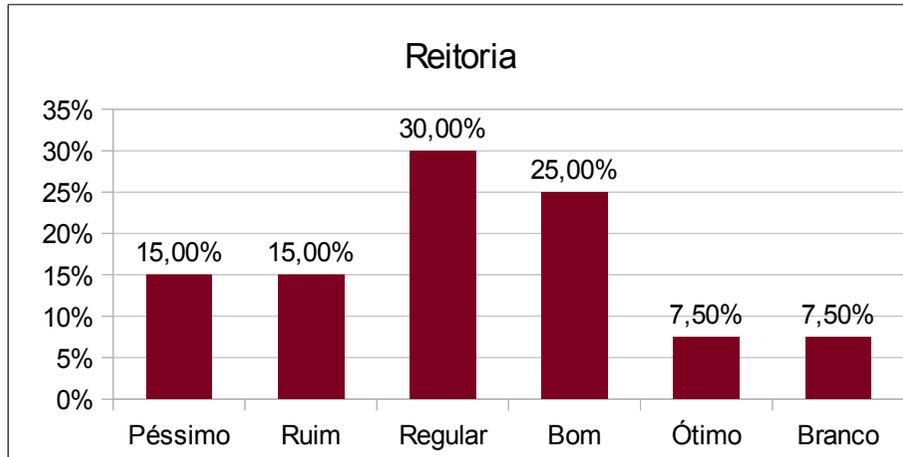
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira– Técnicos Administrativos

3. Avalie as políticas de capacitação e qualificação para servidores.



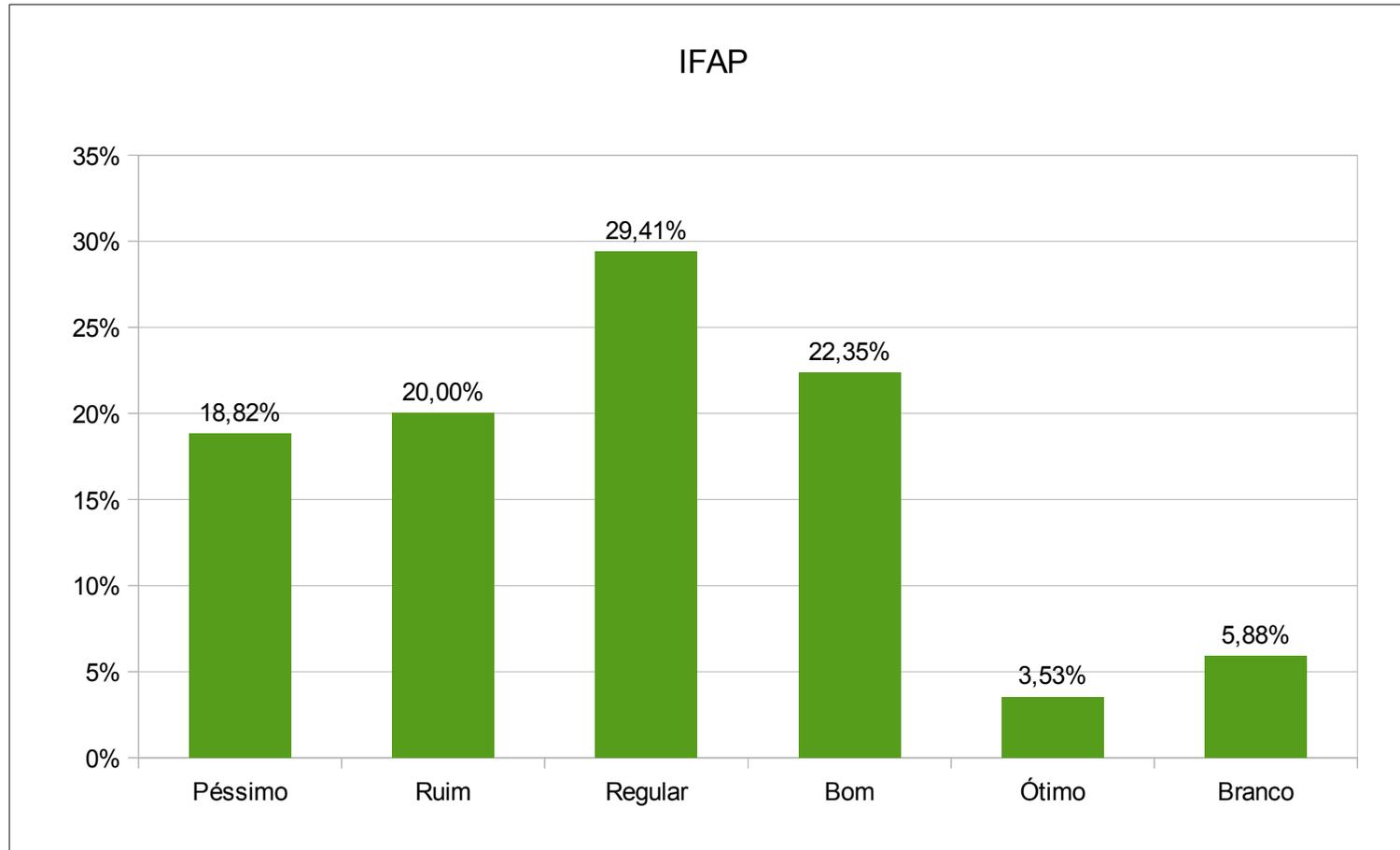
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira– Técnicos Administrativos

4. Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.



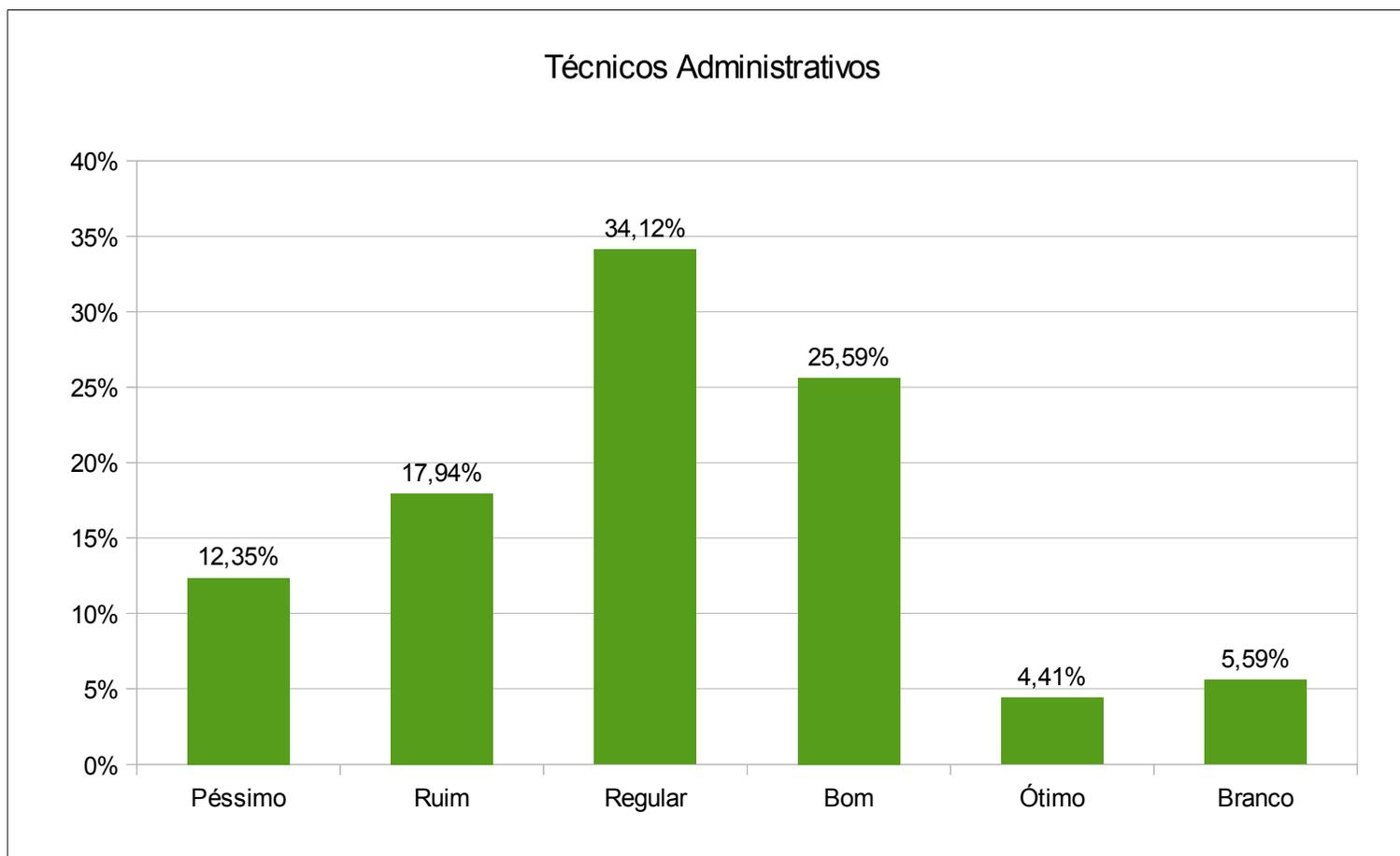
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira– Técnicos Administrativos

4. Avalie a transparência no controle das despesas realizadas.



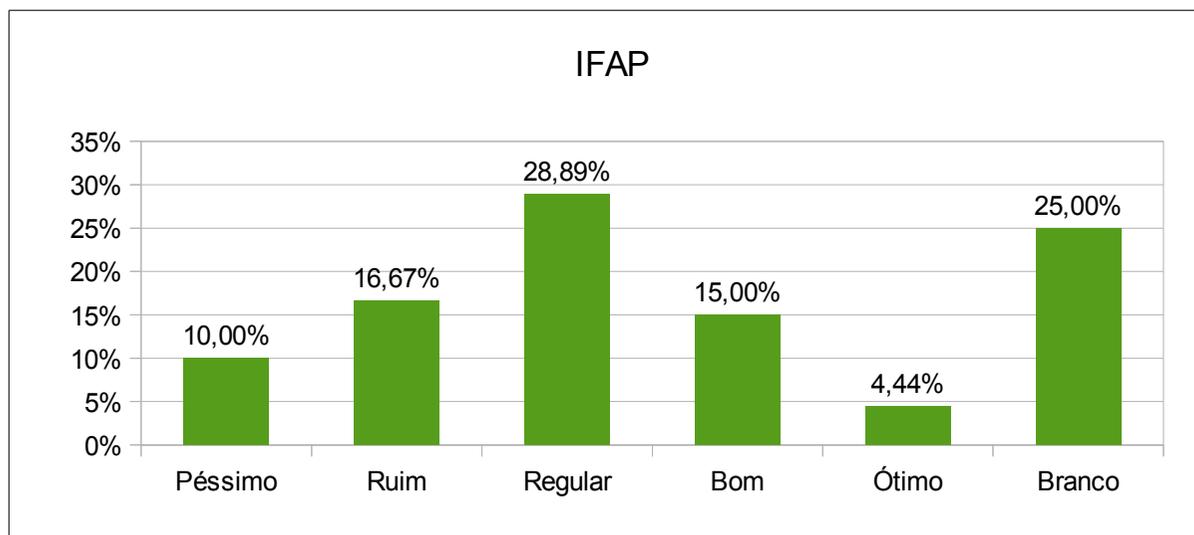
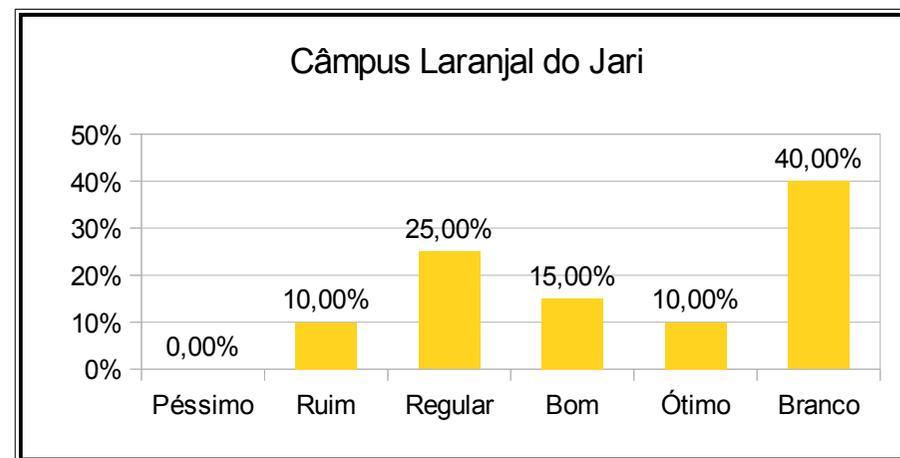
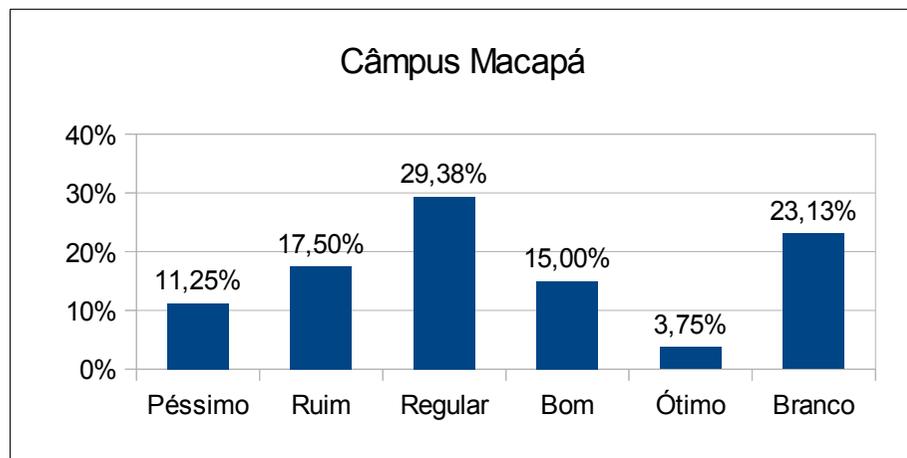
Análise Geral Dimensão 10

Sustentabilidade financeira



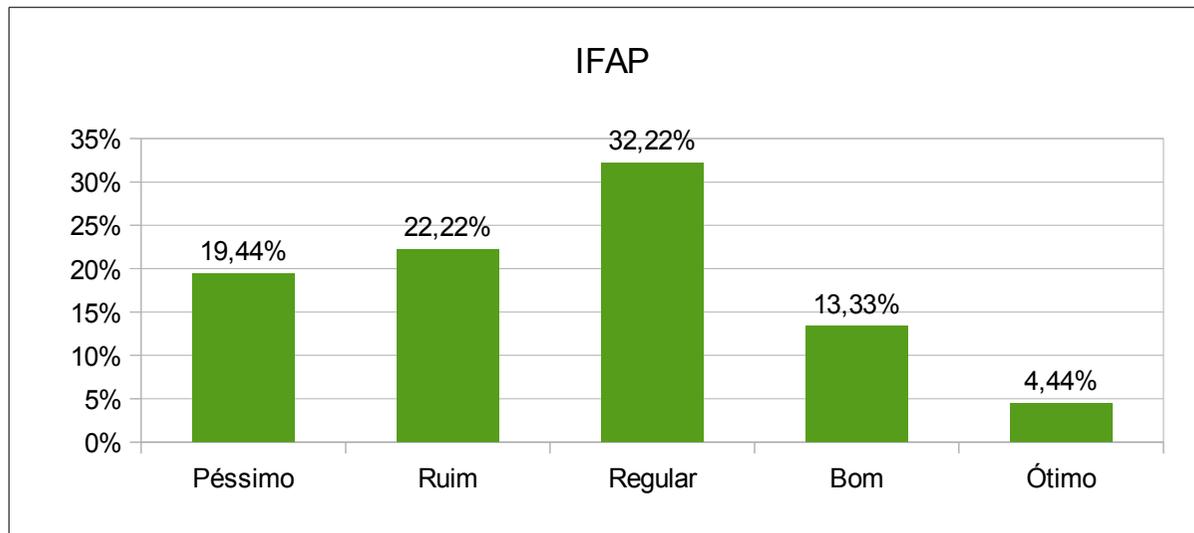
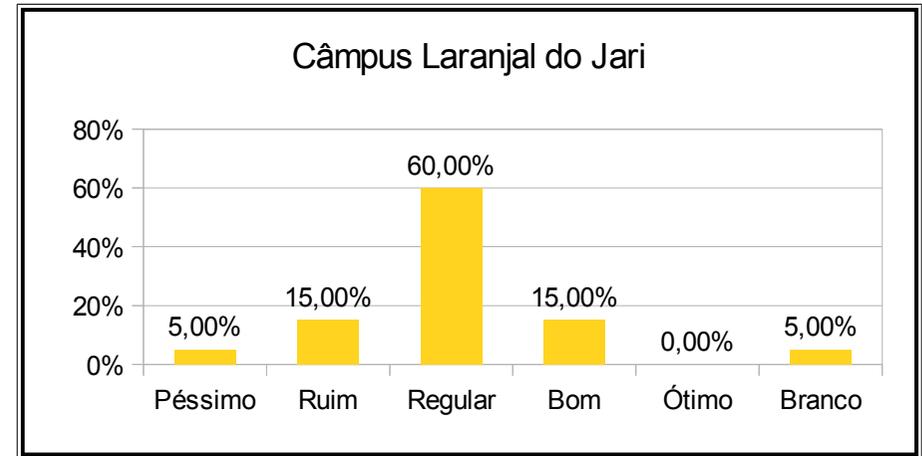
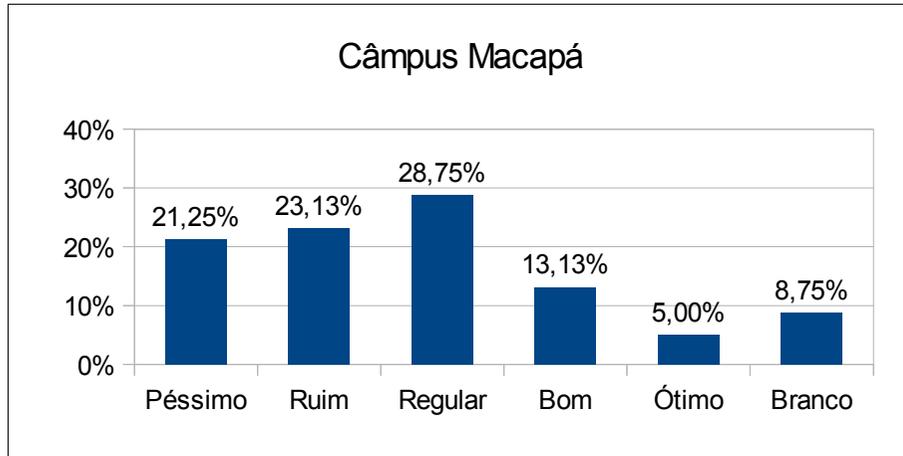
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Discentes

1. Avalie a atuação dos órgãos colegiados.



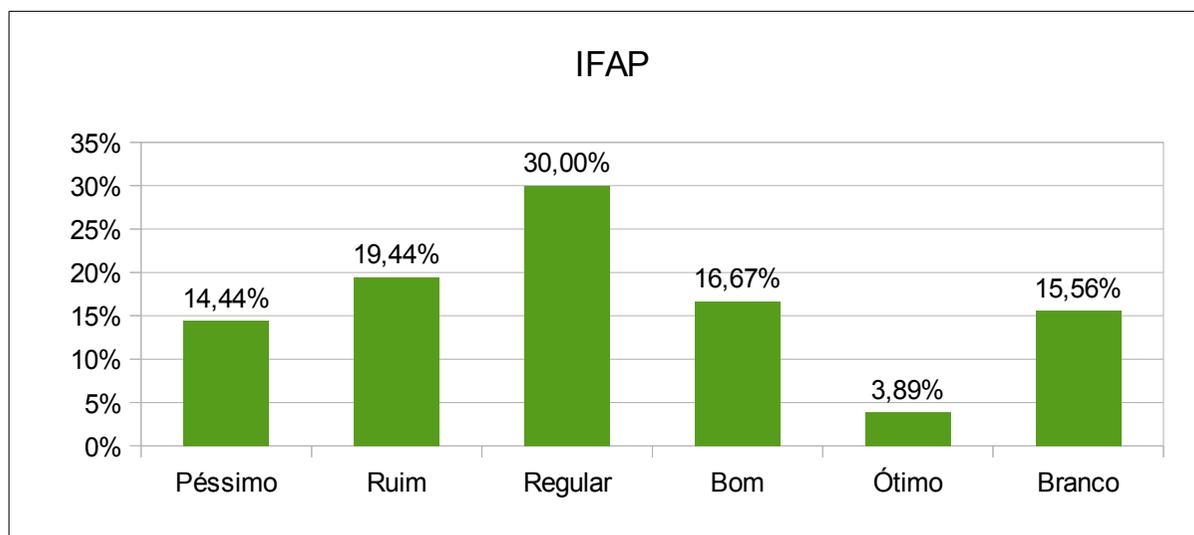
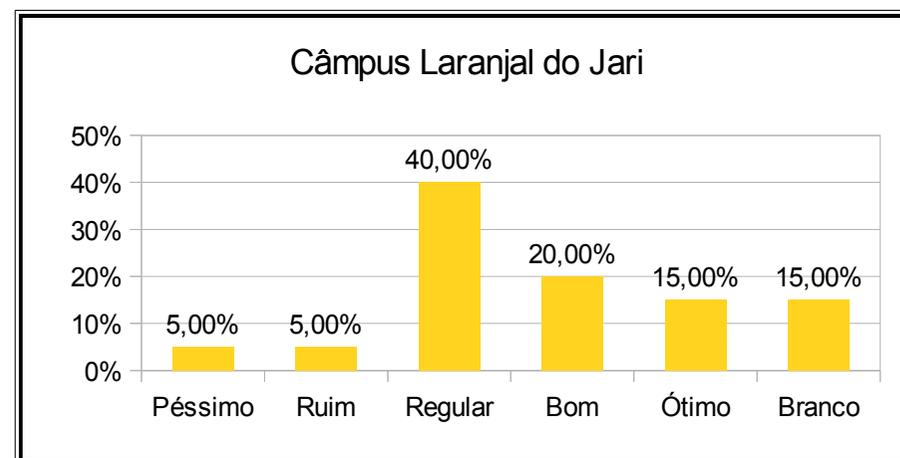
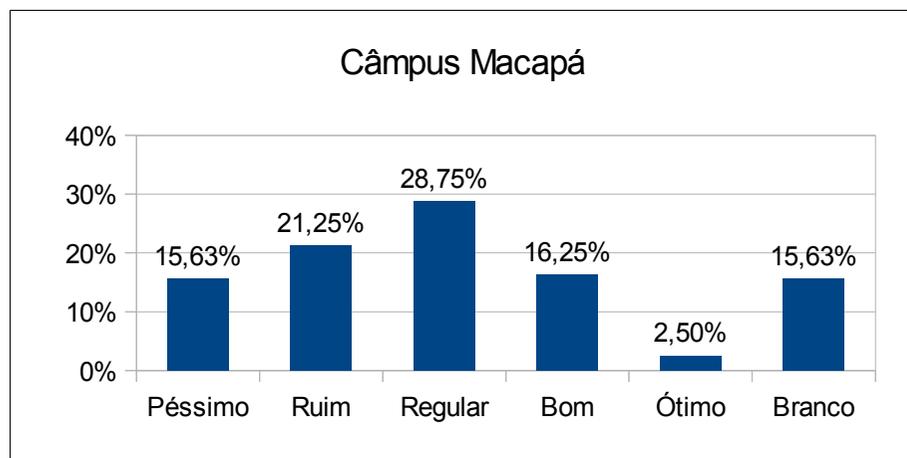
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Discentes

2. Avalie a capacidade dos gestores em prever problemas e a rapidez em propor soluções

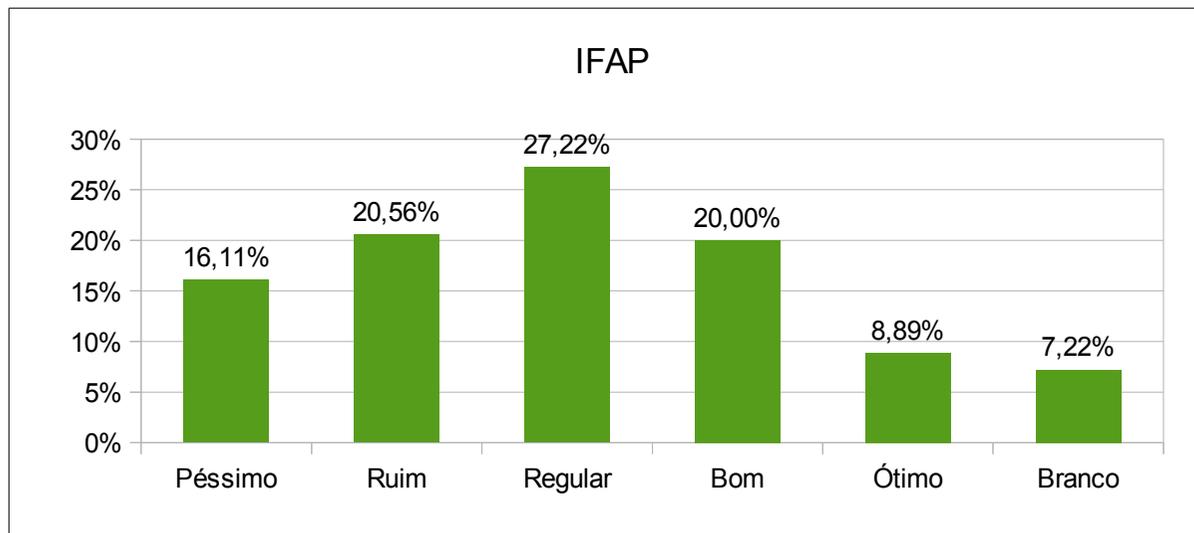
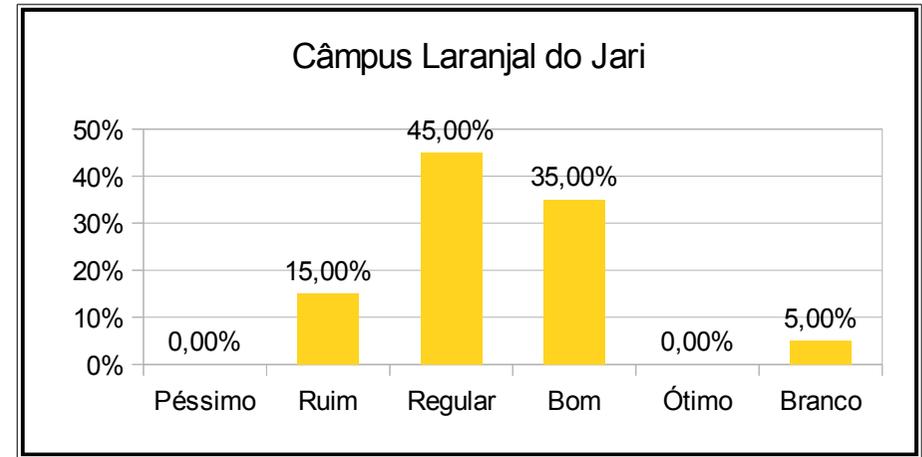
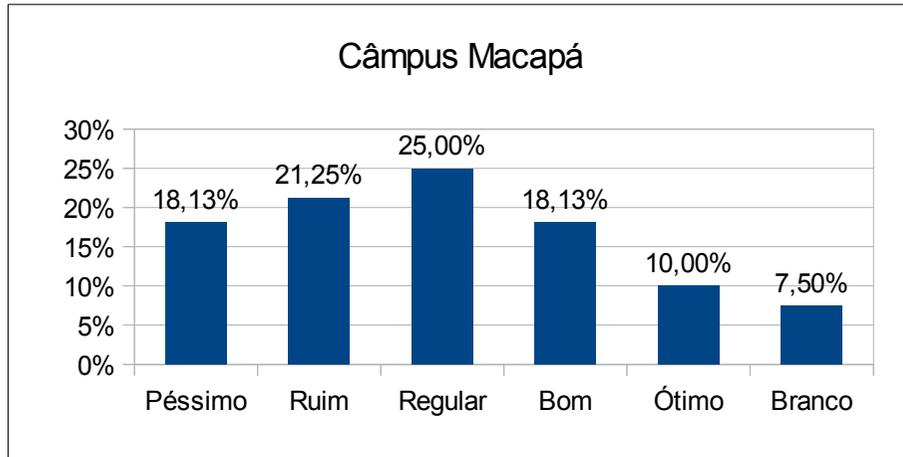


Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Discentes

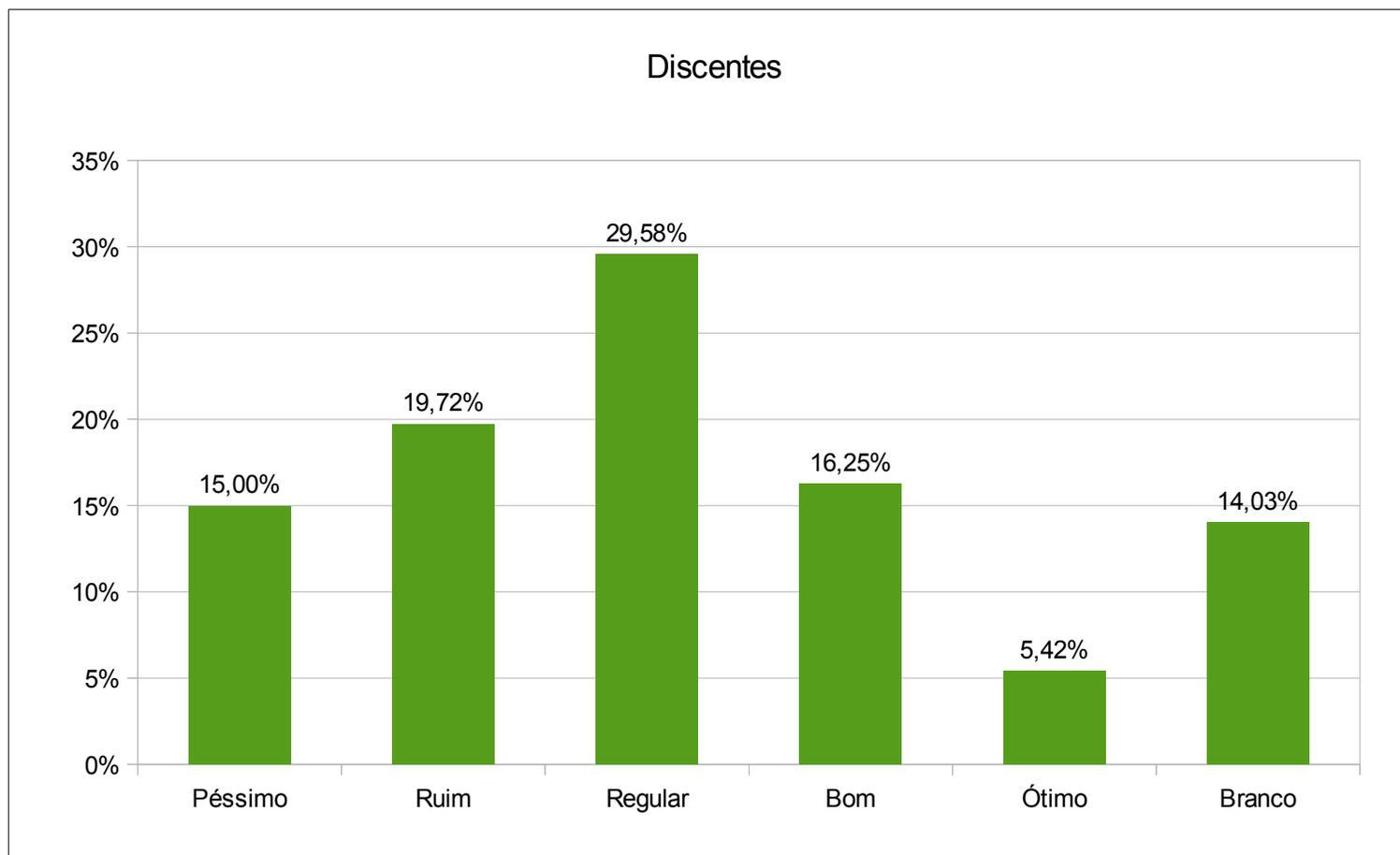
3. Avalie a gestão participativa da sua unidade.



Dimensão 6: Organização e gestão da instituição - Discentes
4. Avalie a divulgação das informações institucionais pela gestão.

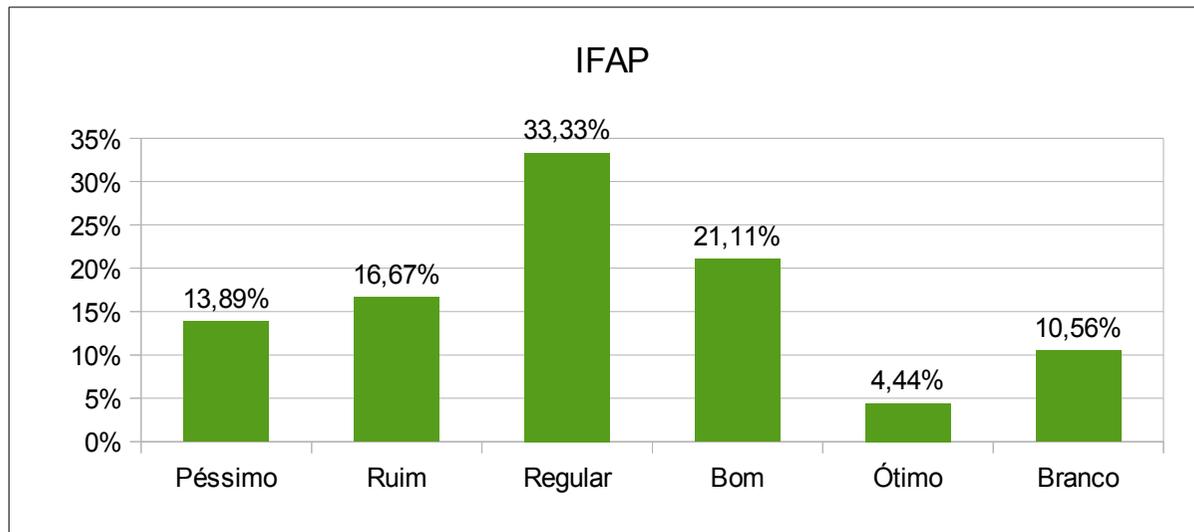
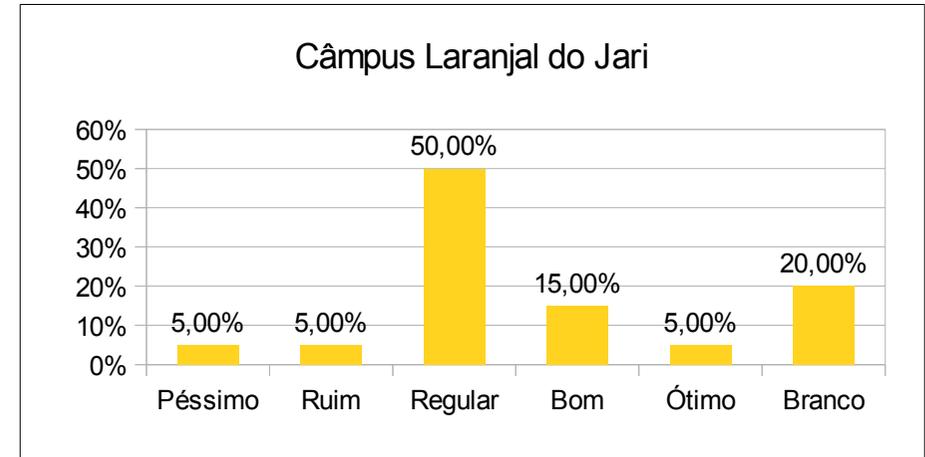
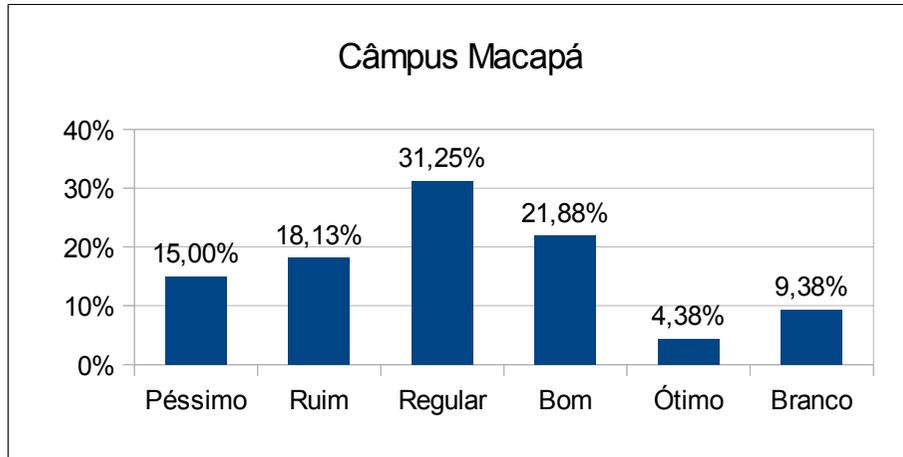


Análise Geral Dimensão 6- Discentes Organização e gestão da instituição



Dimensão 10: Sustentabilidade financeira - Discentes

1. Avalie as políticas de ocupação do espaço físico em relação às demandas existentes.



EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – Dimensões 5, 6 e 10

Quando avaliaram: os programas de qualificação profissional para os servidores; a satisfação profissional no tocante ao ambiente institucional; o clima institucional e as relações interpessoais; a atuação do RH acerca das necessidades demandadas pelos servidores, docentes mostraram-se satisfeitos enquanto os técnicos administrativos regularmente satisfeitos.

As relações com as chefias imediatas foram satisfatórias para os docentes e altamente satisfatórias para os técnicos administrativos. Os últimos mostraram-se insatisfeitos com as ações institucionais voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores.

Docentes mostraram-se satisfeitos com a gestão participativa da sua unidade e com a divulgação das informações institucionais, enquanto técnicos administrativos e alunos regularmente satisfeitos. As demais avaliações foram regularmente satisfatórias para os três grupos.

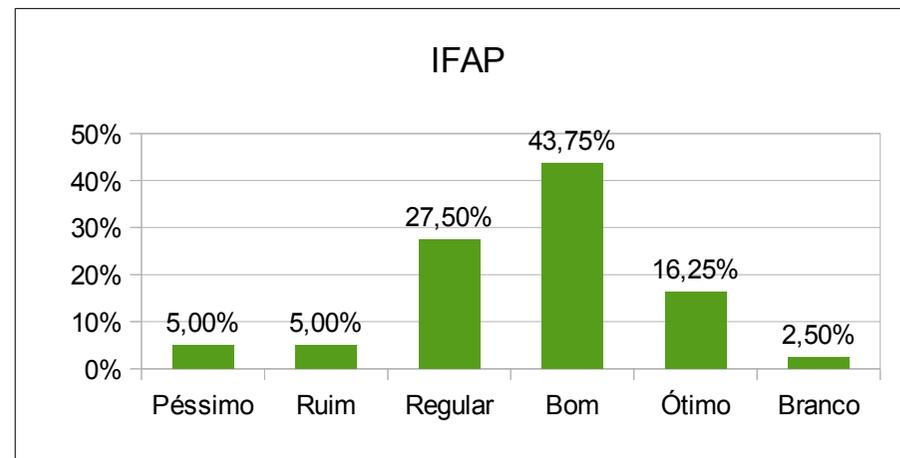
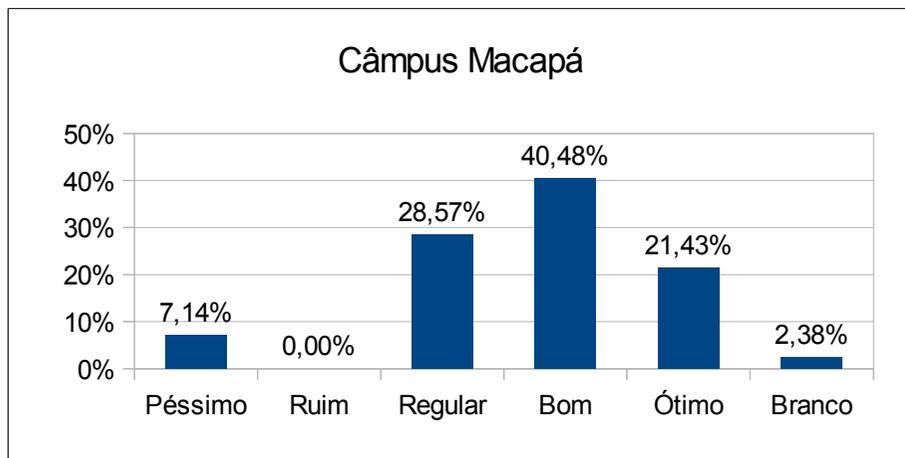
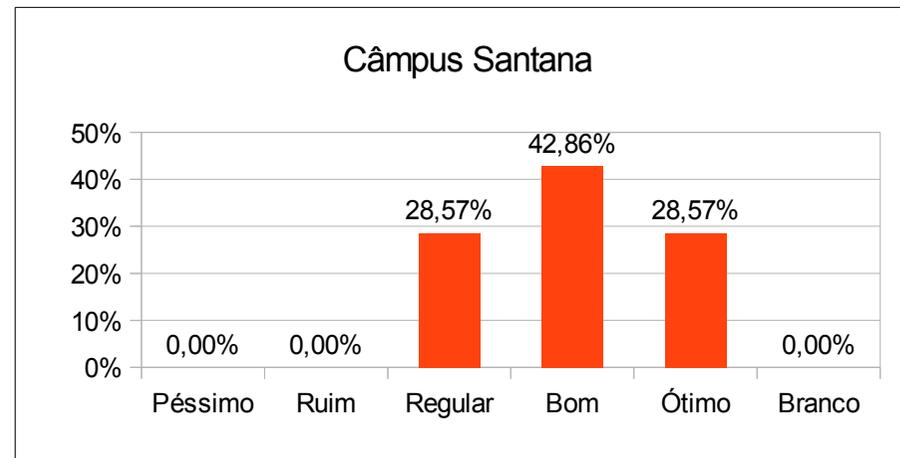
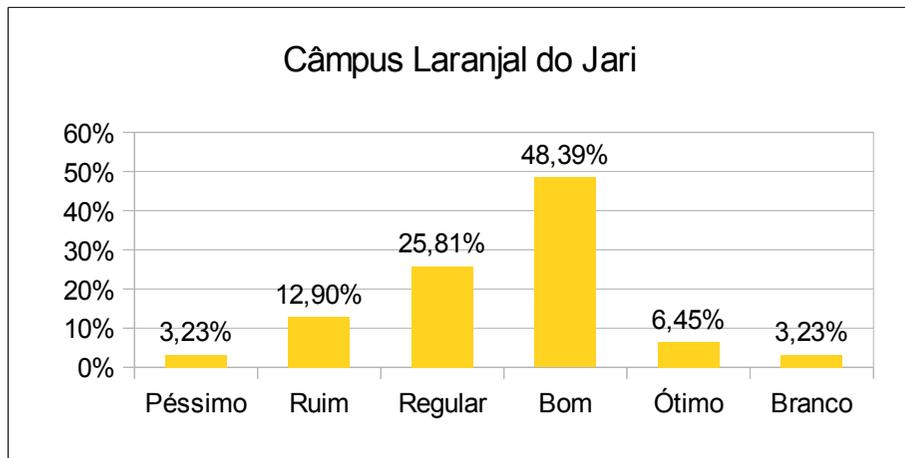
As avaliações de servidores e discentes nas questões de sustentabilidade financeira foram regularmente satisfatórias.

A avaliação geral do eixo 4 foi regularmente satisfatória para servidores e discentes.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FISÍCA

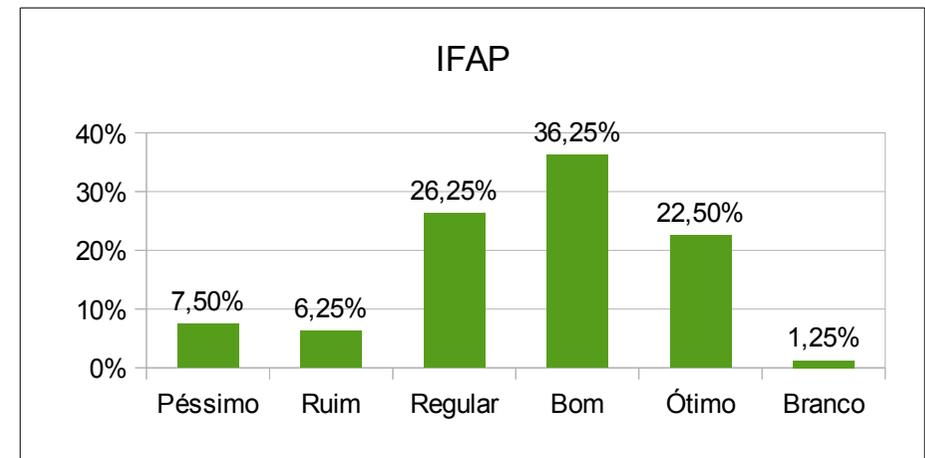
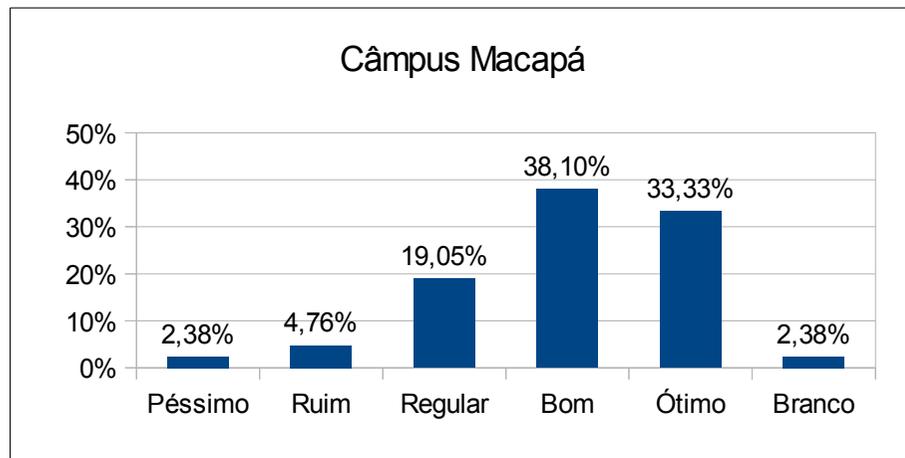
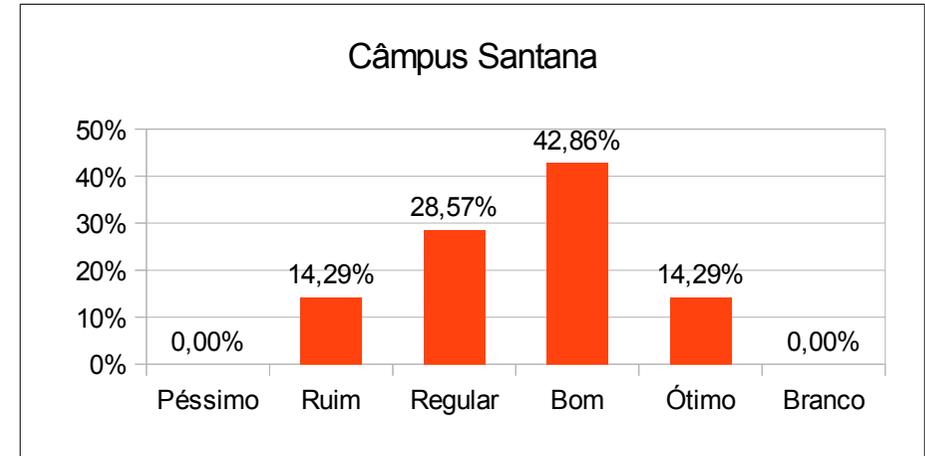
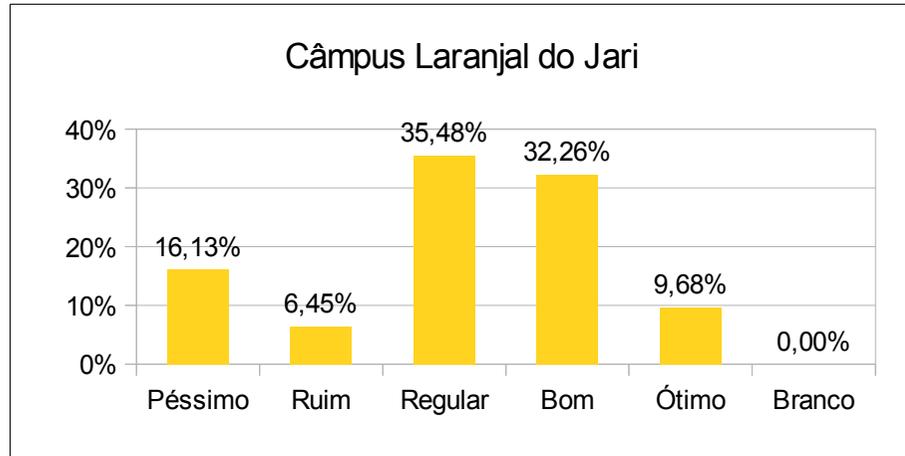
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

1. Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.



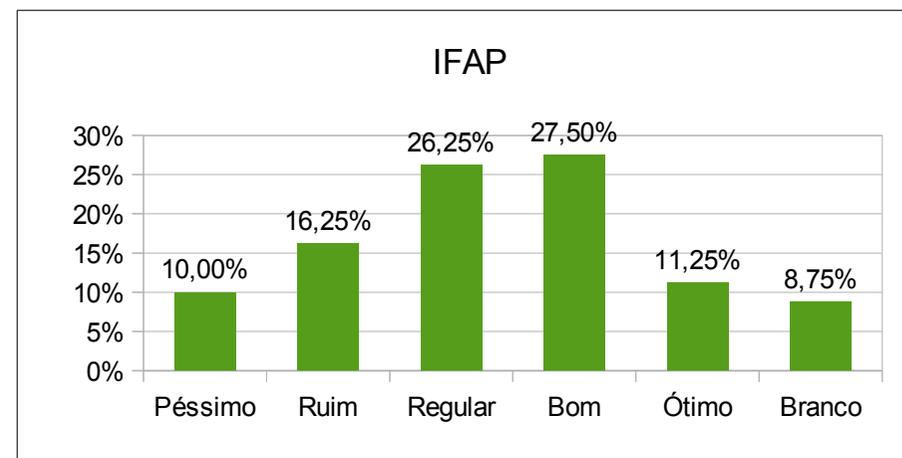
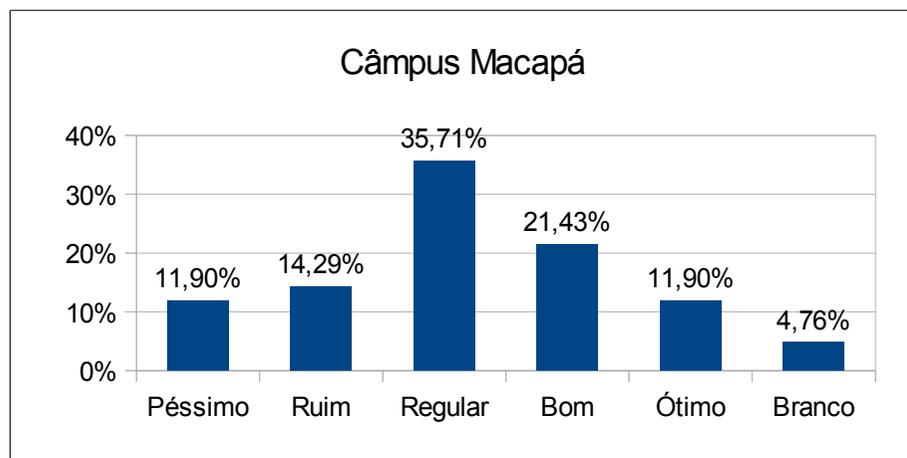
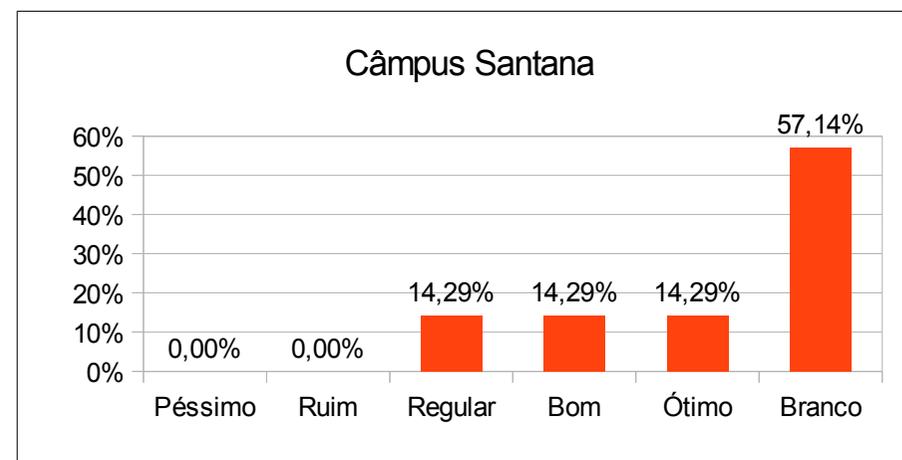
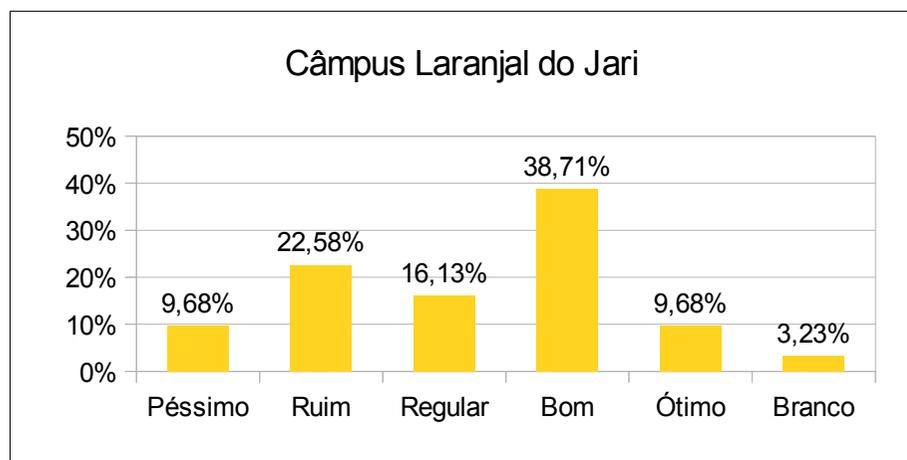
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

2. Avalie a estrutura das salas dos docentes.



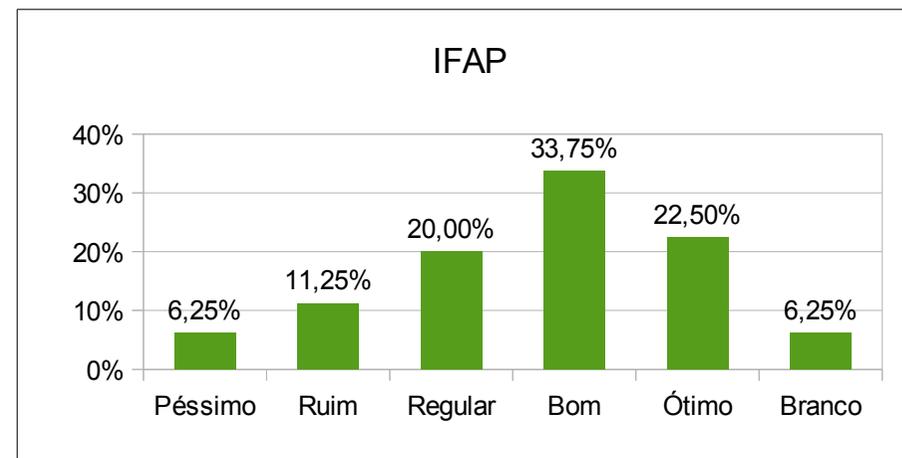
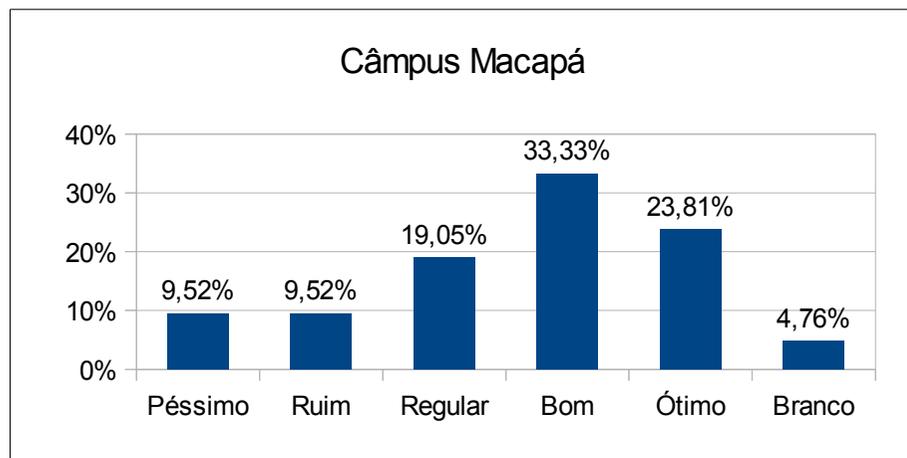
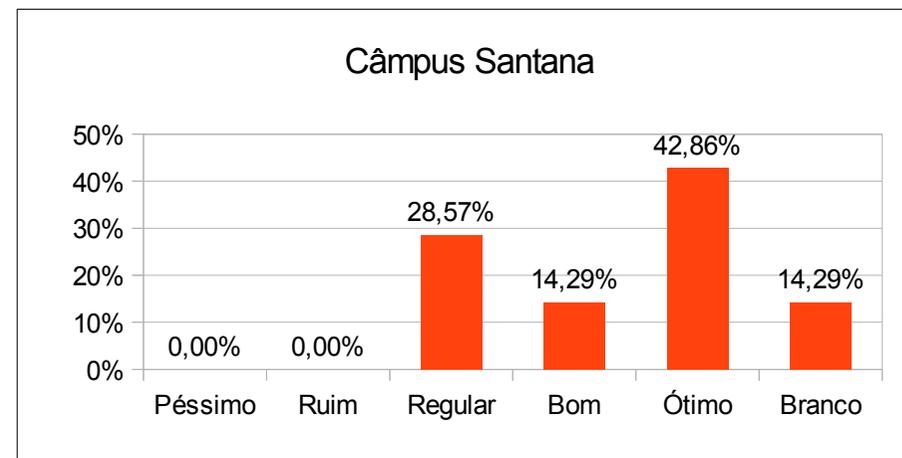
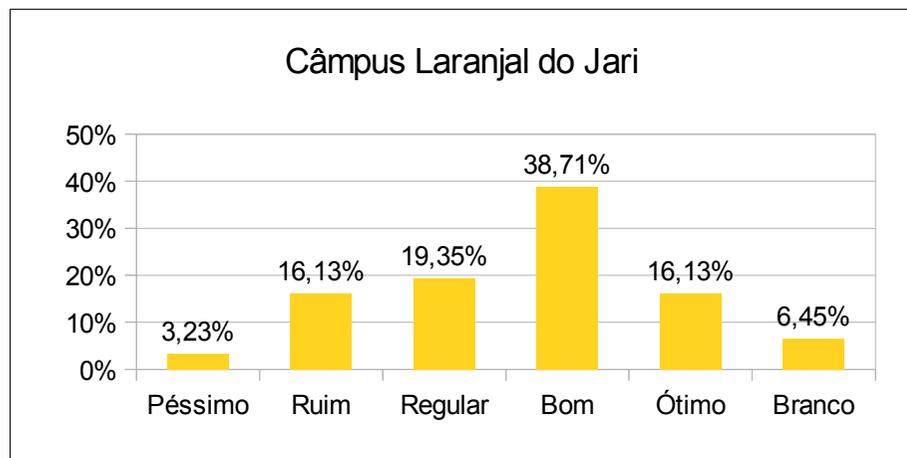
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

3. Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.

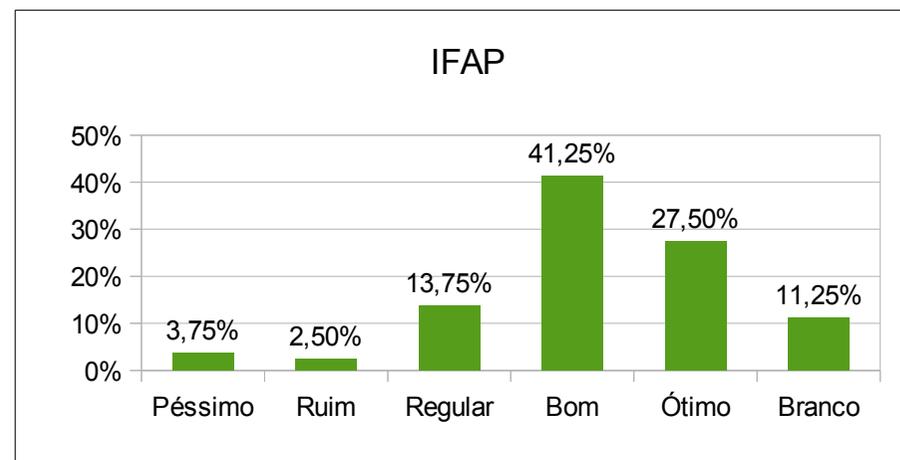
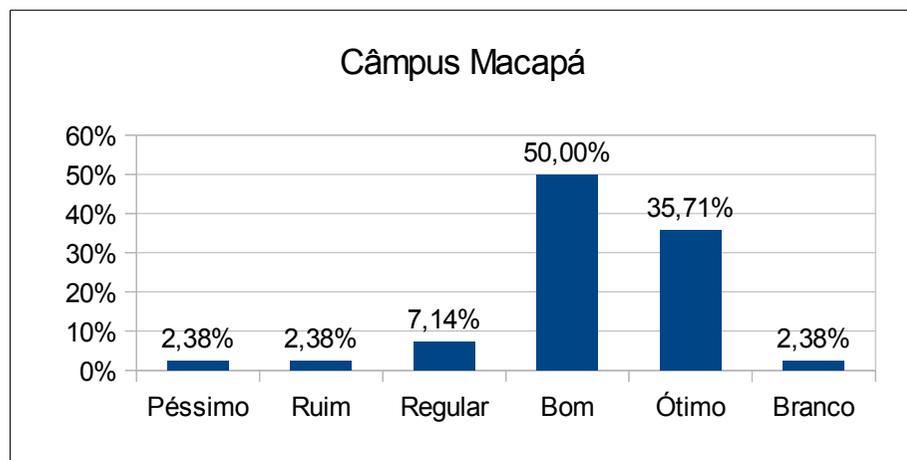
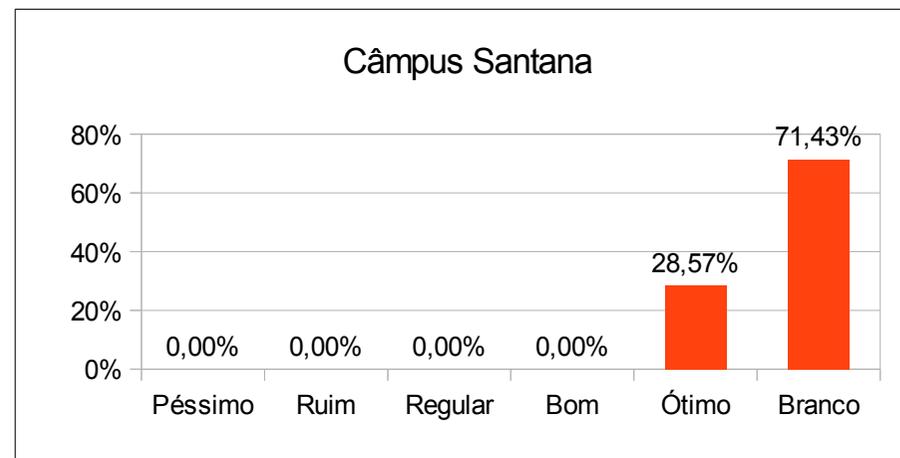
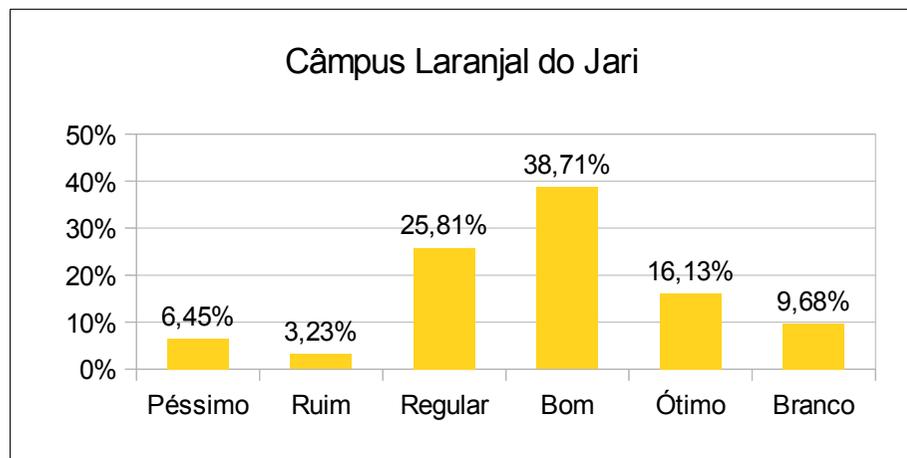


Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

4. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.

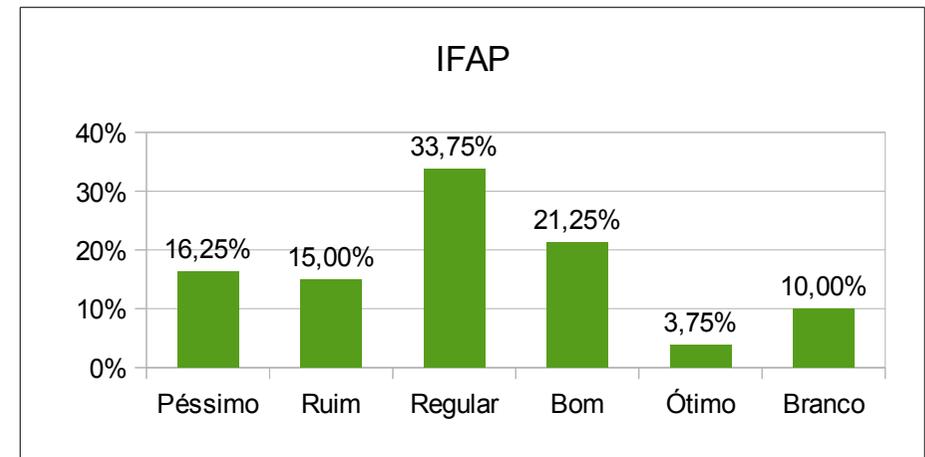
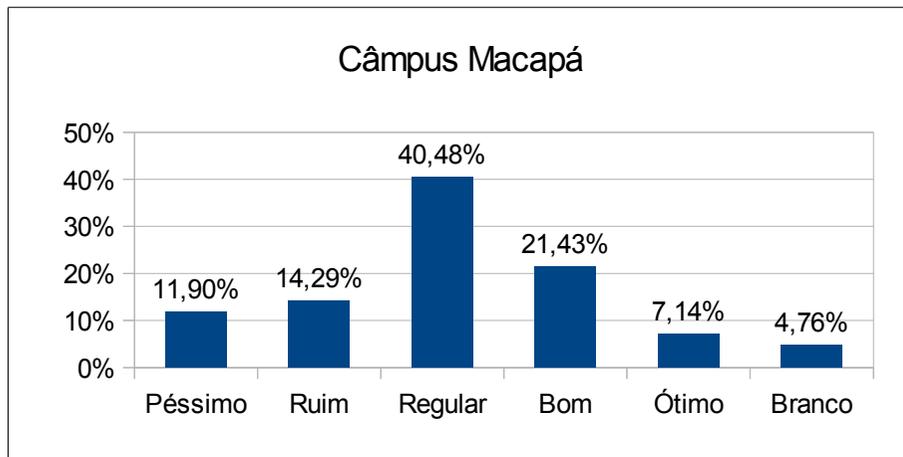
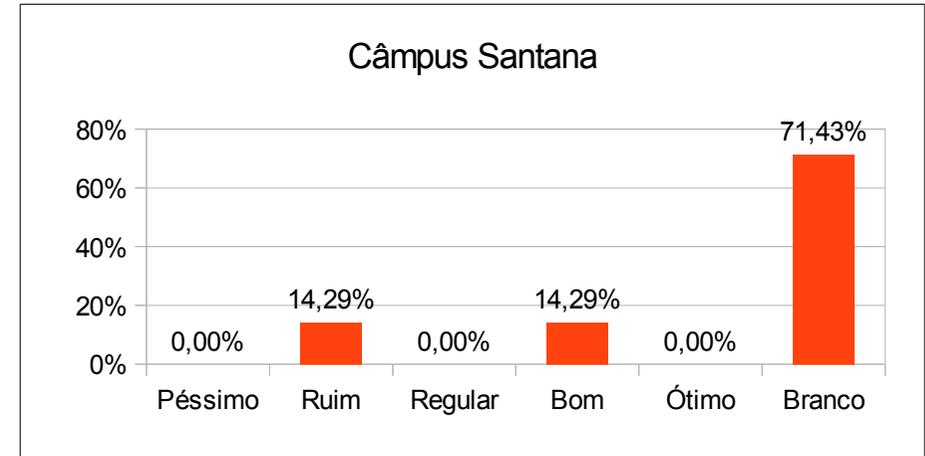
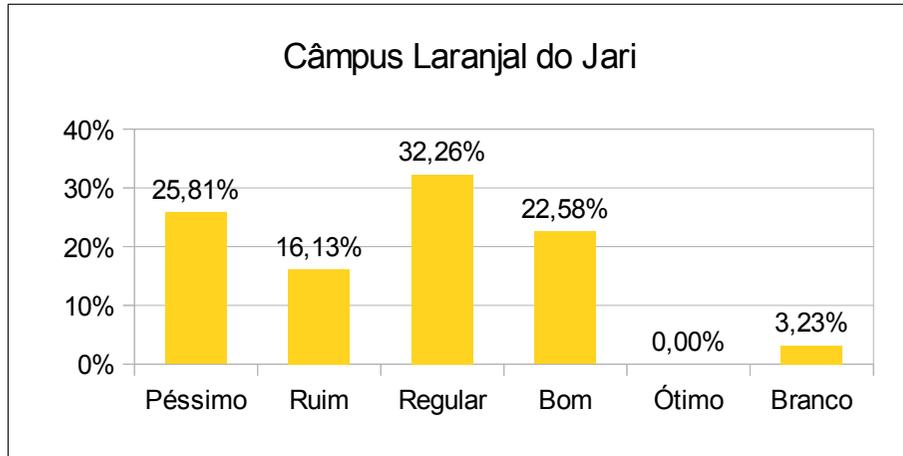


Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes
5. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.



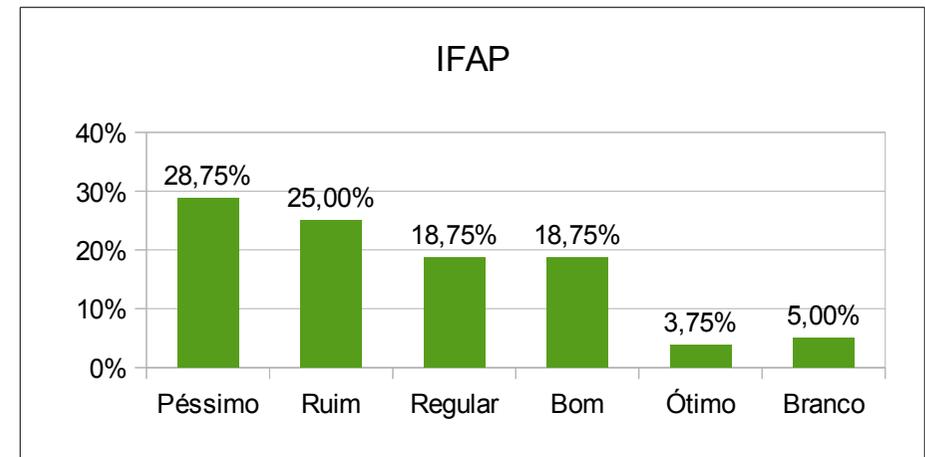
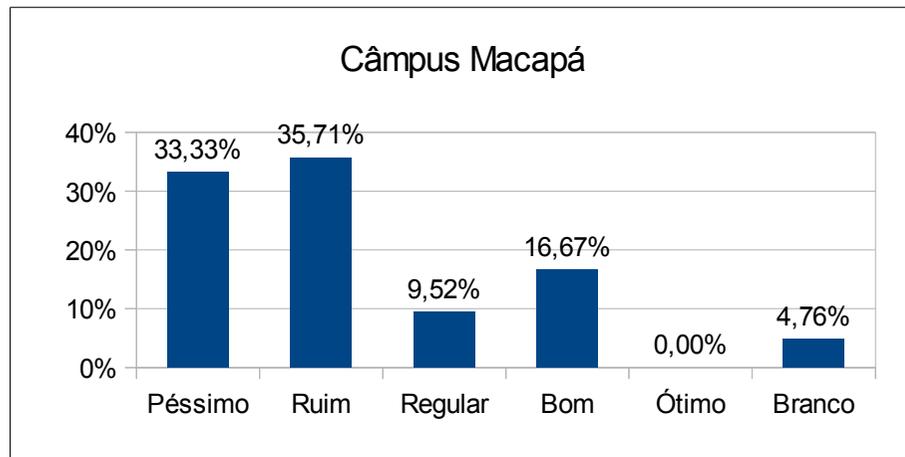
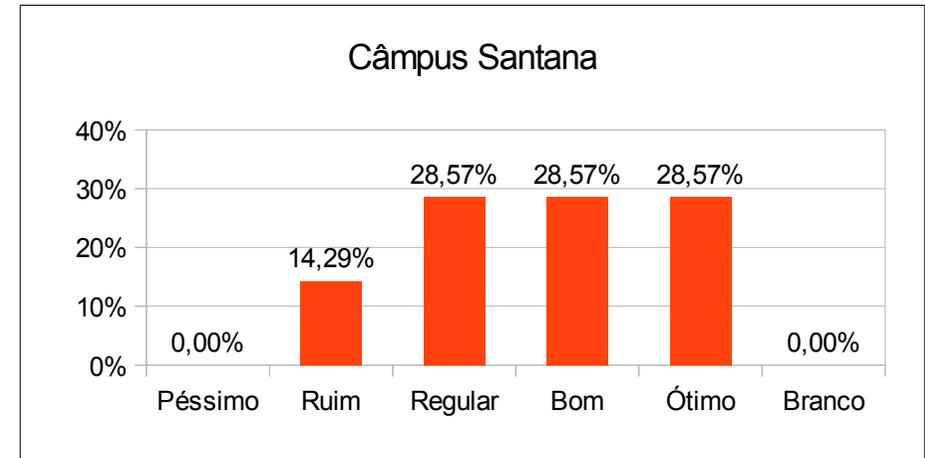
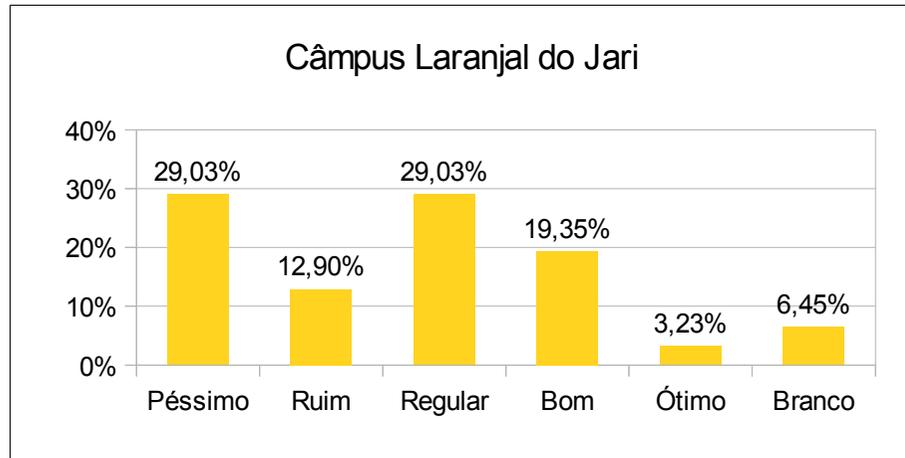
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

6. Avalie o acervo da biblioteca



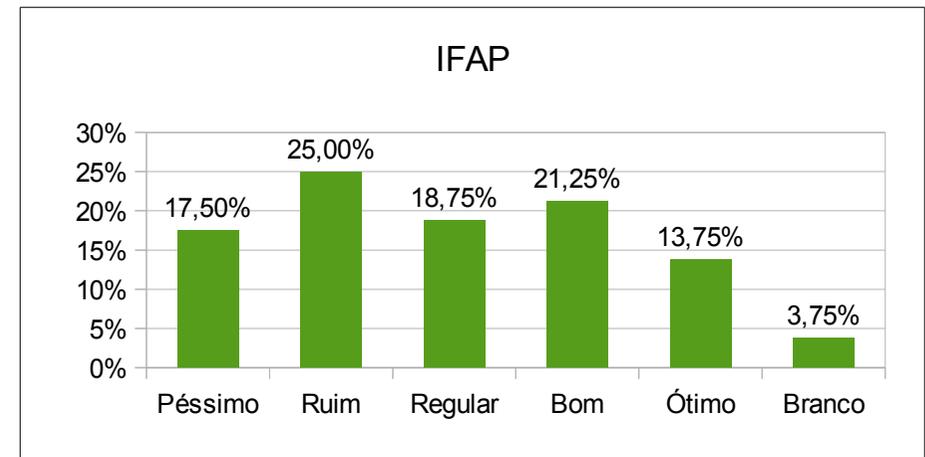
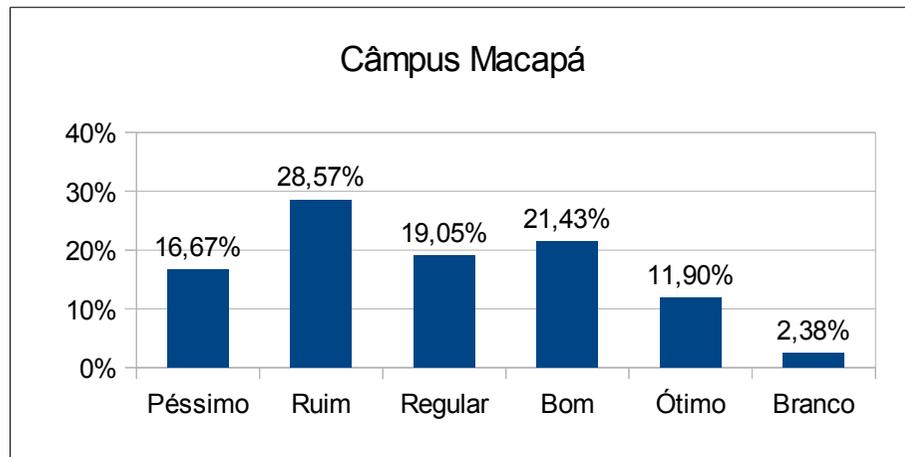
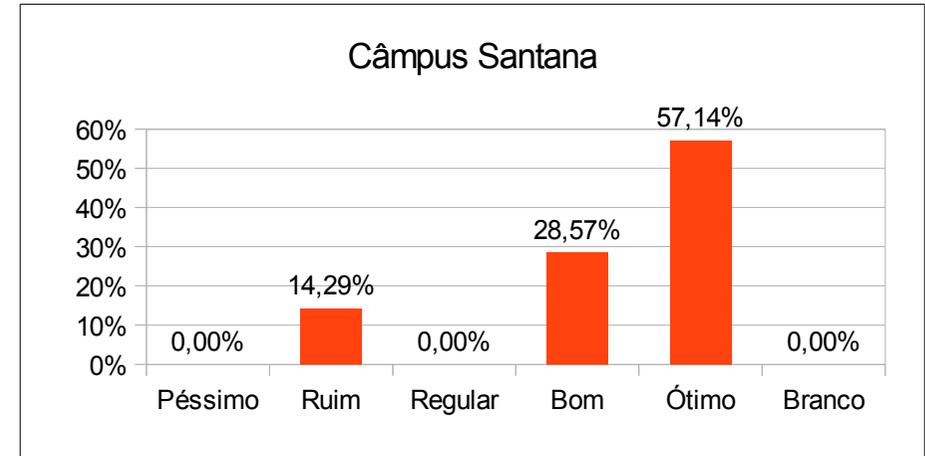
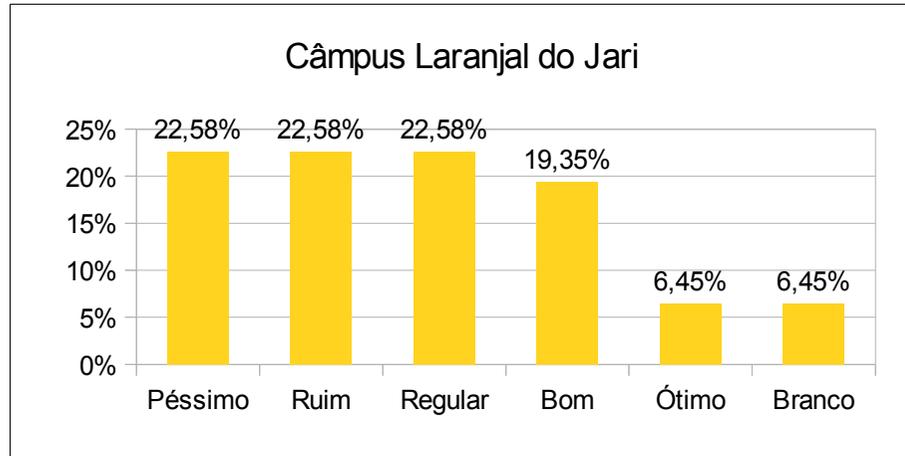
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

7. Avalie o acesso a internet e viabilidade de navegação.



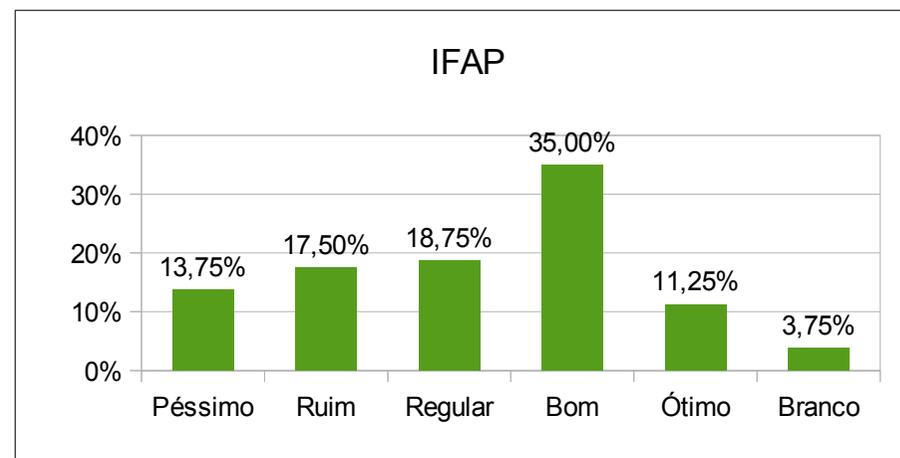
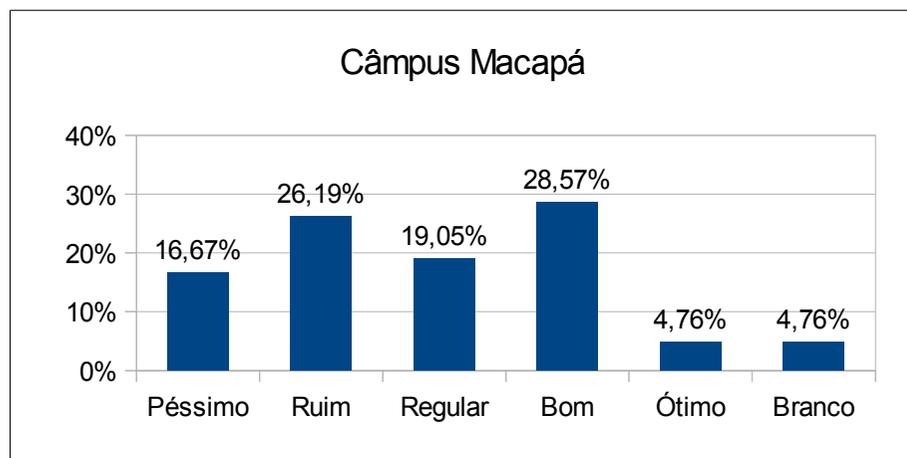
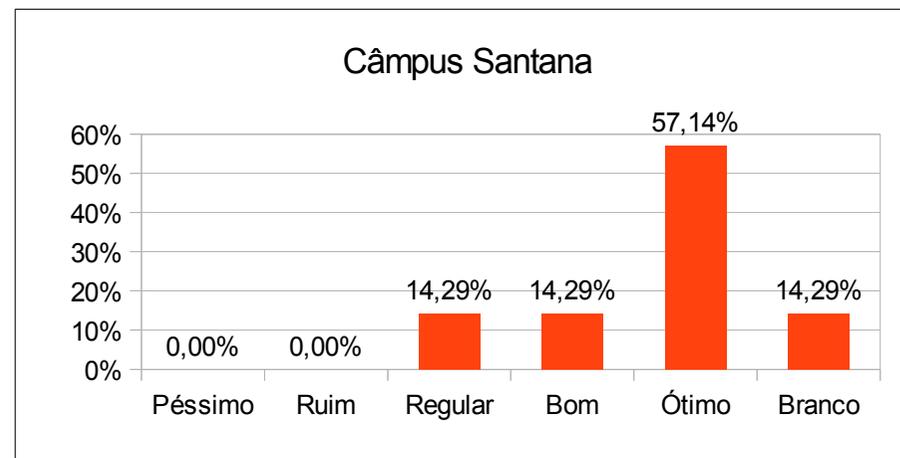
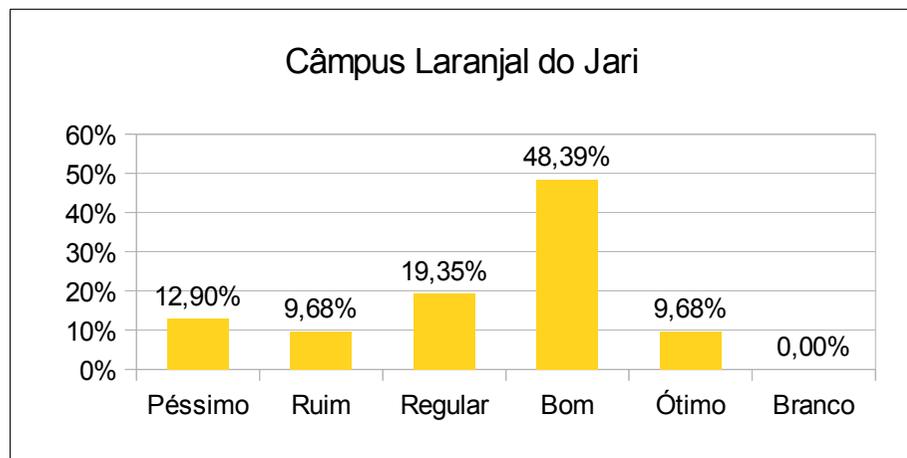
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

8. Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores



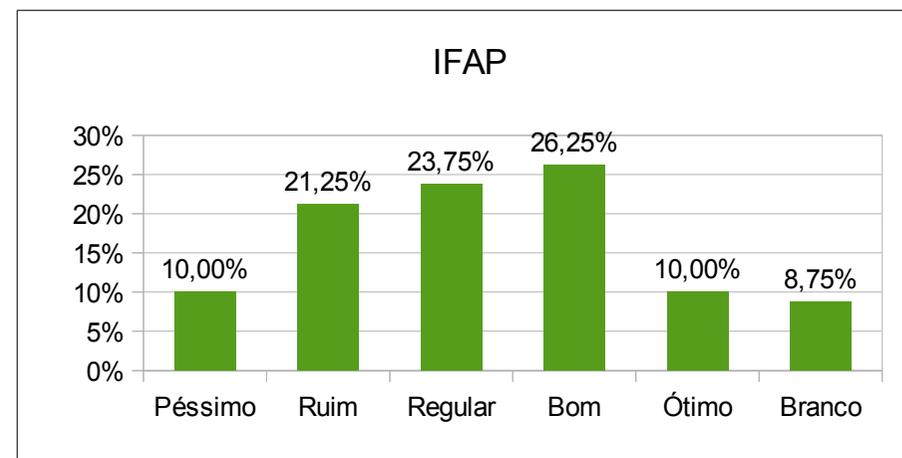
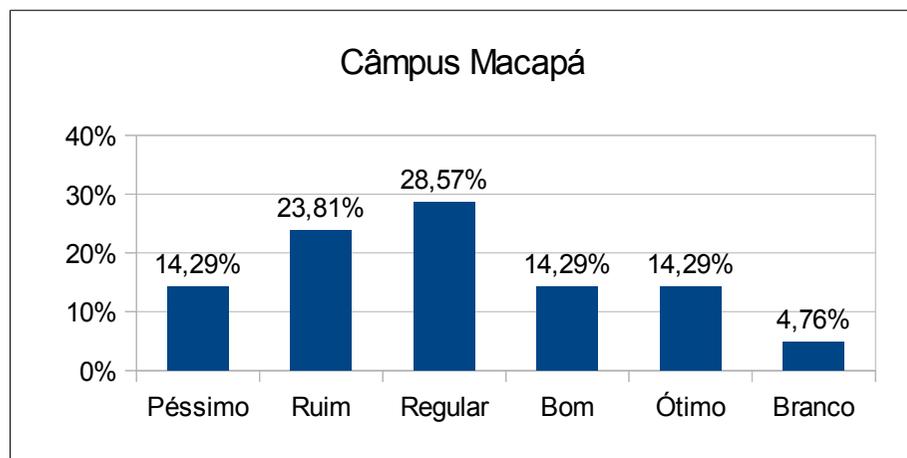
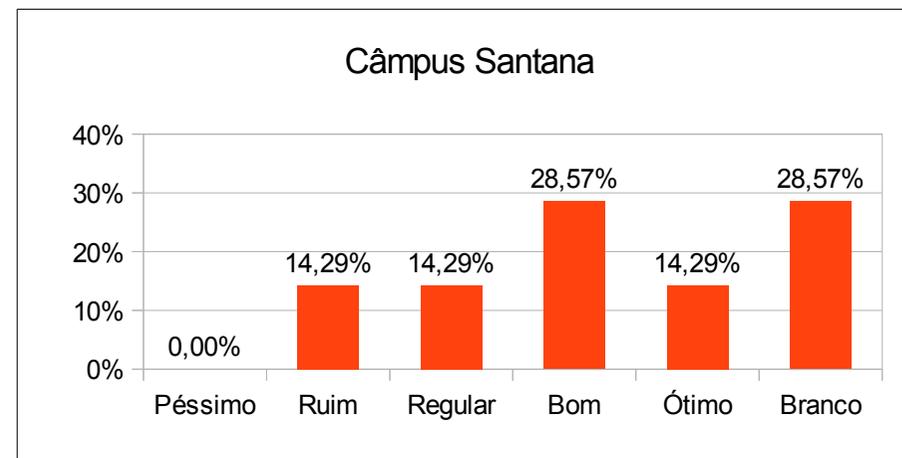
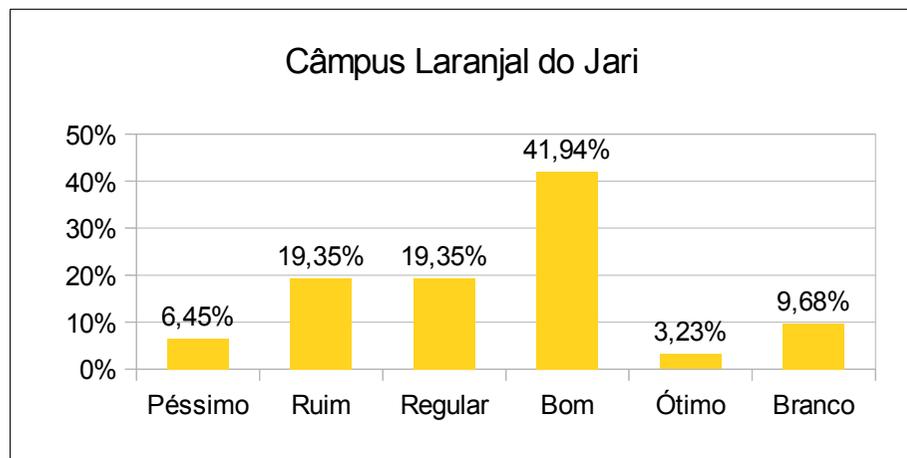
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

9. Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura



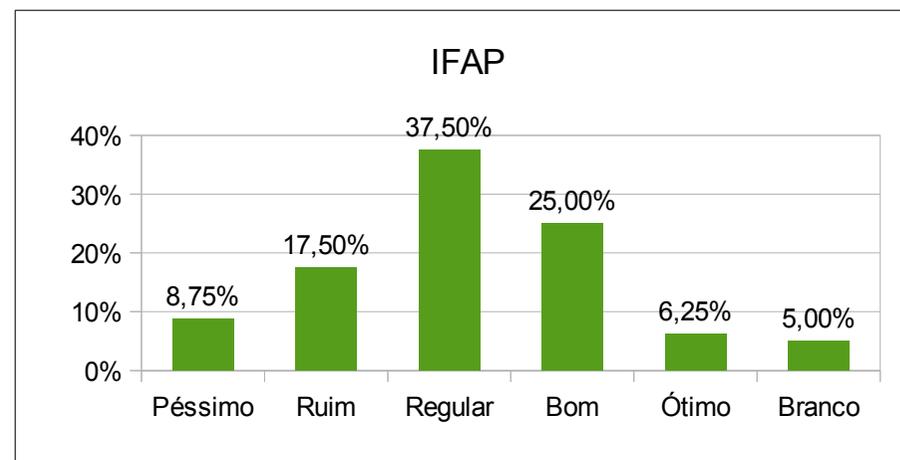
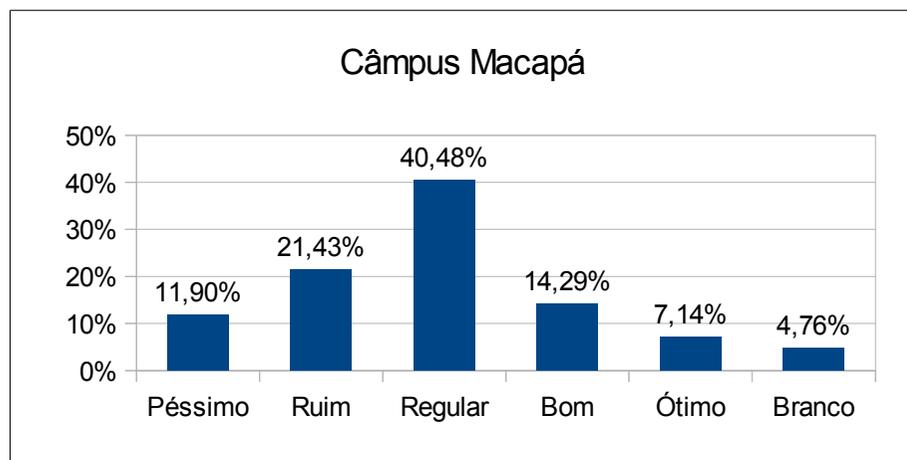
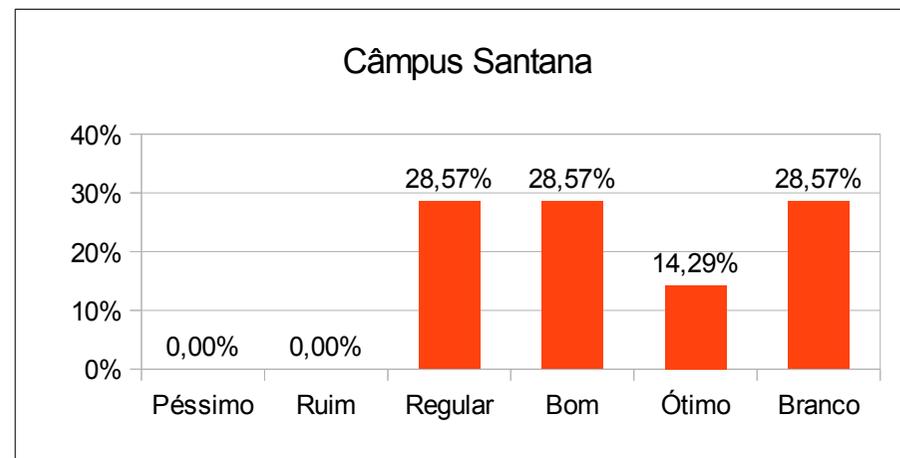
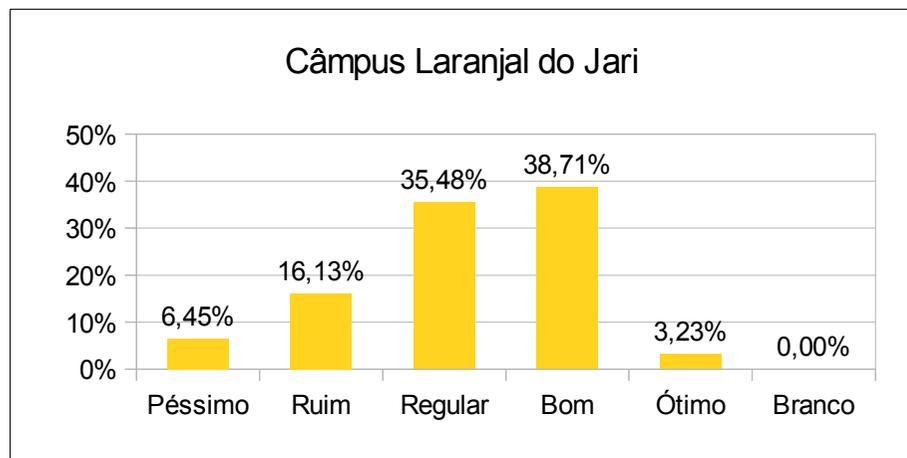
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

10. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.



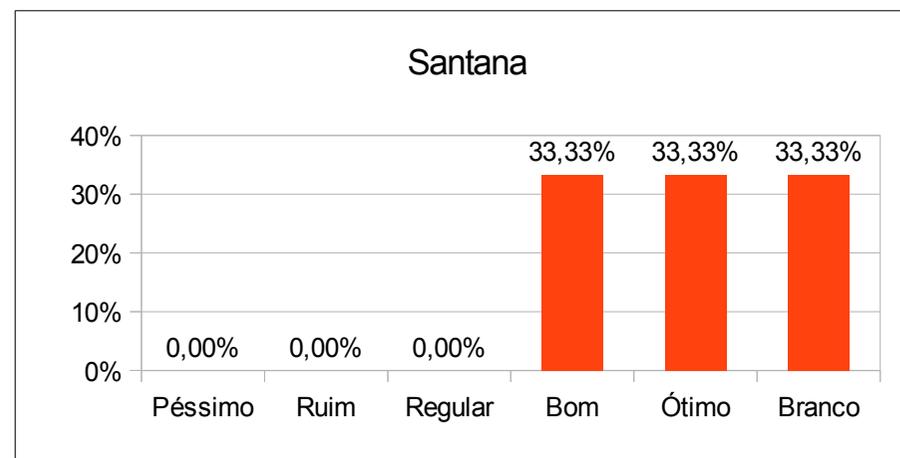
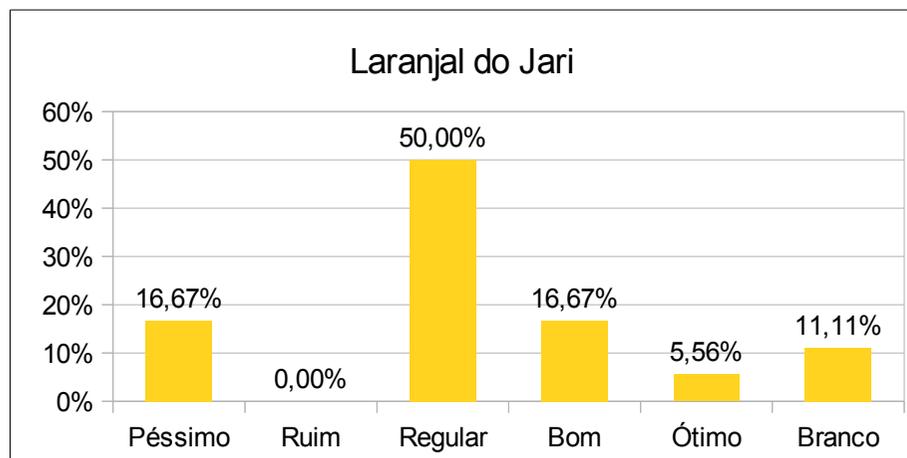
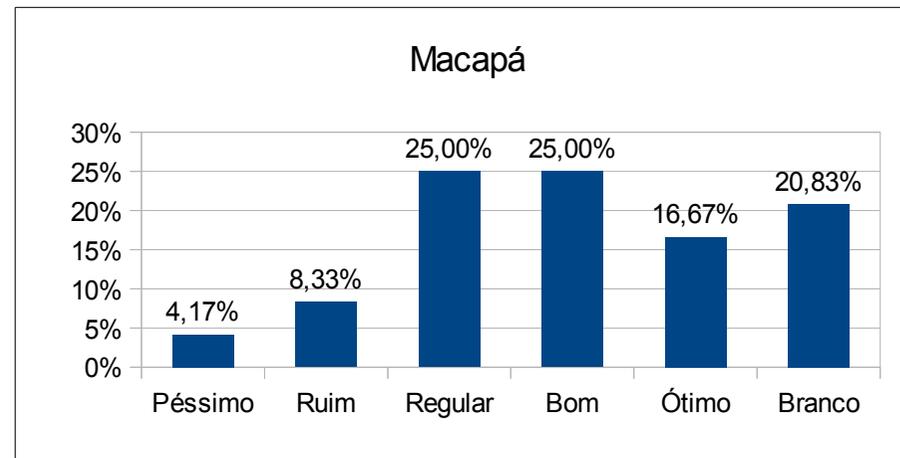
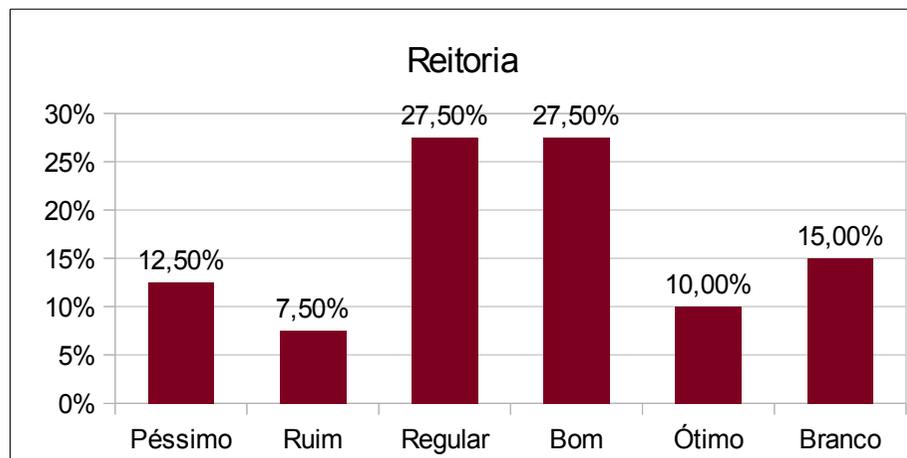
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Docentes

11. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos



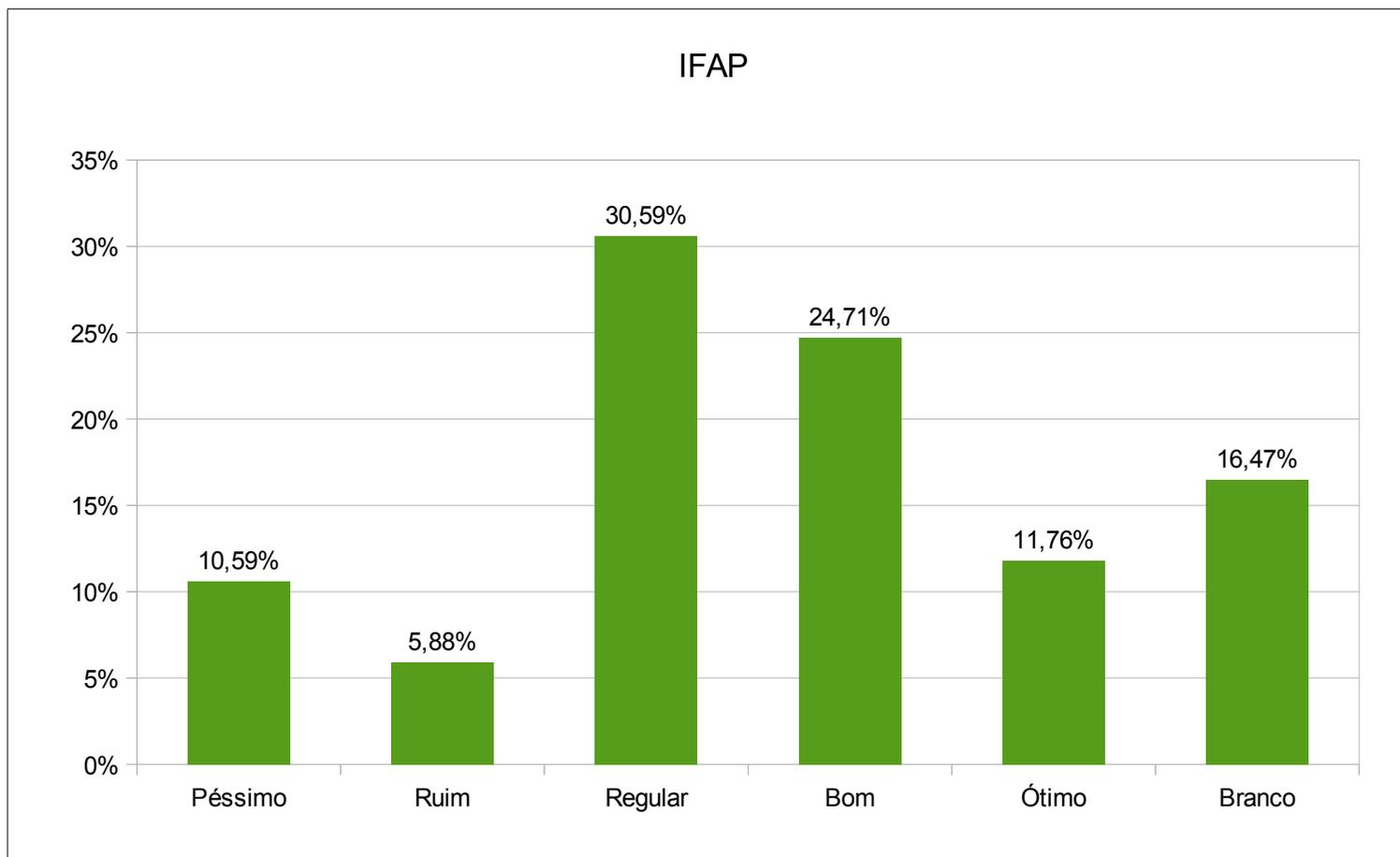
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

1. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.



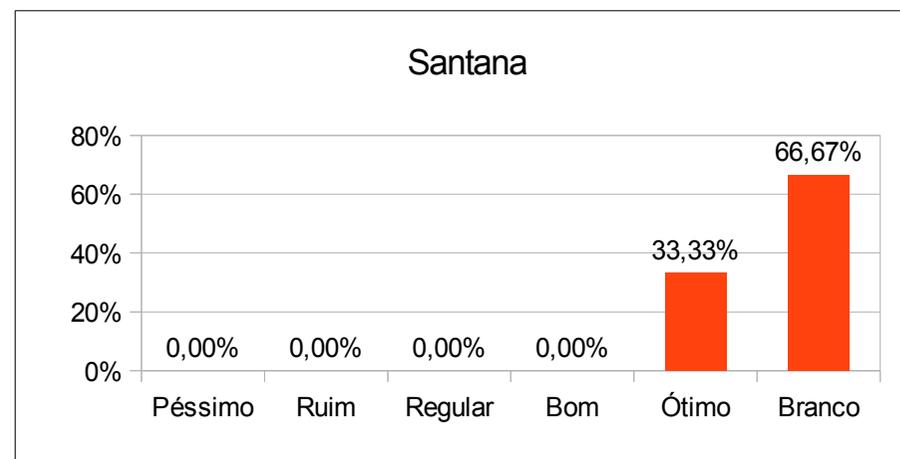
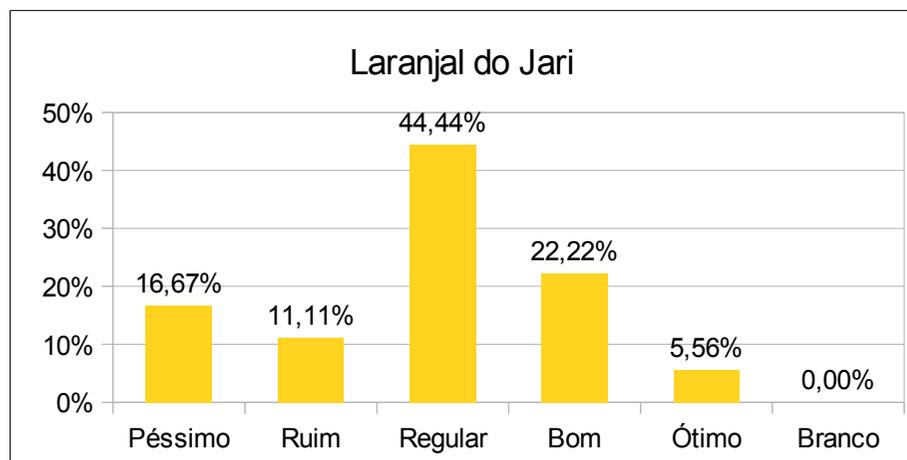
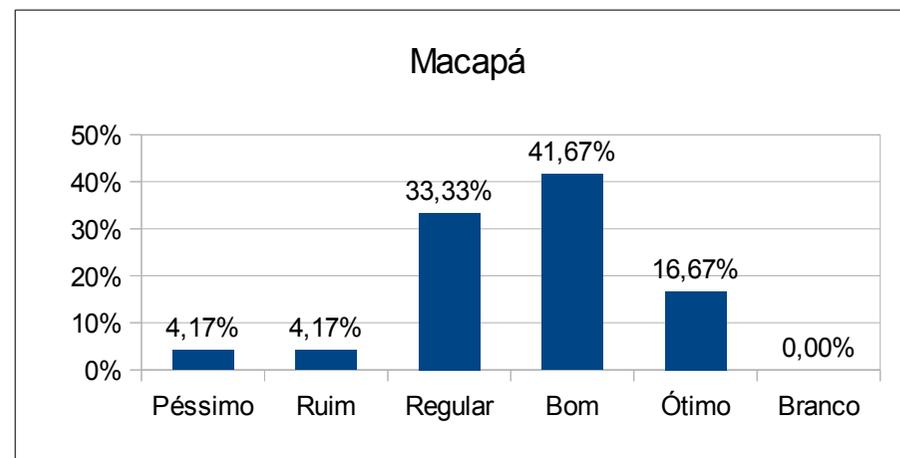
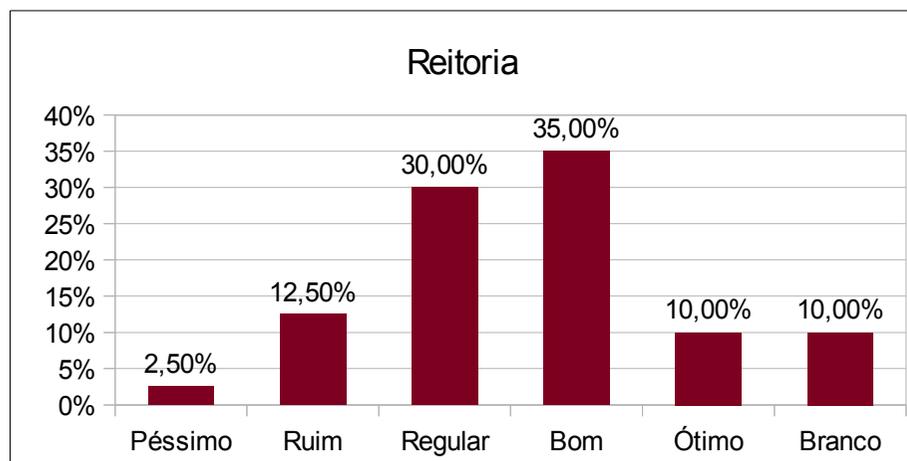
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação– Técnicos Administrativos

1. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios.



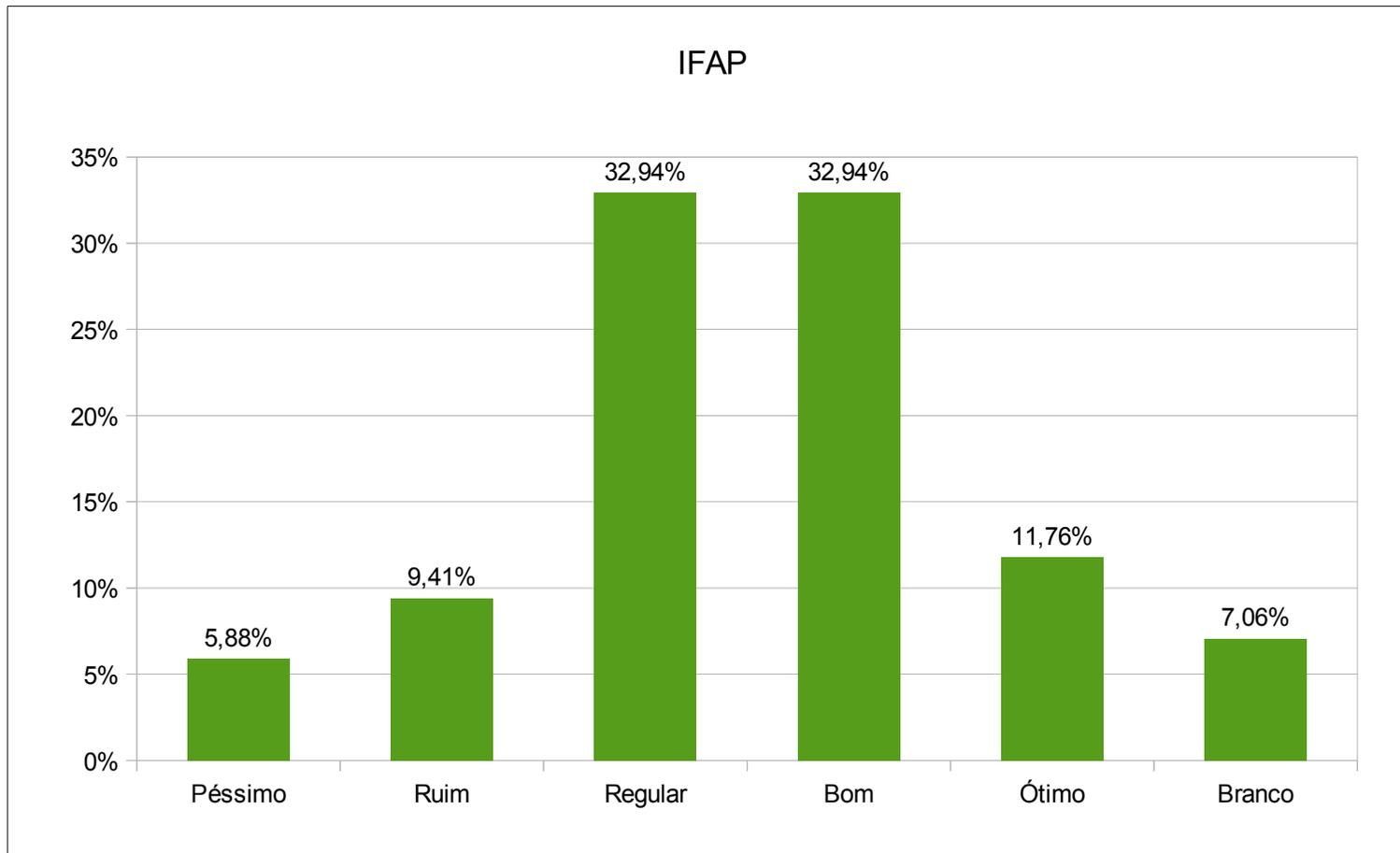
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

2. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.



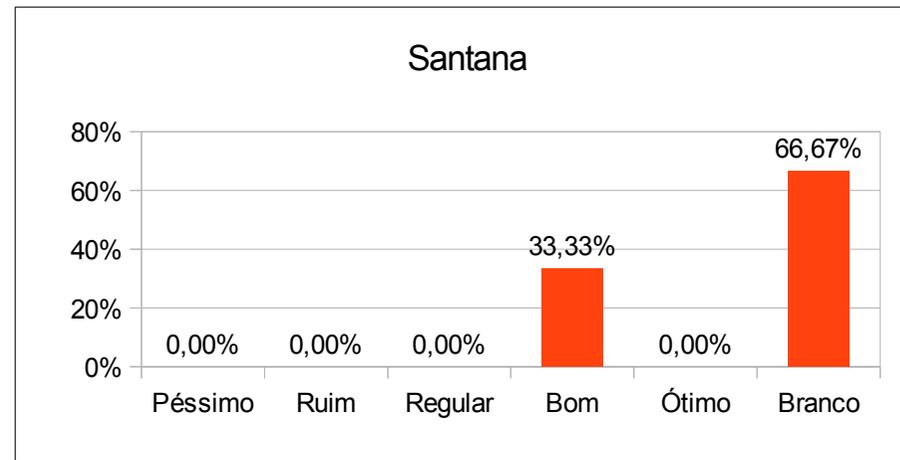
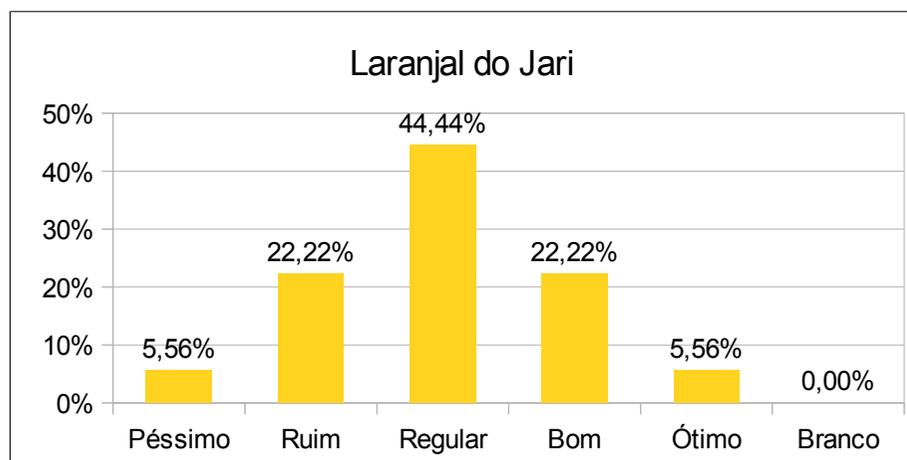
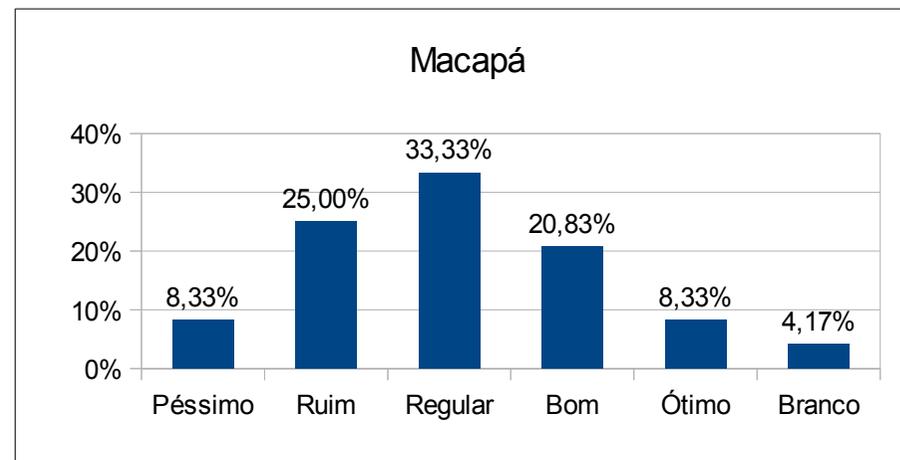
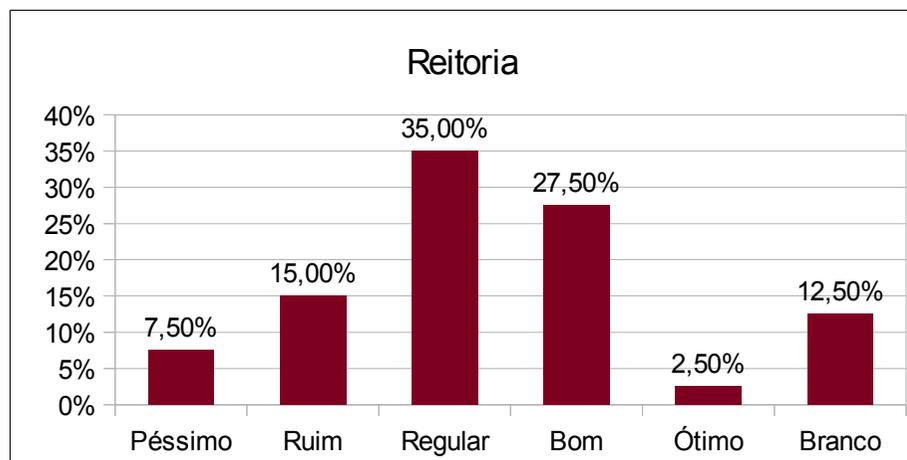
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

2. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.



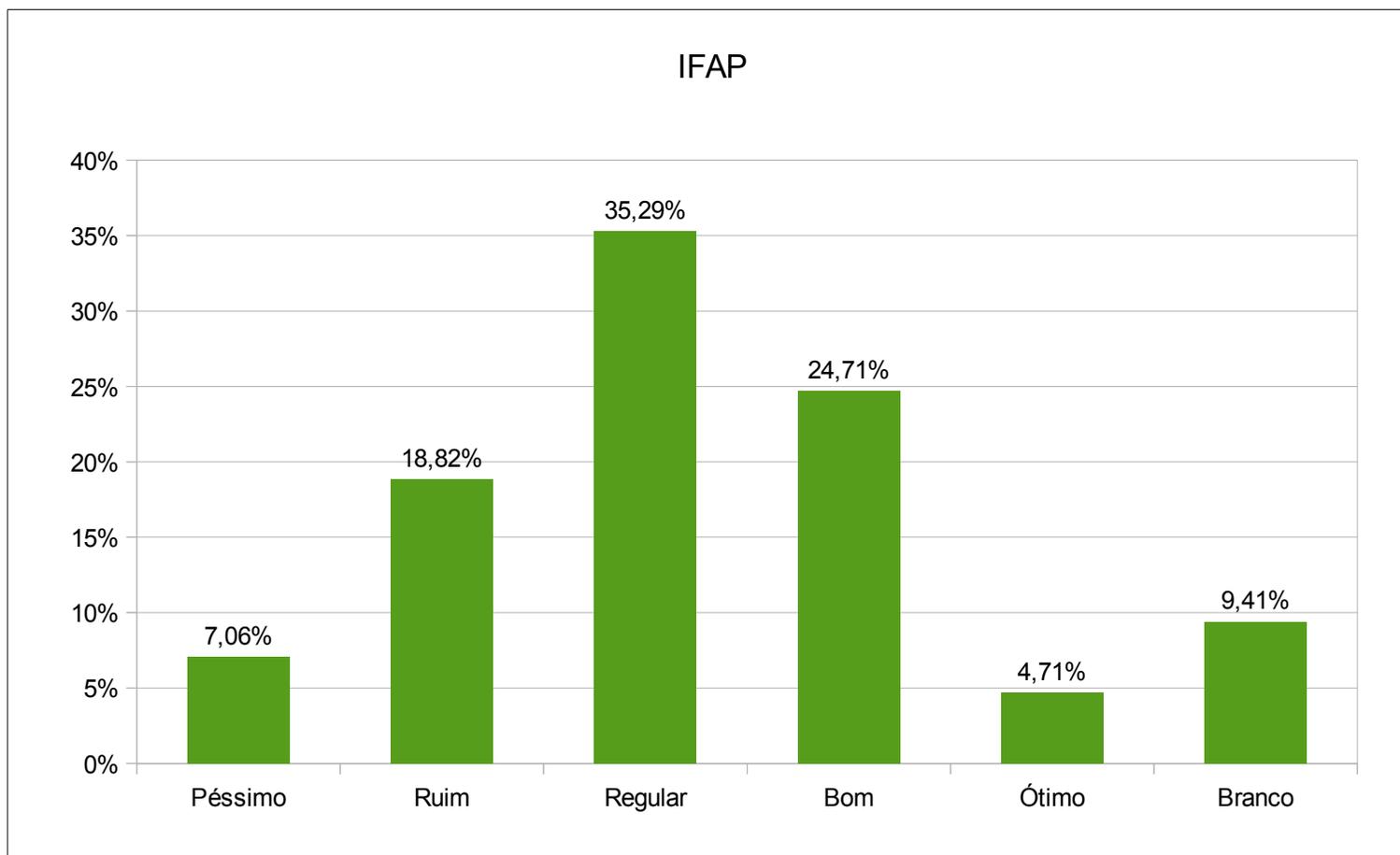
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

3. Avalie o acervo da biblioteca



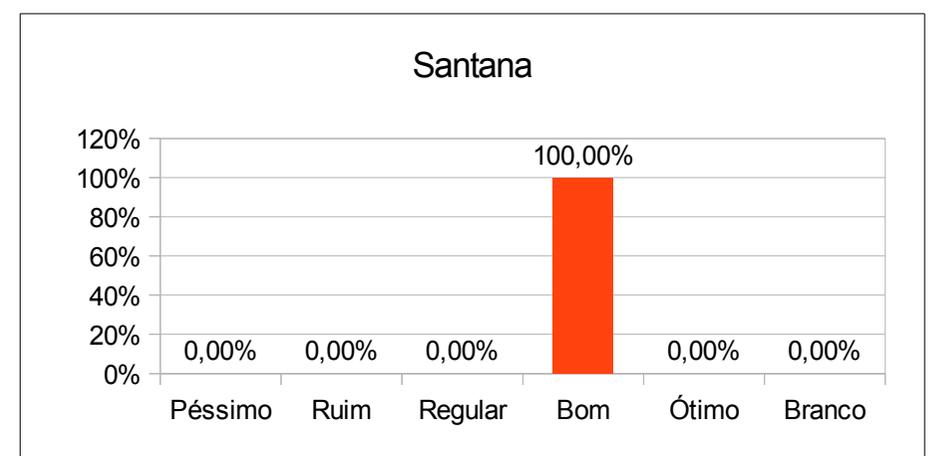
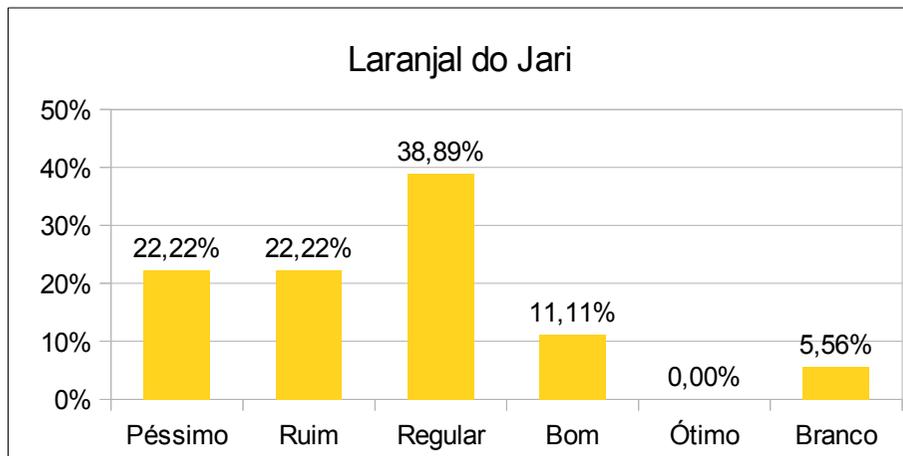
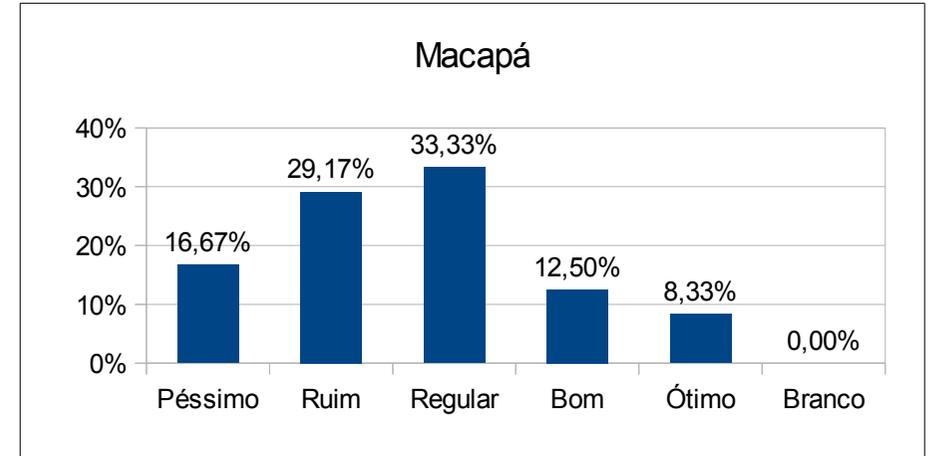
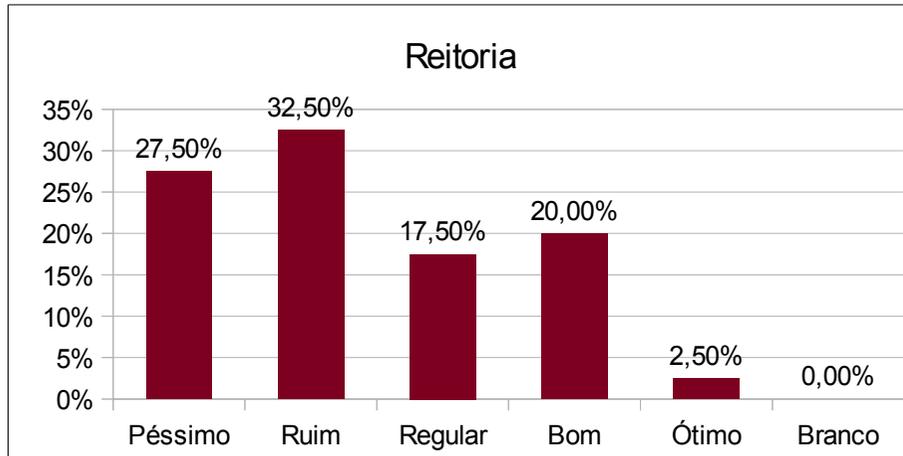
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

3. Avalie o acervo da biblioteca



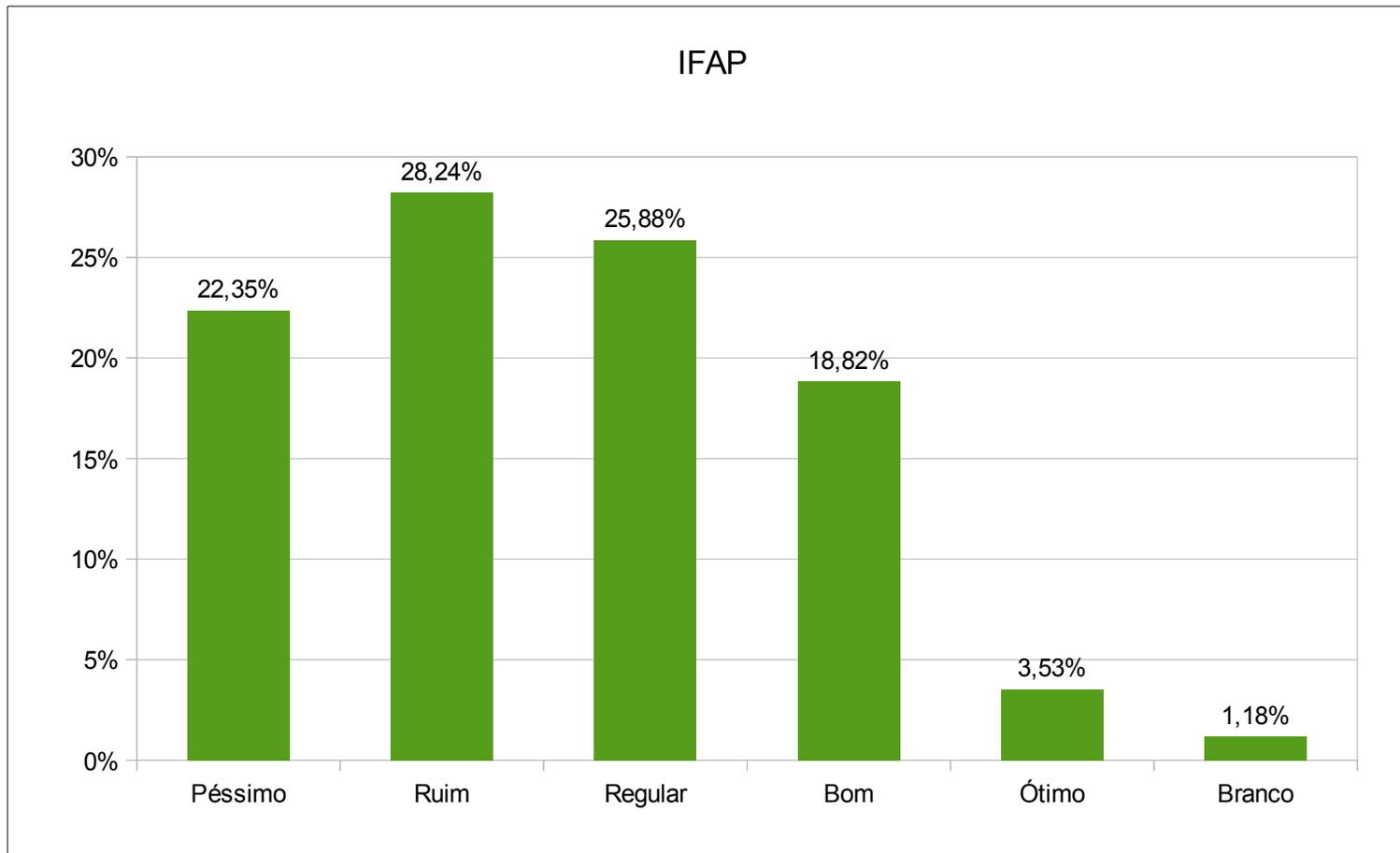
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

4. Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.



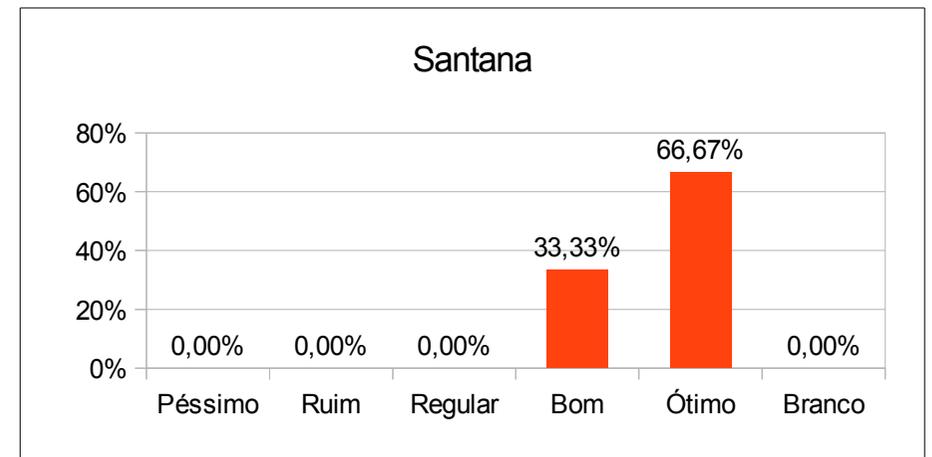
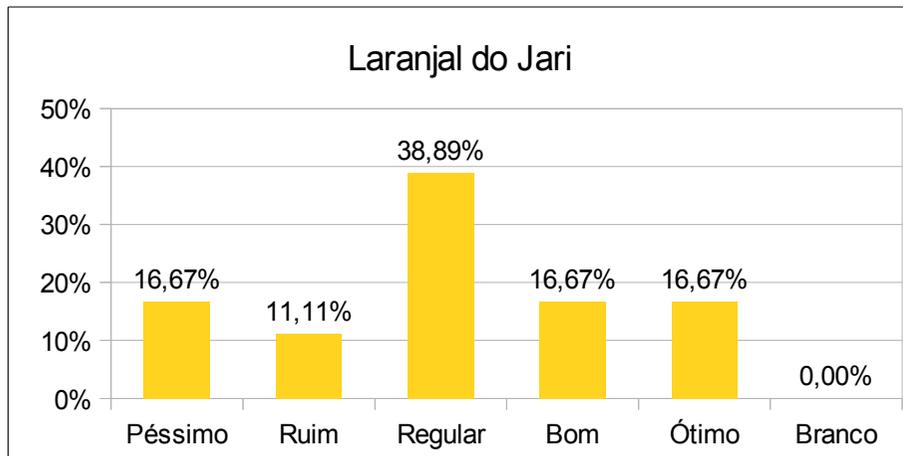
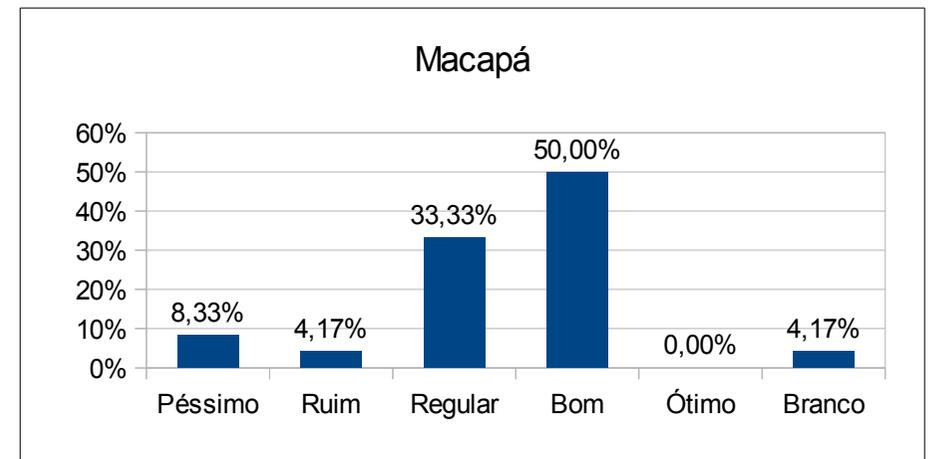
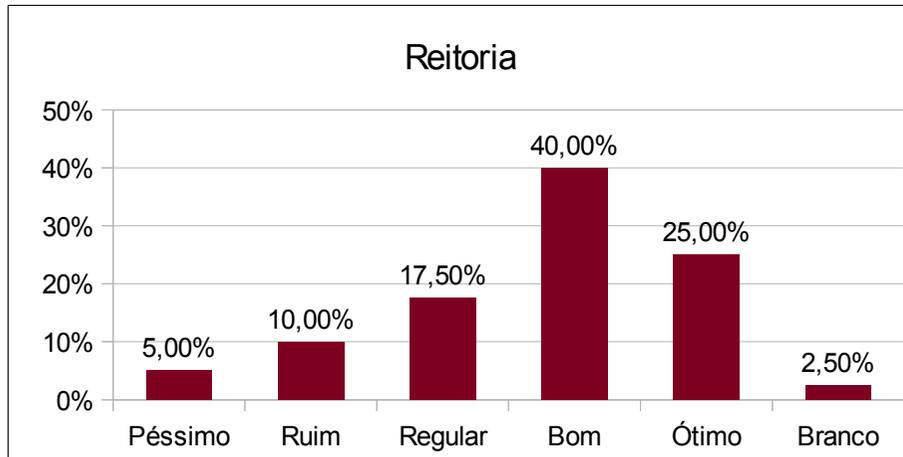
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

4. Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.



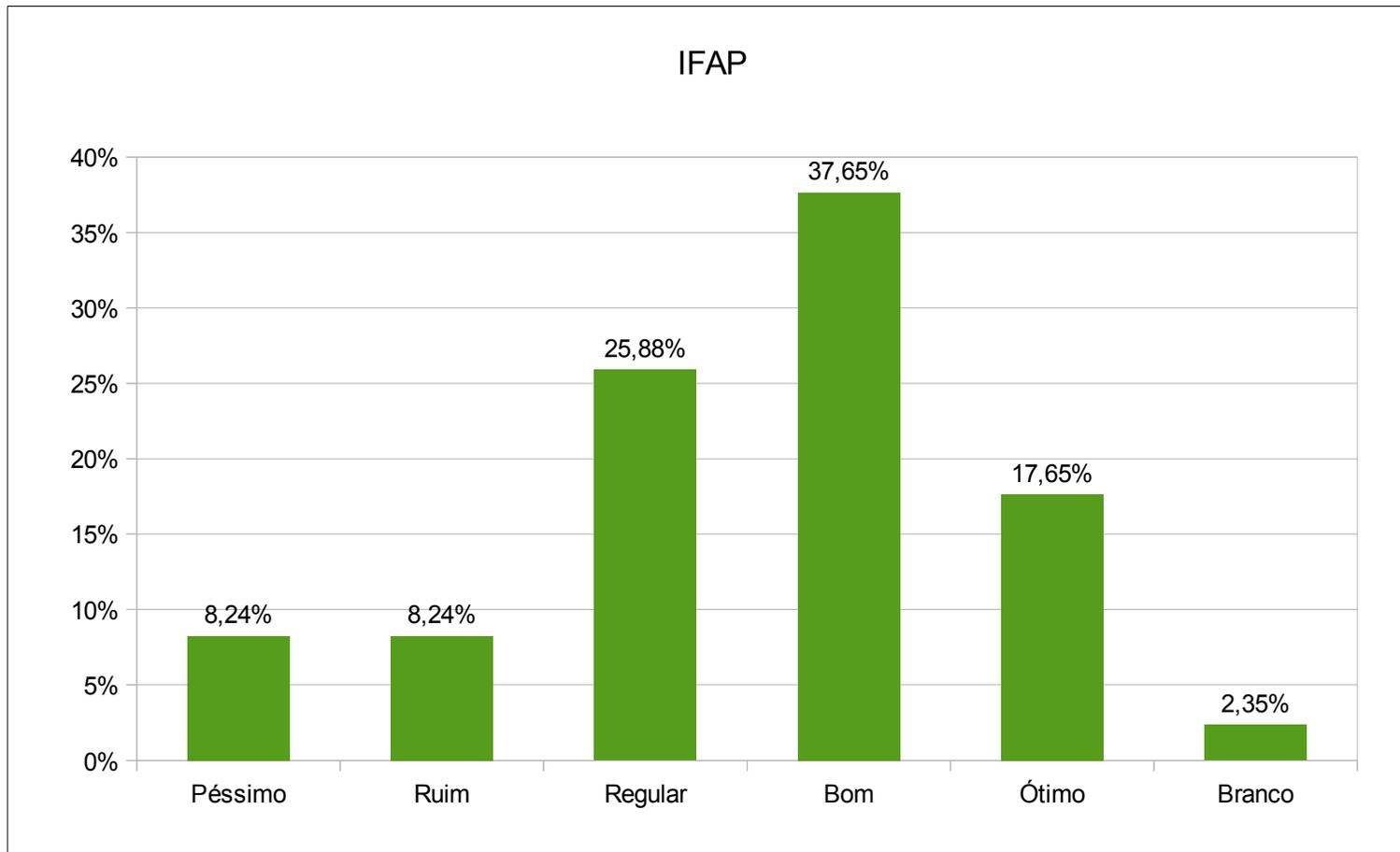
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

5. Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.



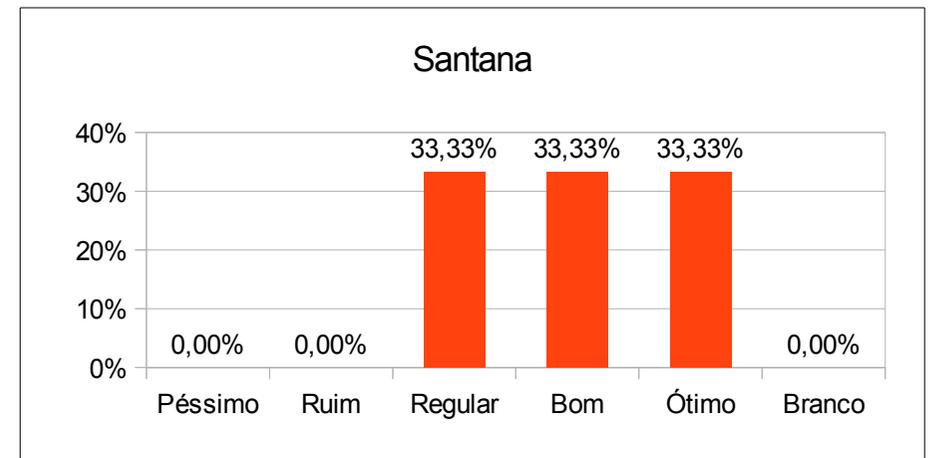
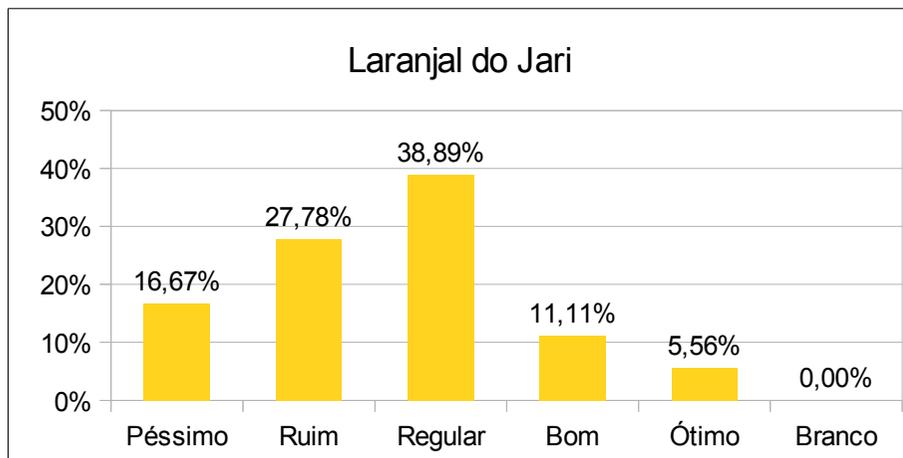
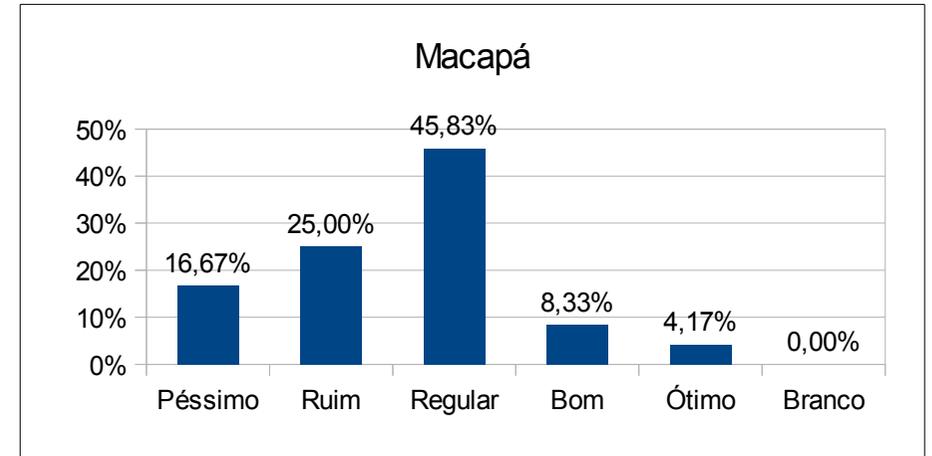
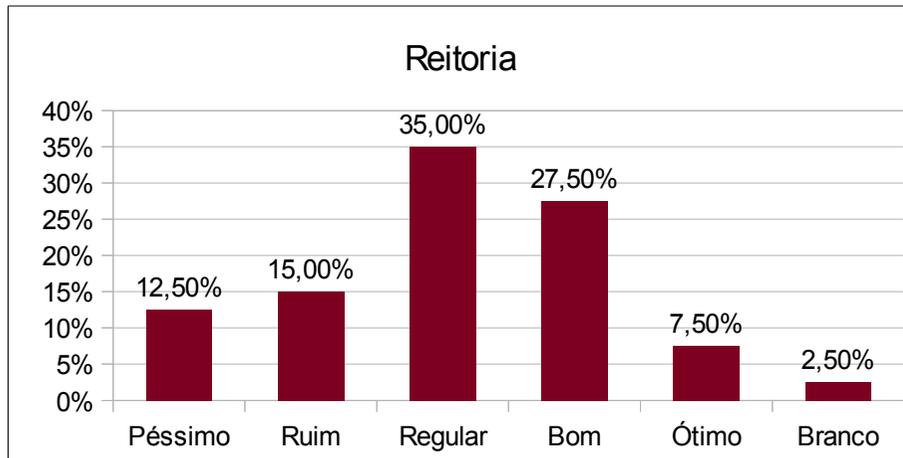
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

5. Avalie a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores.



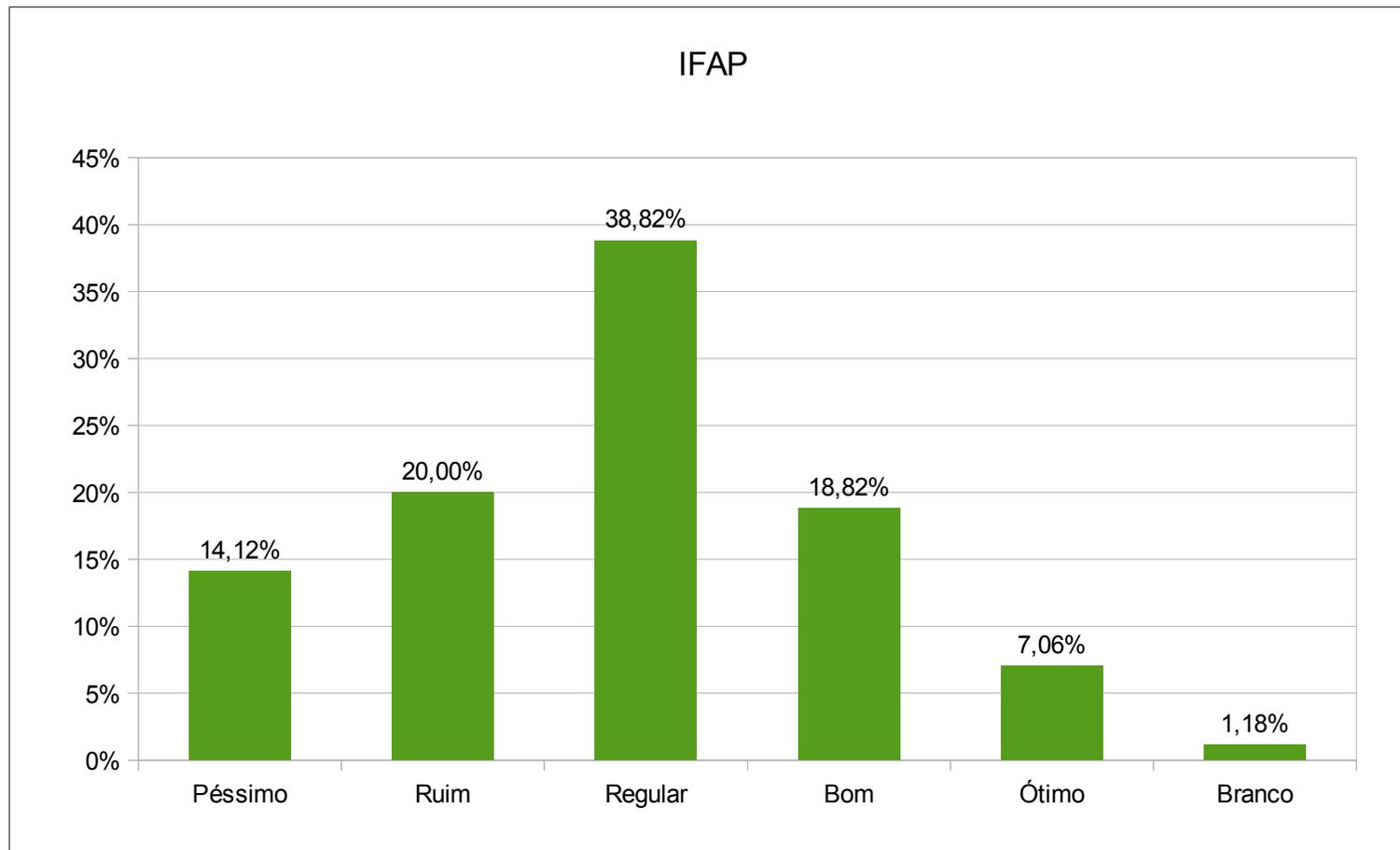
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

6. Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.



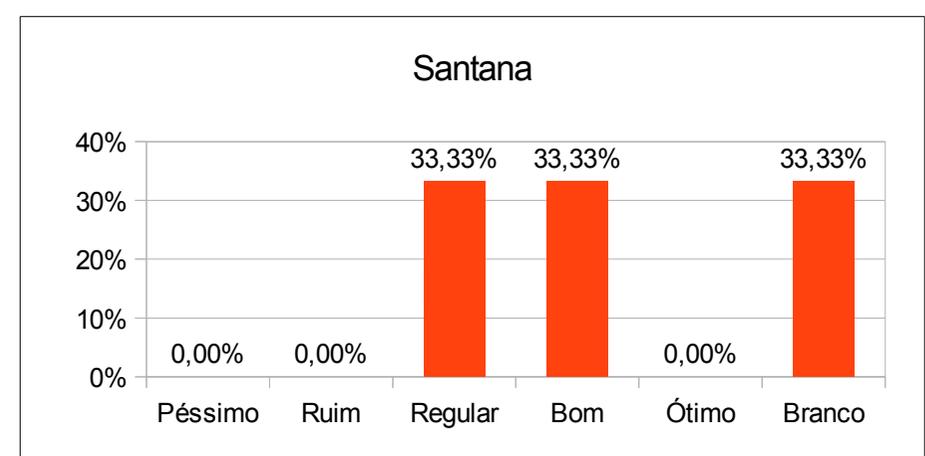
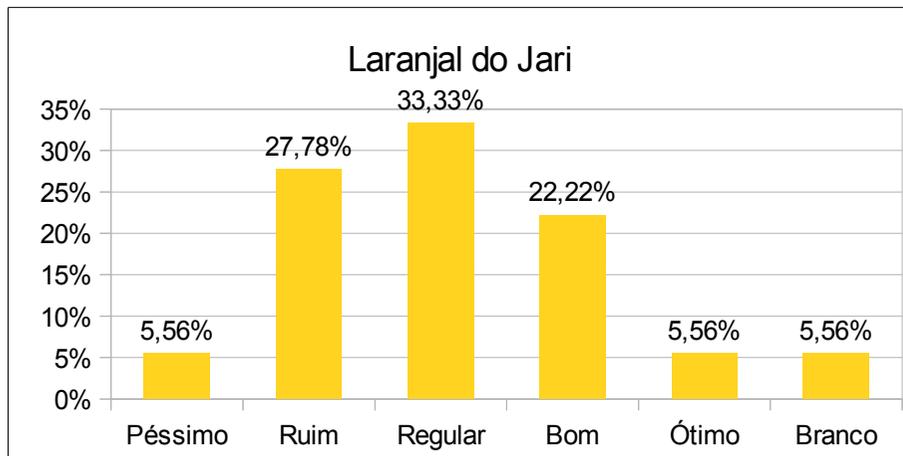
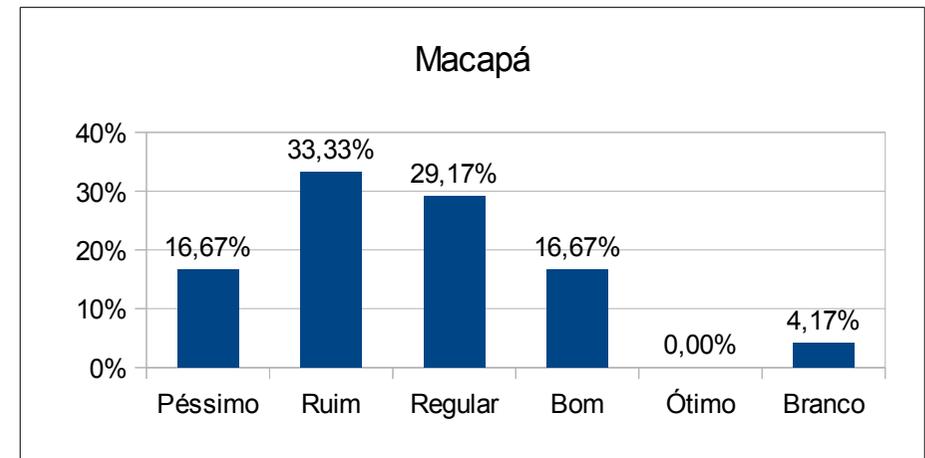
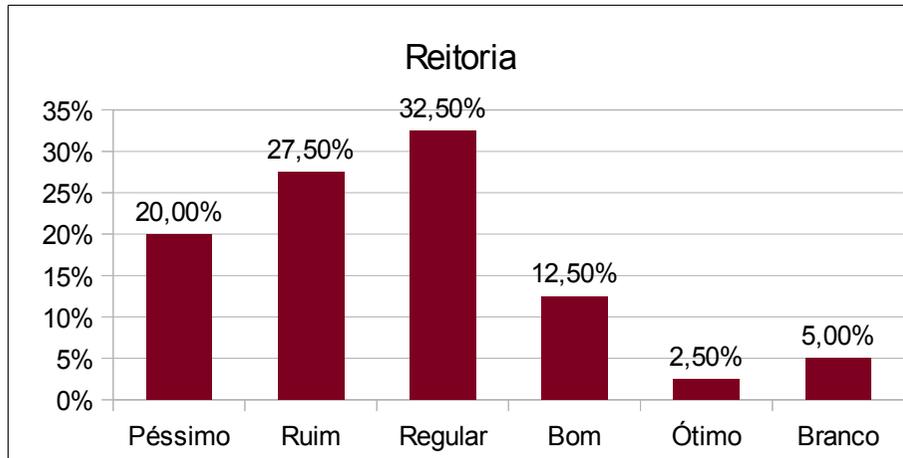
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

6. Avalie a transparência no processo de aquisição, manutenção, revisão e atualização dos recursos de infraestrutura.



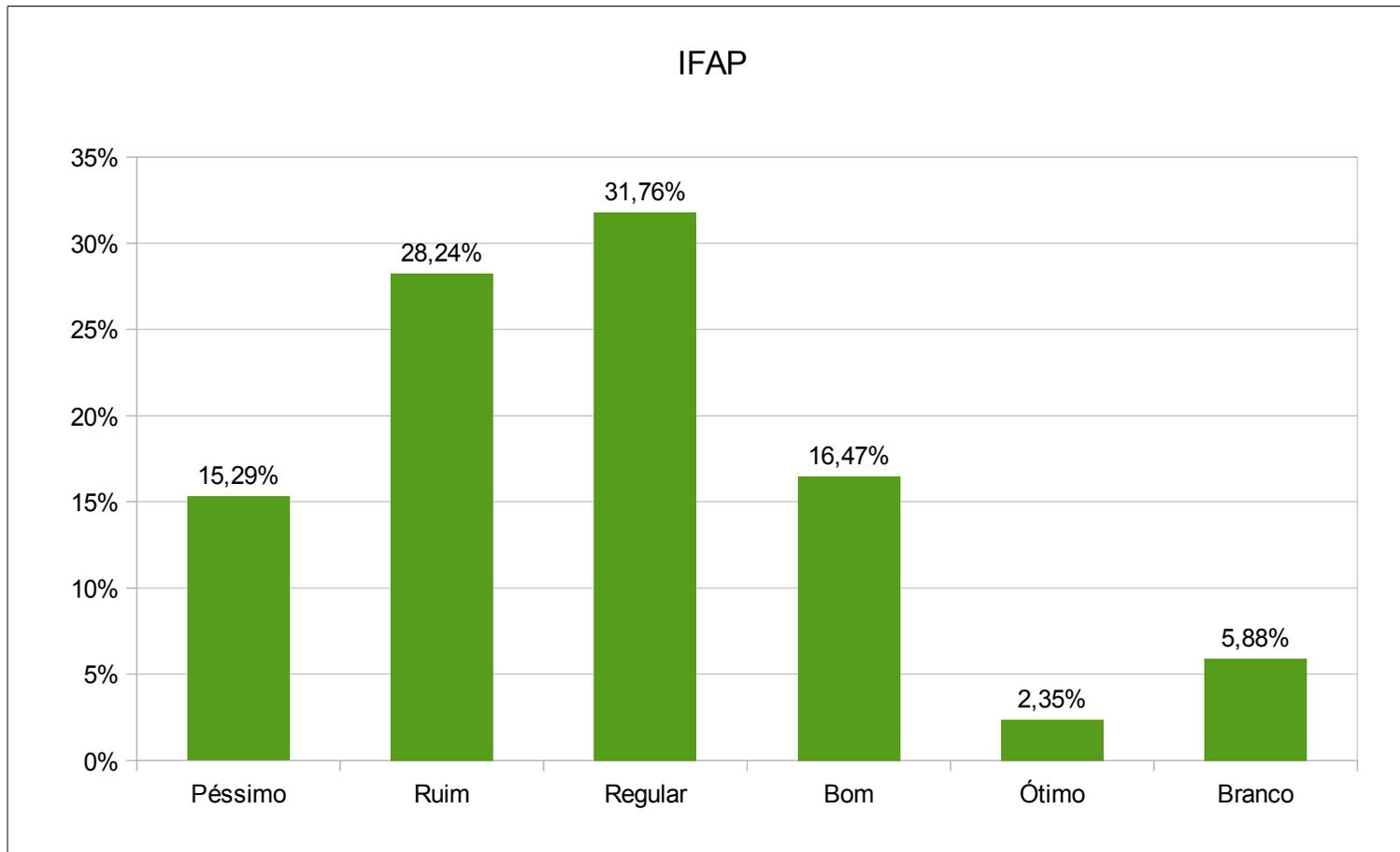
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

7. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.



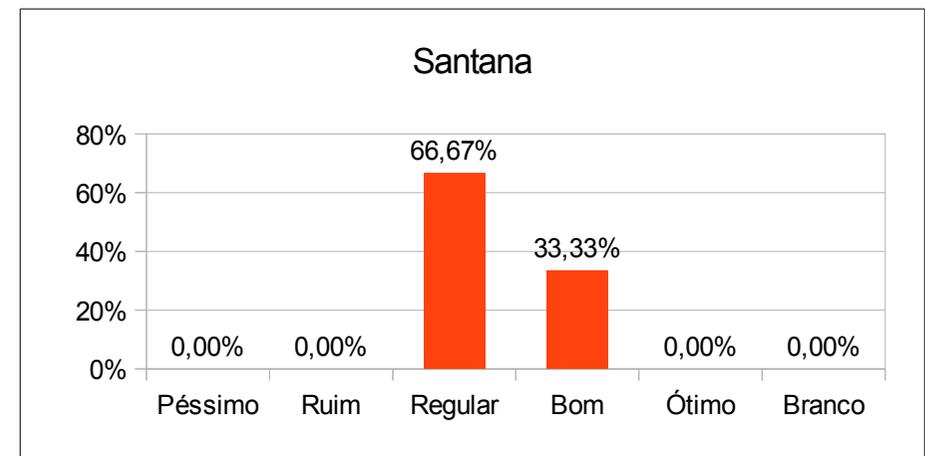
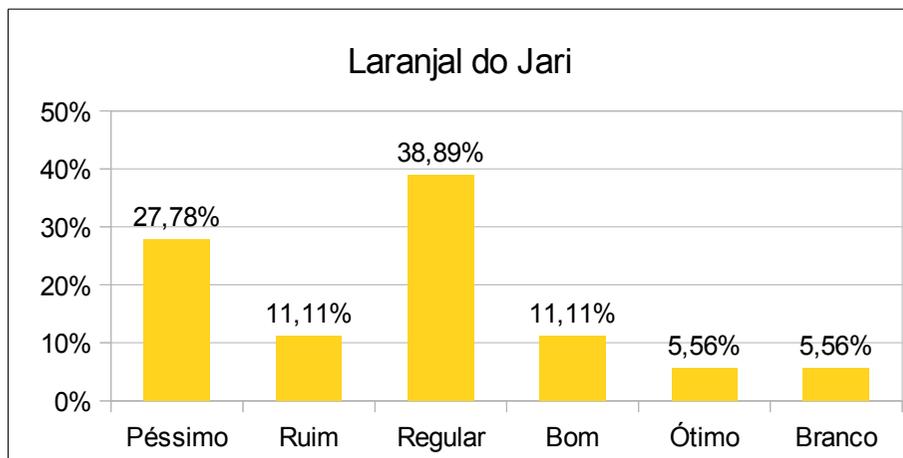
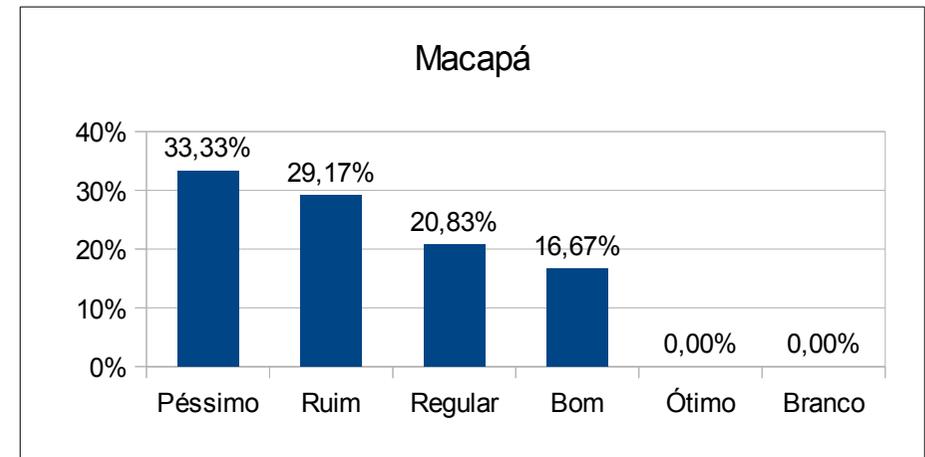
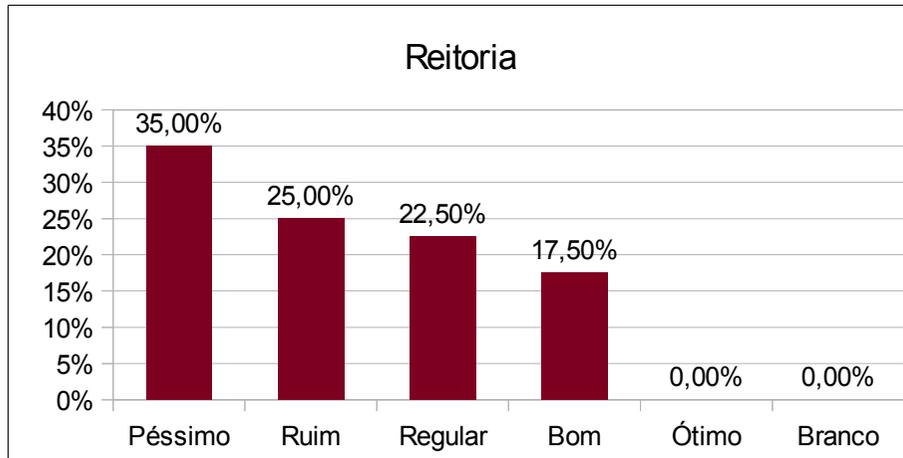
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

7. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.



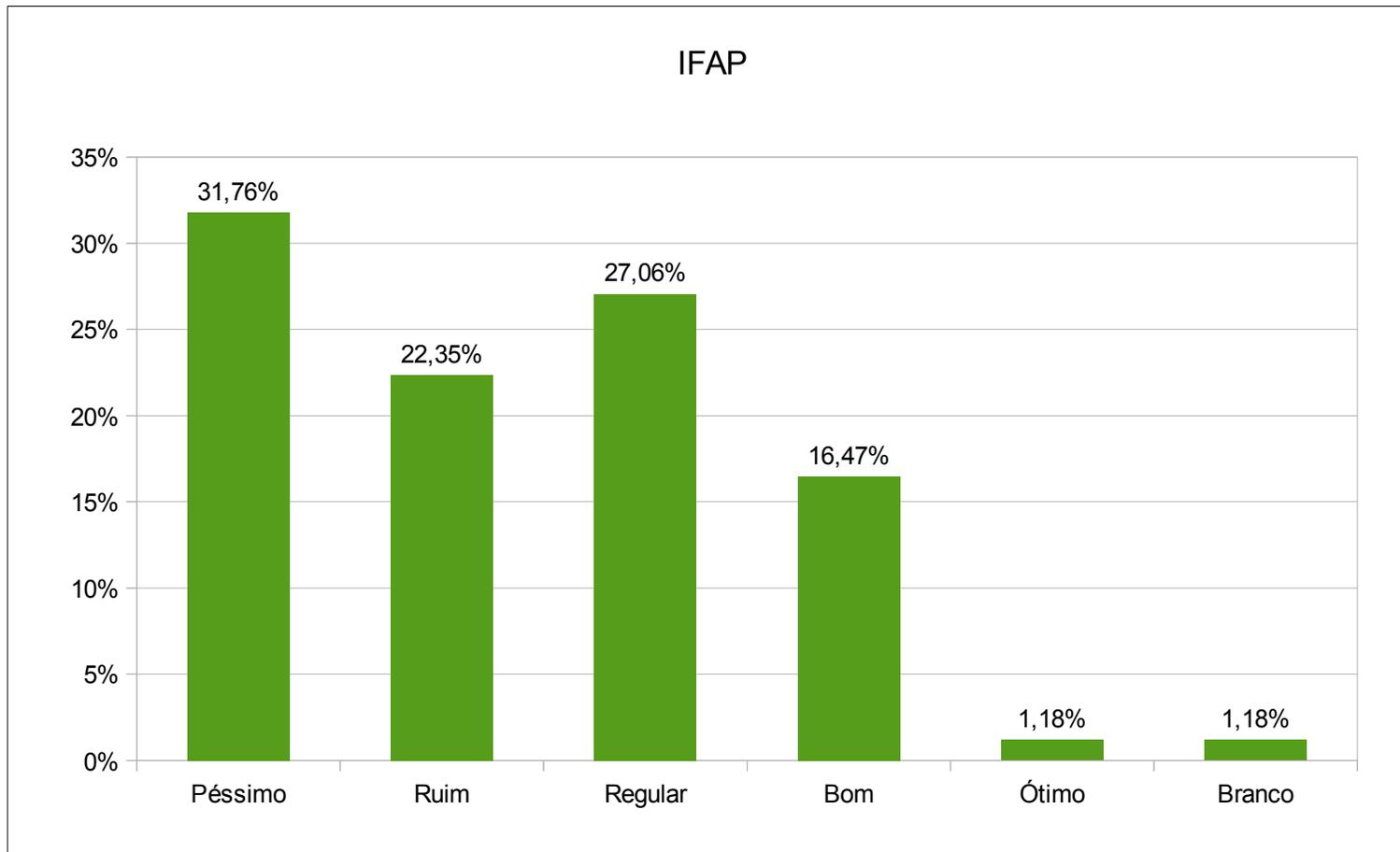
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

8. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnicos administrativos



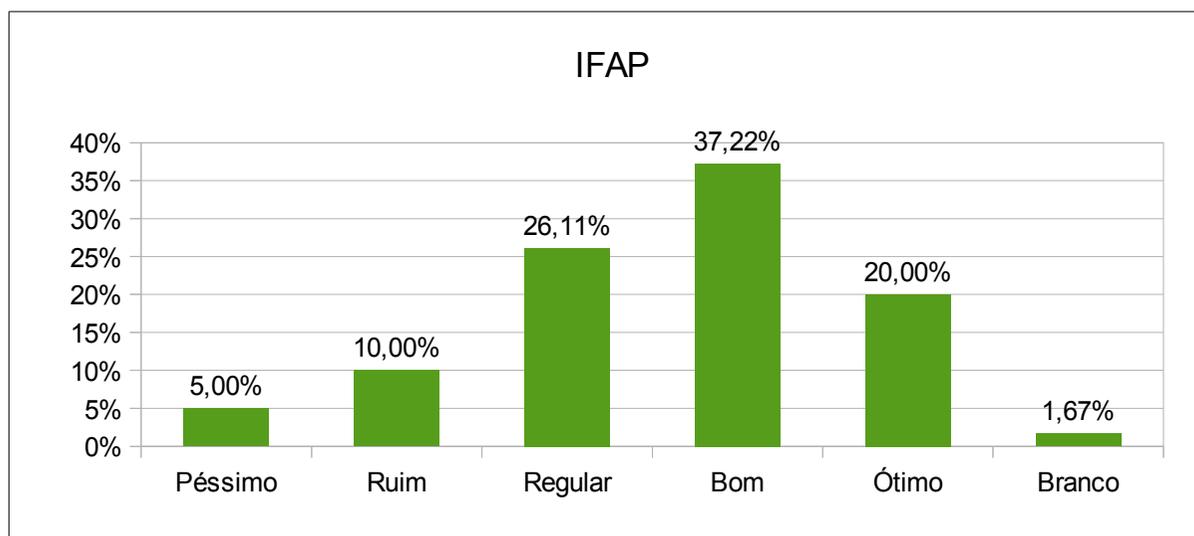
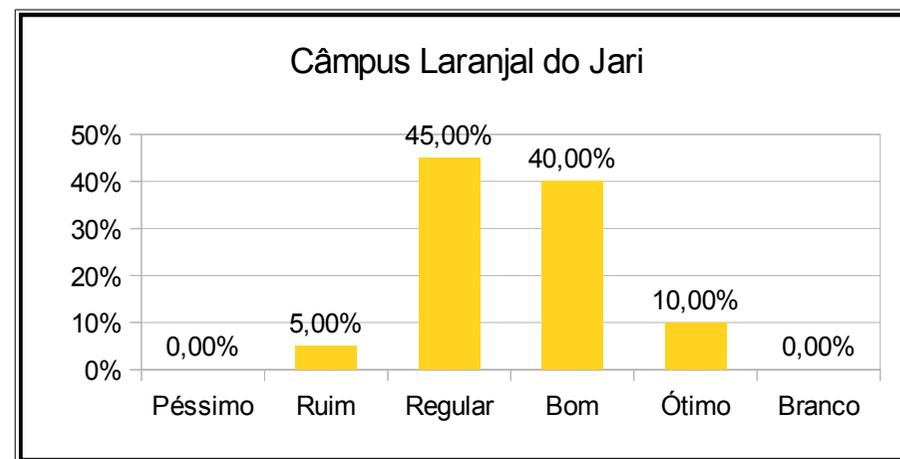
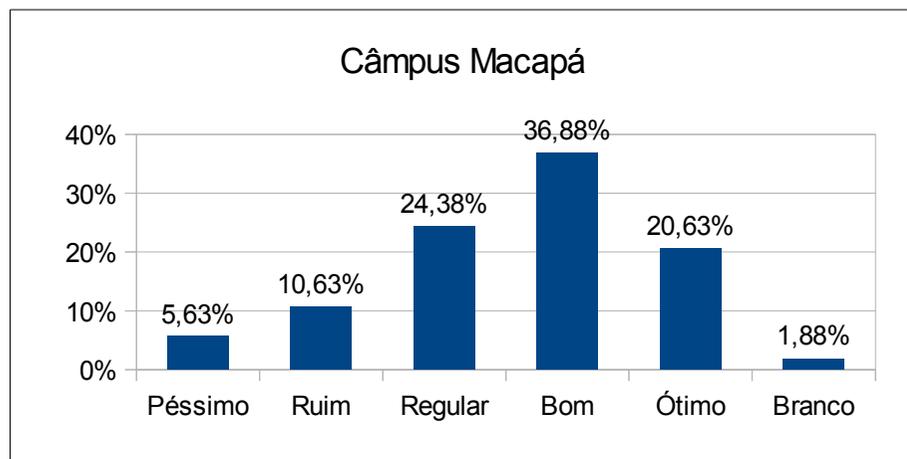
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação – Técnicos Administrativos

8. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e técnicos administrativos



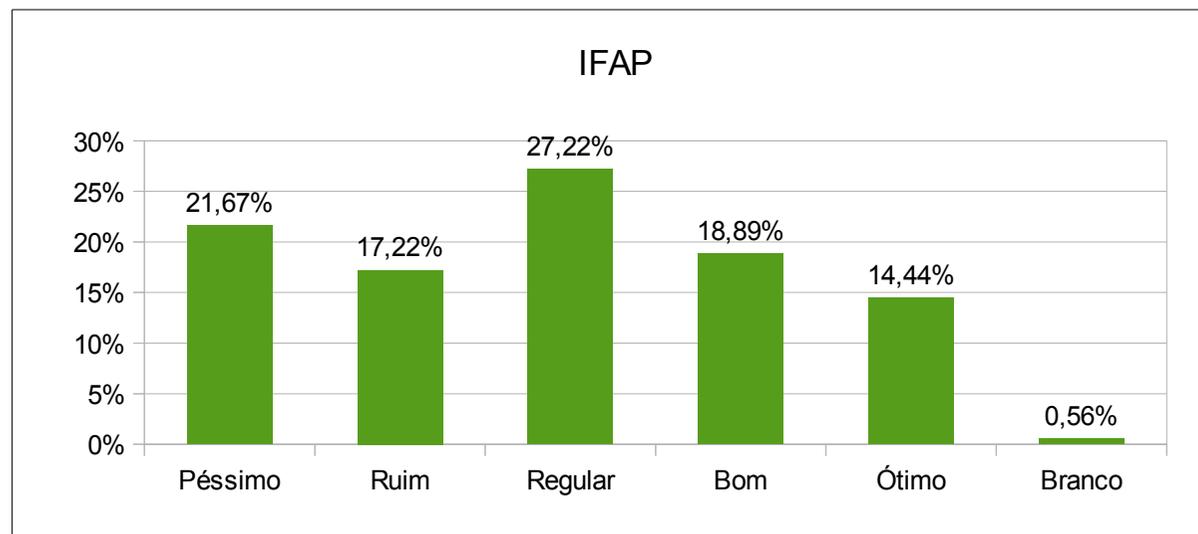
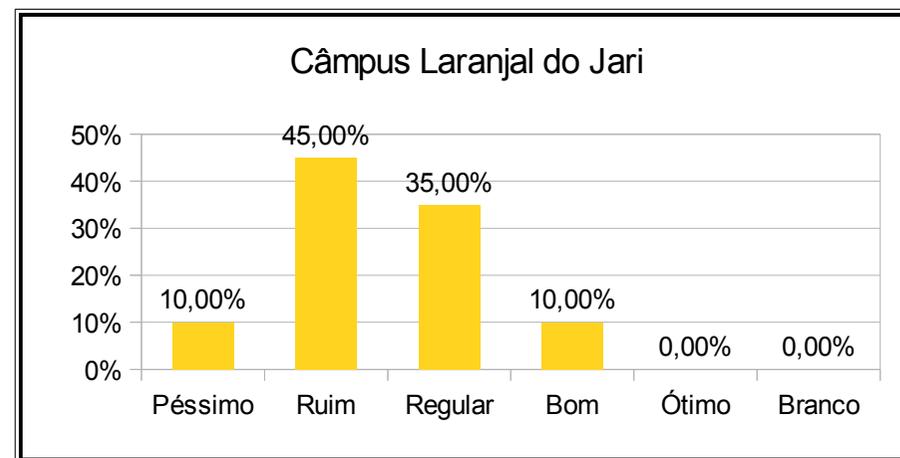
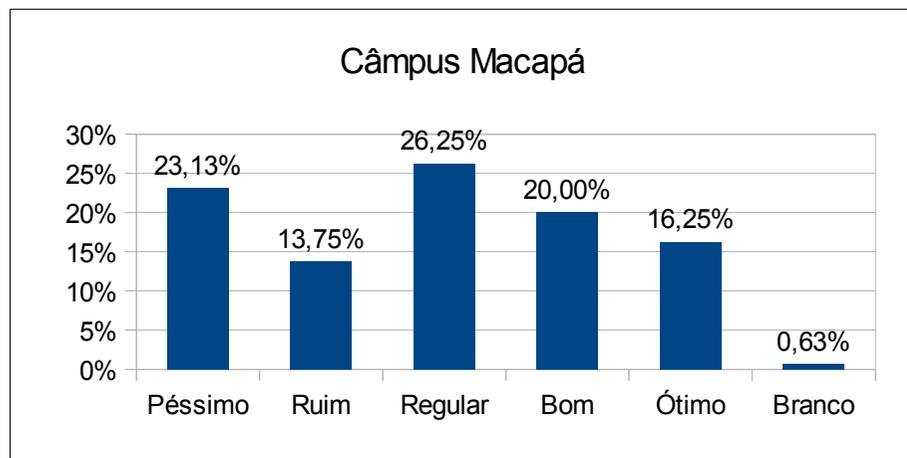
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

1. Avalie a adequação das salas de aula às atividades programadas.



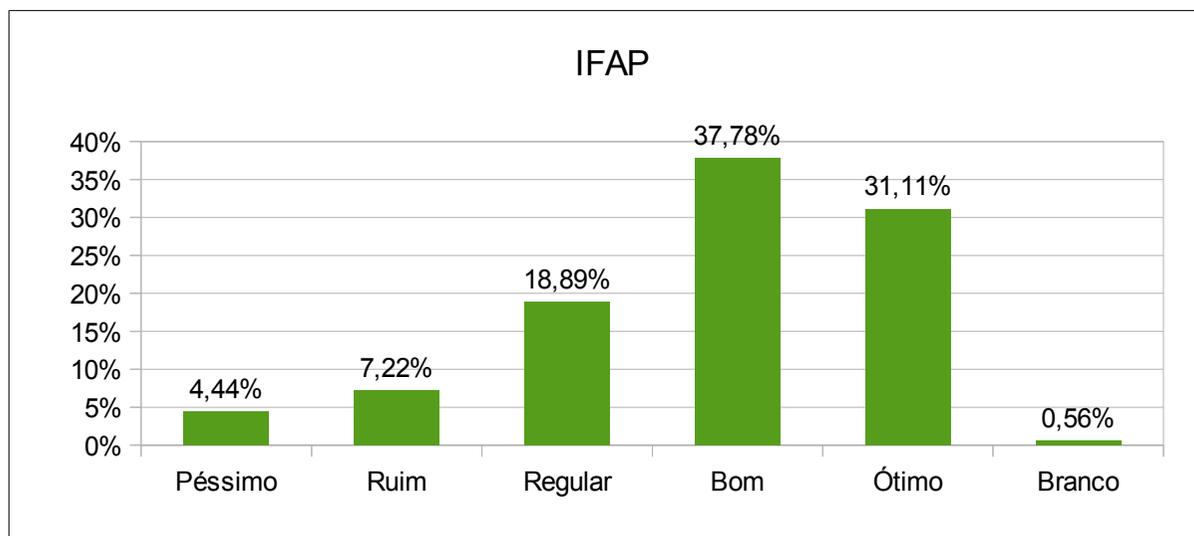
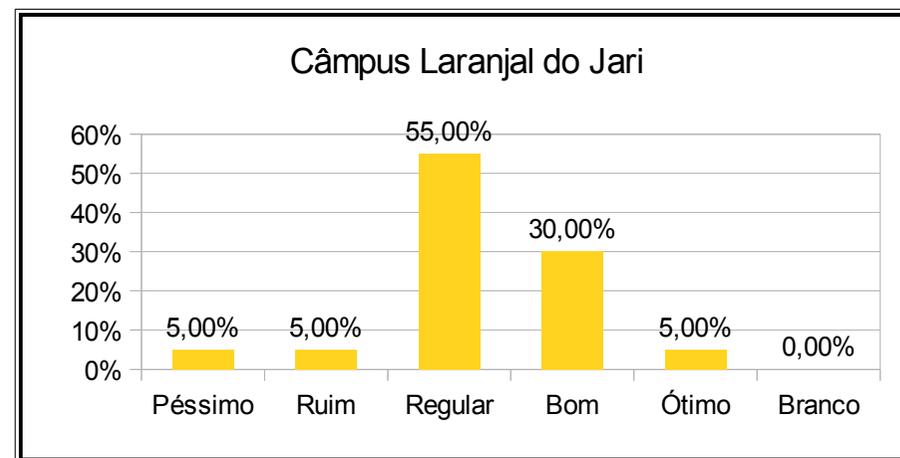
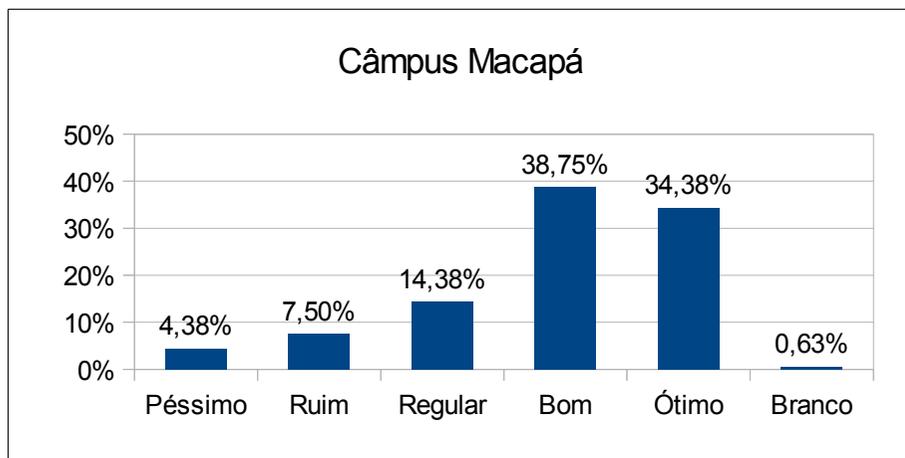
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

2. Avalie a quantidade de laboratórios específicos em relação aos cursos e quantitativo de discentes.

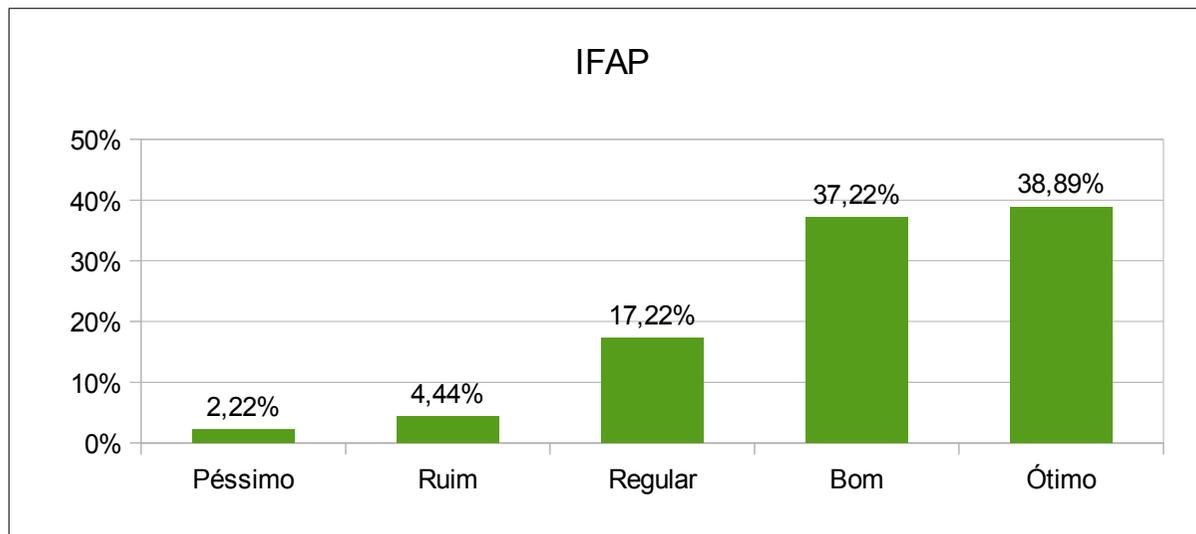
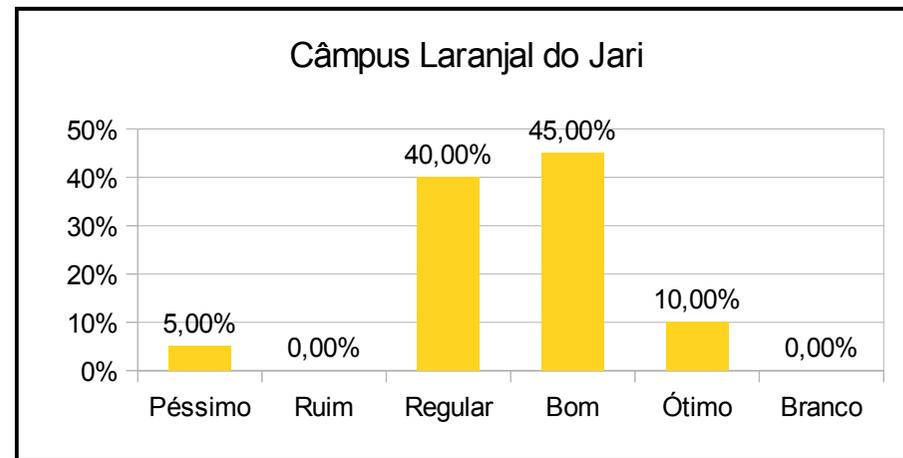
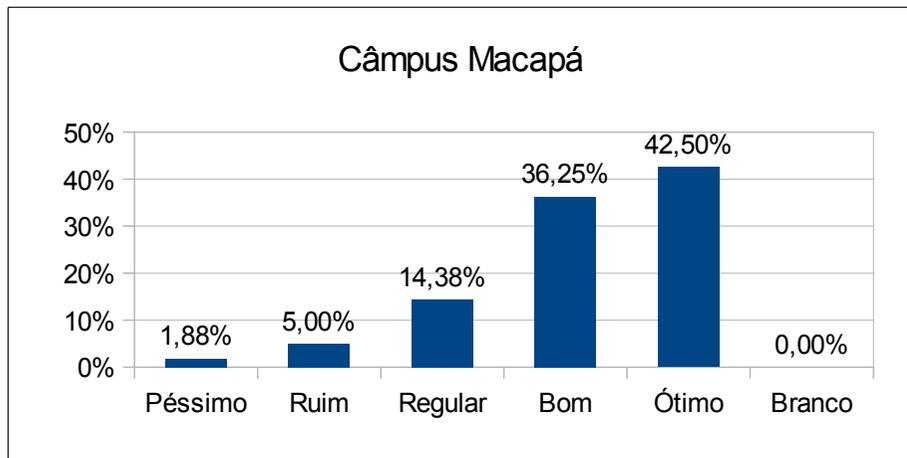


Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

3. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios

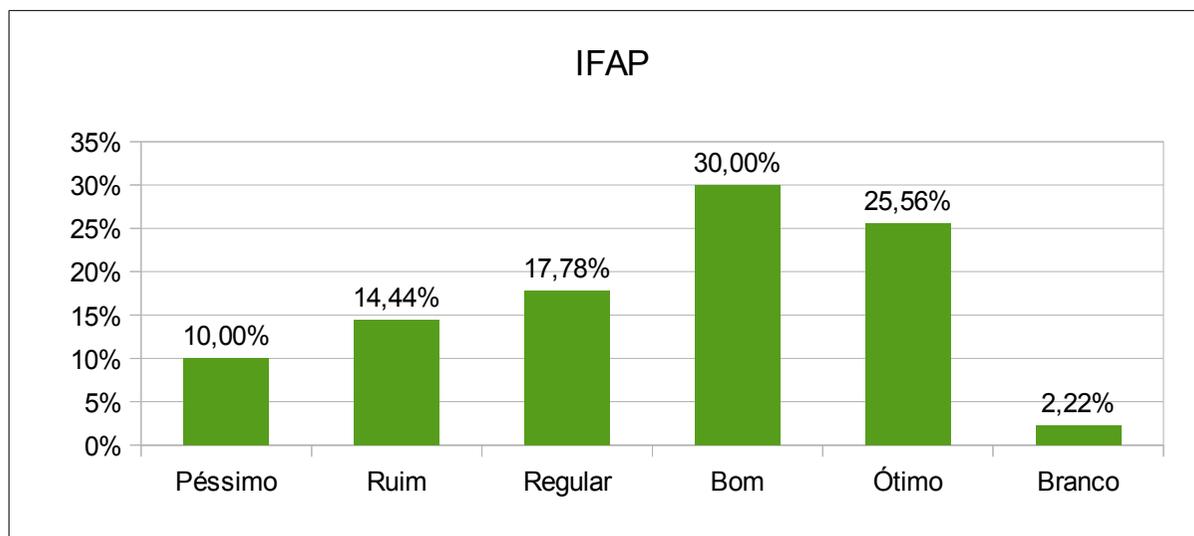
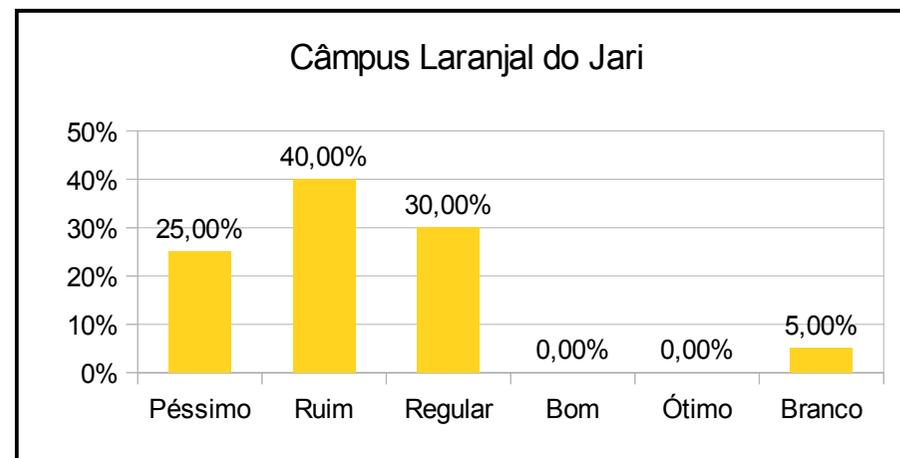
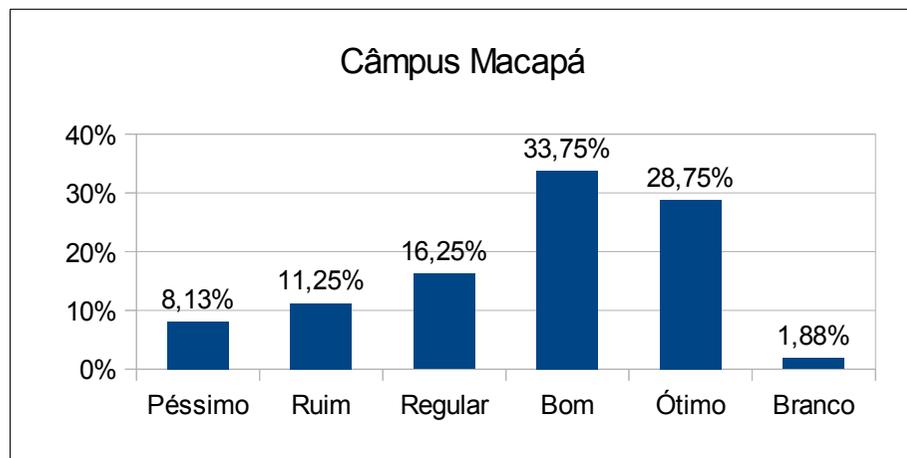


Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes
4. Avalie a climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação da biblioteca.



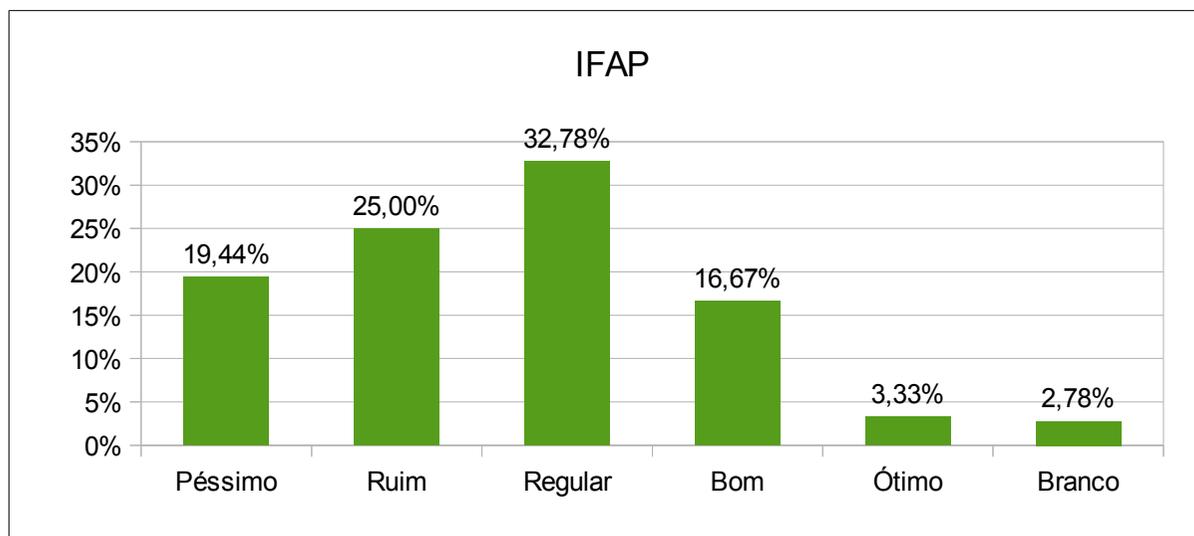
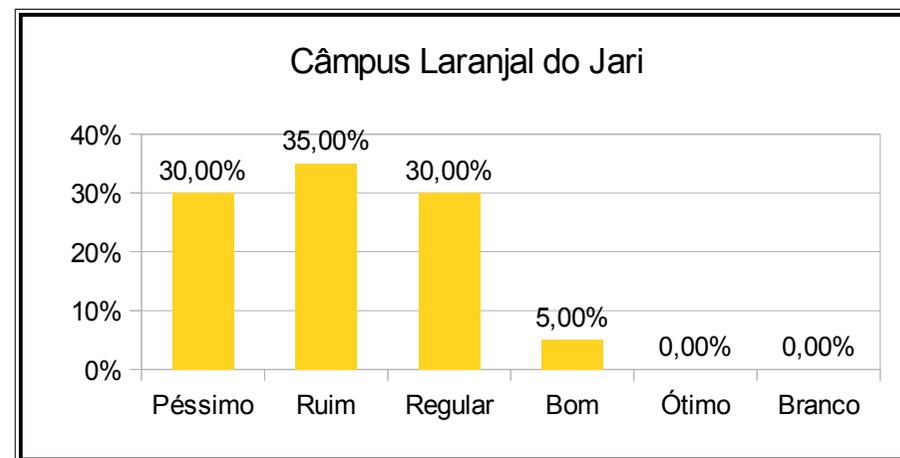
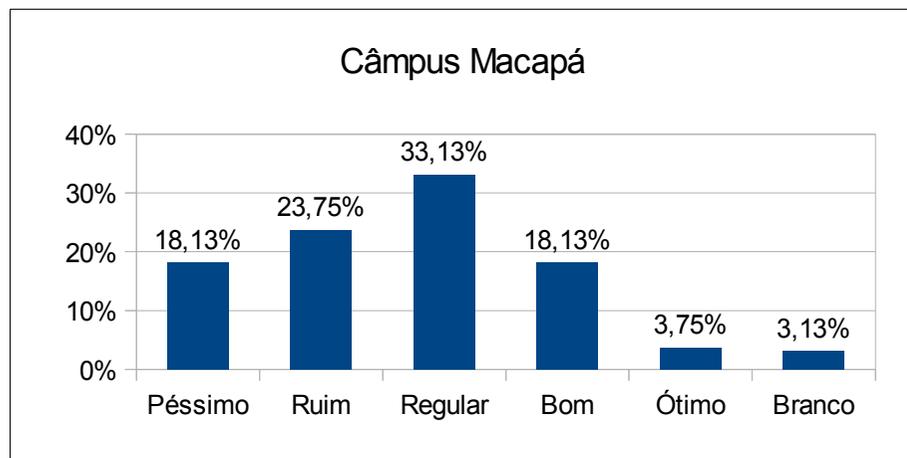
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

5. Avalie o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes.



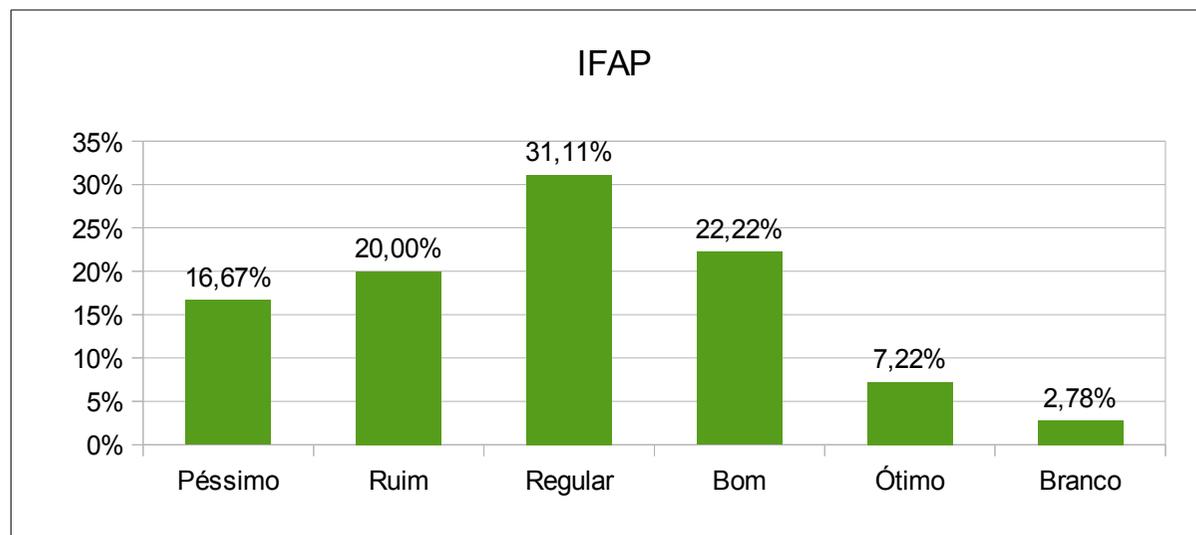
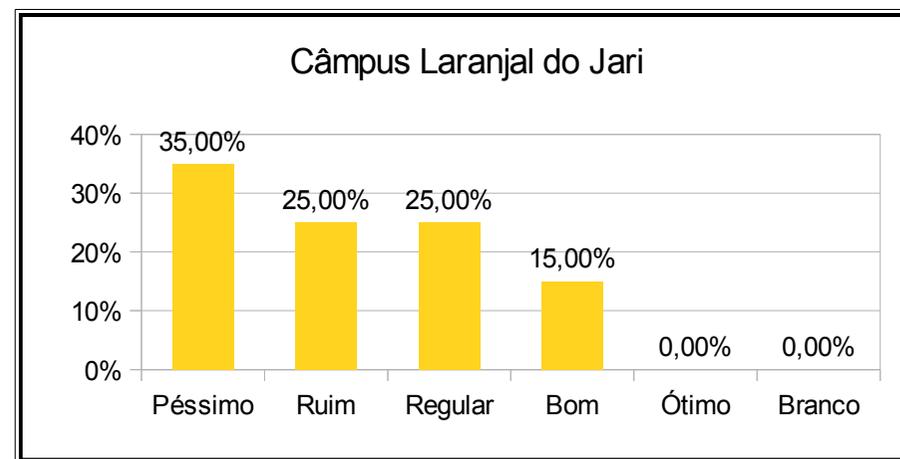
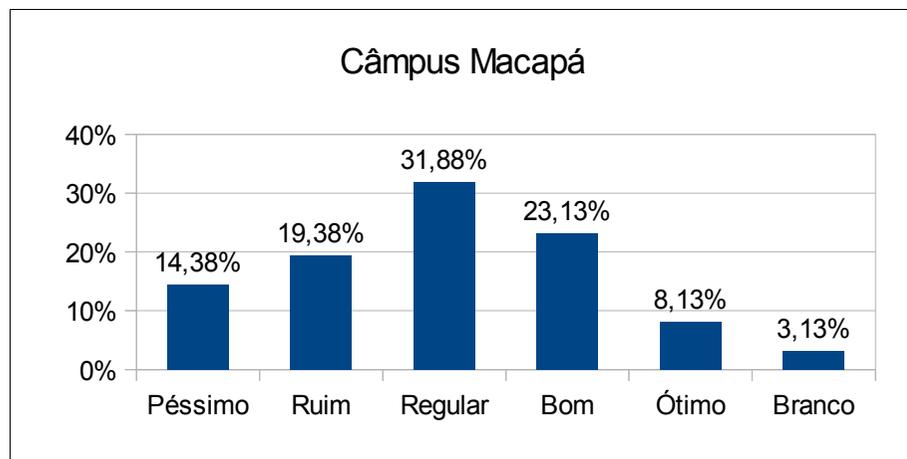
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

6. Avalie a quantidade de livros do acervo para empréstimo.



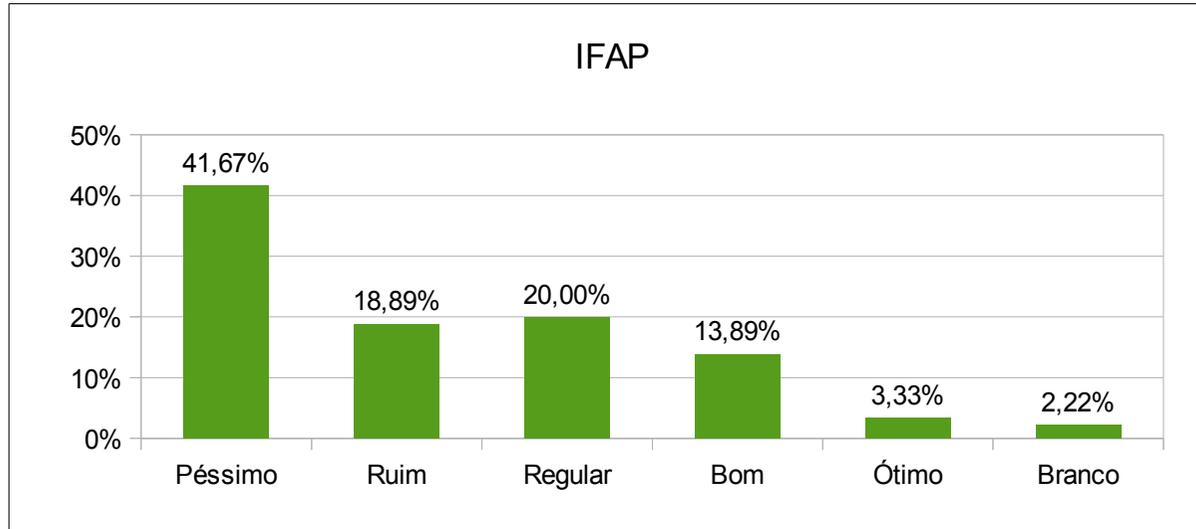
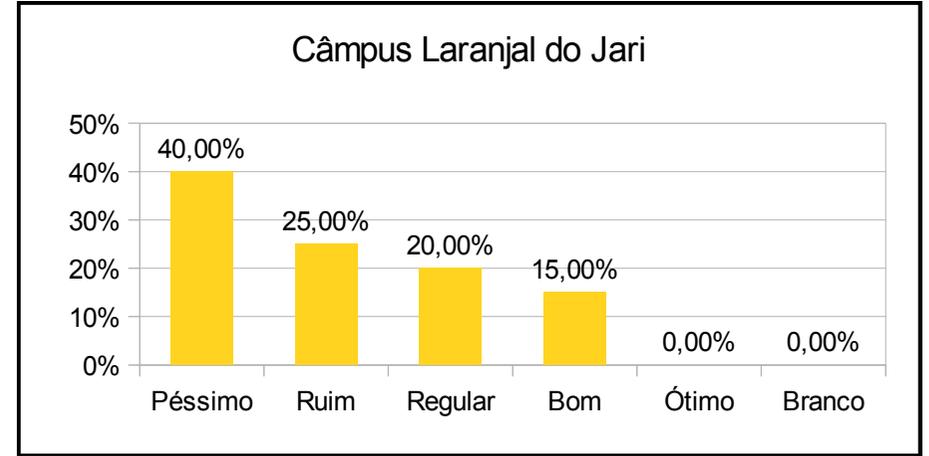
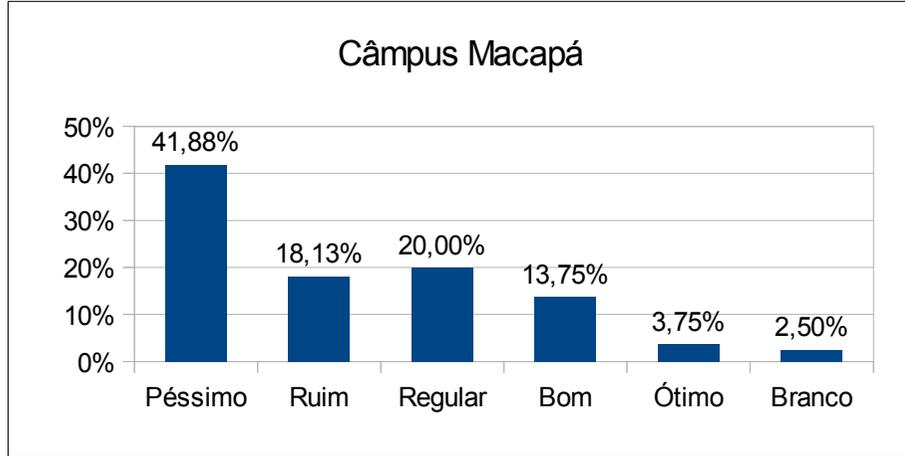
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

7. Avalie o acervo da biblioteca.



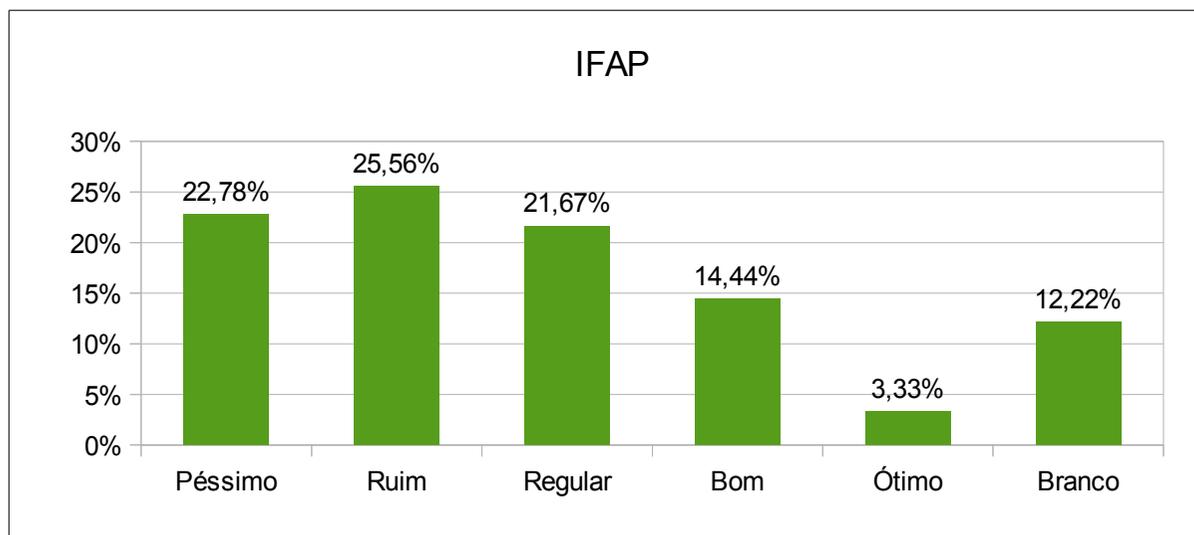
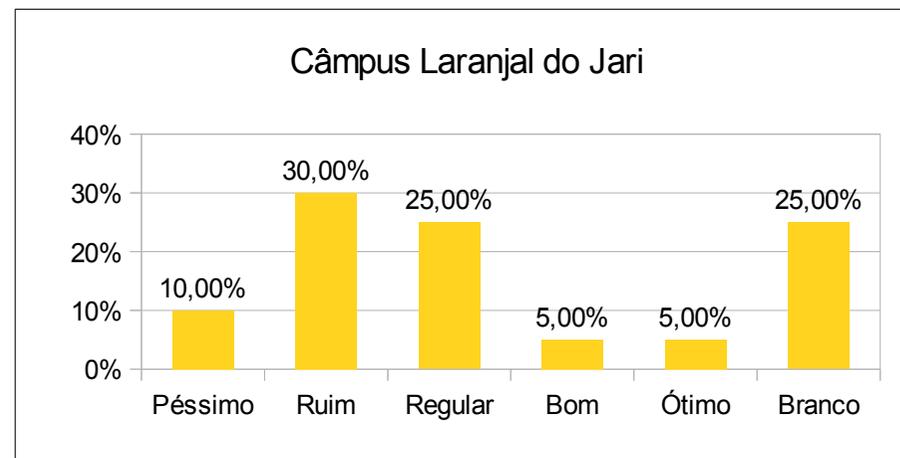
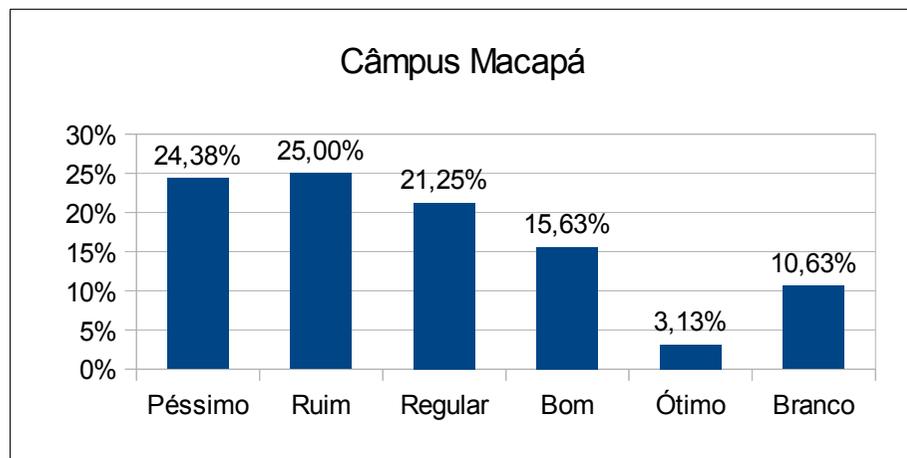
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

8. Avalie o acesso à internet e viabilidade de navegação.



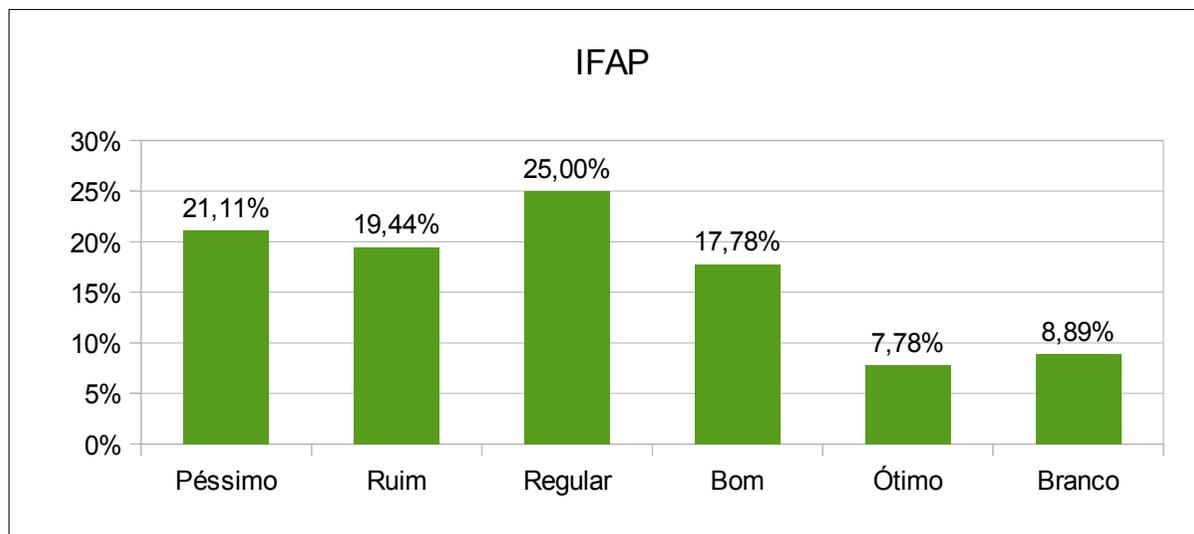
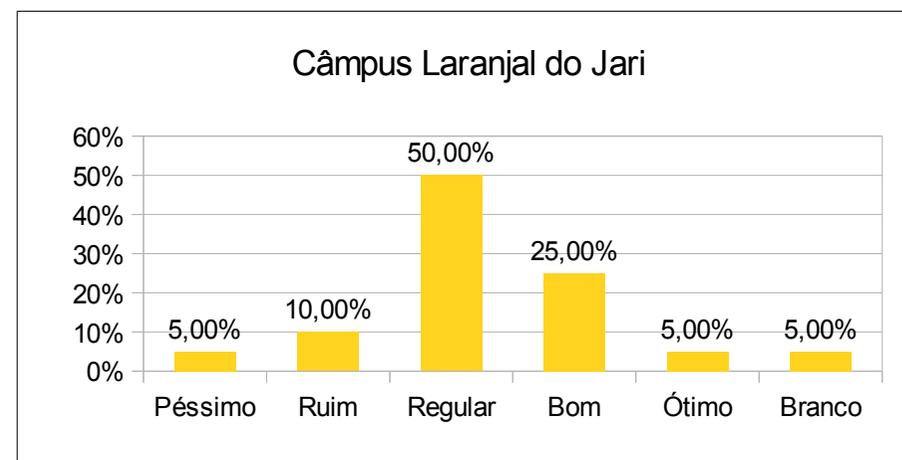
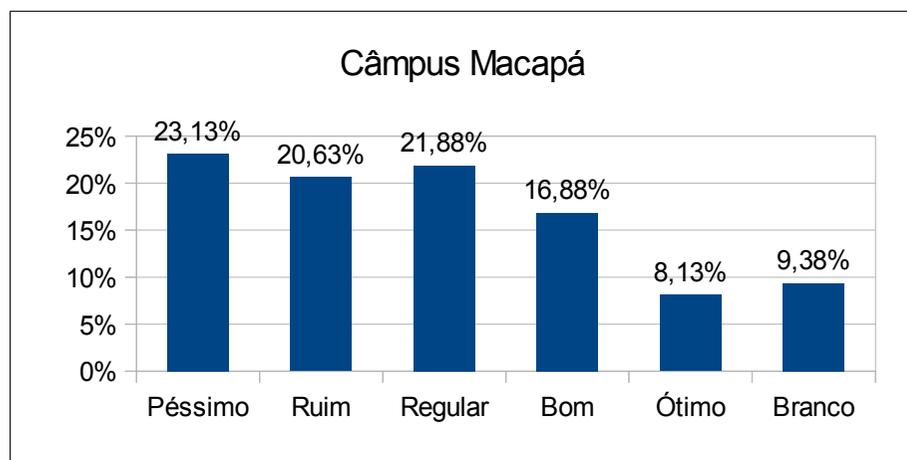
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

9. Avalie a adequação e adaptação das instalações aos portadores com necessidades especiais.



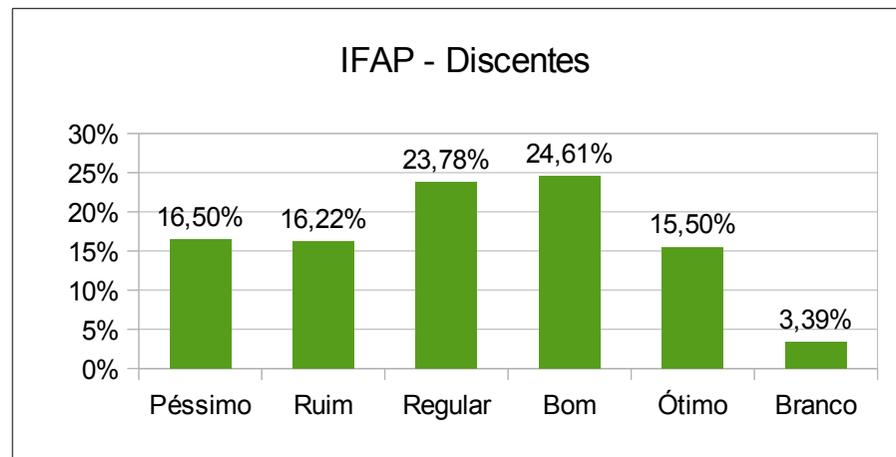
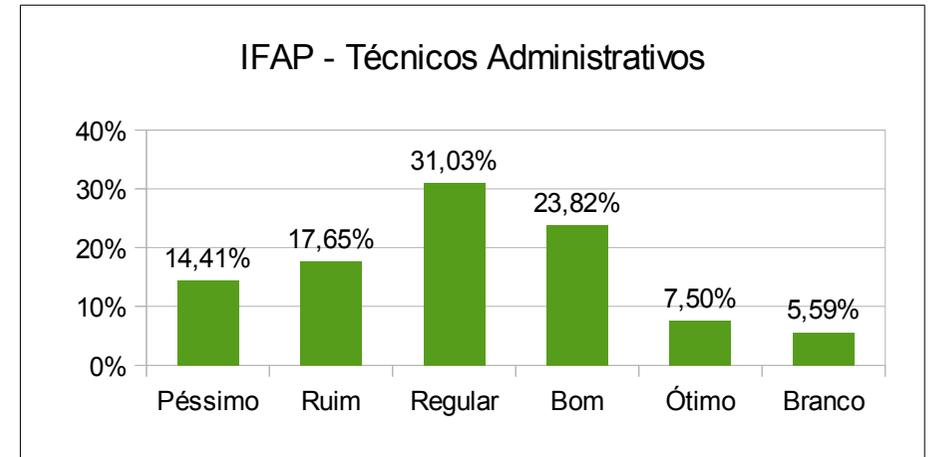
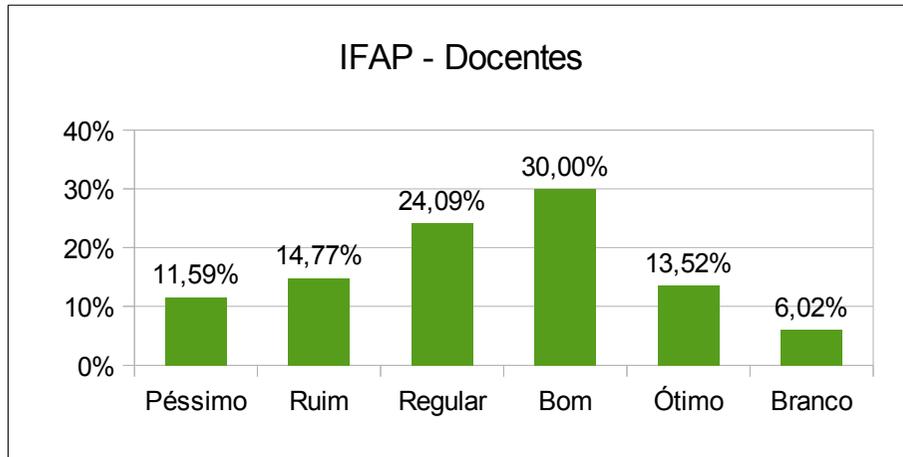
Dimensão 7: Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação - Discentes

10. Avalie os locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos



ANÁLISE GERAL DO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 - Infra estrutura Física e Tecnologias da Informação



Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – Dimensão 7

Professores e alunos mostraram-se satisfeitos com adequação das salas de aula às atividades programadas, climatização, acomodação, mobiliário, limpeza e iluminação dos laboratórios e bibliotecas.

Avaliaram como satisfatórias: a estrutura das salas dos docentes, pelos docentes; a disponibilidade de computadores atualizados para os servidores, pelos técnicos e o horário de funcionamento da biblioteca concernente às necessidades dos estudantes, pelos discentes.

Os técnicos administrativos mostraram-se insatisfeitos com os locais de convívio disponíveis e a insatisfação foi geral quando avaliaram acesso a internet e viabilidade de navegação. Demais avaliações foram regularmente satisfatórias da dimensão 7.

A avaliação geral do eixo 5 foi regularmente satisfatória.

4.6 – Percentual de Participação na Autoavaliação de 2014

UNIDADE	SEGMENTO	TOTAL	PARTICIPAÇÕES	% PARTICIPAÇÕES
CÂMPUS LARANJAL DO JARÍ	DOCENTES	45	31	68,9%
	TÉC. ADM.	31	18	58,1%
	DISCENTES	41	20	48,8%
	Total:	117	69	58,9 %
CÂMPUS MACAPÁ	DOCENTES	95	42	44,2%
	TÉC. ADM.	64	24	37,5%
	DISCENTES	329	160	48,6%
	Total:	488	226	46,3%
CÂMPUS SANTANA	DOCENTES	07	07	100%
	TÉC. ADM.	03	03	100%
	DISCENTES	-	-	-
	Total:	11	10	100%
REITORIA	TÉC. ADM.	58	40	69%
	Total:	58	40	69%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação permite à instituição uma visão ampla das fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos da instituição estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas.

Esta autoavaliação realizada no Ifap permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos.

Conforme consta no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, as informações obtidas podem ser utilizadas para orientação institucional quanto ao embasamento de políticas públicas pelos órgãos governamentais. Desse modo, os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos discentes e servirá de referência quanto às condições dos cursos e sua execução.

Mesmo havendo empenho da Comissão Própria de Avaliação e suas Subcomissões a fim de envolver o maior número de servidores e discentes da instituição, foi observado que esse envolvimento da comunidade acadêmica precisa se intensificar. Neste sentido a Comissão se propõe a informatizar os processos de autoavaliação internamente e a criar mecanismos para a avaliação pela comunidade externa. Esse relatório com os resultados do processo de autoavaliação serão divulgados através da página oficial do Ifap.

Ressaltamos que no ano de 2014, o IFAP não possuía uma Comissão Própria de Avaliação, nomeada, através de portaria, desta forma, o processo de divulgação e sensibilização não ocorreu em momento oportuno, culminando apenas no início de 2015, quando oficialmente a CPA iniciou suas ações na instituição.

Portanto, a CPA e as Subcomissões apontaram uma síntese das potencialidades e fragilidades do Ifap e apresentaram algumas ações estratégicas exequíveis, a fim de elevar os resultados para as avaliações posteriores nas diversas dimensões.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca a disposição.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Portaria 071/2015